SIEGE

Siege por James Mason

Conservadorismo e o movimento perdido

O sistema

Aprendendo a não foder

Lobos Solitários e Fios Vivos

Obrigado senhor diretor!

Cowboys e ninjas

A matemática do terror

A Fúria Viking Berserker

Um herói revolucionário americano

Poder para quebrar o sistema

Para atirar em um presidente

“400 Potenciais Assassinos”

“Vagabundos Irresponsáveis”: O pai de mil baladas

Depois do ocorrido

Entre no Spoiler

Morra Monstro, Morra!

Insanidade em massa quebrando a superfície

Para matar ou não matar

Revolução na realidade

Um de nós

Você mesmo em seu lugar

Vigilante

Lascas

Se isso acontece

Morra, Monstro, Morra!

Força e Espírito

A linha anti-social versus a sociedade decadente

“O verdadeiro crente”

Alienação

Fundo para Cerco

Deus pode ficar, mas a igreja deve ir

Opiáceo das Massas

Líderes

Apêndices

Misc. Imagens

Introdução

James Mason é um ardente nacional-socialista que alcançou a infâmia oculta. A retórica revolucionária de Mason é considerada tão subversiva e violenta que até alienou outros nazistas. SIEGE compartilha esta distinção incomum com Les Beaux Draps (Uma Boa Bagunça), da Céline, que foi proibido de ser impresso dentro do Terceiro Reich por ser odioso demais. Este status de notoriedade serviu para impulsionar o SIEGE para novas dimensões como um arenga ousado o suficiente para defender o terror político. De fato, Mason vê o status quo predominante como inimigo número um e tem se empenhado em promover sua decolagem por qualquer meio disponível.

Muitas das críticas que Mason atraiu decorre de seu elogio a Charles Manson como um líder ideológico mal compreendido. Mentes superficiais imediatamente descartaram essa afirmação como absurda. Mas Manson não esculpiu uma suástica na testa sem motivo. Manson se considera uma espécie de neonazista, e o que é “neo” sobre o nazismo é às vezes bastante fascinante. Assim, Mason merece crédito por levar Manson a sério o suficiente para vislumbrar o significado muito coerente por trás de sua aparente fachada de loucura. Além disso, tanto Mason quanto Manson não têm nada além de desprezo por travessuras de direita e fantasias escapistas que pretendem travar batalhas sobre questões cruciais que não devem ser perdidas, quando na realidade a maior GUERRA até mesmo preventivamente afirmar tais causas já foi esmagada. É suficiente dizer que essa honestidade aberta não encantou Mason com os de mentalidade morna e ilusória.

A escrita feita por James Mason para seu boletim SIEGE não admite nenhum ultimato mais lúcido ainda promulgado para os soldados da Causa: Ataque Total, ou Abandono Total do Sistema. Não por coincidência, esta admissão de força bruta com a qual se pode alcançar a eventual libertação permanece como a tese textual crítica sobre a qual este tomo é fundado. Como explica Mason, a sociedade se deteriorou a tal ponto que é uma idiotice crassa imaginar que qualquer coisa pode ser recuperada ou gradualmente reformada seguindo caminhos tradicionais de propaganda eleitoral ou lei codificada. Da mesma forma, SIEGE também expõe como é hoje absurdo contemplar o engajamento total contra o ZOG por meio de violência nobre, já que não há mais o tempo, números ou experiência existentes para limpar a ficha dessa maneira. As páginas de SIEGE atestam os muitos que tentaram “aumentar as contradições” através da guerra de guerrilhas... e perderam, tornando-se mártires propositais ou presos ou mortos. Assim, apenas a segunda metade da equação continua sendo uma praticidade viável - um abandono total e a retirada.

No que diz respeito àquelas poucas elites que se livram da obediência ao ZOG por uma retirada juramentada e se recusam a sancionar moralmente ou apoiar

materialmente um governo criminoso, mas que negam avisos sobre a sensatez de lançar ofensivas do Ataque Total contra instituições-chave, indústrias e figuras de projeções políticas/corporativas/midiáticas; Mason, no entanto, estende conselho sábio para tais guerreiros imbuídos de suficiente élan para romper limites sem retorno. Como SIEGE elabora, se você está determinado a liberar a justiça de ferro ou a fazer um valente sacrifício com sua vida, então faça isso com sutileza e estilo. Além disso, selecione alvos prudentes que contam! Apontar para os porcos mais ameaçadores e influentes; em seguida, despache-os com crueldade metódica. Agir sozinho ou em pequenos números. Lembre-se, o ponto fraco de toda essa configuração monstruosa é a economia volátil que a alimenta. SIEGE também aponta que elementos do terrorismo estético são devidamente fatores a serem considerados, como exemplificado pela imolação extravagante de judeus de estatura, traidores de raça e estrelas de plástico na Califórnia durante o final do verão de 1969. Tais assassinatos descarados (e assassinato em massa de matança em geral) precipitam ondas de choque de paranoia que inflamam a confusão maciça e provocam discórdia.

Mas infelizmente, muitos exemplos maiores de resistência organizada em todo o mundo também falharam miseravelmente em despertar os arianos do sono estagnado, ou começaram a desalojar o domínio exercido por um parasita sombrio, que contraria todo o destino do sangue indígena. As conseqüências da defesa contra a sede do poder tirânico da ZOG - o Pentágono e o World Trade Center, parecem provas empíricas eloqüentes disso. Na verdade, as coisas chegaram a um estágio tão decrépito que qualquer Estado Americano da União poderia ironicamente ser levado ao inferno, matando todas as últimas prostitutas políticas, porcos burocráticos e shabbez goy presentes e o caminho para a iminente destruição do Ocidente em a ordem da intriga judaica não seria tremendamente alterada. Uma expressão pura de cinismo extraviado? Na verdade não. A população branca remanescente é agora tão escravizada por dívidas, avareza e riqueza ostensiva que a maioria, inadvertidamente, tornou-se bastante complacente em termos de forma e ação. Os mestres morenos das finanças internacionais posicionaram habilmente o deus de Mamom para garantir o controle absoluto dos danos. No entanto, consolação menor é obtida quando se percebe que esta época atual da distopia é um processo natural inteiramente estruturado de acordo com a história cíclica. O presente período de tempo de Ragnarok/Apocalypse/Kali Yuga é pré-estabelecido, irrompendo cataclismo que exigirá advertentemente uma saudável catarse de todos os elementos indesejáveis. Do caos vem o renascimento e a ordem.

Assim, antes de um batismo de fogo pelo mundo irromper, como alguém pode melhor preservar a sanidade e garantir a verdadeira soberania da alma em um planeta engolfado pela iniqüidade, hipocrisia e loucura? Além disso, onde este estratagema de reconciliação para a sobrevivência pode ser encontrado?

Grande parte da solução está nas páginas do livro que você agora possui.

Neste momento, o mal-estar social não pode ser interrompido, apenas acelerado para o abismo, capitulando todo o episódio vil deste ciclo final. O clássico livro de Savitri Devi, O relâmpago e o sol, delineia precisamente essa mesma acusação terminal que compartilha uma semelhança única com a posição de Retirada Total da Mason.

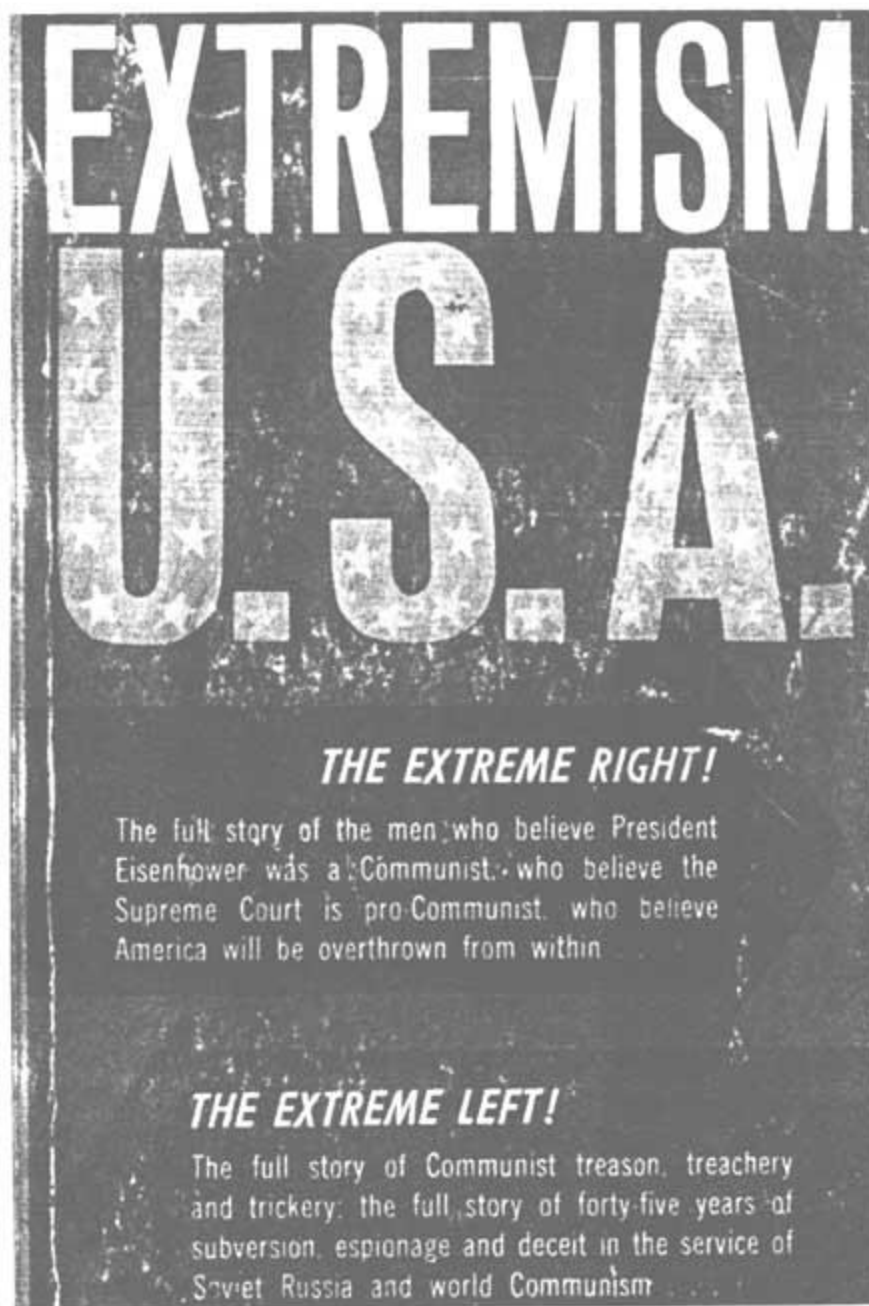
Ambos os autores exortam os que estão a serviço da Verdade a não trabalharem para a prisão temporal da putrefação do Ocidente, mas, ao contrário, se esforçam conscientemente para torná-la MAU. Como detalhes de SIEGE, o segredo para fomentar a implosão é direcionar o ímpeto nefasto do próprio Sistema contra si mesmo, e refletir cada bombardeio do niilismo de volta à fonte instigadora para atiçar o frenesi e colher uma sabotagem maior. Em suma, defendendo o sistema para overdose em seu próprio veneno virulento! Quando isso acontece em massa, Mason repetidamente enfatizou que a maioria morrerá junto com o Sistema. Mais pungente ainda, a maioria já expirou e representa a própria antítese da vida: cadáveres vivos. Um bom golpe de misericórdia e enterro estão muito atrasados. Cavaram sepulturas anteriormente acenando. O que continua sendo uma complexidade preponderante é justamente quando ocorre uma escavação ótima da sujeira.

James Mason nasceu em Chillicothe, Ohio, em 25 de julho de 1952. As relações familiares haviam vivido nessa região do interior da América por gerações. Sua herança ancestral é composta principalmente de Norman, com uma gota ou duas de sangue irlandês e holandês. Os pais de Mason eram cidadãos confiantes e patrióticos. Seu pai foi alistado como um militar da Marinha estacionado no Pacífico durante a Segunda Guerra Mundial, e sua mãe também foi tenente no núcleo de enfermeiros do Exército durante o mesmo período. Ambos trabalharam mais tarde em um hospital local de veteranos. Como uma criança solteira em uma casa predominantemente de classe média durante a década de 1950, ele não tinha muitos confortos.

No entanto, como Mason ainda divulga, seus pais tinham suspeitas distantes que algo estava errado:

"Meu pai era um ateu casual e minha mãe uma metodista nominal, ambos eram republicanos. Eles eram boas pessoas, tinham os valores certos, apesar de estarem perturbados com o que estava começando a acontecer no país, mas eram impotentes para pará-lo, porque eles não tinham o fundamento filosófico - era o que eu tinha. Eu peguei todas as crenças que eles tinham, coloquei-os juntos, coloquei um nome e um símbolo para ele e fiz uma idéia militante com isso, mas com dentes!"

Desde a mais tenra idade, Mason nutria um ressentimento intuitivo da autoridade, especialmente a autoridade oca por si mesma. O currículo da escola pública que tão perfeitamente doutrina a maioria das mentes em autômatos reflexivos foi o epítome da falsidade sinistra que Mason achava intolerável e repulsiva. Dos treze anos em diante, uma predileção pelo Nacional Socialismo irresistivelmente desenvolvida e, no verão de 1966, o fascínio indelével da Suástica declarou o reinado permanente. Não

surpreendentemente, as tensões começaram a aumentar com administradores escolares que estavam determinados a corrigir toda a rebeldia e instilar “disciplina.” Mason pensou o contrário e passou a encenar infrações ultrajantes do código da escola para orquestrar as expulsões. Depois de tentar provocar outra longa expulsão no outono de 1968 por causa de notas baixas, evasão escolar e violações de conduta, a escola mudou de tática e agora se recusou firmemente a expulsar Mason sob qualquer circunstância, pois estudantes particulares estavam começando a imitar suas travessuras.

A brochura sensacionalista que indiretamente forneceu o primeiro contato de Mason com o Partido Nazista Americano.

Um encontro casual com um livro dramático intitulado EXTREMISMO DOS EUA, (que pintou uma descrição sinistra da dicotomia ativa Esquerda versus Direita), concedeu o endereço postal que lhe permitiu tornar-se um membro genuíno da divisão juvenil do Partido Nazista Americano:

"Havia um garoto flutuando, classificado como um esquisito, que havia entrado em contato [com o Movimento Nazista Americano]. Durante 1964 houve a campanha de Goldwater e todos os tipos de conversa extremista, e alguém soltou um livro sobre a extrema esquerda e a extrema direita [EXTREMISMO E.U.A]. Na parte da extrema direita havia a A.N.P e uma foto de Allen Vincent [o líder nazista de San Francisco] em uma demonstração e ele tinha uma caminhonete - do outro lado do portão do caminhão estava seu endereço local.

"Então esse garoto escreveu aquele endereço, Vincent o encaminhou para Arlington [a sede de Arlington na Virgínia] e foi isso. Meu interesse foi pegar de forma independente... então eu fui até ele peguei o endereço, praticamente o peguei e disse: 'Eu quero esse endereço porque quero me juntar a essa roupa!' Mas ele queria me propagandear, queria me dar a literatura da A.N.P. Eu disse: "Eu não quero essa merda. Eu não quero ler isso - eu só quero me inscrever!" Isso foi no final de 1966."

Enquanto isso, a situação da escola quase atingiu um ápice violento. Por volta de dezembro de 1968, Mason formulou uma nova abordagem para lidar com professores e burocratas combativos e problemáticos - matá-los: "Eu só queria sair. No ano anterior, eu seria intencionalmente expulso da escola só para sair de lá. Mas o seguinte período de tempo que eles foram sábios para mim, e eles não iam me deixar sair mais. Não importa o que eu fizesse, fumar no corredor, brigas de palco, etc., eles não iam me expulsar. Então foi para o confronto. Eu estava indo para meninos escola industrial, e foi dito que isso era uma prisão para meninos. Eu não deixaria isso acontecer, então decidi em 1968 - meu pai tinha todos os tipos de armas em casa - e eu pegaria uma 44 magnum, que era um revólver de cinco tiros, entrar em o escritório da equipe e tirar o diretor, o diretor assistente e dois dos conselheiros de orientação, depois eu mesmo."

Pickup truck bearing American Nazi Party slogans cruised through San Francisco in 1964. A huge swastika was emblazoned on both sides of the vehicle.

O abate foi evitado pela intervenção oportuna de William Pierce, que de bom grado solicitou assistência na sede do Partido Nazista Americano em Arlington, quando Mason transmitiu quão terrível a situação se tornara. Mais tarde, atribuindo seu desejo por carnificina aos mesmos fatores de alienação que inspiraram os massacres de Columbine e outros, Mason alega que o sistema podre é o único responsável pela fervilhante dosagem de igualitarismo e multirracialismo que gera desafeição niilista. O atual estabelecimento é o dispensador de veneno. Quando as políticas insanas da Amerika encorajam orgias de assassinatos e suicídios arbitrários, esses princípios de crença exigem uma bala impiedosa para acabar com o desastre. Como propostas de pedreiro: “Nada acontece no vácuo, tudo é cumulativo.”

Na chegada ao A.N.P. Sede Mason cumpriu os deveres regulares com pontualidade e logo ficou encarregado da imprensa antiquada do partido. A premissa era tudo menos extravagante. O pessoal do Stormtrooper residia em um prédio em ruínas a seis quadras de distância, sem aquecimento, sem água quente e constituía um abrigo primitivo na melhor das hipóteses. Mason dormiu no chão ao lado da máquina de impressão.

Os membros do partido recebiam uma quantia de pouco mais de US $ 15,00 por semana, o que era uma soma irrisória mesmo nos anos 60. Aqueles camaradas que não recorreram a lares de fora viviam uma existência estreita e apertada para a Luta. No entanto, apesar de todos esses inconvenientes, a comida era barata naqueles dias e a residência era virtualmente gratuita - como o aluguel era pago através de dedicação e serviço fiéis aos objetivos do Partido. Mason permaneceu aqui até o verão de 1970, participando de manifestações de rua ao lado de ataques secretos em

pessoas de esquerda e propriedade.

Em 1967, o Partido Nazista Americano mudou seu nome para o partido Nacional Socialista do Povo Branco. Desde o assassinato de George Lincoln Rockwell em 25 de agosto de 1967, o triunvirato da liderança consistia em Matt Koehl, William Pierce e Robert Lloyd. Uma disputa acirrada cresceu rapidamente entre Pierce e Koehl sobre decisões cruciais da realpolitik. De acordo com Mason, Pierce insistiu em modificar a imagem do nacional-socialismo de uniformes e passos de ganso para uma variante moderna menos estranha à sensibilidade americana enquanto Koehl favorecia um grupo de culto que preservava as tradições doutrinárias. Depois que Mason optou por sair e retornar a Ohio para assumir a gerência dos assuntos da família no verão de 1970, o aumento do rancor logo precipitou uma crise que testemunhou um cisma das facções do partido. Koehl manteve a governança do N.S.W.P.P. e todos os imóveis; Pierce dividiu e fundou a National Youth Alliance, que é conhecida contemporaneamente como a National Alliance.

Relembrando porque é que o A.N.P. formal trabalhada pela Rockwell e seu eventual sucessor, o N.S.W.P.P. atraiu pouco apoio de conservadores relativamente abastados e da população em geral, Mason comenta:

"Dizíamos a nós mesmos ou tentávamos inventar razões pelas quais isso não ia a lugar nenhum. Bem, talvez as coisas não sejam ruins o suficiente." Eu acho que foi o grande: "As coisas não foram ruins o suficiente." Quando eles ficaram ruins o suficiente e se tivéssemos nossa mensagem na frente de pessoas suficientes quando ficou ruim o suficiente eles se lembrariam de nós e eles viriam correndo. Bem, isso foi apenas um sonho. Como já está pior agora, já pensamos que poderia se tornar e eles certamente não estão batendo um caminho até a nossa porta. Nós estávamos nos enganando lá. Tudo a partir de "eles eram materialistas e não queriam arriscar renda e luxo" para "lavagem cerebral da mídia e a imagem distorcida que tínhamos..." Mas todas essas desculpas e desculpas. Nós nunca fomos a sério como uma festa com uma plataforma social. "

Quando Mason voltou a criar raízes nativas, a agitação era tudo menos adormecida. A mando de uma alma parente, Mason foi persuadido a agredir conjuntamente alguns negros desabrigados. Encontrando este grupo preguiçoso em uma noite, Mason e seu amigo atacaram-nos com latas de maça e punhos. Para este "crime" premeditado, Mason foi preso por agressão racial em 1973. Em 1974, ele foi posteriormente julgado e condenado. Enquanto estava encarcerado por seis meses no antigo Cincinnati Workhouse (que datava da Guerra Civil), a atmosfera sombria de estar preso com indesejáveis desgraças disgênicas proporcionou-lhe a oportunidade oportuna de se demitir ou ficar sério. Ele escolheu o último opção e idéias cristalizadas para a base de uma nova frente política unicamente construída para extrair o primeiro sangue do Sistema.

Mais ou menos nessa mesma época, Joseph Tommasi emergiu como uma figura de liderança pioneira. Desapontado com a inadequação de Koehl, Tommasi iniciou sua própria marca singular do American Nacional Socialismo que mudou para sempre a politicagem clandestina na América. Mas antes desse intrépido ocorreu a revitalização, ele ainda era um fiel aderente ao N.S.W.P.P. de Koehl. Koehl, como se viu, estava invejadamente ciumento da profunda habilidade de Tommasi em organizar mais força do que até mesmo N.S.W.P.P. Sede poderia reunir. Para neutralizar esse desequilíbrio embaraçoso, Koehl infiltrou espiões na unidade de comando de Tommasi em Los Angeles para averiguar a validade da suposta "moral frouxa." Talvez tais vícios execráveis como as garotas ocasionalmente passavam a noite ou as indulgências com maconha estavam acontecendo. Em qualquer caso, Koehl suspendeu Tommasi, encerrando um rival em potencial. Esse distanciamento próspero permitiu a Tommasi confiar em seus próprios talentos estritos para organização. Ele denominou sua guerrilha de movimento N.S.L.F. (Frente Nacional de Libertação Socialista) e abandonou todas as pretensões legalistas. Tommasi foi tão bem sucedido em aterrorizar as coalizões do bloco comunista, negro e mestiço que ele os obrigou a gritar por proteção policial!

A eficácia da ação de Tommasi foi devido à sua falta de firmeza em se recusar a entreter mais as fantasias de direita. Em vez disso, Tommasi deu um passo incomparável ao reunir os destroços do convencionalismo direitista em um formidável veículo de instauração armada. (Como foi posteriormente exemplificado pela luta de libertação de Bruder Schweigen). Ao evitar campanhas seguras e insulares para a reforma democrática através de rotas de artifício e intrigas (que esgotam terrivelmente recursos e mão-de-obra com resultados desalentadores), Tommasi inverteu táticas e escolheu o terror político como um instrumento para aumentar as apostas da batalha. Essa provocação terrorista lhe rendeu aclamação instantânea, mas também denúncia e ostracismo irascíveis de "revolucionários" superficiais que

consideraram injusto transgredir a regra de fair play do firewall do sistema e, assim, abraçar um mandato frio além do bem/mal que permite tudo o que for necessário.

Tommasi criou uma campanha de propaganda que maximizou a consciência do verdadeiro monstro opressor: o governo dos Estados Unidos. Os folhetos e panfletos do N.S.L.F. apresentavam representações de prédios de bancos bombardeados, incêndio culposo, alvos de assassinato e slogans incisivos como: “O futuro pertence a poucos de nós ainda dispostos a sujar as mãos - Terror Político.” “Policiais são soldados políticos.” “Terror político: é a única coisa que eles entendem.” Por fim, uma cabala de nacional-socialistas alcançou seu inimigo de esquerda, que durante décadas se destacou em operações subterrâneas subversivas.

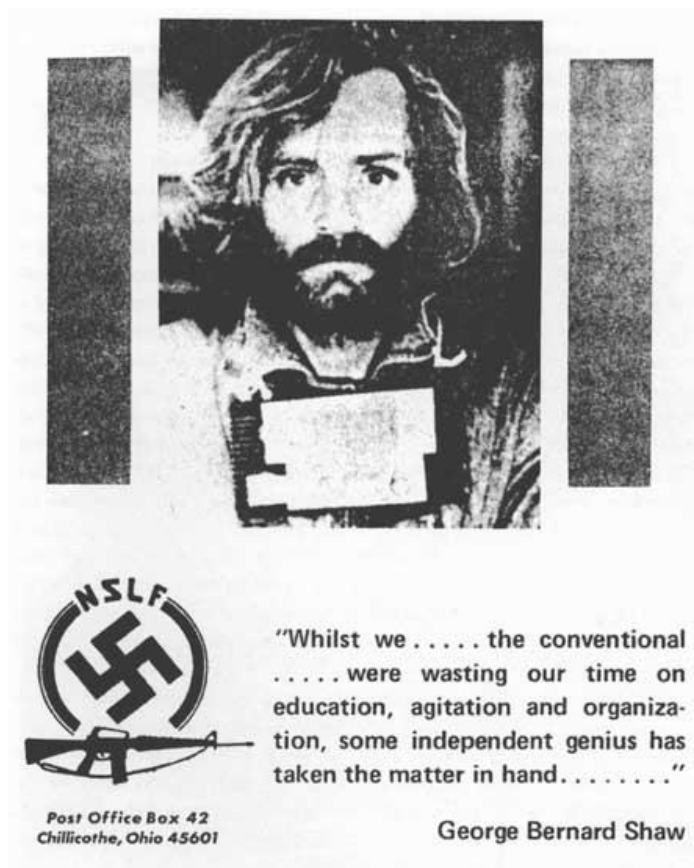
Mas Tommasi não parou por aí. Reconhecendo a imperatividade de se misturar ao seu redor discretamente, ele e seus camaradas alteraram drasticamente sua aparência para se ajustar à contracultura liberal. Nada de botas, regulamentos de vestuário ou requisitos de corte de cabelo. Vestimenta suja e clichê era usada e o cabelo crescia por muito tempo. A personificação geral era de hippies desleixados e inofensivos. Todos estes determinantes forjaram o N.S.L.F. para o holofote proeminente. Pois, como Tommasi opinou: “É bom ser amado ou odiado, mas quando você está numa situação em que ninguém dá a mínima - isso é morte política.”

Mason teve várias ocasiões para dialogar com Tommasi pessoalmente. O primeiro desses incidentes ocorreu no N.S.W.P.P. Primeira Reunião do Congresso, realizou o Dia do Trabalho de 1969. Um relacionamento estreito se estabeleceu, e ambos os homens mantiveram correspondência regular depois disso. Mason ficou fascinado pelo carisma de Tommasi; e o zelo intenso e revolucionário que pontuou seu caráter. Grande parte da estilização estridente do N.S.L.F. foi sequestrada pelo próximo empreendimento de Mason - o N.S.M. (Movimento Nacional Socialista). Quando Mason conseguiu libertar-se dos confins da prisão em 1975, Tommasi logo estaria morto - seu assassinato foi arquitetado por membros do N.S.W.P.P. (ironicamente antigos compatriotas) em agosto de 1975. Animado para retomar onde Tommasi parou abruptamente, o ambicioso plano de Mason era facilitar uma espécie de experimento de propaganda e acender uma federação de conglomerados entre grupos de liderança nacional-socialistas e da KKK até então pouco cooperativos, enquanto injetava sutilmente enquanto sutilmente injetando este escalão pan-ariano com profusa militância N.S.M. As tendências ideológicas agressivas do N.S.M. variaram de engendrar a derrubada direta - à la Tommasi, para uma abordagem mais delicada da estratégia de massa.

A capa da primeira edição de Joseph Tommasi do SIEGE original.

N.S.M. a literatura era uma violação da conformidade cerebral. Mason acentuou seu motivo ulterior de "extinguir o fogo da casa" pela adulação aberta de toda a ilegalidade que ameaçava a sobrevivência do Sistema. Este tour de force do anarquismo exorcizado foi programado para contra-atacar o governo federal em um estado vegetativo de paralisia - ou pelo menos destruir a fachada abstrata das chamadas liberdades democráticas inalienáveis. Mason se atreveu a entender a questão presciente em geral: Por que não aspirar a ajudar a colocar o Sistema em uma armadilha impossível ao ajudar na erosão de suas próprias leis e estatutos que se disfarçam de liberdades constitucionais? Tommasi sempre enfatizou: "Aumentar as contradições." Um dos principais panfletos do N.S.M, nesse contexto, mostravam uma foto do primitivo papa-laca anti-estabelecimento de Charles Manson, sobreposta embaixo era uma declaração de Shaw ao movimento socialista fabiano na Grã-Bretanha: "Embora nós... os convencionais... estivessem perdendo tempo com educação, agitação e organização, algum gênio independente tomou o assunto em

mãos... “Chocante o suficiente, Shaw estava realmente louvando Jack, o Estripador! Outros panfletos transgressivos saudaram “Heróis da Revolução”, e particularmente defenderam Lynette 'Squeaky' Fromme por sua corajosa tentativa de assassinato contra a vida do Presidente Ford em 5 de setembro de 1975. Tais posturas incendiárias enviaram reverberantes ondas de choque através do Movimento, separando o trigo do joio.

Mas Mason descobriu rapidamente que mesmo os maiores esquemas têm horizonte limitado sem finanças consequentes. Em 1976, Mason se demitiu da Koehl's N.S.W.P.P. por amargura por causa da incompetência e falta de progresso tangível. Enquanto Mason era responsável por quase todas as composições e arte escrita do N.S.M., um simpático Right-winger fornecia os fundos de apoio. Este cavalheiro estava ansioso para “legitimar” o N.S.M., agilizando-o em mais um P.O. Box fan club com cartões oficiais de afiliação e mensalidades. Mason achou isso desprezível e uma receita para o fracasso. Na verdade, Mason nunca inventou o N.S.M. como qualquer coisa além de um órgão intermediário para dissipar propaganda reacionária. A angústia crescente atingiu seu apogeu com os difíceis egocentrismos de seu sócio e imprudente, de modo que Mason decidiu abandonar todo o empreendimento. Após a sua partida, o N.S.M. lentamente secou e depois se dissipou completamente. Temporariamente descarrilou, mas com metas ainda firmes em primeiro plano, Mason ingratiaou sua habilidade com o Partido Nacional dos Trabalhadores Sociais Nacionalistas de Allen Vincent, na Califórnia e de 1978 a 1980 redigiu grande parte do material promocional. Afiliados do passado de Tommasi tinha sido ponderando a viabilidade de ressuscitar o agora extinto N.S.L.F. Amigos de confiança como Allen Vincent, Karl Hand, John Duffy, Ed Reynolds e, claro, Mason foram a combinação vencedora por trás deste ímpeto. O destino não parou de esculpir o destino volátil de Mason aqui...

Primeira peça de propaganda de Manson, por volta de 1977.

Enquanto envolvido com o escopo de propaganda do N.S.M. em Cincinnati, Mason foi casualmente informado por um conhecido íntimo que um dia ambas as mulheres do Manson (Sandra Good e Squeaky Fromme) foram internadas na mesma instituição correcional de mulheres em Alderson, West Virginia. Dentro uma mentalidade imprudente e estimulante que ele enviou uma carta. Não esperando resposta nenhuma, ele ficou um pouco surpreso quando uma missiva guardada voltou, revelada mais tarde, tantos malucos e hipócritas se aproximaram das garotas do Manson, que elas eram céticas quanto à sinceridade de Mason. Basta dizer que Mason foi arrebatado e iniciou um exame estudioso da família Manson. O que ele finalmente desenterrou foi uma divergência considerável da imagem gerada pelo Sistema. As garotas encorajaram Mason a fazer contato formal com Manson e encaminharam suas cartas como uma introdução. Quando uma reunião de mentes ocorreu, Mason se tornou um entusiasta e proponente do Manson. Mason ainda lembra com carinho da primeira coletânea chamada Manson. Ao aceitar as taxas de pedágio, as primeiras palavras que Manson falou foram: "Garoto soa certo como Ohio! "Infelizmente, a providência nunca concedeu a Mason um encontro pessoal com o Filho do Homem. Em maio de 1984, Mason havia comprado passagens de avião e uma visitação foi marcada. Manson ficou irado por não conseguir uma sala de conferências privada e recusou-se a consentir com qualquer coisa menor, por isso Masom teve vergonha de cancelar sua peregrinação.

Mason enfrentou um sofrimento inexpugnável ao desvendar Manson como um visionário instrutivo para os companheiros nacional-socialistas: “Essas pessoas são realmente irracionais. Eu corri para isso em um nível extremo quando me associei com Charles Manson.” Oh meu Deus, olhe para o cabelo do homem, olhe para as roupas dele! Ele é imoral! Não podemos ter isso; representamos a lei e a ordem - a América de classe média. Eu repetidamente afirmei que Charlie é o maior nacional-socialista vivo hoje. “Bem, ele é um membro de algum de nossos grupos?” É como dizer que se Jesus Cristo voltasse à Terra com barba, túnica e sandálias, um desses estúpidos idiotas cristãos lhe disse que há um código de vestimenta antes da admissão na igreja!”

Fricção e confrontos se seguiram no N.S.L.F. diretiva sobre o retrato de Manson. Karl Hand não conseguiu superar o estereótipo da mídia do elemento Manson, e Mason optou por se separar com o mínimo possível de guerra de extermínio mútuo. O acordo alcançado estipulava que Mason manteria o boletim informativo do SIEGE forte, enquanto a Hand continuaria o N.S.L.F. perseguição. Manson e Mason mantiveram seu relacionamento amável, e juntos eles criaram os primórdios da Ordem Universal. No início dos anos 80, Mason foi mais uma vez absolvido da colaboração conjunta, já que a voz e a razão da Ordem Universal eram responsáveis apenas por seus impulsos internos. Manson sugeriu o emblema dominante que estaria doravante conectado à Ordem Universal - uma Suástica no sentido horário (mais tarde invertida) posicionada sobre a Balança da Justiça. De 1980 a 1986, a parcela mensal do SIEGE foi publicada com garantia confiável. A língua sofreu uma notável metamorfose do que o N.S.L.F. extrapolado. Mason ainda aclamava assassinos em série, assassinos em massa e comandos excêntricos de todos os tipos, mas agora investia sua literatura em aspectos de auto-preservação estóica. Um título de capítulo de Mein Kampf proclama: “O homem mais forte está sozinho.” Mason comparativamente teorizou que se alguém pudesse fazer provisões para subsistir fora do alcance da servidão do Sistema, você em essência se tornaria uma arma bruta. Na visão de Mason, Manson era um símbolo por excelência desse complexo de sobrevivência alternativo.

Como Mason supõe: “Não há judeus suficientes para fazer este show de circo chamado Governo dos Estados Unidos, tem que haver grandes fusões brancas. Um bom exemplo é o de todos aqueles elegíveis para votar, menos da metade. Isso é bastante revelador.” Eles estão cansados. Eles entendem que a coisa toda é um jogo de concha, que são as cabeças, eles ganham a coroa, você perde. Eles são apáticos. No entanto, isso não foi levado até o fim, porque eles ainda trabalham em seus empregos de 40 horas por semana, pagam os impostos e obedecem às leis. Eu acho que eles apenas pagam o serviço para o Sistema esperando que as coisas vão melhorar um dia. Você ainda pode ter segmentos no Movimento que serão tão idiotas a ponto de dizer 'escreva seu congressista' ou 'vá em frente, fulano de tal campanha de base'. Eles não estão em contato com a realidade. O que eles estão fazendo é (eu comparo isso com a alegoria de Bram Stoker sobre os judeus) dando sua vida ao vampiro morto. O vampiro não poderia sobreviver sem o sangue deles. Se essas pessoas pudessem dizer que isso

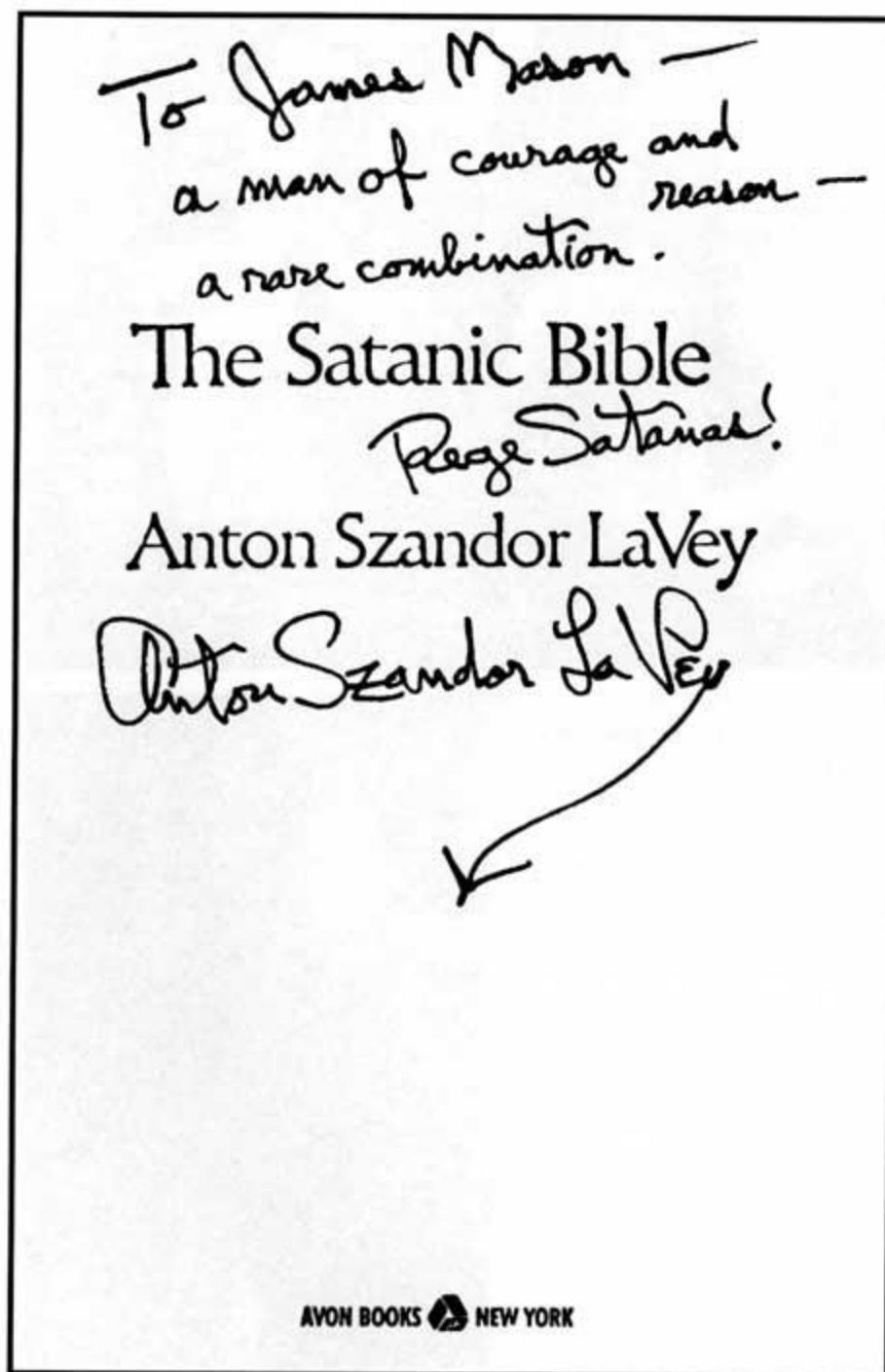
é lixo, tudo falso, tudo fumaça e espelhos e não participar, não demoraria muito para que esse assunto desmoronasse. Mas eles são drones. Zumbis. Manson uma vez afirmou: “Quando a televisão finalmente se apagar, metade ficará imediatamente insana. A outra metade ficará sentada esperando a televisão voltar!” No entanto, Mason profetiza que se a doença da civilização ocidental sair com um estrondo em vez de um gemido na décima segunda hora, a exultação celebratória e a parte do leão dos espólios serão devoradas entre as elites que cortam com compaixão as primeiras gargantas. Mason embrulhou os relatórios SIEGE em 1986. Ele postulou que suficientes idéias da Ordem Universal haviam suficientemente permeado as esferas subterrâneas para ter uma vida independente própria. Surpreendentemente, a cobertura da mídia e as 'exposições' permaneceram em silêncio até que a Red Warthan (que era uma afiliada legítima da Ordem Universal) executou um informante do Sistema, o que gerou breve publicidade e protestos espontâneos. As manchetes regionais da Califórnia questionavam se Manson era “Um Novo Hitler.” Com leniente tempo disponível, Mason projetou em 1987 vários panfletos promocionais alto octanos. Um trazia a inscrição Drogas, Poder e Sanidade. A beleza e a amizade evoluíram, culminando na oferta de aspirantes de coletar todos os boletins informativos da SIEGE em um volume final. Esta primeira edição anunciava sensações magníficas, atingindo um público eclético faminto por sangria catártica.

James Mason in the mid 70's period of collaboration.
Right: with NSLF leader John Duffy in 1976.
Above: with Allen Vincent in 1977.

A Ordem Universal havia adquirido a reputação de provocadora e perigosa. O dossiê do F.B.I de Mason tinha milhares de páginas de largura e desfrutava da classificação premium de um provável assassino presidencial. Não obstante, as chamadas telefônicas e a vigilância não deturparam seu crescimento revolucionário. Quando um refinanciamento de ativos em 1991 exigiu uma partida rápida de sua cidade natal de Chillicothe, Ohio, ele escolheu para se estabelecer em uma cidade sonolenta de remanso no sul do Colorado. Logo em seguida, brigas domésticas semearam um desfecho climático com uma arma de fogo. Uma jovem amante que Mason estava intimamente envolvido em 1993 traiu seus encantos.

Mason retribuiu essa castidade rude nivelando a partitura com a prostituição e brandiu uma arma de fogo. Esse vingimento leva à prisão criminal. Fora sob fiança com

processos judiciais pendentes, Mason empacotou seus pertences e viajou para Denver. Durante esse hiato, Mason iniciou a familiaridade com representantes hierárquicos da Igreja de Satanás. Mason sempre reservou uma apreciação gratuita para Anton LaVey e orgulhosamente possuía a gravação de 1968 do LP da Missa Negra Satânica. LaVey também presenteou Mason com uma cópia pessoalmente inscrita de sua infernal Bíblia Satânica. Lex Talionus era um conceito perspicaz Mason ricamente aderido e encontrado convincente:

"LaVey tinha muitas semelhanças com George Lincoln Rockwell. Ambos eram artistas. O pai de Rockwell era um vaudevilliano. LaVey tinha sido um homem de carnaval. LaVey concluiu que se Deus como retratado pela igreja cristã [o modo como existe] representa fraqueza e até mesmo o suicídio, então é lógico que seu adversário oposto [Satanás] tenha que valer uma segunda reavaliação. Satanás deve representar força e vitalidade em um sentido prometéico. Assim, com base nisso, LaVey formou sua Igreja de Satanás. Isso foi absolutamente brilhante."

Mason foi entrevistado duas vezes no ar por Bob Larson, evangelista de rádio em Denver. O primeiro episódio de 1991 foi uma extravagância chamada Manson Maniacs. O desempenho de Mason foi na melhor acuidade e chegou ao ponto em que Doris Tate (a mãe do R.I.P. Sharon Tate), cérebro letárgico e quimicamente absorvido, lidava com uma potente barragem verbal de Verdade potente deixando de lado sua incoerência.

Is Charles Manson new Hitler?

Neo-Nazis see him as new leader

By JOHN TURNER

VICIOUS MASS murderer Charles Manson is the latest hero of a depraved cult of neo-Nazis, who lavish him with revolting praise and see him as the new Hitler.

This group, which calls itself the Universal Order, is so extreme it's actually been blacklisted by other Nazis.

Its "philosophical and ideological leader" is Manson, says newsletter publisher and self-proclaimed "chairman streetside organizer" James Mason.

LYNETTE FROMME: Member of Manson's 'family.'

In fact, whispered rumors circulating through the California state prison in Vacaville — where Manson is serving a life sentence for the brutal 1969 slaying of actress Sharon Tate — say Manson's recent torching by a fellow inmate may have been related to his Nazi activities.

Manson suffered serious burns after Jan Holmstrom doused him with paint thinner and tossed a match at him last September.

The two had just argued bitterly over religion, and Manson had complained about Holmstrom's constant Hare Krishna chanting.

When he led his evil band of kill-crazy hippies 15 years ago, Manson allowed them to believe he was Jesus Christ.

And he's now being worshipped by a small cult of political fanatics bent on reviving Nazism right here in America.

Mason calls Manson "the foremost revolutionary leader in the world today," and has written in his newsletter Siege that Manson "provides most of our current-day inspiration."

To further the goals of this perverse sect, Mason arranged the first of several meetings between Manson and neo-Nazi Red Warthan — now in prison for killing a suspected informer.

Warthan visited Manson four times at Vacaville in 1982, once even bringing his son and getting their picture taken together with Manson.

But that was before Warthan was convicted of firing eight shots into the head of 17-year-old Joseph Hoover in Oroville, California. Authorities say the boy was slain because he told police about the Nazi group Warthan leads.

Nor was this the first time Warthan, 43, has killed.

As a young mental patient in 1955, he threw a blanket over a 10-year-old boy and heartlessly strangled him to death.

Now authorities fear that both Warthan and Manson are working behind prison doors to build a religious-like following among inmates — with themselves as modern-day "Fuerhers."

Mason has repeatedly compared Manson to Hitler — favorably.

He applauded the slaughter of Sharon Tate and her house guests.

Mason proclaimed: "It couldn't have happened to a nicer bunch of people."

"Manson, like Hitler, is as human as you or I," proclaims the outspoken newsletter Siege.

"He is just special by virtue of a one in a hundred million shot of gene combinations which gives him his ideas, his personality and his physical presence."

MASS MURDERER Charles Manson is the 'philosophical and ideological leader' of the Universal Order, a neo-Nazi cult so extreme, it's been blacklisted by other Nazis.

Above and next page:
Tabloid terror in the wake of UNIVERSAL ORDER.

Tablóide do terror na esteira da Ordem Universal.

Apesar de toda resistência ao contrário, a embreagem rangente da prisão apareceu. Em 1995, o sistema punitivo proferiu um veredicto de culpado de crime ameaçador com uma arma mortal, e ordenou três anos em custódia de 'reabilitação'. Seqüestrado como um criminoso em segurança máxima, a extensão do internato proporcional de Mason foi na Penitenciária Estadual do Colorado. Desde o início, Mason provocou sentimentos hostis entre negros enlouquecidos e mestiços entram em conflito com a lei: “Eu perguntava: 'Por que você está aqui?' “Oh, nós atiramos com o lado oeste”,”Tirando isso com o lado oeste! Você e o lado oeste devem se reunir e atirar na polícia, invadir a prefeitura - matar todos eles - esses são seus inimigos!” Os negros muçulmanos agradeceram por educá-los sobre a questão judaica, exclamando: “Agora sabemos para onde dirigir nossa raiva! “Ao ser transferido da cadeia do condado de Pueblo para a prisão estadual, os mestiços até se alinharam para dar adeus à solidariedade de despedida! O confinamento abrigou seu talento para escrever e escreveu artigos copiosos, cartas e material de livros. Um trabalho peculiar intitulado O Teocrata, quebra a ortodoxia cristã. Justapondo a Cristo e Hitler como um, O Teocrata desenha um sincronismo válido entre Mein Kampf e escrituras bíblicas. Mason alega que muitas das questões e princípios postulados por Hitler em sua obra-prima podem ser iluminados pela leitura dos pronunciamentos de Jesus nos Evangelhos e vice-versa. É essa temida identidade cristã? Não, apenas a exposição

genuína de um perene Mitos do Sangue que se repete sob diferentes formas ao longo da história. Mason foi libertado da detenção em 25 de agosto de 1999, no aniversário do assassinato de George Lincoln Rockwell em 1967.

O Milênio viu James Mason mais determinado do que nunca. Portando uma conflagração heraclitiana que incinera felizmente a escória humana, ele aplaude toda a violência (política, social, econômica) que arrasta a inércia do Sistema para baixo. Pois verdadeiramente, quando tudo está atrofiado e espalhado em ruínas, o que mais há para comprometer ou perder? O futuro aguarda o sociopata Ubermensch!

O SIEGE deve ser usado como livro de receitas e guia. Espera-se sinceramente que esta edição prevaleça a inteligência vigilante para prestar atenção a um toque de clarim, travar batalhas de atrito e agir de maneira proporcional à fama de Timothy McVeigh de Oklahoma City.

Ryan Schuster
Primavera de 2003

Nota do editor para o leitor

James Mason e eu conspiramos para ampliar e melhorar a segunda edição do SIEGE em toda a extensão. A esse respeito, muitas inclusões são estritamente exclusivas deste livro. Enquanto o conteúdo textual do esteio permanece pouco alterado a partir da apresentação original, grandes adições dignas de nota podem ser encontradas no Apêndice dos Espíritos da Morte que exibe material em relação a Joseph Tommasi, escapadas do Lobo Solitário e a natureza da política nacional-socialista revolucionária em geral. Por uma questão de conveniência e clareza, tenho procurado observar a mesma orientação de estrutura de tópicos que alinha cabeçalhos de capítulos amplos com editoriais correspondentes marcados por uma data entre parênteses e número de Volume/Emissão dos boletins SIEGE de derivação. Este tipo de arregimentação prova-se muito agradável para estabelecer coesão fluida.

O N.S.L.F. e o movimento em direção à revolução através da luta armada

"O verdadeiro guerrilheiro nunca é derrotado. Ele nunca negociará sua liberdade. Ele nunca comprometerá seus ideais. Ele nunca se renderá." A história oferece muitos exemplos de exércitos muito maiores e mais bem equipados que foram finalmente derrotados pelos guerrilheiros. Eles podem lutar por anos, até gerações. Bandas de guerrilha podem lutar nas cidades, país, florestas, pântanos, desertos ou montanhas. Eles estão em toda parte e ainda assim em lugar algum. Eles atacam sem aviso e

desaparecem sem deixar vestígios. Eles levam consigo as armas, comida e munição que precisarão para lutar novamente em outro dia.

“A guerrilha é um lutador cruel e um inimigo terrível.”
“Sua força está em seu coração - em seu amor por sua raça - em seu ódio pelo inimigo.”

-Anônimo

“... uma unidade pode lutar contra um inimigo real ou perder. E, novamente, uma unidade que não luta contra um inimigo real está a serviço de outro poder - não há meio termo. Se uma unidade não está lutando por si mesma está lutando contra si mesmo.”

– Francis Parker Yockey

“O homem perdido, que não tem pertences, sem interesses externos, sem vínculos pessoais de qualquer tipo - nem mesmo um nome. Possuidor de apenas um pensamento, interesse e paixão - a revolução. Um homem que rompeu com a sociedade, quebrado com a sua ele deve desprezar as opiniões dos outros e estar preparado para a morte e tortura a qualquer momento. Duro para si mesmo, ele deve ser forte para os outros e em seu coração não deve haver lugar para amor, amizade, gratidão ou até honra.”

–Mikhail Bakunin

Fase Um Terminou

Dificilmente um indivíduo que receba este boletim não estará familiarizado com o nome no topo [Frente Nacional de Libertação Socialista]. Ultimamente, com uma organização do conjunto de “Estratégia de Massa”, e atualmente sozinha, ao contrário de todos os outros empreendimentos do passado, este terá sucesso ou será insatisfatório devido às habilidades ou à falta deles de apenas uma pessoa: eu. Não há mais desculpas ou dependência de diferentes patrocinadores ou dos vocalistas, ambos os quais têm um jeito de nunca falharem no momento crítico. Haverá aqueles que dirão que eu pude atravessar frentes e frontais como uma cobra de pele. É verdade, até certo ponto, mas isso terminou agora e por dois motivos: um, não há mais nenhum deles; e dois, aqueles que sobrevivem com os quais eu não estou mais ou com quem nunca estive, ainda não estão chegando a lugar nenhum a uma velocidade cegante enquanto as condições do país e do mundo estão se tornando cada vez mais revolucionários. Eu tenho estado cada vez mais alarmado com essa tendência por um bom tempo e meus nervos não me permitem sentar e continuar a jogar mais jogos enquanto as nuvens de tempestade se acumulam.

Eu fui associado com muitos periódicos nazistas no passado. Alguns eram originais, alguns foram assumidos e alguns foram ressuscitados. Alguns eu levantei dos outros e alguns foram levantados de mim. Eu fui aplaudido e condenado. Fui chamado de magnífico e fui chamado de tudo, de "preto branco" a um "réptil escorrendo de lama." Como dito, eu estive com os estrategistas de massa - comecei lá há muito tempo atrás – fui com a luta armada e de volta com outros estrategistas de massa. Pessoalmente, devo dizer que sou a favor da luta armada. No formato, eu publiquei tudo, desde trapos diretos a revistas pesadas e jornais tablóides. Eu aprendi que, surpreendentemente, não importa muito qual é o formato ou sua aparência. Nem mesmo o que você diz ou como você diz. Só que você sabe do que diabos você está falando e para quem você está falando.

Por que, por exemplo, falar do lado da sua boca em eufemismos legalistas apelando para os instintos nobres de um punhado de tipos da direita, enquanto a linha de fundo deve sempre vir à revolução, o que os assusta? Por que, de fato, você quebra as costas tentando levantar uma publicação de "massa" quando sabe muito bem que as massas nunca a verão? Um estratagema inútil dirigido a um bando inútil. (Ou poderia ser que todo esse absurdo seja algum tipo de emoção pessoal ou chute e se a sorte estiver com você, talvez uma vida fácil ao lado?) Você não pode tentar fazer duas coisas contraditórias ao mesmo tempo de um modo muito pouco recente. Mas essa é a história da ala direita dos EUA da qual os nazistas são parte em tudo, menos na ideologia. Toda a base da Direita era tentar "segurar", defender um perímetro cada vez menor, gritar "Nunca!", Anti-isso e anti-aquilo. Só se pode ser empurrado para a beira do abismo tantas vezes ou pisoteado e aniquilado até certo ponto quando se deve admitir que, se foi uma luta defensiva que estava sendo travada, foi perdido há pouco tempo.

[Vol. IX, # 4– agosto de 1980] (Este foi o primeiro segmento da primeira edição do SIEGE de James Mason).

Revolução da Ordem de Correio?

Na época da primeira Revolução Americana, o adversário era o rei da Inglaterra. Este homem poderia ter sido chamado de muitas coisas, mas ele não poderia ser chamado de mal. O inimigo hoje é o próprio governo dos EUA e é, por todos os padrões de medida, a coisa mais maligna que já existiu na Terra. Isso, uma vez que tenha afundado em casa, deve ser um bom indicador do tipo de luta que temos pela frente. Eu não vou agonizar sobre "Como é o mal?" porque isso seria tipicamente da direita e uma perda de tempo. Em vez disso, vou lhe dizer o que isso significa, ou deveria significar para você, se você afirma ter os três grandes fundamentos para realizar qualquer coisa que foi estabelecida por George Lincoln Rockwell há mais de vinte anos: inteligência suficiente para perceber e entender; força suficiente, coragem

e recursos para agir; e vontade suficiente para perseverar apesar de qualquer obstáculo ou dificuldade.

Significa isto: eles não nos deixarão fazer isso. Isso significa que vamos ter que fazer isso apesar deles. Sob seus corpos mortos.

Isso será feito por qualquer organização legalmente fretada e pagadora de impostos? Será feito por qualquer equipe que possua terras e tenha sedes públicas? Será feito por aqueles com grandes contas bancárias (por "grande" quero dizer aqueles que leem em números maiores que quatro dígitos) que depositam, sacam e ganham juros? Será realizado por cordas de caixas P.O? A melhor e mais séria pergunta que posso fazer a alguém é: será que esse sistema, o mais maligno do mundo, permite que qualquer coisa, mesmo remotamente perigosa, passe por seu próprio sistema postal, solicite e receba licenças especiais para correspondência, etc.? A resposta é um plano não. Aqueles que apontam para as dezenas de roupas que operam atualmente na tentativa de desmentir essa afirmação estão em um nevoeiro sem esperança. Aqueles que concordam, mas qualificam, "Até certo ponto", podem ter esperança ainda.

Aqueles que discordam totalmente também acreditam que podemos ganhar através do eleitorado, com o consentimento das massas. Os que concordam parcialmente, suponho, imaginam que teremos que lutar contra uma revolução "parcial." Apesar das esperançosas exibições de qualquer candidato nazista ou klan nas urnas, isso não significa nada concreto; se ganharem muitos votos, mas não conseguirem ganhar a eleição, eles estão tão mal como antes porque esses eleitores não têm coragem de fazer nada além de puxar uma alavanca em segredo... eles nunca vão fazer contato ou fornecer apoio diretamente; e aqueles que podem ganhar a eleição estão em busca de problemas de suas vidas lidando com "colegas democratas", etc., que são irracionalmente pró-judeus, pró-negros, se não francamente vermelhos. (Mas tiram o chapéu para aqueles poucos que tentam emprestar ao clima revolucionário e ajudam a revelar por seus resultados como é a pulsação nacional e que tipo de apoio potencial poderíamos esperar quando uma revolta em grande escala fosse lançada).

E aqui, novamente, você pode imaginar um cenário como este: aquela grande "Maioria Silenciosa" enfim se enfadou, encontrou seu juízo e deu aos nazistas ou à Klan um mandato eleitoral. Os judeus, os negros e os vermelhos fanáticos, etc., muito menos para mencionar o arraigado sistema capitalista, tripulado em grande parte por brancos liberais e doentes, desistem, dizem que foi uma luta justa, apertam as mãos e nos entregam tudo. É muito louco para contemplar. Se isso começou a parecer que estávamos chegando a algum tipo de poder real, eles enlouqueceriam e puxariam todas as paradas contra nós. Já foi previsto que eles iriam até usar bombas H contra quaisquer grandes redutos e eu não duvidaria nem um pouco das apostas.

Vai ser uma luta real, mas não será uma luta justa. Questões de sobrevivência raramente são.

[Vol IX, nº 4 - agosto de 1980]

Etapas sérias

Hitler não chegou em 30 de janeiro de 1933, em um sonho. Nem o NSDAP [Partido Nacional dos Trabalhadores da Alemanha Socialista] era uma invenção ociosa. Hitler só decolou politicamente depois dos trinta anos de idade, depois de ter ficado órfão, depois de ter existido nas ruas de Viena, depois de ter passado pelos horrores da Primeira Guerra Mundial. A ideia do nacional-socialismo, da suástica, da fermentação social e da desordem na Alemanha e na Europa, até mesmo os homens que iriam compor sua equipe vencedora, todos os elementos estavam lá, ativos, aguardando que Hitler aparecesse como catalisador isso levaria à tomada de poder em 1933. Em nenhum momento Hitler, em suas horas de folga ou frustração, imaginava que qualquer ideia, esforço ou grupo seria "ágil", "rápido", "divertido", ou "excitante." Tudo o que foi feito foi feito porque tinha que ser feito. Hitler, como o mestre que ele era, com habilidade consumada, jogou a bola exatamente onde estava, utilizando as forças e elementos à mão ao seu redor, aplicando-os eficaz e apropriadamente, passo a passo, a VITÓRIA.

Joseph Tommasi fez a mesma coisa que Adolf Hitler. Talvez a sua comparação seja a mais próxima da metodologia de Hitler até hoje. Ele era um gato imitador, imitando os marxistas? Se ele era, assim era Hitler. Com toda a franqueza, ele tomou o nome SIEGE de um livro da Biblioteca do Condado de L.A. pelo título que era dedicado à facção Weather Underground do SDS [o militante Grupo de Esquerda Students for a Democratic Society]. Ele tomou o nome de Frente Nacional de Libertação Socialista de um esforço anterior do Movimento de organizar brancos nos campos, um nome, a propósito, copiado da Frente de Libertação Nacional do Viet Cong. Deixou o cabelo crescer e vestiu uma roupa verde-oliva. Isso e muito mais ele adotou unicamente para "ficar com os tempos" e os modos da realidade atual, a fim de ser EFETIVO. E ele foi tremendamente eficaz em um ano de vida que ele havia deixado para ele de 1974 a 1975. Jogos e escapadas não sobrevivem aos seus progenitores por uma década, ganhando força e influência e estabelecendo o ritmo para o resto de toda uma escola de pensamento.

Menciono Tommasi e o NSLF como grandes marcos em nosso desesperado desejo de levar a sério nosso modus operandi. Mesmo com a Ordem Universal, mantenho o título de publicação de SIEGE como um tributo a esse fato. Ficando um pouco mais fundo, a guerra é para a política o que a política é para a ideia. Claro que sem a idéia,

tudo é fútil, assim como o “poder” exercido pelo sistema e pelos judeus. Tommasi era mais um grande general do que ele era um filósofo. Ele abriu nossos olhos para estratégias e táticas, e não para a natureza de nosso propósito. Mas isso não é precisamente o que estamos em pior necessidade? Não vai chegar lá a não ser que a gente coloque lá. Pensar sobre isso e escrever sobre isso não vai colocá-lo lá. Apenas um programa sério, passo a passo, de AÇÃO organizada o trará. E não “ação de esteira”, mas a ação para FRENTE.

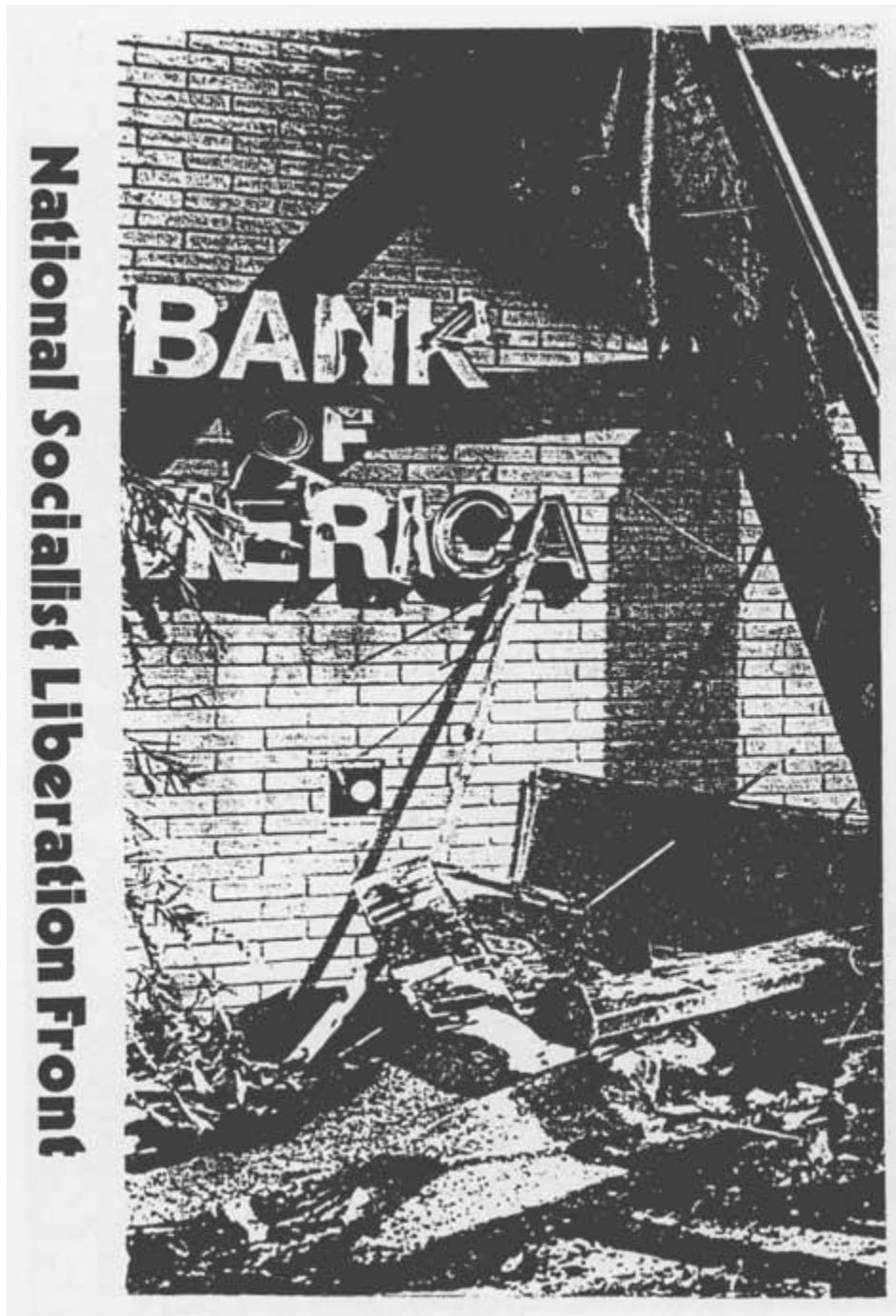
[Vol. XII, nº 7 - julho de 1983]

Acima de um sussurro

Minha própria iniciação formal às fileiras do “núcleo duro” aconteceu nos quartéis e nas salas da ala da sede do Partido Nazista Americano em Arlington, Virgínia, durante a segunda metade da década de 1960. Lá, em meio a altas horas de folga, os “smokin 'n' jokin” típicos do estilo paramilitar da época, viriam expressões de ideias proibidas, não sancionadas de violência e revolução mais parecidas com as do Inimigo. Lutavam regularmente nas ruas de Washington, DC, quando a Guerra do Vietnã se desenrolava a dez mil quilômetros de distância. Acreditamos no que estávamos fazendo, mas a maioria de nós se sentiu desconfortável, deixando a desejar com o atual programa e estratégia. Queríamos atacar o verdadeiro Inimigo e, além disso, estávamos mais do que cansados de derrubar lacaios Inimigos apenas para que eles voltassem a subir mais tarde.

Confiamos abertamente entre nós - os oficiais de plantão, os assessores de imprensa, os funcionários, os carregadores e os soldados de base - que o que era necessário era um buraco na ordem do sistema para que o sangue pudesse ser espalhado de um extremo do país para o outro. Nenhum dos policiais expressou essas mesmas opiniões e, com certeza, nunca perguntaram sobre as nossas. Nada estava aberto para discussão entre esses dois níveis nitidamente distintos. Era o Wingismo de direita no seu mais escuro. Nunca foi falado, nunca foi impresso e era, na verdade, um tabu oficial, as negociações partidárias. Naqueles dias, ainda estávamos desperdiçando nosso tempo e nosso sangue, defendendo a honra de uma República quase morta contra uma multidão de judeus, liberais, negros, etc., demonstrando sua morte final e, em nossa propaganda impressa fazendo uma viagem fútil e sadomasoquista dragagem até os ultrajes mais recentes cometidos por negros nas ruas e judeus e traidores no governo.

A perda do Comandante Rockwell foi tão recente e sua memória tão nova que continuamos em sua ausência como se esperássemos seu eventual retorno. Como se viu, ninguém teve a menor idéia do que fazer ou como fazer. A escola predominante de pensamento era a de “Profissionalismo e Ortodoxia”, em outras palavras, para

continuar a “abordagem de 1933.” Lembro-me de uma ocasião acalorada quando atravessei as ideologias e espadas estratégicas com um oficial subalterno no edifício da sede. Eu estava falando então uma versão muito adolescente do que estou falando agora e sua resposta foi que um dia eu teria que ser “contido.”.. pelo Partido. Ele não está ativo há muitos anos.

Propaganda original do NSLF.

Mas, da mesma maneira vívida, recordo o primeiro estalo do gelo na primeira primavera de nosso Movimento, como o temos hoje. As mudanças refrescantes e revigorantes foram primeiro fornecidas pelo Dr. William Pierce, como nosso chefe de

propaganda, em sua enormemente eficaz e amplamente ouvida “Mensagens de Poder Branco”, que milhares de pessoas em todo o país ligavam para ouvir. Ele havia gravado uma mensagem em referência a uma certa camarilha de senadores e congressistas que estavam ocupados vendendo os soldados no Vietnã. Ele concluiu que não se fala contra pessoas como estas, não se vota contra elas na próxima eleição, um OS MATA. Na mesma época, durante um de seus discursos no Primeiro Congresso do Partido em 1969, depois de ter convidado perguntas do plenário e um delegado ingênuo perguntar o que fazer com os traidores da raça branca, ele não falava nada, mas gesticulando com polegar e indicador formando o cano e o martelo de uma pistola sendo lançada, levantaram a assembléia inteira na mais alta explosão de aplausos e aplausos ouvidos durante a reunião de três dias. Então estava fora, acima de um sussurro, e mais que isso, era oficial. Em menos de um ano, o Dr. Pierce estava fora do Partido e sozinho com o esforço que ele ainda lidera atualmente. Através de uma série de mudanças cosméticas e táticas de estilo e técnica, ele nunca em 13 anos comprometeu sua posição como um dos principais fanáticos idealistas. E quais nomes e organizações carregam mais peso nos círculos do movimento hoje do que o Dr. William Pierce e a Aliança Nacional?

[Vol. XII, nº 8 - agosto de 1983]

O longo caminho que percorremos

A distância que percorremos na última década só pode ser medida em termos de anos-luz. Até que ponto, afinal, é o ideal expresso pelo Comandante Rockwell da “República Constitucional Americana” para “Helter Skelter”? Da “boa cidadania” e conformidade ao abandono total e revolução total? Do julgamento e execução de alguns milhares de traidores em lugares altos até o afogamento em sangue de segmentos sociais e genéticos da população? De um antigo slogan do A.N.P, “Homem Branco, Fique Conosco ou Fique Fora do Nosso Caminho!”, para onde não há inocentes, não-combatentes?

Considere até que ponto chegamos dos dias em que a discussão girou em torno do que aconteceria depois de nossa assunção legal e ordeira de poder, conforme ordenado pelo povo, até hoje onde prevalecem duas escolas de pensamento: se uma guerra destruirá o Sistema ou se entrará em colapso sob seu próprio peso podre. Independentemente de como, o resultado será o mesmo. Aqueles que sobrevivem ao período inicial do caos absoluto que imediatamente segue vai rastejar para fora de seus buracos e assumir a luta em termos recém equalizados: animal para animal.

James Mason (à direita) com William Pierce, autor de The Turner Diaries e presidente da National Alliance.

[Vol. XII, nº 8 - agosto de 1983]

Algo que vai funcionar

Isso quase exigiria um movimento de “massa”, mas aqui, novamente, devemos observar cuidadosamente nossas definições e entendimentos. Por “massas” precisamos no máximo de apenas algumas centenas de milhares de pessoas mais ou menos comprometidas com a revolução e para obter e manter essa discussão na Terra, estamos à beira de ir atrás dessas poucas centenas de milhares de pessoas antes na história do Movimento nos Estados Unidos. Não apenas na teoria, mas na realidade, como mostram as manchetes dos jornais e as listas de associados. Primeiro em 1966 e novamente em 1973. Por mais estranho que pareça, as oportunidades de 1966 foram perdidas muito antes do comandante Rockwell ser assassinado. E certamente não houve tal incidente único em 1973 [comparável ao assassinato do líder] que poderia ser facilmente responsabilizado pela tendência de queda que se instalou. Em ambos os casos, o fundamento político revolucionário não tinha sido tendido antes do laborioso e trabalho meticuloso de rua que acabou sendo - e tudo muito fugaz - coroado com a recompensa de alguma influência numérica significativa.

Tenho certeza também que tinha as armadilhas de não ter uma cadeia de comando sólida reforçada e pronta para o súbito desafio do sucesso difícil de alguma forma ser acidentalmente evitado, então ainda assim o momento teria sido perdido devido a uma falta de direção maior - um plano revolucionário quando de repente pediu. E tal coisa raramente pode ser fornecida por acidente. Entrar na rotina de rolar com os golpes é perigoso porque adquire hábito e entorpece os sentidos e a imaginação. Nós temos que saber exatamente o que faríamos com uma máquina política real se tivéssemos uma agora, pois se tivéssemos recebido uma - ou o meio de conseguir uma e não soubéssemos exatamente o que fazer com ele, nós rapidamente a destruiríamos.

Em 1966, o Comandante Rockwell foi incapaz de EXPLORAR a oportunidade dada por Deus que se apresentou em Chicago naquele verão e outono. Ele sempre considerou e se referiu a si mesmo como sendo a ponta de lança da direita e quando o momento histórico chegou durante o tempo dos motins negros nas grandes cidades, quando o Comandante Rockwell estava fazendo suas melhores atividades de ponta, ele foi DEIXADO E TRAIDO pelo seu próprio lado. Eles falharam em atuar em apoio mesmo quando, como o próprio Comandante apontou, eles se levantaram para ganhar mais de seus esforços do que ele, porque na maioria das vezes, aquelas pessoas recrutadas por uma unidade intensiva e unida da Direita gravitariam naturalmente em direção ao “mais suave”, “mais fácil”, “nomes e abordagens como o NSRP [Partido dos Direitos dos Estados Nacionais] e vários homens. O Comandante disse o tempo todo que ele só queria e só conseguiria o que qualquer verdadeira roupa de ponta de lança deve ter: LUTADORES! O momento máximo da década de 1960 foi assim perdido.

Em 1973, por meio de constante atividade em todo o país e através de algumas políticas admiráveis de profissionalismo, o Movimento estava pronto para entrar no que o Comandante Rockwell teria chamado de “Fase Três”, ou a fase da ação em massa. Então, tivemos mais líderes do que estiveram em cena em 1966. Em vez de esperar um momento, nós fizemos o nosso. Não só isso, mas também escolhemos o lugar: Cleveland. Mais de cem soldados uniformizados e com capacetes marcharam no meio da Avenida Euclides naquele Dia do Trabalho e se formaram em uma praça pública para um comício. E embora a oposição estivesse lá - do sistema e dos vermelhos - nós éramos muito fortes. Se esse tipo de demonstração de força e disciplina tivesse sido mantido e repetido em várias outras cidades, o mais provável seria, primeiro, quebrar o “feitiço” de milhares de pessoas que estavam à beira de cometer abertamente e, segundo, provocar reações de pânico parte de todos os aspectos do nosso Inimigo Racial, proporcionando aberturas óbvias e inescapáveis para uma EXPLORAÇÃO maior e maior.

O que se passa em seguida, tanto em 1966 como em 1973, é o que devemos aprender agora a reconhecer e tornar nossos novos esforços muito menos vulneráveis - se não totalmente imunes a eles. Parecia não haver compromisso absoluto com a REVOLUÇÃO. Ninguém parecia saber qual era realmente o objetivo. A liderança predominante em ambos os tempos usava o termo “Revolução Branca” copiosamente em sua propaganda, mas eles pensavam apenas em termos de um ideal revolucionário ou de uma mudança social revolucionária no futuro, em algum lugar. Eles não assinaram totalmente a REVOLUÇÃO TOTAL AGORA! E não apenas os homens no topo. O mostrar um homem provou que não pode chegar à primeira base. Para ser legítimo, um movimento político revolucionário deve ter pelo menos cerca de uma dúzia ou mais figuras proeminentes. Ninguém entre os quadros que estavam sendo construídos naqueles tempos (com a única exceção notável de Joseph Tommasi) estava pensando puramente revolucionário. Todos tinham suas próprias idéias e estavam empenhados em fazer sua própria viagem. Quando a “diversão” cessou, quando a “emoção” desapareceu, quando a autogratificação parou, eles se separaram. Também porque tinham suas próprias concepções, a maior parte das regras do bom senso comum foram percorridas em todo lugar - principalmente durante e depois de 1973 - resultando em burocracia mesquinha seguida de perto pela alienação e a destruição efetiva de uma parte.

Se todos os envolvidos estivessem completamente comprometidos com a REVOLUÇÃO CONTRA O SISTEMA, teria sido muito mais fácil sublimar os sentimentos e fraquezas pessoais que acabaram destruindo seus esforços. As personalidades mais incompatíveis podem trabalhar juntas de forma eficaz para a revolução, mas dificilmente para outra coisa. O indivíduo mais limitado e desajeitado pode entender o impulso sagrado comum de ESMAGAR O SISTEMA. Todos podem encontrar seu lugar na GUERRA CONTRA O ESTABELECIMENTO. Os comunistas provaram isso em uma dúzia de casos históricos, todos eles recentes. Uma vez que os nossos eus falíveis e indecifráveis sejam sublimados para a REVOLUÇÃO, então o resto deve ser fácil

quando comparado com o interminável arrastar os anos passados. Uma vez cumprida, todos os ideais "certos" e os altos terão algum significado e podem ser utilizados. Em vez do obstáculo atual, eles se tornaram o "fim" que justifica qualquer "meio" que possa ser necessário.

[Vol. XI # 1– janeiro de 1982]

Quando a direita se torna a revolução

Todos vocês leram sobre as prisões em Nova Orleans feitas em conexão com o plano projetado envolvendo a ilha de Dominica no Mar do Caribe. Devo comentar que no início do Dia D por parte da Ku Klux Klan está longe de queimar cruzes em pastagens de vacas. Isso é encorajador o suficiente ali mesmo. Mas porque foi um primeiro passo infantil, falhou. No entanto, falhou por razões facilmente corrigidas. Era um boa ideia e não estava fadada ao fracasso. Lábios soltos afundam navios, sempre fizeram e sempre farão. Eu não estou tentando separar uma missão que falhou por razões internas ou externas, mas estou me perguntando sobre algo que ainda poderia ter acontecido, mas não aconteceu.

Foi relatado que os membros da KKK foram presos com armas automáticas, prestes a embarcar de barco a partir de Nova Orleans. Por quê isso aconteceu? Por que dez homens com armas automáticas prestes a deixar os Estados Unidos de barco serão presos? Como poderiam ser presos, a menos que decidissem em suas próprias mentes deixarem-se prender? Em vez do fim de uma missão da direita, poderia ter e deveria ter sido o começo de um revolucionário. Poderia ter começado ali mesmo no cais.

Eles podem estar mortos ou no mar agora, mas eles seriam livres e o Sistema definitivamente teria sangrado e o Homem Branco teria marcado um sólido golpe contra as forças do Big Brother. Em vez disso, esses homens estão em um limbo e enfrentam muitos anos de prisão, enquanto nenhuma ação real foi tomada. Pense no desperdício trágico! Eles ainda mantinham a antiga noção da direita de "fugir" como alguma coisa; eles sentiram a vida individual muito doce para aceitar o desafio e RESISTIR!

Um conjunto de equações que Joe Tommasi nunca mencionou sobre os níveis da luta é o seguinte: no passado, a Direita fez acrobacias estúpidas contra os negros e outras gastáveis inúteis e depois fugiu na esperança de não ser pego mais tarde pelo Big Brother, mas geralmente são capturados e, em seguida, não ofereciam RESISTÊNCIA. (Tentar defender-se nos tribunais do Big Brother não é resistência). Ultimamente, alguns dos Movimento têm escolhido alvos melhores e mais altos, mas ainda se colocam em uma posição descontrolada onde são capturados imediatamente

ou depois de uma caçada. Mais uma vez, pouca ou nenhuma resistência (exceto no caso heróico de Fred Cowan que não seria levado). Os dois níveis em que o Movimento está evoluindo constantemente são: primeiro, se eles devem se colocar em uma posição de bater e correr, então eles terão decidido, no começo, não se render pelas regras do jogo do Sistema. O nível final é quando eles começaram a bater e continuar batendo, nunca considerando a detecção muito menos captura porque eles estão completamente envolvidos com o ataque em andamento. Este nível final de luta será quando os chamados 'grupos de captura' enviados pelo Big Brother saem, mas não voltam.

Quaisquer apostas sobre se está chegando a esse ponto ou quão cedo?

X, nº 6 - junho de 1981]

Seven Men Sentenced In Dominica Plot

NEW ORLEANS — Seven men who pleaded guilty in connection with an aborted plot to overthrow the government of the Caribbean island of Dominica were Wednesday jailed for up to three years. Michael Perdue, the self-confessed ringleader of the plot, Wolfgang Droege, Robert William Pritchard, William Burnett Waldrop and Christopher Billy Anderson were sentenced to three years each. Larry Lloyd Jacklin and George Taylor Malvaney, in their early 20s the group's youngest members, were ordered to a youth corrections center where they can serve as little as three months. All seven had pleaded guilty to the lesser charge of violating the neutrality act in a plea bargaining agreement.

2 Indicted On Charges Of Financing Invasion

NEW ORLEANS (AP) — A federal grand jury indicted two businessmen Thursday on charges of financing a mercenary group's aborted attempt to overthrow the island government of Dominica.

L.E. Matthews of Florence, Miss., and James C. White of Longview, Texas, were charged with conspiracy and violation of the federal Neutrality Act.

THE INDICTMENTS were issued just hours after a Ku Klux Klan leader and two others with Klan connections — all granted immunity from prosecution — testified before the grand jury.

Black and Hawkins face three-year prison terms after a jury convicted them for participating in a 10-man mercenary band arrested April 27 at a marina near New Orleans.

THE SEVEN other would-be soldiers of fortune, including ringleader Michael Perdue of Houston, pleaded guilty in a plea bargain arrangement. Most of them also received three-year prison sentences.

Perdue's raiders: To Dominica and glory

Star witness called liar at trial of accused backers of coup plot

NEW ORLEANS (AP) — Defense lawyers said Monday the star witness against two alleged financiers in the abortive plot to invade Dominica was trying to lie his way out of a stiffer prison sentence. The attack on admitted ringleader Michael Perdue's credibility came during opening arguments in the trial of Lodrich E. Matthews Jr., 58, of Florence, Miss., and James C. White, 30, of Lakeland, La. Perdue, of Houston, has said Matthews gave him about $12,800 and White $45,000 to help finance his plan to lead a 10-man invasion force onto the Caribbean island in a coup attempt.

CARIBBEAN

The Little Invasion That Couldn't

"The Bayou of Pigs," FBI agents called the fiasco. Armed with assorted rifles and handguns, a motley crew of neo-Nazis and Ku Klux Klansmen set off last week to invade the Caribbean island of Dominica. On D Day they piled into a rental van in New Orleans and set off for a rendezvous with a yacht bound for Dominica and glory. But as things turned out, their driver was a Federal agent. When they reached their point of embarkation, an FBI SWAT team jerked open the van door and seized them. "It was a textbook arrest," said FBI agent Clifford Anderson. "They were searched, handcuffed—and removed."

The leader of the group was Michael Eugene Perdue, 32, a former Green Beret from Houston, Texas. Perdue's raiders included Don Black, 27, Grand Wizard of the Alabama KKK; Wolfgang Droege, 31, an operative of some prominence in the KKK of Canada, and William Prichard Jr., 30, a truck driver who had once belonged to the American Nazi Party.

Mystery: Why the raiders had set their hearts on Dominica was something of a mystery. Only 29 miles long and 16 miles wide, the island ranks as one of the poorest and least developed of Third World countries. Bananas and citrus fruits are its only cash crops. Two hurricanes in 1979 all but wiped out its homes and its road system. Independent for only the past three years, it has been shaken by strikes and political unrest. Most of its 80,000 citizens are black, the descendants of slaves. Racists seem unlikely invaders. "I don't think it was a Klan operation," said David Duke, a former high-ranking Klansman. "But if somebody wants to set up a mercenary force, they don't recruit from the Boy Scouts."

On Dominica, the government of Prime Minister Mary Eugenia Charles believed that the raiders wanted to transform the island into a haven for hot money and investors on the lam such as Robert Vesco. "There had been attempts by certain people in the prior administration to give Dominican nationality to people who call themselves or have been made stateless," said police commissioner Oliver Phillip. "We are told that passports were to have been sold for up to $10,000." The leader of the prior administration—Prime Minister Patrick John—has been under arrest since March for attempting to overthrow the present regime. If an American jury finds Perdue's raiders guilty of trying the same thing, they could get $22,000 in fines and 32 years in jail.

Sought Power, Invasion Plotter Admits

NEW ORLEANS (AP) — With boxes of high-powered rifles and military gear stacked nearby, a Houston man testified he hatched a plot to invade the tiny Caribbean island of Dominica after discarding a "bloody" plan to take over nearby Grenada.

Michael Perdue, 32, the admitted ringleader of the bizarre scheme, told a U.S. District Court jury Tuesday that his invasion plans were prompted by his quest for money and power. He admitted telling lies to recruit a nine-member band of makeshift mercenaries to help him.

PERDUE'S comments came as a trial opened for three of the would-be invaders: Ku Klux Klan Grand Wizard Steven Donald Black, 27, of Birmingham, Ala.; long-time active Klansman Joe D. Hawkins, 37, of Jackson, Miss., and former Klansman Michael Norris, 21, of Tuscaloosa, Ala.

Black

The three face various charges, including weapons violations and planning an armed expedition against a friendly nation. If convicted, each could receive up to 50 years in prison and $38,000 in fines.

SEVEN OTHER men, including Perdue, pleaded guilty in a plea bargain with authorities. They have not yet been sentenced.

Black, giving his own opening address to jurors Tuesday, said it was not money but patriotism that moved him to get involved in the plot.

He accused Perdue of lying when he told the would-be mercenaries that the coup would prevent a communist government from taking over Dominica and would help to thwart the spread of communism in the Caribbean.

"PERHAPS we were naive in all of this. Perhaps we were stupid. But we were duped," Black said. "We were motivated by the highest motives, by patriotic ideals.

A State Department specialist in Caribbean affairs, Richard Howard, testified that U.S. officials were unaware of any communist leanings in Dominica.

Perdue testified that his scheme began with an offer to help ousted Grenada leader Sir Eric Gary regain power in exchange for money and position on the small, mountainous island in the southern West Indies.

HIS FOCUS switched to Dominica when the first plan proved overambitious, he said. "We decided it would take a major force, and it would be bloody to take Grenada," he said.

Besides recruiting the nine mercenaries, Perdue said he spent the next year trying to get money to fund the Dominica operation, getting about $40,000 from Houston businessman James C. White and another $10,000 from L.E. Matthews of Jackson, Miss.

Perdue said former Dominica Prime Minister Patrick John agreed to give him tax-free rights to gambling, lumbering, tourism, a high military post, posts for 30 military "advisers" and $350,000 in return for deposing current Prime Minister Eugenia Charles.

O KKK deixa o pasto das vacas e se torna radical.

Renascimento europeu

A Europa ficou completamente fria na Segunda Guerra Mundial, literalmente enterrada sob o piso de exércitos estrangeiros invasores. Não apenas a Alemanha, mas toda a Europa. As apostas foram feitas nos anos sessenta e setenta sobre qual delas - a Europa ou os Estados Unidos - foi afundada no pântano da decadência e da

democracia liberal. A Europa pelo menos tinha alguma desculpa enquanto nós não. Agora, ao lado das estonteantes histórias do Homem Branco desencadeando uma fração de sua fração contra o Inimigo nos EUA, temos notícias semelhantes de toda a Europa!

Bombardeios e metralhadoras na França contra alvos judaicos fizeram com que o presidente controlado pelo sistema daquele país o chamasse de “a pior onda de anti-semitismo na França desde a Segunda Guerra Mundial.” Na Alemanha, a situação é a mesma. Mais uma vez a tendência está em curso, uma coisa que eles não conseguem lidar. Até agora, os vários braços do Sistema não puderam fazer nenhuma prisão importante. A Europa, o lar tradicional do Homem Branco, a mãe de toda a cultura e civilização, está ressurgindo. E as palavras do maior americano, George Lincoln Rockwell, vão ecoar: “Onde os judeus correrão para este tempo?”

[Vol. IX, nº 7 - nov. De 1980]

Jogando a bola como se encontra

“Somos um partido parlamentar por compulsão”, disse Adolf Hitler durante o período de Kampfzeit na Alemanha, de 1925 a 1933. Como a Alemanha ainda era essencialmente sólida em 1923, a revolta aberta não funcionou, nem pegou a população (além de ser traído por dentro por suínos conservadores). E como a sociedade e as instituições alemãs ainda eram basicamente sólidas na época, Hitler e seus colegas Putschistas foram vistos de maneira simpática e favorável pelos presidentes de seu julgamento em 1924, o que resultou em menos de um ano de encarceramento. (Aquele tribunal alemão deu a Hitler menos de um ano por “alta traição”; o Sistema aqui hoje dá aos patriotas cinquenta anos por acusações que eles foram incriminados, por não fazer nada!) O que levou o Putsch de Munique foi o aparente abaixamento da lei e ordem e economia Alemã. Mas esse movimento drástico foi prematuro porque o regime de Weimar - imundo e podre como era - ainda tinha mais do que um suspiro. A economia de fato se recuperou daquele ponto até a Depressão Mundial de 1929, que enviou um estouro de alemães desesperados, não mais complacentes, para as fileiras do Partido de Hitler. A questão é que as instituições alemãs ainda eram saudáveis o suficiente para trabalhar dentro e, de fato, saudáveis demais para tentar derrubar (como os comunistas já haviam descoberto da maneira mais difícil). O problema era uma fina camada, ou escória, se você quiser, de traidores no topo. Por causa da avaliação correta de Hitler da situação e do rumo firme que estabeleceu em 1925, a história do NSDAP até o Machtergreifung - a tomada do poder do Estado - é uma subida ininterrupta e inquebrável.

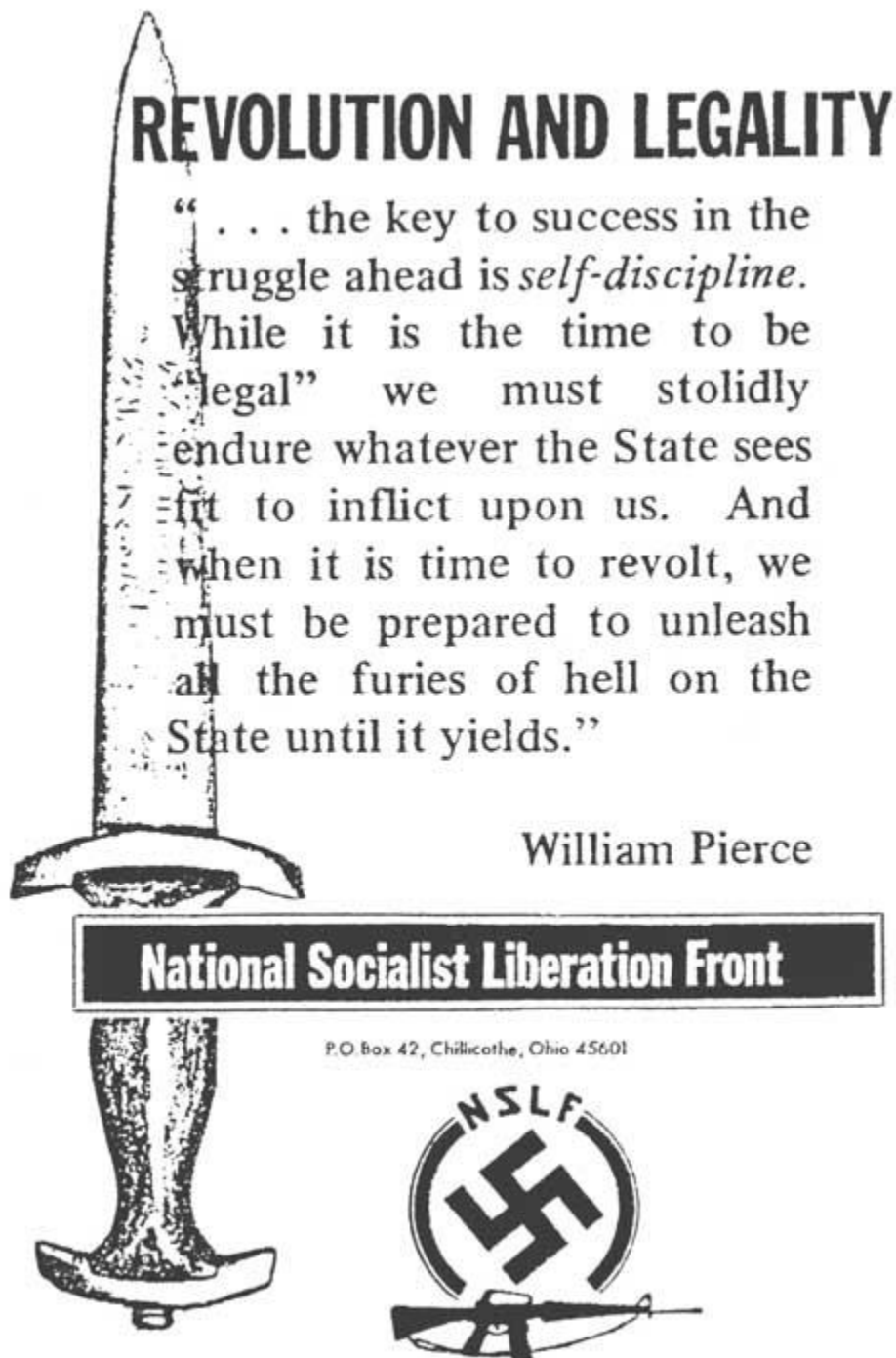
Nós do NSLF somos um partido revolucionário por compulsão. Somos os primeiros a perceber que nenhuma revolta popular pode ser contemplada neste momento, pois

a única coisa “popular” no momento é mais prazer e mais diversão entre as massas trêmulas. A sociedade é uma bagunça e a economia escapa mais a cada dia, mas a maioria ficaria surpresa e surpreender-se-ia ao saber quanto mais ela pode deteriorar antes que a situação possa ser considerada crítica. Também percebemos que nada, absolutamente nada por meio de instituições anglo-saxônicas permanece intacto e isso efetivamente significa que a América, como era conhecida há cerca de 150 anos, foi dizimada mais claramente do que se tivesse sido derrotada em uma guerra repentina. (Na verdade, esse foi o caso da Alemanha e foi o que permitiu sua ressurreição em apenas 14 anos). Os Estados Unidos foram da pior maneira que um país pode - câncer terminal - mas, ainda assim, historicamente, mesmo esse processo foi rápido o suficiente deixar homens brancos suficientes com capacidade de pensar e agir como homens brancos. O resto depende da gente.

A polarização do povo e do governo é tão total que poucos entre o Movimento podem compreender sua plenitude. Talvez a melhor maneira de ter certeza de que somos os principais representantes do povo é estar ciente de que NINGUÉM está mais alienado do estabelecimento governante do que nós. Nós nos chamamos de FRENTE DE LIBERAÇÃO e não de partido, porque não temos ilusões sobre a possibilidade de realizar algo concreto através de medidas parlamentares. Como esse movimento poderia ter sucesso quando as próprias pessoas não se importam e o corpo dominante - Esquerda, Direita e Centro - unanimemente se opõe a nós? As vozes e opiniões do Sistema podem apresentar opiniões variadas sobre qualquer assunto ou questão, exceto um: EUA. Nós somos agora e para sempre estritamente F-O-R-A! Mas sabemos por que estamos fora e eles sabem por que estamos fora, então não deve haver conflito sobre isso. Eles são o estabelecimento; nós somos a revolução.

Estas são as regras de sua escolha, não as nossas. Mas eles são a realidade de uma situação tão dura quanto imutável. É guerra. Somente um tolo e um fraco pediriam que fosse de outra forma. A única razão fundamental pela qual o movimento da Hard Right neste país perenemente não chegou a lugar algum é porque ele NUNCA compreendeu completamente essa realidade fundamental e nunca foi colocado no rumo correto como foi o movimento de Hitler na Alemanha. Descrever os últimos vinte e poucos anos do esforço direitista e até mesmo nazista nos Estados Unidos como impróprio é colocá-lo da maneira mais precisa e caridosa possível. Partindo de um curso inadequado, com ideais e prioridades inadequados, metodologia inadequada, etc. - não é de admirar, então, por que fomos atormentados com recursos humanos tão inadequados e totalmente inadequados. É a razão pela qual o material humano de qualidade não permanece por muito tempo. O Movimento foi fora da base na própria fundação que significa que, por mais cuidadosa ou habilmente que a estrutura possa continuar, tudo está fadado ao colapso (como sempre aconteceu).

Sempre houve a conversa de uma Nova Ordem e um Novo Mundo. Esses são slogans fáceis, muito fáceis, na verdade, porque o significado deles está praticamente perdido. Seu significado implica diretamente em uma mudança total. Dada a

gradualidade do declínio da sociedade e da cultura norte-americanas nos últimos trinta ou quarenta anos, é difícil para qualquer jovem comparativamente avaliar até que ponto nos afundamos e saber disso apenas o que perdemos e o que deve ser recapturado e através da disciplina nacional-socialista e idealismo aprimorado e reforçado, super-carregado para se tornar algo maior do que jamais foi visto na terra. Até mesmo Hitler não enfrentou uma tarefa como a que enfrentamos.

Propaganda de NSLF projetada por Mason.

Sabendo disso, a ideia de tentar ou mesmo remotamente desejar fazer parte do

Sistema e Estabelecimento indizivelmente vil e doente é totalmente revoltante para qualquer verdadeiro Nacional Socialista. Para sentar-se entre o Senado e Congresso esgotados e degenerados no Capitólio?! Mesmo Hitler recusou-se a ocupar seu novo governo nos mesmos corredores que o regime de Weimar ou o governo imperial (liberalmente atado como era com os judeus). Ele queria um novo começo. Nossos inimigos são VIS e só parecem "legítimos" por causa do poder que vem com o dinheiro. Afirmamos aqui e agora que vamos AMPLIÁ-LOS e, além disso, que eles são incapazes de evitá-lo! A estrada pode ser longa e rochosa, mas o momento chegará e tanto nossa vontade como nossos golpes serão irresistíveis.

Nenhum reconhecimento e nenhuma cooperação hoje significa nenhum compromisso e nenhum quarto mostrado amanhã. Nenhum favor prestado hoje significa que não há obrigações a cumprir amanhã. Não perguntar hoje significa não ser informado amanhã. Se não aceitarmos e não funcionarmos pelas circunstâncias existentes, não apenas nos condenaremos ao eterno fracasso, como também perderemos a oportunidade agora concedida para uma revolução mais total e completa do que nunca em toda a história.

[Vol. X, nº 1 - janeiro de 1981]

Nossas razões para ser NSLF

Um fato incontestável é que o NSLF permanece até hoje o único novo desenvolvimento dentro do Movimento na América desde que Rockwell começou em 1958. Foi o trabalho de Joseph Tommasi do gênio mais incrível, o folheto POLÍTICO DO TERROR, que ele desenhou em 1974 e que alcançou minhas mãos naquele tempo, isso proveu para aqueles verdadeiros revolucionários no Movimento NS que nós tínhamos estado tateando durante anos. Era original e único e Tommasi tinha feito isso! NSLF não é uma ordem de monges seqüestrados estudando tratados religiosos e separando-nos ainda mais da realidade. Nós não desejamos ter o menor punhado de pensamentos de maneira diferente, nem imaginamos que podemos fazer o mesmo com as massas. Queremos dar as respostas para as pessoas que são tão simples quanto os narizes em seus rostos. Nós pregamos a revolução enquanto os outros pregam a reação. Nós não queremos balançar o barco, pretendemos afunda-lo!

Se alguém pode reivindicar ser o "sucessor legítimo" do Partido Nazista Americano de George Lincoln Rockwell, é NSLF e nenhum outro! O NSLF é a verdadeira extensão lógica de tudo em que Rockwell acreditava e lutava. Pequenos legalismos e burlas políticas à parte, se Rockwell estivesse vivo hoje, ele não estaria retrocedendo com burocratas estéreis. Ele seria encontrado LUTANDO NA RUA! Seu chamado ainda seria AÇÃO e não inação por parte de excêntricos e fingidores que afirmam ter o "caminho certo."

O infame panfleto "Terror Político" de Tommasi.

De todos aqueles que vieram desde a morte de Rockwell com pretensões de ser um líder NS, todos, menos um, foram totalmente perdidos dentro de si mesmos e seu mundo de fantasia do "Fuhrer-dom" e muitos se mostraram francamente corruptos e incapazes de lidar como homens e como nacional-socialistas. Um acabou por ser um estrangeiro racial e um pervertido sexual e atualmente está cumprindo uma pena de prisão para o último [Mason aqui se refere a Frank Collin, o líder nazista de Chicago na década de 1970, que é principalmente infame por seu plano em Skokie, IL]. Ainda hoje, a medida de um grupo é a medida do homem que fundou ou lidera esse grupo. Joseph Tommasi, como fundador do NSLF, foi o primeiro de uma nova raça. Um herói e um mártir da causa. O que ele mais desejava era fornecer ao Movimento seu TIME DE IMPACTO, muito atrasado, e não se colocar como um tipo de semideus barato, como os outros. Tommasi personificava o tipo de homem que DEVEMOS ter: aqueles que desejam servir o Movimento com grande facilidade, e não posam em uniformes

berrantes como “nazistas de Hollywood.”

O NSLF não é ignorado pelos Vermelhos, Negros ou pelo Sistema. Nós não estamos rindo. Levamos a já formidável reputação da ANP - construída por Rockwell a um custo humano monumental - e MELHORIA, eliminando todos os pretextos de conservadorismo e legalismo, enquanto os demais faziam rir-se de si mesmos e de sua esfera do Movimento. Um homem branco pode se orgulhar de fazer parte do NSLF. É o ÚNICO lugar para um Revolucionário Branco ser encontrado!

Em termos de longevidade e resiliência, temos mais do que puxado mesmo com o vice-campeão mais próximo do antigo Partido, que havia sido o NSPA [Partido Nacional Socialista da América, com sede em Chicago]. A morte de nosso fundador e as tribulações mais severas ainda nos veem hoje na melhor forma que já fomos.

Finalmente, somos NSLF porque não queremos fazer parte da burocracia fechada e rígida, dura e rápida como as outras. Nós vemos a necessidade de flexibilidade absoluta enquanto lutamos pela revolução na América. Reconhecemos a necessidade de uma certa formalidade de conceito e esforço, mas até que tenhamos o conjunto de recursos humanos grande o suficiente para extrair seletivamente, REJEITAMOS quaisquer “regras e regulamentos” que nos afastem desse grupo. O resto lhe dirá que eles são “isto”; Nós lhes dizemos que somos os únicos com potencial - com sua ajuda - de TORNAR-SE “ELE”. Nós não estamos entre os “Grandes Pretendentes.” Nós não somos parte do Sistema ou do Estabelecimento de qualquer maneira, forma ou formulário, como a maioria dos outros estão com seus estatutos, corporações, legalismos, etc. Somos REVOLUCIONÁRIOS!

[Vol. XI, nº 5 - maio de 1982]

Revolução Real versus Revolução Falsa

Os veteranos das décadas de quarenta e cinquenta previam a “Ditadura Vermelha Vindo.” Aqueles de nós ao redor e ativos nos anos sessenta foram ensinados a temer a “Revolução Negra” e aquela da “Nova Esquerda”, os Yippies etc. - nenhum dos quais jamais aconteceu. Ou eles? Vou colocar desta forma: todas as suas demandas vil e doente já foram implementadas ou estão bem encaminhadas. O tipo de sujeira doente que prevalece hoje, e muito do que há muito tem sido codificado em livros de direito, é o tipo de coisa tão insidiosa e destrutiva que o próprio Joseph Stalin - que “Arco Vermelho”, certo? - teria feito, e muitas vezes foi e se livrar de antes que toda a estrutura da sociedade fosse devorada por ele. Enquanto estamos em guarda contra atitudes ameaçadoras, coisas muito piores nos surpreenderam. Coisas tão sujas e enraizadas que é difícil até mesmo colocar um dedo nelas. Uma coisa certa, no entanto, em conjunto, tudo contribui para um sono nacional de morte. Rockwell

chamou a situação nos anos sessenta que muito coisa, exceto que ele acreditava que os homens brancos o suficiente sabia o placar, odiava e estavam prontos para lutar se apenas dada a liderança adequada. As coisas foram muito além disso hoje: a maioria das pessoas não sabe a pontuação; eles não dão a mínima e eles não lutariam em nenhuma circunstância.

Eles estão prontos e dispostos a deitar e simplesmente morrer! Então, para o inferno com eles!

Você é tão indigno dos genes Brancos em seu sangue assim? Essa é uma das razões para se juntar à luta. Outra razão é que a situação que prevalece no planeta Terra é um maldito insulto e desgraça para um Criador ou para a própria Criação. Essa bagunça maluca e podre grita para ser impiedosamente corrigida e a única maneira de provar que você não faz parte do problema é tornar-se parte da solução. Uma motivação final é esta: quem já esteve por perto e "no conhecimento" deve seguir em frente com o trabalho pesado do trabalho sujo enquanto ainda somos jovens. O sistema não oferece benefícios de aposentadoria para revolucionários falidos.

No que diz respeito a qualquer revolução real, só podemos vir de nós.

Qual é a diferença entre todos os outros interesses que competem por um pedaço da torta hoje? Todos eles amam negros e seu maior ideal é lucros elevados. Qual é a diferença quando a primeira-dama dos EUA é retratada com dois grandes democratas: John Wayne Gacy e Jim Jones? Qual é a diferença quando Jesse Jackson, em sua coluna de jornal sindicalizado, se refere aos cinco mortos identificados como comunistas em Greensboro como "líderes dos direitos civis"? As coisas poderiam ser piores? Precisamos ter medo de uma revolução comunista ou negra? Dificilmente.

Trazer uma revolução significa literalmente virar as mesas de cabeça para baixo. Isso não significa que se digam polegadas e graus; voltando as mãos do tempo; discutindo dois lados da mesma moeda. Isso não significa remendar uma estrutura podre ou flácida. Significa MORTE para a velha ordem e o NASCIMENTO da Nova Ordem! Qualquer coisa que não seja isso não passa de uma variação de um único tema: o capitalismo de Estado controlado pelos judeus.

Então esqueça a revolução de outra pessoa. Não vai ser um a menos que nós façamos isso!

[Vol. IX, nº 4 - agosto de 1980]

Nós poderíamos economizar muito tempo se...

...se pudéssemos realmente admitir que o Inimigo ganhou! Entre a morte de Rockwell e a virada da década dos setenta, a cor das coisas mudou. A fase de luta dos

Vermelhos e dos Negros terminou e eles assumiram o domínio. Considerando que eles costumavam influenciar as coisas por trás dos bastidores, eles agora o fazem abertamente. A única razão pela qual ainda temos uma chance de lutar é porque o Inimigo ainda não teve tempo de realizar plenamente o princípio fundamental de seu programa e filosofia: a completa perversão de todas as raças do homem em uma única massa marrom, desprovida de toda identidade... Exceto por um mero fator de tempo, o inimigo judeu ganhou total e completamente. Não é mais uma disputa nos Estados Unidos; é uma questão de REVOLUÇÃO, uma luta para derrubar o Inimigo e para sobreviver como raça. Nós estamos no fundo do poço e se você procurar a razão, não procure mais do que aqueles tolos caminhando nos caminhos do passado morto.

Um inferno de muito do melhor do espírito precioso, intenções, tempo, dinheiro e esforço foi praticamente pelo ralo durante os anos sessenta e setenta. Foi por causa de um sentimento e atitude de 'luta de meio período': sair, arriscar seu pescoço em alguma escapada, mas ainda ser capaz de ir para casa, para sua cama quente e levar uma vida normal. Camaradas dos últimos vinte anos sacrificaram TUDO o que se poderia esperar ser sacrificado em uma guerra em grande escala. Mas era tudo muito pouco, muito tarde, erroneamente dirigido e principalmente, não era TOTAL.

Se uma boa causa fosse suficiente, teríamos vencido há muito tempo. Mas não é o suficiente. Uma das realidades mais duras da vida é que nesta luta suja o prêmio final irá para aquele que é o mais sujo. Nós parecemos ter caído em nossa própria propaganda voltada para os instintos mais nobres do homem. Nós devemos lutar “limpo.” Nossos principais filósofos raciais dirão que os instintos verdadeiramente nobres existem em apenas uma pequena minoria de brancos e não em outras raças. E a maioria desses brancos teve seus instintos pervertidos pelos judeus e seu aparato universal, todo-poderoso, de lavagem cerebral e produção de paladar. Em vez de continuar com lixo cultista, acrobacias publicitárias inúteis e similares (que ninguém por aí lutando pela sobrevivência contra a inflação, o desemprego e os impostos poderiam entender ou se IMPORTAR), direcionemos nossas energias para recrutá-los todos como soldados da revolução. SEM SEU CONSENTIMENTO.

[Vol. IX, nº 4 - agosto de 1980]

Removendo todas as opções

Para o Movimento, nos últimos vinte anos, sempre houve a opção de pegar ou largar. Se você ficar bravo ou desanimado, você sempre poderá pegar suas bolinhas e ir para casa. De fato, esse tem sido o caso de toda a América Branca. E quando dada uma escolha, a natureza humana inevitavelmente toma o curso de menor resistência. A natureza diabólica do Big Brother System no poder hoje pode ser amplamente responsável por criando uma raça de “consumidores” dóceis que rolam como um servil

quando chutados e indignados, mas para nós isso não é razão, nem desculpa, para a inércia revolucionária. Pode ser feito!

Dizem que um covarde se deixará intimidar e recuar, desde que haja espaço para ele voltar. Toda a América Branca tem se comportado como um maldito covarde diante de negros, arrogantes e traidores no governo desmantelando os outrora do grande Estados Unidos da América. Antes que seja tarde demais, vamos fazer com que o grande covarde finalmente seja colocado em um canto para que ele tenha que sair lutando!

É uma grande vergonha e desgraça que cada incidente que aconteceu até agora com apenas uma ou duas exceções, que chega perto de ser revolucionário, tenha acontecido como um acidente ou como resultado da agitação vermelha. Os tumultos recentemente no sul são excelentes exemplos. Nós podemos agradecer às nossas estrelas da sorte que os judeus têm chicoteado os negros em um estado tão volátil que eles vão embora com uma queda de chapéu. Alguns relatos de notícias mencionaram caminhonetes itinerantes de brancos atirando em negros ao acaso em locais onde a ordem havia quebrado. Mas o objetivo não é matar negros... é VENHA AS CHAMAS! Se não conseguirmos tirar os brancos de suas bundas para retomar o controle de seu destino, então podemos pelo menos colocá-los em uma posição em que terão que lutar por suas vidas miseráveis!

E com uma conflagração geral que envolverá a polícia e as forças armadas, podemos se formos espertos, assumir a posição de orientação em meio à desordem e coordená-la no que ela deve se tornar: uma revolução para esmagar o Sistema!

A maneira como as coisas são tão delicadamente organizadas neste país hoje, pode-se esperar que incidentes como o de Miami e de outros lugares explodam a qualquer hora, em qualquer lugar. Eles disseram que alguns policiais brancos em Miami espancaram um negro até a morte e, como esses policiais saíram da carga, os negros de Miami foram à loucura. Se o Movimento tivesse sido organizado e na bola, aquelas chamas ainda estariam queimando. Como cerca de seis desses “Miami” de uma só vez em todo o país? Ou uma dúzia? O suficiente para localizar todas as tropas do Sistema para nos permitir ir atrás do próprio Big Brother!

Se, como Rockwell disse, seu uniforme na próxima guerra é da cor da sua pele, então, eu pergunto, qual será sua insígnia de patente? Precisamos ver e perceber que TODA A AMÉRICA BRANCA é o nosso exército. Os líderes, os oficiais deste exército, são aqueles que agem e atacam como um raio. Nós somos a causa, eles são o efeito.

[Vol. IX, nº 4 - agosto de 1980]

Denominador Comum Revolucionário

Não há necessidade de revolução em um Estado e sociedade saudáveis e, de fato, não se pode falar sobre isso. Cada revolução foi precedida por VENDER A classe dominante existente. E quem mais, mas eles estão no comando de todos os blocos de construção do governo de uma civilização, igreja, profissões, militares, artes, etc? Todas essas coisas acontecem quando a decisão, ou classe alta, se esgota e se torna decadente, incapaz de governar por mais tempo. Isso vai muito além da remoção de judeus - isso equivale a uma revolução total. Os judeus não podem ser creditados por tudo isso, embora sejam um grande parte dela.

O judeu permanece um judeu, mas sem um estabelecimento governante corrupto, inepto e decadente, ele não tem onde vender seus bens. Um estado saudável irá expulsar - ou matar o judeu; um decadente irá levá-lo ao seu seio. O judeu corrompe a nação. Ele compra o caminho para a mídia formadora de opinião e de gosto, alimenta as massas crédulas com seu lixo venenoso e liberal; por sua vez, isso soa de volta a políticos oportunistas covardes no “processo democrático”; finalmente, o próprio tecido da nação é um entrelaçado de perversos eufemismos legislados do Talmude. Isto é como um estado originalmente Puritano se torna Sodoma dentro de cinquenta anos.

Nem as vítimas nem as sobras, somos uma raça histórica: os revolucionários. Nós aparecemos e desaparecemos como os tempos exigem, apenas o tempo suficiente para fazer o trabalho em mãos. Depois de nós vem o processo lento e histórico novamente.

"We do not wish for law and order, for law and order means the continued existence of this rotten, rip-off, Capitalist Jew System. We wish for anarchy and chaos which will enable us to attack the System while her Big Brother Pigs are trying to keep the pieces from falling apart. We wish for a situation so confused and mixed-up that we can go after those bastards responsible for the anti-White policies and attacks against our people which now exist. Such chaos would allow us to so intensify our assaults that we could very well plunge the entire System to its death."

-JOSEPH TOMMASI

Post Office Box 42
Chillicothe, Ohio 45601

Propaganda dos últimos dias do NSLF.

A marca de um movimento revolucionário só pode ser vista em sua completa separação do atual estabelecimento. É completamente separado. Não está à parte porque não pode fazer a classificação na sociedade doente, mas sim porque não pode tolerar isso e se recusa a fazer parte dela. Ele é separado porque é disciplinado, sóbrio e austero, verdadeiramente moral. É uma revolução porque, ao se ver diante de uma abominação absoluta, tem como prioridade máxima a destruição do Sistema e, portanto, não é uma cruzada conservadora secundária e espetáculo à parte. Pode e rejeita a decadência prevalecente da sociedade doente, não por causa de qualquer código de tabus que tenha sobrado, mas porque dissipar-se de tal maneira é contra-revolucionário. Despreza completamente tais elementos "revolucionários" como a "hippie" ou a "cultura das drogas", porque sabe que eles são apenas as formas mais virulentas do mesmo câncer que o próprio Sistema. Historicamente, tem sido tarefa de

cada revolução destruir aquilo que é impuro. Aquele realizado, a natureza e o homem podem mais uma vez assumir seu curso adequado para cima.

[Vol. X, nº 1 - janeiro de 1981]

Lealdade somente a nós mesmos

Não há nada fora do Nacional Socialismo Revolucionário ao qual possamos ter qualquer lealdade. O que fazemos, fazemos porque é o curso correto, adequado e varonil de ação a ser dado. Nós estamos em defesa de nada. Estamos em todo lugar no ataque. Quando deixamos de atacar, será apenas porque o Sistema caiu e todos os seus antigos membros foram mortos. Nesse momento, seremos o Estado e o tempo será para a construção. Nenhum indivíduo, nenhum manifesto, nenhum conceito abstrato de qualquer tipo pode permitir influenciar nosso pensamento ou nossas ações. Nós nos encontramos no meio de um monstro e as circunstâncias ditam que todos os nossos movimentos devem ser calculados para matar a fera. Sem frescuras, sem alarde, sem frivolidades. Apenas praticidade, realidades e necessidades.

Apenas o fanatismo não é o último indicador de um movimento revolucionário cujo tempo, pode-se dizer com razão, chegou. Tudo isso deve estar em resposta aos comandos dos genes em nosso sangue. Isso exclui imediatamente todos os “Jim Jones”, todos os “Hare Krishnas”, todos os “Moonies” e, ao mesmo tempo, elimina todos os Vermelhos e os socialistas inferiores. Nós agora afirmamos que apenas a resposta afirmativa ao chamado do SANGUE decide qual movimento deve ser o redentor de toda uma raça de pessoas.

Por essa razão, isso poderia ter acontecido em nenhum outro lugar, exceto entre os mais fanáticos dos nacional-socialistas. Consequentemente, podemos esconder qualquer fantasia sobre o curso dos acontecimentos neste país seguindo o curso que fizeram na Alemanha. Hitler poderia justificadamente invocar slogans de dever para a Alemanha porque a Alemanha de que ele falou ainda estava intacta e as pessoas estavam com ele. Os Estados Unidos estão perdidos e essa afirmação, por si só, significa que as pessoas que habitam esta propriedade são os “goyim” que os judeus afirmam ser. E um “goy” nunca pode ser um nacional-socialista. Para nós, eles são meramente os portadores inconscientes, sem intenção e involuntários dos genes que podem, sob o devido cuidado e liderança, realcançar a grandeza e extrair este planeta de sua areia movediça.

Tanto por “lealdade” para eles! Tem que ser lealdade apenas a nós mesmos ou então o resto pode nunca ter existido em primeiro lugar. NSLF é o nome sob o qual aqueles que estão respondendo ao chamado de seu sangue estão fazendo isso da única maneira em que a vitória já foi alcançada: a luta armada! É quem somos, porque somos e de onde viemos. Com a década dos anos oitenta agora completamente em

cima de nós, a década de “1984” de George Orwell, com o elemento liberal agora tendo cumprido seu trabalho, com a entronização de um regime conservador para inaugurar - literalmente - 1984, está bem para nós mantermos tudo isso em mente.

[Vol. X, nº 1 - janeiro de 1981]

O Exército de um homem só do NSLF

Uma vez que você tenha se preparado para pensar em termos puramente revolucionários, as coisas não parecem mais ser unidirecionais. Se você se vê entre os últimos de uma raça em extinção e então age de acordo, então é exatamente o que você se tornou! Se você vê o fato de que você está falido por ter “pouca ou nenhuma fé no capitalismo”, e ainda acredita que vale infinitamente mais ser um nobre ser revolucionário do que existir como um “consumidor”, então isso é seu distintivo de honra. Se você procura defender um sistema capitalista e ainda se encontra quebrado e lutando, essa é a marca de um tolo. Se você procura se refugiar de um sistema invasor, então você é como uma raposa em fuga. Se você está determinado, em vez disso, a colocar o sistema sob cerco, então você se tornou verdadeiramente revolucionário.

Dinheiro é coisa imunda. Os meios pelos quais foge, covardes, fracos, capitalistas, burocratas e judeus conduzem cada caso. É o meio pelo qual eles são medidos e julgados. E como o dinheiro continua a crescer mais e mais podre a cada dia que passa, também o seu valor individual é erodido. Tire seu dinheiro e você não tem nada. Eles não são homens. E nem nós somos o momento que imaginamos podemos ou devemos lutar contra eles e seu Sistema em seu próprio território, por suas regras. O alvorecer do dia romperá o momento em que seu sistema de dinheiro sujo entrar em colapso sob seu próprio peso podre ou for feito em pedaços por nós. Quando eles não podem mais pagar seus lacaios, quando eles não podem apaziguar as hordas de selvagens em suas cidades - é quando nós, que suportamos o pior deles enquanto não temos dinheiro, nos tornaremos os novos mestres imediatos, porque enquanto isso nós cresceram incrivelmente difíceis e engenhosos!

E por que a Direita deve sempre cair na armadilha de basear toda e qualquer decisão e seguir o DESEJO de que as coisas eram de alguma forma diferentes do que realmente são? Por que eles não podem basear suas ações nas coisas como elas existem? Por que no mundo lutam para ficarmos todos engarrafados quando o inimigo já está engarrafado para nós?? Os judeus, os negros, a burocracia - cada fonte de imundície e decadência emana das principais cidades dos EUA. Como um colapso total, uma greve geral, uma guerra civil, uma revolução total afetaria esses buracos infernais feitos pelo homem? Eles iriam, em pouco tempo, morrer a morte que eles tão

ricamente merecem. Isso mesmo está bem dentro das capacidades de um pequeno bando de fanáticos, cada membro é um exército de um homem só.

Não tenhamos nenhum dos seus afortunados jogos monetários e não tenhamos nada deste lixo de se retirar do campo onde estamos presentemente e confinar-nos dentro de limites restritos e defensivos.

Vamos, em vez disso, unir totalmente o conceito do Exército de um Homem e levar a luta ao Inimigo. Onde quer que você esteja neste momento, deixe a revolução estar lá também. Espalhe uma pequena revolução onde quer que vá! Nunca se queixe do sistema; projetar a revolução! Faça com que as pessoas ao seu redor pensem em termos de TOTALIDADE e não em termos de polegadas e graus. Apontar o Inimigo real e não apenas os sintomas barulhentos e desagradáveis - diga a todos que é o próprio Sistema que deve ir! Transmita a sensação de que será bom ter todos os verdadeiros Homens e Mulheres Brancos como Camaradas de Armas na Revolução! Não tente promulgar uma "fé" - já existe muito disso. Seja uma faísca para a revolução.

NÃO SEJA UM MENSAGEIRO DO DESTINO, SEJA UM PORTADOR DA REVOLUÇÃO!

[Vol. X, nº 1 - janeiro de 1981]

Ataque forte, ataque profundamente

Eu sou compelido neste momento para adicionar minha voz àqueles poucos que exigiram que coisas como as atividades do tipo "Fase Um" devem PARAR.

Simplesmente esse absurdo como tentar "fazer manchetes", "enfrentar o inimigo" ou "reunir as massas brancas" não funcionará, nunca funcionou e quase sempre resulta em apenas revelar nossas fraquezas e nos fazer parecer idiotas. A própria estratégia exige números que não temos neste momento. Minha opinião é que só porque os judeus e os liberais conseguiram fazer goyim da vasta maioria dos brancos, não precisamos nos sacrificar na vã tentativa de provar que estão errados. Nós temos para estratégia e táticas de lixeira de 1933. Eles não vão funcionar.

Para uma demonstração de rua decente, você deve ter de cinquenta a cem soldados uniformizados e disciplinados. Nós conseguimos cinquenta em várias ocasiões e cem em apenas uma ocasião. Para o resto, é lamentável e ineficaz. Fútil, contra-produtivo, e posso acrescentar caro e perigoso. Por mais que eu odeie ver um bom companheiro ferido em tais ações inúteis, eu odeio o pior ao ver o sacrifício de milhões de vidas na Segunda Guerra Mundial que foram para a construção da fantástica reputação que temos desfrutado e que agora desperdiçamos, pois "Laurel e Hardy" acrobacias gradualmente destroem nossa imagem.

Não precisamos nos preparar para grandes decepções; o Inimigo faz isso por nós.

Admito aqui mesmo que requer CORAGEM para encenar estas demonstrações. A tragédia que não podemos mais tolerar é que essas entranhas são desperdiçadas dessa maneira. Fazê-lo da maneira como foi feito no passado, dá ao Inimigo total vantagem de seu poder e nos coloca à mercê de nossa própria fraqueza. É preciso parar agora!

Primeiro, nunca anuncie seus planos de maneira alguma. Em segundo lugar, esqueça o uso de uniformes a menos que, e até que, você tenha um exército permanente de cinquenta no mínimo. (Por experiência, sei que, com cinquenta nacional-socialistas, é possível fazer qualquer coisa, em qualquer lugar, a qualquer momento). Melhor ainda, como disse Tommasi, ESQUECER atividades que possam ser usadas em uma campanha para obter poder político. Em vez disso, vá para atividades planejadas e destinadas a FERIR O INIMIGO. E para essas atividades, na minha opinião, dois participantes são demais. Também na minha humilde opinião é um risco ridículo e desperdício mexer com o corpo material do Inimigo, já que ele tem todo o dinheiro dos impostos para se consertar, assim como um lagarto vai crescer um novo membro. O CORPO FÍSICO do Inimigo, no entanto, é tão frouxo que ele positivamente NÃO PODE SUPORTAR muito de um ataque intensificado desse tipo.

James Mason (à esquerda) com o pastor Robert Miles, há muito tempo líder da Klan.

Em suma, parece-me que qualquer inteligência levaria camaradas a saberem parar de bater no Inimigo onde ele ri e começar a bater nele onde ele GRITA!

Ataque forte e ataque profundamente para construir o clima de revolução onde até mesmo o mais covarde dos covardes Brancos será COMPLETADO para participar ou então morrer! Mas, pelo amor de Deus, pare de desperdiçar a si mesmo e seus esforços e fazendo com que o resto de nós pareça idiotas!

[Vol. X, nº 2 - fevereiro de 1981]

Qual movimento, de quem é o movimento?

O movimento nazista? O movimento da Klan? Direitos do Estado? Nacionalista racial? Alemão-Americano? Anticomunista? Direitos da maioria? Cristão Branco? Conservador Branco? Para praticamente todas as células da Direita neste país, você encontrará uma definição separada do que é o Movimento, bem como qual é o objetivo e os métodos para alcançar esse objetivo. Sem mencionar a identidade daquela "pessoa especial" para nos conduzir a esse grande destino. Algumas delas ficam muito ridículas, e é por isso que parei onde estava listando "nomes de marca" acima. Nunca é minha intenção ofender alguém fazendo o melhor que pode.

Existem enormes diferenças ideológicas e teóricas nestes grupos de Movimento, mas porque estes estão no campo do pensamento e da documentação, eles são considerados muito leves quando comparados com as principais tarefas que cada um pretende realizar e quando comparados com aqueles fundamentos que definitivamente compartilhamos comum. O problema surge quando as pessoas do Movimento começam a pensar e agir como se já houvesse algum tipo de torta para dividir, um saco de bolinhas de gude para levar para casa. Talvez mais do que um lugar muito maior ênfase em dar o efeito de fazer alguma coisa, em vez de fazer algo de fato. Um homem sério geralmente será encontrado disposto a trabalhar, mas um candidato a diversão geralmente se recusará a se separar de seu brinquedo.

Eu encontrei parte da solução para este problema antigo que enfrentamos nas páginas de uma edição do Pastor Miles 'DA MONTANHA'. Um bom companheiro, Rocky Suhayda, usou o termo "Movimento da Resistência" em referência ao pró-branco, luta anti-judaica em que todos estamos envolvidos. Isso é natural! Ele responde a tantos dos critérios deixados de fora por todos os outros nomes para o Movimento geral que eu ouvi até agora. Mais importante ainda, não é "covarde" e não cheira a inútil, péssima direita alaísta que praticamente fez palavras sujas de "nacionalista", "americano" e até mesmo "Branco", quando usado em nomes de grupos e esforços do movimento. Com o "Movimento de Resistência", eliminamos qualquer inferência de lealdades divididas e prioridades mistas como "Por Deus, Raça e Nação." O mais importante de tudo é que o nome implica uma espécie de seriedade mortal e derruba a noção estúpida e boba de que, de alguma forma, somos todos "grandes", cada um competindo por um pedaço do bolo político. Reduz o conceito do Movimento ao seu denominador comum mais básico: Sobrevivência.

RACE TRAITORS

Those guilty of fraternizing socially or sexually with blacks now stand warned that their identities are being cataloged.

The country is in a Second Revolution which will restore complete authority into the hands of those people of European ancestry.

Those persons of alien race will be deported to Asia or Africa.

White persons consorting with blacks will be dealt with according to *the Miscegenation Section of the Revolutionary Ethic:*

1. Miscegenation is Race Treason;
2. Race Treason is a Capital Offense;
3. It will be punished by Death, automatic, by Public Hanging

Negroes involved in Miscegenation will be Shot as they are apprehended.

The Revolutionary Government of the United States

Propaganda anônima distribuída pelo NSLF de Mason.

Em duas palavras - Movimento de Resistência - coloca na mente inteligente a maioria das questões fundamentais do dia: Resistência a quê? Quais são as forças reais na terra a serem resistidas? E qual poder está por trás dessas forças? Qual segmento da população está realmente resistindo; que são coexistentes; e quais são realmente em apoio dessas forças controladoras? No mais rápido olhar, qualquer observador verá que falamos do impulso geral anti-branco em todos os ramos, em todos os níveis de “oficialismo” e eles saberão a que resistimos: ZOG... o Governo de Ocupação Sionista. Eles saberão que não alternamos entre partidos políticos estabelecidos porque o Sistema, o Estabelecimento, controla TODOS. Ele verá que somos resistentes à tomada de nosso governo e nossa terra por um inimigo de nosso povo. O termo pode não ser o mais original, mas provoca o pensamento correto e se encaixa

perfeitamente na situação!

Além disso, é um termo que cada um de nós, sem exceção, deve ser capaz de se identificar livremente e de se inscrever. A mais conhecida "Resistência", a da França durante a ocupação alemã, continha elementos de todo o espectro político, dos gaullistas aos comunistas e vice-versa. Mas eles estavam unidos no único propósito e foram muito eficazes como qualquer história da Resistência Francesa revelará. Nenhum dos nossos elementos nos dias de hoje está tão distante como muitos dos da França durante a década de 1940. Nossas semelhanças são maiores, há muito mais em jogo e o inimigo hoje é o maior INIMIGO MUNDIAL. De acordo com tudo isso, então, deveríamos muito bem superar todos os esforços do movimento Secreto Francês da Segunda Guerra Mundial, que estavam apenas para liberar seu solo da presença militar de um vizinho branco, do norte da Europa - a Alemanha. Nós estamos fora para remover todos os vestígios de uma presença estrangeira onde quer que a raça branca é encontrada.

Espero que isso possa fornecer algumas das bases que devem ser elaboradas para a formação de um Movimento que funcione de verdade e que possamos livremente reparar seu uso comum enquanto lutamos para construir este Movimento enquanto ainda temos o tempo livre em nossas mãos para fazer isso...

[Vol. XI, nº 4 - abril de 1982]

Os três R's

Não importa como a pessoa a corte, há apenas três etapas que devem ser seguidas em direção à revolução - revolução bem-sucedida. Estes são RESIST, REVOLT e RULE (resistir, se revoltar e governar). No primeiro, a pessoa se encontra desiludida, alienada; então, tornando-se mais consciente e inteligente de suas circunstâncias, ele entra no Movimento e talvez se torne ainda mais alienado, mas - se ele tem o material dentro dele - ele se torna endurecido e ágil; ele ganha instinto e ele começa o curso de "educar, agitar e organizar." Na segunda etapa, ele aprendeu que deve atacar rapidamente, com firmeza e determinação; ele se cuida para ver que não há como voltar atrás; compromisso há muito tempo descartado; ele tem na vanguarda de seus pensamentos a consciência de que apenas os mais determinados e os mais radicais podem esperar dominar a situação. Na etapa final, ele não nutre arrependimentos; ele coloca e acaba com sua oposição; ele vê que as medidas drásticas exigidas irão, por um tempo, resultar em uma sociedade mais simplista, mas muito mais justa e saudável do que antes; ele aceita alegremente a tarefa; ele estabelece a Nova Ordem.

This government bureaucracy is satisfied
to see you exist at animal level today..

And it will be satisfied to see you starve tomorrow.

One thing you can account for in your lifetime is the removal of the monster of

Economic Slavery

from the backs of the people.

The only answer to this intolerable condition is

REVOLUTION!

STREW THE STREETS WITH THE BODIES OF THE BUREAUCRATS!

The Revolutionary Government of the United States

Propaganda anônima distribuída pelo NSLF de Mason.

Os Homens Brancos nunca mais governarão suas próprias vidas e destinos sem uma revolta bem sucedida e nenhuma revolta pode se materializar sem o período intensivo de resistência - o estágio preparatório básico do desenvolvimento do Movimento Revolucionário. Tentando se revoltar agora seria suicida enquanto tentar “governar” no momento através de “compromisso” tentando ganhar uma eleição local é um sonho caprichoso. Devemos primeiro RESISTIR com sucesso, o que implica nos unirmos, levantarmos e deixarmos de rolar com os golpes. Significa ter organização suficiente para poder chamar uma série de tiros - sentidos diretamente em uma escala nacional, se não mundial - por conta própria. Significa montar uma série de VITÓRIAS Nacional Socialistas ou Brancas. Isso equivale a uma maioridade e tornar-se

verdadeiramente o movimento para fazer o trabalho.

O truque ou a chave para isso não é nada tão novo. De tempos em tempos, no passado recente, vimos isso quase feito por um ou outro grupo ou líder do Movimento. Mas o que está faltando e o que agora deve ser cumprido é um Movimento funcionando e atuando na UNÍSSONO, mantendo, aumentando, trazendo à tona e tendo a FORÇA COMPLETA como ela é chamada. Uma equipe, uma rede, um sindicato, uma entidade política efetiva.

Tornar-se funcional e eficaz é a fase que devemos alcançar. Não há outros. Nunca fui usuário de "Quatro Frases", do comandante Rockwell, porque tenho certeza de que o conceito se tornou obsoleto logo após sua morte. Eu preferiria dar a ele um enterro decente como uma boa idéia que poderia ter funcionado em seu tempo, em vez de continuar como os outros abusando dele como um termo de conversa fiada, como uma desculpa para a introversão e a rotação de roda. Os falsos estão presos na "Fase Dois" - exatamente onde o Comandante Rockwell morreu - e lá eles sempre permanecerão. O NSLF não subscreverá uma estratégia antiquada. Antes, devemos nos dar conta de que a única estratégia correta é aquela que nos é ditada pela realidade. Pode parecer fácil, mas a ressalva é: temos a vontade, a determinação e a coragem de segui-las abnegadamente às vezes? Ditames severos?

[Vol. XI, nº 5 - maio de 982]

Rockwell formulou um plano de quatro fases para a luta política nazista na América: 1). Tornar-se conhecido. 2). Desenvolver quadros de liderança. 3). Recrutamento em massa. 4). Tomada do poder.

Forças a serem desencadeadas

As massas ou a "massa" como um todo, só podem ser vistas como covardes. Dizem que um homem corajoso morre, mas uma morte, enquanto o covarde morre mil vezes lá dentro. Dentro desses milhões e milhões de pedaços de biomassa, existe o tipo de alienação, ressentimento, medo, frustração e ódio ardente - tudo amplamente indefinido - que é tão terrível e potencialmente explosivo que seu poder total só pode ser adivinhado. Até agora, o gatilho ou fusível, não foi encontrado. Sangrar e bater pelo sistema não vai fazer isso. Eles apenas rolam como um servil quando chutam e rastejam para mais. Até agora, os judeus conseguiram retirar todas as barreiras para conseguir e manter as massas dóceis e distraídas, mimadas e entretidas a ponto de não haver motivo razoável e nada razoável para elas. É aí que a resposta deve estar escondida.

Algo irracional. Algo que nem faz sentido. Algo que eles não podem antecipar nem

enfrentar depois. Tommasi estava entre os muitos revolucionários que sabiam que, se uma revolução fosse desencadeada neste país, seria feita por um único incidente que teria todas as dimensões necessárias para pegar fogo e se espalhar em todas as direções ao mesmo tempo. É o fator que falta. É por isso que os tempos em que vivemos são os mais duros porque nada, nada dramático e generalizado está acontecendo verdadeiramente revolucionário.

Isso também significa que os maiores heróis e heroínas de todos são aqueles que nos últimos tempos se sacrificaram em uma tentativa e aqueles que num futuro próximo se sacrificariam e teriam sucesso na tarefa de soprar o fundo para fora da situação - permitindo assim novas move-se para ficar livre de interferência pelas forças pagas de um Big Brother Pig System intacto. Esse momento, quando chegar, será o ponto crucial nos assuntos - quando a mão do Big Brother é reduzida e a nossa aumenta até que seja a única. O temperamento que sofremos pagará enormes dividendos quando o poder do dinheiro do Big Brother for quebrado e os critérios para o domínio se tornarem o maior grau de consciência, disciplina e crueldade nas mãos daqueles com o maior impulso e vontade de poder. Nisto não estamos sozinhos. É melhor vermos que isso significa quando o tempo vem.

[Vol. X, nº 4 - abril de 1981]

Prioridades agora, perfeição depois

Um dos melhores e mais leais combatentes e administradores do Comandante Rockwell, Robert Lloyd, certa vez me deu uma das essências da natureza da atual luta em que estamos envolvidos quando afirmou que nenhum de nós - nem mesmo o melhor entre nós é nada parecido ao ideal pelo qual todos lutamos. Esse foi um esclarecimento simples, não emocional e descomplicado da realidade simples da situação, todo pensamento desejoso à parte.

Para ir além, mesmo na Alemanha durante o NSDAP, o Ideal que foi procurado talvez tenha séculos de distância e, com certeza, o estoque humano na América hoje se aproxima do que os alemães dos anos trinta e quarenta chamavam de untermensch. Dê uma olhada nos exércitos de arrasadores de jatos respiratórios nas ruas e perceba que eles são o que passam como “Brancos”!

Naturalmente, serão necessários séculos da mais cuidadosa reprodução para reverter a confusão perigosa e alarmante que temos diante de nós hoje. Isso só pode ser alcançado pelas medidas mais rigorosas por parte da mais alta autoridade governamental e que, por si só, implica diretamente uma revolução total vitoriosa a nosso favor. Enquanto isso, faremos bem em guardar nossas próprias linhagens e nos multiplicar e perpetuar a nós mesmos e nossa crença no melhor tipo de qualidade,

conforme as condições e circunstâncias permitirem.

Mas sempre me pareceu irônico que esse Movimento declaradamente “racista” tenha colocado a atitude e o comportamento de seus adeptos acima da qualidade genética dos mesmos. Como o velho raciocínio dos anos setenta dizia: “E se ele é um judeu? Ele é o melhor líder que temos agora” - o que significa que ele soltou a frase certa e saiu para obter as manchetes sensacionais. Mas se um homem fosse BRANCO e adotasse uma estratégia e estratégia REVOLUCIONÁRIAS totalmente desconhecidas e não covarde - e independentemente de ele ter feito manchetes quentes - então essas outras iria amaldiçoá-lo no chão.

Portanto, hoje acontece com a maioria dos nossos camaradas que foram presos pelo Sistema por terem realmente participado do ataque, em vez de apenas ficarem sentados. Para mim, o raciocínio - ou a falta dele - por trás dessa atitude é insondável! O que essas nádegas esperam? Será que eles esperam que algum tipo de “Maioria Silenciosa”, totalmente limpa em seu estilo de vida, experiência e aparência pessoal, saia da linha indefinida e indefinida em que ele está e aperte o gatilho? Nestes primeiros e mais desesperados estágios, eles esperam que os alvos, as vítimas reais, ser o sonho de um teórico revolucionário? O que diabos eles querem? Parece que eles querem que a perfeição entre. Ou então, se não, eles usam essa afirmação para esconder o que REALMENTE querem: nada para abalar o barco e possivelmente enfurecer o Big Brother a cair com os dois pés e arruinar a diversão de todos..

Lênin disse que você não pode fazer uma omelete sem quebrar ovos. E um ditado negro dos anos sessenta era que você tem que usar o que tem para conseguir o que precisa (ou quer). Nós nunca chegaremos a um ponto em que possamos começar a criar Super-Homens se não conseguirmos que nossos valores e prioridades sejam eliminados hoje. Trotsky disse que, como revolucionários, nossa única compulsão são as circunstâncias (não o pensamento positivo)! Isso significa que temos que fazer o que temos que fazer e por qualquer meio necessário.

Lênin, Trotsky e o enxameado exército de negros nos anos sessenta são o grito mais distante do que acreditamos, mas têm sido infinitamente mais bem sucedidos do que nós em conseguir o que eles querem! Isso é muito simplesmente porque eles aceitaram a verdade de que o fim, afinal, justifica os meios.

Deixemos cair o sonhar, o fingimento e a irrealidade imatura e recrutar um exército dos piores - se necessário - para esmagar o Sistema da Besta e abrir caminho para o Ideal dominar o planeta e o universo a dez mil anos de agora.

De nossa parte, acolheremos e honraremos como qualquer um branco, nenhum bar, que deseje se juntar a nós na luta. Qualquer ação tomada contra o Inimigo, sem restrições, é um ato heróico. De nossa parte, não toleraremos nenhum moralismo divisivo para prejudicar nossos esforços.

[Vol. XIII, nº 10 - outubro de 1984]

YOUR TIME IS UP

Within the next year an economic collapse, followed by increased civil rebellion, may set off full-scale revolution.

It must be made certain that those responsible for the misfortune of our Nation and the suffering of our White Race do not escape justice.

These are identified as elected officials which fall into one or more of the following catagories:

1. A Willing, Active Participant in formulating or implementing anti-White policies which have brought Racial and National disaster;
2. A Passive but Conscious Participant in the above for purposes of personal aggrandizement;
3. A Criminally Negligent Participant either without knowledge of or with failure to alarm the People to a criminal government.

These acts constitute High Treason.
The penalty in each instance is

Death by Hanging

(Should chaos or counter-revolutionary force not allow proper arrest and trial, summary execution by any means is warranted.)

The
Revolutionary Government
of the
United States

Propaganda anônima distribuída pelo NSLF de Mason.

Estado de Emergência

Você está entre os sobreviventes convencionais com algumas armas, algumas munições, alguns suprimentos médicos, talvez um rádio C.B. e comida e água suficientes para um período de dois dias a dois anos? Você é um dos tipos robustamente individualistas que, enquanto ele possui suas armas de fogo, jura por Deus que esta é uma terra livre e ele é um homem livre? Ou você é um daqueles

intrépidos que dizem que ele vai “atirar no primeiro crioulo” que vem furioso em sua varanda? Em outras palavras, você se considera entre aqueles caipiras que estão presunçosos em seu senso de “prontidão” no estilo da Direita? Se assim for, você pode parar de ler aqui.

Anos atrás eu escrevi, depois que manchetes apareceram sobre a descoberta do esconderijo e do arsenal de Wesley Swift (que incluiu desde armas automáticas até veículos blindados), que se Swift - que morreu no final dos anos 60 - poderia ter previsto o dia em que sua morte, todos os seus extensos preparativos foram desenterrados e capturados pelo Sistema, sem uma luta, que certamente ele teria visto como o fim de toda a esperança de resistência. Ele esperava uma invasão total dos Estados Unidos pelas tropas russas e chinesas e não conheço nenhum grupo ou indivíduo que estivesse tão bem preparado para o pior das emergências quanto o Dr. Wesley Swift. A “emergência” nunca chegou, Swift morreu de morte natural e o governo conquistou seu vasto arsenal.

Até mesmo o Comandante Rockwell era POSITIVO de que os negros estavam indo em uma violenta desordem antes da década dos anos sessenta estar fora e tocar a guerra racial que tantos falaram naqueles dias. (Em 1967, no ano de sua morte, ele começou a organizar o que ele chamou de “Guarda Branca” em uma base mais rápida e informal do que as Tropas de Assalto, com tanta certeza de que o inferno iria se libertar naquele mesmo ano). Um pagamento massivo da previdência social, uma cisão generalizada da resistência dos brancos e talvez até mesmo uma mudança na estratégia do Inimigo impediram que o conflito se manifestasse.

Foi há cerca de dois anos que vários grupos da Direita, de outra forma respeitáveis e credíveis, publicaram relatos sinceros e superficiais de como, no verão de 1983, Ronald Reagan morreria no poder, a economia cairia direto ao fundo e cores em todos os lugares ficariam frenéticas. Esta foi a previsão dos “especialistas” que estavam, infelizmente, colocando suas reputações na linha.

Lembro-me, mais ou menos na mesma época, de uma folha particularmente provocativa e sensacional - não pelo que eu chamaria de “malucos”, mas por grandes portadores do padrão Movimento - no sentido de que nas próximas semanas o próprio Anticristo se apoderaria de toda a televisão, redes (e ligar automaticamente todos os televisores que podem estar desligados naquele momento) e hipnotizar qualquer e todos cujo olhar foi pego! Graças a Deus, o Movimento tem uma duração de memória menor do que o inferno! Caso contrário, esse seria impossível viver abaixo.

Não por culpa sua, “Os Judeus Acabaram em 72” do Comandante Rockwell nunca se materializou e 1972 veio e passou sem novidades. Motins negros desaceleraram e praticamente cessaram. A economia certamente piorou, mas não entrou em colapso. O governo, a sociedade e o próprio país estão se tornando cada vez mais como uma grande e gigantesca bolha pulsante de um judeu nojento e fedorento. O próximo

marco importante no tempo - 1984 - está atrás de nós. E eu estou apostando forte que um dos favoritos dos falsos -1988 - virão e irão da mesma forma e dificilmente serão notado. Eu não demorou muito para descobrir que isso realmente significava manter seu pescoço longe de se aventurar a colocar uma data em praticamente qualquer coisa de natureza social e histórica. É um jogo do pior tipo, a menos que você tenha os meios disponíveis para forçar o problema de acordo com o seu próprio calendário.

É simplesmente que nunca houve um ambiente mais controlado do que aquele em que existimos hoje. As coisas não apenas "acontecem" mais. Se eles não saírem da prancheta do Big Brother, então eles não são "sancionados" e na maioria das vezes não acontecem de forma alguma ou, se o fazem, são de uma natureza que dificilmente é digna de nota. Big Brother está no controle. Isso mais o fato de que a população não dá uma droga. As coisas estão escorregando constantemente, gradualmente, mas não estão sendo permitidos problemas significativos que possam alarmar a população ou fornecer aos revolucionários uma abertura para aproveitar. Não espero que mude a menos que ALGUÉM MUDE-O!

Na verdade, assim como na teoria, estamos no período de "Além de mil novecentos e oitenta e quatro"! De agora em diante podemos esquecer até George Orwell. É claro que os astutos sempre souberam que "1984" entrara em vigor muito antes de chegar ao calendário. E eu, por exemplo, há cerca de uma década abandonou a escola de "emergência" do pensamento. Isto é, apostar a favor e se preparar para algo de natureza muito súbita e fixa ocorrer para transformar a situação; algo que tem que ser preparado, resistido num período comparativamente curto - se severo - e depois emergir do "amanhecer de um novo dia." (Eu sou a favor da preparação completa para uma emergência do tipo "apagar", mas isso provavelmente seria de uma duração bastante longa e, novamente, o pensamento de curto prazo é inútil).

Todo o pensamento era falso o tempo todo mas, até talvez nesta década, a maioria poderia ter alegado ignorância. Comecei a sentir a verdadeira natureza da situação, como eu disse, há cerca de dez anos, principalmente por causa da experiência nascida do envolvimento intenso na atividade e pensamento revolucionários. Mas para o resto, as lições objetivas estão todas lá agora. Muitos não conseguem entender, ninguém realmente quer perceber tal fato, mas também há muitos que se recusam a se separar de sua diversão e jogos (como crianças, eles esperam e querem tudo isso agora). O que enfrentamos não é um emergência, nada de natureza romântica ou extraordinária, mas sim um período indefinido do que Warren G. Harding denominaria "normalidade." (Sei que, individualmente ou coletivamente, as manifestações da "sociedade" contemporânea são tudo menos "normais" para nós, mas, no que diz respeito a grandes números e grandes períodos de tempo, elas são perfeitamente normais).

Portanto, somos o anormal e o fora do lugar. Nós sempre fomos assim, exceto que até agora a maioria imaginou que "Der Tag" estava logo ali, o que tornaria as coisas

confusas a nosso favor. Isso não está prestes a acontecer. O que isso significa para cada um de nós é este: enquanto houvesse uma esperança, real ou imaginária, de uma súbita mudança no curso básico das coisas, então poderíamos quase nos dar ao luxo de nos esconder por trás de nossa atitude e abordagem "irreais", e a situação com um "Você vai ver!" pensou nos guiando. Atualmente, tem que ficar claro para todos que nada do o tipo será PERMITIDO que aconteça e os eventos manterão uma aparência estritamente comercial no futuro previsível. E é impossível se esconder atrás de uma estratégia anormal por muito tempo em um ambiente impassivelmente normal, onde nada fora do comum é PERMITIDO para acontecer.

Deve-se acrescentar imediatamente que aqueles que continuam a seguir o mesmo caminho do passado, o fazem como tolos totais e completos.

Você vai continuar brincando? Dizendo a si mesmo que você estará pronto para isso quando "ele" vier? Se você é um reacionário e um tipo de direita, então pode exigir uma emergência repentina para tirar você da sua bunda. Mas se você é um revolucionário, então, para você, "isso" está aqui agora e sempre esteve aqui, bem ao seu redor. Você nasceu e, a menos que você o mate, vai matá-lo.

Não tendo nada inicialmente a ver com o nome desta publicação, o que temos de adaptar não é uma emergência súbita e depois voltar ao normal, mas sim um estado de SIEGE. O sistema irá cair um dia. Mas quando? Certamente não há tempo em breve? Eu já disse muitas vezes no passado que o vencedor desta corrida, este "Deathwatch 2000", será quem terminará por ÚLTIMO. Portanto, cabe a cada um de nós, individualmente, fazer com que superemos o Sistema. E você não consegue isso meramente armazenando algo (a menos que esteja preparado para se tornar um eremita pelos próximos 50 anos ou mais). Vocês, fanáticos militares, já devem saber que uma defesa estática saiu com o século XIX, e que agora tudo depende do rápido e do engenhoso recurso.

Qual deve ser a nossa definição de vitória? Para ter sobrevivido outro dia, outro ano. Existir dentro e entre o Sistema... mas não como consumidor, não como estatística ou como vítima. Existir decentemente e, com certeza, "manter os lobos longe da porta." Se você está vivendo de forma inteligente, como deveria, já eliminou coristas e criminosos de sua lista superior e desceu ao básico de defender contra o inimigo real: os predadores capitalistas. Os antigos tipos da direita saberão como lidar com uma situação violenta, cara a cara, mas e quanto ao sistema sempre invasor? Aqui é onde você tem que se tornar inteligente!

O comandante Rockwell disse que o propósito da vida era lutar tanto quanto você pode pelo que você acredita e para desfrutar da luta. Você não pode lutar para o seu potencial máximo para o que você acredita, enquanto sendo um escravo em tempo integral, ajudando a reforçar a economia porca. E você certamente não pode desfrutar da sua luta existente sob uma pressão social e econômica implacável. Os rebanhos e

exércitos de clones zumbis lá fora não podem ou não verá que existe uma alternativa. O revolucionário SEMPRE encontrará ou fará sua própria alternativa. Está sendo feito. E nisso reside não apenas a definição de vitória a curto prazo, mas a PROMESSA da vitória final em um dia. Nós iremos viver. Nós vamos viver o sistema. E se nós individualmente não fizermos todo o caminho, então não teremos sido enganados, pois teremos a nossa parte.

Viver dentro do Sistema da Fera como um revolucionário, no dia-a-dia, é a emergência REAL e exige que medidas de emergência sejam tomadas em uma base de rotina. Poder existir assim é a vitória!

[Vol. XIV, nº 1 - janeiro de 1985]

O líder religioso racial da extrema direita que reuniu os guardas florestais da Califórnia, uma unidade secreta de guerra de guerrilha "que se preparou para sobreviver" Armageddon." Swift morreu em 1970, mas seis anos depois, seu arsenal secreto, composto por 20 toneladas de suprimentos paramilitares, foi encontrado por acaso e apreendido pela polícia.

Ligação

Aqui está outra nova palavra para adicionar ao seu vocabulário: Ligação. Costumava ser algo conhecido principalmente pela mecânica, mas, como no início deste ano, também poderia estar no seu futuro. Este pode substituir o "aprisionamento" como o mais recente truque sujo do Sistema projetado para esvaziar qualquer potencial que o Movimento possa ter antes que ele possa decolar. É uma decolagem quase legal de "culpa por associação" que, mesmo dez anos atrás, nunca reterá água, exceto que, agora, a fonte de onde são tirados os júris e os grandes júris está suficientemente condicionada a indiciar ou condenar por indicação do Sistema.

Isto surgiu do sério susto dado ao Sistema por uma lasca do Movimento chamando-se A Ordem. O Sistema - tão surpreso e enfurecido que há luta deixada em qualquer lugar - procurou amarrar (ou "linkar") tantas outras facetas do Movimento quanto elas pensaram que poderiam, se não as eliminar completamente, pelo menos fixá-las em uma selva legal defensiva em que eles retêm advogados caros ou perdem por padrão. Algumas pessoas do Movimento Superior estavam literalmente em fuga e outras estavam suando sangue há alguns meses por causa disso.

Então lembre-se: os bastardos não vão sair! Você deve - se você alguma vez correr seriamente em conflito com o Sistema para onde eles podem colocar um dedo legalista em você - desaparecer totalmente ou confrontá-los totalmente. Não adianta brincar.

Por aqui não nos preocupamos muito com isso (as investigações do processo de sedição). Embora tivéssemos tanto a ver com a Ordem quanto com aqueles que estavam sendo assediados oficialmente (ou seja, praticamente nada), nossas simpatias e nosso apoio à Ordem também eram os mesmos dos outros (isto é, um cem por cento - como testemunhado pelas edições do SIEGE lançadas na época). Ajuda para os membros da Ordem? Nós também estávamos em condições de dar tanto apoio tangível para aqueles homens quanto o resto: zero. Mais uma vez, a principal diferença foi que nos sentimos (corretamente, como se viu), na verdade, éramos intocáveis na mais nova mania do sistema de "Ligação."

Até que as coisas mudem muito radicalmente, vou me manter firme em uma coisa que sempre disse sobre perseguição sistêmica: eu nunca vi fumaça onde não houve fogo real. O sistema ainda não pode inventar seus casos fora do ar. Eles podem orquestrá-los, mas isso requer sua participação voluntária. Eles devem ter algo para continuar - por mais instáveis - e eles só podem conseguir isso por conta própria agentes ou através de VOCÊ. No caso envolvendo a Ordem, o movimento principal baseou-se em um dos encontros anuais realizados pelo grupo de nações arianas de Idaho, de onde veio a maioria (se não todos) dos membros da Ordem. Aqueles que compareceram àquela última reunião antes da Ordem tomarem o rumo certo estavam abertos e sujeitos a esta última manobra de "Ligação" para nos calar. Simplesmente, se você estivesse lá, você deve estar envolvido.

Muito antes de tudo isso ser sonhado, deixei de participar de reuniões do Movimento. Em franqueza completa, eu fiz isso porque eu não gosto de reprises, especialmente quando elas envolvem viajar longas distâncias e desembolsar dinheiro, tão drasticamente escasso. Francamente, não posso pagar a jornada, mas duvido que possa acrescentar algo que eles ainda não ouviram e vice-versa. A única coisa que poderia ter saído de uma viagem tão cara teria sido o meu próprio nome em uma intimação federal. E que eu posso muito bem viver sem.

Não. Aqueles poucos homens que se chamam A Ordem disseram mais em um mês de ação furiosa do que o resto de nós disse em vinte anos. E de que importância para eles naquele momento eram intimações federais e afins? Eu não me importo de pagar o preço, mas, por Deus, eu exijo que o preço valha a pena pagar!

Mesmo antes de eu parar de viajar para as funções do Movimento, eu tinha me tornado desinteressado em coisas tão desprezíveis e incômodas como "filiações", etc. Isso realmente causou muita ansiedade entre as figuras falsas que atuei como secretária geral no passado. Como o Comandante Rockwell disse nos anos 60, há apenas uma associação, conhecida vagamente como "o Movimento" - que é sangrada de branco e totalmente confusa e dissipada por dúzias e dúzias de frentes inúteis e ruins. A fim de espremer uma pequena porção do dinheiro em geral mantido por esses membros comuns, é necessário investir somas comparativamente enormes para se tornar um engodo profissional e no caso dos tipos "nazistas", se envolver olhar

bobinho e acrobacias potencialmente desastrosas para a imprensa (que são então devolvidas aos membros para tirar suas emoções e tirar um pouco mais de dinheiro).

Isso é ala da direita, mas não é a revolução. E eu me cansei disso.

[Vol. XIV, nº 7 - julho de 1985]

Probabilidade

Nesse estágio das coisas, enganar a nós mesmos provavelmente seria fatal, mais cedo ou mais tarde. Eu insisto em não tomá-lo no queixo ou "liderar com o queixo", pois há tipos violentos e revolucionários por aí em grande quantidade para fazer com que as coisas sejam boas e adequadas. Negros, todos os tons de cor, para não mencionar os fanáticos Vermelhos, etc., além de nozes e mais nozes. Acrescente a isso as condições de deterioração lenta mas constante do país, econômicas ou não, e você tem um bolo assando no forno. Você não quer que seu bolo caia e certamente não quer se queimar. Em vez disso, você quer estar por perto para o ESFRIAMENTO - e definitivamente o COMENDO - do bolo! (Significa a apreensão final de poder e exercício de mesmo).

A maioria das roupas comunistas compartilha tanto em comum com a plataforma do Partido Democrata que eles seriam estúpidos ao começar qualquer desordem geral e eles sabem disso. Somente a extrema esquerda pode ser esperada nessa área. Nacionalistas negros e coloridos também. As cidades, onde esses tipos reinam de qualquer maneira, sempre serão as primeiras a entrar em erupção quando chegar a hora de as coisas saltarem. No que diz respeito à "primeira onda" contra os Porcos do Sistema, prefiro que sejam eles em vez de nós. Eles estão preparados e "empolgados" para isso, armados até os dentes e não sofrem escassez de mão de obra dispensável. E qualquer culpa seria levantada contra eles no caso de um aborto espontâneo. Deseje-lhes bem.

Lembre-se da pedra angular da "grande estratégia" do Movimento Nazista dos EUA dos anos sessenta? Anéis loucos como o inferno hoje à luz da evolução dos últimos dez ou quinze anos. Envolveu dependendo e até AJUDANDO os Porcos contra os revolucionários urbanos!! Nós seríamos idiotas absolutos para atacar os Porcos em qualquer tentativa de iniciar algo da natureza de uma rebelião geral.

SUBSCRIBE!

ANYTHING THAT'S NEWS CAN BE FOUND IN SIEGE

P.O. Box 241
El Monte, Ca. 91734

I'VE DECIDED NOT TO MISS OUT ON WHAT'S HAPPENING ANYMORE. ENCLOSED IS $9.00 FOR A ONE YEAR SUBSCRIPTION

ENCLOSED IS $15.00 FOR A TWO YEAR SUBSCRIPTION

NAME ______
STREET ______
CITY ______ STATE ______ ZIP ______

ADDITIONAL POSTAGE: $3.00 FOR CANADA OR MEXICO. $5.00 FOR THE REST OF THE WORLD
APO FPO SENT WRAPPED

Um anúncio de inscrição para o SIEGE original.

Não posso insistir com veemência: fique fora do caminho deles; prive-os completamente de qualquer desculpa para vir atrás de você. Isso não significa ficar legal. Significa ficar racional. E fique vivo e em plena liberdade, porque morto ou trancado você não é bom para si mesmo ou para a revolução. Deixe que as massas revolucionárias - sobre as quais não temos controle e que também nos matariam - recebam o peso do primeiro e mais forte contra-ataque do Sistema e deixem que essas mesmas multidões nas cidades matem a elite contratada do Sistema. Não poderia acontecer um grupo mais doce.

Provavelmente haverá mais de uma revolução, de volta para trás. Os Vermelhos e os Negros, porque é isso que eles pregaram e prepararam o tempo todo, podem ser

esperados para liderar o caminho. Nos primeiros dias e semanas desta fase, podemos observar como o Sistema vai reagir e quão bem ele reage. Para nós tentarmos a mesma coisa no meio de uma atmosfera de ordem seria um suicídio direto. Uma vez que exista um ar de desordem, as cartas estarão mais a nosso favor. E estaremos lidando nas cidades e vilas menores, no campo, onde seria possível levar as coisas sem a morte e a destruição em massa que ocorrerão nas grandes cidades. Ultimatos, apoiados por uma força muito real, entregues aos governos locais, uma vez que tenham aprendido o que acontece com seus irmãos da grande cidade, podem funcionar maravilhas.

Somente depois que o Sistema for QUEBRADO e Desacreditado, haverá uma esperança de mobilizar as massas de brancos para enfrentar a tarefa de ganhar o que em breve assumirá as características de uma guerra civil.

Até lá, por enquanto, não dê nada aos Porcos a respeito de nós mesmos, mas sente-se e fique nervoso. Assim que o tiroteio começar, mantenha-se fora do caminho das multidões porque elas só nos percebem como amigos e aliados dos capitalistas e do sistema. Nas fases iniciais de qualquer revolução, se as multidões de Vermelhos não te pegarem, os Porcos irão. Deixe que eles matem um ao outro. Os desenvolvimentos irão progredir rapidamente uma vez que o poder se foi e as pessoas percebem que não têm mais nada a perder.

[Vol. XIV, nº 9 - setembro de 1985]

Terrorismo redefinido

Será que ainda assim aceitamos alegremente usar qualquer termo favorito que o Sistema Judeu e sua mídia escolhe para nos apoiar (como o Comandante Rockwell fez ao adotar o termo “nazista”)? Ou nós traçamos uma linha de quão longe nós vamos permitir que esses erros entrem? É claro que, para eles, não importa e nem importa para as massas envergonhadas dos goyim o que eles nos chamam ou como somos pensados. Mas importa para nós a maneira como nos vemos e a natureza de nossa luta. Nós não devemos nos considerar “terroristas” (mais do que nós devemos nos considerar “racistas”, mesmo que aceitemos AMBOS como fatos da vida), nem devamos considerar isso levianamente quando os membros da Direita - que deveriam conhecer melhor - se referem a nós como tais. Precisamos manter nossas definições retas.

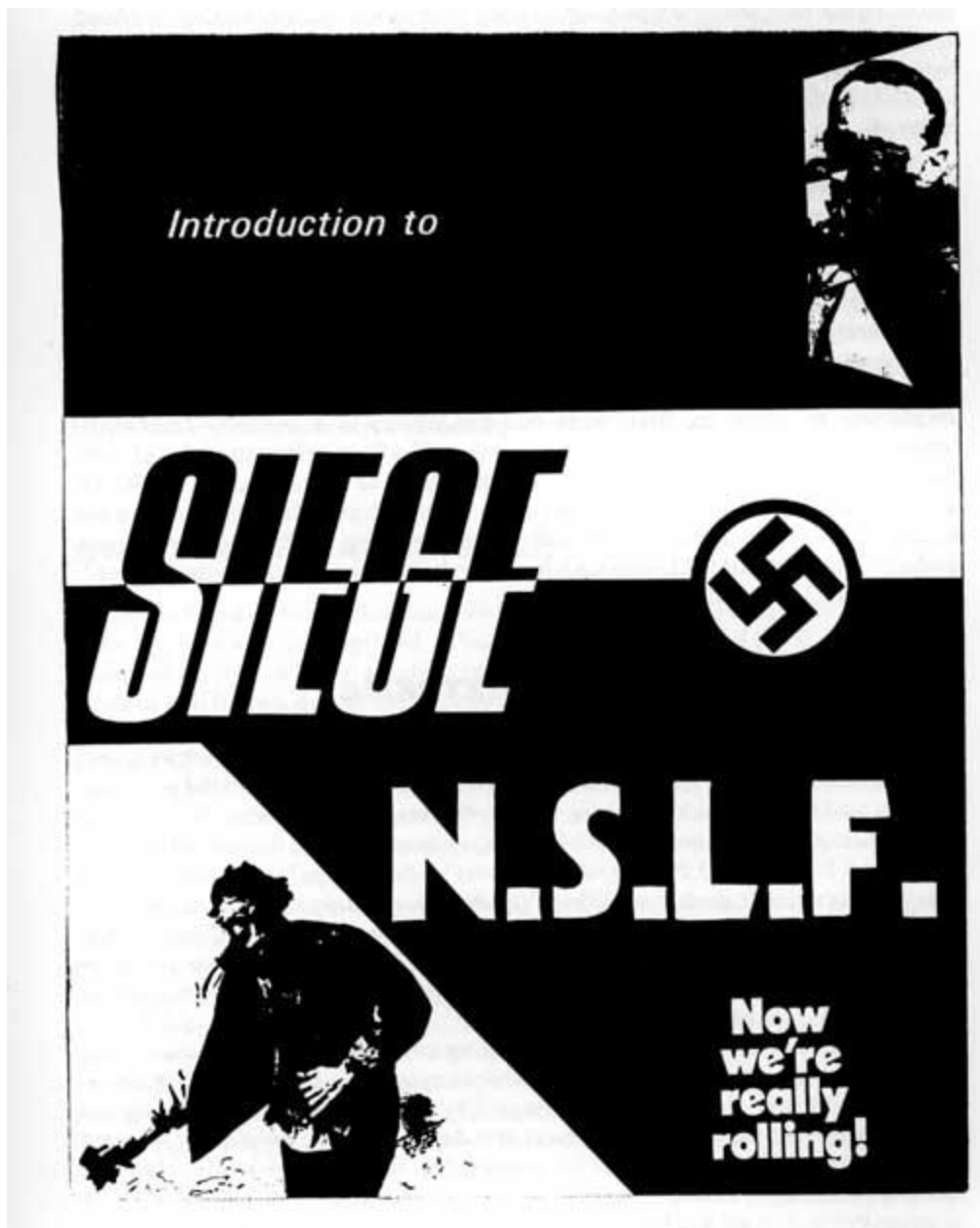
Quem é um terrorista? Ao considerar as centenas de milhares de brancos idosos que estão com medo de morrer dentro e fora de suas casas numa base interminável, porque o Sistema codifica e protege oficialmente o elemento criminoso, isso não é terrorismo? Fazer lavagem cerebral à parte do gosto, quando qualquer indivíduo sabe claramente em sua mente que contrariar o consenso inspirado pelo liberal judeu sobre

tudo, de raça a sexo, levará ao ostracismo público e à perda de emprego, se não for um processo legal, Isso não é terrorismo? As crianças são brutalizadas e intimidadas diariamente, ano após ano, por causa dos selvagens que são forçados a entrar nos prédios da escola por causa da política do governo - isso não é terrorismo? Milhões de trabalhadores brancos lutando contra a perda de chances com impostos e inflação, enfrentando a perda de casas e todas as formas de segurança, muitas vezes se perguntando de onde virá a comida ou de onde virá o calor do inverno por causa da economia judaico-capitalista oficial. Serviço da Receita Federal de estilo mafioso - isso não é terrorismo? Sim, definitivamente é terrorismo e em escala monumental! Pior que isso, é o terrorismo sem coragem de se apresentar como tal.

Mas, assim como Adolf Hitler apontou em relação ao uso judaico da técnica da “Grande Mentira”, se você o fizer grande o suficiente, ninguém o reconhecerá pelo que realmente é. Uma caixa da chaleira chamando o pote de preto. Porque é o Sistema que possui e controla a mídia, nenhum dos horrores descritos acima é descrito como o que eles são na realidade. Mas deixe um indivíduo ou um pequeno grupo de indivíduos ousar a revidar! Isso, para a mídia controlada e o cérebro amolecido das massas, é terrorismo! Isso recebe o nome sujo porque é em pequena escala e direto. É um jogo e o jogo é uma farsa! Não podemos esperar nada melhor deles, mas devemos ter isso em mente, para que essa luta seja bem-sucedida.

A maioria dos Pais Fundadores do país acreditava que os direitos dos Homens Brancos que construíram o país seriam garantidos pelas cláusulas de “petição” e “reparação” escritas na Constituição. Mas outros homens, como Thomas Jefferson, não acharam. Tampouco Benjamin Franklin previu exatamente em que formato este país estaria na época de seu Bi-Centenário, com os judeus nas casas de contagem e os brancos labutando como escravos. E com um governo esgotado voando diretamente nos rostos dos interesses e da vontade da maioria, é a tirania que governa esta terra hoje e nada mais ou menos. É uma tirania estrangeiro e uma tirania do estilo Big Brother “1984”, porque nem sequer gostamos do prazer duvidoso de saber ou ser capaz de VER o nosso tirano. Mas uma coisa é conhecida: ele não é branco. É uma tirania escondida sob um manto de “democracia”, um disfarce inteligente que impede que qualquer culpa seja colocada e que permita que o monstro se perpetue por meio da fraude conhecida como “sistema bipartidário.” É verdade que a remoção de uma ou dúzia de homens de frente não alterará ou remediará a situação. Apenas uma REVOLUÇÃO TOTAL pode alterá-lo. Mas deve haver um começo, esse primeiro passo na jornada de mil quilômetros. E os primeiros passos são sempre os mais difíceis.

Quando se fala em terrorismo, é preciso traçar uma linha entre dois tipos de terrorismo: seletivo e indiscriminado. Alguns membros do Movimento uivam e reclamam da “perseguição sistêmica.” É verdade que este é um exemplo de terrorismo seletivo (porque, eu lhe asseguro, encarar as prisões do Sistema pode ser uma perspectiva aterrorizante), mas como Hitler disse, a menos que alguém pegue a imprensa judia diária e se veja difamado e vilificado, ele simplesmente teve

desperdiçado no dia anterior. Camaradas, você deve esperar que o Sistema atacará, mas, quando isso acontecer, pelo amor de Deus, que seja POR ALGO!!! Não mais molduras condenáveis e lamentáveis! Traga o ataque ao Inimigo!!

Uma brochura original NSLF SIEGE de meados dos anos 70.

No que diz respeito ao terrorismo indiscriminado, a única diferença entre as condições prevalecentes que descrevi anteriormente neste segmento e, por exemplo, um massacre negro de um assentamento branco, é o grau de sutileza usado e o lapso de tempo. Um Katanga selvagem com machete ou um I. R.S. agente em um terno de flanela cinza, faça a sua escolha. Seu dinheiro ou sua vida. Esses métodos são projetados para três finalidades: acovardar uma população; extorquir uma população; ou aniquilar uma população. Não é raro que todos os três aconteçam, um após o outro.

O terrorismo é uma via de mão dupla porque, como afirmou Hitler, a única resposta ao terrorismo é um terrorismo mais forte. Nós enfrentamos uma tirania nua aqui nos Estados Unidos e está empregando o terrorismo para, em primeiro lugar, acabar com os brancos como uma força majoritária e, finalmente, eliminá-los completamente como uma raça. O Sistema sabe e sabemos que não nos resta escolha alguma. É lutar ou morrer. Nós então estamos fora para libertar uma nação da tirania estrangeiro. Não será fácil. Quando um relâmpago é impressionante, golpes estão caindo, a história está girando e os estúpidos estão gemendo, "Oh, essa violência não é horrível ?!", nós dizemos: "Para o inferno com tais fígados de lírios!! Eles não viram qualquer coisa ainda!

[Vol. X, nº 11 - novembro de 1981]

Definindo o Extremismo Radical

A questão de quem e qual é o mais distante? Por que razões e com que propósito? Entre esses tipos estariam incluídos todos os pioneiros, os inovadores, os ultrajantes, os impopulares, os não-lucrativos, os perigosos, os controvertidos, os mal entendidos e os que estão à frente de seus tempos. Tem sido dito que a estrada do excesso leva ao palácio da sabedoria, que a única aberração é a abstenção. O que tudo isso faz no lado prático equivale à eliminação do elemento surpresa, minimiza a chance de desilusão, aumenta a confiança e a autoconfiança, e ajuda a obter o domínio de quase todas as situações. Também nos livra dos covardes e falsários, bem como dos oportunistas, já que eles não podem usá-lo ou se esconder atrás dele.

Podemos tolerar ser considerado como habitando os confins dos limites externos, se isso significa que nunca seremos pegos arrastando atrás de ninguém. Cabe a nós sorrir para aqueles que hoje menosprezam nossa mensagem se, ao fazê-lo, estamos nos desviando do curso que eles mesmos devem um dia seguir. Nós seríamos tolos e covardes para nos esquivar da tarefa e tomar como certo que outra pessoa poderia aceitar isso em nosso lugar. Temos tão pouco a perder neste momento e muito a ganhar; nossos principais inimigos são a estagnação, o dogma e a confusão. Requer alguma ousadia e imaginação para se tornar a vanguarda de um movimento e permanecer assim é constantemente revisado e reavaliado.

O Comandante Rockwell não tinha levado o touro pelos chifres e arriscou tudo - seu "bom nome" como conservador - há mais de vinte anos, onde seria hoje o Movimento Racialista nos Estados Unidos? O que foi em 1960 o pensamento mais dinâmico e futurista, hoje é compartilhado por praticamente um e todos. Mas foi somente através do sacrifício supremo de um homem que foi capaz de enxergar mais longe do que o resto em seu próprio tempo. E ainda a situação exige mais, muito mais. Poderíamos facilmente ter outros vinte anos de marcha à nossa frente, mas não pode

ser marchando sem rumo e não pode estar marchando em círculos.

As pessoas gostam de ficar com o que é confortável, especialmente aquelas com uma ampla tendência conservadora nelas. As pessoas não gostam dos perturbadores de merda. No entanto, conforto e rotina não fazem revolução. Onde uma vez que Gus Hall era um incendiário com o poder de chocar as calças de todos nós, hoje ele é um típico velho. Parece que todos os nossos líderes nacionais REAIS Socialistas morrem em batalha antes que eles tenham a chance de se atrofiar assim. Talvez nós somos abençoados dessa maneira. O que queremos - e o que acreditamos ter conseguido - é fazer com que o NSLF seja sinônimo do radical extremo, e quando você procura definir o extremo radical, você precisa apenas recitar essas quatro letras para que ele seja completamente resumido.

[Vol. XI, nº 7 - julho de 1982]

Um inferno de um artigo

Na edição de outubro-novembro da REVISTA NACIONAL SHERIFF, aparece um artigo intitulado “Posse Comitatus: Ameaça dos Militaristas Criminais do Condado.” O artigo é notável não só porque toda a capa da edição é dedicada a ele, ou porque é de tamanho excepcional, ou porque se lê como algo fora dos “bons velhos tempos da Direita Radical”, mas porque chama a atenção para o que deve ser considerado um verdadeiro raio de luz em uma cena escura e sombria. Foi escrito por um Phillip C. McGuire, que é o Diretor Assistente de Execução Criminal da BATF (o Departamento Federal de Álcool, Tabaco e Armas de Fogo) e, portanto, podemos aceitar isso como o mais importante do ponto de vista do Sistema.

Dado dentro do artigo é a gênese do Posse Comitatus, incluindo os nomes, datas e lugares relevantes para o seu nascimento e desenvolvimento. O incidente em chamas envolvendo Gordon Kahl recebe o espaço e a atenção que merecem. Uma explicação do que Posse Comitatus significa e representa (que não poderia deixar de apelar para o tipo certo de pessoa) está incluída. A acusação do Movimento contra os judeus é dada. Grupos de Movimento Familiar e publicações são listados em conexão. Uma lista excepcional e altamente técnica de armamento recomendada pelo Posse Comitatus é recriada em tamanho.

Para apreciar adequadamente o sabor do artigo, é útil citar os dois parágrafos finais em sua totalidade.

“Com base nas informações acima, é aparente que certos membros do PC representam uma ameaça clara e perigosa para a sociedade. Sua filosofia de racismo, anti-semitismo e seu total desrespeito por policiais não eleitos deve ser um grande

problema.” Preocupação com todos os órgãos responsáveis pela aplicação da lei. Deve-se ter cuidado ao confrontar esses membros para garantir que não os consideremos como “APENAS OUTRO PROVEDOR FISCAL.” Eles provaram que ferirão e matarão policiais em prol de sua causa. Lembre-se que entre 13 de fevereiro de 1983 e 3 de junho de 1983, Gordon W. Kahl e outros membros do PC de Dakota do Norte mataram três policiais e feriram outros três oficiais.“

SPIRIT of '76

"If, by the instrument of governmental authority, a people is being driven to its destruction, then rebellion is not only the right but the duty of every member of that people."

ADOLF HITLER
Mein Kampf 1:3

National Socialist Liberation Front

P.O. Box 42, Chillicothe, Ohio 45601

We Have The Right ...They Have The Law

Folheto NSLF projetado por Mason.

“Se você tiver alguma dúvida sobre as potenciais violações de armas de fogo e explosivos em sua área ou se precisar de assistência na condução de investigações

sobre armas de fogo e explosivos contra membros desses tipos de grupos, entre em contato com o escritório ATF mais próximo para assistência.”

[Vol. XII, nº 11 - nov. De 1983]

Manifestante do imposto Militante Branco que se envolveu em um tiroteio com o Federal Marshals em que dois foram mortos e três feridos. Kahl foi morto mais tarde em um segundo tiroteio.

I.R.S.

Há um ódio especial e sim, medo no meu coração pelos I.R.S. Seu sangue sugou uma quase calamidade aqui dois anos atrás. A partir daquele momento e, cada vez mais, desde então, meu juízo nessa área tem se aproximado mesmo com a nitidez deles e, portanto, um confronto ardente com eles não está a caminho. Evite o sistema sempre que possível, arranque-o sempre que possível, ataque-o sempre que possível.

Mas este não foi o caso com os outros - Gordon Kahl, mais notavelmente. E, de acordo com as notícias na televisão na outra noite, não foi o caso de cerca de oitocentas pessoas só no ano passado. Estes foram relatados como ataques violentos ou agressões contra agentes da I.R.S. Como resultado, os agentes agora estão empacotando armas (isto é, se não estivessem antes e como se precisassem de uma desculpa agora). “Auto-defesa” foi referido como na televisão. 'Ladrões' é um termo apropriado para eles, mas nem mesmo 'vampiros' se aproximam da profundidade de vileza e desprezo que eles mantêm. Oitocentas pessoas se defenderam no ano passado contra os que agora são ladrões ARMADOS e o Sistema ficou surpreso e enlouquecido quando eles não se limitaram a gastar seus ganhos sem um resmungo de protesto.

O que me enlouquece é por que - até hoje - não tem mais MORTES do lado do Sistema??

O número oitocentos aproxima-se do número de membros hard-core do Movimento de cerca de 15 anos atrás. E é preciso um cliente bastante hardcore para lutar contra os vampiros em ternos de três peças! Quem são essas pessoas? Onde esses incidentes ocorreram? Eles estão todos em prisão federal agora? Eles são desconhecidos, sem nome e certamente desorganizados. Oitocentos é um número que pode ser visto como grande em alguns aspectos, mas pequeno em outros. Mas essas oitocentas pularam as preliminares e entraram em conflito direto com o próprio Inimigo. Isso é puramente revolucionário, mesmo que eles percebam isso ou não.

De qualquer forma, ficou no noticiário.

Deixe seus números aumentarem cem vezes e a revolução será vencida!

[Vol. XIV, nº 7 - julho de 1985

O inferno disso é

...que nós mesmos não somos de todo imunes às coisas horríveis que estão reservadas para o futuro. Se estivéssemos de alguma forma isolados ou separados, então nada daquilo que hoje o está provocando nos incomodaria ou nos preocuparia. Se esse fosse o caso, duvido que estivéssemos na luta. Mas este não é um experimento de laboratório que podemos arquivar, bloquear e deixar de lado. Esta é uma luta pela sobrevivência e não estamos imunes ao inferno que devemos nos esforçar para ver se soltar. Qualquer meio-termo de pessoa "normal" pode ter uma resposta assim: "Por que fazemos isso?"

Fazemos isso porque uma coisa é clara: o impasse atual deve ser quebrado a todo custo. É assustadoramente óbvio que nada de positivo possa acontecer com a maneira como as coisas são agora. Portanto, uma atmosfera diferente deve ser criada na qual algum tipo de mudança positiva possa ser efetuada. Mais uma vez, a pessoa "normal" pode dizer que já existe desordem suficiente, bastante inferno e caos acontecendo agora sem acrescentar mais. O que eles não vêem é que nós temos neste país uma "desordem ordenada" que foi feita sob encomenda por e para o Big Brother. Você não acredita que eles poderiam parar o crime, a subversão e a anarquia se eles realmente quisessem?

Todo o inferno e desordem do passado e a onda geral de crimes hoje é a maior ajuda para o Grande Irmão, seu Sistema e seu Estabelecimento. Os motins negros deram às seguradoras uma carta branca para remover as luvas e começar a extorquir pequenos empresários e todo o resto de nós. A "anarquia limitada" e a "insurreição limitada" dos negros e dos vermelhos só dão ao Big Brother mais álibi para apertar a tampa da Sociedade de Vigilância Eletrônica, para debelar a legislação para desarmar a população. Todo o crime não-branco fugitivo simplesmente dá cobertura e justificativa para a construção de um estado policial, as rédeas do poder firmemente nas mãos dos judeus. Eles não querem que seja eliminado; eles precisam disso para a conclusão de seus planos.

O que eles mais temem é desordem total que eles não podem controlar. Aquilo que eles não podem monitorar ou controlar não serve aos seus interesses. Tem sido dito que não queremos balançar o barco, queremos afundá-lo! Quando conseguirmos explodir o fundo, teremos que nos apressar na parte de cima, sobre o trilho e nadar por toda a vida, deixando que os ratos se afoguem com o navio.

[Vol. X, nº 4 - abril de 1981]

Mais comprado depois

Um curso de ação vitorioso e bem-sucedido que não depende de uma organização central ou de uma figura importante do líder. Entre alfa e ômega, não existindo em extremidades extremas do espectro, será encontrada a resposta. O que equivale ao suicídio é ir direto de não fazer nada para assumir todo o Sistema em confronto direto e violento. Não existe, e não podemos ficar de pé e esperar que a organização ou o líder "nos digam o que fazer." Essa roupa ou aquele homem seria atacado e destruído em um instante pelo Sistema. Temos que pensar por nós mesmos primeiro e então podemos continuar a direcionar nossas próprias ações. O primeiro passo é desistir de todas as noções idiotas e falsas. Aqueles que são covardes básicos ou que são irremediavelmente inadequados para a tarefa não podem e não irão se separar dessas noções, nunca. Idéias falsas são aquelas que se desviam da realidade do ponto zero, de que todo o mal brota do Sistema; o sistema nunca se corrigirá; nunca permitirá que alguém ou alguma coisa a corrija; nunca tolerará ou permitirá o desenvolvimento de qualquer sistema alternativo verdadeiro para competir legalmente contra ele; nada de natureza positiva ou parcial pode ser realizado enquanto o Sistema estiver; aqueles que embarcam em um rumo que contraria o que o Sistema determinou devem entender que eles embarcam em uma luta de vida e morte. É o único dever e objetivo do revolucionário lutar pela morte do Sistema.

Tanta coisa está ligada apenas a perceber a totalidade da situação que pouco mais pode ser acrescentado a ela, exceto dizer que, uma vez compreendida, a pessoa começa a enxergar tudo, todas as situações, sob uma luz diferente. As coisas estão mais claras. O curso de ação se torna óbvio.

No antigo axioma revolucionário "Educar, Agitar e Organizar", o termo "educação" é básico. Não o tipo de educação como pensado pelos reacionários, mas o tipo de informação que fornece anos de experiência revolucionária em uma semana ou um mês, sem a necessidade de ter que vivê-la em décadas dolorosas, perigosas e inúteis, como tivemos que fazer suportar. Para transmitir conhecimento e experiência para a próxima onda, nossa próxima geração, exatamente da mesma maneira e precisamente pelas mesmas razões que nossos antigos "institutos de ensino superior" costumavam ensinar a seus alunos: construir sobre uma base sólida, aumentar as chances de acelerar cada vez mais realizações. É uma ciência, não uma diversão ou uma atividade lucrativa.

O movimento tem que parar de cortar o lixo e começar a instruir em revolução!

Em seguida, agitar. O problema torna-se mais complexo, uma vez que leva para fora dos limites da casa ou do refúgio e da segurança da máquina de escrever e do serviço postal. Você não está disposto a vender um produto, um truque ou uma certa abordagem. Você não está disposto a revidar a Guerra Civil ou a Segunda Guerra Mundial. Você não está disposto a explodir mentes. Nem você está fora para

resmungar ou reclamar. Você está disposto a CLARIFICAR, POLARIZAR e INTENSIFICAR o que enfrenta todos nós, todos os dias. E é para ser dirigido, em todos os casos, contra o próprio sistema, o culpado final, nunca para simplesmente negros ou judeus ou liberais ou qualquer outra coisa que contorne ou evite a questão e que soa como (e é) reacionário e para o qual nem mesmo um tolo hoje responderá favoravelmente ou positivamente. Um camarada revolucionário é aquele que lidera. Você lidera levando as pessoas sobre as barreiras do tempo e compreendendo o confronto final com a realidade. E essa realidade é a melhor, mais fonte irritante de agitação possível. Tal é a justiça da nossa causa.

Você não "agita" colocando-se no centro das brigas. Menos ainda, ajudando o sistema a fazer com que as pessoas o desprezem. Você faz isso anonimamente, fazendo as pessoas conhecerem e odiarem o Sistema.

Finalmente, para organizar. Aquilo em que o Movimento tem consistentemente falhado o pior. Uma organização não existe por si mesma. Nada começa desse jeito. O sistema, assim como todos esses sistemas no passado, está acabando assim. Para promover o "clube", o "líder", o "nome", o "símbolo" ou a "abordagem" logo se tornam tudo. O combate entra em ação. Competições mesquinhas cuidam do resto. Nada é servido. Então sempre foi. Organizar-se efetivamente significa ter um lugar para se esconder do outro lado do país, a qualquer hora, por qualquer motivo. Isso significa que os segredos estão sendo mantidos. Significa ajuda material quando é necessário. Significa uma linha unificada e uma resposta unificada diante das crises. Isso significa respeito e cooperação. Isso significa lealdade. Significa nos multiplicar de forma coordenada para dar o efeito de um gigante, uma unidade.

Kid good, Phi

Lose to Mets, 3-2: 10 basel

philadelphia journal

VOL. 2 NO. 170 FRIDAY, JULY 6, 1979 25 CENTS

NAZI, KLAN RAPE JEWESS

Story on Page 3

CURTIS PARKER VS. WILLIE "THE WORM" MON

BOXING

PLUS WILLIE TAYLOR VS. TEDDY MANN VS. L

TICKETS: SPECTRUM AND T

Klansman, Nazi held in rape of Jewish spy

VINELAND, N.J. (UPI) — The head of the New Jersey Ku Klux Klan and the reputed leader of the Nazi party in New Jersey have been charged with raping a member of the Jewish Defence League who admitted spying on the groups, police say.

Edwin Reynolds, 23, of Millville, and John Duffy, 34, of Wilmington, Del., were charged with luring the unidentified 20-year-old Philadelphia woman to a Vineland motel Saturday and raping her.

John Duffy
... *Socialist Front leader*

The woman told police she was a member of the Jewish Defence League and had infiltrated both the KKK chapter and the Nazi group five months ago to get information on them for her organization.

She charged that Reynolds, a machinist and self-styled head of the KKK in New Jersey, and Duffy, a maintenance worker and reputed leader of the New Jersey chapter of the National Socialist Liberation Front, handcuffed, repeatedly threatened and then raped her after learning she was a JDL member.

She also said her right wrist was broken during the attack. She escaped Sunday morning.

Reynolds meets with the media

Edward [illegible], executive director of the Philadelphia chapter of the JDL, said for the past five months the woman had supplied him with the names, addresses and phone numbers of a number of KKK and Nazi party members.

The woman told police she was picked up at her home by Duffy last Saturday evening and was driven to a Vineland motel where she was told they were to attend a meeting. They were joined at the motel by Reynolds, police said.

The suspects accused her of spying on their groups and then allegedly raped her, police said.

National Socialist Liberation Front, P.O. Box 42, Chillicothe, Ohio 45601

Além do bem e do mal? O NSLF chega às manchetes.

Organização - ao contrário de “organizações” - não dá o efeito de muitas “duplicatas” ignorando umas às outras e entrando na maneira umas das outras. Significa efetuar mãos e pés, braços e pernas, olhos e ouvidos em todos os lugares, simultaneamente. Atuando em uma causa comum e um interesse comum, na disciplina de ferro, em última análise, levar a um organismo com uma inteligência comum, instinto, voz e, acima de tudo, uma vontade comum!

Quão pouco qualquer das descrições acima se assemelha ao que foi passado até agora, como essas mesmas coisas: Educação, Agitação e Organização.

[Vol. XIV, nº 11 - novembro de 1985]

Mais tarde, vamos conspirar

Um camarada me enviou um panfleto emitido por um bando de idiotas que, por acaso, são os orgulhosos proprietários de alguns equipamentos de impressão profissionais e que, com isso, se imaginam qualificados para falar sobre o tema da revolução. Neste panfleto eles falam sombriamente em tom grave sobre "atividade conspiratória." Naquele momento minhas suspeitas que eu tinha desde meados dos anos 70 foram confirmadas: são crianças brincando com fósforos!

O termo conspiração não é agora, e nunca foi, parte do meu vocabulário. É perigoso! Eu deveria dizer desnecessariamente perigoso! Por conspiração significa falar e falar é contra-revolucionário. Conversa é o que o sistema e seus cafetões mais amam. Caso você não saiba, você pode fazer um grande tempo federal para simplesmente "conspirar" para fazer alguma coisa. Você não precisa tomar nenhuma ação, apenas FALAR sobre isso para um círculo de três ou mais (incluindo você mesmo) e isso constitui uma conspiração! (E um dos favoritos do Sistema é acusar as pessoas de "conspirar para violar os direitos civis", o que às vezes nem requer a discussão de qualquer ação).

Mas é claro que você acha que é muito cuidadoso com isso, né? Você acha que sabe e pode confiar nas pessoas com quem você lida, certo? Deixe-me rapidamente relatar a história de como dois irmãos foram enquadrados pelos federais e que agora estão cumprindo um mandato de seis anos por conspiração. Um cafetão contratado foi enviado ao seu grupo em Columbus, Ohio, em 1977, para primeiro reunir informações e, mais tarde, para atuar como agente provocador. Ele passou dois anos construindo sua credibilidade antes de começar a ficar um pouco ousado com suas sugestões. Não importa quão "apertada" seja sua segurança imaginada, se incluir um cafetão profissional. Este agente continuou lutando por algum tipo de "ação", algo "sólido" como um ataque contra um ónibus forçado em Columbus. Finalmente, ele teve a ideia de bombardear uma escola. Então veio o grande erro dos irmãos: eles não disseram naquele momento ao cafetão: "Para trás de mim!." Eles ouviram, eles discutiram os prós e contras. E mais tarde, no tribunal federal depois de suas detenções por um exército de agentes do FBI, eles viram e se ouviram em filmes em tela cheia "conspirando" com agentes da polícia para bombardear um prédio da escola! O júri todo branco não levou nem trinta minutos para retornar com um veredicto de "culpado"!

Rockwell em 1965 invocou a cena exata de um dia ter que sentar em um tribunal e

assistir a si mesmo no filme. Bem, gangue, “1984” chegou há muito tempo. Este sistema Big Brother é mantido em poder em grande parte através de cafetões - profissionais e amadores. Na verdade, é um sistema de cafetões, uma sociedade inteira de falantes de lábios soltos! A polícia quase fecharia sem seus cafetões, que na maioria dos casos nem são “agentes” no verdadeiro sentido - apenas idiotas.

Os cafetões profissionais contratados são uma coisa. Fala solta e estupidez são outra. Mas ambos levam ao mesmo resultado desastroso. E ambos são derrotados da mesma maneira: não conspire; não fale! Na verdade, é apenas ilegal ser pego, só é ilegal tropeçar. Você não precisa nunca entrar em uma conspiração! Você não precisa nunca lidar com pessoas que mais tarde poderiam soltar com a conversa fatal! Nós devemos ter atos de revolução, quanto mais cedo melhor, quanto mais melhor. Mas estes são todos de uma natureza que eles podem e devem ser realizados por indivíduos e que remove todos os requisitos para falar, a possibilidade de “conspiração” e o perigo de um vazamento! O lobo solitário não pode ser detectado, não pode ser evitado e raramente pode ser rastreado.

Para sua escolha de alvos, ele precisa de um pouco mais do que o jornal diário para sugestões e dicas em abundância. Mas é necessário que o NSLF comece de novo o seu programa de infiltração sistemática dos Vermelhos, dos sindicatos, das células locais dos Democratas e Republicanos, etc. (mesmo o NAACP local... não precisa de ser colorido para participar). Precisamos de informações privilegiadas e teremos maior necessidade no futuro. Para seu treinamento, o lobo solitário precisa apenas dos militares americanos ou de qualquer um dos cem bons manuais prontamente disponíveis através de vendedores de livros radicais. O equipamento ainda está facilmente disponível (e eu aconselho contra a posse de armas ilegais, pois não são necessárias) e mesmo que se espere que o Sistema promova mais leis anti-armas, isso servirá apenas para estimular o crescente mercado negro de armamentos (produzindo assim um conjunto cada vez maior de recursos humanos para recrutarmos). Sua maior preocupação deve ser escolher bem seu alvo para que seu ato possa falar tão claramente por si mesmo que nenhum membro da America Branca pode confundir sua mensagem.

Se você não pode fazer isso, deixe sozinho. Esqueça! Não tente falar com alguém para fazê-lo e ESPECIALMENTE não ouça de ninguém tentando convencê-lo a fazer qualquer coisa. Não fale, ponto final! No entanto, não pode doer começar agora a aprender, treinar e ter materiais prontos.

[Vol. IX, nº 5 - setembro de 1980]

A caminho da Polônia em 1939

...ou, mais precisamente, no caminho de volta ao território alemão ocupado pela Polônia no início da Segunda Guerra Mundial, Adolf Hitler disse a suas tropas: “Feche seus corações à piedade.” Uma coisa estranha para um nazista dizer a outros nazistas. Afinal, supõe-se que isso seja uma conclusão inevitável se tivermos aprendido corretamente. Hitler não iniciou a guerra pela pura diversão e brutalidade dela? Nós sabemos o contrário, mas ainda há uma mensagem sutil no que Hitler disse a seus homens em 1939. Apesar da ocupação polonesa de territórios alemães desde 1918 e apesar de alguns dos piores ultrajes feitos contra os habitantes alemães por alguns poloneses excessivamente zelosos, Hitler sabia que tinha que explicar claramente aos seus homens qual era a missão se ela fosse bem feita. Faz parte da maquiagem do Homem Branco esquecer, conhecer pena... não é encontrado em nenhuma outra raça. E esse traço nos custou muito ao longo dos séculos, porque deixamos muitos inimigos escaparem.

Como todos nós dolorosamente sabemos, essa foi a principal razão para a perda da Segunda Guerra Mundial: Hitler não era o cara mau que ele foi feito para ser. Se ele tivesse sido, o exército britânico em Dunquerque teria sido aniquilado; todo judeu na Europa teria sido morto; e o idealismo não teria sido tão alto a ponto de impedir o uso imediato de milhões de russos e ucranianos na luta contra o marxismo-leninismo. Mas em muitos respeitos, aqueles soldados alemães batendo em suas províncias perdidas tinham muito mais facilidade do que nós em fechar nossos corações à pena, pois quando um inimigo está atirando em você, o instinto é atirar de volta. E no caso de uma guerra entre Estados europeus, uma vez que a questão foi resolvida no campo da honra, a vida poderia continuar como antes... nem um pouco para os Estados Unidos na guerra civil que está surgindo.

Um conhecido líder da direita já disse que não devemos deixar de reunir nossas próprias “listas” de agentes e simpatizantes inimigos em nossas próprias localidades para referência rápida mais adiante. Seu argumento - e ele está correto - é que você sabe muito bem que eles certamente nos têm em suas listas, em triplicado! Na superfície, isso não é uma má idéia, mas eu sei o quão preguiçoso é o Movimento.

Não é de modo algum uma ilusão sonhadora que eu desenhe essa imagem para você: não há muitos meses atrás eu tive uma ocasião regular para selecionar pessoas em suas casas na linha de trabalho. A conversa invariavelmente se direcionava para o tópico do bairro. Mais de uma vez, encontrei-me de pé em janelas ou pátios a quem era dada uma visita guiada visual ao local onde viviam os miscigenadores. Naquela época, eu podia visualizar-me nas mesmas circunstâncias, só que desta vez em capacidade oficial como um “Homem de Limpeza Revolucionário.” E isso faz parte de como a guerra civil vai se moldar.

Os verdadeiros americanos brancos que são deixados (e há muitos) ODEIAM a própria visão da mistura racial, embora eles dificilmente entendam o significado genético maior dela. Eles odeiam aqueles de sua própria raça que estão envolvidos nisso. Você não acha que eles gostariam de vir até nós mais tarde, depois que este sistema de mistura de raças existente foi destruído pela revolução e "dedo" em cada misturador de raças conhecidos por eles, sabendo que ação rápida de nossa parte seguir instantaneamente? Isso torna a necessidade de "listas" desnecessárias. No que diz respeito aos chefões do Sistema, todos sabem quem são. No que diz respeito ao System Sucks, nós conhecemos o nosso de cor muito bem e você pode e deve ser o mesmo em sua área.

A verdade é que montar e manter essas chamadas "listas de alvos" para nós neste momento é um PERIGO. Parece ruim como o inferno no caso de um ataque e é desnecessário. Os burocratas do Sistema Real irão obtê-lo durante o curso de fase completa da revolução à medida que avançamos com o negócio real de destruir o poder do Sistema.

Propaganda original do NSLF.

A fase de “limpeza” maior durante e após a guerra civil, que até então será devastadora, é uma questão diferente. Como a maioria de vocês já notou há muito tempo, muitos dos miscigenadores mais raivosos e sarcásticos são bebês de boneca loiros e de olhos azuis. Se você não pode fechar o seu coração à pena, se você não pode explodir a cabeça de um ou mil desses tipos, então é melhor você se curvar agora.

Guerra é guerra e é algo altamente impessoal. Mas os renegados brancos, sejam eles funcionários do governo ou simples corações sangrando, são outro assunto. Nós devemos fazer um juramento a nós mesmos agora - enquanto estamos deprimidos, enquanto as coisas estão difíceis, enquanto o Inimigo está em pleno poder, enquanto os vilões misturadores diários promovem abertamente em público protegidos por este sistema maligno, agora enquanto é fácil ÓDIO - que, para os Estados Unidos, não haverá necessidade de campos de concentração de nenhum tipo, pois nem um único transgressor sobreviverá o suficiente para chegar a esse tipo de refúgio.

[Vol. IX, nº 6 - outubro de 1980]

Helter Skelter Está Descendo

Mas enquanto a filiação e o apoio ao movimento tradicional quase morreram, veja o que nasceu no ano passado! Chamá-lo de “Movimento” ou chamá-lo de “Direita” seria um mau nome impróprio. Das forças que favorecem a própria vida, começou um ataque, não apenas nos Estados Unidos, mas também na Europa. Não mais lixo parlamentar que joga com as regras do Mestre, mas com um ataque armado! Algumas das tentativas mais ambiciosas foram frustradas, mas, como dissemos, somente porque foram os primeiros passos infantis. Outros seguirão e terão sucesso. Aqueles que foram os mais uniformemente bem-sucedidos foram os encontros cara-a-cara, no nível dos animais. Encontros pode-se dizer que, há apenas alguns anos, foram considerados peculiares à selva.

O “Departamento de Justiça” do Sistema anunciou que tem quatorze grandes áreas metropolitanas dos EUA sob vigilância pelo que é chamado de “Serviço de Relações Comunitárias.” Significa que, pelo menos, um dos marcos que definimos para o cenário imediatamente anterior a uma revolução chegou: quando o Sistema não pode mais pagar bilhões em homenagem aos milhões de selvagens em suas cidades, então poderíamos procurar alguma ação. Os meios pelos quais o Sistema espera impedir que isso aconteça estão em tentar “redirecionar” a violência ou, em outras palavras, desonrar a bomba. A principal arma que eles têm para fazer isso é a infiltração de ambos os lados da esfera radical, Negro e Branco e usando os infiltradores para estragar as coisas. Não é isso que temos lido ultimamente com tanta

frequência? Mas problema em cima do problema composto pelo Big Brother System e chegará em breve o momento em que, primeiro, ele terá dificuldade em pagar suficientes cafetões para impedir que o movimento revolucionário suba aos pés e, segundo, chegará o momento em que poucos indivíduos tipo de chance - para qualquer dinheiro - uma vez que os infiltrados começam a ser mortos assim que são descobertos. Os elementos, já em movimento e procedendo no mesmo ritmo ao longo das rotas destinadas a convergir em alguma data futura, se unirão de repente.

Este ano, foi relatado na mídia do Sistema que, em 1980, nada menos do que nove grandes tumultos ocorreram em grandes cidades dos EUA. Mas, durante 1980, lembro-me de apenas um motim - Miami relatado como tal pela mídia. Às vezes é difícil dizer exatamente o quão longe as coisas realmente estão em um dado momento por causa da mídia controlada. O Big Brother nunca permitirá que Dan Rather relate que está pendurado nas cordas pelas pálpebras. Veja a situação na Grã-Bretanha. Quando isso ocorrer em uma escala comparativa, isso significará o FIM DO SISTEMA! Reportagens da mídia indicaram apenas algumas semanas atrás que uma represa foi queimada em Nova Jersey (já em estado crítico para a água utilizável) e resultou no fantoche do Sistema declarando estado de emergência. O equilíbrio que o Sistema mantém hoje é incrivelmente delicado e altamente vulnerável ao ataque de apenas indivíduos. Não é um caso de matar ou ser morto, em vez disso, é uma questão de matar em vez de permitir que a Morte ganhe por padrão.

Acredito que através da experiência passada, ao pesar em causa e efeito e tomando estes incidentes que ocorreram aproximadamente no ano passado, podemos estimar de perto o cronograma para a destruição do Sistema. O enfraquecimento da sociedade, o aumento do número de pessoas que lutam por sua vida que saem das regras do Mestre o que os negros podem esperar, quase apatia universal por todo o caminho. A hostilidade em relação ao Sistema entre as massas, etc., aumentará até que o equilíbrio atual se torne absolutamente insustentável. É quando todas as apostas serão canceladas, as luvas serão retiradas e o Helter Skelter começará.

Our Opinion

Monday, Nov. 17, 1980 Chillicothe O. Gazette—27

They hail those who hate

By Tom Frazier
Gazette staff writer

Words of hate flow from a small group in Ross County.

Those who preach them think Joseph Paul Franklin may be the "father of the next revolution," a man who made the "supreme sacrifice" for his beliefs.

That's the view of National Socialist Liberation Front member James Mason of Ross County.

Franklin, known to Mason as Jim Vaughan, (Vaughan changed his name in 1976 to fight in Rhodesia) was arrested in Tampa, Fla., a suspect in the shooting of National Urban League President Vernon Jordan last May. He also is believed to have been involved in racially motivated sniper attacks in five cities, including Cincinnati.

While many may consider a man like Vaughan a lunatic, Mason envisions him as a hero of the people.

Mason is editor and publisher of "Siege," a Nazi newsletter published in Ross County, where Mason has lived most of his life. He first met Vaughan at the First Party Congress of the NSLF in Arlington, Va., Labor Day weekend in 1969. When he first heard reports of a Jospeh Paul Franklin being sought, Mason said he knew the man FBI officials were looking for was Jim Vaughan. Mason said he and Vaughan had lived in the same barracks when they demonstrated together in November 1969.

Mason remembers Vaughan as the man who volunteered to "gas out" the "hippies" in a Washington, D.C., war moritorium in 1969.

As every child who has ever gone to school knows, the United States was founded on certain lofty principles, freedom of speech being one of them.

For two centuries, citizens expressing different viewpoints, sometimes alarming, often misguided, have been more or less tolerated when compared to actions other nations might have taken.

The concept of the marketplace of ideas, upon which the media ideally bases its existence, has exposed many foreign and seemingly outlandish proposals before Americans for either their approval or repudiation.

Many have failed and been forgotten, others have flourished. The NSLF is one group that is struggling to survive in the marketplace and is banking on the downfall of our present system of government for its success.

What the United States Constitution does not provide for is terrorism, attempted murder and physical threats and aggression. By endorsing such tactics, Mason forfiets all credibility.

Mason firmly believes our way of life must end, one way or another.

"People have to be out there and bring down the federal bureaucracy any way possible," he said. "There's no nice way of getting rid of it."

Mason believes Vaughan is the "first robbin of spring," that Adolf Hitler was "the greatest man whoever walked the earth" and said no congressman is ever elected without Jewish backing, the least of his slurs against Jews.

He said blacks should be sent back to Africa and that blacks actually enjoyed slavery. He quotes Hitler's Mein Kampf about "a duty and a right" to bring down the government.

He said World War II history is a "fairy tale," there was no slaughter of Jews by the Nazis and nations without "white supremacy" are doomed.

Mason said there are about two dozen Nazi members in Ross County with untold sympathizers waiting for a revolution to arrive. And when will this civil war come?

"When will it come?," Mason asked. "When does the dawn begin? It's a natural thing. Then we'll see a little action."

Mason believes in what he says. He said he is also willing to make a sacrifice, such as he said Jim Vaughan has.

"If I saw the moment that I could make a big enough difference, I would sacrifice my life," Mason said.

The willingness to make such a sacrifice is common in members of radical movements, whether they are leftwing, or in this case, from the extreme right.

Mason and the Nazi cause will not succeed in this country unless they receive massive backing from the people.

Their ideology fails because they are hateful men and the American nation — despite our bickering, dissension, frustration and vast differences of opinion — will survive because of inherent strengths, one being the ability to tolerate ideas of men like James Mason.

Aqueles que já morreram no dinheiro do judeu e especialmente aqueles que agora exercem o poder através do dinheiro dos judeus, cairão como moscas quando, primeiro, o Sistema não puder mais manter artificialmente - como agora - o suporte de vida infernal e antinatural dos megalópoles. que contêm a maior parte do pântano genético e do clones, "brancos" perdidos, e, segundo, com a arma monetária se evaporando no ar de suas mãos, os políticos e porcos esgotados tornam-se justos por uma população empenhada na culpa de sangue.

Aqueles que são donos do show hoje irão para a recompensa se perguntando por que e como isso poderia acontecer com eles, como as mesas poderiam ter se virado tão rápido. O começo é AQUI e poucos o reconhecem. O final será ainda mais inesperado.

[Vol. X, nº 8 - agosto de 1981]

Marcado e não marcado

É bom seguir segmentos anteriores com uma palavra sobre como uma organização verdadeiramente revolucionária deve ser estruturada para ser eficaz. Aqueles de nós, em nossa juventude inocente, que faz parte da "Estratégia de Massa", encontram-se agora e para sempre marcados nos catálogos do FBI, da CIA e da ADL, para não mencionar os departamentos de polícia locais. A menos que nós, como indivíduos, decidamos em nossas próprias mentes desaparecer e escorregar para o subsolo sozinho para travar uma guerra contra o Sistema sobre o que provavelmente seria uma missão unidirecional, seria insensato tentar nos engajar diretamente na Luta Armada. Fazê-lo apesar desta verdade para fins de "provar" algo a alguém cai diretamente em linha com um dos principais Protocolos Sionistas que afirma que a maior ruína do Homem Branco tem sido a disposição de sacrificar uma meta maior por um menor, um momentâneo. Não temos absolutamente nenhuma intenção de nos precipitarmos em seus braços abertos.

E não, nosso novo pessoal NÃO será exibido nas ruas em palhaçadas inúteis da "Primeira Fase" para a conveniência dos catalogadores do Sistema. Nem todos eles devem ser monitorados por cheques dos correios de nossas correspondências. Camaradas da antiguidade - aqueles de nós já marcados de anos atrás - que encabeçam as várias celas ao redor do país, irão disseminar nossa propaganda de pessoa para pessoa àquelas conhecidas apenas por eles.

Em relação à "Fase Dois versus Realidade", essas novas pessoas não devem, deliberadamente ou por vontade de ninguém, se separar da corrente principal da América Branca, seja por causa de penteados, roupas ou qualquer outra consideração estúpida e limitada. Eles devem ser capazes de se mover livremente, aceitos e despercebidos por seus companheiros, se quiserem ser eficazes. Longe de sair de nosso caminho para efetuar uma "invasão de Marte" com táticas e aparições Prussianas, como parecia ser a meta em anos passados (soprar as mentes, etc)., devemos efetuar uma INFILTRAÇÃO completa ou pelo menos sermos capazes de infiltrar-se à vontade sempre e onde quer que a situação o exija.

"Muitos chefes e não índios" tem sido basicamente o problema do passado. Aqueles que insistiram mais alto em ser "chefe" no passado, geralmente se mostraram os menos aptos a manter a posição. Um verdadeiro soldado simplesmente entende sua missão - ou dever - e continua fazendo isso sem alarde. Sendo soldados revolucionários, devemos fazer o que somos capazes de fazer e fazer bem. Cada um de nós tem funções para cumprir. CIRCUNSTÂNCIAS - não pensamento positivo - ditam essas funções. Como Joe Tommasi afirmou claramente, os líderes, os verdadeiros "chefes", são aqueles que, na verdade, FAZEM-NO!

E nós da velha escola foram severamente limitados pelo próprio passado. O maior campo de oportunidades está aberto aos novos cantos, livre de besteiras, erros e compromissos do passado. No entanto, uma das funções do NSLF acima do solo é fazer com que a revolução, uma vez iniciada com seriedade, não seja traída. Vamos começar nessa estrada agora.

[Vol. IX, nº 5 - setembro de 1980]

Eis o tio Tom

Recentemente, vimos dois homens de ação paralisados pelo que é mais conhecido como “Tio Tom” branco. Acredito que tenha sido uma enfermeira em um banco de sangue que “descartou” Joseph Franklin quando viu e reconheceu, por meio de relatos de uma tatuagem distintiva no antebraço de Franklin que estava vendendo sangue. O Sistema em Buffalo, NY, acredita que eles agora têm o “22 Assassino” sob custódia depois que ele foi acusado por alguém na Geórgia que ele evidentemente achou que poderia confiar. Não eram casos de infiltração, mas de descuido jogar nas mãos de incontáveis milhões de “Tio Toms” de quem esta sociedade é composta.

O Sistema Big Brother, é claro, opera como o “Mestre”, com os consumidores Goyish, nominalmente “brancos” servindo como escravos - dos quais a grande maioria é do tipo “tio Tom.” Tanto Franklin quanto o “22 Assassino” - ou a “Grande Esperança Branca de Búfalo” - acertaram e foram encorajadores, pelo menos na medida em que agiram consistentemente sozinhos, o que proporcionou a extensão do sucesso e da longevidade de que eles gostaram. Não podemos esquecer o efeito que esses homens tiveram em ajudar a quebrar a atmosfera condicionada da estufa e a injetar no clima um ar de revolução. O NSLF sabe que precisamos ver o tipo de sociedade com a qual estamos lidando, compreendê-lo e perceber que ele não pode ser mudado a menos e até que a ordem atual seja eliminada. Ciente de tudo isso, devemos então decidir se devemos proceder de maneira apropriada. Permitindo que ambos, esses heróis, na verdade, cometessem os erros que os desfizeram, tomando muito por certo.

Is the drifter a killer?

As a boy in Mobile, Ala., he was frequently beaten with a stick by his mother. At 17, he dropped out of high school and began getting into frequent scrapes with the police. He was arrested for assault, carrying concealed weapons and disorderly conduct. He became an Evangelical Christian, then a Nazi and, finally, a Ku Klux Klansman. At one point he told friends that he was going to join Ian Smith's Rhodesian army. Instead, Joseph Paul Franklin, now 30, continued to drift from state to state, driven by twin passions: his love of rifles and his hatred of blacks.

Franklin, who was being hunted by the FBI, was spotted last month selling a pint of blood for $7 in a blood bank in Birmingham. Last week he was arrested in Lakeland, Fla. Authorities want to question him about a yearlong series of shootings—in Salt Lake City; Johnstown, Pa.; Cincinnati; Indianapolis; Oklahoma City; and Fort Wayne, Ind.—which claimed the lives of eight black men and two white women and included the wounding of National Urban League President Vernon Jordan in May. All the attacks occurred without warning, involved a high-powered rifle, and, in four of the assaults, the black victims were with white females.

Franklin, who was being held on $1 million bail, faces a hearing this week on whether he should be transferred to Salt Lake City, where he was indicted for violating the civil rights of two black men, Theodore Fields, 20, and David Martin, 18, who were shot to death in August while jogging with two teen-age white girls. Franklin had been arrested two months ago in Florence, Ky., but had soon escaped, leaving behind a Chevrolet Camaro, two rifles and two handguns. Said he of the charges: "They are all trumped up because of my white racist views." ■

A raiva de Berserker de Viking é contra-atacada (veja a seção dos Lobos Solitários).

Como Movimento, não podemos nos permitir o mesmo erro duas vezes. Como indivíduos, não podemos permitir isso nem uma vez. Podemos afirmar repetidamente: “Nunca lide com a polícia!”, Mas você e eu já sabemos disso. É antes o resto da população total que não a conhece e nunca a conhecerá, nem mesmo quando a polícia se tornou NOSSA polícia - eles nunca mudarão seus hábitos. Hoje, o informante casual e cidadão, o Tio Tom, age terrivelmente contra nós, mas amanhã eles proporcionarão a maior facilidade e benefício. É da sua natureza curvar-se, raspar e tentar por qualquer meio agradar-se com a “autoridade estabelecida” e informar sobre aqueles designados como “foras da lei.” Suínos irracionais e miseráveis. Hoje somos nós, amanhã serão os misturadores de raça, etc. Até nos estabelecermos como a ÚNICA autoridade, devemos, como revolucionários e realistas, aceitar o amargo na

antecipação do doce.

É um triste comentário sobre a sociedade americana quando comparamos com a da Irlanda do Norte. Não é um informante do grupo. E essa luta é branco contra branco! Por aqui nós enfrentamos o inimigo mais odioso - posando como um "governo" - sempre na história, mais uma monstruosa massa negra estrangeiro em nosso meio para ser tratada. No entanto, em vez do conceito de "Todo Homem é um Rei", de Huey Long, trata-se de "Todo homem é um tio Tom." Esta armada do Tio Tom é como a "melhor metade" do Estado Policial do Sistema já há muito tempo. Mesmo com suas técnicas de vigilância eletrônica incrivelmente sofisticadas, "1984", a polícia simplesmente não podia funcionar efetivamente sem que os cidadãos trabalhassem para o Big Brother, contra si mesmos. Poderíamos aproveitá-los se os Brancos dos Estados Unidos fossem o que deveriam ser. Mas eles não são e nunca serão. Vendo que não podemos mudar isso, devemos adaptar as táticas de acordo.

Devemos nos tornar conscientes em todos os momentos dos detalhes mais minuciosos que nos rodeiam, sem olhar para nada, sem dar nada como garantido. Devemos nos disciplinar rigidamente para nunca, jamais, dar uma palavra sobre qualquer coisa que seja ilegal para qualquer pessoa, a qualquer hora do passado, presente ou futuro.

NÃO FALE! DERROTE O TIO TOM! DERROTE O BIG BROTHER!

[Vol. X, nº 6 - junho de 1981]

Pessoas Estúpidas

Pessoas estúpidas são mais perigosas do que qualquer bomba-relógio.

Você encontrará pessoas estúpidas em todos os lugares, mas nos deixe nos limitar àqueles dentro do próprio Movimento, aqueles com quem devemos lidar regularmente. Aqueles exércitos de idiotas dentro da burocracia do Sistema estão apoiados e reforçados por tantas substituições que os erros de julgamento de sua parte - que de outro modo seriam fatais - são geralmente capturados e revertidos antes que qualquer dano real seja feito. Muitas vezes eles são apanhados e esmagados antes que alguém que não faz parte da burocracia possa tomar nota deles. Dá a aura de invencibilidade, mas na verdade fornece um defeito mortal, em que todos estão dependendo de todos os outros para realizar as coisas. Há muitas "agudezas" dentro do Sistema, mas não do mesmo tipo que são encontrados nos movimentos revolucionários. Aqueles que podem fazer tudo sozinhos. O Sistema precisa de pessoas estúpidas para garotos, etc., enquanto nós simplesmente não podemos pagar a presença deles. Com a gente, as coisas devem ficar ou cair apenas com você e eu. E essa é a base da responsabilidade real.

Independentemente de saber se eles estão com você ou contra você, pessoas estúpidas são igualmente desastrosas de se ter por perto. É fácil para qualquer um imaginar como pessoas estúpidas podem estragar o melhor plano ou programa e derrotar os esforços de dúzias de pessoas boas e prudentes com as quais se associaram. Mas é menos fácil entender o que significa ter tolos para os adversários. Mais uma vez, enfatizo que estamos lidando dentro dos limites do próprio Movimento. Preferiria correr o risco de um retrocesso tático pessoal nas mãos de uma pessoa inteligente e afiada, algo que eu esperaria poder reverter no tempo, do que ter tudo, toda a bola de cera, arrebentada ou destruída por algum floco que perde todo o melhor julgamento e controle.

A única razão pela qual alguém cai com pessoas de inteligência limitada geralmente envolve a mesma falta de visão, imaginação e disciplina que mais tarde os levará a desviar a balança de um desastre localizado para um desastre em grande escala, muitas vezes envolvendo o Sistema e ameaçando destruir ou ferir gravemente AMBOS os participantes.

Também é um inferno tentar adivinhar uma pessoa não inteligente. Eles são em grande parte imprevisíveis e são susceptíveis de fazer qualquer coisa. Um adversário inteligente pode na maioria das vezes ser antecipado e, se não, geralmente significa que ele é um salto ou dois à sua frente. Pode-se esperar que ele lute contra as coisas com pelo menos a proteção, se não o adiantamento imediato, da Causa em mente. Um indivíduo estúpido não se importará. Eles podem ver ou entender nada além do objeto imediato de "Eu te mostrarei!" Quantas vezes temos testemunhado isso nas negociações da direita? Quantas vezes já vimos isso em assuntos pessoais? E como os Porcos riem disso tudo!

Dentro do Movimento, sempre que uma pessoa assim é descoberta e passa a ameaçar perturbar as coisas, ele deve ser morto adequadamente antes que qualquer dano possa ser causado. Se isso não for viável, é fundamental colocar a maior distância possível entre eles e o Movimento. O mesmo vale para transações pessoais também. É claro que, a longo prazo, é melhor aprender como identificá-los com antecedência e nunca deixá-los penetrar a um nível em que eles não possam fazer nada de bom e apenas prejudicar. Assim, nos forjaremos em uma arma política verdadeiramente formidável.

[Vol. XIII, nº 7 - julho de 1984]

National Socialist

Liberation Front

El Monte, Ca. 91734

P.O. Box 241

Building the National Socialist Revolution through Armed Struggle.

Propaganda original do NSLF.

Informe seu povo

Como já dissemos muitas vezes no passado, nem todo mundo é um tipo de líder. Nem todo mundo pode fazer todo o pensamento, o tempo todo. Se você está trabalhando com os outros, sob qualquer que seja a pretensão, é um erro grave assumir que eles serão capazes de pensar e fazer todos os movimentos certos sob uma situação súbita e estressante - como um ataque policial - sem preparação. A única melhor maneira de se preparar para esse evento - que você pode presumir com segurança que irá ocorrer mais cedo ou mais tarde - é através de um breve resumo de qualquer contingência.

Uma instrução é apenas isso: é um avanço, em voz alta, apenas dos pontos essenciais envolvidos em qualquer situação específica. Apenas os fatos e princípios

cruciais e cruciais que são conhecidos por estarem envolvidos.

Eu pessoalmente trabalhei milagres através do uso bem sucedido de instruções. Uma pessoa totalmente desconhecida para uma dada situação pode passar despercebida por estar intimamente familiarizada com ela depois de uma minuciosa instrução. E uma instrução completa e bem-sucedida não deve demorar mais de trinta minutos no máximo. Mais do que isso e você corre o risco de confundir seu pessoal. Às vezes, eu levo as pessoas de carro ou a pé de um lugar para outro, enquanto as tenho informado sobre os fundamentos e os fatos (e se há uma fabricação a ser feita, então isso deve ser injetado após os fatos conhecidos e incontestáveis terem sido introduzidos e estabelecidos).

A chave é remover toda a confusão e incerteza. Evite a redundância e concentre-se em fazer tantas impressões importantes na mente de seus assuntos quanto possível. Torná-los familiarizados em primeira mão por vistas e movimentos apenas ajuda a fazer essas impressões. Uma vez que eles compreendam o funcionamento e estejam cientes dos fatos, então qualquer coisa pode ser adicionada, incluindo eventos extras e até mesmo pessoas extras. Isso, é claro, é muito útil quando se prepara ou treina testemunhas antes de aparecer sob juramento.

Ao se preparar para evitar uma possível confusão envolvendo a lei, como no caso de um círculo revolucionário vivendo e existindo fora dos limites legais, as instruções feitas bem antes de qualquer investigação ou ataque esperados e ensaiados periodicamente, projetados para DELETAR certas atividades em grupo, são o que é necessário.

Uma instrução de sucesso nunca envolverá uma tentativa de recital de um roteiro de corte e secagem. Para ser credível e, portanto, ser eficaz no uso prático, ofensivamente ou defensivamente, a história de cada um deve fluir naturalmente e mostrar todas as características de uma conversa normal e descontraída. Nunca deve entrar em contradição direta com os fatos conhecidos, mas em vez disso, apenas apresentar um “lado desconhecido” da história, basicamente de acordo com todos os outros. Nunca deve incluir mentiras fáceis e prontamente demonstráveis. Além disso, quando sob investigação ou ataque por qualquer agência dos Porcos do Sistema, é da maior importância que todos MANTENHAM SUAS HISTÓRIAS CORRETAS! Consistência é uma das chaves mais básicas para a instrução de sucesso.

Um indivíduo perspicaz saberá como informar seu povo para que o inimigo forneça as pistas para as histórias ou respostas preparadas. Para ser realmente bem sucedido em instruir as pessoas, você deve torná-las capazes de reconhecer perguntas perigosas ou enganosas quando forem solicitadas. Geralmente, a resposta apropriada será óbvia demais. Com a prática, todos os envolvidos vão melhorar. As instruções devem fornecer adequadamente o que significa “experiência instantânea” em qualquer área em que você estiver entrando. Seu efeito deve ser a construção de confiança e roubar o inimigo de qualquer elemento de surpresa.

Eu fiz isso com sucesso com grupos, com indivíduos, com idosos e com crianças muito pequenas. O objeto é sempre o mesmo: derrote o porco.

[Vol. XIII, nº 7 - julho de 1984]

Cabeças mais frias

Mesmo com a menor experiência dentro dos círculos e atividades do Movimento, você mesmo provavelmente estará - em qualquer situação externa de natureza tensa - a cabeça mais fria presente. Sempre que a situação se tornar acirrada ou estimulada de alguma forma, nunca assuma que as outras "cabeças mais frias" prevalecerão - pois para isso, corre o risco de que o problema possa se descontrolar com você estando bem no meio.

Nunca esqueça a prioridade número um de qualquer revolucionário: manter; para sobreviver a todo custo.

Não podemos nos permitir o luxo da raiva comum e das saídas resultantes que essa raiva inevitavelmente busca e encontra. Se não houver vantagem clara em relação a qualquer conflito em potencial, fique fora disso, evite-o, evite-o de maneira absoluta. Os pactos suicidas são inúteis. Políticas de destruição mútua só são viáveis quando existem enormes recursos. Medidas punitivas são atualmente uma despesa inacessível para nós. É um erro do tipo mais infantil abandonar o objetivo maior e mais alto, em favor de perseguir alguma coisa momentânea envolvendo algum desvio praticamente sem sentido. Seja qual for o movimento que você faça, se envolve punir, deixar sozinho ou mesmo recompensar qualquer pessoa ou qualquer coisa, certifique-se de que é tão calculado que é você e o Movimento que em última instância, lucrarão com isso. E não importa se você aplica qualquer uma das três opções a situações em que a emoção do momento pode querer aplicar outra, contanto que você não atire na cabeça, mas sim emergir o beneficiário final de sua própria decisão.

É aqui onde a AUTO-DISCIPLINA SUPREMA é exigida.

Para o jovem Movimento Revolucionário, o velho conceito do "impasse mexicano" deveria ser bem compreendido. Sempre que se envolver com força igual ou superior sobre algum assunto tributário ou menor, você deve considerar-se estar "rebatendo mil" se puder se afastar da situação viva, livre e intacta. Para não mencionar com a experiência adicional que lhe custou nada. Essa é uma vitória definitiva das sortes. O "impasse mexicano", portanto, é o melhor que nós, em nossa posição limitada e tediosa, podemos esperar. Precisamos aprender a ser capazes de basear todas as decisões e ações de acordo - para nosso próprio benefício.

A hora do baque, da falsa teatralidade e do heroísmo é passada. Devemos agir com prudência e sabedoria, a partir de agora, se quisermos estar por perto e em

posição de exercer o HERÓIS GENUÍNO quando o verdadeiro dia para eles chegar. Nós devemos continuar a sobreviver até aquele dia.

Tenha certeza, cabeças mais frias prevalecerão. Cabe a você ter certeza de que a cabeça fria pertence a você.

[Vol. XIII, nº 7 - julho de 1984]

Vazamentos

A paranoia é uma coisa insidiosa e deve ser classificada como uma das principais duas ou três causas para o completo fracasso da organização racista. A paranoia é mais frequentemente vista como ver coisas que não existem (infiltrados, “judeus”, etc), mas tem um efeito residual de NÃO VER as coisas que realmente existem. Todos nós já vimos as instâncias do tipo racialista, “Direitista” que vê - e muitas vezes continua a criar - um inimigo em um ou mais camaradas do Movimento, mas que cai cegamente nas armadilhas do governo.

Um tipo de líder genuíno pode, e irá, superar todas as fraquezas e deficiências humanas e passar a exercer uma organização eficaz. APESAR da rendição às fraquezas individuais, ele explorará forças e talentos. O truque é que ele próprio deve ser mais esperto ou feito coisas melhores do que aquelas que ele está tentando administrar. Hitler foi um deles. Rockwell foi outro. Hitler originalmente intitulou sua obra-prima autobiográfica como uma “Luta contra a mentira, a estupidez e a covardia”, quase se rendendo à tentação de se rebaixar ao negativismo que, reconhecidamente, é abundante. Felizmente, Hitler pensou melhor no final e nos deu MEIN KAMPF. O Comandante Rockwell publicamente investiu contra a divisão da Direita e em particular se queixou de como estava consumindo muito do seu tempo e energia e impedindo o Partido de crescer no que deveria e poderia ter se tornado durante sua vida e sob sua liderança. Mas ele ficou na estrada e aos olhos do público, trabalhando duro CONSTRUINDO A ORGANIZAÇÃO POLÍTICA APESAR DE TODOS!

Hoje, o que passa como o Movimento está à mercê total da paranoia desenfreada que remonta a uma década inteira. Tempos e estratégias mudaram ou tiveram que ser mudados para encarar as realidades atuais, e eu tenho frequentemente trabalhado muito no passado sobre a maioria das coisas de natureza alucinatória que rasgaram o Movimento em fragmentos. Agora, talvez seja a hora de discutir algumas dessas coisas que são bastante reais, mas causaram quase tanto dano simplesmente porque os adeptos do Movimento têm estado muito ocupados com o irreal.

A verdadeira ameaça às organizações políticas radicais é sempre do governo.

Fontes. Afinal, não é o medo da presença de agentes do governo que leva (ou dá

desculpas) para aqueles paranoicos rotularem esta ou aquela pessoa infeliz como agente provocador? Mas para cada dez pessoas acusadas, apenas uma acaba sendo a coisa real. E isso é SE ele é "descoberto" como tal. Na maioria das vezes, esses agentes simplesmente reúnem suas informações e desaparecem tão rapidamente quanto veio, sem nenhum dano feito. Conheço a companhia de muitos.

O exemplo realmente clássico de um agente provocador é de fato o que aparece apenas nos casos mais raros. Ele é aquele que, através de sua habilidade e negligência, faz com que você e seus associados sejam trancados, feridos ou mortos. Esses agentes são distintos dos simples informantes, porque na verdade são coisas que de outra forma nunca aconteceriam. O Comandante Rockwell costumava dizer que tanto um idiota quanto um agente podem deixá-lo tão morto quanto preso. Mas se você não puder determinar a diferença entre os dois, então esteja certo de que seria melhor não aspirar a nenhuma liderança do Movimento.

Os vazamentos que eu estou falando não são os nossos vazamentos, ou seja, quaisquer buracos na nossa segurança, como é, mas sim seus vazamentos... Vazamentos no segredo de sua vigilância geral de nós e vazamentos na eficácia do mesmo. Agentes existem e se você permanecer nesse tempo o suficiente, ativo o suficiente, você encontrar parte deles. Mas, independentemente de quem você é e qual o papel que você pode desempenhar no Movimento, se o seu nome aparece em uma lista de discussão, então você também faz parte dessa "vigilância geral" que se estende a todos os demais.

1974 - Os nazistas de Ohio proporcionam o primeiro estande da feira de condado nacionalmente socialista do país. James Mason está à esquerda em ambas as fotos.

Por volta de 1970, eu estava em uma festa em um condado rural a sudeste daqui com a participação de um grupo de jovens de mais ou menos a minha idade (18 anos). Um deles era filho de vizinhos de nossa região, onde nos mudamos da cidade. Depois de algumas bebidas, ele se aproximou de mim com: “Como é que o FBI está atrás de você?” Eu disse a ele que não estava ciente de que eles estavam atrás de mim e então ele afirmou que dois agentes estavam em sua casa e fez algumas perguntas sobre mim

aos seus pais. Perguntas relativas a certas atividades noturnas reuniões sendo realizadas nos meus terrenos ultimamente e sendo muito bem frequentadas por moradores locais. Eu assegurei ao meu amigo que tudo estava certo e ri de mim mesma com a ideia do FBI se preocupando com as festas anteriores de bebida que eu tinha hospedado e que eram compostas de praticamente o elenco idêntico que estava presente naquela noite. Isso, para o FBI, era um "comício nazista" se eu era o anfitrião. Os convidados não teriam uma porcaria positiva se soubessem?

Em 1975, quando saí de seis meses de prisão (tendo sido condenado por uma acusação "criminosa", como este país "não tem presos políticos"), enviei e obtive meu arquivo do FBI. Naquela época, equivalia a meras cinquenta páginas, mas era notável que se estendesse de volta aos meus dias de colégio, com a informação sendo fornecida por ex-"amigos" e associados, bem como por pais da mesma e não mais e nem mais menos que boatos e rumores. Em 1975 foi também o ano em que eu me separei do antigo partido nacional e me tornei ativo por direito próprio. Três anos depois, em 1978, solicitei novamente meu arquivo atualizado do FBI e recebi a informação de que agora chegava a 2.500 páginas. Cinquenta páginas acumuladas de 1966 a 1974 (incluindo três anos de folga na Sede Nacional) e 2.500 páginas de 1975 a 1978. Isso tende a falar por si mesmo, exceto que a grande parte do que estava contido nessas páginas é lixo inútil e, mais uma vez, boato. (Específicos, como as identidades de agentes, informantes, etc., eram obscurecidos, mas, ao ler "em torno" das partes omitidas, não havia dificuldade em determinar quem eram os informantes).

Em 1974, a unidade do Partido do Condado de Ross estava envolvida em uma luta legal para garantir o primeiro estande abertamente nazista do país em uma feira municipal. Com a ajuda da ACLU, conseguimos fazer exatamente isso. Como esta é uma cidade pequena e "coisas assim simplesmente não acontecem por aqui", o ar estava tenso durante todo o verão. Lembro-me de uma noite pegando meu telefone para fazer uma chamada de rotina, primeiro para não ouvir nenhum tom de discagem e, em seguida, para ouvir uma conversa aberta no fundo. Conversa que, depois de alguns momentos de escuta, estava determinada a ser originário da Prefeitura de Chillicothe e da Delegacia de Polícia! E mais ou menos na mesma época veio o incidente depois de eu ter descontado alguns cheques da sede do Partido em meu banco habitual para a compra de licenças necessárias para o estande da feira, etc., quando me veio o boato de que eu estava "sendo financiado pelos nazistas ." Se ao menos pudesse ser verdade!

Foi durante cerca de 1977 que recebi no meu P.O. escreva uma carta do secretário de um camarada californiano, um grande líder do Movimento naquela época. O envelope não foi aberto, não havia endereço de devolução, exceto pelo carimbo do correio e as únicas coisas corretas no endereço eram meu nome e o estado de Ohio. O número da caixa, o nome da cidade e até o CEP estavam errados - nem perto. No entanto, a carta chegou a mim toda sã e salva. Rod Serling, mova-se!

Então houve certas ações aqui que, se a polícia interviesse nelas, poderia colocar eu mesmo e alguns outros em algumas cargas pesadas. Estes envolviam questões que iam do ilegal ao quase legal, mas que continham muitas complicações legais e burocráticas para se sentir confortável em qualquer caso. Alguns tinham a ver com ataques físicos planejados em plena luz do dia em público, enquanto outros envolviam incursões nos países vizinhos para espalhar a palavra revolucionária, envolvendo invasões, menores etc. (Fomos informados de que os departamentos de polícia dessas cidades solicitavam o local agradar ou nos impedir de fazer isso ou pelo menos dar dicas a eles quando estávamos a caminho. Eles também não conseguiram.

Houve o voo que tive que fazer de Ohio em 1981, quando um mandado de prisão foi iminente. Não houve dificuldade em sair. Evidentemente, eles não estavam assistindo de perto nestes momentos... OU MAIS, eles não queriam se mover até que eles sentissem a certeza de que poderiam me mandar embora para o BOM.

Mais recentemente, uma divertida ex-namorada me contou no ano passado que, no decorrer de uma conversa em uma reunião social da qual participaram e de alguns advogados locais, etc., além de um funcionário do governo de outro estado, foi descartada por este fora-da-cidade que havia um nome local em sua lista de "pessoas perigosas" para assistir: o meu. E, atualmente, houve um telefonema de um ex-associado há cerca de um mês atrás, no sentido de que eu estava "prestes a cair." Segundo ele, os rumores provenientes de fontes oficiais e privadas - eram muitos para serem ignorados. A posse ilegal de determinado material estava no fundo. Ele me aconselhou a me livrar disso se, de fato, existisse e eu lhe garantisse: "Sem problemas." (E, até o momento, nenhum ataque).

Com a única exceção da última conta, nenhuma das alternativas acima foi discutida, a qualquer momento, pelo telefone, pelo correio ou por qualquer pessoa que não estivesse imediatamente envolvida com o problema em questão. (E as pessoas envolvidas foram mantidas a um mínimo rigoroso). Como o Comandante Rockwell aconselhou em sua magistral Guerra Legal, Psicológica e Política, você deve assumir que está sendo vigiado e ouvido em todos os momentos e agir de acordo porque, de fato, tu es! O grau e a intensidade dessa vigilância aumentam ou diminuem de mãos dadas com o grau de atividade política revolucionária que você mantém. O meu tem sido bastante intenso no passado, mas eu sempre achei que havia "vazamentos" em grande quantidade nos aparelhos temíveis do Big Brother; vazamentos em sua suposta parede de aço de segredo encoberto; vazamentos em sua suposta cobertura hermética de tudo o que dizemos e fazemos.

Mais importante ainda, esses vazamentos podem ser antecipados e até mesmo COORDENADOS por VOCÊ para obter vantagem revolucionária se você se disciplinar e livrar sua mente de PARANOIA mortal que, longe de "proteger" você dos agentes do Big Brother, na verdade faz cerca de oitenta por cento dos seu trabalho para eles!

[Vol. XIII, nº 12 - dezembro de 1984]

Não houve tempo para dizer adeus

Você não pode existir no meio de um movimento revolucionário embrionário e esperar viver sem problemas indefinidamente. Nós por aqui nunca fizemos. No momento, se o Sistema decidisse uma grande incursão da meia-noite em todos os membros do Movimento, ele provavelmente faria sua mala com pouca dificuldade e isso é porque estamos longe de estar preparados o suficiente na defensiva. Mas também não estamos adequadamente preparados ofensivamente e, portanto, o Big Brother provavelmente não estará contemplando tal greve. Estou falando em vez do tipo de situação em que existe a ameaça imediata de prisão por uma chamada "violação criminal" que, aparentemente, legal e de outra forma, não teria conexão política. Isso, como todos vocês devem estar cientes, continua sendo nossa ameaça número 1 individualmente, como tem sido há vinte anos.

O que você faria neste minuto se soubesse que uma prisão pode ser iminente? Não é o tipo de prisão que pode ser visto como o Sistema vs. o Movimento, mas apenas a polícia contra você. Você poderia deixar sua casa, sua família, imediatamente? Você tem transporte confiável prontamente disponível? Você tem acomodações seguras nas proximidades, nas quais você pode confiar sem aviso prévio? Você tem acomodações seguras fora do estado que são igualmente confiáveis sem aviso prévio? Que tal sair do país se necessário? Você tem linhas de comunicação em casa que podem agir como seus olhos e ouvidos na sua ausência? Você sabe quais governos estrangeiros - e como abordá-los - podem oferecer ajuda e refúgio se você tiver que partir permanentemente? Você poderia e você iria se você tivesse que fazer? Ou você seria pego de surpresa, paralisado pelo terror e pela indecisão, sem recurso imediato?

Se sua resposta a qualquer uma dessas perguntas, exceto a última, for "não", sugiro que você corrija a situação enquanto ainda pode. Sua liberdade pode depender disso. Esqueça uma guerra de guerrilha glorificada e dramatizada em que centenas ou milhares estão envolvidos. Em tempos mais ou menos "normais", você poderia, numa base de um para um, fugir da maldita polícia se fosse necessário? Basta pegar e ir em alguns momentos preciosos sem aviso prévio?? Se não, você está vivendo em uma desvantagem mortal e, possivelmente, uma desvantagem fatal. De repente, nos deparamos com isso e conseguimos passar no teste. Nossas linhas de comunicação foram descobertas depois - uma vez que estávamos fora de alcance e seguras - de que a situação era uma que podia ser controlada ou pelo menos parecia uma aposta decente e não uma passagem de ida para quem-sabe-onde. Estamos de volta à sela agora e fazendo nossos movimentos. Seja qual for o resultado disso, proporcionou uma "corrida seca" inestimável e 100% realista para o que pode acontecer na vida sob

um estado policial, na vida na realidade da revolução e não na fantasia dos livros. Peço a todos vocês que pensem sobre isso. Então atue.

[Vol. X, nº 6 - junho de 1981]

Fora do meu caso

Não confunda isso com o espetáculo do curinga da direita, que organiza uma coletiva de imprensa para anunciar a formação de um exército secreto de guerrilha clandestina. Isso envolve apenas você e ninguém mais além de você.

Eu nunca fui acusado de ser um indivíduo paranoico, de imaginar coisas que não estão lá. Meu desejo de estar ciente do que diabos eu estou fazendo e o que está acontecendo ao meu redor impede isso. Anteriormente, escrevi um segmento intitulado "VAZAMENTOS", no qual analisei parcialmente o que estou prestes a discutir, exceto que foi para demonstrar um ponto diferente. Naquela época eu estava preocupado com o alcance e os limites do Sistema de vigilância de nós mesmos.

Desta vez, no entanto, quero discutir maneiras definidas em que podemos realmente controlar e transformar em nosso próprio uso as coisas que eu revelei em "FUGA." Toda vez que eu pego uma daquelas revelações do Movimento feitas pela ADL, etc., parece-me que elas estão invariavelmente três anos atrasadas em relação a quem é quem e o que é o quê. Não pode haver dúvida de que isso constitui para nós uma vantagem em si, por mais acidental que possa ser ou não intencional de nossa parte. Claramente, parece que a coisa desejável a fazer seria assumir, individualmente, a certeza de que a lacuna nas informações atuais e precisas se torna ainda mais ampla.

A menos que você seja um miserável de publicidade ou uma aberração da exposição, não deve ser difícil demais deixar uma trilha gelada.

O ponto é que você pode fazer muito mais no anonimato por meio de coisas que CONTAM, do que você jamais poderia esperar fazer sob qualquer tipo de escrutínio oficial ou semi-oficial. Nunca é necessário tolamente tentar negar ou de outra forma negar o Movimento ou qualquer parte dele. Longe de colocar distância entre ele e você mesmo, isso significa apenas um outro tipo de "arrogância" e atrai mais atenção - o tipo errado de atenção. Moralmente, politicamente, eticamente, quem se importa? Em vez disso, é se você é ou não uma pessoa que presta muita atenção. E também, se você é ou não o tipo de pessoa que exige ser observado.

O melhor exemplo disso é a demonstração legal. Lá está você, no meio do holofote no meio de um país cheio de pessoas que não apenas não dão a mínima, mas que também odeiam os problemas de merda. Você pode provar algum tipo de ponto que diz algo sobre si mesmo, mas você não fez nada que os afete... exceto para avisá-los, dando-lhes algo para abanar suas línguas em uma ininterrupta ignorância.

Moralmente, você pode ter conseguido algo muito significativo, mas se tivesse sido a qualquer momento uma questão de moral, teríamos vencido a Segunda Guerra Mundial.

Talvez, no fundo, o triste fato seja que é perigoso, contraproducente e fútil, tentarmos COMUNICAR-SE de alguma forma com o povo deste país. Quando ganhou alguma coisa para nós? Aqueles que vieram até nós fizeram isso por causa de algum chamado interno próprio. Então deve continuar, suspeito.

Joseph Tommasi em 1975 declarou o fechamento da estratégia de um movimento de massa e abriu o caminho para a luta armada. As coisas têm evoluído desse jeito desde então ou não? Apenas proponho aumentar essa divisão e intensificar seu desenvolvimento para o bem de todos nós.

Sem acrobacias, sem fanfarra. Em vez disso, cuidado e cautela. Planejamento de longo alcance. Quando você acertar, bata forte e ataque profundamente. Jogue para valer. Mas, sempre, no final, é uma questão de maior quilometragem constante em meio a intensas, mas curtas rajadas. Não atraia atenção desnecessária.

[Vol. XIV, # 10 - out. De 1985]

Real Battle Ahead

PIECE NOW ! , NSLF ARMAMENTS AND EQUIPMENT

The NSLF is a political, revolutionary army. The organization revolves around a militant strategy of ARMED GUERILLA STRUGGLE against the Jewish power structure. Consequently the underground leadership has determined that those who will participate in the "armed struggle" will be organized and ARMED in a uniform manner. We are a disciplined ARMY whose aim is the total destruction of the anti-White system and the creation of a National Socialist State! Therefore, all members of the "Central Organization" will acquire the following equipment. Suggestions for modification will be considered but as it stands now, the following equipment is required and must be obtained by all present "Central Organization" members by March 1975. Any C.O. member who has not completed these requirements or who does not have a valid excuse for failure to comply will be removed to the General Membership roster.

Hi-Standard, 7 shot, 3 inch magnum shotgun
min. 1500 rounds

45 cal. automatic pistol, min. 1000 rounds

semi automatic military assault rifle-.308 cal.
min. 5000 rounds

'Educate, agitate, organize'

M-17 GAS MASKS

O original (cerca de meados dos anos 70) orientações NSLF de armamentos.

HAPPINESS IS A WARM GUN

After careful consideration of many factors and actual field tests the NSLF Central Command has issued new directives for all underground and other armed formations including above board Shock Troop Defense Groups.

The choice of weapons will update the 1975 General Armament Policy as ordered by General Commander Tommasi. The overriding factors involved in the choice of weapons are ballistics, availability, cost and the fluxing of revoluionary goals for the 80's. In 1975, the order of the day was strike and run. Today we must prepare for the great days of struggle ahead, and that the future may see a chaotic and anarchistic situation that will mean survival of the fittest. The future of the armed struggle that the NSLF is gearing toward is not one of plinking a few niggers on a Saturday night, but of leading our people to survival in the hellish nightmare world to come. Our weapons will become for us the only TOOLS that will allow us to live through it. Any illusions about "overthrowing the Goverment" or "vasting all the niggers" can be thrown right out the window. Revolutionarys must realize that events in this age of global politics are so far out of our hands that we are powerless to control them. We could be well on the way to conventional "military" victory when H-bombs could come raining down. The future indeed does belong to those who are willing to get their hands dirty, The future will not be a question of who won or lost, but who SURVIVED?.

Effective January 1 the basic armory of all NSLF fighters will consist of:

1 .45 Automatic Pistol- Colt manufacture preferably. 5 clips and 500 rounds of ammunition. Weapons of other than Colt manufacture will be receptive of US military clips.

1 .223 (5.56mm) Semi-Automatic rifle receptive to military M-16 clips. 2000 rounds of ammunition and 5 clips (30 or 40 round)

1 12 gauge autoloading or pump shotgun and 500 rounds of ammunition

1 .357 caliber handgun preferably with a 4"or shorter barrel and 250 rounds of ammunition.

The basic change of weapons from 1975 regulation is that of the .223 assault rifle replacing the .308 NATO. The main reasoning is that the available .308 ammo in the hands of US military units is virtually becoming a rareity and although .308 is vastly superior balisticly, supply problems dictate that the .223 be used.

In addition, a good option would be to have on hand would be a small light weight concealable handgun with good power. This should be no smaller than a nine millimeter. The .44 cal. special is an excellent choice as is a small .357 that has a 2 or 3" barrel, this can be the same as the regulation revolver listed above.

Um guia atualizado de 1980.

Sobrevivência

Não finjo ser um especialista na arte de sobreviver sob condições muito primitivas ou hostis. No entanto, não estamos todos fazendo exatamente isso quando você realmente considera isso e mais ainda o tempo todo enquanto esta civilização continua a apodrecer? Apesar da imagem errônea, alguns têm em mente que o NSLF é, ou é suposto ser, poucos de nós, de fato, poderiam se qualificar como guerrilheiros. Mas provavelmente a maior diferença entre um de nós e um guerrilheiro “real” é toda a falsificação de imagens ao estilo de Hollywood, mais o fato de que não somos meninos para brincar de exército, mas sim revolucionários que precisam escolher

nossos meios como o caso garante. Principalmente não estamos fora em qualquer viagem e tão real e valiosa como preparações de sobrevivência e técnicas são, quando feitas em um hobby ou uma obsessão, eles se tornam uma viagem real. Somos realistas e, como tais, vemos essas coisas apenas como parte do arsenal de armas, não tão central para a questão quanto para a questão em si. Nós somos os primeiro para dizer-lhe para estar preparado, mas também somos os primeiros a dizer-lhe para nunca se desviar.

A conversa da sobrevivência está agora em todo lugar. Não é um pensamento ruim. Mas vejo que os especuladores se mudaram, incluindo os não-políticos, não-racialistas e até mesmo muitos que fazem parte do estabelecimento. Sempre que esse fenômeno ocorre, você pode ter certeza de que a coisa está sendo exageradamente deliberada e está a caminho de correr diretamente para o chão. É a moda de hoje. E sempre que o estabelecimento se sentir seguro o suficiente para se envolver em algo, você pode ter certeza de que não é de forma alguma muito valioso para a luta que devemos combater. E quanto a todos aqueles abrigos antiaéreos dos anos 50? E os esconderijos de armas escondidas da década de 1960? Não há bombas russas nem ataques federais. O que dizer de todo o tremendo escândalo das marchas e demonstrações inspiradas nos anos 60 e 70? Nenhuma revolução vermelha nas ruas dos EUA. Apenas a última coisa a fazer com que os direitistas assustados vibrassem e desprendessem grandes quantidades de pilhagem.

Mas então o NSLF e o SIEGE martelam o iminente colapso e até mesmo a necessidade de tal colapso antes que algo de bom possa ser realizado. Uma contradição? Na verdade não. Já foi dito antes que pouquíssimas coisas neste mundo estão em preto e branco e isso inclui qualquer tipo de colapso nacional. Nós estamos de fato em um estado de colapso agora. Somos gratos a um gotejador de limo real, o ex-prefeito da cidade de Nova York, John Lindsay, por nos fornecer esse símile bonito e preciso: a taxa de criminalidade sozinha neste país é igual a um “tumulto em câmera lenta” em todo o país. Se já não passou do ponto de ridículo total, será a qualquer segundo agora. Mas isso é ao lado do ponto. A Direita e as pessoas em geral, pensam apenas em termos do melodramático, do estereotipado. Isto, no entanto, tem sido provado o suficiente para ser o que o caso esperado NÃO será, que nós, no Movimento, devemos conhecer melhor. Eles não parecem ver um Líder, eles estão morrendo de medo sempre que um de nós faz um ato revolucionário e ainda assim eles pensam nesses grandiosos padrões de coisas acontecendo em uma GRANDE maneira avassaladora. Eles não parecem pensar e ver em termos de estágios e graus, o que é precisamente como o Inimigo avança.

A sobrevivência para o realista pode estar ligado apenas a alguns princípios muito básicos e de bom senso. Primeiro, retire-se do que chamo de “Zonas da Morte”, que são simplesmente as áreas metropolitanas do país. Nesses lugares, não apenas o aperto do Big Brother é o mais apertado, mas o miasma genético de menor denominador comum tem superado em número. O ar e a água estão indo rápido,

muitos dos chamados “brancos” ainda estão totalmente perdidos para a degeneração, e a própria vida já é anormal, uma mutação do que uma vez foi. Não há nenhuma esperança para esses lugares, sob qualquer circunstância, então dê o fora agora enquanto a obtenção ainda é boa. Em segundo lugar, localize-se em uma área onde o auto-suporte pode ser possível. Uma área onde você pode sobreviver com sucesso - e sobreviver BRANCO - como uma região separada no caso de completar o colapso nacional e o caos prolongado. Deixe as cidades irem para o inferno, exatamente de onde elas vieram! Se os russos não os pegarem e se o crime, a fome e a doença não os levarem, teremos mais tarde. Terceiro, em um nível individual, você deve ter todas as fontes independentes de água, comida e calor. Ao mesmo tempo, você deve ter armas e munições suficientes com as quais se defender. Todos os itens acima são essenciais básicos. Nada disso é selvagem ou exótico.

O acima é simplesmente uma maneira de viver, um hábito para entrar. Ao mesmo tempo, não interfere nos negócios diários ou na vida diária. Isso não faz de você “estranho.” Mas você ficaria surpreso com o número de pessoas que caem de forma indecisa nessas três categorias. Eles não vão sobreviver. Mais do que eu descrevi é opcional. Por exemplo, alguns itens essenciais avançados teriam que incluir suprimentos médicos e fontes de comunicação independentes. A organização real dos vizinhos em comunidades unidas e unidades de defesa é difícil de realizar. Aprofundar aqui seria afastar-se da realidade porque conheço a natureza humana e a mentalidade de preguiça e de “nunca-nunca-terra” da direita. Eles não farão isso porque não têm o escopo da imaginação ou o bom senso de longo alcance. Eu falo apenas sobre o que você pode e deve fazer.

O perigo na sobrevivência encontra-se na falácia do próprio mundo de sonhos privado do escapista-amador. A maioria imagina que soprar somas exorbitantes nos supostos aparatos dos “profissionais” ou o acúmulo de uma biblioteca de manuais de destruição ou mesmo a aquisição de um arsenal pessoal monstruoso, significa sobrevivência. Mas eles estão vivendo em uma área metropolitana? Existem centenas de milhares de seres humanos indesejáveis a poucos quarteirões de distância? Calor de madeira e combustível adequado? Eles podem crescer ou caçar comida? Eles são um alvo provável no caso de uma guerra nuclear? Para mim, sobrevivência e realidade são as mesmas. O “sobrevivencialismo” falso e passageiro não é nada mais que um hobby e o hobbyismo nada mais é do que um escapismo. Mas, reconhecidamente, o escapismo parece ser parte e parcela do “Movimento” tal como está.

Passatempos inúteis e caros não serão suficientes. É tudo a mesma coisa se você permanecer ligado ao sistema de suporte à vida do Big Brother. Se estiver, você será desconectado do resto e afundará com o navio. Esse sobrevivencialismo falso parece ser o mais elaborado ainda de todas as desculpas para inação e retiro. É outra maneira de construir um castelo de areia caro. Há um caminho claro para a sobrevivência, assim como há um caminho claro para a vitória. Ambos envolvem estar em contato com a realidade e agir, indo em frente.

[Vol. X, nº 10 - out. De 1981]

Preparando-se para a revolução

O humor de grande parte da população e do estado da economia indica que todos podem ter uma surpresa para eles em praticamente qualquer momento. A crença na podridão do sistema, juntamente com a crença em nós mesmos e em nosso poder de fazer a revolução, garantirá que, mesmo que nos surpreendermos com qualquer imprevisto dos acontecimentos, não seremos despreparados e desamparados, para nos tornarmos vítimas em vez de mestres.

Atualmente, os piores inimigos de uma revolução acontecendo na América são: o domínio ininterrupto do controle de pensamento do Sistema, ou seja, a mídia de massa; e a existência continuada dessa economia, tão angustiante quanto prolongada (e miraculosa). Em resumo, o Sistema sobrevive e funciona para que as pessoas não possam pensar, saber. Além disso, eles ainda podem ser alternadamente balançados ao sono ou sutileza coagida na inação.

Nossa agenda atual, então, conforme indicado pelas condições prevalecentes, incluiria: concentrar toda a nossa concentração no balanço ideológico, desde a reação até a revolução total. Em outras palavras, efetuando uma revolução dentro do nosso Movimento existente primeiro; aprendendo rapidamente a viver fora da economia e a viver fora do Sistema, a fim de ajudar a acelerar seu fim e assegurar nossa própria sobrevivência - permanecendo um mês ou vinte anos para esse estado de coisas; afastando-se das áreas metropolitanas e estabelecendo rapidamente enclaves sólidos e independentes para nós e nossas famílias; praticando tanto o sutil e evidente enfraquecimento da fé ingênua no governo ou Sistema existente por parte das pessoas ao nosso redor, não como “radicais”, mas como amigos e líderes para o futuro; e tendo estoques prudentes de armas e estoques suficientes de munição. Ir “ao exterior” em quantidades ou em armas grosseiramente exóticas e ilegais é um grande erro. Concentre-se no refúgio seguro e deixe que todas as palavras e ações sirvam para minar o Sistema e para fortalecer a Revolução.

No futuro, a qualquer momento, os melhores amigos de uma revolução neste país será qualquer piora ou colapso da economia, juntamente com qualquer desastre, interrupção ou reviravolta em grande escala de qualquer fonte. Queremos, em primeiro lugar, que o sistema “ceda” diante de um e de todos, para que o malvado Jinni, a ilusão que o mantém unida nestas décadas passadas, seja de uma vez por todas dissipado. Queremos que seus proxenetas sejam privados de todo o seu propósito, toda a sua desculpa para viver (assim como sua proteção) - que depende completamente da sobrevivência dessa economia. E nós especialmente queremos ver o Sistema e seus capangas sob ataque pelas forças idênticas que eles criaram e

soltaram em nosso segmento da população como parte de seu “plano mestre” de controle. Queremos ver a força e a estrutura do sistema amplamente destruídas, inicialmente por forças independentes da nossa. Somente nesse momento poderemos começar a empreender ações arrojadas e abrangentes para assumir o controle aberto para nós mesmos. Naquela época, e poderia acontecer muito antes do que qualquer um espera, precisamos absolutamente ter uma organização revolucionária forte e bem funcional já operacional e com um espectro completo de experiência direta sob seu currículo. É nesta área e em nenhum outro lugar que o avanço deve ser feito. A área da organização revolucionária. Sem isso, a revolução deve ir para outra pessoa que possui a força da disciplina e a vontade necessária para movê-lo e alcançá-lo.

Em primeiro e último lugar, a responsabilidade é inteiramente nossa.

[Vol. XIV, nº 12 - dezembro de 1985]

No reverso, outra vez

Não faz muito tempo, observei de perto o modo como o Movimento tem o hábito de fazer as coisas, tudo, desde a tarefa mais simples até a mais crítica e descobri que elas tendiam a fazê-lo de um modo “baixo” a cada tempo. Como eu disse, isso pode ser aplicado a praticamente todos os aspectos da atividade, mas ainda é necessário dar uma olhada em cada um, individualmente, para ver o significado disso.

Uma das áreas é a dos ataques abertamente ilegais e violentos contra o Sistema. “Bata e corra”, por assim dizer. Não faria mais sentido transformar esse conceito em “correr e bater”? Significa apenas que você deve primeiro sair de vista, ir para o movimento secreto e permanecer assim por quanto tempo for necessário para que você aprenda a viver nela confortavelmente. Nesse ponto, você pode ir em frente e fazer - e provavelmente fugir - qualquer maldita coisa que você escolher.

Atacar com paixão e depois correr cegamente não é mais que um suicídio glorificado.

[Vol. XV, nº 1 - janeiro de 1986]

Fúria Inesperada

Através dos contatos de um ex-funcionário, uma vez fui convidado para uma reunião do Partido Comunista Revolucionário. Esta célula em particular estava organizada em uma grande fábrica aqui em Ohio e esta reunião especial estava sendo chamada como resultado de um membro do RCP ter sido afastado depois que o RCP abandonou a disciplina dos sindicatos trabalhistas na luta contra os abusos da

administração. Eles queriam tentar e decidir “o que fazer” e eles desmoronaram e nos convidaram, dois nazistas conhecidos para a sua reunião.

Foi convocado na casa do organizador local, Seth Goldberg. Incluía-se a namorada judia de Goldberg - mostrando muitas coxas ao longo disso - além de um punhado de negros e um punhado de brancos desmaiados. A história que antecedeu o tiroteio, bem como os detalhes do tiroteio em si foram devidamente repassados para os recém-chegados. Meu parceiro na época, um velho organizador da direita que trabalhava na mesma planta, deu aos jovens vermelhos alguns bons conselhos sobre como agir em conjunto, mas nada foi realmente resolvido.

Espantado, tive que falar e dizer a Goldberg que se Trotski estivesse presente nessa reunião, ele vomitaria. Uma greve geral iria para os abridores. Então os chefes seriam baleados e a própria planta explodida. Seth não teve nenhum comentário. (Ironicamente, e por acidente, dentro de uma semana, meu sócio, que estivera usando a Xerox de forma ilícita, deixou na máquina uma cópia original do famoso panfleto “TERROR POLÍTICO” de Joseph Tommasi. No dia seguinte, havia guardas armados em todos os portões da fábrica).

Aponte-se que todo mundo está apenas soprando fumaça, apenas em pé de bunda até mesmo os comunistas! Os tumultos dos anos sessenta mal arranharam a superfície na quantidade de VIOLÊNCIA e TERROR diretos e coordenados que serão necessários para intimidar e derreter o Sistema.

[Vol. XV, nº 1 - janeiro de 1986]

Quando Atirar

Conversa de armas de lado, isso tem a ver com o tiro do inimigo. Você não precisa de um arsenal para isso. Tudo o que você precisa é de uma arma caseira e, acima de tudo, das BALAS para usá-la. Como eu disse anteriormente, se você está pensando em seguir o caminho da guerra no sentido literal, é melhor você tomar o tempo e planejar silenciosamente cair no subsolo primeiro. Fique o mais confortável e seguro possível e só então comece a tomar suas ações contra o Sistema. Suas chances de sucesso e sobrevivência aumentarão em relação àquelas que atiram primeiro e tentam pensar depois.

Mas agora estamos falando de tempo futuro. Nossa revolução dependerá de alguém ou de alguma outra coisa chutando eventos fora da borda e no caos geral, de modo a liberar algum espaço para o resto de nós. Poderia ser os negros, poderia ser qualquer coisa, desde uma depressão súbita até um terremoto. Apenas qualquer coisa para obter os Porcos do Sistema do Big Brother amarrados e desequilibrados. Mas assim como não podemos esperar aceitar o total.

O impacto de um contra-ataque do Sistema iniciando as coisas por nós mesmos, nem podemos esperar, como declarados revolucionários, sermos deixados em paz pelo Sistema uma vez que outra pessoa tenha começado a rolar. Devemos supor que eles vão tomar certas medidas para proteger sua retaguarda.

Aqueles que já estão na clandestinidade ou na prisão acharão este um assunto discutível, mas o resto de nós ainda em liberdade e particularmente aqueles que mantêm as casas, etc., provavelmente terão um conjunto único de dificuldades a enfrentar quando chegar a hora da ação geral... É uma questão melhor dada muita atenção agora, já que não haverá tempo para pensar quando ela se apresentar.

Três contingências que podemos procurar serão as seguintes: (a) uma vez iniciada a violência revolucionária maior e generalizada - não importa de que ponto - o sistema pode ser esperado para deter todos os revolucionários conhecidos como uma questão de precaução; (b) uma vez que a economia comece a cair rapidamente, pode-se esperar que o Sistema inicie execuções e confiscos em massa enquanto sente que ainda pode; (c) assim como o que está previsto para acontecer quando o próprio sol estiver prestes a queimar, o Sistema, quando perceber que seu tempo está próximo, pode começar a tomar muitos e extraordinários passos e, em geral, realmente começar de novo - passar seus limites como eles são definidos vagamente hoje. Ou você não pensou em nenhum disto?

O ponto principal de sermos constrangidos a ficar em segundo plano em relação ao golpe inicial de outra pessoa em relação à revolução violenta é que simplesmente não podemos suportar todo o peso dos Porcos do Sistema, agora ou no futuro previsível. Será antes um julgamento para o indivíduo, uma vez que ações em larga escala tenham começado, se ele acha que pode sair com sua própria linha de medidas extraordinárias quando confrontado pelo Sistema de uma maneira ameaçadora. Quanto você acha que vale a pena para eles ou quantas cópias de segurança eles têm que enviar depois de você será algo que cada um em sua própria área terá que decidir e decidir de forma inteligente, antes de agir.

Você deve lembrar que eles ainda estão acostumados a ter pessoas - especialmente os brancos “caem mortos” em sua mera abordagem. Infelizmente - mas muito provavelmente - eles ainda estarão pensando assim quando vierem atrás de nós quando outra pessoa começar o tiroteio. Caso contrário, eles não viriam com um pequeno exército atrás deles. Isso, sem dúvida, deixaria a bola em nossa metade da quadra sobre como reagir quando apenas alguns deles aparecem para o que eles esperam ser uma rotina. Sua escolha será deixá-los sob custódia, longe de sua família e possivelmente levar sua casa e seus pertences também ou ter a chance de pará-los nesse ponto e enterrar seus corpos nas colinas ou ser morto por você mesmo. Como eu disse, será um julgamento, mas que leva algumas considerações, se não uma considerável preparação no presente.

[Vol. XV, # 2 - fevereiro de 1986]

Nacional Socialismo

“Aquele que quer viver deve lutar, por isso quem não quer viver neste mundo de luta eterna não merece estar vivo.” Adolf Hitler

“Nós somos os novos “bárbaros”, forjados em dureza de ferro no fogo de seu ódio e perseguição. Em todo o mundo, esperamos para atacar...” - George Lincoln Rockwell

“E até mesmo nossos atuais hectares de morte algum dia florescerão de novo...” - Alfred Rosenberg

“Nós alcançaremos nosso objetivo, quando tivermos o poder de rir enquanto destruímos, ao esmagarmos o que quer que seja sagrado para nós como tradição, como educação e como afeição humana.” –Joseph Goebbels

Nacional Socialismo

Concordamos que, a menos que exista algo igual ou melhor para substituir algo, é melhor deixar isso de lado. Achamos que seria um erro, um retiro, retornar ao passado obscuro e distante para uma resposta, embora eu concorde que devemos redescobrir nossa antiga herança, pois há muito a ser aprendido com ela. Outra razão para não buscar uma religião “alternativa” no sentido clássico é porque é totalmente tolo postular qualquer coisa que não se possa ver, tocar e examinar. Assim como a Raça Ária é a mais alta ordem de ser ainda produzida pela natureza neste planeta, o Nacional Socialismo também é o mais elevado, mais sofisticado e avançado credo ainda formulado pelo Homem Branco para seu próprio bem. Nada mais do que hoje existe, nada mais é necessário. Representa todas as nossas necessidades.

A mensagem de SIEGE não é negativa. É, no entanto, importante e é por isso que não podemos mais permitir o erro estúpido de misturar ou confundir nossos objetivos e prioridades, como muitos tipos tradicionais da direita fizeram no passado. O slogan “Para Deus, Raça e Nação” é um exemplo. Não podemos permitir que qualquer código moral ou dogma estrangeiro estrangeiro comprometa nosso estilo revolucionário e, quando a grande limpeza começa, nenhum criminoso gozará de qualquer “privilégio de interferência” só porque ele pode ser um mestre religioso de mocinha ou mumbo-jumbo. Nossa marcha em direção à revolução não será bloqueada por nenhuma regra do Estabelecimento e nossa Nova Ordem revolucionária estará absolutamente livre de qualquer vestígio do antigo.

[Vol. X, nº 7 - julho de 1981]

A mística alemã

Como esse escritor não tem uma gota de sangue alemão em suas veias, isso me dá boas qualificações para escrever sobre o assunto a seguir. É tão fundamental para o que estamos fazendo e para o modo como estamos fazendo que, sem falta, nos atinge diretamente no rosto cada vez que somos atacados pelos ignorantes ou somos abordados por pessoas desconhecidas por serem membros etc. Nós mesmos chegamos a compreendê-lo plenamente, dificilmente podemos esperar transmitir a impressão adequada para as pessoas que estamos prestes a vencer.

Detratores vão nos atacar como "Krauts", de alguma forma agentes de uma potência estrangeira, enquanto muitos simpatizantes vão se abrir com frases como "Você tem que ser alemão para se juntar ao seu grupo?" Gerações de histeria de guerra propagadas por Hollywood: quem usa a suástica deve ser alemão ou assim imaginam. Parte do núcleo de ignorância e desinformação que divide nosso povo até hoje.

Nem Marx nem Stalin eram russos. Napoleão Bonaparte não era francês. Jesus de Nazaré não era judeu nem cristão. Os Nacional Socialistas na América de hoje não são alemães. O nacional-socialismo é uma filosofia codificada pela primeira vez e levada ao poder por Adolf Hitler na Alemanha. Hoje um católico não precisa ser um italiano simplesmente porque foi na Itália que sua religião se tornou a oficial do Estado. Filosofias e filósofos - ou profetas - são amplamente intercambiáveis dentro da estrutura do nosso sangue. O mais recente, e certamente o maior a aparecer no mundo, se materializou primeiro na Alemanha.

Qualquer filosofia deve adaptar-se em grande parte aos costumes e tradições das pessoas, entre as quais seus prosélitos devem se movimentar e trabalhar. Os cristãos são, sem dúvida, os maiores mestres dessa arte até hoje. Tendo roubado ou trancado a maioria dos importantes feriados pagãos, eles passaram a dominar todo o mundo branco como "cristandade." Tão bem sucedidas quanto essas táticas extremas eram para os cristãos, dificilmente posso visualizar nossa inclinação à data de nascimento de Hitler para coincidir com algum dia de festa popular existente. Mas então, qual é a importância de uma data em um calendário em comparação com o poder sobre as mentes e "almas" dos homens?

Hitler fez a filosofia funcionar para o seu povo no contexto do tempo e do lugar e, por sua vez, a filosofia tornou as pessoas maiores. Hitler fez do nacional-socialismo na Alemanha o epítome de todo o alemão e, com isso, ele foi o primeiro e, portanto, o único homem a forjar uma Alemanha verdadeiramente unida - até mesmo os Kaiser não conseguiram realizar isso plenamente. Ao fazer algumas concessões superficiais

aos caprichos cotidianos do povo, a filosofia de Hitler, juntamente com seu significado maior, foi capaz de se “arrastar” sem dor sobre o homem comum em sua simplicidade, que de outra forma poderia se rebelar contra tais mudanças repentinas em seu mundo e em sua imagem das coisas. A de Hitler foi a primeira revolução verdadeiramente pacífica do mundo.

Tal trabalho super-humano foi feito por Hitler e seus nacional-socialistas alemães nos 25 anos de história do NSDAP, que a imagem ficou presa e provavelmente sempre continuará. Isso não é de forma alguma uma coisa ruim. Sem ela hoje, a Raça Branca - e particularmente os muito jovens - não teriam meios para qualquer conhecimento de GRANDEZA de seu povo no recente pastor, a brilhante promessa pela frente se pudéssemos apenas obter a unidade branca. Todas as nações brancas da Terra - desde a antiguidade até o passado recente - possuem as mais magníficas histórias, costumes e tradições próprias, iguais às melhores que a Alemanha possui. Todos os ramos da Raça Branca têm grande motivo para se orgulhar de sua própria herança... desde que essa grande herança lhes seja conhecida.

Os marginais da Alemanha e os autores da “história rápida” do mundo para o homem atarefado adoram alardear as duas tentativas sensacionais da Alemanha de conquistar o mundo. As pessoas lembram-se desse tipo de coisa, já que não há nada mais em torno para comparar com isso. Captura a imaginação. A verdade pura e simples em que ninguém está interessado é que não só a “escravização mundial” nunca foi contemplada pelos alemães, como nunca esteve dentro de sua capacidade. A unidade Europeia dominada e mantida pelo coração da Europa foi o objetivo mais distante a qualquer momento. A cultura da Coca-Cola não é informada de que a nação que mais se aproximou da completa dominação mundial foi a Inglaterra que, na virada do século passado, detinha um quarto da superfície dos continentes do mundo e controlava os oceanos entre eles. Apesar disso, a Alemanha recebe o crédito/culpa. Mas o importante é que, pelo menos, existe o exemplo da destreza militar incomparável e irresistível do Homem Branco em contraste gritante e quase incompreensível com ações “democráticas” na Coréia, no Vietnã e, ultimamente, no Irã.

Inextricavelmente entrelaçada a isso está a acusação dos liberais de “militarismo alemão.” As nações vitoriosas historicamente se voltaram para o estilo e o ritmo militares dos outros exércitos líderes do mundo. Antes de 1871, o marca passo era a França (é preciso apenas vislumbrar o design dos uniformes de ambos os lados da Guerra Civil dos EUA para confirmação). Depois de 1871, foi a vez da Alemanha e capacetes pontiagudos apareceram nos Estados Unidos, Inglaterra e Rússia. O passo de ganso “Alemão” foi e ainda é utilizado na Europa Oriental, na Rússia e em grandes partes da América do Sul. O único Stahlhelm Alemão ainda hoje é usado por exércitos em lugares como a Espanha, o Egito e, novamente, em toda a América do Sul. Um lugar em que nem o passo de ganso nem o Stahlhelm é praticado ou usado é a

Alemanha Ocidental. No entanto, sem a Alemanha nazista pegando o inferno hoje, esses bons exemplos seriam desconhecidos para os jovens arianos.

Os pacifistas liberais e os humanitários, com seu poder momentâneo de imprensa e dólar, odeiam todos os símbolos de força e masculinidade e, portanto, aproveitam todas as coisas mais fortes e notáveis dessas coisas e as mantêm no ridículo. E aquela nação que mais recentemente demonstrou a maior força da força de vontade e auto afirmação masculinas (sem as quais não se consegue muita coisa) recebe o "tratamento" completo desses tipos democráticos liberais impotentes. Quando aqueles de nossos próprios historiadores revisionistas afirmam que a Alemanha foi uma crucificação, eles estão certos. Mas se esta é uma cruz que nós, como os nacional socialistas na América de hoje, devemos suportar, nós o fazemos de bom grado.

Tanto quanto por todo esse xingamento por parte de amores-perfeitos filosóficos e intelectuais, também pelo fato de que a grande tradição alemã está agora trancada para sempre no tempo, inalterada e imutável, tudo isso se destaca para as massas brancas perdidas de hoje como peculiarmente "Alemão" e geralmente não branco ou ariano. A Alemanha nacional-socialista caiu em uma explosão de glória e será lembrada para sempre caminho. Todas as outras nações do Ocidente - aquelas que "venceram" a guerra - morreram ou agora estão morrendo de forma lenta, dolorosa e prolongada enquanto são infectadas e devoradas pela democracia liberal e pelos judeus. Quando se pensa em um alemão, alguém vê um Stormtrooper com capacetes e penas de ganso. Quando se pensa em um Americano, um Britânico ou um Francês, ele vê apenas um degenerado, "batida", um indistinguível do outro. Eles não sabem que, quarenta anos atrás, todo americano, inglês ou francês era tão disciplinado, quadrado e patriótico quanto qualquer alemão daquele dia. Tampouco compreendem que, na Alemanha Ocidental, hoje em dia, o povo é liberalizado e degenerado como o pior da América.

É tudo uma questão de imagens. Se somos chamados de "Alemães" porque temos como nosso ideal todas as melhores tradições do Homem Branco, então suponho que seja um nome tão bom e conveniente quanto qualquer outro. (As mesmas pessoas recuariam em descrença quando informadas de que Hitler projetou o uniforme do Stormtrooper, padronizando-o em grande parte após o modelo da Primeira Guerra Mundial Britânica originalmente projetado por um Sam Browne para servir na Índia Britânica).

Não há nada de errado em se orgulhar da ancestralidade alemã ou de mencionar com orgulho uma parte do sangue alemão nas veias. Mas ainda nos deparamos com uma das mentiras fabricadas mais mortais do nosso Inimigo, projetadas para lançar uma divisão dentro da raça branca: que Hitler, os alemães e o nacional-socialismo em geral consideram os outros ramos da raça branca como "untermenschen." (A Alemanha nunca teve nada para comparar com o slogan britânico que "os negros começam em Calais"). Se alguma coisa custou à Alemanha a última Guerra, foi o número de burocratas de mente estreita e chauvinistas que se sentiram

estupidamente e operaram dessa maneira. Mas eles são encontrados em todas as nações e têm muito a ver com a facilidade que os judeus enganosos conseguiram fazer com que o Homem Branco se matasse no passado. Mas não fazia parte do programa de Hitler e não faz parte do nosso.

Outro perigo é fantasiar que a situação atual é a da Alemanha nas décadas de 1920 e 1930; que devemos de alguma forma encontrar ou criar um "Führer"; que devemos agir como parte dos nazistas de Hollywood; em suma, podemos esperar uma reprise exata de 1933 aqui nos Estados Unidos. É um perigo porque simplesmente não funciona. No sul da Europa, o cristianismo chegou ao poder lentamente, através de meios mais sutis, enquanto no norte da Europa foi levado ao poder em grande parte pelo uso da espada. Muitos dos ritos, etc., permaneceram os mesmos, mas a metodologia era muito diferente e era adequada para fazer o trabalho em mãos no cenário que existia.

Nós - graças a Adolf Hitler e seus grandes compatriotas alemães - também temos nossos ritos, rituais e dias santos no calendário e espero que eles não mudem. Hitler e seu movimento na Alemanha nos deram tradições, mártires para honrar e grandes batalhas para comemorar, mas isso não significa que devemos tentar viver no passado ou ser aquilo que não somos. A igreja cristã tem seus costumes antigos, mas eles não vão em torno de como Jesus fez dois mil anos atrás em barba, manto e sandálias, tentando andar sobre a água. (Aqueles que são descartados como nozes, uma coisa que devemos evitar a todo custo).

No entanto, temos uma arma valiosa e poderosa para usar nisso, enquanto nosso Inimigo conseguiu gradualmente eliminar grande parte da rica herança (e, portanto, da identidade) das nações do Ocidente, eles, por seu ódio muito paranóico da Alemanha, na verdade preservaram para nós todos os melhores modos de vida do Homem Branco. Mencione nazista e você pensa em Alemão; mencionar Alemão e você acha de um ordenado, forte e modo de vida saudável. Você pensa em um povo que é unido e orgulhoso de sua raça e capaz de realizar as coisas juntos em grande estilo. O Comandante Rockwell apostou tudo na teoria de que quando o Homem Branco ficou doente e cansado da atmosfera estrangeiro criada pelos judeus, ele instintivamente saberá onde esperar o oposto - que sempre será representado por ninguém além de nós.

Então, quando um bom irmão ou irmã branco vem até você com a questão tímida e embaraçosa de saber se ele ou ela deve ser Alemão para fazer parte deste Movimento, não negue a grande contribuição alemã à Civilização Ocidental, mas sim aponte para eles que, se você é branco, você pertence a nós. E enfatize que você é branco ou não é!

[Vol. X, nº 2 - fevereiro de 1981]

A corrente

Descer ao denominador mais comum é a única maneira de obter coerência ideológica e unidade. Corrida é, naturalmente, o elemento mais básico. Mas colocá-lo e deixá-lo assim pode confundir tantos quanto ilumina. Somos meros “racistas”? Dificilmente. A melhor explicação que eu já encontrei para isso é também a melhor ilustração do que todas as facetas do Movimento podem chegar a unanimidade e, a partir daí, submergir quaisquer diferenças insignificantes.

Com os religiosos de um lado do Movimento e os ateus do outro, ainda é possível chegar a um acordo total sobre esse ponto: a cadeia. Seja começando com a evolução ou algum tipo de criação divina, a cadeia representa a jornada sem fim das gerações do Homem Branco através dos incontáveis séculos de tempo. E todos nós estamos fora para ver que a cadeia permanece intacta. Como a terra e o próprio universo, é eterno e, se alguma coisa é sagrada, isso certamente é.

É referido como uma cadeia porque, em qualquer ponto no tempo, essa geração específica é um elo com certa obrigação e dever para com o passado e o futuro. Atrás de nós, podemos ver a cadeia se estendendo para o infinito e, à nossa frente, em direção a um infinito ainda maior. Podemos muito bem estar vivendo em um tempo terrível, terrível para nós, mas isso significa apenas que a responsabilidade e o cuidado com a cadeia com a qual estamos agora estão em seu ponto mais crítico, talvez mais do que em qualquer outro momento.

Como base para motivação política, bem como convicção religiosa, serve bem. Existe toda a identidade, propósito, significado e direito de primogenitura (assim como dever) que qualquer um poderia esperar. E é bem real, não “torta no céu” ou alguma forma abstrata de dogma moralista. Muitas pessoas perdidas seriam encontradas se essa filosofia se tornasse universal.

Esta é a pedra fundamental, porque nada poderia ser mais básico e, no entanto, nada poderia ser mais elevado. O Sistema e suas duas grandes metades - Capitalismo e Comunismo - têm como meta final sua destruição final. E há testemunho suficiente para a sua realidade, bem como o nosso próprio conceito de bem e mal.

[Vol. XIV, nº 6 - junho de 1985]

Consequências, não consciência

Esta é uma questão de responsabilidade versus superstição.

Os anciãos que estabeleceram os tratados religiosos antes do tempo tinham em mente preservar as pessoas e a cultura por meio de uma série de "faça" e "não faça." O erro que cometeram, em vez de dedicar tempo para explicar nesses trechos o POR QUÊ, foi cortar os cantos e anexar o elemento "sobrenatural", a fim de dar a suas leis criadas pelo homem mais influência. Muitas dessas leis fazem sentido perfeitamente bom, mas ainda hoje foram totalmente desfeitas, distorcidas e pervertidas, porque os anciãos falharam em declarar o POR QUÊ e o porquê delas. Eles deixaram como uma pessoa indo para um paraíso intangível ou condenação, dependendo de quão bem ele manteve as leis. Era uma questão simples o suficiente para os forasteiros lançarem a menor dúvida sobre essas "vidas futuras" nas mentes das massas recém-educadas para efetivamente destruir a potência de todo o ensino. A chamada "iluminação."

Como dizer a uma criança que, a menos que ele coma seus vegetais, o bicho-papão vai pegá-lo, essa abordagem não faz jus ao mérito de comer os vegetais ou à inteligência da própria criança. Além disso, quando, mais cedo ou mais tarde, a criança se torna consciente de que não existe nenhum bicho-papão, afinal, o mais velho (ou pai) começa a parecer um tolo e um mentiroso. Esta é a aparência geral que a religião organizada assumiu.

Muitas vezes tem sido dito que, a menos que você possa apresentar algo superior ou pelo menos igual ao que já existe, melhor deixar bem o suficiente sozinho. Nós, como nacional-socialistas, temos de fato algo muito superior a essas igrejas que podem ser encontradas em todos os lugares, em todo o mundo ocidental, em ambos os lados da Cortina de Ferro. Sentimos que é necessário romper com os códigos morais remanescentes e os dogmas religiosos dos Idade das Trevas e entrar em uma VERDADEIRA Era da Iluminação, tanto genética como fisicamente.

Acreditamos muito simplesmente que se pode esperar que um ato tolo, egoísta ou imoral traga suas consequências amanhã. Os tipos liberais com apenas um fino verniz de religiosidade acreditam que podem fugir com QUALQUER comportamento de hoje, aparecer na igreja no próximo domingo e se preocupar com isso em algum "futuro" (que, em qualquer caso, seu intestino diz que não está lá). É só para eles que eles vivem. É INFERNO até mesmo com seus próprios filhos e com o mundo em que terão que viver. Então, o que, então, para tudo isso, se é o "espírito" no "próximo mundo" é tudo o que importa? E quanto aos "benfeitores" profissionais, eles não querem nada além de acumular "pontos" para si mesmos nesse mesmo "futuro." Eles perversamente veem a existência humana como um vale de lágrimas ou como um "campo de testes", onde algum deus pessoal envia "almas" para medir seu "mérito"

de existir em algum “pós vida.”

Minha ação neste dia, neste momento, avançará ou retardará o bem da Raça? Não se alguém é dono de uma “mansão no céu” se alguém vai contra todo o seu instinto natural e aceita algo totalmente estranho como seu “vizinho” ou seus parentes. Não temor de algum Deus pessoal, mas obediência ao dever dentro de si mesmo e respeito a si mesmo é o que comanda as ações dos nacional-socialistas. Que maior maldade poderia haver do que criar - ou existir como - uma anomalia racial, sem identidade, sem passado e sem futuro? Tolices de curto prazo com as quais nós mesmos devemos viver. A posteridade idiotice a longo prazo deve viver com. E como isso nos verá por nossas ações hoje?

Ao contrário do cristianismo, nossos ancestrais vikings acreditavam na sorte. Eles também sabiam que alguém fazia a sua sorte vivendo e agindo HONROSAMENTE, SABIAMENTE E PRUDENTEMENTE. Esses ministros modernos e toda a atitude popular dizem que você pode fazer qualquer coisa que queira fazer (desde que isso não machuque a outra pessoa que eles disserem) e “o Senhor perdoará.” Esses milhões de pessoas estão realmente fazendo sua própria sorte também. Assim, enquanto mais e mais igrejas estão sendo construídas, o tom moral do país afunda cada vez mais no pântano. Que nação “sortuda” estamos nos tornando.

Aqueles Nacional-Socialistas que não precisam da alavancagem do “céu” e do “inferno”, não precisam se assustar ou induzir a qualquer padrão de comportamento, mas que têm em si mesmos para pensar e agir de forma honrosa independentemente, serão aqueles que assumirão o comando do futuro, se houver um.

[Vol. XII, nº 4 - abril de 1983]

Marchando para um baterista

Uma das maiores diferenças entre o Nacional-Socialismo e o resto do espectro da Direita, além das diferenças ideológicas, estratégicas e táticas, é a natureza do pretenso “Estado-a-ser”, uma vez que o Sistema esteja em colapso e destruído. Claro que não estamos falando imediatamente após a queda do Sistema, quando ele estará em grande parte em disputa, mas bem depois que a fumaça se estabilizar, uma vez que novos sentidos e ordem tenham sido estabelecidos. Temos ideias definidas, as mesmas que sempre tivemos. A observação mais os costumes do nosso próprio povo, nos ensinaram que só há um caminho a percorrer. Seria bem entendido agora.

O Posse Comitatus é claro favorecer o governo no nível do condado, enquanto o N.S.R.P. (Partido dos Estados dos Estados Nacionais) e os tipos similares favorecem a nível estadual. A maioria dos reacionários direitistas tem como parte de sua

plataforma a crença e a afirmação de que o “grande governo” é um mal por si só e precisa ser eliminado. Tanto os neo-republicanos quanto os neo-democratas têm a convicção de que o propósito do governo é meramente servir como zelador de assuntos de negócios, propriedade e defesa. Nós discordamos de todos eles. O Comandante Rockwell afirmou que a questão não é de “quanto” governo, mas “quão bom” é um governo.

Hitler foi claro em Mein Kampf, assim como ficou claro em “Triunfo da Vontade”, que sempre foi sua intenção e a intenção de todo o NSDAP de ser a única fonte de poder e autoridade na Alemanha. Nós pretendemos o mesmo aqui, na América do Norte. Não temos ilusões de que essa marcha para o poder não será longa e difícil. Nós ainda temos um forte e poderoso Sistema Inimigo firmemente estabelecido antes de nós que tem que ser removido por um meio ou outro. Uma vez cumpridas, há uma miríade de facções que então disputarão o poder sobre este continente e o resto do mundo. Rivais estrangeiros e domésticos pelo controle terão que ser atendidos e tratados. No final, haverá as facções dentro do próprio Movimento que terão que ser unidas em uma única unidade, sob uma única autoridade. Pode parecer loucura, diversionista ou impossível, mas é um pilar primário da filosofia NS. É o impulso pelo poder. É a vontade de poder. Se todos os outros “problemas” em torno de nós desapareceriam amanhã, nós, como Nacional-Socialistas Revolucionários, ainda teríamos essa vontade de poder para ser cumprida e continuaria em nosso curso.

Em nossa opinião, a função do governo é como o líder de seu povo, não meramente zelador ou árbitro. Hitler disse que as forças principais fazem da sociedade e da nação o que é e o que será. Isso significa levar a juventude firmemente à mão, levantando-a da maneira que nossa ideologia comanda, de modo a alcançar a Raça e o Estado cada vez mais perfeitos no menor tempo possível. Apenas um governo centralizado pode conseguir isso. Os chamados “direitos” e “liberdade”, todos tomam assentos traseiros distantes para esse objetivo maior. A tarefa deve ser realizada sem interferência mesquinha de qualquer parte.

Além de considerações futuras, se nos dias de hoje o Movimento pudesse, de alguma forma, encontrar a sabedoria e a maturidade para se disciplinar para funcionar como uma unidade única, então seria, em suma, um inferno de um longo caminho pela frente. A maior força do homem branco no passado tem sido seu gênio para organização. Sua maior fraqueza sempre foi sua tendência à contrariedade e desunião. Tem que ser superado e quebrado.

A palavra que mais cedo ou mais tarde surgirá é a ditadura. Somos a favor da ditadura: a nossa. O Comandante Rockwell disse novamente em resposta aos protestos de defensores e liberais contra políticas governamentais pesadas (principalmente em terras estrangeiras) que não é uma questão de ditadura, mas apenas se é NOSSA ditadura ou não. E Hitler disse a respeito do predominante conceito ignorante de “ditadura” como sendo um “show de um homem” que a própria idéia era absurda, que requer um esforço de equipe muito grande e dinâmico para

dirigir os assuntos de uma grande nação nos tempos modernos. Estamos aqui falando de uma equipe, não dezenas de equipes, todas entrando no caminho uma da outra.

Não se engane, este país hoje é governado por uma ditadura - a do Big Brother. O que planejamos está tão longe disso quanto possível. Mas a nossa também será uma ditadura. Será assim porque não teremos tolerância alguma para oposição de qualquer tipo, mesmo oposição ineficaz, pois é certo que essa omissão presunçosa da parte do Big Brother fornece a semente que o matará em última análise. A ditadura do Big Brother é sem rosto, sem nome e alheia à grande maioria das pessoas que governa. Além disso, a regra do Big Brother é concebida, é grosseiramente sincera e está tendo os resultados de ser claramente CONTRA o melhor interesse de TODAS AS PESSOAS sobre as quais ela governa. Tudo exceto um pequeno grupo: os próprios porcos dominantes do Sistema. Então você deve ser capaz de ver que existem pelo menos boas ditaduras e más ditaduras.

A regra que vem será uma das, e com, é o próprio povo. Será estritamente tripulado e operado por homens do povo, com seu único objetivo sendo a promoção e melhoria, a grandeza aumentada de seu povo. Considerações como questões governamentais, financeiras ou internacionais serão apenas margem para serem usadas ou descartadas de acordo com o fato de sua aplicação, em qualquer caso, afetar positiva ou negativamente a raça branca. E será por causa desta completa dedicação aos interesses da Raça que nenhuma interferência será permitida. O Big Brother está absolutamente empenhado na destruição de raças distintas e a maioria de nós sabe até que ponto ele já foi para ver se o seu plano não é alterado de forma alguma. Nós devemos pelo menos ser tão determinados quanto ele - pelo menos isso e MAIS.

[Vol. XIII, nº 2 - fevereiro de 1984]

Não graças aos judeus

Foi dito em alguns lugares que o espírito de Adolf Hitler foi mantido vivo por seus inimigos, os Judeus. Eu digo que isso é patentemente falso.

O Comandante Rockwell disse que os Judeus construiriam suas próprias câmaras de gás se o preço estivesse certo. E assim os judeus mantêm a “Hitlermania” porque é altamente lucrativo para eles fazê-lo. Há tantos dogmas do Estado Nacional Socialista incorporado ao Estado de Israel que é positivamente surpreendente. Os judeus desejavam intensamente que Hitler fosse deles, na verdade, tinham sido um deles e isso tudo o fascínio irresistível permanecerá irresistível para eles. Os judeus, sendo mestres da técnica psicológica, entendem melhor que a maioria a eficácia do estratagema do “bicho-papão.” Ao sustentar uma “ameaça nazista” através de sua mídia, eles mantêm seus próprios “pequenos judeus” alinhados, eles mantêm o goyim

mudo e eles também nos mantêm - ou muitos de nós - latindo na árvore errada de "Hollywood."

Então também há o ângulo do medo. Os judeus não têm outra escolha real do que continuar tentando manter Hitler "vivo" - mas em seus próprios termos como um monstro. A noção absurda de que Hitler desapareceria do quadro, caso os judeus repentinamente decidissem dar as costas a ele, não tem água, pois os próprios judeus estão bem cientes dessa situação. Se deixassem sua memória em paz, seu espírito não se desvaneceria, mas a Verdade, por mais gradual que fosse, chegaria a preencher o vácuo deixado pela cessação de suas mentiras.

Na verdade, os judeus estão presos por Hitler.

É de fato irônico, mas não devemos agradecer aos Judeus.

[Vol. XII, nº 9 - set. De 1983]

O equívoco mais mortal que enfrentamos

É claro que a visão que o homem comum tem do nosso Movimento é tão estragada que é patético. No entanto, no fim das contas, ainda assim chegará ao fato de sermos intransigentemente pró-brancos, anti-judeus, anti-negros e o símbolo revolucionário da suástica ainda será a nossa maior bênção. Mas há um - apenas um - equívoco amplamente aceito de que devemos trabalhar para dissipar as mentes daqueles que talvez precisemos mais tarde.

Não é um dos dois mais comuns: primeiro, que supostamente "gaseamos" seis milhões de judeus e, segundo, que somos, de alguma forma, comunistas. O lamentar sobre campos de concentração é um luxo em tempo de paz que vai desaparecer rapidamente quando o inferno se soltar e as pessoas estão procurando por assassinos para estar do seu próprio lado. Quais credenciais melhores poderíamos ter? Os caipiras absolutos, de cabeça de pedra, continuam com o "Nazismo = Comunismo" porque é assim que veem todo o autoritarismo. No entanto, a maioria dessas pessoas sabe como segurar um rifle e será recrutada para o nosso lado RÁPIDAMENTE quando o inferno em geral rompe seus laços de papel de seda. Você pode adivinhar a noite toda e ainda não ter o equívoco de que estou falando.

Enquanto nossos maiores oponentes - os Vermelhos - adoram continuar usando a queixa "Seis Milhões", você pelo menos notará que eles não se referem a nós como "comunistas." Quão tolo seria nos chamar a mesma coisa que eles mesmos são. (Eles nos chamam de "fascistas", o que é apenas levemente irritante). Mas, além disso, aqueles que têm mais a temer de nós e que gostam de fazer suas campanhas de xingamentos contam, afirmam que nós somos o último recurso do capitalismo entrincheirado. E se muitos trabalhadores brancos acreditam nisso, temos problemas.

Como a mentira dos "seis milhões", ele deriva da experiência nacional-socialista na Alemanha. O fato é que a maioria do povo alemão era saudável em mente e espírito e eram totalmente a favor de Hitler e seus programas. Isso incluía uma alta proporção de classes altas, industriais, etc. Estavam pelo menos tão interessados na Alemanha quanto em seus próprios lucros e, portanto, na visão de Hitler, ainda faziam parte da nação. Eles não eram exploradores ou usurários, mas apenas homens de negócios de sucesso que chegaram onde estavam honestamente. Mas para um agitador ou um Vermelho, esses também são "capitalistas." Nunca ocorre às massas de pessoas que o verdadeiro "Capitalismo Feio" é o nosso Inimigo declarado.

As situações na Alemanha cinquenta anos atrás e nos Estados Unidos hoje são muito diferentes em relação à composição das classes dominantes. É uma generalização segura afirmar que a classe dominante na América está VENDIDO e tem que ir... todo o caminho. Isso pelo menos os trabalhadores brancos estão rapidamente se tornando conscientes. Inferno, as coisas eram comparativamente saudáveis na Alemanha de Weimar, ao contrário do que eles estão aqui, que Hitler era totalmente capaz de trabalhar dentro da estrutura desse sistema e GANHAR! De jeito nenhum nós podemos fazer isso aqui hoje!!

Não podemos permitir que o trabalhador branco acreditar que somos amigos do sistema! A melhor e única maneira de combater e reverter isso é pregar revolução, revolução e mais revolução! Esmague o sistema!! Devemos desenvolver e colocar em foco nossos programas SOCIALISTAS para uma nova sociedade. Isso significa uma ruptura com o ala-direita. Se falharmos nisso, poderemos perder.

[Vol. IX, nº 6 - outubro de 1980]

Termos como estes

O que era aquilo sobre a chaleira chamando o pote de preto? Este país e em particular este sistema tem sido bom em xingamentos ao longo deste século e ainda mais atrás. A palavra é hipócrita. A menos que um Estado estrangeiro seja um vassalo absoluto deste, então não é nada bom. E a partir desse ponto eles classificam a escala em "inimigos", "impérios do mal", etc.

Esta ou aquela "ditadura", "tirania", "estado fascista" e assim por diante. Não importa as circunstâncias naquela nação ou naquela parte do mundo. Não importa que um determinado estado de coisas possa ser o único possível com a alternativa sendo o caos. Não importa o humor ou a vontade daquele povo em particular. Se não é "democracia", então tem que ir. Você já viu e ouviu mil vezes.

Mas quando criança na escola me lembro do que eles estavam tentando nos ensinar que passou por "história" e lembro que eles tinham um epíteto especial que gostavam de aplicar ao aliado da Alemanha na Primeira Guerra Mundial, o Império

Austro-Húngaro: “Um império vasto, distante, poliglota e desorganizado.” Isso não é defesa do Império Austríaco, pois o próprio Hitler odiava com violência e amargura o que era e o que representava - um sistema multirracial/amálgama nacional. No entanto, ela serviu ao propósito de criar e manter a paz e a ordem na Europa Central e nos Bálcãs até que desmoronou na Primeira Guerra Mundial e foi posteriormente desmantelada pelos aliados “democráticos.”

Se um homem recém-chegado de Marte visse objetivamente a situação mundial existente hoje - sem conhecimento ou consciência do desaparecimento do Império Austríaco - e leria um termo como “vasto e distante império poliglota”, a que país ele poderia anexar a descrição agora? Talvez a União Soviética. Talvez vários outros. Mas certamente os Estados Unidos teriam que qualificar-se como o candidato número um, em cujo pé aquele sapato oneroso encaixaria perfeitamente.

De ridicularizar e zombar um estado político criado a partir de extrema necessidade ao longo de séculos de guerras terríveis e jogando uma grande mão na destruição desse estado, os próprios Estados Unidos se tornaram exatamente uma entidade semelhante. Tudo o que é necessário agora é uma catástrofe contemporânea, uma força perturbadora como a da Primeira Guerra Mundial e os EUA compartilharão o mesmo destino. Exceto as coisas serão muito piores.

Será que os tchecos e os sérvios tinham tanto ressentimento pelos austríacos ou uns pelos outros, como os negros e hispânicos têm pelos brancos e uns pelos outros aqui hoje? Poderia o “voto de desconfiança” que a Casa de Habsburgo no poder receber no momento da crise ser tão estéril quanto a que este regime democrático está obtendo agora? Poderiam todos os aspectos da arte política terem sido organizados de uma forma mais insustentável do que estão aqui hoje? Tudo o que aconteceu então foi uma crise seguida por uma abdicação e toda a estrutura caiu em pedaços. O número daqueles que estão trabalhando para projetar tal colapso aqui, que gostaria de receber tal colapso ou, pelo menos, não efetivamente se opor a um, supera em muito o número daqueles que poderiam ou poderiam evitar um.

Tal não foi o destino da Alemanha, que também sofreu derrota e abdicação. E não é assim na Rússia, onde a mesma coisa aconteceu. Na Alemanha havia um povo. Na Rússia, existia um novo governo centralizado, pronto, disposto e capaz de intervir e assumir o comando para evitar a desintegração. Aqui novamente entra a comparação com os Estados Unidos: esses grupos de pessoas aqui hoje se odeiam e todos desprezam o governo. Mas não há governo alternativo atualmente em forma para assumir as rédeas deve algo desmontar o presente. O palco está definido.

Quando acabar, o mapa certamente terá mudado e mudado para coincidir com os fatos raciais da vida. E os fabricantes de mapas terão pouco descanso até que a renovada luta racial seja concluída - algo que pode levar muitos anos.

Quando a estabilidade e a paz finalmente forem retomadas nessas latitudes, podemos esperar que as coisas não se assemelhem a um mapa da Europa após a Primeira Guerra Mundial, mas que não contenham fronteiras artificiais e divisivas - não apenas do oceano para o oceano, mas do Panamá para o Polo Norte.

[Vol. XV, # 2 - fevereiro de 1986]

Quando acontece

"Comparações" complicadas, introvertidas e míopes entre as sociedades americanas e ocidentais doentes de hoje e a "doente" sociedade Weimar da Alemanha na década de 1920 foram algumas das favoritas da direita neste país desde o fim da guerra. Claramente, algo não é exatamente bem sucedido.

Os revolucionários podem ver e conhecer as realidades de ambas as situações e não podem ser enganados, nem se enganam. Eles não têm paciência. A questão que permanece é se um movimento revolucionário surgirá do movimento mais antigo e mais reacionário que conhecemos ou se surgirá literalmente do nada, dentre aqueles que não tiveram nenhuma experiência com os velhos modos cansados e tristes do passado. Talvez o que segue forneça algumas das respostas.

Entre viver no passado - seja na Reconstrução do Sul ou na Alemanha de Weimar - e insistir em uma "Conspiração Judaica", o Movimento tradicional não tem outro ponto de apoio, ideológica ou estrategicamente. O que está acontecendo, e o que ainda está acontecendo como resultado, tem sido a criação de uma força magnética que atrai malucos e manivelas; produzindo algo que é, e parece para todo o mundo ser ridículo; assegurando, assim, que nenhum tipo sólido e que valha a pena será recrutado ou permanecer por muito tempo; e acaba escapando dos seus fracassos em vez de se envolver em uma reavaliação séria e inteligente de sua visão geral e posição.

Agarrar-se ao passado como profissão e implorar que o Sistema e a mídia coloquem em nós todas as suas muitas manchas e epítetos; é um convite aberto para o Sistema aprovar e impor coisas como "Tratados do Genocídio", etc; e porque finge trabalhar dentro do Sistema para mudar o Sistema, deixa espaço para dúvidas sobre o vasto número de Brancos "Enraizados no Sistema" e abre o caminho para o Movimento. As pessoas escrevam cartas "Caro Sr. Presidente" e digam aos seus membros que "escrevam seus congressistas" e peçam freneticamente à "América" que "acorde!" Na realidade, é uma rua sem saída.

Uma coisa que todos nós recebemos em nossos anos com o antigo Movimento foi uma educação completa sobre a questão judaica. Tudo é bem verdade. Há e sempre houve uma conspiração judaica desde que o contato existiu entre judeus e europeus. Eu direi que nenhum revolucionário profissional pode esperar ser real a menos que

esteja totalmente familiarizado com cada aspecto da Questão Judaica. É apenas parte de sua educação básica. Novamente, é apenas um fator entre muitos e é aí que o Movimento tem falhado por tanto tempo. O fato é que o que aconteceu com nosso povo e nossa cultura provavelmente teria acontecido de qualquer maneira. Talvez não tão cedo, talvez não tão drasticamente. Mas isso teria acontecido.

Voltando ao final do período da Renascença, os judeus nunca conseguiram colocar o pé na porta da civilização ocidental, a não ser que algo já não estivesse errado na estrutura básica e na perspectiva das coisas. Pode-se apontar um dedo acusador à “democracia” como sendo responsável por estrangeiros entrarem em nossos assuntos, mas nunca esquecer que “democracia” na prática, na lei, é um desenvolvimento mais recente e só surgiu depois que os judeus e seus aliados conseguiram vantagem em questões governamentais. Quando os judeus entraram em cena, eles foram autorizados pelos próprios líderes - os reis e imperadores, as classes altas. Para quem mais tinha o poder e a capacidade de tomar decisões para controlar isso na época, antes da “democracia”?

Os judeus são ajudantes e incentivadores nisso. Eles são especialistas quando se trata de corrupção estrangeiro e eles estão certamente colhendo sua parte dos lucros de tudo isso. E embora o número deles diretamente envolvidos condene-os proporcionalmente à sua população total, o Sistema da Fera ainda é basicamente tripulado e operado por Brancos renegados e esgotados. O que estamos lutando sempre foi, e sempre será, um doença de dentro.

Culpa? A causa e a fonte boa de tudo isso podem estar localizadas, mas seria um erro procurar simplesmente colocar uma culpa. Isso vem acontecendo há muito tempo, está profundamente arraigado nas vidas de hoje para tentar isolar as coisas e os indivíduos. Mas se fôssemos identificar de onde tudo vem, o que sustenta e quem lucra mais com isso às custas da própria raça, então onde mais e a quem mais poderíamos olhar além das classes superiores da sociedade? Aqueles que deixam os judeus entrarem em primeiro lugar, aqueles que os levam ao peito, aqueles que sempre definem as mais recentes “tendências” para perversão e degeneração, aqueles que ficam mais ricos enquanto ficamos mais pobres, aqueles que em suas profundezas mais vil e obscuras de dormência contra a vida encontram seus chutes finais em drogas e consorciar com estrangeiros raciais. E com seu governo em uma mão e sua Hollywood no outro, procura reduzir o resto da população ao seu próprio nível de decadência. Eu poderia acrescentar que o sucesso deles não está longe o suficiente da conclusão para merecer qualquer discussão sobre “até onde.”

A última palavra, a última comparação entre aqui e agora e ali e então com respeito a repetir o milagre de Hitler na Alemanha, envolveria uma declaração feita por Albert Speer em anos posteriores, enquanto ele tentava se absolver, glorificar a si mesmo e ainda condenar Hitler. Em seus relatos altamente lucrativos escritos e televisionados sobre a vida no Terceiro Reich. Speer disse, muito corretamente, que a razão pela qual a ascensão de Hitler na Alemanha foi tão rápida e tão certa foi porque

o melhor da sociedade alemã estava atrás dele. Isso explica por que toda a nação alemã teve que ser incinerada no curso da guerra, por que todo o seu governo teve que ser assassinado. Não era apenas um homem ou uma festa, era o país inteiro, ou pelo menos os elementos que mais contavam. E assim o Movimento de Hitler não foi a coisa engraçada que vemos aqui na América hoje. Foi verdadeiramente representativo da vontade do povo alemão.

Se você ainda não pegou o segredo, então eu vou soletrar para você por que tal comparação entre então e agora é totalmente insatisfatória. É verdade que a sociedade de Weimar era doente. Mas foi uma doença de repente e forçosamente ligada à Alemanha nos níveis mais altos. As próprias pessoas viram e odiaram e estavam prontas para Hitler quando ele fez sua aparição. Ao todo, Weimar durou quinze anos. Aqui a doença vem vindo, inabalável, por pelo menos três gerações e provavelmente mais. É o próprio bebê deles e eles amam isso. Eles não seriam separados disso. Faz parte do "americanismo." Esta doença é cultivada em casa e é de dentro para fora.

Que tipo de movimento seria necessário para representar a vontade do povo americano hoje? Com algumas variações, várias já estão em cena e, devo acrescentar, nenhuma delas lembra remotamente nada de nacional-socialista. Então, também não há "povo americano", apenas brancos que, em sua maior parte, perderam todo o orgulho e identidade racial. Mas eles são apenas reflexos do que seus governantes, as classes superiores os fizeram. Numa plutocracia, que é esta, os ricos decidem e controlam os moldes da sociedade de como as futuras gerações tomarão forma. E, como qualquer deus, é previsível que se espere que eles moldem as pessoas do futuro à sua própria imagem. Conheça o futuro hoje, como foi previsto há quarenta e cinquenta anos! E amanhã?

Quando falamos do melhor, não temos escolha senão falar em termos muito reais e muito práticos. Sim, racialmente melhor, claro. Mas melhor quando se trata de profissão. Melhor quando se trata de treinamento e educação. Melhor quando na verdade trata de empurrar e manter o país e a economia. Melhor na prática e desempenho. Estas foram as pessoas que apoiaram Hitler na Alemanha. Mas quem são eles, onde eles estão e o que eles estão fazendo aqui hoje?

Em termos de sociedades americanas e ocidentais nos dias atuais, o que eu descrevi no parágrafo acima, coletivamente, só pode ser referido como Porcos do Sistema e Estabelecimento. E, em poucas palavras, você tem a chance de repetir o que Hitler realizou nos anos 20 e 30. Essas pessoas foram felizes em matar a Alemanha.

As classes superiores brancas - que, não se enganem, governam esta terra - há muito foram alienadas de seu próprio povo, de seu próprio passado; as grandes lutas e causas da história branca são esquecidas; hoje essas pessoas são meramente gerentes e guardiões, mesmo que bem pagos; o Ocidente não está mais competindo contra qualquer cor; tornou-se a "Farra do Homem Branco", descontrolada; não há mais

"eles" ou "nós", pois todos são "felizes" juntos na "democracia" (pelo menos em teoria); tudo é liberalismo; tudo é materialismo. Os judeus são apenas uma minoria nisso, mas conseguem nadar muito bem nesse esgoto a céu aberto que ajudaram a criar. Mas os brancos doentes estão competindo para superar o outro a fim de alcançarem e serem os mais "na" dos "na multidão."

Estamos falando de um grupo muito grande de pessoas que se venderam ou, talvez melhor, se esgotaram. Sem sinais vitais para a esquerda. No entanto, removê-los seria ver o final dos EUA. Não removê-los será ver outra África surgir no continente norte-americano. Não é tanto uma conspiração como é uma cabeça estar fora de contato com seu corpo, mas ainda se esforçando para ter certeza de que o corpo se torna tão vil e perverso quanto a cabeça, condenando assim o destino de todo o organismo. Um corpo governante com uma visão de mundo própria e peculiar, na qual eles acreditam, pois são bastante sinceros. Os brancos deste país são, na verdade, a maior parte do Ocidente que foram traídos por seus próprios líderes podres. Sim, seus líderes naturais, a elite da nação! É por isso que nenhum renascimento pode ser possível aqui. Apenas revolução.

Deve ser MORTE para um estrato inteiro da população...

... e uma nova elite governante criada a partir das fileiras do campesinato natural ou yeomanry, antes disso também foi comido longe do interior e nada resta dele.

[Vol. XV, nº 3 - março de 1986]

Conservadorismo e o movimento perdido

"Não há justiça na burocracia para o indivíduo, pois a burocracia serve apenas para si mesma. Não se pode praticar a mesma burocracia com que se está lutando." - Leon Trotsky

"Uma grande revolução requer um grande partido e muitos quadros de primeira linha para orientá-la. É impossível realizar nossa grande revolução que é sem precedentes na história, se a liderança consistir de um grupo pequeno e estreito e se

os líderes do partido e os quadros são mesquinhos, míopes e incompetentes.” - Mao Tsé Tung

“Tudo o que você finge é para isso. Eu te implorei de joelhos e você não ouviu e agora eu não posso ouvir você.” - Charles Manson

El Stupido

Os piores críticos da luta armada estão dentro do Movimento. Se você quer ser informado de como “não fazer”, basta consultar os “Phony Führers.” Por algumas razões muito boas, eles temem e rejeitam o conceito da Luta Armada. É porque você pode ser um idiota total na Estratégia de Massa e ainda viver. Você não pode estar assim na luta armada. Você pode ser um completo incompetente e um abjeto fracassado na Estratégia de Massa e ainda assim viver para formular razões inteligentes e complicadas para esconder ou justificar sua falha. Você pode se safar de ser um farsante e um fanfarrão dentro da Estratégia de Massa e ninguém pode diferenciá-lo daqueles que podem ser sinceros. Você pode ganhar uma “vida” como uma fraude por ordem de e-mail em uma estratégia de massa, mas a luta armada não tem recompensa a menos que seja um sucesso total. É, portanto, um clima decididamente pouco convidativo para os falsificadores e os malucos.

Eu sempre disse que a Estratégia de Massa poderia ter sido feita para funcionar sob a liderança adequada, tal como fornecida pelo Comandante Rockwell, mas os tipos tristes e arrependidos que vemos hoje são incapazes de qualquer coisa, exceto amplificar e expor as complexidades da insanidade. Eles não podem nem fazer o que eles dizem estar fazendo e por isso não admira que eles não tenham conhecimento da Luta Armada.

Esses estúpidos idiotas que, ao pensar em termos da Idéia de Massa, imaginam colunas em marcha vestidas com uniformes alemães naturalmente também pensariam em um cenário estereotipado de “guerrilha urbana” ao estilo de Hollywood em relação à Luta Armada. Um é tão estúpido e impossível quanto o outro, exceto que o primeiro só fará com que você ria enquanto o último o matará. Eles são constitucionalmente incapazes de afastar suas mentes de idéias obsoletas, estéreis e programadas, obsoletas. Se esta não é a descrição de um perdedor profissional, então eu não sei o que é.

Se há um núcleo, um fio básico que pode ser usado para resumir a linha de pensamento do NSLF, deve ser: ir para o possível e esquecer o impossível. Os tipos que acabei de mencionar também são incapazes de reconhecer ou diferenciar entre essas duas coisas. É preciso manter e se esforçar para aumentar o controle sobre a realidade a fim de poder ver e saber o que é óbvio e, portanto, onde está o curso apropriado. Neste ponto, somos ditados pelas circunstâncias e não temos escolhas reais. A

situação é clara. Aqueles que se afastam da realidade e partem em busca do irreal dão muito sobre si mesmos.

A situação que está clara é que o impasse deve ser quebrado por qualquer meio necessário. Os “Falsos Führers”, fiel à forma, tem “eufemismo” quando eles falam: “Tudo pelo poder!” Na verdade, não pode haver poder além do poder do Big Brother enquanto o Big Brother vive e funciona. Se aprendemos alguma coisa em vinte anos, aprendemos isso! O chamado revolucionário é “Morte ao Big Brother!”, E até então o único “poder” exercido por nosso lado virá de outro lugar além de heróis como Fred Cowan, Joseph Franklin, os Homens de Greensboro, o Assassino de Buffalo .22 etc. Em muitos, se não na maioria dos casos, o sacrifício é caro. Mas isso significa ação e somente a ação ganha resultados. O resto é ar quente. Deixe-os sair e afirmar que essa luta mais cruel e de nível animal pode ser vencida sem sacrifícios!

O poder do Big Brother deve ser quebrado por qualquer meio necessário. Um grande homem acrescentou a isso “por qualquer meio que possamos encontrar ou inventar.” A palavra-chave é “invente.” Os estúpidos sempre vão entender que significa algo “clássico”, algo que “foi tentado”, em outras palavras, algo que o Big Brother previu há muito tempo que pode muito bem ser tentado e, portanto, está perfeitamente pronto, disposto e apto a lidar. Outro grande homem disse: “Nenhum sentido faz sentido”, ao lidar com o Sistema Big Brother que tudo vê, onisciente e todo-poderoso. Big Brother pode estar assistindo, mas é o Big Brother compreendendo?

[Vol. X, nº 4 - abril de 1981]

O jogo dos números

Parece que toda a estimativa do Movimento - não apenas pelo público em geral, mas pelos próprios membros - girou em torno da pergunta “Quantos?” Anteriormente falamos de “Fase Um”, ou os dias do antigo Partido Nazista Americano de George Lincoln Rockwell. No relativamente curto tempo em que Rockwell estava administrando as coisas, ele fez um respingo muito maior do que qualquer um de seus seguidores... e não consigo pensar em um exemplo em que Rockwell conseguiu colocar até cinquenta homens uniformizados nas ruas para uma única demonstração. Uma centena de soldados marcharam no meio da Avenida Euclid, em Cleveland, no outono de 1973 e o blecaute da notícia era tal que mal causou uma onda. A razão vai além da cortina de papel da mídia do Estabelecimento - diz respeito à liderança real, atividade de liderança, dinamismo pessoal e verdadeiro espírito revolucionário.

Embora às vezes nos chamemos de “festa”, dificilmente somos iguais aos democratas ou republicanos. Por uma questão de comparação, porém, vamos nos comparar com esses dois corpos governantes. Eu posso fazer a comparação muito

curta e doce: tomada por completo, quantos milhões de membros ou eleitores regulares podem reivindicar? Muitos, certamente. Quão grande é o seu orçamento anual? Certamente nos milhões. Titularmente eles controlam o país. Mas com todos os bons discursos e boas esperanças, etc., e com todo seu aparente poder, a escalada do país para o inferno se torna mais rápida o tempo todo. Na verdade, são PODEROSOS porque representam o peso morto dos números, incorporados nos velhos hábitos e na inércia.

James Mason de uniforme em meados dos anos 70, quando o movimento nazista americano chegou "perto de começar algo."

A questão é verdadeiramente a qualidade em detrimento da quantidade. Rockwell previu três, e em um ponto até quatro fases para a tomada de poder nos Estados

Unidos, mas ele viveu apenas para ver a conclusão do primeiro deles: quebrar o blecaute, a quarentena de notícias e se tornar amplamente conhecido. Ele próprio definiu a “Fase Dois” como a reunião de agitadores políticos profissionais treinados e endurecidos, como aqueles em que os Vermelhos são abençoados em grande número. Como ele sabia, qualquer idiota pode sair correndo e colocar o rosto no jornal, mas apoiar algo positivo é outro assunto. Os mal afamados “tipos marginais” - os heróis da “Fase Um” - provaram-se uma praga para nós hoje. Tudo mostra e sopra, nunca qualquer ir real.

O homem que afirma estar encarregado de realizar a “Fase Dois” não fez nada além de retroceder ao ponto em que as coisas estavam em 1973. Sua ideia de “Fase Dois” era um quadro de “homens sim” irracionais por lealdade a ele. Pessoalmente e, basicamente, seguindo o princípio do Führer na dura ausência de um Führer. Em vez de construir um núcleo com o objetivo de fomentar a revolução, ele nem sequer conseguiu construir um culto pessoal decente em torno de si mesmo. O que saiu dessa loucura foi uma coisa que foi chamada de “síndrome de dezoito meses.” Um novo recruta chegaria ao Partido todo pronto e pronto para o trabalho, para contribuir significativamente de si mesmo, para ver a ação e se sacrificar. Em vez disso ele fez besteira. Principalmente um monte de bobagem “faça” e “não fazer”, restrições sobre como usar o cabelo, restrições em seu estilo de roupa, exige para pagar dívidas exorbitantes e “dízimos”, que de alguma forma nunca produziu um único resultado e geralmente foi relegada a pisar água. Noventa e nove por cento não suportaram mais de dezoito meses. O número de voluntários preciosos perdidos dessa maneira poderia ter constituído um núcleo revolucionário se eles tivessem sido tratados corretamente.

Essa estratégia foi autodestrutiva e esse segmento do Movimento foi, e continuará a ser, numericamente - e de qualquer outra forma - estático. Se você tem cem ou cem mil, não importa se a estratégia está toda errada e se a única autoridade a ser exercida é de natureza negativa. É a chamada “Estratégia de Massa” e seus promulgadores. Uma estratégia baseada na falsidade que não tem chance.

O antigo Partido geralmente podia reivindicar cerca de mil seguidores (um pouco menos na maior parte do tempo). Normalmente, quando perguntado pela imprensa ou por qualquer outra pessoa, nós dizíamos a eles em resposta a questões de números de associados: “Aqueles que sabem não contam e aqueles que contam não sabem.” Outro retorno mal-humorado a essa questão embaraçosa foi: “Não tantos quantos gostaríamos de ter, mas mais do que eles gostariam que tivéssemos.” Aquilo foi o velho jogo dos números - tudo totalmente inútil e ridículo. O NSLF secreto de Tommasi em 1975 tinha cerca de 4 homens. Mas aqueles quatro homens tinham os Vermelhos e os Negros ATERRORIZADOS e chorando para o Sistema (que eles supostamente odiavam) por PROTEÇÃO! Isso porque aqueles no submundo do NSLF eram HOMENS, Tommasi era um LÍDER e o dele era uma ORGANIZAÇÃO.

Aqueles que pensam que precisamos de milhões - ou mesmo dezenas de milhares - não têm entendimento. Não desejamos apenas dominar ou monopolizar à maneira dos democratas ou dos republicanos. Não estamos contentes com o mero poder se isso significa o contínuo declínio da Raça Branca da maneira como estamos vendo hoje. Nós temos muito.

Mais do que isso a fazer: programas radicais a serem aplicados, um sistema enorme, mas apodrecido, para ser desviado do caminho primeiro, etc. Isso só pode ser feito por uma aresta cortante, nunca por uma massa muscular. Os partidos dominantes são monstruosamente enormes, gordos e ricos, mas estão podres até o núcleo e ameaçam derrubar o país com eles, se puderem fazê-lo. Somos pequenos mas desesperados e as condições impostas a nós têm nos fez duros como aço e afiados como navalhas.

Deixe-me apenas movimentar sua imaginação declarando inequivocamente que quatro homens devidamente motivados e determinados - poderiam colocar este país em sua orelha durante a noite! E o que é mais, não precisamos nos sentar como velhinhas desamparadas e DESEJAR que eram assim - nós as temos, e mais, AGORA! Você estará conosco em brigar e dominar a realidade ou você permanecerá entre os sonhadores e escapistas inúteis desejando que as coisas fossem diferentes daquilo que são? Como revolucionários, sabemos apenas uma compulsão: as circunstâncias como as encontramos, a maneira como elas existem - em resumo, REALIDADE!

[Vol. IX, nº 5 - set. De 1980]

Crepúsculo dos idiotas

Eu sei que não estamos apenas assobiando na manga porque chegamos perto de começar algo várias vezes nos últimos dez anos. Mas cada vez é sempre descarrilado por algum IDIOTA em uma posição de influência ou controle! Eles não querem balançar o barco muito mal por medo de provocar o Sistema; ou não é exatamente assim que eles acham que deveria ser feito; ou essa prática é grosseira e imoral; ou eles não acontece de gostar desta ou daquela pessoa; ou pode cortar sua própria pequena participação ou lucro de vendas de livros; ou simplesmente não suportam ver alguém ganhar crédito. Em catorze anos, encontrei apenas um indivíduo que se revelou ser um agente pago. E ele conseguiu prender duas pessoas. Um feito que a direita é famosa por fazer por si só! Mas nenhum agente que conheço já foi responsável por comprometer todos os esforços, destruindo empreendimentos inteiros, movimentos inteiros. Essa sempre foi a obra dos malditos FALSOS e IDIOTAS que se fazem passar por “líderes”!

O simbolismo não foi em erro. É só que os IDIOTAS endêmicas da direita

trabalham em posições de controle e envenenam tudo. A única exceção a isso desde Rockwell foi Joseph Tommasi e sua abordagem NSLF.

O segredo de Tommasi era que ele basicamente parou de falar e começou a fazer. Ele disse que toda a conversa, toda discussão, era contra revolucionária. A situação foi falada até a morte e eles continuam falando! Tommasi também sabia a diferença real entre esforço inútil e ação efetiva praticamente aplicada. Tudo se resume à real razão pela qual o "Crepúsculo dos Idiotas" existe agora. Uma geração atrás, Rockwell criou uma estratégia destinada a desassociar os judeus e outros anti-brancos do poder nos Estados Unidos. Dependia de sua "Fase Um", que era romper a cortina de papel que a mídia tivera em força total por quase vinte anos antes. Era para que eles soubessem que a verdadeira liderança branca existia e que estivessem prontos para eles quando as coisas ficassem difíceis o suficiente, fossem sacudidas de seu sono e estivessem prontas para jogar fora o jogo de guerra democrata-republicano.

O incipiente Partido Nazista Americano de Rockwell não duraria de um dia para o outro contra o Departamento de Justiça de Bobby Kennedy se o Sistema tivesse conseguido fixar apenas um ato de terrorismo no Partido ou em um de seus membros. Além disso, tais atos violentos naqueles dias eram a marca registrada dos Vermelhos e Negros que ainda lutavam para alcançar o ponto de apoio que desejavam. O povo americano odiava essas cenas anti-sociais e Rockwell não podia se dar ao luxo de ser identificado com o Inimigo. Então, ele estava confinado a andar com uma fina linha vermelha de legalidade, a realizar bancadas políticas perigosas e caras para atrair a atenção da imprensa e para que ele e sua organização fossem conhecidos pelo povo americano e não apenas por alguns dos direitistas. Rockwell conseguiu isso e agora o termo genérico "American Nazi Party" é universalmente aceito como um fato da vida. Vamos agora sair dessa fase e começar a fazer alguma coisa com ela!

A razão pela qual o velho B.S. simplesmente não pode mais cortá-lo simplesmente porque as velhas táticas dependiam totalmente do sensacionalismo e, com a situação nacional e mundial do jeito que é, apenas sacudir uma suástica não é mais suficiente. A suástica, se alguma coisa, foi sobrecarregada e abusada. Não houve nada por trás disso até agora. Para dizer a esses idiotas e falsos que o que agora é necessário é que a ação revolucionária seja tão importante quanto Hitler em um bar mitsvá. E é por isso que estamos morrendo na videira hoje!

Nossa mensagem só pode ser convocada através da AÇÃO daqui em diante. E nossas ações devem ser calculadas de tal maneira que elas falem claramente por si mesmas.

[Vol. IX, nº 4 - agosto de 1980]

Para construir um movimento

Não há dúvida de que deve existir o TER para ser alguma forma de Movimento - ainda que rudimentar - já existente antes de qualquer grande ruptura na comunicação nacional, se quisermos ter algum sucesso sobre todos os outros, cuja ideologia toda está ligada à suposição de a continuação do presente sistema.

Nós temos todos os elementos. Isso pode ser feito e deve ser feito. Se eu fosse nomear um punhado dos principais bicudos que consistentemente atrapalharam os muitos esforços anteriores para estabelecer um verdadeiro Movimento, um dos principais seria seguramente o fenômeno perene do embate de personalidade. Duas pessoas, ou duas ou mais panelinhas de pessoas, que simplesmente não são pessoalmente compatíveis, que certamente fariam um casamento ruim, mas que, no final, não são DISCIPLINADAS ou DEDICADAS o suficiente para perceber o que diabos elas deveriam estar fazendo. É claro que é preciso apenas metade de um confronto de personalidade para arruinar todo o trabalho e criar divisão desnecessária e, nove vezes em dez, um caso de mordida fraternal totalmente insana. Um caso de dois tipos de pessoas: aquelas que estão ocupadas demais fazendo seus trabalhos para jogar, a quem os outros amam procurar como “inimigos”; e aqueles que são tão ineficazes em lutar contra o verdadeiro Inimigo precisam pegar alguém mais do seu próprio tamanho e infinitamente “mais seguro”, ou seja, alguém no Movimento.

Agora, pode-se argumentar razoavelmente que em referência ao último grupo, alguém tão terminalmente estúpido como esse não pode legitimamente ser considerado parte do Movimento. Pode parecer lógico, mas é muito fácil. Muito fácil porque leva na maioria daqueles que compõem o presente Movimento. Então, à segunda vista, uma resposta me parece: Uma forma de elitismo - claramente contrário ao esnobismo - pelo qual aqueles entre aquele grupo anterior mencionado no parágrafo acima, depois de identificar um ao outro positivamente, se reúnem em uma base cordial e ainda trabalhando e tomam medidas concretas para se protegerem e seus esforços contra as maquinações idiotas do último grupo (que talvez pudessem ser vistas com mais precisão como um esquivo e amotinado filósofo com pretextos completamente falsos à liderança). Em outras palavras, exercitar sua superioridade unificada, tomar a direção e controle do Movimento FORA das mãos do segundo grupo e, através de técnicas de organização e gerenciamento, coloque os tipos classificação e arquivo de volta ao trabalho onde eles pertencem.

O colapso da liderança se prolongou por muito tempo e está tendo o efeito de desgastar o Movimento em todas as áreas por falta de direção. Chegou o momento de a liderança natural e natural do Movimento, por sua própria iniciativa, se unir e de fato

formar o tão falado LIDERANÇA DO CADRE, o primeiro de muitos que estão por vir e colocar este Movimento nos trilhos e FAZER algo disso!

[Vol. XI, nº 2 - fevereiro de 1982]

Meninos do Brasil

No mês passado, tive a duvidosa "oportunidade" de ver o filme com esse nome, que tomou enormes e estupendas liberdades com a identidade de pessoas ainda vivas - Dr. Josef Mengele - colocando-o como personagem central, interpretado por Gregory Peck em um caldeirão de Hollywood fictício e na verdade matando-o no filme! Nunca antes vi isso acontecer. (Para não sair do meu assunto principal, mas para fazer um paralelo importante, quantos de vocês viram, ouviram ou leram sobre a campanha nacional da Sra. Doris Tate para negar liberdade condicional aos membros da "Família" Manson envolvida nos assassinatos de 1969? Os principais tablóides nacionais deram-lhe uma cobertura de página inteira e até forneceram cupons para as pessoas assinarem, anexarem e remeterem para a Autoridade de Liberdade Condicional da Califórnia! Nunca antes!) Duplo padrão? Eu acho.

Mas por mais que a trama de "Os meninos do Brasil" tenha sido a clonagem de dezenas de Adolf Hitlers no mundo moderno, em um filme feito há poucos anos, o que o próprio Movimento vem fazendo há mais de vinte anos é ainda mais maluco: pensar que, vestindo e agindo como Hitler, resultados semelhantes aos dele poderiam ser obtidos. Há aqueles que se vestem - não em trajes nacional-socialistas sérios e dignos - , mas em trajes alemães autênticos da Segunda Guerra Mundial, com decorações, prêmios e insígnias desse período. Eu não sei o que é pior, tornando-se totalmente ridículo ou insultando a memória de heróis genuínos. Temos aqueles que ostentam penteados e bigodes de Hitler e não menos do que pelo menos um indivíduo no Sul dos EUA que se fatura como "Adolf Hitler JUNIOR"! E as pessoas se perguntam de onde vem o termo franja lunática...

Pior e mais destrutivo que os palhaços óbvios que ninguém leva a sério, são os "Hitlers dos Pobres Homens" - aqueles que se levam a sério e aqueles que são levados a sério pelo Movimento como "líderes." Nomes não precisam ser mencionados. Pior ainda é a verdadeira síndrome que testemunhei com frequência daqueles tipos totalmente inferiores e indignos que tentam se padronizar com esses mesmos perdedores exagerados, tudo em nome do carinho do ego. Com isso como uma condição geral, não é de admirar por que o Movimento está em desordem. E este tem sido um dos maiores erros com os quais há muito tempo jurei não ter nada a ver em nenhum dos meus negócios. É talvez o mais fácil de detectar, pois é o mais fácil de afastar de todas as armadilhas comuns. O problema é que você é forçado a sair em busca de novos recursos humanos, pois eliminará automaticamente 99% do

Movimento existente como hobbyistas, esquisitos, malucos e nerds que eles são.

[Vol. XII, # 4 - abril de 1983]

Lições Aprendidas da Maneira Difícil

Entre as áreas de maior atenção, desta vez, se não se repetissem erros antigos, seria a esquiva escrupulosa de outro culto do ego construído em torno de outro "Führer" auto-intitulado. Em vez de ser qualquer tipo de exigência, provou ser uma responsabilidade mortal. Com cada homem em seu devido posto fazendo o máximo sem alarde, logo ficará claro se temos em nossa presença um verdadeiro "Líder de Líderes." Até esse momento, podemos fazer muito bem mantendo uma cadeia de comando correta, a senioridade daqueles com histórico comprovado, autoridade com responsabilidade baseada na capacidade de realizar e obter resultados. Existem muitas maneiras eficazes de operar e avançar, desenvolvendo e trazendo a verdadeira liderança para o primeiro plano.

Quando falamos de independência, queremos dizer basicamente independência funcional, de modo que ninguém esteja clamando por isso ou por aquilo, ninguém carrega uma carga injusta, mas, o mais importante, ninguém recebe muito controle estratégico. Um dos piores erros cometidos em 1976, com o qual eu pessoalmente entrei de olhos arregalados, pois sabia que estava assumindo um risco calculado, mas necessário, dependia de fontes externas para nossa propaganda impressa. Este é especialmente o caso das publicações regulares, pois coloca muito, muito controle em mãos cuja única função é estar à disposição da liderança política do Movimento, em vez de esperar desempenhar o papel de "mentor" porque eles passam a possuir equipamentos de imprensa. Eu repito, qualquer um que entra em um arranjo dessa natureza pisa em gelo perigosamente fino e desiste de uma medida muito grande de verdadeira independência. Cada unidade de qualquer tamanho DEVE ter sua própria fonte privada de criar sua propaganda impressa.

Outro erro a ser evitado neste momento é a fragmentação excessiva, como vimos em 1976 e 1977. Quando o NSPA (Partido Nacional Socialista da América) foi retirado do grupo de pais (o NSWPP), ele forneceu uma alternativa para aqueles favorecendo a ideia de estratégia de massa. Quando Tommasi tirou a facção do NSLF do NSWPP em 1974, ele criou o primeiro grupo de nacional-socialistas comprometidos com a luta armada. E ambos foram baseados nas principais cidades dos EUA. Mas não havia tempo para que as coisas começassem a tomar uma disposição definitivamente maluca quando qualquer torcedor insatisfeito em Podunk Hollow, que tinha um P.O. A caixa estava tentando entrar em ação com nomes estranhos e até uniformes mais estranhos. Isso é dissipação e não é bom! Esses círculos NS do bairro devem servir como carne e músculo para o cérebro e para o sistema nervoso dos centros NS de boa-fé. Eles não deveriam sair do seu caminho alegre e tornar-se drenos que o desvio

fundamentalmente precisava de fundos centralizados e atividades nacionalmente coordenadas.

Durante 1976-77, houve uma escassez absoluta de honestidade e respeito mútuos que uma vez que as primeiras arrancadas de macaco foram lançadas nos trabalhos, levaram ao rápido colapso de toda a estrutura. Não havia Lealdade verdadeira. Uma vez que o primeiro oportunista jogou sua mão contra um segmento legítimo do Movimento e porque ele era dono de impressoras, o resto se inclinava completamente para trás em apelos fúteis e repugnantes por “reconciliação”, em vez de exigir lealdade primeiro a SEU PRÓPRIO. Essa atitude de alguém mal-intencionado por alguma vantagem material (real ou imaginária e a um preço alto) é o que previa o rápido desmantelamento do pouco que fora construído naquele curto espaço de tempo. É preciso que a LIBERDADE ABSOLUTA se torne um ideal mais elevado e que o ideal seja o DE QUE VAI LEVAR O MOVIMENTO PARA O PODER SOBRE O ESTADO. Deve ser correção e não oportunismo de curto alcance, egoísmo ou materialismo! Hitler fala muito sobre correção em Mein Kampf. Se a correção estivesse de alguma forma ligada a quanto dinheiro ou quantos bens um grupo ou indivíduo possuísse, então os capitalistas sionistas nos teriam mortos em direitos. Uma linha que surgiu do período de 1976 a 1977 foi “Função Antes da Forma.” A única maneira de acabar com as rivalidades é delinear no começo a verdadeira FUNÇÃO e OBJETIVO em tudo, desde grupos a oficiais até publicações, etc. Ao mesmo tempo, aumentaremos nosso potencial pela especialização de diferentes ramos de atuação, como o político, o paramilitar e o administrativo. Não podemos tolerar mais de uma dúzia de “valetes de todos os ofícios e mestres de ninguém”, cada qual pretendendo ser um “líder” e ter um “grupo”, e cada um atrapalhando o outro para que ninguém chegue a lugar nenhum... Através da verdadeira especialização tanto da função quanto do propósito, colocaremos a questão da síndrome idiota de “todos os chefes e não índios” e, então, elevaremos o início de um verdadeiro EXÉRCITO POLÍTICO!

Nem tudo associado ao antigo conceito de 'Sede Nacional' deve ser completamente rejeitado. Por um lado, eu acredito na UNIFORMIDADE porque ela constrói unidade e espírito de corpo e parece impressionante para todos os forasteiros. DISCIPLINA sem a qual não há nada remotamente parecido com uma organização verdadeira e eficaz, não queremos mais fantasias de palhaços passando por uniformes NS e não queremos mais “generalíssimos”, cuja única função foi sublinhar e reforçar a DESUNIDADE e fornecer material de jogos para auto nomeação de uma víbora que morre querendo jogar xadrez com figuras vivas. Um uniforme paramilitar marrom e preto como definido em 1973 continua sendo a melhor e mais prática maneira de ir para qualquer nacional-socialista. Para o resto, somos tão pequenos e bem unidos que qualquer mais distinções ou hierarquias serão encontradas no nome e na cara do portador deste uniforme simples e na reputação que ele construiu por suas AÇÕES e sobriedade desta maneira.

Como há duas grandes divisões no Movimento - Estratégia de Massa e Luta

Armada -, deve-se notar que aqueles que quiserem usar o uniforme devem VERIFICAR A PARTE. Aqueles que prefeririam permanecer indistinguíveis das massas para fins de fazer parte do submundo deveriam estar prontos para AGIR A PARTE. Porque agora devemos basear nossa confiança na DISCIPLINA INTERNA para que este Movimento possa ter o tipo de base que deve ter antes que a disciplina possa ser aplicada externamente. Até que possamos pagar de forma adequada e competitiva uma equipe profissional, em tempo integral, e até que estejamos confiantes o suficiente de nós mesmos para punir efetivamente os transgressores, devemos confiar em nossa própria autodisciplina se quisermos ir adiante. Isso exige certa inteligência, certa maturidade, certo comprometimento. Para aqueles que de alguma maneira aspiram a qualquer papel de liderança no Movimento, então também requer uma certa abnegação, uma colocação do Movimento acima de si mesmo.

[Vol. X, nº 12 - dezembro de 1981]

Ao contrário

Chegou a soar como um velho clichê para dizer que a Direita tem andado por trás, mas, após um exame real, acaba sendo precisamente o caso. Plantas de movimentos revolucionários bem-sucedidos foram estabelecidas para nós, de Hitler a Rockwell, a Tommasi e a muitos outros grandes revolucionários, não do espírito nacional-socialista. Por que, então, o Movimento continuou a se apegar à decrépita e absolutamente ridícula Direita e escolheu um curso que perenemente se condenou ao fracasso?

No monumental filme clássico de inspiração, “Triunfo da Vontade”, Hitler diz as palavras no sentido de que em nossa crença e visão geral devemos ser duros, mas em nossas táticas devemos sempre ser flexíveis. A essência do gênio é a capacidade de identificar os princípios da vida super óbvios - coisas tão óbvias que a maioria não consegue vê-los - e colocá-los em poucas palavras simples. Hitler fez isso quando ele fez isso observação do procedimento revolucionário. Mas a Ala Direita preferiria se vestir como ele e continuar falando de coisas mortas para trás do que atendendo suas palavras desde o começo.

Tem sido um caso no passado das duas abordagens de totalidade e flexibilidade mal aplicadas e mal direcionadas - literalmente invertidas em uma estratégia e visão geral feitas sob medida para a derrota, que só pode ser chamada de “fora deste mundo.” Quando uma pessoa ou grupo foge de princípios estabelecidos e comprovados, os resultados são totalmente previsíveis. Eu cheguei a ver a previsibilidade de tudo isso muito antes de eu poder descobrir “por que” assim era. Nunca duvidei por um instante da verdade da Causa e nunca cedi em meu ódio ao Sistema. A princípio, quase se compeliu a afirmar que todo o Movimento era composto de idiotas e perdedores nascidos como sendo a razão de todos os fracassos lúgubres e

sombrios de uma Causa tão nobre em meio a uma situação tão terrível. Mas espere! O sistema e o estabelecimento são carregados com o mesmo tipo de tolos e retardados e, no que diz respeito à estrutura de poder, está indo muito bem. Nós temos a nossa quota de vagabundos reais, mas isso, no entanto, não é a explicação.

A liderança até agora, tem sido responsável pelo fracasso, como liderança ou falta dela - sempre é. E muitas dessas pessoas eram e são altamente educadas, homens que antes eram profissionais e que podiam comparar-se favoravelmente à maioria dos burocratas do Sistema em relação à capacidade e qualificação pessoal. Mas não importa o quão brilhante ou bem treinado você é, quantas pessoas boas você tem ou o quanto você todo o trabalho e sacrifício SE sua premissa básica está fora. E é isso acima de todas as outras causas para a falha consistente da direita ao longo das décadas. Vou tentar examinar exatamente por que isso acontece.

A Direita - que inclui a maior parte do que chamo de Movimento - luta suas batalhas com o Sistema de forma fragmentada, escolhendo uma “causa”, uma “questão”, uma “cruzada” aqui e ali. É sempre uma causa perdida e, quando o Movimento entra na carne, algo novo surgiu. Eles, na verdade, jogam com péssimo vice-campeão na disputa pela mídia do sistema. Ao mesmo tempo, os grupos de Movimento vão atrás de seus membros com uma demanda furiosa por total conformidade a um padrão que é irreal e clama pela perfeição em seu material humano. Cortes de cabelo regulamentados, padrões de vestuário, mínimos de literatura (sem valor) a serem comprados e - presumivelmente - distribuídos, uma certa porcentagem de sua renda a ser prometida (desperdiçada) a cada mês, demonstrações (ridículas) a serem encenadas menos o pessoal necessário para fazê-lo certo e menos um público que dá a mínima. Além disso, devo acrescentar, a adesão estrita ao “Fuhrerprinzip” (independentemente do que qualquer grupo não-nazista pode querer chamá-lo). Até mesmo QUESTÃO é uma saída automática. Isso não é sobre o tamanho dele?

Uma organização revolucionária faria o contrário. Para um revolucionário, não há “problemas”, nem “campanhas.” A única preocupação é a destruição da ordem existente, o poder existente. Em toda a verdade, a maioria, se não todas as “questões” que o Movimento desperdiçou seu tempo e esforço contra o passado, são algumas das mesmas coisas que ajudarão a destruir o odiado Sistema! Do Vietnã às drogas, ao aborto, ao ónibus, à imigração ilegal, etc., eles adotaram voluntariamente o LADO PERDEDOR da “questão.” O sistema é historicamente condenado e essas coisas são apenas uma parte da maré de destruição que vai envolvê-lo. Claro que um bando de judeus pode estar lucrando com isso, como historicamente fizeram, mas e daí?! É claro que todos sabemos que o Movimento assumiu a postura que sempre teve no passado - porque essas coisas eram todas “ruins” para o povo branco e, através de nossas demonstrações públicas contra essas coisas, esperávamos e esperávamos ganhar em massa. Suporte branco para nossa causa. ESSA ESTRATÉGIA NUNCA, A QUALQUER MOMENTO, TEM CHEGADO PERTO DE FUNCIONAR!!

O Movimento tem se entregado a muitas ilusões e, basicamente, tem pensado com seu coração emocionalmente. Um revolucionário pensa estritamente com seu cérebro, sua mais alta inteligência, com respeito apenas aos aspectos práticos.

Um revolucionário também assume uma abordagem muito diferente da questão dos recursos humanos. Este não é o futuro. Este é o presente. Mesmo como Robert Lloyd uma vez me comentou em 1969, nenhum de nós é sequer um reflexo do tipo de pessoa que queremos ver habitar o planeta nos séculos vindouros. Para ir ainda mais longe, não adianta nem se preocupar com isso ou tentar "fingir." Em vez disso, trabalhe para a queda do sistema monstro que, se se mantiver no poder indefinidamente, significará o fim absoluto de qualquer esperança de um futuro melhor. Isso é primário. NADA pode ser feito por nosso povo enquanto o Sistema viver e exercer sua influência. Agora, eu pergunto a você, que tipo de "cidadão limpo, moral, respeitador da lei e honesto" é necessário para enfrentar um trabalho como esse? O grande anarquista russo Bakunin descreveu bem as qualificações:

"O homem perdido, que não tem pertences, sem interesses externos, sem vínculos pessoais de qualquer tipo - nem mesmo um nome. Possuidor de apenas um pensamento, interesse e paixão - a revolução. Um homem que rompeu com a sociedade, quebrou suas leis, ele deve desprezar as opiniões dos outros e estar preparado para a morte e tortura a qualquer momento. Duro para si mesmo, ele deve ser difícil para os outros e em seu coração não deve haver lugar para amor, amizade, gratidão ou até honra."

Quanto à liderança, Tommasi colocou melhor quando escreveu que os líderes são aqueles que estão fazendo isso. Aqueles com antecedentes no Nacional-Socialismo que remontam a mais de uma década recordarão o chamado "líder" que expulsou Tommasi do Partido por ser "muito revolucionário", por ter tido mulheres na sede (horrores!) Por ter maconha na sede (mais horrores!), por usar o Sistema para fortalecer a organização revolucionária (antiética) e para atacar o Sistema, destruindo-o física e materialmente (ilegal). Faz apenas dez anos que sua morte e o florescimento da revolução em larga escala ainda podem estar muito distantes, mas seu nome é lembrado e conhecido em mais partes do que o "líder" que o dispensou.

A única totalidade que podemos aplicar atualmente com sucesso é a nossa própria visão em relação ao Sistema, o Inimigo. Quando tentamos aplicá-lo a novas pessoas, novos aderentes ao Movimento, alcançamos apenas um culto voltado para dentro; alienamos pessoas boas que estão comprometidas, mas ainda de natureza racional e equilibrada. Abrimos o campo para porcas e chifres de estanho que estão dispostos a aturar, e até mesmo aumentar, o absurdo para ser uma parte maior dela e, pior de tudo, sufocamos um gênio novo. É uma visão baixa, mantida apenas por aqueles que não conseguem lidar com o Inimigo e preferem, ao invés disso, tiranizar o quadro social e fazer as pessoas fingirem atacar pequenos sintomas superficiais de um problema muito mais sério (e até mesmo inconscientes).

Ao aplicar uma estratégia de totalidade em direção ao Sistema, nós nos encontramos mantendo uma pressão constante contra ela onde ela conta; em uma base interminável do dia-a-dia, começamos a estabelecer as bases para uma frente verdadeiramente popular e nos livramos do rótulo de "malucos", "reacionários" e "fascistas"; nós desenvolvemos uma verdadeira ideologia, uma visão de mundo, e ao vivê-la, ao invés de brincar com ela, nós nos tornamos maiores, maior que o próprio Inimigo; nós assumimos a vantagem, a OFENSIVA e através de nossos esforços autodisciplinares e diligentes, nos tornamos o embrião futuro do governo, mais do que digno e capaz de assumir os reinados uma vez que o atual governo tenha ido embora.

Para o lado oposto, a única área em que podemos ser flexíveis é a do nosso próprio povo. O sistema é implacável, insensível, duro e por isso devemos ser em relação a ele. Nós somos a nossa única grande esperança, somos nossos únicos melhores amigos, somos tudo o que temos e cabe a todos nós cuidar melhor e ter uma melhor consideração em nossas relações mútuas. Decência, inteligência e praticidade simples quando aplicados a pessoas novas - e também atuais - resultariam na atração de novos talentos e melhor exploração dos talentos existentes. Incentivar a iniciativa, encorajaria uma maior lealdade geral e através do sentimento de comunidade, nos tornaria muito menos vulneráveis aos ataques do Sistema. Somente através desses meios poderemos desfrutar e empregar os princípios igualmente primários da seleção na construção de um Movimento efetivo: somente ao lidarmos com números maiores - ao não afastá-los - podemos desenvolver os níveis de ação e liderança necessários a um movimento revolucionário. Os melhores disciplinam-se e trabalham mais e obtêm maior sucesso. O resto servirá para aumentar esses sucessos.

Quando, como tem sido, o Movimento imagina que pode assumir uma postura flexível e abordagem à fera viciosa que é o Sistema, então um senso de ausência de direção, falta de objetivos e confusão geral reina. O sistema chama todos os disparos. Ninguém sabe o que vem por aí. Há falta de seriedade, de propósito real, para não mencionar uma série interminável de derrotas. Por isso, desenvolve-se o "clubismo", o conservadorismo, a reação. O grupo é, com efeito, uma PARTE do Estabelecimento e, como não há um plano de ataque real e de longo alcance, ele fica cheio de diletantes. A flexibilidade quando aplicada ao ALVO exclui absolutamente a ação decisiva. (E muitas esperanças idealistas não constituem um objetivo).

A disciplina revolucionária deve significar que NÓS seremos o único sobrevivente em uma guerra contra o Sistema, uma GUERRA TOTAL contra o Sistema. A leniência revolucionária deve significar que aceitaremos de bom grado a ajuda de todos os que estão dispostos a trabalhar e a lutar; Vamos contar com a ajuda de todos.

[Vol. XIV, nº 9 - set. De 1985]

Onde a História Parou

Nunca é demais ter uma compreensão abrangente da história e do desenvolvimento da cultura ariana, sem mencionar a dos nossos inimigos. No entanto, isso requer muito tempo e estudo, isto é, supondo que se possa até mesmo obter a literatura necessária para tal estudo. Para fins de entendimento revolucionário, bem como de recrutamento revolucionário, tudo o que precisa ser bem compreendido são as ocorrências do século passado. Está tudo contido lá dentro de poucas gerações: a queda da raça branca, das alturas do poder e da cultura, até as profundezas da servidão e degradação. E então, é claro, há a maior história já contada que ainda está nas memórias de metade das pessoas ainda vivas hoje. Essa é a saga de Adolf Hitler, o nascimento e a ascensão do NSDAP e do Terceiro Reich na Alemanha. Há comprimido dentro de um prazo incrivelmente curto, vinte e cinco anos, é a revelação total de uma idade inteira do homem. Verdadeiramente onde a história - como era conhecida desde o fim da Civilização Clássica - chegou ao fim.

Para ir ainda mais longe, uma pessoa que é verdadeiramente consciente realmente precisa olhar além do que ele encontra ao seu redor aqui, nos dias atuais. Isso pode ser pedir demais, já que praticamente todos os vestígios vivos de um grande passado foram apagados. Ainda sustento que uma pessoa que é forte e natural interior saberá pela sujeira e doença tudo sobre ele que as coisas não estão certas e será capaz de chegar a suas próprias conclusões (também com base em quem está executando o show, e que é que eles mais amaldiçoam). Charles Manson, com certeza, nunca abriu um dos Livros direitistas sobre os Illuminati, etc., e sua compreensão das coisas é total (e como o Estabelecimento o amaldiçoa!). De fato, como ele mesmo aponta, os livros podem ser perigosos, pois têm o poder de sugar um deles e a era e o lugar que estão representando. Como isso tem sido verdade em toda a direita - se eles não vivem em 1933, eles vivem em 1865.

Eu vi muitos que ostentam suas proezas em falar trivialidades da direita e reivindicar esse truque intelectual como algum tipo de base para a liderança. Algumas delas podem ser de interesse para um genuíno estudante de história - como eu sou - que não se importa com palestras, mas é contraproducente no extremo em que personalidades e temperamentos revolucionários estão envolvidos, isto é, entre as ações mais diretas. Eles querem ouvir a realidade atual em termos simples de explicação - eles querem ouvir uma retórica viva e em chamas para forjar um Movimento fanático e, acima de tudo, ouvir sobre o futuro, não sobre o passado.

Assim como nem todos foram intencionados (pelo menos não pela Natureza) a cair na educação liberal obrigatória universal do Sistema, nem todos que possivelmente gravitariam no Movimento têm a intenção de estar cientes de tudo o

que aconteceu ao longo da história desde os tempos antediluvianos até o presente. Para todos, mas os mais minúsculos, esse conhecimento é uma bagagem inútil. O fato é que a maioria não poderia se importar menos. Tentar empurrá-las é alienálas e perdê-las. Em vez disso, dê-lhes o que mais os incendiará: a maneira de lidar com o presente em vez de ser vitimizado por ele e, acima de tudo, o caminho para conquistar o futuro!

[Vol. XIII, nº 6 - junho de 1984]

O que podemos dispensar

Podemos nos livrar de todos os destroços e madeiras inúteis. Coisas como reclamações ociosas. Nós não podemos reclamar sobre “o que está acontecendo”, só podemos reclamar sobre nós mesmos como ainda não ter atingido um ponto em que podemos fazer algo sobre isso. Neste momento, faremos muito bem em nos concentrarmos em nós mesmos, até que tenhamos feito isso, não podemos fazer muito sobre qualquer outra coisa.

É um erro reclamar dos políticos. É um erro pior se queixar de qualquer político específico pelo nome. Isso porque, para tanto, é para lhes oferecer uma certa legitimidade e, ao mesmo tempo, ir tão longe a ponto de se colocar na mesma liga, no mesmo nível que eles. Como se fossem seus líderes e você não aprova o que eles estão fazendo. Cair, ou, mais frequentemente, deixar de sair dessa linha de pensamento é fatal cem por cento do tempo e ninguém que já rebocou uma linha como essa jamais conseguiu em nada. Quanto ao “que os judeus estão fazendo”, “o que os negros têm puxado ultimamente”, etc., é tudo a mesma coisa. Pessoas e grupos farão como é a sua natureza e vontade. Eles não podem ser previstos para fazer o que pode ser “esperado” quando uma sociedade se desfez como esta. Qualquer um que não possa ver isso não tem qualquer tipo de negócio em qualquer movimento que se considere politicamente revolucionário.

O Inimigo é o Inimigo e os estrangeiros são estrangeiros. Todos os políticos - altos e baixos são PORCOS em um sistema de suínos. Se não fossem, eles não estariam lá. De presidente a coletor de cachorros, são todos os mesmos porcos burocráticos e esgotados. Nenhuma distinção deve ser desenhada. Considerações sem sentido de “partidos”, de “esquerda” e “direita”, até identidades individuais, nomes, etc., simplesmente não devem ser usadas. Para matar um “ismo” você tem que matar os “ists.” Suas palavras e ações são absolutamente previsíveis e ninguém deve expressar qualquer sentimento de choque ou indignação com elas. Devemos vê-los como uma cadeia de montanhas, um pântano fétido ou uma série de nuvens de tempestade: apenas ali. Um fator a ser observado e levado em consideração, sobre o qual basear a estratégia futura. No presente, temos que contorná-los, apesar deles, nunca lhes

oferecendo o convite para enviar seus porcos para acabar com esses nossos esforços mais primitivos e rudimentares. No futuro, temos que quebrar a base de poder deles e retirá-los das posições de autoridade que eles usurparam de líderes americanos reais que não existiam agora em várias gerações. No final, nós temos que simplesmente matá-los, o mais rápido e sem cerimônia possível.

Quanto ao que qualquer negro ou grupo de negros pode fazer - da mesma forma com quaisquer congregações estrangeiros - isso não deve nos preocupar. Pois este não é o nosso país e estes não são o nosso povo. Eles não estão fazendo nada para nós; não estão tirando nada de nós. Eles são apenas jogadores em um tabuleiro de xadrez comum. Eles são meros estrangeiros neste continente que tem visto principalmente em toda a sua existência os jargões de grupos de estrangeiros, competindo um contra o outro por maior domínio. Não há indicação de que essa tendência há muito estabelecida não continuará. Se alguma coisa, eles servem para desestabilizar e desestimular o impulso para o controle total dos Porcos do Big Brother Burocratas do Sistema. Neste ponto, qualquer coisa que contribua para o atrito, o caos e a anarquia só pode nos ajudar a longo prazo. Devemos, então, expressar algum choque particular quando algum membro desses grupos estrangeiros cometem alguma transgressão contra as antigas leis anglo-saxônicas que outrora, há muito tempo, foram concebidas para governar essa terra?

Os ultrajes e ofensas às sensibilidades de qualquer indivíduo verdadeiramente civilizado há muito se tornaram a regra e não a exceção. Devemos vê-lo apenas como o elemento em que nadamos, no qual lutamos. E, claro, como todos sabemos, continua a degenerar ainda mais a cada ano que passa. Você não se queixa disso. Você escolhe nadar ou não nadar. Você ADAPTA-SE para poder funcionar de maneira mais eficaz. Você não precisa gostar disso. Você nunca aceita, mas você vê isso como apenas o aspecto principal do plano de jogo maior em que todos estão envolvidos. Outros vão ver isso de forma diferente, mas eles estarão se iludindo. Você não se preocupa com nada disso - você só se preocupa com o que você vai fazer em seguida, por conta própria, em relação a isso.

[Vol. XIII, nº 6 - junho de 1984]

Razões, não desculpas

Nós temos que atestar o fato de que ninguém tem que se submeter à tirania que hoje reina. Quem e o que fez por nós? A resposta é ninguém e nada. Nós mesmos fizemos isso individualmente. Fizemos isso mesmo que nossas origens naquela época inicial fossem praticamente idênticas a qualquer uma das outras, embora tivéssemos estudado no mesmo sistema escolar, assistido aos mesmos filmes e televisão, lido os mesmos livros, jornais e revistas. Nós existimos no mesmo mundo que o resto e ainda assim nos separamos. Por que eles não?

As razões pelas quais nenhum movimento de massas existiu neste país por parte dos brancos para se defenderem e o que é deles têm sido amplamente tratadas pelos estudiosos do Movimento, provavelmente mais do que qualquer outro tópico isolado. Há, é claro, a lavagem cerebral da mídia que não apenas nega toda a Verdade, mas bombeia a cabeça cheia de mentiras e veneno e rouba o pensamento e os processos de tomada de decisão de qualquer chance de função. Há a corrupção do conforto que suaviza e consome o espírito e a vontade. Então, há também os disgênicos, o que significa que, embora uma pessoa seja nominalmente "branca", ela é tão somente na cor, não há nada por baixo. Este é o produto de guerras fratricidas e total falta de reprodução: a criação de uma raça de peitos. Estas são algumas das razões... elas podem nos ajudar a entender, mas eles não perdoam ninguém.

O antigo Movimento costumava ter conforto e segurança de tudo isso e ficava dizendo a si mesmo que tudo seria consertado quando "Der Tag" chegasse. Não vai. Isso significa que 9.999 de 10.000 foram retirados da ação e sucumbiram a coisas destinadas a consumir todos nós, mas que foram evitadas por alguns poucos. A teoria de que tudo ficará bem assim que abrirmos o caminho ou "quando as coisas ficarem ruins o suficiente" está equivocada. Ninguém "virá", uma vez que se tenha visto que as coisas se tornaram seguras e protegidas, porque NUNCA SE TORNARÁ assim até que o último incêndio tenha sido extinto, o último tiro disparado, o último corpo enterrado.

[Vol. XIII, nº 3 - março de 1984]

Apenas uns nos outros

Certa vez conheci uma mulher que trabalhava como balconista em um super mercado. Depois do trabalho, ela relatava a mim todos os pequenos cliques, confrontos de personalidade, mordidas de fundo, intrigas mesquinhas, sem mencionar a podridão e a provocação do próprio patrão. E me ocorreu que ali mesmo, nos limites de alguns milhares de metros quadrados, envolvendo apenas algumas dúzias de indivíduos, tudo era o mesmo absurdo - e todo o seu fervor mortal ferocidade - que eu estava correndo no movimento naquele momento. Nossas lutas, ao que parece, eram de uma ordem superior com apostas mais altas e, portanto, mereciam tais conflitos internos, ao passo que entrar nessas idiotices de uma forma tão minuciosa, onde não havia apostas reais, parecia ser a maioria infantil. Fiquei bastante espantado.

Então não demorou muito para que me percebesse que tal tolice pertencia apropriadamente ao reino do inconsequente, onde nenhum resultado importava. Nos assuntos de tentar construir um movimento político viável com objetivos como o nosso, não tinha lugar algum. Não demorou muito para que eu me separasse completamente disso, assumindo o que tenho feito com o SIEGE e a Ordem Universal.

Lutas idiotas e sem sentido, rivalidades, brigas. Entre bêbados, punks, mulheres

invejosas, gangues de crianças, vizinhos, colegas de trabalho, a direita, etc. As intrigas, as vendetas, a mesquinhez, o roubo, a maldade que se passa constantemente. Sem resultado real, nada aprendeu, nada ganhou e levou a mais ciclos dos mesmos erros.

Os vencedores? O Sistema, os Porcos, o Estabelecimento. Os resultados reais? Perda mútua para aqueles que podem pagar menos, fazendo rir de si mesmos, um dividido contra o outro, mesmo no nível da família. Desamparo e ridículo.

Aqui está novamente a diferença entre a pessoa comum e o revolucionário. Por um lado, o revolucionário evita escrupulosamente os paraísos e locais de reprodução da miséria e do problema comuns. Ele fica fora dos problemas e situações habituais e inúteis. Ele nunca ajuda a polícia contra qualquer outro, nem os convida para baixo sobre si mesmo. Ele não se envolve em embriaguez ou "altos." Ele é auto disciplinado e claro perspectivas. Ele nunca irá atacar ou trair um camarada. Na verdade, ele nunca iniciará nenhuma hostilidade desnecessária, pois tem mais do que o suficiente em suas mãos para lidar com assuntos de importância urgente. Ele não se envolve em nada insignificante, comum ou mesquinho.

Seu inimigo é o sistema - como o sistema é o inimigo de um e de todos. Ele é diferente porque o conhece bem e é sério o suficiente sobre si mesmo e o que está em jogo para se comportar em todos os momentos de maneira apropriada: como um revolucionário sóbrio e eficaz.

[Vol. XV, # 3 - março de 1986]

Força Desimpedida

Alguns disseram e ainda dizem que estes são "tempos pré-revolucionários." Essa é uma boa desculpa intelectual para um falsificador profissional. Mas um revolucionário não pode fazer tal afirmação sem confessar que não é mais do que um esquisito. O grau de VÁCUO encontrado nesta sociedade atual indica claramente que este é um tempo revolucionário como nenhum outro antes na história. Charles Manson nos disse que devemos ler os livros e fazer com que todas as "outras coisas" - pessoas, lugares e eventos de outros tempos - fiquem fora de nossas mentes para que possamos começar a habitar no AGORA e começar a lidar com o AGORA.

Tentando organizar para quê? Tentar tornar-se a Ku Klux Klan que efetivamente lidou com o AGORA da década de 1870? Para tentar se tornar o Partido Nazista que efetivamente lidou com o AGORA dos anos 1930? Ou tentar impulsionar um ego danificado, tentar compensar alguma frustração na vida, tentar escapar da realidade? Eu vi muito isso. Eu sei disso muito bem. E aqueles POUCOS que são, ou eram, sólidos e sinceros que chance eles tentaram "carregar" e atender a um monte de defeituosos e malucos? Isso também é Direitismo, e não revolução, e eu me cansei disso também.

A ideia não é (ou pelo menos não deveria ser) organizar os perdedores, para que alguém disposto a colocar seu salário em uma frente de papel, e disposto a ter a cabeça quebrada para entrar na imprensa, etc., possa se sentir “seguro” e não ameaçado como “líder.” Nada sai disso, pois é uma fuga, uma liberação de pressão em si. Ele tem, na verdade, seu próprio fim embutido. Eu me perguntei se é o Sistema que não permite que o Movimento se desenvolva em qualquer coisa ou se é o Movimento sendo incapaz de se transformar em qualquer coisa. Um fato é certo e dele devemos todos dar uma lição: o que o Sistema está tentando prevenir, o que a “Linha Defensiva” pretende evitar, é a mesma coisa que o Movimento não consegue reunir e que é um ORGANIZAÇÃO séria, sóbria, eficaz e adulta.

Impasse. E em favor do sistema.

Além de estar de posse da primeira ideia, depois da coragem e da inteligência, a maior força que qualquer membro do Movimento pode ter é liberdade e capacidade de manobra. As comparações entre agora e NS Alemanha, ou mesmo Weimar Alemanha, devem cessar, pois não há comparação útil, tão diferentes são os tempos e maneiras. Nenhum Adolf Hitler vai se juntar a um desses grupos idiotas com seus “comandantes” absurdos como membro número sete e transformar a coisa da noite para o dia. Por um lado, o “comandante” não toleraria ser ofuscado. Por outro lado, uma mente como outra que Hitler teria que possuir, não toleraria as macaquices e travessuras pelos quais o Movimento é famoso. A natureza das coisas agora é incomensuravelmente maior e mais desumana que qualquer outra hora ou lugar. Não há tempo para comédias.

[Vol. XIV, # 7 - julho de 1985]

Demasiado perto do nosso trabalho

Por causa das regras auto impostas que a direita tradicional sempre desempenhou, elas estão tão distantes do que está acontecendo quanto a realisticamente não contam. Para fins eficazes em assuntos nacionais, existem apenas dois campos: o status quo, os conservadores de meio-de-estrada e os liberais “progressistas”, que desejam a morte. Uma verdadeira “direita” não é representado de maneira alguma. Isso, mais o fato de que os brancos não têm absolutamente nenhuma representação real, provavelmente é a cena política mais desequilibrada de todos os países da história. Quem tem culpa?

A mentalidade da direita está em falta e resta saber se ela pode ser mudada ou, se não, se sangue fresco ou recursos humanos inexplorados existem no “Movimento” geral ou se pode ser encontrado para mover as coisas em uma nova direção. Eu paro de dizer “no tempo” porque esse tipo de fraseologia faz parte do clássico Direitismo.

Pode ser possível fazer algo de maneira irreverente e amadora e, ao mesmo tempo, manter um ar de extrema urgência? Esse é a direita. Como já disse no passado, tenho aqui trechos de direita - pós-guerra - que datam de 1949 e que, por sua vez, dão a este país cerca de cinco anos antes de sucumbir totalmente à degeneração e subversão, se não aos ataques militares. Muitos destes são de natureza bíblica, com o resto sendo vários tons de cruzadas políticas célebres. Uma comparativamente recente - que mascara, mas ainda assim serviu, uma monumental ego-viagem do autor que por acaso estava lá - dizia: “A Rodésia deve ser o ponto de virada!” Isso foi a partir de 1976. Última palha depois da última palha.

É assim que os Direitistas veem as coisas, possivelmente todas as coisas, mas certamente a luta em que estão envolvidos. Os eventos mostraram que nada é tão simples assim ou, se você perdoa, “preto e branco.” Eles dizem que “o fim” está ao virar da esquina e deve chegar com o próximo sistema esgotado. Nós, por outro lado, dizemos que “o Fim” veio e foi há algum tempo atrás em relação à antiga ordem e a todos os valores antigos. Eles dizem que quando chegar o seu “Fim”, ele será total e completo - o triunfo final do “Outro Lado”, dependendo de qual Direitista você está falando e quem, em sua opinião, representa o “Outro Lado.”. Dizemos que hoje não é muito diferente da Idade das Trevas da Europa e que a escolha é aceitar o cinza e a mediocridade existentes ou trabalhar e lutar para criar uma nova Era do Homem.

Um exemplo: enquanto os EUA e as nações do Ocidente estiverem atolados nesta confusão, é certo que as coisas continuarão a deteriorar-se progressivamente - como um estado de melancolia que atinge os indivíduos. Mas, por mais que os perdedores profissionais gostem, se no momento algumas das ordens corretas puderem ser dadas de lugares de autoridade, forças e vitalidades mais do que suficientes permanecem no Ocidente para transformar completamente a mesa nas forças da decadência... Eu diria em questão de duas semanas. Essas “ordens certas” não estão disponíveis no futuro e provavelmente não ocorrerão até que uma autoridade nova e saudável assuma o controle. Destruição total do espaço de alta tecnologia/idade do computador implícita? Sim, provavelmente, por um tempo. Até que possamos reconstruir. Mas quero dizer-lhe que, contra os Terceiros Mundanos de hoje - ou do futuro, nossos ancestrais em navios de madeira, com armas de pederneira, poderiam dar o fora por muito pouco tempo. Em vez de duas semanas, pode levar dois anos. Tudo uma questão de bolas.

Os perdedores, aqueles já mortos, são atraídos por uma fórmula perdida e um padrão de pensamento. Para libertar você não pode ser um deles. Como você está dizendo e como você pode quebrar a barreira?

[Vol. X, nº 9 - set. De 1981]

Uma ruptura com o passado

Eu sou um nacional-socialista em primeiro lugar. Ter sido por mais da metade da minha vida e será pelo resto. Mas aqueles familiarizados com a filosofia de SIEGE verão que eu vejo o Partido na Alemanha junto com suas táticas, etc., puramente como um fenômeno daquele tempo e daquele lugar, totalmente impraticável aqui no presente. (E devo acrescentar que o Comandante Rockwell e sua estratégia não eram do passado ou de outro lugar e poderiam ter funcionado se ele tivesse vivido para superá-lo). Mas Hitler e Rockwell compartilhavam uma coisa em comum que não é mais válida: ambos acreditavam - como Hitler provou e como Rockwell demonstrou com sucesso - que as instituições existentes do dia, embora em muitos casos subvertidas e tomadas por nossos inimigos, ainda eram utilizáveis e poderiam ser cooptadas ou trabalhadas na construção do Movimento e apreensão de poder.

Esse não é mais o caso.

De agora em diante, todos os nossos pensamentos e estratégias devem basear-se nessa percepção. É desagradável e desconfortável ficar sem as velhas diretrizes e marcos do passado que permaneceu praticamente inalterado durante séculos. No entanto, permanece o fato de que, pela primeira vez em muito tempo, não somos absolutamente os donos de nosso próprio país, nossos próprios assuntos. Nossas pessoas são totalmente desprivilegiadas como uma raça e lá não há exceções para ser encontrado em homens da empresa “Branco” ou “Branco” *shabbez goyim*. Não faça bobos do resto de nós reclamando, implorando ou latindo para o Sistema. Houve, às vezes, pessoas inteligentes e sinceras, em solidariedade com a nossa Causa, que nos advertiram nos termos mais prestativos e educados, que eu posso e realmente respeito que a abordagem nazista não pode conseguir principalmente porque algo novo é necessário... algo “novo.” Nenhum argumento eu poderia encontrar com isso, embora nem eu nem ninguém mais pudesse propor esse novo “algo.” Aqueles que fingiram que estavam enganando a si mesmos apenas pelo que eles criaram era apenas uma versão enfraquecida e diluída do fascismo e do nacional socialismo com nomes e símbolos diferentes. Além disso, nunca na aplicação prática alguma coisa chegou perto de ter o efeito que o Comandante Rockwell e seu A.N.P., ou os esforços subsequentes das frentes nazistas posteriores tiveram. Essas “novas” tentativas foram de fato etapas para trás.

Enquanto eu não posso ir para qualquer uma dessas abordagens sorrateiras, qualquer um desses “krinklejammers”, por causa de um compromisso pessoal e devoção ao que Hitler trouxe e por fora do senso comum prático, nem eu posso me permitir acreditar que a marcha da história parou em 1945. As páginas da história são bem maçantes desde aquela época, mas ainda assim, em termos históricos, os trinta e

tantos anos que se seguiram não representam muito de uma extensão de tempo. O melhor que pode ser dito nestas últimas três décadas é que várias coisas embrionárias se desenvolveram, uma ou mais das quais poderiam amadurecer em alguma coisa. Quais e como, ninguém pode saber...

[Vol. X, nº 9 - set. De 1981]

Pronto para o que?

Pode-se imaginar, depois de ler um pouco do que tenho a dizer sobre a “Direita”, como me sinto pessoalmente sobre o que quero - perguntas que ainda chegam ao meu endereço ocasionalmente de remanescentes fossilizados da “Era da Direita.” Sinto-me insultado pela presença deles e fico ofendido com a falta de “amostras grátis” da literatura revolucionária. Estamos lutando; eles são insignificantes.

Geralmente, eles tomam a forma de uma folha parcial de caderno de anotações da escola na qual foi rabiscado: “Por favor, envie amostras de sua literatura.” Nunca qualquer dinheiro, raramente até um pedido de taxas de inscrição.

Depois, há aqueles que acham que, se fornecerem uma boa ladainha padrão da direita em forma de carta, terão direito a um pedido de brinde lançado na conclusão da carta e tudo estará em ordem. (Você sempre tem a sensação de que no final de cada uma dessas “conversas estimulantes”, haverá: a “mordida.” E você está certo o tempo todo).

Os leitores do SIEGE saberão que eu odeio reclamações inúteis e tentarei evitá-las sempre que puder. Mas uma dessas cartas chegou há cerca de um mês, o que quebrou o camelo e fez com que esse segmento em particular fosse escrito. Foi “padrão” todo o caminho, exceto que no final tinha “PRONTO PARA LUTAR!”, acima da assinatura do autor. Foi demais para mim.

Eu não engasguei, mas fiquei mareado e continuo sempre que paro para pensar nisso. “Pronto para lutar.” “Pronto para lutar.” “Pronto para lutar.” Chute em sua mente e enrole-a na sua língua algumas vezes. Aposto que eu poderia desenhar para você uma FOTO, completa com antecedentes pessoais e história, naquele indivíduo apenas partindo da experiência com esses tipos e fazendo um composto... mas não vou porque isso me deixaria doente com certeza.

“Pronto para lutar”? Sim, enviei uma cópia do SIEGE em resposta - o que provavelmente assustou o inferno para fora dele se isso não o confundiu inteiramente - e, não, não houve mais nenhuma comunicação. Mas “pronto para lutar”? Há dez anos eu poderia ter parado e escrito uma carta contendo muito do que estou dizendo aqui, mas não hoje. Eu prometi cortar o lixo.

"Pronto para lutar", hein? Então, qual é o atraso? Esperando por um sino para a próxima rodada? Esperando por algum "hippie" ou "negro" vir pulando na sua varanda? Se você está realmente pronto para lutar, por que não levá-lo em seu próprio país como Cowan, Spisak, Mathews ou uma dúzia de outros que FOI? O que no inferno você está esperando?!

É esta a evasão consciente de um covarde ou uma falta de compreensão idiota por parte de um fanfarrão? Eu sei como o resto vai assim: "Pronto para lutar... quando chegar a hora." Mesmo quando a luta é, e já está acontecendo, ainda não é exatamente a "hora."

Não. Nem todo mundo é um lutador. Isso é entendido por aqui. Mas não venha como um tolo e não use esse termo para se esconder atrás. Mostrarei respeito por qualquer um que se aproxime de mim com seriedade e que esteja disposto a se aplicar com seriedade. E uma abordagem séria nesse caso teria sido algo como "Pronto para trabalhar" ou "Pronto para servir." Como isso era, essa pessoa não estava nem pronta para se inscrever!

Isso é um insulto a todos que trabalham e servem, em silêncio, sem alarde. E ESPECIALMENTE um insulto para aqueles que lutam e que pagam o preço final. Eu não posso mais tolerar isso e não vou. Deixe os falsos se manterem, pois há muitos grupos de estilo farsante por aí que prosperam com ar quente. Não por aqui.

"Pronto para lutar."

Filho da PUTA!

[Vol. XIV, # 3 - março de 1985]

Revolução Revolucionária?

Com o Ronnie Ray-gun tendo trucidado Jimmy Carter, podemos nos considerar salvos? Podemos sair e relaxar? Não se somos revolucionários. Tudo o que Reagan vai fazer - já fez - é balançar os tipos conservadores de volta a dormir novamente. Jimmy Carter, pelo menos, tirou-os da apatia, o que foi responsável pelo comparecimento "escorregadio" de votar sobre a atitude sem cuidados dos anos anteriores (quando parecia que o eleitorado poderia fechar completamente - o sonho de um revolucionário!) Enquanto o Inimigo permanecer no controle deste país, ele estará no limite para manter seu jogo de demolição Democrata/Republicano e como Joe Tommasi disse, as pessoas continuarão jogando política partidária, não importa o quanto as coisas estejam ruins.

Alguns podem pensar que podemos nos dar ao luxo de ir um pouco mais fácil agora à revolução e dar uma chance a Ronnie. Talvez ganhe um pouco mais de "massa" em nossa estratégia e, assim, esperamos evitar alguns dos tempos mais

difíceis pela frente, devido ao movimento conservador. A maioria estará fazendo exatamente isso por causa do oportunismo e da reação do tipo “role com os golpes”, que é tudo o que eles sabem. Não nós. Ronnie Ray-gun fez apenas uma coisa e nós, como os revolucionários devem vê-lo de ambos os lados do espectro: primeiro, ele pode ter comprado algum tempo para o Sistema; segundo, agora apenas os Vermelhos estão em posição de aproveitar um colapso geral e talvez Ron tenha nos feito um favor também.

A menos que estejamos completamente errados, então Ronnie não vai aliviar nem um pouco a bagunça desta nação. Simplesmente porque ele não pode; porque ele é um menino do sistema. Ronnie é tanto um garoto do sistema quanto Jimmy. Ele quer manter altos lucros corporativos e, sempre que possível, manter os servos (sejam eles negros ou brancos, não importa) apaziguados. Sendo um menino do sistema, Ronnie Ray-gun não só não reconhece nenhum dos problemas reais deste país, pelo contrário, eles são alguns de seus melhores amigos. Então, anime-se! As coisas vão piorar!!

Por uma questão de conduzir uma “Inquérito Reacional”, quanto conservador você tem em seu sangue? Você de alguma forma saiu com uma sensação de “limpeza” quando Ronnie bateu as calças de Jimmy? Você se sente viciado “vingado” ou de alguma forma satisfeito pela súbita corrida para o campo conservador por um bando de nervosos americanos de classe média? Você gostaria de aliviar a inflação ou diminuir a inflação? Desemprego? Você gostaria de ver um exército norte-americano reforçado? Ou forças policiais maiores? Por que não um retorno imediato aos anos de Eisenhower ou Nixon? Você gosta de brincar de esconde-esconde com o FBI-KGB ou tentar adivinhar o que uma Suprema Corte conservadora e reacionária pode preparar para nós, radicais e “Afunde os Barcos”? Você pegaria aquele brilho quente no interior vendo “as pessoas” de novo “tendo fé” em (o que é supostamente) “seu governo” e virando as costas contra a reforma real? Bem, se assim for, você não é um de nós! Ralph “Aqui Vem o Reverendo” Abernathy disse tudo quando apoiou Reagan sobre Carter porque, segundo ele, “sob o governo de Carter, as forças do racismo experimentaram um aumento.” Jimmy, vamos sentir sua falta!

Queremos os cães enforcados e burocráticos como Carter na frente e não “Cowboy Heroes” como Reagan para dar às pessoas uma falsa sensação de segurança na liderança. Queremos, como nosso incubus revolucionário, a forma mais vil e decadente do liberalismo, para que possamos correr soltos e livres. Nós não queremos uma atmosfera repressiva e conservadora de “Não Mexa no Barco”, que se adapte à mão-de-obra barata, aos altos lucros, à burguesia de um homem só com um voto, simplesmente dândi. Se não conseguirmos que as massas se engajem num esforço para retomar o controle da América do Inimigo, então, pelo menos, queremos que eles se afastem completamente apáticos quando chegar o dia de rompermos o atual impasse. Nós não queremos “Lei & Ordem”, mas queremos que as pessoas apavoradas com o crime estejam prontas para aceitar qualquer coisa que prometa levá-las à segurança. Nós os queremos carrancudos e descontentes e não participando

alegremente do “processo democrático.” Acima de tudo, não queremos um estado policial com nossos piores inimigos no topo, puxando as cordas. Nós não queremos uma atmosfera “Negócios como Sempre.” Queremos uma atmosfera propícia à REVOLUÇÃO espalhando-se pelas ruas.

Caso Ronnie seja de alguma forma capaz de reduzir um pouco a inflação ou qualquer um dos outros fantasmas que importunam os consumidores insensatos deste país, então é uma má notícia para a revolução. Se não, e Ronnie desilude seus fãs conservadores, então poderíamos facilmente experimentar um surto no sentimento revolucionário geral. Não importa se eles são traídos pelo governo a menos que eles se sintam traído. Não podemos nos preocupar com a revitalização do FBI-KGB ou com um judiciário cada vez mais pesado. Se valermos a pena, devemos esperar que o nosso movimento seja PROIBIDO pelo governo, por um Sistema amedrontado, como aconteceu na Alemanha (e também na Rússia) muitas e muitas vezes antes que a vitória se torne definitiva.

O regime republicano de entrada é na verdade apenas o mesmo sistema antigo usando uma máscara diferente. E independentemente de quão “limpo” Ronnie Ray-gun possa parecer ao lado de Carter, sua política de linha de fundo é a mesma: tentar fazer o negro parecer branco reduzindo os brancos ao nível dos negros.

Então, viva a revolução!

[Vol. IX, nº 8 - dezembro de 1980]

Heah come de Reverend...

Ralph David Abernathy, the sleazy proprietor of last year's ill-famed "Insurrection City," has announced that he is coming to town again this year. Just as they did last year, all the Washington-area newspapers—except WHITE POWER, the newspaper of White Revolution—will hail this degenerate black bum as a great moral crusader, a champion of human rights, a prince among men.

This will be a gross deceit, for every editor worth his salt knows the truth about Abernathy. He is the butt of endless dirty jokes among the reporters in the National Press Club. He has been fully exposed in the Congressional Record. But there is a conspiracy among those who control the news in America to keep the truth from us, the White men and women of this country. Here is that truth. It is pretty squalid—the sort of thing that most people will find distasteful. But is must be revealed, because the liberal-democratic Establishment is trying to pass off Abernathy—and hundreds of others of his caliber—on us as people deserving of a public hearing. Their ultimate purpose is nothing less than the destruction of America and the White race.

On the night of August 29, 1958, the Reverend Ralph David Abernathy was chased from his church office and through the streets of Montgomery, Alabama, by the irate, hatchet-wielding husband of one of the female members of his congregation. Police saved the screaming Abernathy from his pursuer, a Negro named Edward Davis, and Davis was brought to trial for assault with a deadly weapon in November, 1958, before the Circuit Court of Montgomery County, Alabama, with Judge Eugene W. Carter presiding. The following is excerpted from testimony that was given in that trial by Vivian McCoy Davis, wife of Edward Davis. It is reproduced below exactly as it appears in the official transcript.

TRANSCRIPT OF TESTIMONY OF VIVIAN McCOY DAVIS, A WITNESS FOR THE DEFENDANT.

DIRECT EXAMINATION BY MR. KNABE:

Q. This is Vivian Davis?

A. Yes, I am.

Q. And what was your name before you became Davis?

A. Vivian McCoy.

Q. Now, did Abernathy date you at any time?

A. Yes, sir, he did.

Q. Did he ever have physical or sexual relations with you?

A. Yes, sir.

Q. Did he have normal relations or abnormal relations?

A. Both.

Q. Both?

A. Yes, sir.

Q. Now, did you ever tell him that you wanted him to stop getting in touch with you?

A. Yes, sir, I did.

Q. I show you a picture that is marked for identification the Defendant's Exhibit No. 4 and ask you if you recognize that picture?

A. Yes, I do.

Q. What is that a picture of?

A. That is a picture of a house, and that is the house that we went to.

Q. And where is it located?

A. It is located on Clark Street.

Q. Now, then, you say you went there. Who went there?

A. Reverend Abernathy and myself.

Q. Did he take you or did you take him?

A. He took me.

Q. I see. And now, what happened at that house?

A. That is where these affairs took place.

Q. And at that time how old were you?

A. Fifteen.

Q. And at that time you were a member of his church?

A. Yes, sir.

CROSS EXAMINATION BY MR. THETFORD:

Q. Now, you testified, I believe, that—I don't know whether you did testify—when did you first know Reverend Abernathy, what year?

A. It was in '52 or '51, I imagine, when he came to the First Baptist Church. I am not sure what year it was he came there. But the first time he made approaches to me was in Birmingham in '52, July of '52.

Q. Now, how old were you in 1952?

A. I was fifteen then at that time.

Q. Fifteen?

A. Yes, sir.

Q. Now, you testified that you had intercourse or sexual relations with Reverend Abernathy on several occasions?

A. Yes, sir.

Q. When and where did you first have relations with him?

A. At the house on Clark Street.

Q. How did you happen to get there?

A. He called my mother and asked her to let me do some typing for him which was the excuse, and I went up to the church, and in turn we went over there on Clark Street.

Q. So you and he went in the bedroom?

A. Yes, sir.

Q. And did both of you get undressed?

A. Yes.

Q. Get in bed?

A. Yes.

Q. Did you go back to that house again?

A. Yes, sir, I did.

Q. When?

A. The same month, in August. I went there three times that August.

Q. Now, you say that you have had both normal and abnormal intercourse?

A. Yes, sir.

Q. Where did you have the abnormal intercourse with him?

A. The three occasions.

Q. On all three occasions?

A. Yes, sir.

Q. Well, now, what do you mean by abnormal sexual intercourse?

A. Prevertedness [*sic*]. He used his mouth.

Q. He used his mouth?

A. Yes, sir, he did.

Q. On your private parts?

A. Yes, sir.

Q. Well, was that after he had a normal intercourse with you?

A. No, sir, it was before.

Q. In other words, each time he used his mouth on you before and then he had a normal intercourse?

A. That's right.

Q. Now, when did you first tell your husband about this?

A. I told my husband about it approximately a year after we were married.

Q. Well, now, according to your testimony did Reverend Abernathy start running after you again, telephoning you again?

A. He hasn't ever stopped.

Q. He hasn't ever stopped?

A. No, sir. He has been to my house. He came there in '54 when Bernice Cooper Davis was living with me, and she was in bed one night, her mother was in Washington, and he came by and I was ordering him out of the house and she awakened and found him in there, and he had his arms around me.

The jury acquitted Mr. Davis.

Distributed as a public service by:

NATIONAL SOCIALIST WHITE PEOPLE'S PARTY

2507 N. Franklin Road Arlington, Virginia 22201

Duas regras

Desde que passei nas rondas em mais do que apenas algumas ocasiões, me vem voltando mais e mais nos dias de hoje que a maior parte das dificuldades encontradas no dia-a-dia pode ser ligada em duas áreas e geralmente dispensadas. Duas regras muito básicas: Número Um, CORTE SUAS PERDAS; Número Dois, NUNCA COMETA O MESMO ERRO DUAS VEZES.

Fui formalmente apresentado à “Regra # 2” depois que me juntei à equipe do que era então a sede nacional do Partido. Foi dito a mim por um dos veteranos que era perspicaz o suficiente para fazer sua carreira nos bastidores, onde a perda e as fatalidades não eram tão abundantes. Aos dezesseis anos de idade que eu estava na época, essa simples declaração iluminou todo um universo de pensamento claro na área de simplesmente jogar as coisas de maneira inteligente e manter o controle de si mesmo.

O que eu chamei de “Regra # 1” cheguei independentemente alguns anos depois. É porque você vai cometer erros eventualmente - todo mundo faz, mesmo o melhor - e se você é incapaz de dominar e superar esses erros iniciais, você não sobreviverá para continuar com o processo de aprendizagem e amadurecimento. Em outras palavras, você está muito à frente do jogo se o erro que cometeu pela primeira vez não o faz entrar.

“Regra # 2” fica em segundo plano porque é apenas uma questão do processo de aprendizagem inteligente. No entanto, é para ser enfatizado devido a um mundo inteiro cheio de pessoas que nunca entram nele. Eles apenas continuam colocando a mão no fogo. O truque é, obviamente, saber quando alguém é confrontado com um problema, cuja dinâmica ele enfrentou antes, pois as circunstâncias podem ser inteiramente alteradas. Se houver outro truque para isso, então tem que ser a capacidade de saber que um erro foi cometido na primeira vez e precisamente qual foi esse erro. Em conexão com este, aquele mesmo veterano nos anos 60 me disse isso: “A primeira vez, é culpa do outro cara. Na segunda vez, a culpa é sua.”

Não seja encontrado em falta.

“Cortar suas Perdas” precisa assumir a primeira prioridade porque envolve a aplicação de habilidades adquiridas. Habilidades que a propósito os tímidos e reservados nunca têm a chance de desenvolver. Então você está preso no meio de um grande, com a mão no pote de biscoitos, por assim dizer. Como eu disse antes em SIEGE, poucas coisas na vida são tão claras quanto o pote de biscoitos e você normalmente terá espaço para manobrar se você não transformar imediatamente uma situação ruim ou potencialmente ruim em uma pior.

Evite as tendências humanas/animalescas de se despir ou desmoronar ou, no lado oposto, explodir e fazer algo inapropriado. Pequenas concessões - se feitas de forma inteligente - às vezes podem ser a única maneira de evitar grandes desastres.

De muitas maneiras, muito depende do que você NÃO diz ou faz.

[Vol. XIV, # 10 - out. De 1985]

O inimigo é alguém que ataca

Já disse no passado que o inimigo era, de fato, qualquer um que atacasse, por qualquer motivo e que era vitalmente necessário saber o que equivalia a um ataque, a fim de poder determinar os inimigos reais. Você não espera até que a bala tenha deixado o focinho. E no imenso espectro da luta e do esforço humano, o destino das nações e dos indivíduos é, com frequência, decidido em assuntos muito menos dramáticos e claros do que o uso do poder de fogo. Mais frequentemente, nos dias de hoje, é intriga e astúcia que decidem o curso do futuro. Ser desfeito por um bastardo que não se declarou seu inimigo ou que na verdade se pintou como um "amigo", é um dos piores destinos imagináveis. Se tanto assim puder ser evitado na vida de uma pessoa ou na vida do Movimento, estaremos a meio caminho da vitória.

Mas saber o que é um ataque, ser capaz de identificar um inimigo, não é suficiente, pois qualquer pessoa com fortes crenças e valores pelos quais valha a pena lutar já terá descoberto. Você pode depender de um fluxo interminável daqueles que procurarão cruzar você. Mas você pode sempre depender de si mesmo para estar perfeitamente pronto e disposto a lidar com todos os que chegam? Amigo de hoje, inimigo de amanhã. Na política revolucionária, seu pior inimigo em potencial é sempre seu associado mais próximo. Ele não apenas conhece você, mas também sabe "onde todos os corpos estão enterrados." Você está pronto para lidar de maneira resumida com o problema, depois de ter recebido sinais antecipados suficientes de que alguém próximo está prestes a entrar ou já começou a ligar você? Você pode ter certeza? Você pode agir?

Como cerca de parentes de sangue próximos? Você pode, de uma só vez, "soltá-los" no modo como a Família Manson "soltou" suas famílias em favor de sua Família REAL, maior, sob o próprio Manson? Se a resposta for não, então você é um otário e eu não daria a você dois centavos por suas chances.

Isso não está errado. Está andando por aí com um gatilho de lebre. Anos atrás, em uma publicação anterior ao SIEGE, eu imprimi um apelo - uma APELAÇÃO - para que os membros do Movimento não se envolvessem em jogos ou truques contra o meu círculo naquela época porque não teríamos absolutamente outra escolha senão considerar tais comportamento como um ataque e tomar as medidas apropriadas – e

contra medidas ainda mais agressivas e beligerantes - de nossa autoria. Eu citei harmonia e unidade do Movimento como causa para o meu apelo. Previsivelmente, caiu em ouvidos surdos. Francis Parker Yockey1 disse que atacar alguém que não é um verdadeiro inimigo é atacar a si mesmo. Aqueles que, no final dos anos 70, optaram por nos atacar sem outra razão senão tentar eliminar a competição em sua "luta pelo poder" imaginária, não estão mais na vanguarda dos assuntos da Movimentação como eram na época.

Eu agradeço às minhas estrelas da sorte pela habilidade que eu sempre tive para pegar pequenas dicas de que o problema está a caminho de certos lugares, antes de realmente quebrar a superfície. Se é um instinto, é apenas um jeito para detalhes. Nunca me traiu. Isso me salvou várias vezes onde, de outra forma, eu definitivamente estaria perdido. Tem apenas uma desvantagem: uma vez convencido de um ataque iminente ou no mínimo, da perfídia que não pode passar sem ser contestada ou impune, mas sem qualquer ação manifesta por parte de seu inimigo, de modo a ser notada por estranhos, as contra medidas estridentes e vigorosas dão a aparência de agressão não provocada. A simpatia é assim perdida e certas condenações são incorridas. Em praticamente todos os casos em que estive envolvido, tive que estoicamente assumir o papel do vilão na questão. Isso está bem comigo. Se você ainda não aprendeu o valor real da "simpatia" ou de ter estado "absolutamente certo" em uma questão, então eu temo por você. Nunca ter sido um otário, continuar ganhando, a qualquer custo, sempre valerá a pena para mim.

O mais ínfimo e insignificante dos detalhes derrubou esquemas inteiros de engrandecimento pessoal que teriam sido à custa do Movimento. Uma certa inflexão colocada em uma única palavra em uma palestra; o desaparecimento inexplicável de um item não maior que uma miniatura; equações que simplesmente não se somam; coisas que a maioria das pessoas descartaria sem pensar duas vezes, têm tempo e de novo inclinado a balança. Quando um ataque é planejado e torna-se mais iminente, o elemento surpresa assume uma importância cada vez maior. Naturalmente, muitas vezes as coisas parecerão "boas e bonitas", desde que os conspiradores sintam que esta aparência é vantajosa para eles. Isso novamente torna duplamente difícil tentar avisar os outros, ou tentar justificar-se a outros que não estão envolvidos na intriga, já que ninguém quer acreditar em tais coisas e ninguém quer perturbar o que tem a aparência de um estado perfeitamente normal e pacífico. Durante 1978, em uma conversa telefônica transcontinental com um líder do Movimento, altamente respeitado, expus a escassa evidência que eu tinha e apresentei minhas conclusões com base na inexistência de traição e um ataque poderia ser esperado a qualquer momento. Sua resposta, além de absoluta incredulidade, foi que eu estava "virando meu último amigo." O contrário foi o caso, como o indivíduo no telefone foi forçado a admitir dentro de uma semana.

Anteriormente em SIEGE eu me referi ao que Hitler disse a suas tropas enquanto se preparavam para ir à Polônia para vingar milhares de erros acumulados nos vinte

anos anteriores. Ele disse naquele tempo: “Feche seus corações para piedade.” Como se essas tropas precisassem ser lembradas, você poderia pensar. Pelo menos com a mesma frequência, essas situações surgem repentinamente (como pretendem os conspiradores). No instante em que os fatos são claro para você, você deve abandonar toda hesitação, todo remorso. Você deve determinar imediatamente que nenhum trimestre pode ser esperado e que nenhum deve ser dado. Você tem que decidir fazer o que for necessário para ganhar. E não importa contra quem, depois de ter demonstrado que é um conflito que eles querem. Camarada, amigo, membro da família... não importa. As primeiras voltas que você experimenta - supondo que você sobreviva - você terá que se lembrar disso. Depois disso, torna-se instintivo.

Nada disso deve ser confundido com o fenômeno que eu descrevo como o “Instantânea Síndrome do Bastardo” - onde esta ou aquela pessoa é um “estranho” ou um “judeu” ou um “agente” simplesmente porque eles discordam de você. Esse tipo de comportamento da Direita faz do Movimento um grave desserviço, não só porque enlamea a água e, na verdade, AJUDA os agentes reais, mas porque tem o efeito de baratear as inimizades reais. Um mero insulto e aproximar-se ou combinar inteligência contra um determinado inimigo são duas coisas distintamente diferentes. A síndrome que descrevi tinha outra característica: geralmente é transitória.

Eu já fui acusado de ameaçar a unidade do Movimento porque “me recusei a me separar da minha vingança.” Então pode ter aparecido para o acusador. Em vez disso, vejo o ataque planejado a qualquer momento ou a interrupção planejada dentro do Movimento para estar entre os tipos mais graves de crimes. Eles não se afastam. A passagem do tempo não tem influência sobre seu status. Se um fim não pode ser colocado imediatamente em tal questão e se simplesmente frustrar uma trama ou estabilizar uma situação é tudo o que pode ser feito no momento, então a conclusão não tem outra escolha senão ficar em espera até o momento certo como pode ser resolvido permanentemente. Enquanto isso, outros se levantarão em sua ordem e demandarão solução por sua vez. Tal é o ciclo da luta da vida. Não é esperado por mim que alguém “aprenda” nada com isso.

[Vol. XIII, nº 1 - janeiro de 1934]

1Yockey, que serviu na equipe do Tribunal de Crimes de Guerra após a Segunda Guerra Mundial, escreveu a longa obra meta política Imperiurn, uma interpretação spengleriano da história ocidental. Ele morreu misteriosamente em 1960.

Tréplica

[Este segmento foi escrito como uma resposta à carta circular de Tom Metzger aos membros do Movimento pedindo uma parada para o absurdo, os "becos sem saída" como ele os chamava, que continuam a fazer com que o Movimento não seja rápido. Em resumo, e tenho que expressar minha total concordância, devemos abandonar a interpretação de papéis do passado e nos unir a uma ideologia real e realista do Movimento. Nos próximos parágrafos, tentarei dar minhas impressões sobre o que é chamado, não com base no que gostaria de ver, mas com base nas circunstâncias de direção parece estar nos levando.]

Sinto-me sinceramente feliz por as ideias de Tom Metzger e George Lincoln Rockwell não se contradizerem. (E o Comandante Rockwell nunca favoreceu um culto a Hitler, então não confunda essa questão. Ele apenas disse que não podemos nos assustar com a intimidação judaica e nunca devemos negar nossos verdadeiros heróis). O que o Comandante Rockwell declarou claramente, até o fim de sua vida, era que seria a economia e não a questão da raça que daria conta das coisas na América. A experiência está suportando isso. Apesar de qualquer grau de ressentimento racial ou atrito, o fato é que os americanos estão perdendo sua consciência racial, sua identidade racial. Fale com as crianças, você verá o que quero dizer. Isso não significa que, com a liderança certa, não possa ser rapidamente revertido, mas significa que a questão racial é um cavalo morto no que diz respeito à fundação de um Movimento verdadeiramente revolucionário.

Isso não é tão ruim quanto parece porque, como Charles Manson diz, o tipo de "racismo" pelo qual a América era conhecida e que os judeus, liberais, etc. atacaram e ainda atacam não foi o tipo proposto por Hitler ou qualquer outro filósofo racial. Era de natureza negativa, caso contrário, o Inimigo nunca teria conseguido minar e destruir sua base. O racismo caipira era baseado em ódio, medo, ignorância e puro esnobismo, etc. O tipo de racialismo de Hitler - e o do Manson - era e é baseado na Ordem Natural. Ainda não foi visto e demonstrado na América do Norte. É para o contínuo aprimoramento da raça branca que lutamos, mas esse é apenas o nosso propósito declarado. Nossos meios terão que assumir uma forma diferente ou então falharemos no que estamos tentando alcançar.

Assumindo que um número suficiente de pessoas pode passar pelos níveis de luta até onde elas podem ser chamadas de revolucionários profissionais, então elas ainda precisarão da abordagem correta e das ferramentas certas para usar, não apenas para sobreviver, mas para lançar um ataque bem-sucedido por conta própria. E estas serão questões econômicas e sociais, a carne e os ossos da Realpolilik, a coisa sobre a qual os verdadeiros governos - nas asas - cortam seus dentes. "Não é divertido", você diz? "Não é grande o suficiente", você diz? Possivelmente. Mas já deve ser bastante óbvio

que cabeçalhos sofisticados e nomes idiotas e chocantes, apoiados com toneladas de especulações filosóficas, não conseguirão. Os judeus acusam Hitler de ir ao cerne, de tocar em cada ferida. E assim ele fez. É por isso que ele ganhou. O movimento aqui hoje fala merda e é por isso que está onde está. Eu ainda tenho que ver um programa real oferecido por qualquer um que representa o movimento racialista neste país. Nunca. Tenho visto coisas que supostamente são programas que usam muitos “devem” e frases idealistas demais que nem sequer me movem um membro da Causa! A primeira vez que alguém fica real no papel e na palavra falada, é aí que teremos o início de algo grande.

Por que eu não faço isso sozinho? Eu pensei nisso. Eu queria. Mas eu não estou qualificado. Eu poderia ser capaz de dar uma facada nisso em colaboração com os outros no Movimento para ver o que pode ser martelado. Dê uma olhada nos Vinte e Cinco Pontos do NSDAP1, ou, para essa matéria, na Constituição dos EUA e saiba que tudo o que for criado terá de SUPERIOR aqueles e tentar me dizer que existe algo próximo atualmente 'HÁ sua ideologia. E existe a sua união! Além disso, sei que isso pode ser feito. Mas isso será feito?

[Vol. XII, nº 12 - dezembro de 1983]

1Consulte o Apêndice II, “Nacional Socialismo.”

Alguma coisa foi ganha?

Sim, no que me diz respeito, pelo menos o progresso foi feito em relação a certos intangíveis. Embora nenhuma conquista tenha sido alcançada nos últimos trinta anos, um tipo de “fábricas de Ideias” ou “Confiança Cerebral”, juntamente com o conhecimento essencial negado a qualquer pessoa fora do Movimento, foi fornecido onde indivíduos especiais podem gastar seu tempo aprimorando-se para o desafio final... SE tivermos muita sorte em ter a chance de entrar em ação. Além disso, se o absurdo do passado “chegar a lugar nenhum rápido” - pode ser dito que serviu a qualquer propósito, então teria que ser comparado a um ambiente de laboratório, organizado e fornecido especificamente para a descoberta de uma solução de um problema e em que um experimento após outro experimento é tentado, as falhas devidamente registradas e examinadas para quais lições valiosas podem ser extraídas delas e então arquivadas de modo a serem capazes de continuar com a próxima experiência com as lições do passado em mente - para talvez dê sucesso uma porcentagem maior chance de ocorrer.

O que deve ser chamado a atenção aqui é o número daqueles que insistem em repetir os mesmos erros ano após ano, trazendo-os junto com sua bagagem para cada novo empreendimento com o qual possam se associar. Toda tentativa de criar uma organização revolucionária que eu testemunhei até hoje foi arruinada dessa maneira.

Aqueles incapazes de ver um padrão de fracasso de 30 anos são verdadeiramente parte do problema e o inimigo da solução.

Um outro ganho - independentemente de qualquer ação nossa - é que as tendências do mundo progrediram ao ponto em que grande parte da velha Direita "eu avisei" tornou-se tão grotescamente manifesta que podemos nos livrar dela como nós não precisamos mais "convencer" ninguém. O tempo da escolha individual está em cada Homem e Mulher Brancos, dentro ou fora do Movimento. O argumento está desaparecendo rapidamente e sendo substituído por: você terá um mundo Branco e um ambiente no qual possa viver ou não? Podemos dispensar com segurança um monte de lixo periférico usado anteriormente para confundir o problema e dividir o Movimento.

As esperanças e os esforços do passado só podem ser considerados desperdiçados se um deles desistir ou continuar repetindo os erros antigos. Parece que o caminho que alguns de nós mantemos está convergindo com o caminho do destino e resta agora limpar nossos pensamentos de lixo inútil e, assim, sermos capazes de coordenar nossas ações de acordo para resultados máximos.

[Vol. XI, # 10 - outubro de 1982]

O sistema

"... Na sua sala de estar, você está com medo de merda. E é exatamente aí que a estrutura de poder quer você. No meio de um tumulto, eu nunca encontrei ninguém que é covarde. A maneira de eliminar o medo é fazer o que você tem mais medo." - Jerry Rubin

"O abscesso no corpo doente da nação deve ser aberto e espremido até que o sangue límpido e vermelho flua. E o sangue deve ser deixado a fluir por um bom, longo tempo até que o corpo seja purificado..." - Capitão Gerhard Rossbach, Berlin S.A.

"Este sonho de absoluta igualdade universal é surpreendente, aterrorizante e desumano. E no momento em que capta a mente das pessoas, o resultado são montanhas de cadáveres e rios de sangue..." - Vladimir Bukovsky

"O que é 'legal'? Legal é qualquer coisa que o Sistema faça. Legal é tudo que o Sistema permite que aconteça. Ilegal é o que quer que o Sistema não permita que outros, fora do Sistema Clone, façam... O Sistema é legal. 'Legal' é simplesmente o sistema." - Edwin Reynolds

A maneira como os tempos mudaram

Não consigo pensar em um exemplo mais gritante do modo como as coisas mudaram apenas nos últimos vinte anos neste país do que em alguma coisa proferida por Gus Hall em 1961. Ele disse: “Sonho com a hora em que o último congressista é estrangulado até a morte nas entranhas do último pregador.” A ala da direita enlouqueceu e usou-a como parte de sua “pesada munição” contra o Partido Comunista.

Bem, o velho Gus arquivou essa declaração bastante embaraçosa. Não porque ele está ficando macio em sua velhice - dificilmente -, mas sim porque é tão desatualizado quanto os sapatos de botão alto. Naqueles dias, ele pode ter tido alguma base para uma declaração como essa, porque o conservadorismo e o antigo conceito de “América”, como era conhecido, estavam fazendo sua última posição contra a subversão total que hoje detém todas as cadeiras do poder aberto.

Os congressistas e pregadores de hoje estão verdadeiramente entre as melhores tropas de Gus Hall. Ora, ele não iria querer machucar um fio de cabelo de suas cabeças. Gus e seus amigos têm tudo isso. O Congresso e o Clero são dois braços no corpo do Big Brother. O conservadorismo perdeu enquanto as forças com que o Gus Hall estava concorrendo venceram. E agora o sapato está no outro pé.

Mestres de sutileza, eles têm tudo, exceto sinais colocados nas paredes, no sentido de que o Big Brother governa completamente. Mas o nosso movimento não tem canto nos profetas. As palavras de Gus Hall também soarão verdade nos Estados Unidos. Mas eles farão isso de tal maneira, com uma ironia tão distorcida que ele e todos os seus “companheiros de viagem” irão sufocá-los!

[Vol. IX, nº 7 - nov. De 1980]

Qual sociedade?

Permanece totalmente impossível abster-se de encontrar sentimentos conservadores, reações e outros modos de pensamento e comportamento. Restam grandes números de pessoas de visão curta que acham que a situação pode e deve ser “limpa.” O fato é que esse tipo de pensamento atua diretamente nas mãos dos lacaios do Grande Irmão que estão tentando desesperadamente manter seu Sistema unido o maior tempo possível, para sugar tanto sangue quanto puderem do número cada vez menor de americanos produtivos antes de tudo vai finalmente para o inferno.

As respostas que eles propõem para a taxa de criminalidade totalmente insana e fora de controle são: # 1: construir mais prisões, mas principalmente, # 2: a pena de morte. “Frite-os!”, Dizem os reacionários. Eles imaginam os criminosos e estupradores do gueto, etc., indo direto para o “assento quente”, mas isso é uma ilusão perigosa. Poucos estão cientes de que um dos primeiros homens a morrer como resultado da pena de morte renovada foi John Spenkalink, da Flórida, que era um homem branco, um nacional-socialista, cujo “crime” foi ter matado um homossexual que fez avanços em sua pessoa...

Há um caso de um nacional-socialista que votou em uma eleição estadual para uma questão de negar vínculo por certos crimes violentos, apenas para ser preso e acusado apenas com tal crime e, desde que a questão passou, negou fiança. O que de Joseph Paul Franklin - e qualquer um dos homens que seguem seus passos heroicos - que um dia poderão enfrentar a “morte por injeção” do Sistema?

Você deve se lembrar que o Sistema não fará NADA para “combater o crime”, mas apenas para aumentar o grau de controle sobre cada indivíduo. CRIE a onda de crimes em primeiro lugar como uma desculpa e uma cobertura plausível para a construção de seu ESTADO POLICIAL. E se puder novamente usar a questão do crime desenfreado para VOCÊ concordar com a pena de morte, apenas para dar a volta e usá-la em você e outros revolucionários brancos...?

Queremos que o crime e o caos se elevem a tal ponto que o sistema não se torne mais viável e desmorone. Queremos vê-los perder o controle, não aumentá-lo. Queremos apressar a morte do sistema, não adiá-lo. (Os benfeitores liberais, tão odiados pelos defensores conservadores da pena de morte, salvaram a vida de Charles Manson e os de seu círculo que haviam sido condenados a morrer na câmara de gás da Califórnia depois que o conservador Nixon os declarou culpados nas manchetes nacionais).

Quais dessas questões conservadoras favoritas como o serviço militar universal? Eles querem um exército forte dos EUA, mas eles são tão ignorantes da história que não sabem que os EUA nunca foram autorizados a combater e derrotar um inimigo, mas apenas a ir e matar outros homens brancos, como na Guerra Civil e na Primeira e na Segunda Guerras mundiais. Eles parecem perfeitamente felizes em ir e lutar em outra guerra para salvar os interesses estrangeiros.

Além disso, se você é um jovem homem branco ou uma mulher branca, você deseja ser convocado para qualquer um dos serviços ao lado dos resíduos da sociedade e sob oficiais negros, possivelmente para ser enviado para morrer em guerras fabricadas, possivelmente para ser enviado - a la Little Rock - para reprimir violentamente os seus próprios irmãos brancos e irmãs? Não, deixem os militares continuarem a desmoronar, pois isso é apenas mais um instrumento de terror e coerção nas mãos do Inimigo.

De que outros favoritos reacionários podemos escolher? Drogas? Aborto? Controle de armas? Se formos incapazes de recrutar para nossos propósitos positivos da população e levá-los a abandonar o serviço ao Sistema, então devemos aceitar qualquer meio que possa haver para que mais deles caiam no esquecimento e se tornem inúteis para o Big Brother... A disseminação do uso de drogas é um desses métodos. O aumento do aborto é um dos principais sintomas do colapso total da moralidade americana, que é um dos pilares de qualquer sociedade. Enquanto o estrangeiro estiver no controle da sociedade, deixe-o perecer também! Se os Reacionários covardes podem enganar-se em acreditar que eles são "livres" por possuir armas de fogo (mas sem a coragem de usá-los), então seria reconfortante ver os Porcos do Sistema revistá-los.

Não se engane, sob a NOSSA SOCIEDADE, nossas leis, o crime seria erradicado da noite para o dia, assim como o uso ilícito de drogas e tendências antinaturais como o aborto, todo homem e mulher seria treinado militarmente, toda casa na América estaria bem abastecida armas de defesa. Mas isso só seria na nossa sociedade, nunca deles.

[Vol. XII, nº 1 - janeiro de 1983]

Ponto de saturação

Quando eu era criança na escola secundária, eu tinha um instrutor de ciências que eu genuinamente admirava e respeitava. Ele até mesmo ficou ao meu lado em corredores lotados quando eu era verbalmente assaltado por espertinhos típicos que atacavam minhas crenças "totalitárias", concordando comigo que a democracia e o voto eram uma farsa, etc. Uma teoria de sua própria criação que ele ofereceu para a turma e que causou uma impressão instantânea e persistente em mim foi que foram necessários cerca de oito anos para que as tendências predominantes em lugares como Nova York, Chicago e Los Angeles se infiltrassem em lugares como este [Chillicothe, Ohio]. Isso foi há dezoito anos e a teoria não perdeu ainda.

O pior tipo de doenças dos grandes buracos da América do Norte desde então se estabeleceram bem aqui. Todas as manchetes de terror que costumavam ser impressas apenas no "Thunderbolt"[1] que você pode ler todos os dias no jornal solitário aqui nesta pequena cidade do Meio-Oeste. O pior de tudo, você nomeia e está aqui. E o que isto quer dizer?

Significa - cientificamente e de forma irrefutável - que o país não está indo, mas ficou LOUCO; que o final da sociedade está se acelerando; que toda a fundação está completamente corroída; e que não há mais lugar para se esconder (talvez uma tenda no Bosque Norte). Agora, essa não é a coisa mais encorajadora que alguém relatou a você em muito, muito tempo?

Como uma sacola marrom ou uma caixa de papelão cheia de estrume, erguida no alto com o fundo escurecendo com a saturação de toda sujeira viscosa e fedorenta contida nela, fica em aberto quantos momentos ou segundos restam antes que toda a bagunça repulsiva e putrefata se estrague através...

[Vol. XIII, nº 7 - julho de 1984]

[1]Um jornal racista de longa duração publicado pelo Partido dos Direitos dos Estados Nacionais, que iria reimprimir artigos detalhando crimes cometidos por outras raças contra os brancos.

O veneno e o apodrecimento

Esta pode bem ser a primeira vez na história que um povo inteiro não pode se sustentar sem a eletricidade e as coisas que são executadas por ela, mas não é a primeira vez que um povo inteiro é devorado em suas próprias raízes e núcleo, de modo que nenhum porção saudável grande o suficiente permanece para continuar com uma aparência da antiga civilização. Isso já aconteceu com frequência no passado, principalmente no caso da Roma antiga. Um ótimo muitas ruínas romanas ainda estão hoje - como seus aquedutos e viadutos - e estão em uso moderno. Mas em nenhum lugar - nem mesmo na cidade de Roma - é possível encontrar um verdadeiro romano, um espécime vivo das pessoas que construíram essa cultura e esse império. Nós sabemos no Movimento o que aconteceu com eles, mas quantos podem ver os paralelos como estão acontecendo aqui hoje?

Como ocorreu na história, a Idade das Trevas seguiu o colapso de Roma. Como vários observadores viram, até agora em sua história, os Estados Unidos não tiveram uma revolução, apenas uma Guerra de Independência; não teve uma guerra civil, apenas uma guerra entre os estados. Nossa verdadeira revolução e nossa verdadeira guerra civil são coisas do futuro. Eles provavelmente vão acontecer um em cima do outro. E os nossos próprios “Queda de Roma” e “Idade das Trevas” provavelmente se sobreporão também. As coisas estão se movendo muito mais rápido hoje em dia.

O que está acontecendo com a espinha dorsal da população dos EUA, todos aqueles milhões e milhões de anglo-saxões, tem sido uma operação de brincadeira desde o fim do século passado até os dias atuais. O Comandante Rockwell falou da “niggerização” da juventude americana e ele estava certo. Mas desde que ele foi forçado a nadar em um ambiente de direitistas conservadores, ele negligenciou a menção da outra metade do ataque que era tão mortal quanto o de cima.

Cinquenta anos atrás, todos os males sociais que hoje têm o país pela garganta estavam confinados a duas áreas limitadas: os guetos coloridos e entre os círculos dos ricos imundos. Essas pessoas que hoje estão se entregando e/ou presas a esse câncer

social - de drogas a qualquer coisa que você queira incluir - podem imaginar que é algo novo. Não é. É apenas relativamente novo para eles. Foram necessárias várias gerações para fazer isso, mas finalmente, sua resistência foi quebrada e as paredes foram removidas e o inferno subiu. E se refere a eles como “liberdade”, “democracia”, “igualdade”, “progresso”, “auto expressão”, “estilos de vida alternativos”, “direitos humanos”, “dignidade”, etc.

Eu já disse antes que chegou a todos os lugares agora e, de fato, permaneceu nesse ponto de saturação por algum tempo. Se é que alguma vez haverá um grande contributo dos limpos, dos frescos e dos puros para rejuvenescer a situação, como no caso de Roma, terá de vir de fora, como acontece com os exércitos dos “Bárbaros” invasores que as legiões romanas integradas e apodrecidas pela alma não resistiram. Isso não aponta para lugar algum a não ser o Oriente, se pode acontecer antes que a podridão do Oeste infecte fatalmente o Oriente também.

Mas, na esperança de equilibrar nosso próprio pensamento, poderia haver algum perigo para nossas massas de pessoas racistas de serem envenenadas por baixo, a menos que elas já tivessem sido apodrecidas de cima? Pessoas saudáveis não são suscetíveis a coisas como drogas e misturas raciais. Foram necessárias algumas gerações dos efeitos de Hollywood e de Nova York em suas MENTES através dos filmes, dos jornais e, especialmente, da televisão, para torná-los adequadamente “suavizados.” Em meu livro, não há nada mais vil e detestável do que uma multidão de “pessoas bonitas”, centradas em Los Angeles, Nova York e em todos os pontos turísticos realmente “da moda”, etc.

Estes são os tipos criados pela mídia para serem adorados e imitados pelas massas. Dê uma olhada nos resultados de cinquenta anos disso! E, apenas como um pensamento final, exatamente que grupo de pessoas foi aquele que foi apagado por alguns “hippies” em uma noite quente em 1969 e para o qual Charles Manson agora cumpre vários períodos de prisão perpétua? Enquanto estávamos assistindo “abaixo”, Manson viu a ameaça de “acima” e agiu.

[Vol. XIV, # 4 - abril de 1985]

"The lowest forms of humanity are breeding so fantastically fast that we will soon suffer the worst plague in history . . . .

THE BLACK PLAGUE

The children of today will be forced to exterminate swarms of wild niggers until all of them are finally corralled in Africa. And *their* children in turn will look back on you, their grandparents, and wonder *how in the name of Heaven we ever let this insanity go so far without doing anything but talk.*"

GEORGE LINCOLN ROCKWELL

P.O. Box 42, Chillicothe, Ohio 45601

BUILD THE NATIONAL SOCIALIST REVOLUTION THROUGH ARMED STRUGGLE

Rockwell scolds complacent White America.

Perdido no tempo

Entre outras coisas, por acaso eu sou um fotógrafo amador e tenho estado envolvido nos últimos anos documentando o desenvolvimento e o declínio desta cidade. A cidade de Chillicothe, Ohio, antigamente não era apenas a capital do estado, mas também a capital de todo o Território Noroeste, que abrangia todos os estados de Ohio, Michigan, Indiana, Illinois, Wisconsin e partes de Minnesota. Em suma, tem seu significado histórico.

Há cem anos, esse lugar era um centro de comércio e viagens. Hoje eu "brinco" com o seu futuro como talvez a única "cidade fantasma a leste das Montanhas Rochosas." Eu morei aqui toda a minha vida e vi a população permanecer estática durante todo o tempo. Eu testemunhei em primeira mão as fases mais rápidas e devastadoras da deterioração desta cidade. Através das fotografias que colecionei, vejo que esta era uma cidade de incrível beleza - geograficamente e arquitetonicamente - de cerca de 1800 até o final da década de 1940. Nos últimos anos, a Câmara de Comércio lamentou em voz alta o "centro da cidade que está morrendo." Não "guetizado", apenas morrendo.

Por mais especial que este lugar seja para mim, sinto que provavelmente não é um caso isolado. Para chamar a atenção para a incontestável morte lenta da seção de negócios do centro da cidade, a primeira coisa que uma pessoa deve notar é o enorme shopping center construído do outro lado do rio em meados da década de 1960, ao norte da cidade, que surgiu como um cogumelo, devorando hectares e hectares de fazenda primordial e pastagens e efetuando um "deserto árido de aço e pedra." Se você viu um desses, viu todos eles. Tanto por personalidade e charme local. Entre nas grandes redes como a Sears e com as empresas locais.

Mas o centro da cidade já estava em apuros antes que o shopping fosse construído. Por que isso aconteceu quando ainda não existia concorrência real? Eu encontrei a resposta enterrada profundamente e fora da vista nos arquivos empoeirados da Sociedade Histórica. Deixado sozinho por horas, dias, semanas e meses a fio com arquivos fotográficos indisponíveis para o público, eu pude me familiarizar totalmente com a mudança da face da cidade por um período de um século e meio.

Nós não teremos a espera de quinhentos anos nos Estados Unidos como eles tiveram em Roma pela decadência avançada para enxugar tudo de beleza e valor. Nesse ritmo, terminará com facilidade em outros 100 anos. Racionalmente, sim, é claro, todos conhecemos as estatísticas da América do Norte. Mas antes de entrarmos na água quente racial e geneticamente, começamos a deixar nossa arquitetura cair. Como no Egito, na Grécia e em Roma, a arquitetura pode ser tudo o que resta agora - muito poucos naufrágios pobres, como lembretes de um passado glorioso -, mas acho que provavelmente também era o mesmo lá. As pessoas pararam de dar a mínima e a madeira começou a substituir o granito. (Mais barato e mais fácil, é claro). Você pode dirigir pela Rua Principal até aqui e ver um maravilhoso edifício antigo, um estacionamento próximo a ele, depois uma peça estrutural e arquitetônica de lixo ao lado. E os dois últimos estão ganhando terreno o tempo todo.

A cidade é neste momento completamente bastardizada arquitetonicamente. Nada se encaixa. Não há harmonia. Um ocasional projeto de estimação da Sociedade Histórica se destacará em meio à desolação, mas eu vi essas ruas há cem anos, quando todos os quarteirões, em todas as direções, eram perfeitos - um cenário de conto de fadas, um lugar de show. E eu vi tudo mudar.

No início, ainda durante o século 19, quando qualquer edifício foi demolido ou teve que ser substituído, um maior e verdadeiramente melhor subiu em seu lugar. Os estacionamentos, é claro, eram inéditos. A época dos maravilhosos edifícios parou na época da Primeira Guerra Mundial. (Chillicothe foi o local de um dos maiores centros de treinamento de tropas nos Estados Unidos. Camp Sherman foi erguido em 1917 em questão de semanas ao norte da cidade, do outro lado do rio em frente ao local do shopping de que falei anteriormente, contido mais de três mil quartéis bem construídos, e então foi quase totalmente erradicada no final dos anos 20. Enquanto existia, era maior do que a própria cidade). Parece que nenhum edifício realmente

decente subiu depois da época do Primeiro Mundo. Guerra. As coisas ficaram estáticas até as décadas de quarenta e cinquenta, quando a destruição e a demolição começaram a realmente causar danos.

Incêndios e inundações tiveram seu efeito nas estruturas originais que foram construídas para resistir aos séculos. Renovação e criação de espaço de estacionamento cuidou do resto. Quanto à beleza ondulante da área periférica, condomínios e outras favelas prontas (literalmente para casos de bem-estar social), sem mencionar as super estradas e as estradas de cintura alta, foram empurradas em todas as direções. Tal como acontece com as substituições para os grandes edifícios de 1800 no interior da cidade, estes “condomínios” têm uma vida útil de aproximadamente quarenta anos. Eles são frágeis, feios e desumanos.

Além disso, como eu testemunhei de perto várias vezes, o maior esforço, quando qualquer empreiteiro moderno se põe na tarefa de erigir uma dessas cabanas glorificadas, está envolvido no ENTUPIMENTO da estrutura existente! O fato - terrível e aterrorizante - é que esses engenheiros e operários modernos NÃO PODEM construir o tipo de edifícios que têm tanta dificuldade em demolir! Por um lado, nós hoje como uma nação é muito pobre para dar ao luxo de erguer esses palácios e pior ainda, o artesanato e os materiais para isso já não existe! (Eles não fazem mais bom tijolo).

Mas a questão em que me concentrei foi a mistificação da morte do centro da cidade. Também nestes milhares de fotografias eu estudei muitos interiores das várias lojas e lojas do centro da cidade. Eles se pareciam com o interior de caixas de joias. Lojas especializadas, familiares e operadas onde as pessoas se orgulhavam. Indústrias locais que produzem móveis, automóveis, pneus, produtos enlatados, nossos próprios laticínios, moinho, cerâmica, papel (o único que ainda resta), e tudo o que era necessário para sustentar a cidade e lucrar com a exportação para outras áreas. (Esta cidade foi uma grande parada ao longo do Canal de Erie e Ohio a partir de 1830 até cerca de 1913, quando o canal foi finalmente destruído por inundações). Hoje Chillicothe é tão dependente como qualquer outra área em caminhões, etc, para suas necessidades básicas. As lojas maravilhosas foram tomadas por um primeiro e depois outro negócio sucessivo, remodelado e remodelado até o efeito era de feiura. Grandes extensões de piso foram divididas e divididas até o efeito ser o de um grupo de pastores da Idade Média agachados nas sombras dos pilares do Partenon ou da Acrópole. Do templo ao bordel.

O painel de quatro por oito, o teto abatido e o carpete interior-exterior. Eles não conseguiam manter os padrões antigos de decoração e aparência, então parecia lógico jogar tudo fora e atravessar o rio em território virgem e construir de novo. Isto é precisamente o que Eisenhower aconselhou os alemães a fazer depois da guerra: abandonar suas cidades, sua cultura, sua herança. Os alemães não o aceitaram, mas reconstruíram tudo como antes, tijolo por tijolo. Um exemplo clássico de como diferentes povos lidam com uma guerra perdida e uma paz perdida.

Qual é a resposta? Tem que ser uma questão de valores ruins ou nenhum valor ter permitido que uma situação como essa ocorresse dentro de sessenta anos. E note bem que isso aconteceu anos antes de qualquer um dos sinais mais evidentes de deterioração racial. Quando alguém não é mais lembrado de beleza e valor e ordem no que vê ao seu redor, naturalmente ele vai pensar menos de si mesmo, o que a sua companheira deveria ser ou o que seus filhos deveriam ser, se de fato ele se preocupa com as crianças. Aqueles sem passado raramente se preocupam com um futuro.

[Vol. XII, nº 10 - out. De 1983]

Cidades dos EUA: depósitos de genes perigosos

Um desenho animado foi reproduzido em um periódico do Movimento que recebo mostrando uma multidão de liberais enlouquecidos linchando uma "arma" enquanto o próprio ladrão se afasta livre e sem ser molestado. Esta é uma visão da mentalidade predominante. Assim é com a questão da poluição. Eles enlouquecem com a questão dos depósitos de resíduos perigosos, mas esquecem-se do perigo muito maior dos perigosos depósitos genéticos que são nossas principais cidades dos EUA. E daí, se conseguirmos administrar nos próximos cem anos ou mais para limpar a grande quantidade de lixo e resíduos que o Sistema Capitalista trouxe, se, no mesmo período, nos degenerarmos em um bando de selvagens de baixo nível? Um depósito de lixo humano sem chance de recuperação?

É uma pedra angular da perspectiva nacional-socialista - e difícil, que tão poucos conseguem entender - que NÃO IMPORTA O QUE, se o sangue é preservado puro, pode sobreviver e superar QUALQUER COISA. Se a guerra atômica destruísse toda a vida humana na Terra, mas dois espécimes arianos em algum lugar da Nova Zelândia, poderíamos recomeçar. Não há ameaça maior do que a poluição genética que enfrenta a vida neste planeta. Essa é a única coisa que poderia possivelmente apagar toda a civilização, toda a cultura superior, e enviar este planeta, como disse Hitler, girando de volta para o éter.

É um traço natural, peculiar e humano, que permite que tantas pessoas inteligentes de nossa raça considerem os inferiores como "iguais." É algo - uma doença na verdade - que certamente irá morrer com a passagem desta era atual (e esperamos que não leve o resto de nós com ela). Em consonância com a prioridade do sangue mantido puro e livre de genes estrangeiros, ao comparar o respectivo dano a ser feito por outras formas de poluentes, eu sempre afirmei que a condição - e o conteúdo - dessas cidades constituem um caso positivamente ATRATIVO para a guerra atômica. Afinal, eles não empregam radiação no tratamento do câncer?

Isso, claro, é o lado mais distante do radicalismo. É no entanto intencional e oferecido em uma convicção direta e sincera de cem por cento de sua inevitabilidade.

E assim, enquanto não descontamos a prostituição e o envenenamento da terra, do ar e da água, ainda vemos a contaminação e o desgaste da raça como a pior corrupção possível da mais alta criação da natureza. Quem foi que disse: “Se você construir uma sociedade melhor, construa um homem melhor.”

[Vol. XII, # 4 - abril de 1983]

O todo é maior que o indivíduo

Eu não sou um fã de esportes de qualquer forma, mas apenas um eremita cego pode deixar de estar ciente de que, com relação ao boxe, os Negros conseguiram e mantiveram esse campo praticamente para si mesmos agora por várias gerações. Há também um monte de “super estrelas” do futebol negro, assim como os negros no passado foram reconhecidos por sua habilidade de correr como o inferno (“Pés, façam o seu dever!”). Isto é então qualquer caso de igualdade racial ou mesmo superioridade negra? Não me faça engasgar! Mas, evidentemente, milhões estão contentes, mesmo ansiosos - em pensar assim.

Uma comparação em relação ao que acontece dentro do anel: pegue um abridor de latas elétrico e magnético e pegue um modelo antigo, aperte e torça e coloque ambos em um misturador de cimento. Ligue o misturador e deixe por meia hora. Remova ambos os abridores e veja qual ainda está funcionando. O mais primitivo, claro. Isso é tão válido quanto um teste de abridores de latas como é de seres humanos. O cérebro avançado e físico do

Ariana não era intencional e não evoluía, para ter o inferno destruído por esporte.

Mas se você vai colocar um Homem Branco e um Negro no ringue e chamar de “partida”, por que não colocar um Negro no ringue com um gorila? Mesma lógica, mesmo tipo de “correspondência.” Você sabe quem vai ganhar toda vez... o mais primitivo. Mas pegue um exército de negros contra um número igual de gorilas e veja qual lado vence. Os negros, claro, por causa de sua maior capacidade de se organizarem. Tome um exército de brancos contra um exército de negros e os brancos vão ganhar cada vez pela mesma razão. Então, quem é superior?

Atacar uma família de gorilas, que são algumas das criaturas mais reservadas e tímidas da natureza, seria uma enorme imoralidade. Atacar uma aldeia de negros africanos primitivos, repletos de saias de grama e ossos em seus narizes, seria igualmente injusto. Mas hoje, quando confrontados por exércitos de criminosos de rua negros viciosos, equipados e treinados em armas modernas e quem está fora para “Matar os Branquelos!”, as apostas estão fora. Quando eles desafiam o Homem Branco como uma raça, eles devem ser respondidos como uma raça. E a resposta para qualquer desafio é uma conclusão precipitada.

Aí reside a principal falácia da democracia, dos direitos humanos, da dignidade humana, da igualdade racial e de todo o resto do arpão do Sistema. Levando as pessoas uma de cada vez, você não chegará a lugar algum, na verdade, ficará perdido irremediavelmente. Há muitos que diriam que não é "justo", mas ignoram que o conceito de "justiça" foi inventado e existe apenas na mente dos arianos. Os Terceiro-Mundo e Internacionalistas sabem que é um gracejo. Eles estão ganhando porque nos mantemos algemados em laços de nossa própria criação - ideias e costumes destinados unicamente para e entre a nossa própria espécie, não estrangeiros. O Comandante Rockwell adorava repetir a oração dos não-brancos e dos primeiros cristãos do mundo pós-romano quando confrontados - ou sempre que contemplassem - nossos ancestrais vikings: "Senhor, salva-nos da fúria dos homens do Norte."

Desta vez, Senhor, danem-se eles!

[Vol. X, # 10 - outubro de 1981]

Big Brother, o Sistema e o Estabelecimento

O tempo está atrasado para termos alguns termos e definições. O que nós lidamos não são simplesmente palavras-chave ou frases de efeito, mas pessoas reais e funcionais, que compõem a realidade das circunstâncias que somos forçados a lidar. A esquerda tem sido a mestra da arte da sinopse, da semântica do lixo com suas famosas como "imperialismo", "racismo" e "fascismo." Se alguma dessas coisas fosse real, seria duvidoso que nós, no Movimento, nos sentíssemos constrangidos a declarar guerra à sociedade tal como está. De fato, deveríamos nos sentir perfeitamente em casa compartilhando posições de riqueza e poder ao lado da classe dominante, se fosse o caso (que é realmente o que os esquerdistas modernos estão fazendo). E assim não lidamos com fábula; nós lidamos de fato.

Nos segmentos anteriores falamos do Estabelecimento e muitos se oporiam imediatamente ao fato de estarmos levantando o termo da Nova Esquerda dos Anos 60. O Estabelecimento é uma realidade, embora seus conceitos variem muito e até que um termo melhor apareça, continuaremos com o seu uso quando nos referirmos aos acontecimentos econômicos e sociais na nação e no mundo de hoje. Essas são suas pessoas grandes e pequenas que tornam possível que esse monstro ferido, o Sistema, continue avançando mais um passo, depois outro. Eles nos compram tempo e ainda assim nos condenam a uma sentença mais longa. Alguns deles prestam bastante atenção a alguns aspectos mais conservadores do Movimento, mas não dão nenhum apoio apreciável ao Movimento para a implementação de seu programa. Eles gostam desse Sistema Capitalista e só se ressentem dos Capitalistas oficiais maiores que estão roubando os roubos. O estabelecimento é corrupto, complacente, reacionário e empresarial - como de costume.

O Sistema é um termo não tão frequentemente usado pela Esquerda no passado porque, para olhar de perto, revelaria que os mesmos ideais são postulados por AMBOS, exceto que os “revolucionários” falsos têm mais pressa do que o tipo Kennedy. Estabelecimentarianos. Usamos o termo 'Sistema' no lugar da palavra 'governo' porque o que controla a América e todo o Ocidente hoje não são governos, são tiranias sem rosto, filiais de um único SISTEMA monstruoso. Quando falamos das milhares de partes intercambiáveis e dispensáveis da burocracia desumana e estrangeiro, falamos do Sistema. Da polícia aos burocratas assistenciais, aos nomeados municipais, estaduais, estaduais e nacionais e aos chamados “funcionários eleitos”; da administração penitenciária às Forças Armadas; aqueles que representam o Sistema ou que estão no emprego do Sistema são, de fato, o próprio Sistema. Alto e baixo, ele é marcado pelo impulso arrogante de se entrincheirar cada vez mais profundamente no corpo da nação - como o parasita que é - para escapar de toda e qualquer responsabilidade real e regular a vida de todos que puderem com detalhes minuciosos como o sistema “legisladores” pode limpar um caminho “legal” para fazê-lo.

Quando falamos em 'Big Brother', usamos um termo que tem sido raramente empregado pela direita dos últimos anos porque, tradicionalmente, a direita tem sido associado ao “grande governo” ou ao governo central. A direita teve sua parcela de frases de diálogo de ações, não totalmente precisas e tendendo a cair na manipulação fácil de seus próprios adversários, os liberais, por essa razão. A “Conspiração Comunista “da direita, por exemplo, parece mais tola com o passar dos anos. Nós do Movimento sabemos que a maior parte é na verdade a conspiração CAPITALISTA da qual o segmento comunista é apenas um parente pobre. Então, quando nós usamos o termo Big Brother, queremos dizer, em primeiro lugar, A Conspiração em geral (pois, não há dúvida, é uma conspiração que está em ação). Nós não tocamos em judeus, judeus, Judeus, mas essa conspiração é praticamente impensável menos a contribuição e o controle dos judeus. Reconhecemos que há um grau altamente desproporcional de judeus no Estabelecimento, no Sistema E no Big Brother, que sua porcentagem geral de população não justifica. Mas o Grande Irmão é a fonte da qual emanam todos os venenos sociais, culturais e econômicos realmente nocivos. É a cosmovisão estrangeiro que agora permeia tudo consumido pelo público. Tudo deve ter o selo de aprovação do Big Brother antes de ser comercializável, imprimível, verossímil. Vai muito além do mero liberalismo. Ele contém a maior quantidade de força de qualquer ideologia ou cosmovisão já imposta a uma população inconsciente ou não. Nenhum de seus princípios ou programas funciona em praticidade. Mas não importa. As forças e recursos do Estabelecimentos e do Sistema têm sidos atrelados à PRENDER sobre os ditames dos defensores do Big Brother e seu objetivo declarado de integração total e tudo o que isso implica.

No entanto, subscrevemos o velho ditado que, para matar um “ismo”, você deve matar os “ists.” É uma regra geral que nesta sociedade ultra doente os membros do Estabelecimento, do Sistema e dos poucos exclusivos do Big Brother partilham muitos traços comuns. O mais básico deles é a covardia. E da covardia vem a repressão. Como

já dissemos, nenhum deles aceita responsabilidade por nada. Sua defesa é sua fita vermelha sem fim. Sua ofensa é o seu sistema econômico (para não mencionar a imprensa, os tribunais e a polícia). Eles se escondem atrás da "lei." Eles são "oficiais." Eles são a classe dominante. Se quisermos jogar de acordo com as regras estabelecidas, como devemos, então uma delas é igual a todas as demais, tão culpadas quanto a próxima. Participar dessa conspiração anti-branca é um crime que será punido com a morte. E nenhum recurso é concedido pelo Tribunal Revolucionário.

[Vol. XI, nº 6 - junho de 1982]

A sociedade simplista

Nos últimos anos me disseram que nós simplesmente não podemos explodir as cabeças dos poderes, que simplesmente não podemos pedir uma anarquia. Mas o que esses tipos sensíveis e conservadores não conseguem captar ou então se recusam a entender, é que as alternativas estão sendo rapidamente removidas pelas próprias circunstâncias ou já se foram. O que devemos lembrar sempre é o programa magnificamente justo e civilizado que o comandante Rockwell ofereceu à nação e ao mundo durante seus nove anos como chefe do Partido. Ninguém escolheu escutar. Está agora fora de nossas mãos.

A questão é que a situação mortal e piora em que cada um de nós se encontra não foi, em momento algum, produto de acidente ou mesmo de estupidez. De fato, se as coisas fossem solitárias, então um processo natural de cura e correção - o que Manson chamaria de equilíbrio - começaria a acontecer. No entanto, isso não pode acontecer a menos que e até que a FONTE DO VENENO seja tomada e desligada como um pré-requisito para qualquer chance até para a melhoria mais gradual. E por esse alívio dourado, de chance-de-vida, poderíamos facilmente e felizmente aceitar sem a maioria do que hoje é "indispensável." De fato, muito disso faz parte do veneno e estaríamos muito melhor sem ele mesmo.

Nossa tarefa é descomplicada, mas impressionante em seu desafio individual. Eu acho que o movimento inteiro é geralmente concordado que o sistema vai cair; na verdade, está atualmente em processo de queda. Nós temos no passado recente a lição do Irã: quando o regime do Big Brother foi derrubado, toda a alta tecnologia e o próprio dinheiro desapareceram... AINDA. O Irã passou a eliminar com sucesso praticamente todas as suas impurezas e travou uma guerra vitoriosa com um vizinho militarmente bem abastecido. E está fazendo isso sob a direção de um ancião santo que incorpora o espírito e a vontade de toda a nação. Devemos pensar que isso não pode acontecer aqui? Mas a marcha de Khomeini se estendeu por um período de uma geração ou mais, boa parte do tempo gasto no exílio. Não somos estranhos a suportar longos feitiços secos ainda mais opressivos pelo aperto de ferro que o Sistema tem sobre as coisas neste país, mas ainda é necessário mais. Precisamos ter uma equipe

pronta quando chegar a hora.

Como alguns pensadores do Movimento mais avançados já projetaram, essa ocorrência pode muito bem estar em escala mundial. Muitos acreditam que é essencial que isso aconteça dessa maneira, de modo a fixar completamente as forças do Big Brother.

Tudo conectado com o passado será apagado. E podemos começar de novo menos qualquer influência estrangeiro ou renegada. Menos quaisquer parasitas. Teremos recebido um palato limpo com o qual fazer isso. O primitivo não é a palavra a ser aplicada, mas sim simplista ou mesmo orgânica, porque uma sociedade puramente branca é intrinsecamente superior a qualquer fossa miscelânea de alta tecnologia, como a que existe hoje. O que isso significará será o início de uma nova IDADE DE OURO para o nosso povo.

[Vol. XI, nº 7 - julho de 1982]

1Consulte o Apêndice II, “Nacional Socialismo.”

Negócios, como sempre

São aqueles que estão cegamente dispostos a se arrastar da maneira padrão e aceita do “negócios, como sempre”, e somente estes, que permitem que o Sistema e o Estabelecimento continuem funcionando. Nos últimos anos, viram-se reduzidos dos peões para as vítimas e, ainda assim, em nenhum lugar vemos qualquer vestígio apreciável de rebelião popular, isto é, rebelião genuína. Eles continuam trabalhando, vão para casa ou para o bar, bebem e assistem à televisão. Será que a resistência deles foi totalmente condicionada ou que canais óbvios de resistência ainda são gerenciados pelos “Companheiros Viajantes do Sistema”? (Por que, por exemplo, as facções comunistas não pediram uma greve geral em todo o país?) Essa atitude de negócios, praticamente um fanatismo em si, que exige total inação diante dos piores excessos e ultrajes, será a maior coisa da atual fase histórica que confundirá e mistificará pesquisadores e historiadores pelo resto do tempo. “Porcos tão miseráveis como estes”, pensarão eles, “tão completamente destituídos da vontade de viver ou mesmo do valor da própria vida.”

Para nós hoje, essa atitude predominante contém os mais sinistros presságios e, na verdade, nos dá o esboço dos eventos por vir. Os povos da Europa optaram por se manterem em seus negócios em sua recusa em se unir à Alemanha na defesa da Europa. O que eles conseguiram foi a Segunda Guerra Mundial e o estado de coisas que existe desde então. A ameaça estava presente, os profetas estavam emitindo seus avisos, a solução era fácil. Em vez disso, o povo implorou por desastre e é isso que eles receberam. Hoje as ameaças são claras, os profetas são igualmente claros em suas mensagens, a resposta está presente, mas a reação das pessoas é a mesma - ou talvez

pior, porque pelo menos o povo da Alemanha respondeu ao chamado de Hitler. O pior que a história já teve para oferecer será a sua sorte desta vez.

Os nacional-socialistas e todos os estudantes da história estão conscientes de que esta fase atual de negócios como sempre é positivamente incapaz de virar uma página da história. A ruptura virá para acabar com esta doença agonizante e prolongada e ela virá como um trovão, de repente. Será um fim para os negócios como sempre e uma retomada da história.

[Vol. XI, nº 12 - dez. De 1982]

Era das Trevas

George Orwell será mencionado agora apenas para tirar seu nome do caminho, para que possamos examinar coisas muito mais reais do que qualquer coisa imaginada em suas imaginações.

As coisas estão acontecendo e sendo dito e feito diariamente, de forma rotineira, que deve fazer com que uma frase entre no cérebro de qualquer pessoa consciente e consciente: "A Idade das Trevas." Começando com este exemplo é a discussão aqui em Ohio e de fato em todo o país sobre se "construir mais prisões e encenar mais execuções." Muitas pessoas estão indo para a prisão, mas muitas estão saindo. Alguns são perigosos, é verdade. Eles estão transbordando. Guardas temem as condições. Então o volume de negócios é rápido. E, por aqui, eles estão construindo mais prisões - uma bem do outro lado da rodovia da prisão estadual que abrigou Charles Manson durante a década de 1950. Quase como a concorrência do outro lado da rua. "Também vai criar mais empregos", dizem eles.

Temos que olhar para o jeito que é, não da maneira como alguns Direitistas gostariam de vê-lo. O que tudo isso fala de prisões e execuções? De mãos dadas com a forte conversa sobre "lei e ordem"? Cuja lei e cuja ordem? Ora, os mesmos que possuem e operam as prisões e dispositivos de execução, é claro. O Estado. Isso é bom para qualquer um de nós? Dificilmente.

As prisões estão carregadas de negros. Populações prisionais consistentemente correm de 50/50 em favor dos negros. Sinais de uma sociedade racista e repressiva? Não exatamente. É só que os negros cometem a maior parte do crime. Mas tudo o que está em sua natureza e as leis desta sociedade, como foram originalmente planejadas, nunca foram feitas para uma população multi-racial para os coloridos terem que obedecer. Eles não devem ser "punidos" por isso, mas, em vez disso, autorizados a ir e fazer suas próprias leis para viver e cuidar de seus próprios transgressores. Mas o Estado não vai assim. Em vez disso, eles alternadamente infligem a sociedade Negros à Branca e infligem prisão aos Negros, aumentando a fúria do ciclo.

E os brancos na prisão? Além dos tipos federais de “colarinho branco”, a maioria está lá porque eles não podem se ajudar e o Estado, a única fonte de onde a ajuda real poderia vir, balbucia sobre “mais prisões, mais execuções.” Depois de remover os negros e o resto dos não-brancos e removendo os tipos criminais habituais pela execução real e rápida, o restante seria apenas uma sombra do problema monstruoso que existe hoje. Uma sociedade branca firme e saudável absorveria facilmente a maioria e os levaria a uma existência produtiva, enquanto o resto, aqueles que positivamente “não conseguem” com os outros, sob as regras de outros, poderiam ser reunidos em semelhante ao bem sucedido experimento britânico na Austrália, para serem deixados para fazer por conta própria.

O Estado e aqueles que o administram atualmente não podem ver isso ou não permitirão. No primeiro caso, eles são incompetentes. No segundo, eles são criminosos. Mas no fundo, dadas as condições e circunstâncias de hoje, este murmúrio oficial sobre “mais prisões e mais execuções” parece claramente uma declaração de guerra da classe dominante contra os pobres.

Por mais “liberal” ou “marxista” que possa soar, se o Sistema já o teve por trás da velha bola oito, essa é a realidade inescapável que surge sobre você. E eles têm a pompa e fel para se referir a esses buracos do inferno como “instituições correcionais.” Eles são armazéns humanos e, por causa das condições que prevalecem na maioria deles, eles são, de fato, câmaras de tortura. E é uma reviravolta muito estranha que, porque o Sistema que os criou e as condições dentro simplesmente lançam uma pessoa e vira as costas, em vez de empregar torturadores e carrascos oficiais em tempo integral, o Sistema em cujo nome essas prisões se mantêm, não ganham nenhum respeito por eles, mas apenas engendra ódio e desprezo entre essas hordas de prisioneiros, tanto negros quanto brancos. E ainda eles balbuciam sobre a construção de mais deles. Em algum lugar ao longo da linha é uma justiça embutida que está tomando seu tempo em se manifestar.

Outra marca da primeira Idade das Trevas sobre a qual lemos nos livros escolares foi o grau de superstição e analfabetismo no exterior. A conversa foi tomada em um estridente alto em meus primeiros dias de escola sobre não ser capaz de garantir até mesmo um emprego indesejável sem um diploma do ensino médio. Eles não estavam brincando sobre isso. Mas ninguém se ofereceu para explicar à todos os “analfabetos funcionais” com diplomas e com empregos medianos. A ênfase não pode, portanto, estar na educação. As pessoas que eu encontro pela primeira vez invariavelmente me levam para a) um advogado; b) alguém na aplicação da lei; ou c) um clérigo. Sério. Acontece que eu abandonei a nona série e subsequente fugitivo, com um registro na prisão, sem histórico de emprego e um revolucionário declarado. Parece estranho? Eu mantive no passado que “qualificações” nesta sociedade, significam o grau em que você se reduziu ao nível de uma parte rápida e facilmente intercambiável.

Eles gostavam de mostrar para nós, crianças na escola, a medonha idiotice da crença oficial em coisas como “o sol girando ao redor da terra” e a “terra como um

disco achatado", e qualquer um que se opusesse ou questionasse essa visão oficial da Igreja e do Estado foi rotineiramente queimada. Realmente não importaria se o sol girasse em torno da terra ou se a terra fosse plana. As coisas continuariam do mesmo jeito. É só que havia homens da ciência que procuravam a VERDADE a qualquer custo. Mas e hoje, quando é ensinado pelo Sistema, abrangendo Estado e Igreja, que "todos os homens e raças de homens são iguais" e a mistura inter-racial se tornou lei? Não só não há evidências em lugar algum para sustentar essa suposição muito recente, mas, na verdade, toda a ciência se opõe a ela. E se as lições da história forem ignoradas, se esta desevolução chegar à sua conclusão na América do Norte, se esta civilização se desintegra como resultado, então o que? Em princípio, pode ser semelhante à superstição de que a Terra é plana, mas os resultados são infinitamente mais terríveis. E aqueles que hoje vão contra toda essa conversa fiada e tagarelice e "leis" sobre "igualdade humana"? Só eles podem conhecer e apreciar o que Galileu e Copérnico poderiam ter passado.

Se isso não for suficiente, há o negócio de "Seis Milhões de Judeus Mortos" morto pelos principais promotores da ideia "racista": os nazistas. Negar isso - meramente levantar a questão - é contra a lei em muitos países e atualmente existem JULGAMENTOS em andamento para punir (silenciar) qualquer um que ousar desafiar esse "evangelho", esse "cânon." No entanto, toda a investigação real, toda a evidência dura mostra que nenhum tal "Holocausto" jamais levou Lugar, colocar. E eles olham para os inquisidores da velha e alternadamente estremecem e riem presos na certeza de que esta é a mais iluminada de todos os tempos e lugares.

Antes de prosseguir, essas duas coisas, analfabetismo e superstição, são o que garante que nenhum renascimento nacional como o que ocorreu na Europa Central na década de 1930 pode ser possível neste país hoje. Na Alemanha, eles queriam receber a verdade e Adolf Hitler e o NSDAP o forneceram. Aqui, eles não querem a Verdade e tentarão te matar se você a oferecer. Para uma sociedade enorme e complexa como isso, o que isso convida lembra algo das páginas mais escuras e mais sangrentas do Antigo Testamento. Tal é o grito da justiça eterna que não será silenciado.

Finalmente, em termos de praticidade total, esta sociedade oscila à beira de um retorno a algo ainda mais primitivo do que a Idade das Trevas original. Na televisão hoje em dia eu vejo anúncios de um "serviço de datação por computador" que apresenta tipos como "consultores de marketing", "consultores de gerenciamento de tempo", "processadores de dados" etc. Agora, essas posições profissionais são bem remuneradas, mas eu pergunto: O que realmente está sendo produzido por eles? Isso está sendo anunciado não apenas como a onda do futuro, mas como o que procurar como o "ideal" em um parceiro, o tipo de estilo de vida a ser desejado. Mas quem diabos vai PRODUZIR? Você ouve constantemente de fazendas que dobram e desaparecem. Que agora há mais "colarinho branco" trabalhadores do que "colarinho azul." Alguma proporção muito acima de oitenta por cento da população vive agora dentro das cidades. De onde a comida vai vir? E, por último, alguns no Movimento estão altamente entusiasmados com o computadorismo, sobre como é a onda do

futuro e como é melhor mergulharmos na natação. Mas pergunto novamente: o que o processamento rápido de informações realmente produz? O que acontece se alguém ou algo puxar a tomada?

Uma guerra ou uma anarquia, ou qualquer forma de ruptura ou colapso. Qualquer coisa que apague as luzes e as mantenha fora. Tudo é mantido por alguns geradores, algumas represas e muitos fios. Eles acham que as antigas pedras da Europa Ocidental eram algum tipo de condutores de correntes, mas quem sabe? Quem vai saber que diabos esses gigantes metálicos erguem no meio dos campos de milho daqui a dez mil anos? Fiquei em filas nos supermercados quando a eletricidade ficou fora por trinta minutos. As linhas de apoio aos departamentos de carne; algumas pessoas se cansaram e simplesmente saíram, deixando seus carrinhos. E as pessoas nos registros apenas ficaram impotentes, à toa, esperando por "alguém" para ligar o aparelho novamente. Ninguém sonhava em tirar lápis e papel. Diga-me onde os computadores estarão quando as luzes nunca voltarem ou não por um período de anos. Além do mais, onde estarão os PROGRAMADORES DE COMPUTADOR? Estará de volta ao solo rápido... ou MORRER. O inverno e a fome não vão esperar. Tente "consultar", "programar" ou "gerenciar" sua saída. Os diplomas serão úteis quando os embarques de papel higiênico forem interrompidos.

Tem sido dito que a civilização ocidental atingiu o seu auge no século XVIII. Por muitas razões, isso provavelmente está correto. Mas gostaria de acrescentar que a mecanização atingiu seu pico natural e saudável por volta da virada do século passado. Com isso quero dizer que as máquinas se desenvolveram o suficiente para aliviar a carga do homem, mas não muito para escravizá-lo e torná-lo dependente dele. Fico maravilhado com invenções do final do século XVIII e início do século XIX. Praticamente nenhum requer combustível de qualquer espécie além do poder do homem e do cavalo. Além disso, eles foram construídos para durar para sempre. Muitos precisavam de certo HABILIDADE nativo para operar, mas era o maior SEGURO do homem contra o desastre: ELE MESMO e suas próprias capacidades naturais.

A vida foi dura? A vida não era nem suave nem dura, a vida era apenas vida. Hoje a vida é uma estufa artificial. A linha de vida pode ser cortada a qualquer momento. Talvez pela primeira vez na história, uma sociedade composta por centenas de milhões de pessoas tenha perdido a capacidade de auto suficiência. Corte o poder e eles morrerão aos milhões. Fale sobre as pragas e doenças da famosa Idade das Trevas de antigamente!

Centralização trouxe isso. Mas mais do que isso, centralização nas PIORES POSSÍVEIS MÃOS. Centralização de quase tudo. Sim tudo. Mesmo opinião de massa criada por uma mídia centralizada. A questão não é se ela pode entrar em colapso, mas como ela pode evitar colapsar por muito mais tempo...

[Vol. XIV, # 4 - abril de 1985]

Não é engraçado

Estou enojado com a visão de um exército de babacas que sorriem insipidamente e murmurando em frases que pararam na tela da televisão como estão participando deste ou daquele instituto técnico ou de algum ramo das forças armadas para obter o treinamento necessário para se tornarem programadores de computador... Quando eu era criança, costumava ser que se você fosse se tornar um médico ou um advogado ou um engenheiro, então você tinha algo para se orgulhar e poderia muito bem sentir que seu futuro tinha sido feito. Hoje é com programadores de computador.

Como vocação, isso parece ser o ideal da sociedade. Eu acho que isso só faz sentido. Qualquer selvagem treinado pode aprender como programar um computador, apertando os botões certos. Na verdade, eles vêm conduzindo experimentos bem sucedidos há anos, através dos quais eles são capazes de se comunicar com os chimpanzés, treinando-os para perfurar botões coloridos para indicar palavras e frases para compensar o triste fato de que eles são ilocutóriamente desprivilegiados. Mas a área da programação de computadores parece ser a que mais atrai os negróides - tanto negros quanto brancos - que são maltratados o suficiente para escolher algo assim para dedicar suas vidas em troca de serem concedidos pelo Sistema o desejado status de “consumidor.”

Concordados, no tempo presente e no futuro previsível, haverá uma “necessidade” em expansão para os programadores de computador, à medida que o Big Brother aperta o controle sobre cada minúsculo aspecto da vida das pessoas neste país e no mundo, à medida que as pessoas são reduzidas a números. Isso, é claro, junto com a vasta e crescente especulação em termos de dívida de crédito, que é o sustentáculo da economia do Sistema e a peneiração e armazenamento inerente de incontáveis bilhões de informações relacionadas ao quanto as pessoas devem. Na atualidade, o programador de computador é tão necessário quanto seu irmão de sangue, o burocrata do Sistema.

Eu ouvi dizer que não importa o que aconteça no mundo com relação à política, guerra ou estado da economia, certas pessoas estarão em toda parte, em todos os momentos e entre elas, os médicos, os engenheiros, não necessariamente os advogados, mas certamente não são tão malucos quanto os programadores de computador. Haverá sempre pessoas doentes para atender e estradas, pontes e edifícios para erigir, especialmente depois de um colapso geral da ordem atual, quando haverá incalculável sofrimento humano e muita reconstrução a ser feita. Os advogados serão uma mercadoria inútil, já que a conversa e o bom comportamento não têm valor quando há um mundo a ser construído de novo. E serão as vastas legiões de programadores de computadores que se encontrarão instantaneamente entre o topo e o último degrau da sociedade.

Ao contrário da medicina e engenharia, por exemplo - o que é produzido, que benefício é fornecido pela informatização? É como a porcaria do dinheiro da Reserva Federal: ela existe por si mesma, é inteiramente artificial, a geração de alta tecnologia. O que acontece quando as luzes se apagam e param? Como eles vão rodar seus malditos computadores? E qual necessidade haverá mais deles?? O Big Brother terá sofrido um derrame paralítico.

Nesta nova Idade das Trevas - diferente da anterior, em que a religião era a principal preocupação e não a endogamia da raça - é a tecnologia que substitui qualquer outra preocupação da vida. Deve ser "progresso" porque é tudo tão avançado e milagroso! Mas observe como os Estados Unidos e o resto do mundo ocidental estão sendo informatizados justamente no momento de sua morte iminente. Tanto pelo verdadeiro valor da chamada alta tecnologia.

Tudo parece indicar uma perda de vitalidade porque, mais uma vez, há muita coisa envolvida em "manter o controle" do que em criatividade, produtividade, bens e serviços. A demanda por programadores de computador sobe enquanto a produtividade nacional continua a diminuir. Tanta atenção aos dados frios deve ser vista como outra forma de chocalho da morte nos assuntos dos homens e das nações áridas.

[Vol. XI, nº 3 - março de 1982]

"As pessoas são espertas demais para isso"

Isso não será um exercício de desejo, mas uma análise de PORQUE uma estratégia há muito acalentada não funcionou e não funcionará e, esperançosamente, um argumento para a nova estratégia que estamos construindo por meio da Ordem Universal. É o estudo de um dos principais sintomas do nosso tempo. O Comandante Rockwell chamou-lhe o conceito monumental do indivíduo de hoje, que, presumivelmente, imagina que sabe tudo isso nessa época mais iluminada e progressista.

Consegui de uma fonte muito boa, a confirmação de que as pessoas são "espertas demais" para saber quem são seus amigos e inimigos, muito menos para abraçar as primeiras e expulsar as últimas. Enquanto eu estava trancado na casa de trabalho de Cincinnati, eu residia no prédio do hospital onde eu ocupava o posto de funcionário do hospital. O paramédico chefe era um sujeito tão bom quanto você geralmente descobriria funcionando no mundo real com sucesso. Uma grande polo que se assemelhava a uma versão jovem e loira do próprio Papai Noel. Uma vez que a palavra em mim saiu - graças em grande parte aos esforços de um trabalhador social judeu - o paramédico começou com o fato de que ele era um ávido colecionador de galhardetes e lâminas nazistas. Ele foi capaz de trazer e me mostrar suas galhardetes, mas,

obviamente, não as lâminas. Não demorou muito para que ele estivesse cuspindo como ele gostaria que ele pudesse ter fazia parte da Waffen-SS, “uma roupa para realmente chutar o traseiro”, como ele disse. Aqui ele estava deixando sua Natureza Branca cair em exuberância saudável, mas foi mais tarde, como estavam discutindo o estilo de Hitler em discursos públicos, que ele falou por todo o Estabelecimento Liberal Branco. Ele disse que as pessoas eram muito inteligentes hoje em dia para cair em teatros como os que aconteciam na Alemanha nazista. (É claro que ele nunca teve a oportunidade de ouvir uma gravação de qualquer discurso de Hitler mais sincero à nação alemã, livre de todos os histriônicos cuidadosamente ensaiados que foram planejados mais para o corpo diplomático e o resto do mundo que para consumo doméstico). Eu suponho que ele estava dizendo que estas pessoas só respondem a - ou aceitam como “de verdade” - uma camisa de pelúcia que parece e soa como se ele estivesse lendo o mercado de ações do dia, mas que, em essência, não está dizendo nada. O personagem se encaixa perfeitamente no esquema e no padrão da América capitalista.

O Comandante Rockwell condenou veementemente outra das “virtudes” liberais de hoje, isto é, para mantê-la “legal”, para que seja “legal”, para ser “legal” em todos os momentos. Ser inflamado por nada, não representar nada, estar disposto a morrer - ou matar - por nada. Hitler e toda a aura fascista são certamente tão “deselegantes” quanto possível. (Note que o mesmo não pode ser dito para a mística comunista/esquerdista).

Maquiavel é condenado por ser maquiavélico, mas é o menos porque saiu do jeito que é, não como alguém que quer representar ou deturpá-lo como sendo. Hitler foi menos tirânico por espalhar a vontade coletiva de toda a nação alemã. Os líderes de hoje desafiam diretamente a vontade da maioria; eles não saberiam a verdade se a vissem, não poderiam falar se soubessem disso. (Além disso, continua a ser um prazer e uma experiência positiva ouvir um dos discursos de Hitler - mesmo que não se entenda alemão - pois isso revigora. Se alguém compreende a linguagem, ela é positivamente inspiradora. O mesmo não pode ser dito para os fantoches burocráticos de hoje e obscurecidos que só suportaram).

James Mason fotografou do lado de fora da casa de trabalho em Cincinnati, onde ele foi anteriormente encarcerado por agressão.

Então, quão inteligente, de fato, é um povo que não apenas não pode resolver nenhum dos seus principais problemas, mas que falha em reconhecer o mais importante desses problemas como um todo? Quão inteligentes são quando não podem fazer nada para impedir que seu governo, sociedade, instituições, tradições, famílias e suas próprias vidas se desintegrem? Drogas, suicídio, miscigenação, todo tipo de degenerescência é “inteligente”, “legal”, “sofisticado” e bastante aceitável no curso de demonstrar a “individualidade” de alguém. O prazer sem mente é “inteligente.” Agarrar-se a uma segurança material falsa é “inteligente.” Em vai a lógica.

Quando os alcança na íntegra, eles estarão se perguntando por quê. Inteligente.

[Vol. XI, nº 12 - dez. De 1982]

Falta de sentido

A coisa que trouxe o tópico deste segmento à mente foi uma notícia sobre a nomeação de um transexual para o cargo de comandante de uma filial da Legião Americana. O único comandante real - George Lincoln Rockwell - costumava repreender a Legião Americana por estar visivelmente ausente em todas aquelas incontáveis manifestações comunistas durante a década de 1960 e no auge da Guerra do Vietnã. Eles prefeririam, segundo ele, aprovar resoluções ligando o Partido Nazista americano com os comunistas, apesar de sermos os únicos por aí que se opunham fisicamente à traição. Agora é realmente a vez deles!

Imagine um veterano de meia-idade, de ombros largos e quadrúpedes da Segunda Guerra Mundial ou da Coréia do Sul usando um vestido decotado e uma longa peruca loira (ou talvez fosse o próprio cabelo?). Realmente arrebatadora! E isso para um comandante do posto da Legião Americana, conforme relatado em uma notícia nacional!! Serve bem. De todos os tipos de negócios que eu vi, de "Christine" Jorgensen, essa era a mais bizarra porque, se você bloqueasse o vestido e a peruca e apertasse os olhos para não ver a maquiagem, você tinha o rosto de um macho robusto. Está tudo acabado, estou te dizendo! Não há nada nem ninguém para confiar e confiar em nós mesmos.

No começo, isto é, com o início da era pós-guerra, qualquer coisa desse tipo era considerada apenas mais um esquisitismo. Lixo música ou "rock 'n' roll" foi para todos, mas o muito jovem e impressionável só isso: lixo. E foi fervorosamente esperado e esperado que isso passasse. Nesse meio tempo, foi mais um exemplo de algo estranho e inusitado. A visão de casais racialmente misturados era um ultraje, mas não menos estranho. "Viciados", etc., eram os mesmos. Um tendia a descartá-los, todos eles, como causas perdidas, os resíduos da sociedade - de fato, as "exceções" que provavam a regra de que a América ainda era grande. Você e todos que você conhecia ainda tinham certeza do que era e quem era quem. Pelo menos até o ponto em que todo mundo estava com algum tipo de droga; até que garotas de "boas famílias" foram vistas na companhia de negros; até que o novo "Rock" fez o velho "Rock 'n' Roll" soar como o Guy Lombardo; até que esquisitos e doentes foram encontrados em uma posição social mais elevada do que você.

Não mais "estranho", mas agora e por um longo tempo passado, apenas par para o curso.

Então, se não for mais notável ou extraordinário (para não mencionar inaceitável)

a música não ser mais que um rugido ensurdecedor; para casais mistos serem vistos e encontrados rotineiramente; para tipos marginais de cada descrição preencher todos os tipos de posições-chave e administrativas; para os bares subirem nas janelas e portas das empresas e residências - então, o que é realmente? É que eles costumavam ser os degenerados. Agora, em vez disso, é a própria sociedade que se tornou degenerada. E você e eu somos os desajustados. (A ala da velha direita estava à procura de uma invasão russo-chinesa, uma "ditadura vermelha"! O que realmente aconteceu acabou sendo mil vezes pior).

É tudo sem sentido agora. Era uma sociedade branca com homens brancos, mulheres brancas e crianças brancas. Famílias brancas, cultura branca, valores brancos. Até os anos 50, se você não fosse branco - incluindo judeus - você também jogava branco ou não existia. Se você fosse um drogado, você o escondia, ou então. Havia um Ideal - embora estivesse muito mal definido e não fosse efetivamente aplicado - e era um Ideal Branco. Foi lentamente erodido ao ponto de hoje não restar mais nada.

Esses princípios que foram expostos e pelos quais este país lutou duas guerras mundiais para esmagar e destruir o próprio centro de nossa raça e nossa cultura, desde o início deste século, esclareceram tudo isso com bastante clareza. Aqueles que se opunham às manifestações externas não tinham uma perna para se apoiar. Está aqui agora e em plena floração! Democracia triunfante. E eles ainda exigem mais, muito mais! Qualquer dúvida sobre aonde isso levará?

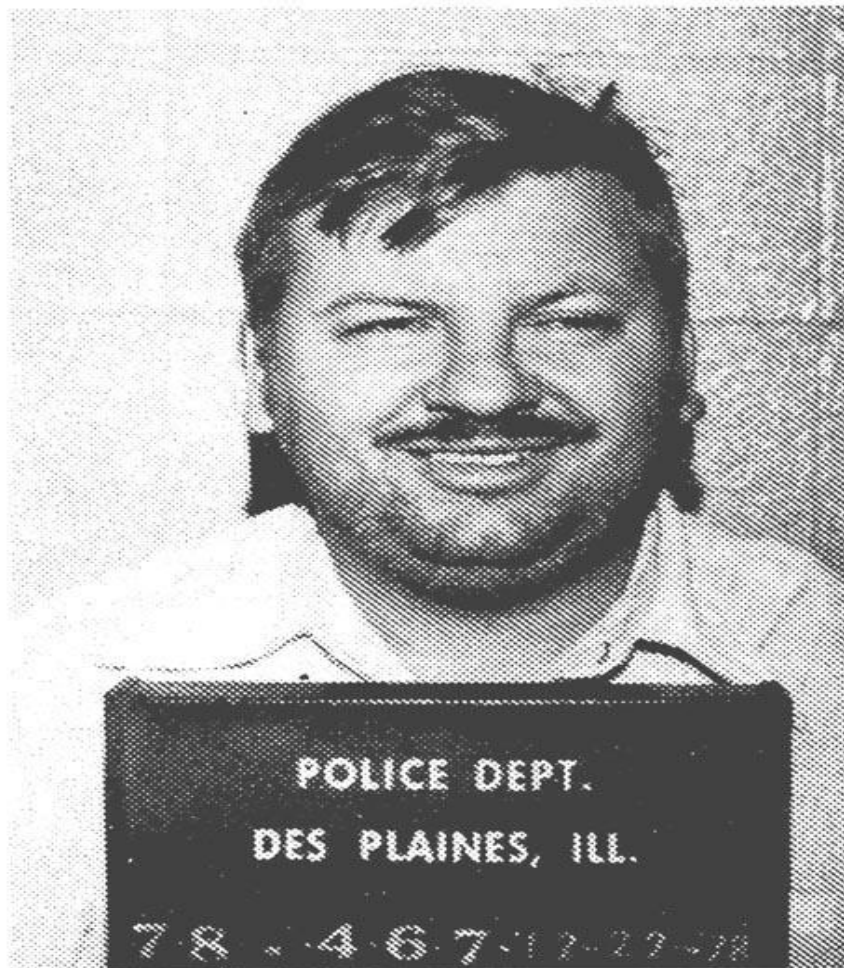
E é neste ponto que devemos reconhecer a nós mesmos exatamente quem e o que somos e qual é o nosso objetivo. Por um lado, somos o remanescente - o que significa que o futuro depende inteiramente de nós. Por outro lado, nosso trabalho não é "protestar" contra isso, porque a quem estaríamos protestando? Aqueles que podem estar, por razões variadas, atrasados em relação às suas contrapartes mais vanguardistas do jet-set na sociedade? Em cinco anos, mais do primeiro estarão entre os últimos. Em dez anos, ainda mais. De vinte a trinta, tudo se resumirá a uma massa trêmula e putrefata. Nosso objetivo é primeiro garantir que sobrevivamos a sua morte. E segundo apressar se possível essa morte.

[Vol. XIV, # 7 - julho de 1985]

Matança de Emoção

A "Matança de Emoção" foi um termo nascido nos anos cinquenta. Você se lembra dos "punks", os "hoods" dos anos cinquenta, não é? (E entre parênteses, de acordo com o que eu estava dizendo no último segmento, se você tivesse alguma tendência para o punkismo ANTERIOR àquele tempo, você sabia que não deveria mostrar isso). De qualquer forma, os punks do Central Park iriam bater ou matar um

velho até a morte apenas pela “emoção” dele, apenas por “chutes.” Mas, assim como o bom e velho Rock 'n' Roll, demorou um pouco e cresceu a partir daí.

Adoro quando o Sistema e o Estabelecimento são feitos para parecer reacionários conservadores. E o último grupo de negócios vindo da Califórnia, o assassinato em série de “sobrevivente” de Leonard Lake e Charles Ng, fez exatamente isso. Sepulturas em massa, matanças gravadas em vídeo, etc. Você vê que nem todas as manifestações da Democracia Liberal podem ser garantidas ou esperadas para proceder de acordo com os planos. Essas pessoas alegou estar se preparando para sobreviver “Armageddon”, mas eu não posso ver o que os assassinatos do sexo têm a ver com isso (a menos que seja para quebrar o tédio). Mas, dado que além do fato de que pelo menos um dos seus principais impulsionadores é um oriental e você pode ter certeza de que eles não são o que poderia ser chamado de revolucionário. Não. Eles são uma parte da sociedade.

“Matança de emoção (Palhaço Assassino)” Gacy

A imprensa já a comparou com os assassinatos da Tate-LaBianca de 1969 e admitiu que isso faz com que pareçam “amendoins.” (De fato, tais incidentes de Juan Corona a John Gacy já fizeram isso). Mas Manson ainda é o “assassino em massa” para todas as ocasiões práticas (embora “suas” vítimas estivessem ávidas em gravar vídeos

de sexo bestial e sádico, bem como notório por administrar um supermercado de drogas em sua casa). A diferença foi e é que o Manson é revolucionário, um de nós e eles o odeiam e o temem por isso. Assim como o suposto registro de Hitler para matar seis milhões de judeus é muito superado pelo total de trinta milhões de Stalin e Mao de cinquenta milhões. É quem você é e o que você defende, não o que você faz ou como você faz.

Sepulturas em massa são perfeitamente corretas, desde que estejam cheias de europeus mortos que morreram enquanto defendem sua terra natal. Assassinato brutal é bom desde que seja sancionado pelo Estado. As fitas de vídeo vil e perversas estão prontamente disponíveis e são completamente legais. Mas ponha todos juntos - estilo de empresa privada - e cuidado!

Nós temos que rir de tudo isso porque é realmente engraçado. Essas pessoas são a verdadeira "vanguarda" da democracia! Fale sobre alguns jet-setters!! Para o resto dos cidadãos que não conseguem entender, é apenas o que eles estão recebendo em troca de seus impostos e seus votos. Quanto a qualquer um de nós que seja vítima desta ou de alguma futura excursão à "democracia total" por parte desses tipos que estão surgindo na terra, devemos estar conscientes e consciente, em guarda e preparados. E, acima de tudo, com uma reputação mais horripilante que a horrível. Com um pouco de conhecimento, é fácil manter-se fora de perigo a maior parte do tempo.

Para o resto, deixe os amaldiçoados queimarem! Todo sentido, ordem e razão falharam. Deixe seu próprio terror agora consumi-los!

[Vol. XIV, # 7 - julho de 1985]

"Reféns Americanos"

Eu fiquei furioso há algumas semanas quando uma fita que eu estava fazendo de um filme vintage "Sherlock Holmes" foi arruinada por um boletim de notícias sobre aqueles malditos "reféns" no Oriente Médio. Anos atrás, lembro-me de ter escrito um artigo intitulado "PRO INFERNO COM OS REFÉNS). Seja o que for que eu tenha comentado então, não acho que foi dimensionado tão bem quanto pode ser agora. Isso por si só indica que este é um problema recorrente e que estamos fadados a ver mais, também um que este chamado "governo" é impotente para fazer qualquer coisa sobre.

Há uma coisa sobre esses "reféns" que é certa - todos eles podem ser incluídos em algum lugar entre as seguintes categorias: a) Governo ou Departamento de Estado, etc; b) Militar; c) Grandes Negócios ou Muito Rico, etc. Qualquer um que seja, eles são parte do Sistema e, portanto, não são bons demais. Certamente não são "americanos"

no mesmo sentido que você e eu podemos usar o termo. Em segundo lugar, o que diabos eles estão fazendo lá? Seja o que for, é em apoio aos judeus que ocupam a Palestina e as terras árabes vizinhas. Os árabes estão começando a entender isso e foi relatado que os xiitas ("terroristas") estavam examinando os "americanos" para aqueles que tinham "nomes sangrentos." Por fim, a mensagem foi transmitida por um ex-"refém" de que os árabes não têm nada contra o povo americano, mas apenas o governo dos EUA.

Desejamos ao povo do Oriente Médio boa sorte em recuperar o controle sobre suas terras natais, por qualquer meio que seja necessário para realizar.

A outra metade desse espetáculo doentio é o ponto focal que se tornou para essa marca dos últimos dias do "patriotismo" do "pato manco." No que diz respeito àqueles que se envolvem com ela - levando-a a sério -, essas pessoas que perpetram esses atos podem ser também os "Piratas da Barbária" e os próprios reféns "Stephen Decatur" e amigos. Se eles fossem "reféns", qual seria o resgate? Eles estão ou não estão de volta sãos e salvos? Eles foram "resgatados" ou os xiitas achavam que tinham feito o que queriam e assim os libertaram? Em cujo final da quadra foi a bola para o comprimento do jogo?

O que o todo poderoso governo dos EUA fez além de "protestar"? O que a população dos EUA fez que içam a bandeira e façam um pouco de embaralhamento que eles chamavam de "marchar"? Lembre-se das "fitas amarelas" na época da revolução islâmica no Irã? As fitas libertaram os reféns ou foi a ingenuidade de Khomeini em pensar - como fizeram muitos americanos - que Reagan era menos viscoso do que Carter? Ele estava tentando o seu melhor para enviar um sinal para o povo americano.

Eu acho que me incomoda vê-los fazendo a bandeira parecer mais ridícula e impotente do que eles já têm. Ele foi deixado sem sentido, ou seja, significando todas as coisas para todas as pessoas e agora elas estão tornando o símbolo da vergonha também. A única vez em que esses chamados "americanos" trazem para fora hoje em dia é quando seu "Tio Sam" está sendo feito para comer merda. Não há como negar que isso em si é uma forma muito real de condicionamento e seus efeitos serão sentidos mais cedo ou mais tarde e com resultados terríveis para os iludidos e manipuladores.

[Vol. XIV, nº 8 - agosto de 1985]

Coelhos e borboletas

O título deste segmento descreve o estado da espinha dorsal e inteligência da população branca com bastante precisão. Todos nós já vimos isso milhares de vezes

em nossos negócios políticos e pessoais. O olhar desviado, o aperto de mão flácido. A palavra dada que você pode depender de ser inútil. A preocupação com esportes e outros luxos e trivialidades. Estar de bom grado acorrentado a "empregos" sem saída que eles odeiam; passivamente sendo abatidos, molestado e roubado pelo governo, bancos e serviços públicos. Eu tive um número deles no passado que eles não gostam de falar sobre qualquer coisa que tenha a ver com os "Três Grandes": raça, religião e política. Que tipo de pessoas são essas?

Estas são pessoas que tiveram todo o CARÁTER e serão minadas por um par de gerações do melhor e mais completo trabalho de condicionamento de massa e lavagem cerebral já conhecido, nenhum deles. Não há mais nada deles. Menos o seu "dinheiro engraçado" - crescendo mais "engraçado" a cada ano - esses "consumidores" provavelmente se tornariam invisíveis! Desdém me referir a eles como "brancos." Em seus interesses, eles voam como borboletas; em sua determinação, eles se espalham como coelhos ao primeiro sinal de problema. Compare-os com o tipo de pessoa que o Comandante Rockwell pediu para estar ao seu lado: homens de aço, prontos, dispostos e capazes de marchar pelo inferno se necessário para a Causa. Não adianta elaborar os exemplos infindáveis do que quero dizer. Basta dizer que é uma condição universal. Aceitando-o como um fato e uma realidade, o que significa para nós mesmos como revolucionários?

Isso significa que eles podem também não existir em termos práticos. Eles não vão "fazer" nada. Eles vão sentar e assistir qualquer coisa acontecer. Eles farão como lhes dizem. Eles vão rolar quando chutados. Mas eu gostaria de enfatizar a todos vocês que, assim como eles hoje ficam de braços cruzados e observam nossos primeiros heróis presos e mortos pelo Sistema, amanhã eles farão o mesmo quando chegar a vez dos sistematizadores.

Em face da ameaça implícita do Sistema hoje, eles se comportam como ovelhas. Depois de testemunhar o fogo e a fúria que remove o sistema, não espere nenhum problema deles. Nenhuma consideração é devida a covardes e os que evitam a responsabilidade.

[Vol. IV, nº 9 - set. De 1985]

De vítimas e estatísticas

Ninguém quer ser uma vítima e ninguém quer ser uma estatística. Ambos os termos assumem a mesma conotação abandonado e infeliz. O que constitui uma vítima? O que faz uma estatística? Em ambos os casos, é uma questão de forças ou circunstâncias que sobrecarregam um indivíduo. Na maioria dos casos, um indivíduo que tem sido incapaz de lidar ou dar uma conta decente de si mesmo em resposta. Indivíduos pegos de surpresa, desorganizados, despreparados, ignorantes. Seja de tempestades violentas ou crimes violentos, os elementos ou as forças do Sistema, etc.,

uma vítima não é a coisa a ser e nenhuma delas está sendo adicionada a uma lista de estatísticas crescentes.

Provavelmente, sem dúvida, o maior golpe de mestre do Sistema nas últimas décadas tem sido seu completo sucesso em condicionar as pessoas neste país, especialmente os brancos, para onde eles não ficarão juntos. (Eles ficarão juntos em um jogo de futebol ou em um show de rock, mas nunca contra o próprio Sistema). De que outra forma você explica todo o "racismo" existente e o descontentamento fervilhante que nunca chega a nada, nunca chega a lugar nenhum? Esse pensamento ocorre para eles, isso deve, mas eles saem de suas mentes antes mesmo de tomar forma. Seria um lembrete para eles de quão totalmente emasculados e escravizados eles são e eles certamente não querem enfrentar isso. Pode atrapalhar o mundo dos sonhos deles.

Medo. Eles não vão porque não podem. Eles não podem porque não vão. Eles estão paralisados por suas antigas crenças e morais que o Sistema sabiamente permite que eles mantenham. Eles são interrompidos em suas trilhas fora da incerteza de o que fazer, como fazer isto e de "E se?" Eles estão paralisados por dúvidas que não têm conexão com as coisas, como "habilidade no trabalho" ou estar "na moda" ou "socialmente aceitável." Eles são cortados à deriva. Qualquer maravilha em tudo por que eles não podem puxar nada juntos? Vítimas em formação.

Não vou desperdiçar palavras na tentativa de desenhar imagens verbais do que poderia ser realizado "se." O que vou descrever é o tipo de pessoa que - enquanto ainda é muito um indivíduo - se destaca, se posiciona contra o Sistema. Uma pessoa que é de tal magnitude que seu ato de se levantar de tal maneira é equivalente a colisões de mundos inteiros. Esse tipo de pessoa nunca pode e nunca será contado como vítima ou como estatística. E esse tipo de pessoa, se seus números estão nas dezenas ou nas centenas, é o tipo que está compondo o Movimento do futuro.

O resto, como já disse muitas vezes no passado, simplesmente não conta. Eles foram criados e gerados pelo Sistema para atender às finalidades do Sistema: serem usados, descartados ou cortados, conforme o Sistema julgar adequado.

[Vol. XIV, # 10 - out. De 1985]

A cunha final? A última palha?

Este lugar é uma terra de contradições, assim parece. Enquanto o esforço vem sendo feito há décadas para sensibilizar a população dos EUA à violência e ao crime (para não mencionar a presença de estrangeiros raciais, miscigenação, bolchevismo na cultura, etc), agora parece que um novo impulso está em andamento na direção oposta. Esperançosamente, a maioria dos leitores do SIEGE são como Jam e podem

facilmente identificar as campanhas mais recentes do sistema assim que são introduzidas (ou implantadas) através da mídia. Com uma linha oficial de "vale tudo", desde que isso não é "racista" ou "fascista", é bastante incongruente, na verdade, quando você vê o plástico, apresentadores de notícias falsos realmente colocar alguma emoção humana (real ou falsificado) na forma de aumentar sua ira por causa de algum ultraje social, real ou imaginário.

Os dois maiores males - ou heresias contra a nova religião ortodoxa mundial que insiste em que "tudo é igual" (mil anos atrás era que "o mundo é plano") - são naturalmente "racismo" e "fascismo." O único problema é que nos EUA essas coisas simplesmente não existem e só são mantidas para manter uma perseguição sem fim. Ultimamente, mais alvos reais têm sido discriminação envolvendo idade e sexo. (Coisas como idade e sexo não existem mais e você não deve insultar o Sistema vendo-as). Tem havido o impulso contra a discriminação em relação à homossexualidade e o esforço para estabelecê-la como um "estilo de vida alternativo." Depois, houve campanhas fornificadas ligadas a causas legítimas, como o meio ambiente, apenas para desabafar e desviar a atenção de crises muito mais sérias. Acho que agora você pode perceber que estou falando sobre o que o Comandante Rockwell chamou de antigo jogo de concha, em certo sentido, e "definir a mente das pessoas" em outro sentido. Tudo puro Pavlov... e como eles se apaixonam por isso!

Quais são os dois últimos projetos de colisão social da mídia controlada do Sistema, destinados a condicionar a mente das pessoas a fins que quase todos sequer suspeitam? Violência doméstica e abuso infantil.

Nos países do bloco soviético e nas culturas do Terceiro Mundo onde o liberalismo rastejante não causou seus danos finais, a violência doméstica, ou seja, o macho dominante do grupo, o pai, tendo que endireitar outros membros da família depois que a razão fracassou, é encolhido fora pela sociedade e pelas autoridades, isso é quando é notado em tudo. Aqui hoje, eles criaram "linhas vermelhas" para ligar para entregar um membro da família por tocar em você. "Dignidade humana" violada. "Big Brother para o resgate!" A mais recente obra-prima do reflexo condicionado ao ar na televisão, "The Burning Bed", tinha intenções e resultados que eram cem por cento previsíveis: dentro de quarenta e oito horas de exibição, histórias estavam surgindo nas notícias sobre esposas (e maridos) realmente queimando seus companheiros em casa de verdade. "Se está tudo certo para Farrah e se ela pode se dar bem com isso, eu também posso!" (Diga-me que esta é uma sociedade inteligente e de pensamento livre).

O objeto? Dar o golpe de misericórdia à figura paterna neste país; para terminar o trabalho que "Todos na Família" e "Archie Bunker" começaram. O marido e o pai como "vilão." Para os leitores regulares do meu boletim de notícias, isso não soará nem um pouco extremo, como sem dúvida seria para o forasteiro a vítima desse condicionamento. Você não pode ter esposas e filhos transformando seus maridos e pais a menos e até que você os tenha tornado ridículos, impotentes e brutos

(fascistas). O primeiro passo foi realizado há muito tempo e, devo acrescentar, com muita cooperação do homem americano. Sim, eles são principalmente idiotas e palhaços impotentes que merecem todos os chutes que o sistema estrangeiro, anti-branco quer lidar com eles. Pois são eles que permitiram que tudo isso acontecesse e se realizasse. Nesse sentido, a mídia do Sistema está chicoteando um cavalo morto a um grau quase cósmico.

No entanto, é uma questão séria, pois vemos que eles pretendem deixar absolutamente nenhuma pedra não virada em seu caminho para achatar, homogeneizar e finalmente destruir todos e quaisquer vestígios da antiga vida branca. Para mim, é engraçado e repugnante ao mesmo tempo ver isso acontecer. Como um vendedor de óleo de cobra entrando em uma cidade caipira há um século, esses Mestres da Mídia podem e fazem qualquer coisa, não importa o quão descarada, e têm a certeza de se safar. Engraçado no sentido de que nós do Movimento somos capazes de lê-lo como um livro e engraçado no sentido de que está sendo feito para os assassinos da Alemanha, tão "poderoso e justo" quarenta anos atrás. É repugnante que essas mesmas pessoas, enquanto ainda reivindicam a herança de seus ancestrais, estejam REBOLANDO NISSO e amando cada segundo dela.

Você não precisa mais ser um médium para espiar o futuro. Apenas assista a televisão e veja como ela aponta. No que nos diz respeito, eles acabaram com a instituição da família americana no mais tardar nos anos 60, mas evidentemente tiveram que esperar até o ano auspicioso de 1984 para o próprio Sistema escrever seu próprio "FINI" para esse fim de trabalho particular bem feito.

Depois, há a atual questão do abuso infantil. Isso adquire duas formas: violência e exploração sexual. No primeiro caso, cai sob o mesmo título que a violência doméstica. Em uma sociedade sã e saudável, é raro e a questão dificilmente vale a pena. No entanto, esta sociedade tem sido neurótica e está atualmente bem ao longo do caminho para o psicótico completo. E em uma situação como essa, não se surpreenda com nada que aconteça. Mesmo assim, duvido seriamente que as coisas sejam tão ruins quanto o Sistema nos faria acreditar. É só que a lente de aumento é agora treinada neste ponto. Abusos, ultrajes e certamente fugitivos acontecem o tempo todo, mas observe como a campanha da mídia somente afetaria seriamente a violência doméstica se fosse destinada a incutir disciplina e, assim, tentar preservar uma aparência de família e civilização (aproximadamente no mesmo maneira como "controle de armas" iria funcionar).

Muito mais insidioso é o segundo aspecto disso: abuso sexual. Devemos acreditar que o Sistema Besta, algo mais repugnante e maligno do que qualquer outro que aparece na Bíblia, piamente traça a linha da exploração sexual de crianças? Bem, é o que eles estão dizendo, não é? Lembre-se da controvérsia quente sobre a maconha? Que tal aquele sobre a homossexualidade? E os resultados na vida da nação?

A palavra é pedofilia e como a homofilia, existe desde que o tempo começou e sempre estará por perto. Como células adormecidas no corpo nacional, elas foram deliberadamente e sistematicamente transformadas em CANCEROSAS, fora de controle, pelo Sistema e sua mídia. Negros outrora dóceis se tornaram arrogantes e cruéis. Os dois sexos foram colocados um contra o outro. Isso vai para qual objetivo? Mais uma vez, a destruição final e completa do povo e da civilização que anteriormente dominava este continente.

O sistema tem um jeito único de se agarrar a qualquer coisa, explorando-o, aumentando-o de todas as proporções e tornando-o venenoso e antinatural. Enquanto os grandes manipuladores ocultos usam seu aparato multimilionário para fazer com que massas inconscientes de pessoas "se preparem" para algo apenas indescritivelmente recente, os pequenos operadores se preparam para cumprir seu dever patriótico e capitalista de suprir uma demanda que de alguma forma conhecem está a caminho: pornografia infantil. E exércitos daqueles que já se tornaram desequilibrados estão tensos e "prontos" para irem, como cavalos no portão de largada na pista do Big Brother para formar fileiras prontas de "molestadores." Alguma vez você já se perguntou o que veio primeiro, a manifestação de algo ou apenas todo o barulho sobre isso? Pergunte a si mesmo: em uma sociedade já entediada e saciada com a heterossexualidade (por prazer, não reprodução da raça) e no momento se inundando de homossexualidade em uma tentativa de recapturar um pouco daquela "emoção" perdida, onde estão as novas emoções a ser encontrado?

Se você quiser fazer algo "emocionante", você o proíbe. Diga-me, qual é a coisa mais barulhenta e proibida, a coisa mais sensacionalista agora chegando até você através das ondas do rádio? Isso tudo pode soar como um sermão moralista do reverendo Jerry Falwell. Eu sempre insistirei para que Jam seja a MENOR pessoa moralista por não ter medos supersticiosos ou problemas tipicamente ligados a uma sociedade reacionária. Os padrões estão meramente lá para serem observados e estudados de uma maneira independente e de modo que possamos usá-los para nossos próprios propósitos. E vemos como o nosso inimigo os está usando, orquestrando-os literalmente em direção a seus próprios fins peculiares.

É esse fim que não gostamos.

[Vol. XIII, nº 12 - dez. De 1984]

Ondulação # 1: Controle de Armas

Meu terceiro ou quarto pensamento depois que a notícia foi rompida para mim sobre a tentativa de assassinato de Reagan foi de que os burocratas do Sistema, realmente nervosos e impetuosos, iriam usar tudo isso como alavanca para tentar aprovar alguma legislação anti-armas. Sem exceção, todas as prostitutas pagas da

mídia atenderam a ligação. O melhor exemplo foi visto em "Sessenta Minutos" logo após o incidente. Eles usaram dois congressistas republicanos, um como advogado do diabo e outro como conservador Clay Pigeon. Juntamente com o "moderador" judeu eles "discutiram a questão." A única legislação anti-armas oposta era de Ohio e usava todos os argumentos conservadores típicos que contornavam inteiramente o ponto real. A que favorecia a legislação anti-armas era mais objetiva. Ele continuou insistindo em "cinquenta milhões de pistolas por aí." (Para o registro, qualquer um que usasse o termo "arma curta) tem que ter uma feminização em sua maquiagem em algum lugar e eu uso o termo "feminização" apenas porque eu tenho uma palavra de quatro letras muito mais descritiva em mente. Qualquer homem com conhecimento e respeito pelo armamento - e, portanto, alguém qualificado para falar sobre o assunto - usará o termo arma de fogo ou arma curta. A primeira vez que você usa a terminologia deles - inventada por estranhos intelectuais - você perdeu a questão!)

Mas o que favorecia o "controle de armas" que era da Califórnia, falava como um irmão de Ohio quando disse que, a menos que "cinquenta milhões de revólveres" fossem retirados da circulação e se a tendência atual continuasse sem controle, então eles logo seriam alvos de outros assassinos. E essa joia saiu pela rede de televisão no horário nobre. Mas eu me pergunto quantos pegaram seu significado. O movimento em direção ao "controle de armas" deriva do medo da estrutura governante de que a revolução pode estar ao vento, juntamente com o fato de que somos a população mais fortemente armada do mundo, graças a Deus! Exatamente como a chamada "questão do ónibus", tomada em sua cara, não faz sentido, não pode ser justificada, é impraticável e no que diz respeito aos seus objetivos declarados, é uma falha simples. O objetivo declarado de "controle de armas" é conter o crime. Mas o real ponto é que eles estão com medo de nós!

Por que ninguém entre os debatedores conservadores olha um desses canalhas nos olhos e pergunta: "Exatamente do que você tem medo e por quê?"

Se eles querem, eles vão ter. Nunca duvide disso. Ninguém é a favor do ónibus, mas continua a ser a "lei da terra", no entanto. Se eles quiserem, eles terão! E nenhum dos métodos conservadores, já experimentados e desprovidos, de se opor à tirania nua irá, inclusive, atrasá-la. Então não perca seu tempo. Nós devemos esperar isso. Apenas esteja pronto. Veja o que a proibição fez para Al Capone. Mal posso esperar!

[Vol. X, nº 5 - maio de 1981]

Uma raça à parte

"A contrapartida mais poderosa dos arianos é representada pelos judeus." Estas são as palavras de Adolf Hitler, escrevendo em Mein Kampf. A pessoa é imediatamente atingida por uma implicação oculta ou pouco notada contida nessa curta declaração - a

vasta diferença de números entre arianos e judeus para eles ainda é "poderoso." O que mais isso pode implicar que não seja todo mundo? Nós que passamos anos dentro do Movimento, sabemos que os judeus, como raça, são elitistas e pensam em si mesmos como tais. Isso significaria então que a maioria dos judeus é importante nos assuntos do judaísmo - que os judeus, em média, representam-se muito bem e de maneiras que contam.

Os arianos, ou brancos, por outro lado, como vimos, em geral abdicaram não apenas do seu papel no mundo, mas de seus papéis individuais como membros da Grande Raça, a ponto de a raça ser agora apenas "grande" quanto ao seu passado e potencial. Mas em termos da dura realidade, coisas como "passado" e "potencial", juntamente com 50 centavos, você vai conseguir uma xícara de café. Como isso aconteceu foi tratado completamente em milhares de páginas incluídas em dúzias de volumes grossos postas pelos melhores autores do Movimento assim nós não precisamos investigar isto aqui. A única preocupação é que medidas devem ser tomadas para corrigir a situação.

O que temos no cenário nacional e mundial hoje é uma situação que se encaixa muito mais na declaração de Hitler do que quando foi escrita em 1924. Numericamente - no que diz respeito àqueles que contam - arianos verdadeiros quase igualam judeus e essa paridade em termos de a batalha por estacas eternas empresta uma luz à gravidade e finalidade da coisa raramente vista antes. O resto, como disse Nietzsche, é apenas humanidade, as massas cinzentas representando apenas a inércia. Milhares de anos atrás, os judeus expuseram sua própria estimativa desses tipos: "Goyim" ou gado para ser pastoreado, ordenhado e finalmente abatido. Podemos discutir isso?

Vemos a situação atual do conflito mundial desta maneira: sim, existem duas poderosas forças de contrapartida atuando na América e no mundo - as forças da Vida e as forças da Morte. As forças da vida representam um caminho ascendente para, como Nietzsche disse, a humanidade divina. As forças da Morte apenas procuram agora fazer com que a fossa, que de fato criaram, tenha uma natureza irremediável. Devemos saber que lutamos pela Vida, pela Revolução, como uma questão de CURSO e não como uma questão de escolha ou de reação a qualquer coisa. Nosso programa cumprido significará a reabilitação e rejuvenescimento dos brancos, enquanto as contínuas depredações do capitalismo judaico finalmente as erradicarão completamente.

Eles mesmos não sabem disso e em todo caso não poderiam se importar menos. E isso, por sua vez significa que nós como os judeus, devemos nos ver como uma elite, como uma raça de qualquer outra, porque é nosso destino fazê-lo. O judeu luta pelo seu destino da mesma maneira... que é a única maneira pela qual seu curso pode ser explicado ou entendido sem o mesmo, assim como o Comandante Rockwell, considerando-o como puramente insano.

[Vol. XI, nº 9 - set. De 1982]

Esmagando o sistema de porcos

Para fazer a distinção crítica entre nós mesmos e marxistas ou simples anarquistas, devemos encarar que não tem havido um governo que tenha sido de e para brancos desde 1945. Tipos conservadores e "negociantes justos" estavam contentes em permitir "bons" estrangeiros para tripular mensagens sensíveis e fazer política desde que tenham feito o máximo para manter as margens de lucro altas. Conservadores mais reacionários protestavam contra o pensamento de "socialismo rastejante", "liberalismo rastejante", etc., como o preço que os chamados "líderes" estavam dispostos a pagar pelos contínuos serviços dos manipuladores de dinheiro. Mas todos eles apoiaram seus casos no sistema democrático, nos dois principais partidos políticos, na "liberdade de imprensa", etc., para finalmente pôr tudo certo de alguma forma. É claro que o governo dos Estados Unidos deixou de ser branco mesmo antes da eclosão da Primeira Guerra Mundial, já que o menor número de infiltrados estrangeiros havia conseguido naquela época desorganizar todo o significado e o impulso do governo de ser o servo do povo e mesmo longe de ser pró-americano nos negócios mundiais. A partir desse humilde começo, cresceu e se transformou no monstro que é hoje.

Com isso como nosso cenário, voltamos nosso foco para o que estava acontecendo nas notícias durante o final de outubro com relação aos bombardeios e roubos realizados por diferentes trajes esquerdistas/negros que não eram ouvidos desde os anos 60. Nomes e orientação racial/política são irrelevantes, na verdade, porque não estamos mais preocupados com o chute da "ameaça" e do "bicho-papão" dos anos 60 e terminamos com uma reação conservadora. O ponto é que ALGUÉM ATAQUE O SISTEMA! E isso é tudo que conta.

Mesmo durante o seu apogeu na era do Vietnã, nós os chamamos justamente de "revolucionários falsos", pois eles apenas fizeram um espetáculo público a partir do que os traidores no Congresso e o resto do governo estavam discretamente transformando em política nacional. Quem perdeu o Vietnã? Jerry Rubin ou o sistema é todo o caminho de Kennedy para a Ford e todos os grandes e pequenos entre os dois? Judeus como Rubin e Hoffman e dezenas de outros provavelmente sabiam exatamente o que estavam fazendo, como demonstrado por suas recentes manobras, mas centenas de milhares de jovens brancos liberados e enganados não sabiam. Além disso, milhões de negros - pelo contrário - sabiam o que aqueles judeus gostavam e se muito eram mil vezes mais sinceros (se violentamente anti-brancos) do que os SDS (Estudantes para uma Sociedade Democrática), tipos Yippie. No final, é questionável quem foram os maiores enganados.

Os mais fanáticos entre esses grupos idealizaram todos os movimentos que fizeram como sendo direcionados contra as entranhas vitais do que eles viam como uma sociedade "branca racista." Nós não o fizemos e ainda não os levamos de ânimo leve porque afinal de contas, é o sentimento que conta. Mas você e eu sabemos que isso é outra coisa senão uma sociedade "branca racista." É uma fossa de miscigenação. Então, quando eles atacam a sério, fisicamente, o que eles atacam? Eles atacam o Big Brother quer eles saibam ou gostem disso ou não. Eles atacam seu próprio santo padroeiro! Isso é conhecido como cair em sua própria propaganda. É a velha história de "Frankenstein." Rubin escreveu uma vez que a falácia dos Conservadores e da Direita ao tentar lidar com pessoas como ele estava na criação e na aura de uma gigantesca ameaça que na realidade não existia, mas gerou um vazio muito real preenchido sem esforço por essas camisas bolcheviques de cauda. Existe tal vazio hoje e para quem ele foi adaptado?

Cada um de nós sabe como eles uivam, marcham e protestam contra o "racismo", o Klan e os nazistas até hoje. Ultimamente, eles vêm dizendo que os negros perderam parte do terreno conquistado depois de 1965. Mas é muito claro que a discriminação pró-negra aumenta e abaixa essa terra como um rolo compressor enlouquecido. Cada um de vocês sabe quão impotente a direita tradicional se tornou. No entanto, à esquerda, o inimigo número 1 permanece "racismo." Essa é a situação e é uma das principais razões pelas quais devemos manter nossas armas exatamente como o Comandante Rockwell insistiu desde o início e NUNCA se esquivar do uso de nosso nome legítimo e símbolo legítimo, a Suástica - para quem e o que mais vividamente representa esse enorme e terrível "ogro" do que os nazistas e a suástica? O ponto é que, mesmo quando eles nos declaram ser o inimigo primário, nossa própria não-presença lhes nega a oportunidade de chegar até nós. Esse é o resultado efetivo, embora eles - depois de vários olhares cautelosos sobre - gostem de dizer que não "permitirão" que apareçamos. Nós, por outro lado, estamos cientes de que a simples estupidez caipira correu apenas por completo.

Não se pode esperar que esses vermelhos empolgados - e especialmente os negros agitados - permaneçam adormecidos para sempre e você só consiga acertar o que pode ver. Um dos pilares da nossa estratégia é nos tornarmos o alvo menos atraente para esses marginais periféricos. Nós preferimos ver o Sistema pegá-lo no queixo. Ao decidir quem realmente é seu inimigo, você deve levar em conta que um oponente só é perigoso para você se ele tiver algum tipo de poder sobre você. Grupos como o PLP (Partido Trabalhista Progressivo), etc., não podem nos afetar nem um pouco, a menos que lhes ofereçamos uma abertura. O Big Brother System é outro assunto. HÁ O INIMIGO!! É o nosso pior inimigo no mundo inteiro!

Se um bando de nacionalistas negros roubar um caminhão de beira, se eles matarem alguns porcos do sistema, quem se importa?!! O dinheiro é a alma do sistema, então deixe os negros ou qualquer outra pessoa que se importe, abrir uma artéria maldita! Qualquer Porco morto por um Revolucionário Negro ou Comunista é

um Porco que talvez você não venha depois de você uma noite com um mandado federal legal.

É uma vergonha suja e podre que tem que ser deixada para os negros e agitadores judeus com pernas tortas para atacar o Sistema Porco, mas, droga, ALGUÉM DEVE FAZER ISSO! Então, desejem sorte, porque isso é um negócio sério e mortal, e vinte anos de amarga experiência nos mostraram que toda a piedade e toda a besteira da lei e da ordem do passado nos levou a NUNCA!

[Vol. X, nº 12 - dezembro de 1981]

Obrigado - mas não obrigado

Pela primeira vez em seis ou sete anos, tive que recusar os compromissos duas vezes anuais para falar diante de turmas combinadas de estudantes de ciências políticas em um auditório em Worthington, Ohio. Eu normalmente tinha sido programado para cada outono e primavera e isso acontecia desde o nascimento de SIEGE [1981] e pouco antes. A primeira aparição foi feita por um antigo "líder" do Movimento, a quem eu agia como uma escolta. Embora a primeira vez tenha sido "dinâmica", para dizer o mínimo, ela também tinha nos primeiros cinco minutos alienado totalmente público. Como com o manuseio disso, a publicação do SIEGE e de qualquer outro esforço independente, eu tinha certeza de que não era capaz de estragar tudo ainda pior.

Um terceiro indivíduo que esteve conosco naquela ocasião inicial, mas que desistiu após o segundo ou terceiro, deu como razão o fato de que "nada estava saindo." Mas desde quando QUALQUER COISA "saiu de" qualquer atividade padrão de Movimento? Isso foi sempre o ponto? Se foi, então devemos realmente amar ir atrás do fracasso e vencê-lo, ases alto. De qualquer forma, essa nunca foi minha razão para voltar ano após ano. Meus propósitos foram sempre independentes, terminam para eles mesmos. Uma outra queixa que recebi dessa outra pessoa foi sua lembrança dos "perigos" de que algum dia poderiam estar esperando por mim. Acontece que fui eu que tive a longa espera, porque "eles" nunca apareceram apesar do fato de que eu continuei sozinho.

Right and Above: James Mason instructs high school Political Science students in the Revolutionary Nazi Alternative.

Minhas razões para continuar com esses convites de palestras nos últimos anos incluíam um desejo muito antigo e profundo de não permitir - quando eu era capaz de fazer algo sobre isso - os esquerdistas para comemorar o show no que diz respeito a mostrar jovens mentes as alternativas políticas que existem. Eu fiz isso para “mostrar

as cores", por assim dizer. Além disso e apesar de eu ter entrado completamente nessa estratégia da luta armada e clandestina e não ter ilusões de que alguém poderia ou seria "recrutado", mantive essas aparências para me manter em forma no hábito de abordar grandes audiências feitas inteiramente de pessoas novas e não do tipo da direita. Finalmente, como eu deliberadamente me desliguei das principais personalidades e atividades do Movimento, gostei sinceramente do exercício intelectual, especialmente quando se tratava do período de perguntas e respostas com o público.

Mas além de tudo isso, era inegável que não havia produtividade alguma nesses compromissos de palestras. Também era inegável que um certo risco existia, embora eu precisasse classificá-lo com o mesmo risco que uma pessoa toma todas as manhãs ao sair da cama. Portanto, e de acordo com um conjunto de novas regras decididas aqui nas primeiras semanas deste ano, concluí para terminar este aspecto das coisas. Nenhum ganho, nenhuma perda. Apenas um buraco conectado. O significado disso deve ficar mais claro à medida que você lê os seguintes segmentos.

[Vol. XV, # 4 - abril de 1986]

Envie nos palhaços

Apenas uma coisa saiu daqueles que falavam em aparições que eram cerca de quatorze nos últimos sete anos. Aproximadamente três anos e meio atrás, na conclusão de um discurso típico e como parte do grupo habitual daqueles que vieram discutir comigo um tópico comigo no pódio, um indivíduo se apresentou e começou com declarações de louvor pelo que eu tinha a dizer, expressões de medo de que pudesse ser verdade e o espanto de estar disposta e capaz de ficar ali parada, trocando farpas com os poucos desordeiros que se davam a conhecer de tempos em tempos. Ligeiramente de estatura, racialmente bom, bem falado e apresentando uma imagem social profissional, ele insistiu em me dar seu nome e endereço na esperança de se reunir em um momento posterior a fim de discutir assuntos em maior detalhe e profundidade. Não apenas uma ou duas coisas, mas tudo sobre esse cara me disse que ele não era de verdade. Ele tinha "agente" escrito em sua testa. Eu prontamente concordei em me encontrar.

Fiel à sua palavra, os contatos foram feitos e uma longa série de reuniões começou que não mudou em sua essência para os próximos dois anos. Ele tinha tudo bem coberto: ele estava na plateia naquele dia porque, através de uma filha que frequentava a escola, ele ouviu que eu ia aparecer. Ele era um "simpatizante" pronto e tinha todas as aparições e retornos corretos. Ele era alguns anos mais novo do que eu e por experiência de vários anos antes no mesmo condado de Ohio acho que eles sabiam que nunca conseguiriam que eu caísse por uma vida baixa racial. O problema era que, imediatamente depois de interromper os tratos e práticas da Direita

“normal”, comentei com um associado que, a partir de então, as autoridades enviariam um de seus palhaços, que seriam obrigados a fazê-lo acompanhados por uma banda de metal cheia. Pois não podia mais haver esperança de alguém infiltrar-se.

Esta foi uma circunstância tratada de uma maneira que não é aconselhável para a maioria tentar. Embora apenas uma pessoa estivesse trabalhando sob quaisquer ilusões - ELE, pensando que ele estava me aceitando - ele estava MUITO BOM no que ele achava que estava fazendo e, sem dúvida, poderia ter feito uma excelente quilometragem se tivesse atingido um grupo regular do Movimento. Ele era o sonho do conjunto de “estratégia de massa.” E ele era o tipo de qual o Comandante Rockwell falou quando ele provocaria o escritório do FBI em Washington, D.C., para lhe enviar mais. Os jantares gratuitos, brindes, contribuições em dinheiro e assinaturas, etc., que recebi durante o período de três anos, quando somados, teriam que ser formidáveis. Só vale a pena mencionar agora porque eles não foram capazes de me enforcar em nada. Caso contrário, garanto-lhe que nada disso vale a pena. Basicamente, queria descobrir o que eles queriam saber. Além disso, o suporte material não doeu. Era uma espécie de corda bamba.

Como você simplesmente não recebe suporte genuíno como esse, a questão é: o que faz um bom agente? Ele parece e age bem. Ele fala uma boa linha. Ele está pronto com o dinheiro. Ele está pronto com os bens e serviços. Ele quer ajudar, estar envolvido. Eu acho que neste ponto nós nos separamos da fase de construção de credibilidade e descemos para a infiltração propriamente dita. Ele fingiu saber um pouco, mas ele queria saber muito. Ele realmente queria saber sobre a conexão do Manson. Depois de alguns meses e em uma reunião em um restaurante onde eu tinha um amigo comigo, ele perguntou ao meu amigo, depois que eu me desculpei da mesa que tipos de armas eu tinha. E uma outra coisa única: como parte da construção de credibilidade e da intromissão, bons agentes trabalharão na vaidade e no ego da vítima pretendida. Me sinto muito honrado porque esse cara era um piloto licenciado e levou-me em muitos um agradável encontro no azul selvagem. Tudo isso só para impressionar pouco um velho como eu.

Talvez ele ou seus superiores tivessem começado a sentir que eu era um beco sem saída enquanto eu estava gastando dinheiro e tempo de alguém e fornecendo apenas o que poderia ser obtido da leitura das publicações do Movimento. De qualquer forma, ele desapareceu por um período de meses. Eu nunca tentei contatá-lo assim como eu nunca tinha me incomodado em verificar nele ou em qualquer uma de suas capas. Porque se importar? Eu tinha certeza de que ele era falso e hostil e jogou as coisas em conformidade em todos os momentos. Eu efetivamente não pude fazer mais nessa fase. Os detalhes eram detalhes e meus recursos para descobrir essas coisas não estavam nem a par com sua capacidade de ocultá-los.

Então, é claro, veio o começo de 1985 e a explosão na cena nacional da Ordem. Isso transformou mais de uma coisa nos assuntos do Movimento. De repente, ele estava de volta ao telefone querendo se reunir novamente. Ele estava fora na Flórida,

ele disse. Desta vez, ele queria conhecer os diferentes grupos e através de mim e do uso de aviões, viajar e conhecer os vários líderes. Ao mesmo tempo, ele começou a me propor esquemas de fazer dinheiro - envolvendo os aviões - que giravam em torno de pular linhas estatais para fins de evasão de impostos. Finalmente, em um esforço para conseguir algo pronto, ele organizou uma reunião entre eu e o homem para o qual ele supostamente iria voar. Basicamente, fui recebido por uma versão mais velha e mais afiada dele na pista, pilotando um avião com o dobro do tamanho de qualquer coisa que ele já tivesse trazido antes.

(Eles já tinham, obviamente, se desesperado por alguma vez me enganar em armas ilegais ou atos de violência). Como um prelúdio para isso, o cenário deles era incluir o meu primeiro agente em sua tentativa de ganhar pontos e garantir este lucrativo trabalho de voo com sua equipe chefe em potencial, agente dois. Ele me disse para dar-lhe um "grande aumento" para este novo cara quando ele estava longe de nós em um ponto. Como um relógio, o primeiro agente se retirou da mesa, deixando eu e o segundo sozinhos. E, como um relógio, o segundo agente me perguntou como eu conhecia o agente número um. A verdade é que eu o conheci por três anos. Alguém com certeza pensaria que uma pessoa conhece - ou acha que conhece - outra pessoa em um período de tempo como esse. Minha resposta apontada foi: "Não muito bem em tudo." Depois de um voo de volta agradável e sem retorno para casa, nos separamos com sorrisos, apertos de mão e ondas. Eu não vi ou ouvi falar de nenhum deles desde então.

Minha própria opinião? Como eu disse, essa reunião final foi claramente destinada a ser o começo firme ou o final de algo. E quem era o homem mais velho que pilotava o cruzador de cabine bimotora no céu? O superior direto do homem mais jovem, agente número um. Ele estava lá para me avaliar sozinho após o primeiro trabalho de três anos do trabalho de base. E minha resposta à pergunta dele era tudo o que ele precisava ouvir para saber o que seu jovem amigo não via.

[Vol. XV, # 4 - abril de 1986]

Skee Rooed

Enquanto ainda estava no céu com este par, meus pensamentos eram de uma situação em transformação. Agora estava sério. Enquanto ri para mim mesmo sobre o próprio pensamento de um espetáculo como este, eu sabia por experiência que uma planta não pode ser mais do que um informante, enquanto dois ou mais podem ser, e geralmente são, um arranjo. Eu sabia e finalmente reconheci para mim mesmo que eu teria que fazer o que eu estava brincando desde o primeiro contato pelo agente mais jovem. Eu teria que dar uma olhada neles.

Não tendo nenhuma razão concreta para acreditar que eles não tentariam prosseguir com o plano que me envolvia, telefonei para um advogado cujo conhecimento eu havia feito enquanto ajudava na defesa de um caso de armadilha em 1979. Os homens envolvidos haviam sido infiltrados, estabelecidos e aprisionado primeiro (e significativamente por um período de três anos) por um agente e depois na fase crítica por vários e condenado em tribunal federal e cumpriu quatro anos em uma penitenciária federal por não ter feito NADA. Este advogado em particular - o mais aguçado e melhor que já presenciei, “Perry Mason” - eu sabia que tinha ficado profundamente envergonhado por ter perdido o caso para a acusação, apesar da esmagadora evidência de que a coisa toda havia sido concebida, projetada e instrumentada por agentes da POLICIA e apesar de uma defesa BRILHANTE. Além disso, tudo aconteceu antes de “Abscam” e certamente antes de DeLorean. Se tivesse acontecido depois, como eu disse a ele quando eu o contatei, ele certamente teria vencido. Além de tudo isso, o homem havia me impressionado com a rapidez e a minúcia com que ele havia descoberto o fundo do principal agente envolvido nesse caso de armadilha. Do zero absoluto a um esboço completo em cerca de vinte minutos da primeira vez que nos encontramos e eu lhe dei o nome da capa do agente e uma fotografia dele. Parece que este advogado tinha sido um homem do FBI antes de tomar a lei e desde a nossa última reunião, serviu como juiz municipal. E ele concordou em me ajudar agora sem hesitação e sem pagamento.

O misterioso agente curioso de encarceramento Gene Laws, em seu “avião particular.”

O que ele descobriu foi que o primeiro agente era um investigador particular licenciado no estado de Ohio, incluindo o nome da agência para a qual ele trabalhava. Além do fato de que ele havia se tornado testemunha do Estado com informações que ele recebera da defesa para coletar um caso de estupro no ano anterior. E assim minhas suspeitas foram confirmadas. O advogado também sentiu a situação séria o suficiente para justificar a contratação de um investigador particular de nós mesmos, a fim de saber por que eu estava sendo vigiado e exatamente quem estava pagando a conta como esta era uma empresa privada. Os serviços do advogado eram gratuitos, mas manter um investigador custaria quinhentos dólares para entrar. Naquele momento, com esse homem conhecendo a minha história, senti que minha bunda estava suficientemente coberta mesmo que os agentes fizessem um reaparecimento. Naturalmente, eu queria saber o que estava por trás disso tudo. Se eu fosse poupar e poupar, poderia ter conseguido chegar aos quinhentos, mas tive dois pensamentos posteriores: primeiro, dizer aos agentes para irem para o inferno e esquecer a coisa toda agora que a brincadeira acabou; segundo, uma vez que este caso envolvia o Movimento e eu estava apenas em uma posição de conflito, eu iria ao Movimento e pedir ajuda para dar uma volta no Sistema para uma mudança.

Esse último pensamento final decidi de longe foi o melhor caminho. Imediatamente excluí um apelo geral porque, por experiência própria, percebi o quão desanimadamente as coisas acabaram e isso era importante demais para ser discutido. Então, eu escolhi um punhado de líderes do Movimento para os quais apelar, significativamente o mesmo grupo que eu estava observando ao longo dos anos e colocando esperanças cada vez maiores, assim como as mesmas que o agente expressou o maior interesse em ajudá-lo a obter perto de. O Sistema e eu parecíamos estar percebendo as mesmas coisas e certamente, com tudo isso, esses homens tinham um interesse muito real e investido em cooperar comigo para não apenas proteger a todos nós, mas também conseguir uma vitória forte para o Movimento bem em uma grande demonstração de unidade de trabalho. Dividido entre esse grupo, a quantia em dólar exigida era praticamente insignificante.

Lembre-se, estes foram considerados pelo Sistema e por mim como os MELHORES, os mais eficazes, os mais perigosos para o Sistema e, portanto, os que mais merecem ser observados. E a resposta ao apelo urgente que saiu por correio certificado, com cópias da carta do advogado em anexo? ZERO. Depois de um tempo, recebi UMA resposta educada de um desses homens, e isso foi tudo. O resto escolheu IGNORAR completamente. E enquanto isso estava em andamento, todos lamentavam o dano fatal causado à Ordem por esses mesmos tipos de infiltrados. Agentes que estavam em operação ao mesmo tempo que Thomas Martinez [o homem que informou e depois testemunhou no tribunal contra membros da Ordem], etc., que estavam trabalhando em diferentes círculos do Movimento, os mesmos tipos que haviam enviado quem - sabe quantos outros vão para a prisão ou para a morte e que ainda estavam ATIVOS e ainda ao redor depois do clímax com a Ordem, fazendo o melhor para tentar entrar e destruir o que restou do Movimento para que ele não

produza ainda outros revolucionários organizados.

Em essência, eu tinha perguntado ao Movimento o mesmo tipo de pergunta que aquele agente sênior tinha me pedido naquela data final do almoço. A resposta foi dada e sem termos inconfundíveis.

Eu estava enojado, mas não surpreso. Eu sabia desde o começo que quando você está em algum tipo de problema, no que diz respeito ao "Movimento", você está simplesmente com o SKEE-ROOED! Em vinte anos de todos os tipos de problemas, eu sabia que não deveria pedir ajuda ao Movimento. Desta vez, poderia ter sido o pior congestionamento que eu já tive – e tinha todas as potencialidades. Mas, ao invés de cair em uma armadilha do Sistema, eu trabalhei as coisas para onde poderia ter sido uma ARMADILHA DO MOVIMENTO para o Sistema! Em vez de pedir ajuda por causa de uma bagunça, eu estava convidando a AJUDA para processar uma operação do tipo ofensiva. E você pode ter certeza, pelo resultado que eu tenho agradecido aos deuses que podem existir desde que não tinha sido um caso da minha bunda na funda!

Apenas certifique-se de que isso nunca aconteça com você.

[Vol. XV, # 4 - abril de 1986]

Obrigado - mas não obrigado... novamente

Como declarado alguns segmentos atrás, este ano vi a primeira vez que me senti obrigado a recusar ofertas para promover a exposição do Movimento. No mês passado eu mencionei o cancelamento dos compromissos de palestras, este mês é sobre uma abordagem direta pela imprensa aqui localmente para uma entrevista.

A última vez em que se tratou da imprensa, foi por causa de uma personalidade proeminente do movimento conhecida internacionalmente. Como todos nós éramos "publicitários", então tanto por inclinação quanto por profissão, telefonava para a redação do jornal local e os informava de sua presença na cidade. "E daí?" foi a resposta que recebi. Sendo esta uma cidade pequena de qualquer maneira e sendo uma pessoa que não esquece, quando John Hinckley atirou em Reagan e este papel tinha fotos de serviço de arame de um indivíduo que supostamente era Hinckley mas quem não era, eu não me incomodei dizendo uma palavra sobre isso.

(CX4-April 1)-HINCKLEY AT NAZI MEETING-John W. Hinckley, Jr., far right, charged in the shooting of President Reagan, stands with other members of the National Socialist Pary of America at national meeting and dedication of an office in St. Louis on March 11, 1978. (AP Laserphoto by John Wells)(CREDIT MANDADTORY) (chb/jlf40655str) 1981

Acima: Fotos correm no jornal Chillicothe após a tentativa de assassinato de Hinckley. O homem na foto não é Hinckley.

No ano passado, a Ordem Universal, o Chillicothe e o meu próprio nome apareceram em periódicos de circulação nacional. O jornal local - como mais tarde descobri - não captou nada e eu, de minha parte, não estava interessado em chamar a atenção deles.

Então, de repente em janeiro fui abordado à força, depois fui comido e jantado, na esperança de que não apenas concedesse a este jornal uma entrevista, mas também uma foto divulgada. Devo confessar que a velha tentação surgiu e, em um breve momento, decidi fazê-lo: a noite em que encontrara um inimigo meu em uma drogaria no centro da cidade e pensara que seria uma nova maneira de lembrá-lo e o resto apenas quem eles tinham feito um inimigo.

Mas dentro de vinte e quatro horas pensei melhor. Várias alegações pessoais das pessoas mais próximas a mim, além do meu melhor julgamento, finalmente me levaram a descartá-lo completamente. Quanto aos meus inimigos, tanto distantes quanto mais atuais, eu já os derrotara com sucesso na hora do desafio e confundira permanentemente seus planos. Eu sou um homem de vingança, mas também sou realista. Eu não vou me sacrificar por causa de qualquer medida punitiva, grande ou pequena. Como Manson perguntaria, “Você está pronto para morrer?” Porque se você não está disposto a morrer sobre este ou aquele problema em particular, então é melhor você deixar andar.

Além disso, isso estaria apenas soprando fumaça, servindo de aviso. E falando sério, acredito em não fazer nenhum dos dois. Vamos encarar essa história, qualquer história desse tipo, teria surgido como uma ameaça velada a esses idiotas estúpidos que não entendem nada. Hoje estou em melhor forma e posição e tenho mais “em” do que já tive como ativista da “estratégia de massa.” A história teria soprado mais que tudo e para quê? Então esses idiotas teriam algo para se gabar pelos próximos dez anos ou mais. (Eu digo “dez anos”, porque até hoje as pessoas me contam histórias de quando, em 1974 “os nazistas” tinham um estande na feira municipal. Eles não me conhecem como a pessoa que organizou o primeiro estande abertamente nazista do condado).

Eles mal conseguiam esconder sua chateação comigo no escritório de sua editora quando eu lhes disse que teria que recusar sua oferta generosa. O melhor que eles podiam fazer para tentar me irritar era me informar friamente que se algo me envolvesse nos serviços de telegramas não haveria nada que eu pudesse fazer para evitar que eles imprimissem no jornal. É verdade, até onde foi. Mas então eles tiveram perdi tudo o que havia passado no fio e ultimamente segui minha nova política de “correr em silêncio, correr a fundo.” A menos que eu esteja totalmente enganado, eles perderam a oportunidade.

Então, finalmente há uma consideração rápida e fugaz: tinha sido apenas uma questão de algumas semanas desde que para todos os propósitos práticos, fechei a porta do jogo de espionagem que alguém ou alguma agência tinha feito comigo por um período de três anos. A cronometragem e a insistência dos jornais eram um pouco altos demais para mim. Mas pegue ou deixe como quiser.

[Vol. XV, # 5 - maio de 1986]

Spooksville

A primeira vez que uma criança experimenta boxe no ringue, uma das primeiras coisas que seu instrutor lhe dirá é: “Espere ser atingido.” E não bateu levemente, mas

derrotou tão forte quanto seu oponente - da mesma forma que determinado NÃO ser atingido e vencer o combate ele mesmo - consegue. Mas acertar ele será até que ele domine a arte gradualmente. Se ele é muito fraco de coração, ele vai fugir do ringue de uma só vez. Se ele é muito inepto, ele terá seus cérebros espancados. Mas se ele é um espécime saudável e normal, então a máxima de Nietzsche prevalecerá em seu caso. Ele sentirá os golpes quando aterrissar, mas aprenderá que os golpes devem ser repelidos. Ele aprenderá a não "liderar com o queixo" apenas para impressionar qualquer um que ele possa "pegar." Acima de tudo, ele dominará a si mesmo e não se deixará "espantar" nem por seu oponente nem pela imagem do que poderia acontecer. Pois permitir-se ser "assombrado" é admitir a derrota antes que a luta real comece.

Quando o antagonismo leva ao conflito e mais especialmente quando um antagonista é um Sistema antigo, bem estabelecido e profundamente entrincheirado, enquanto o outro é um movimento revolucionário jovem e de peso pequeno, então a luta será fortemente unilateral durante muito tempo da sua duração. A enorme gordura corporal do Sistema absorverá o peso de nossos melhores golpes, enquanto qualquer golpe no Sistema, caso seja permitido que ele se conecte - pode nos mandar em nossos pés. No entanto, uma coisa: os golpes que sentimos no passado são realmente tão difíceis quanto podem ser sentidos, pois os ataques do Sistema, em sua maior parte, foram e devem permanecer no nível individual e pessoal. Atacar-nos como um movimento, como um partido, seria um grande erro estratégico para o sistema e eles sabem disso. Isso nos forneceria o fórum de massa que jamais poderíamos administrar para nós mesmos. Isso nos tornaria uma causa pública. Seria também um forte fator unificador e que eles não podem pagar. Eles continuarão a mantê-lo a um nível "criminoso", atacando-nos individualmente ou nos grupos menores, a fim de facilitar as escolhas e evitar um espetáculo político.

Sendo este o caso, então cabe ao Movimento aprender melhor COMO, QUANDO E ONDE apontar e entregar seus golpes. Nós temos liderado com nossos queixos nos últimos 20 anos e é hora de parar. A queda tomada por uma acusação de conspiração federal sem base não seria mais difícil do que aquela com uma base para isso. Uma viagem à penitenciária pela morte de meia dúzia de inimigos raciais não seria mais ou pior do que uma viagem pelas mortes de centenas. As consequências para o ferimento de um ou vários burocratas do Sistema são quase as mesmas que seriam para matá-los. No entanto, nada disso é o ponto real.

A primeira vez que algo dá errado, você pode culpar os outros. Na segunda vez que der errado, você só pode se culpar. Nunca cometa o mesmo erro duas vezes. Se você puder ajudar, nunca faça isso uma vez. A regra é que, uma vez queimado, duas vezes tímido. Significa apenas manter a mão fora do fogo, não ficar longe da cozinha. O sistema quer - depende da - INTIMIDAÇÃO. Eles contam com medo e divisão para manter um população cada vez mais alienada e mal-humorada submetida. Não fique "assustado", fique AFIADO! Levante-se e lute novamente com a experiência que você ganhou.

Minha maior experiência como jovem novato no ringue com o Sistema me colocou na casa de trabalho de Cincinnati por seis meses no início dos anos 70. (Em contraste, meu "golpe" levou menos de sessenta segundos). No entanto, o curso de hoje foi definido naquele bloco de células. Lembro-me de caminhar ao longo daquele quarteirão em meio a uma população meio negra e pensar comigo mesmo como seria esse cenário para acabar com um esforço político. Mas o fato é que o esforço anterior tinha levado até lá sem resultado e após o lançamento, poderia levar de novo, também sem resultado. E lembro-me, no momento seguinte, olhando para cima aquelas seis histórias de celas de prisão, naquela masmorra que datava da Guerra Civil em direção ao teto do lugar onde os pombos voavam livremente e sabendo naquele momento que saí de lá no ano seguinte eu começaria um novo curso. De mãos dadas com essa experiência maior havia muitos menores de natureza cotidiana - talvez o mais indicativo deles fosse o comentário feito por um prisioneiro negro enquanto nosso grupo estava sendo levado para uma "mudança radical" surpresa, "Eles não sabe que isso só nos força a nos tornar mais aguçados?"

Para a maioria da direita racialista tradicional, o sentimento de que a polícia tem olhos nas costas de suas cabeças deve ser superado. É verdade que temos hoje o que Tommasi corretamente viu como uma "Sociedade de Vigilância Eletrônica do Big Brother", mas eu diria que ainda não é onisciente ou onipresente (e a tecnologia tem o efeito de tornar os Porcos do Big Brother estragados e preguiçosos). O Big Brother até agora (e provavelmente sempre deve) dependeu em primeiro lugar de nossos próprios idiotas estúpidos e número dois, "Tio Toms" e outras espécies de idiotas balbuciantes na sociedade, pela eficácia de suas investigações, detecções, prisões e processos. E essas são algumas táticas antigas e podem ser combatidas de maneiras igualmente simples e antigas. Determinação, mais coragem e inteligência é igual a um Movimento Revolucionário eficaz e bem-sucedido.

[Vol. XI, nº 8 - agosto de 1982]

Mordendo a bala

Eu acabei de dizer que a sua primeira vez contra o Sistema do Big Brother - assim como a primeira vez que um novo boxer está no ringue - provavelmente não será um vencedor. De fato, nas primeiras várias vezes é provável que alguém fique sem planos. Lembramos que foi Nietzsche quem disse: "Aquilo que não me destrói só me fortalece", mas temos que incluir a cláusula tácita que diz, obviamente, se você der um duro golpe do Sistema ao ponto em que você são mais ou menos permanentemente encarcerados ou de outra forma seriamente prejudicados, você pode contar-se efetivamente de fora. Foi observado que a estrada para o palácio leva através das masmorras e o Comandante Rockwell mudou isso para ler que o caminho para a Casa Branca leva através das prisões. Também dissemos que o objetivo é entregar nossos

golpes e ainda evitar as prisões a todo custo. Nós dissemos que no caso de uma prisão, você não deve esperar receber qualquer misericórdia (e nem vamos mostrá-la no dia em que as mesas estiverem viradas). Nós vimos casos que demonstram que a perseguição do sistema pode e faz o sofredor mais forte e mais nítido como resultado. Eu mesmo a experimentei onde essas coisas podem proporcionar a oportunidade para um novo compromisso e um novo começo. Nós dissemos que quando chegar é o seu dever tomar como um homem.

A última coisa a discutir sobre este assunto é a decisão pessoal do que e quanto é aceitável. Robert Miles, em seu boletim informativo DA MONTANHA, recomendou NUNCA deixá-los colocá-lo em suas prisões. A prisão é uma das realidades mais difíceis. Quando se depara com a certeza ou a forte probabilidade de ir para a prisão, uma das decisões mais difíceis é se deve se submeter e esperar que você saia vivo e em uma peça ou se vai resistir, seja completamente secreto ou morrendo em um final ato de supremo desafio. Essas são as coisas que todo e qualquer revolucionário deve ter cuidadosamente resolvido em sua mente bem antes de tal situação chegar.

Os casos de James Earl Ray e Joseph Paul Franklin ilustram o que para mim seria totalmente inaceitável. Por outro lado, vemos Rudolf Hess e Charles Manson se comportando muito bem e admiravelmente, pois acreditam que o suicídio, sob condições de mero confinamento, não é masculino e é desonroso. Michael Pearch e Fred Cowan escolheram a morte1 em suas lutas armadas com a polícia, em vez de uma vida - e morte - em prisões infernais. Uma circunstância que faz com que a perspectiva de até mesmo confinamento mínimo pareça fora dos limites da consideração é o pensamento de prisão depois de não ter atingido um golpe suficientemente significativo no Inimigo primeiro. Em suma, a prisão como resultado do fracasso, como resultado da inação. Eu sei que não poderia tolerar a ideia por mim mesmo.

A marca de um verdadeiro movimento revolucionário é que seus membros fazem sua própria escolha como uma questão de curso apropriado, conforme o dever e as circunstâncias ditam. Evitam situações em que suas ações são regidas por estímulos aplicados pelo Sistema, como pressão e medo. Decisões apropriadas raramente são tomadas sob tais restrições súbitas e sempre inoportunas. O revolucionário se move PRIMEIRO. Decida qual será o seu curso com antecedência. Tenha seu plano bem estabelecido para que a possibilidade de prisão, encarceramento ou morte prematura seja reduzida ao mínimo. É uma realidade inescapável que o Secreto deve ser construído, o Exército Secreto e como qualquer estudante de guerra sabe, um exército de voluntários supera em muito um dos fugitivos. Como um fugitivo súbito, suas chances de se adaptar com sucesso e funcionar dentro de um ambiente secreto são tremendamente reduzidas. Como voluntário, você primeiro prepara e depois escolhe a hora e o lugar.

Em revolução, o preço do fracasso geralmente é a morte. Então, faça o que fizer e o curso que escolher, não se venda barato. FAÇA VALER A PENA!

[Vol. XI, nº 8 - agosto de 1982]

1 Michael Pearch, morto em 1975 pela polícia em Wheaton, Maryland, após o disparo de vítimas negras em automóveis. Armado com armas e um facão, ele foi referido por testemunhas oculares como um “atirador sorridente.”

Retire-se para a realidade

A conversa é grande sobre um Reduto Branco no Noroeste dos EUA, onde até hoje o FBI, etc., não se importa em se aventurar. A realidade disso está se tornando maior a cada dia, à medida que as coisas se deterioram e até mesmo esse local tranquilo em Ohio começa a perder cada vez mais credibilidade como um lugar para cavar e aguentar enquanto a tempestade se intensifica. Eu lembro a cada um de vocês o que foi dito antes: só porque podemos ser parte de um movimento em oposição a toda essa insanidade não significa que somos ou seremos magicamente imunes a qualquer coisa quando as coisas quebrarem com força total. Também foi dito que uma organização que não planeja seu futuro provavelmente não terá uma.

Aqueles que querem VIVER e possivelmente continuar mais tarde a ter um IMPACTO significativo no curso dos assuntos nacionais e mundiais terão de se afastar estrategicamente dos projetos grandiosos do que poderia ter sido e renunciar a todas as ilusões do que deveria ser. Pois existe apenas o que é e que para sempre permanece uma dura realidade.

[Vol. XII, nº 1 - janeiro de 1983]

Sobrevivência

No passado, falei sobre a falsidade da síndrome de “sobrevivência” como uma das mais recentes modas escapistas da direita. Mas a sobrevivência real não é brincadeira. Fatos nus da vida são levados em conta quando se fala em sobrevivência com seriedade. Onde você vai encontrar comida, água, abrigo, calor, medicamentos, armas e munições em um mundo em colapso? Se, por exemplo, a indústria de caminhões fechar - por qualquer razão - as cidades começarão a passar fome dentro de duas semanas. E, por outro exemplo, se os Porcos do Big Brother não puderem controlar tumultos e saques, esse número pode cair para dois dias. Você está localizado em uma cidade e depende de eletricidade centralizada, gás, água? Essas coisas estarão DESLIGADAS nas primeiras horas de um colapso geral. Quando falamos de sobrevivência real antes, começamos dizendo que a cidade não é lugar para estar, agora e especialmente depois.

Não está ficando mais fácil, mesmo nesses tempos “normais.” Mais uma vez, gradualismo no trabalho. Na maioria das noites, nesta época do ano, pode-se assistir à

notícia de como mais e mais famílias desempregadas e idosos não têm condições de aquecer suas casas. Existem os casos (ainda) isolados daqueles que congelam até a morte. Qual é a diferença entre uma emergência gradual e uma súbita? Só você é roubado da chance de reagir de forma adequada e eficaz. Encontrar hipotecas, aluguéis, comprar comida, etc. - é o mesmo agora para a maioria: uma luta cotidiana pela existência. E quanto mais a situação pode tolerar antes de passar da beira? Primária para a sobrevivência, a minha maneira de pensar, é que pelo menos no campo você tem uma CHANCE. Além disso, cabe a você como você se prepara para o dia em que o ponto sem retorno é alcançado. E, como eu disse antes, uma das coisas pelas quais o Movimento fez um trabalho louvável tem disponibilizado uma grande quantidade de literatura de sobrevivência muito boa. Compre! Leia-o! Use-o!

[Vol. XII, nº 1 - janeiro de 1983]

Antes que seja tarde

Não, isso não tem nada a ver com o relógio correndo da Raça Branca. Isto tem a ver com a sorte de se esgotar em cada membro do Movimento individualmente. Isso bate em casa. Quantos de vocês já foram presos... por alguma coisa? Quantos tiveram que lutar contra processos judiciais? Quantos lutaram nas ruas contra o Inimigo? Quantos foram feridos ou presos como resultado? Quantos passaram sem comida ou calor? Quantos viveram fugindo? Ou tente algo simples: quantos foram pessoalmente espalhados pela imprensa? Dada qualquer uma dessas coisas, o indivíduo médio iria quebrar e correr, venderia a sua própria avó, a fim de tentar escapar de seu próprio remédio. E, considerando qualquer uma dessas coisas, se as consequências não pudessem ser evitadas, o indivíduo mediano iria quebrar.

O Sistema Porco sabe disso e depende disso em seu funcionamento cotidiano. Pode-se dizer com toda a verdade que apenas os porcos podem ser governados por um sistema de porcos. Os membros e adeptos do Movimento adoram emprestar de Nietzsche sua famosa passagem: “Aquilo que não me destrói só me fortalece.” O problema com isso é que é muito grande um “SE.” O tipo de julgamento pessoal, um contra um, o tipo de choque repentino tão bem descrito pelo Comandante Rockwell em “Dessa Vez o Mundo” noventa e nove por cento das vezes FAZEM precisamente o que se pretende fazer: destruir qualquer resistência ou oposição. Esses suaves, flácidos - externos e internos – os porcos não podem aguentar; inferno, eles não podem nem pensar nisso!

Essa é uma das poucas coisas que me preocupam. Em mim, eles tentaram de tudo, exceto me matar, então parei de me preocupar há muito tempo. Mas eu me preocupo com o que pode acontecer quando e se uma ou uma combinação das coisas com as quais eu abri este segmento foi julgada contra uma seção ampla o suficiente do

Movimento de uma só vez. Certamente, uma separação do joio do trigo ocorreria, mas o que acontece se restarem apenas meia dúzia de grãos de trigo? Eu me preocupo porque tenho certeza de que o Movimento em geral NÃO ESTÁ pronto para precisamente essa mesma contingência. Será que homens suficientes seriam deixados após um súbito e duro ataque do Sistema para poder formar um movimento secreto eficaz para revidar? (Porque eu também estou certo de que nenhum movimento real será formado até depois que o Sistema tenha atingido).

Tudo o que posso dizer por mim mesmo é que tive sorte. Todas as minhas provações vieram uma de cada vez, bastante uniformemente espaçadas e eu consegui - se às vezes apenas - superar cada uma delas e ganhar força e autoconfiança delas. Mas eu me preocupo com o resto. Eu conheci e encontrei tão poucos tipos realmente "cuspidos no olho" em nossas fileiras que o pensamento dos efeitos posteriores da merda batendo no ventilador me assusta. E isso pode até tomar a forma de um colapso geral do sistema, em vez de um ataque do sistema que como eu disse no passado, seria punindo em nós como seria em qualquer outra pessoa. No entanto, é um colapso que devemos lutar e um ataque que devemos esperar. Fazer menos, esperar ou desejar menos é ser irreal.

Sobre o tema da irrealidade, seria totalmente irreal para mim dizer algo como: "Devemos ter treinamento para o nosso povo." Deve é a palavra mais trabalhada no vocabulário direitista e é sempre, sempre o precursor da inação. Dizer "nós devemos" significa que não temos e isso significa que devido ao nosso estado de organização do Mickey Mouse dolorosamente fracionado, não temos a capacidade. Essa é a realidade da situação. E assim será feito em testes de indivíduos; Dia do Julgamento, quando cada um vai ficar de pé ou cair sozinho. Aqueles que estão de pé podem ser capazes de juntar alguma coisa. Para o resto, suas preocupações estarão por toda parte. Isso é o que é conhecido como fazer da maneira mais difícil, em vez de aproveitar os tempos relativamente calmos que agora existem para treinar e endurecer, mas como disse o Comandante Rockwell, um covarde continuará se afastando de uma luta até que esteja literalmente empurrado até uma parede (ou penhasco). O que então?

E tudo o que posso dizer sobre os dias anteriores do Partido Nazista Americano, em oposição aqueles que pensam que foi uma "perda de tempo", é que eles forneceram algumas das melhores experiências e treinamentos possíveis para o nosso campo. Nós nos sentávamos nesses dias durante os anos sessenta e ríamos sobre como diríamos aos nossos netos: "Eu era nazista quando era difícil ser nazista." Dificilmente. Nós éramos nazistas quando era fácil ser nazistas, mas por causa disso, temos uma chance melhor do que a maioria de viver os tempos realmente difíceis que estão por vir. Ao Comandante Rockwell, faço uma saudação por sua inestimável liderança. Para todos os recém-chegados, eu digo que sinto muito que os sucessores de Rockwell não tenham pressionado todos os nervos como ele para manter a pressão, mesmo quando parece inútil fazê-lo. Para eles, o melhor que posso dizer é entrar e começar a nadar com dificuldade agora. Se você esperar até o navio afundar, você provavelmente irá se afogar.

[Vol. XII, nº 12 - dezembro de 1983]

De porcos e profissionais

"A única coisa menor que negros e judeus é a polícia que os protege." Assim falou Fred Cowan não muito antes de sair em sua própria chama de glória, escondido em um prédio cercado por policiais vindo em auxílio de alguns negros mortos e um chefe judeu aterrorizado que estava escondido debaixo de uma escrivaninha. Sua foi uma observação irônica, profundamente correta e que viverá ao longo do tempo, desde que essa revolução viva e seja lembrada.

Sabemos como o Comandante Rockwell oficialmente viu a polícia: com adoração quase bajuladora e completa deferência. Isso, por sua vez, foi um feito monumental de astúcia e autodisciplina revolucionárias. Foi a postura correta para esse tempo. Mas no final dos anos setenta, ficou claro até mesmo para o mais denso que a utilidade de manter uma postura amistosa e benigna em relação à aplicação da lei profissional havia sido superada. Eles, como os militares profissionais, tinham sua última chance de agir e a tinham estragado. Aqueles que, até então, não haviam se vendido, haviam sido eliminados, silenciados ou comprometidos. Tudo o que restou foram porcos ávidos e dispostos profissionais.

Já percebeu como apenas uma certa mentalidade se torna um policial ou um soldado profissional nesses tempos? Eu conheço vários que fizeram os dois. Eles podem ser comparados aos estoicos de Roma decadentes, não fosse por sua total falta de compreensão ou coragem moral. Eles são fanáticos por armas de fogo, os malucos da lei e da ordem e têm problemas para conseguir garotas. Eles são os reacionários mais perigosos e irredimíveis. Eles são os capangas contratados pelo Sistema, os Porcos do Sistema e embora o traço reacionário neles possa às vezes levá-los a simpatizar com algum de nosso programa, eles o venderão em um minuto em nome da lei impressa.

É relativamente bem conhecido que a taxa de suicídio entre os grupos profissionais é maior entre os policiais. Para ser franco, eles são valentões neuróticos, covardes e hipócritas, e qualquer comparação entre eles e a SS é suficiente para amordaçar qualquer nacional-socialista real, pois esses Porcos não são nem um pouco idealistas ou dedicados a qualquer causa, a não ser impor lei impressa, uma vez que é proferida por juízes tirânicos e políticos esgotados. O que mais, de que outra forma podemos considerá-los, exceto como uma faceta principal do Inimigo? O conservadorismo e o porquismo são os mesmos: ambos inimigos da revolução.

Desprovidos de ética e motivação reais, apenas duas coisas mantêm os Porcos no poder nesta terra: o clima e a atmosfera estabelecidos pela superabundância do "Tio Toms" que eu mencionei antes e a continuação da existência da economia. Apesar de

qualquer linha de sistemas de vigilância eletrônica do século 21, os Porcos NÃO PODEM FUNCIONAR menos os seus informantes. E se não fosse pela capacidade continuada do governo de pagar-lhes seus salários - entregues por rebanhos embaraçados de consumidores pagadores de impostos - eles rapidamente sairiam e aceitariam empregos mais adequado para eles, como bombeamento de gás ou algum outro trabalho honesto.

Podemos começar a derrotá-los agora, individualmente, simplesmente sendo SUPERIOR. O primeiro passo é parar de imaginar que eles têm olhos nas costas de suas cabeças ou que estão vendo tudo de alguma forma. Eles não estão, enquanto ficamos longe de conspirações estúpidas e outras situações comprometedoras... e ainda mais estúpido falar! O segundo passo é aprender os seus jogos de rotina bobos que eles jogam com todos os suspeitos e saber como rejeitá-los no momento em que são tentados. Isso é 90% de qualquer encontro com a polícia. Terceiro, é disciplinar-nos para resistir a eles mesmo diante de um desastre pessoal total para que nós mesmos e a revolução como um todo não sejamos mais enfraquecidos ou desacreditados.

Seu poder será gradualmente revertido e destruído pela crescente falta de fé e interesse por parte do público, bem como por nossa própria oposição sólida. Táticas ofensivas contra eles são totalmente injustificadas e desnecessárias agora e por muito tempo no futuro. Uma vez sob grave ataque por eles, é claro, considere-se um indivíduo marcado e continue matando o maior número possível deles.

[Vol. XIII, nº 4 - abril de 1984]

Nazi-lover slays five, kills self

NEW ROCHELLE, N.Y. (AP) — An Army-trained sharpshooter steeped in the Nazi philosophy of Adolf Hitler shot himself to death last night after taking over the warehouse where he worked and killing five persons, including a policeman.

The climax to a day-long siege came about 6 p.m., when Frederick W. Cowan, 34, a six-foot, 250-pound body building enthusiast, was found with a bullet in his brain from his own handgun.

A law enforcement assault team found the body as it closed in on Cowan's second-floor stronghold in the Neptune Worldwide Moving Co. warehouse on the outskirts of this Westchester County community just north of New York City.

The last shot attributed to Cowan was heard about 2:30 p.m. No other shots were heard, indicating that Cowan had taken his life before the assault team launched its bid to overpower him.

Five persons, including three other policemen, were wounded in the initial bursts of the M16 automatic rifle in Cowan's hands.

About two weeks ago, Cowan had been suspended from his warehouse job for an undisclosed reason. He was due to report back to work yesterday morning. He arrived shortly before 8 a.m., but with his gun blazing.

About 50 employes were due at the warehouse for that shift, but there was no immediate count of how many were inside when the shooting began.

Many of them remained inside at the mercy of Cowan, either as hostages or afraid to flee. But as the hours wore on, they left singly and in pairs to take their chances on reaching the safety of police lines.

Falling dead in the first onslaught inside the warehouse were Pariyaral Varghese of New Rochelle, a native of India; Joseph Hicks and James Green, both of nearby Mount Vernon, and a fourth man, not immediately identified.

New Rochelle police arrived quickly at the scene, an industrial area of small commercial firms, gasoline stations and garages. One of the first there was Patrolman Allan McLeod, . 29, brought down by Cowan's fire as he rushed toward the warehouse entrance.

His body lay there for several hours until police moving in behind a tank-like New York City armored personnel carrier managed to retrieve it.

Police were reinforced by FBI agents and by siege experts from the New York City police department. A two-square-block area was cordoned off as hundreds of curious persons flocked to scene.

FBI agents infiltrated the first floor of the warehouse without opposition and removed the four dead workers. Cowan had withdrawn to the greater security of the second floor.

At noon, Cowan telephoned for something to eat. The request was ignored.

Cowan's father, William, ailing following a heart attack; the gunman's mother, Dorothy, and his two brothers were called to the scene in a vain attempt to establish two-way communication with the trapped man.

"Pray for Freddie, he's gone crazy," Mrs. Cowan was overheard to tell a friend.

“Os porcos são seus amigos”

“Se houver problemas, chame um policial.” Se você acredita nisso, por favor fique longe de mim. Essa é uma mentalidade que precisa ser eliminada. Eu percebo que um segmento inteiro da população provavelmente terá que ser eliminado junto com ele, mas mesmo assim. O instinto criado artificialmente para confiar na polícia sempre que surgem circunstâncias extraordinárias abriu caminho para a síndrome do “Tio Tom” que mencionei com frequência no passado. De fato, sem essa confiança em um exército pago em azul para lidar com suas situações violentas e extra legais para você, tal síndrome do “Tio Tom” não poderia ter surgido. Para a pessoa média, o policial é o “Big Brother.” A coisa natural que eles fazem quando a ameaça de problemas aparece - ou até mesmo é sugerida - é ir correndo para os Porcos com a história. Porcos podem ser porcos, mas aqueles que têm caminhões com eles são, de fato, SUÍNOS.

O que foi cultivado ao longo do século passado neste país tem sido geração após geração de crianças mais ou menos adultas. Aqueles que podem realizar certos trabalhos são treinados para fazer e geralmente vivem dentro das Regras do Mestre, mas que não podem realmente se defender sozinhos quando se trata do básico da selva, a Lei da Natureza. Qualquer um sai da linha e é “Chame a polícia”; “Deixe a polícia lidar com isso.” E, por outro lado, eles sabem que se alguma vez saírem da linha, terão que lidar com a polícia. Esse é o limite mais externo de sua existência, seu pensamento e seu mundo. Nunca lhes ocorre: “E se a polícia não for mais do que uma ferramenta de um regime maligno e corrupto?”

Mesmo entre as crianças, no entanto, é o instinto animal (verdadeiro) persistente que onde há polícia, há problemas. As pessoas estão nervosas à vista dos policiais, seja na rua ou na estrada. Essa é a razão para todos os P.R. e slogans como “Os Policiais São Seus Amigos.” Funciona - até certo ponto - mas dentro disso está tudo o que é necessário para tornar sua regra completa. Eles podem não ter o calor e o afeto, mas têm medo e respeito. Quando tudo se resume a isso, os resultados são tudo o que conta e o resultado de tudo isso é que temos um Estado Policial do Big Brother.

Olhando para ele do ponto de vista objetivo e assumindo que no momento seu único trabalho é “combater o crime”, vamos analisar os fatos. Nas grandes cidades podemos até ter pena deles pelo lugar onde estão. Eles estão lutando duramente, mas estão lutando uma batalha perdida. Principalmente, eles lutam para manter seus empregos e por causa das aparências. Não se engane, regras de crime. Nas cidades menores, como essa, são boas para duas coisas: jovens punks e velhos bêbados. Os assassinatos não resolvidos e não relatados (isto é, relatados, mas não divulgados pela imprensa) são uma piada de mau gosto. Se você é assaltado ou assaltado ou vandalizado, você está sem sorte. Fora de sorte, isto é, se você depender da polícia e estiver disposto a deixar para lá. Aceita-se que se você for roubado pode esquecer de recuperar alguma propriedade sua mesmo que os culpados sejam apreendidos. O

conto - ridículo mas verdadeiro - sobre como lidar com você mesmo e, em seguida, chamar a polícia para que você tenha problemas maiores do que os trapaceiros é a realidade.

Em uma ou duas vezes que as pessoas - inconscientes da “aura” que rodeia este lugar - tentaram fazer da minha casa e daqueles que vivem nela vítimas do seu crime, ela foi tratada estritamente de uma forma “livre empresarial” mas com essa diferença revolucionária: a polícia nunca foi chamada em nenhum momento, antes ou depois. Nós vivemos seguros e vivemos livres. Não só isso, todo o vale aqui também o aprecia.

Talvez nem todos possam lidar com isso sozinhos. Eles, por definição, dependem dos outros para suas vidas. Não é uma posição invejável. E dependente de quem? Por aqui, é comumente aceito que se você precisar de um policial, ligue para a loja de donuts mais próxima. É uma farsa que as crianças e os idosos sejam “protegidos” em uma terra onde os piores selvagens que existiram em qualquer lugar da história - como “cidadãos” - são subsidiados pelo Sistema. Mas se a polícia não vale muito a pena fazer o trabalho que eles deveriam fazer, o que diabos é que os mantém ocupados e o que eles realmente pretendem?

Simplesmente, eles são a primeira linha de defesa do Big Brother. Onde o condicionamento e a lavagem cerebral podem falhar, onde a droga, o sexo, as “emoções” ficam aquém, onde o terrorismo monetário se mostra ineficaz e a pessoa pode sair das Regras do Mestre, é aí que o verdadeiro papel da polícia se torna claro e óbvio. O crime é universal, está em toda parte. É até aceito como um modo de vida. Revolução, contrariando as Regras do Mestre, no entanto, não é. É uma tarefa impossível - dentro de um contexto “civilizado” - combater o crime neste país, tendo as coisas ido tão longe quanto elas. Além disso, o elemento criminoso serve a um propósito definido no plano do Big Brother, um propósito que já discutimos anteriormente no SIEGE. A polícia está realmente lá para intervir quando o verdadeiramente extraordinário acontece. E o que é isso além de qualquer ato de revolução, qualquer ato de “desobediência civil”?

[Vol. XIII - abril de 1984]

Aprendendo a não foder

Pode ser interpretado como paranoico sair e dizer que a polícia está lá apenas para estragar tudo. Se você existe como um verdadeiro “rebanho” animal, você nunca poderá ter qualquer dificuldade com eles. Você pode viver sua existência em total indiferença. Mas mesmo esses tipos vivem com o risco sempre presente de que algum dia um lacaio do Big Brother possa decidir que é hora de cortar um do rebanho para um massacre improvisado. Talvez à beira do Rio Amazonas onde se sacrifica a piranha voraz. Isso não é existência para um homem branco real. Aqueles que decidirem NÃO

seguir as Regras do Mestre terão que ficar afiados - fisicamente e mentalmente - se quiserem sobreviver por muito tempo, mais cedo ou mais tarde, o Big Brother fixará suas visões em VOCÊ.

Lutas e desentendimentos com a polícia não precisam terminar em desastre para a causa e a vitória do sistema. Você deve esperar ter essas lutas com frequência e deve estar preparado para lidar com eles. Você pode viver pela Causa e lutar pela Causa de uma maneira totalmente legalista e quando você deve enfrentar a polícia, você pode fazê-lo com o completo conhecimento de que você está perfeitamente limpo. OU... você pode optar por fazer parte da raça sem lei e aprender a se tornar um ator vencedor do Oscar.

Meu próprio conjunto pessoal de moral - pelo menos os poucos valores morais que fixei e permaneço - não me permitirá advogar, de maneira geral, que alguém siga o caminho da completa anarquia. Eu não quero ver ninguém vitimado e me recuso a ter uma mão na vitimização. Como foi dito em um segmento anterior, eu me considero um dos indivíduos mais sortudos do mundo por ter conseguido resistir a tantas probabilidades por tanto tempo. Como os vikings, eu considero a sorte algo muito real e sagrado, quase como uma ciência. Nunca abuse ou isso irá destruir você. Quando, através de suas ações corretas, suas táticas arrojadas e ousadas, seu comportamento cavalheiresco, etc., a sorte escolhe sorrir para você, então você deve fazer a sua parte APRENDENDO e lucrando assim com cada experiência para que a Sorte não tenha para transportar bastante tal parte do encargo da próxima vez. Em vez de depender da sorte, você se tornará um parceiro.

Parte de dominar a autodisciplina é a capacidade de saber - com antecedência - o que é estúpido e o que não é, de modo a evitar qualquer coisa estúpida. (A propósito, é estúpido desmoronar quando enfrentam adversidades, grandes ou pequenas). Eu não defendo esse estilo de vida para todos, porque eu sei, eu tenho experimentado, como a maioria pode e vai desmoronar sob uma certa quantidade de estresse - uma quantidade ridiculamente baixa, devo acrescentar. Quando crianças, minha gangue e eu costumávamos entrar em todo tipo de problema no estilo das crianças. Alguns iriam quebrar no momento em que parecia que a rapaziada estava para cima. Outros iriam se escancarar apenas com o passar do tempo, mesmo quando nada acontecesse e pareceria que estávamos absolutamente livres. Alguns poderiam ser enganados, outros poderiam ter medo. Devo acreditar que mesmo quando criança, eu tinha uma boa compostura. Eu não era “incorrigível” - nesse contexto, descreve um típico punk. Vamos dizer que eu fui malditamente habilidoso e raramente pego. E quando pego, tive a arte do próximo passo, possivelmente um passo ainda mais importante - CORTE SUAS PERDAS.

VOCÊ SERÁ PEGO! Lembre-se disso, pois é um fato. Qualquer um que não seja um idiota completo pode esperar fugir com algumas coisas por algum tempo sem ser pego. É uma história antiga. Eles vão mantê-lo para cima e até que eles estendam em excesso, desenvolvam um padrão ou, de outra forma, se enganem. Atacar

violentamente o sistema e desastre pessoal geralmente segue. Quando criança, o rap pode ter sido pequeno, mas como revolucionário, o custo é vida e/ou liberdade. É melhor você saber como cortar suas perdas. Se Nixon soubesse disso, você nunca teria ouvido falar de Watergate.

Você deve esperar ser pego. Esta é uma luta contra um inimigo que está no poder em todos os lugares e você é um FORA-DA-LEI. A habilidade de ninguém e a sorte de ninguém podem esperar para sempre em todos os casos. O meu certamente não tem. No entanto, suponho que pode-se considerar a capacidade de reduzir as perdas como a capacidade de terminar o Jogo Um e começar o Jogo Dois para obter vantagem própria. Isso requer habilidade, sorte e julgamento por si próprio. É essa percepção, quando constantemente em mente que o levará a exercer extrema cautela, mesmo no meio do que os outros certamente chamariam de as mais ousadas e temerárias façanhas. Se você não for pego no ato de alguma coisa, então você geralmente terá grande espaço para manobrar mais tarde, se alguém pegar sua trilha. É aqui que você terá que provar seu estilo de jogo, porque será um jogo em que o único perdedor permanente e real poderá ser você!

Quando o termo “Porco” é usado, ele se aplica não apenas à polícia, mas a qualquer pessoa ou agência de autoridade dentro do Sistema. E o termo “crime” é a única frase que você pode esperar quando chega a hora de sentir a inquisição deles; aplica-se a qualquer ato - grande ou pequeno, violento ou “colarinho branco” - que saia das regras. Tanto pode ser resumido em tão poucas palavras e princípios básicos. “Desprogramar” o que o sistema ensinou é onde a maior dificuldade é encontrada. Tomar o controle sobre os pensamentos, reações e emoções de alguém compõe todo o resto. Além disso, a regra deve ser sempre, sempre agir sozinho ou nos menores números possíveis. A próxima é nunca falar antes, durante ou depois.

E “depois” significa PARA SEMPRE DEPOIS. A próxima é não deixar testemunhas e nenhuma evidência para aparecer mais tarde.

Todas estas precauções podem ser tomadas e ainda, eventualmente, você estará diante de detectives ou painéis de investigação. Você estará sob suspeita ou sob prisão eventualmente. Saber ou ter uma boa ideia da força do caso dos Porcos contra você é de importância crítica e você só pode realmente saber disso conhecendo a si mesmo e tendo consciência de todas as suas próprias ações. Nunca se esqueça do inacreditável número daqueles que são completamente inocentes, mas que são quebrados e ferrados por técnicas profissionais de interrogação, intimidação e talvez a armadilha mais perigosa de todas. Um blefe de alta pressão e, certamente, por “Os Porcos São Seus Amigos”, “Vamos Ajudar Você” e assim por diante. Isso é bastante difícil. Mas indo para enfrentar uma interrogação - uma experiência mais perigoso e desconfortável, eu lhe asseguro, sob quaisquer circunstâncias - quando se sabe que são culpados do que eles estão investigando ou acusando de é algo totalmente diferente.

Aqui é onde tudo se aproxima ou desmorona. Eu não recomendo tentar isso a menos que você saiba o que está fazendo. A palavra aqui é diplomacia arriscada. Você deve saber o quanto admitir, o que negar, onde ser vago. Você será solicitado a escrever sua história para comparação mais tarde. Você será solicitado a se submeter ao exame de polígrafo. Você será informado de que já está afundado. Você será insultado e ameaçado. Você estará sozinho e cercado por uma sala cheia de porcos. Às vezes, acontece que amigos, conhecidos e até mesmo a família podem ter traído você. Cenários do final da sua vida podem passar diante dos seus olhos. Por tudo isso, sua compostura nunca deve escorregar nem por uma fração de segundo. Neste exato momento, as coisas são mais críticas.

Será a hora mais longa da sua vida e você provavelmente poderá contar com muitos deles. Mas se você pode resistir ao melhor que a academia de polícia pode fazer naquela blitz inicial, então provavelmente você resistiu à tempestade. Uma longa guerra de nervos é preferível a uma breve guerra de violência. Se você se afastar desse encontro como um homem livre, então, na maioria das vezes, a coisa é reduzida a um tipo de jogo doente e grave de “Mickey Mouse.” Este é o concurso. A visão de um chorão fraco, tremendo, chorando, balbuciando como um idiota não é nenhuma competição.

Uma das principais coisas para manter sempre em mente é que a polícia não tem poderes mágicos; eles não são oniscientes. Eles dependem da sua tolice e da cooperação dos outros - informantes - para vencer suas batalhas. Se você os roubar, não cometendo erros típicos e idiotas e não se expondo a uma vulnerabilidade e traição desnecessárias, então você tem o direito de marchar para dentro de seu lar como o Senhor da Terra e seguir em frente com astúcia. A sensação de medo nunca vai deixar você, nem deveria. Está lá para te ajudar. Isso - não eles - é seu amigo. Ele fará o máximo para mantê-lo afiado e em seus dedos, alerta e super consciente do que está ao seu redor. Temperado pelo mais alto grau de autocontrole e autodisciplina, o medo ajudará a torná-lo uma formidável fera de rapina.

Talvez o único resultado adequado tenha sido fornecido por alguém que forneceu pouco mais em sua carreira no Movimento além deste comentário que parafraseei aqui: “Quando chegar a hora de você finalmente ganhar suas fichas, você sairá com uma sensação de profunda satisfação por ter sempre mantido uma das forças do Sistema Suíno.” Mantenha assim; viva assim.

[Vol. XIII, nº 4 - abril de 1984]

Lobos Solitários e Fios Vivos

“Não há coisas como situações desesperadas. Apenas homens desesperados.” - Adolf Hitler

“Esmagá-lo! Quebra-lo! Mata-lo!” - George Lincoln Rockwell

“... reze pela vitória e não pelo fim do massacre.” - Joseph Tommasi

“Pois o salário do pecado é a morte.” - Romanos 6:23

Obrigado senhor diretor!

No final de agosto, o L.A. Times publicou uma matéria com o título “Diretor do FBI Disparando Tiro na Jordânia” Um Ato Calculado.” Não é uma manchete sensacional a menos que acreditássemos que o tiroteio de Jordan foi algum tipo de “acidente”!

O mestre do eufemismo, o diretor do FBI William Webster, declarou ao Times que os dois casos que ele mais quer criticar são o tiroteio [de Vernon] na Jordânia e o assassinato do juiz federal John Wood no Texas em 1979. (Existe um significado para o dia 29 de maio? Porque o tiroteio de Wood e o tiroteio da Jordânia aconteceram naquele dia, com um ano de intervalo). Cito agora diretamente de Webster: “Esses casos, sem fazer um pedido de desculpas, são os mais difíceis. O assassino escolhe seu tempo e lugar. Fora das próprias balas e evidência de onde eles foram demitidos, não há praticamente nenhuma evidência forense e não houve testemunhas oculares. “

Esta é uma afirmação de prova do que foi dito no SIEGE - a ÚNICA coisa que pode acabar com crimes como este é FALAR! Então mamãe é a palavra!!

Rapidamente devemos cobrir dois aspectos secundários de ambos os casos: Jordan saiu do hospital sob seu próprio poder no início de setembro, convencido e arrogante como sempre. Espero que aqueles que atiraram nele não tenham a intenção de “assustá-lo” ou de lhe ensinar “lições.” Tenho certeza de que quem for responsável perceberá que a partir de agora vale apenas arriscar os tiros na cabeça.

E o promotor distrital dos EUA em San Antonio, Texas, comentou sobre o assassinato de Wood que isso equivalia a “guerra contra o sistema judicial americano.” BRAVO! O assassinato foi creditado aos narcotraficantes. Somos nós que devemos favorecer os grandes dopantes sobre os juízes federais? Quando foi a última vez que um camarada foi arruinado por um traficante? Vá para a FONTE, não o sintoma!

[Vol. IX, 46 - outubro de 1980]

Cowboys e Negros

Anos atrás, enquanto ainda era um novato pagador de dívidas, eu costumava ficar desanimado. Mas não mais - porque me ocorreu há algum tempo que a revolução com que sonhamos, falamos e escrevemos não vacilou nem falhou, pela simples razão de que ainda não começou. Vai começar - deve começar. Eu não me importo com o quanto a doença da democracia liberal tenha infectado nosso povo; a natureza humana permanece a mesma e subirá à superfície e se mostrará mais cedo ou mais tarde. Para que haja fumaça, tem que haver fogo em algum lugar. E você certamente tem que rastejar antes de poder andar, muito menos correr. Evidentemente, as coisas começam a acontecer e acontecem bem neste país. Quer acreditemos que os burocratas do Sistema que dizem que um "louco maníaco" está à solta ou se acreditamos que Jesse Jackson que jura que um pequeno grupo de radicais extremistas estão trabalhando, dificilmente importa. Permanece o fato de que ALGUÉM está começando a fazer o CERTO!!!

Os últimos trinta dias foram excelentes para notícias. O que começou como um fio de esperança se transformou em uma inundação positivamente eletrizante! No dia 26 de setembro, as manchetes começaram nesta nota otimista: "Assassinos Perseguem os Negros em Buffalo." Esse incidente envolveu o disparo de quatro negros que deixaram três mortos dentro de trinta e seis horas naquela cidade. O próximo item do Buffalo foi "Assassinatos Cruéis Causam Incêndios Maciços!" Foi assim relatado em 10 de outubro que mais dois negros não só foram mortos, mas tiveram seus corações cortados. Pelo que nos reunimos, a quarta vítima de tiros morreu e houve uma tentativa de estrangulamento que não foi bem sucedida contra ainda outro negro. A polícia de Buffalo reivindica quatro "desenhos compostos" de um suspeito ou suspeitos. O procurador distrital Edward Cosgrove fez esta declaração muito grávida: "Eu não posso imaginar uma situação mais grave e traumática ocorrendo em uma comunidade dos EUA." Bem, irmão, com certeza podemos.

Em 7 de outubro, foi relatado que um "principal suspeito" no tiroteio de Vernon Jordan havia sido identificado como um Joseph Franklin. Ao mesmo tempo, descobriu-se que Franklin era conhecido por aparecer em uniforme nazista dando a saudação de Hitler este boato fornecido por sua ex-esposa em Louisiana. Mas parece que Franklin é um verdadeiro homem viajante. Desejado pelo assassinato de dois "jovens" negros em Salt Lake City, Utah, enquanto a polícia em Cincinnati, Ohio, quer interrogá-lo (aposto!) Sobre a morte de mais dois "jovens" negros naquela cidade, então longe Franklin é creditado com dez assassinatos e é procurado em cinco estados. O melhor de tudo é o fato de que Franklin supostamente estava matando casais inter-raciais... os brancos podres junto com os negros. Bravo!!

Então, finalmente, há o negócio em Atlanta, na Geórgia, de quem quer que seja que acredita que o alvo adequado é a prole e não o adulto. No último relatório, em 11 de outubro, havia oito filhos negros mortos na área de Atlanta durante um período de quinze meses. Essas ocorrências são a coisa mais próxima, porém chegando ao que é realmente necessário neste país.

A matemática do terror

Imediatamente me lembro de Fred Cowan e todos aqueles primeiros heróis brancos que sacrificaram tudo e que morreram nas brilhantes e pré-madrugadas da verdadeira Revolução Americana que está prestes a surgir. (Eu quero dizer especificamente a revolução em oposição à Guerra da Independência no século XVIII e especificamente a guerra civil em vez da Guerra entre os Estados no século XIX). A diferença importante agora é que todos os assassinatos foram múltiplos e dois o sistema não tem suas mãos imundas em ninguém ainda. Esta é uma enorme diferença e explicita a linha divisória entre o incidente esporádico e a revolução. E é composto pelo fato de que é nacional e envolve um número de Patriotas Brancos, em vez de apenas um lutador solitário. Enquanto neste aspecto vamos pensar um pouco sobre o que o próximo passo lógico poderia ser abrir caminho para uma conflagração total e revolucionária nos Estados Unidos: desde tiroteios quase aleatórios e morte ou captura imediata dos assassinos, até assassinatos seletivos e consecutivos por pessoas do Movimento em diferentes partes do país simultaneamente, para...??? Nós já vimos o assassinato de dois vil, o Sistema se arrepia em San Francisco por Dan White. Se alguém me perguntasse sobre o que procurar (ou esperar) em seguida, eu diria a eles uma onda de matança ou “assassinatos” de burocratas do Sistema por homens armados que têm sua estratégia bem mapeada com antecedência e quase impossível de parar.

Mas como temos dito no NSLF, a revolução será um caso de ação e reação. Então, vamos olhar para algumas das reações a esses atos que mencionamos no segmento anterior. Como todo mundo que lê isso deve perceber e como todas as notícias da direita dependem para sua luta, os brancos têm sido “ofendidos” de formas semelhantes em uma taxa cada vez maior desde os negros foram soltos sobre esta sociedade. Mas ninguém se importa ou dá a mínima. Quando os negros experimentam este remédio, eis o que ocorre: de Buffalo, temos agora relatos de apedrejamentos e de tiros de negros em brancos e da mesma D.A. dizendo: “A tensão é tão espessa que você pode cortá-la com uma faca”; em Indiana, foi anunciada uma recompensa de US$ 60 mil pela pessoa que atirou na Jordânia; mas é em Atlanta, onde o calor está realmente ligado. Foi anunciado que literalmente centenas de pessoas vão se envolver em uma CASA PARA CASA procurando por alguém, alguma coisa, qualquer coisa que possa desvendar o caso dos filhos negros desaparecidos e/ou mortos.

Talvez a principal equação aqui seja que o Sistema realizou uma “conferência” de dois dias que incluiu a polícia literalmente de todo o país para discutir o que diabos fazer sobre um homem: Joseph Franklin. E se atualmente houvesse três, ou seis ou uma DÚZIA de outros “Joseph Franklins” trabalhando agora em todos os Estados Unidos? O que o sistema faria senão enlouquecer? Você deve entender que isso é algo completamente NOVO que eles nunca tiveram que enfrentar. Quando os brancos são mortos, ninguém levanta uma sobrancelha; quando os negros são mortos, há uma “caçadas a homem” e “conferências” em todo o país; agora, qual será o caso quando os burocratas e os judeus começarem a ser mortos? Pode desencadear pânico total. A matemática do terror é esta: eles não têm o poder - independentemente - de desencadear uma revolução. Sem indignação, nada da parte deles pode fazer isso. Portanto, a iniciativa deve ser apenas nossa, se alguma coisa acontecer. Não só isso, mas a vantagem também é nossa, se nós a aceitarmos! Um bom amigo do Movimento comentou apenas no outro dia que quando começar realmente a acontecer de uma só vez, teremos chegado ao ponto de “efetivamente.”

A Fúria Viking Berserker

Podemos resmungar e mistificar por que demorou tanto tempo para o Homem Branco começar a atacar seus inimigos mortais. Mas isso não vai adiantar nada. O que está acontecendo, ou começando a acontecer, será considerado algo que é um fenômeno biológico, histórico e mundial. Não está mantendo nenhum cronograma definido. É algo grande. É essa GUERRA RACIAL mundial que George Lincoln Rockwell profetizou há muito tempo. Como uma era do gelo ou a erupção de um vulcão, isso simplesmente acontece. É uma enorme “fúria viking berserker” prestes a explodir e consumir o inimigo em sangue. É um fenômeno natural - não político! Não há muito o que realmente podemos fazer a respeito, a não ser tentar o inferno com o fato de estar com ele, e não contra, ou mesmo neutro, o que significaria destruição. O único comentário que se pode fazer é que certamente está na hora!!

Apenas para que nenhum amigo ou inimigo possa tentar afirmar que sou um sensacionalista nu, devo contar esta história: Eu conhecia Joseph Franklin quando ele ainda estava sob seu nome original de James Vaughn. Nós nos conhecemos em Arlington, Virginia, na sede da NSWPP no início de 1969. Vaughn não era um cara popular na época. Ele foi amplamente desprezado por aqueles “intelectuais” do Movimento que eram discípulos da ortodoxia vigente do dia. Vaughn era de base e não “Torre de Marfim.” Lembro-me de suas histórias tarde da noite sobre sua esposa que ele perdeu, sobre sua avó alemã que lhe ensinou alemão fluente quando criança no Alabama, sobre como ele às vezes trabalhava como caminhoneiro e passava muitas vezes pela minha própria cidade natal aqui em Ohio.. Lembro-me principalmente da época em novembro de 1969, quando poucos decidiram colocar os Vermelhos de D.C. em estado de sítio durante sua orgia de traição maciça conhecida como a “moratória”

contra o esforço da guerra do Vietnã. Foi Vaughn - por causa de sua aparência não-fascista - que entrou sozinho na sede do prédio “New Mobe”, na Avenida Vermont e fez com que o local fosse evacuado três vezes usando bombas de gás sem ser capturado. Ninguém adivinhou que poderíamos estar lendo sobre ele onze anos depois dessa maneira. Que sua sorte aguente agora!

Uma diferença entre o NSLF de hoje e o NSLF dos anos 70 é que somos menos “especializados” do que o apertado bando de guerrilheiros urbanos de Joe Tommasi. No entanto, a afirmação de Joe de que os verdadeiros líderes são aqueles que o fazem é mais verdadeira agora do que nunca. Joe treinou especialistas que eram leais a ele pessoalmente. As ações desses homens eram altamente coordenadas, mas ainda mais altamente conspiratórias e clandestinas, com o correspondente fator de risco fantástico. E quando Joe morreu, o mesmo aconteceu com a ideia. Somos mais amplos, mais soltos e gerais. Nós lhes dizemos categoricamente que NUNCA se envolvam em conspiração. Franklin - ou Vaughn - não viu o que foi realizado! Nenhuma conspiração lá, apenas a greve de um raio. Os cafetões do sistema e a vigilância do Big Brother tornaram-se inúteis! Vaughn apenas fez isso! Nós venceremos quando nos tornarmos como nossos antigos deuses de trovão e relâmpago. Você não pode escapar do sistema. Mas também não pode qualquer número de fogos, escória ou qualquer coisa que resista ao ataque de guerreiros vikings frenéticos!

Tommasi disse para esquecer o poder político nesta estrutura do Sistema e se concentrar em ferir o próprio Inimigo. Mas até que a menos que o caos maciço esteja em curso, o Inimigo ainda está em posição de nos ferir de volta e isso é algo que não queremos. Portanto, o principal ingrediente para a revolução bem-sucedida é o desarranjo completo da ordem existente. No final, não queremos “ferir” o sistema, queremos matá-lo! E neste Joseph Franklin - ou James Vaughn - é um presente de Deus. Para aqueles que rejeitam a abordagem teológica, Vaughn e outros como ele devem ser considerados produtos de genes brancos indomáveis e invencíveis. E se você conhecesse Vaughn do jeito que eu o conhecia, você saberia que há MILHÕES a mais como ele lá fora, aguardando o momento deles.

Eles são o “Movimento”, pois somente eles estão se movendo! Se a revolução vindoura nos Estados Unidos um dia usar uma suástica, não será por causa de nossa visão de mundo ou de nosso dogma. Em vez disso, será porque conseguimos captar e incorporar o próprio espírito e consciência da revolução e dar-lhe forma e direção. Hitler não fez apenas os quatro milhões de homens da SA do nada; eles sempre estiveram por perto. Todos eles acabaram colocando braçadeiras porque Hitler e o Partido representavam o espírito da época, o Zeitgeist! Nós não podemos fazer o contrário.

Quando isso acontecer, quando tudo se soltar, eles se lembrarão das palavras de Rockwell e ouvirão grandes gritos de “Senhor, salve-nos da fúria dos homens do norte!”

[Vol. IX, nº 7 - nov. De 1980]

Um herói revolucionário americano

Para a mídia e as massas, ele é conhecido como Joseph Franklin, mas ele era conhecido por mim como James Vaughn. Ele foi condenado e sentenciado à prisão perpétua em Utah pelo assassinato de dois negros e dois traidores da raça branca. Não pode haver qualquer dúvida de que ele foi responsável por mais do que apenas aqueles, mas isso foi tudo o que o sistema aterrorizado e indignado poderia agarrar a ele. Sua história, como foi divulgada publicamente, durou exatamente um ano desde a época de sua prisão até o momento de sua sentença. Ele fez saber que ele era um de nós, ele nunca se curvou, ele disse a eles o que eles estavam em tribunal aberto e ele quase escapou no final. Que homem! Orem para que possamos cada um medir até ele um dia.

Mas como eu conhecia Vaughn em 1969 no que era o quartel-general do partido naquela época, não há dúvida de que ele teria sido eleito "menos provável que tenha sucesso como um "Direitista." Talvez isso fosse uma suposição justa, porque um direitista radical jamais teria recorrido a algo tão simples e tosco como ação direta contra o Inimigo. Lembro-me da noite em que uma das missões mais importantes do ano estava em perigo porque alguns dos homens escolhidos para sair se recusavam a ser acompanhados por Vaughn como parte da equipe que atacaria a sede do "New Mobe" em Washington, DC Fui forçado a telefonar para cada um deles individualmente e implorar e declarar-se, envergonhar e persuadir até que eu conseguisse que eles recuperassem o bom senso e cumprissem seu dever. Mais de uma vez eu estava ligado e tive que discar de volta. No final, enquanto o resto de nós providenciava a escolta e o apoio, foi Vaughn quem fez com que o local fosse evacuado e fechado. Por quê? Porque ele era o único entre nós que não parecia um "fascista" e que podia se mover facilmente entre os números do Inimigo e fazer o trabalho necessário sem ser detectado. E por que o resto, a princípio, recusou-se a estar no mesmo veículo de Vaughn como parte da mesma missão? Pela mesma razão: ele não "se encaixava" como membro do culto. Pelas mesmas razões, ele nunca poderia ter sido aceito como membro do partido por essas regras naqueles dias. E eles se perguntam por que a direita é impotente?!

Houve uma lição infernal sobre o que aconteceu naquela noite e até eu não entendi totalmente o seu significado. Eu parabenizo-me por ter colocado com sucesso o desempenho do dever sobre a preferência pessoal. Mas eu também teria sido um daqueles que concordaram em 1969 que seria "legal" que Vaughn tivesse um corte de cabelo regulamentar e um uniforme quadrado. Mas, dadas as circunstâncias "reais" do momento e a missão a ser empreendida, essas duas coisas teriam sido um fracasso. Eu aprendi desde então que não é como você joga o jogo que conta, é SE VOCÊ GANHA

OU PERDE! O Partido obteve uma grande vitória naquela noite em cima de grandes probabilidades e poderia ter continuado a esmagar o Inimigo e recrutar lutadores de combate e não tinha “regras e regulamentos” vencidos. Vaughn e dezenas de outros como ele ficaram rapidamente alienados por todo aquele lixo e partiram. No entanto, ele passou a fazer um respingo maior e responder por resultados mais sólidos do que qualquer um dos outros presentes na época.

Ele foi pego. Isso faz dele um fracasso? Valeu a pena para ele e para nós? Alguns chamam de “limiar da raiva”, outros chamam de “ponto de ruptura.”

Vimos isso acontecer nos casos de uma dezena de camaradas da última década nos EUA. O momento em que não se pode mais ficar de braços cruzados diante de incontáveis e incessantes ultrajes e quando se decide que a segurança pessoal e o conforto não têm mais nenhum significado real. Nesse momento, ele se torna um revolucionário. Ele vai no ataque. Ele se torna parte da primeira onda que deve existir se houver um segundo, terceiro ou quarto, independentemente do custo. Vaughn não foi mais longe, mas foi além da média. É notoriamente fácil matar indiscriminadamente na cidade grande. É menos fácil - muito menos fácil - matar politicamente e racialmente em qualquer lugar nesta terra doente e continuar por muito tempo. O calor estava ligado assim que Vernon Jordan foi baleado. A vida em fuga pode ser desesperadora e Vaughn foi reduzido a vender sangue por dinheiro para sobreviver. Foi quando ele cometeu seu erro e foi reconhecido pela tatuagem de “Grim Reaper” em seu antebraço por uma enfermeira que prontamente atirou nele, traindo-o para o Big Brother.

Daquele ponto e para os próximos doze meses, Vaughn foi intermitentemente coberto pela mídia e sempre foi levantado que ele havia matado dois casais inter-raciais que estavam correndo pela estrada. Seu julgamento sendo realizado em Salt Lake City, Utah, seria de esperar que seu júri fosse praticamente todo branco. No entanto, eles o condenaram por assassinato sabendo que ele poderia sacar a sentença de morte. Quantos júris “brancos” vi assim condenados? Foi dito que um povo merece tudo o que ele permite. Somente um doente permitiria o que prevalece hoje. Vaughn teria feito melhor sozinho se tivesse escolhido roubar dinheiro dos bancos em vez de vender seu sangue. (Pois, afinal, quando você já é procurado por dois assassinatos, o que diabos?) É discutível se ele fez a coisa certa ao se permitir ser capturado, pois ele poderia ter sido condenado a “morte por injeção”, uma verdadeira diabólica, caracteristicamente, que para o Big Brother significa eliminar os causadores de problemas. Como é, ele espera por nós. Nós o decepcionamos?

INDUSTRY CIRCULAR
DEPARTMENT OF THE TREASURY
Bureau of Alcohol, Tobacco and Firearms
Washington, D.C. 20226
Number 80-12 Date December 5, 1980

INFORMATION WANTED

JOSEPH PAUL FRANKLIN

To All Federal Firearm Licensees

The Bureau of Alcohol, Tobacco and Firearms is asking all firearms dealers as well as the general public to assist in locating firearms bought or sold by Joseph Paul Franklin, also known as James Clayton Vaughn, Jr. Franklin has been arrested on charges that he violated Federal civil rights laws and the Gun Control Act of 1968. He is suspected of involvement in a number of murders and shooting incidents throughout the United States, in which a variety of weapons were used.

Franklin: a record of violence

Precisamente qual onda irá
libertá-lo da prisão do Big Brother?

Eu não li uma única palavra em qualquer publicação da direita - nazista ou Klan sobre James Vaughn/Joseph Franklin, a favor ou contra. É como se ele se tornasse uma não pessoa. Pode-se então, seguramente, assumir que o chamado “Movimento” o deserdou ou não quer fazer parte dele. Mas, “jogando pelo seguro”, eles não “rejeitam” Vaughn, eles na verdade, DESCARTARAM-SE como sendo dignos de qualquer coisa, exceto o total esquecimento.

E essa insanidade e esse crime que eles cometeram pela enésima vez nos últimos anos. Eles se recusam a aprender. O significado real do excerto favorito do Comandante Rockwell e do Mein Kampf vem à mente neste momento: “Quando os corações humanos se rompem e as almas humanas se desesperam, os grandes vencedores de aflição e cuidado, de vergonha e miséria, de escravidão espiritual e coação física os desprezam do crepúsculo do passado e estender suas mãos eternas para os mortais desanimados. AI DO POVO QUE TEM VERGOHA DE AGARRA-LOS!

[Vol. X, # 11 - novembro de 1981]

Poder para quebrar o sistema

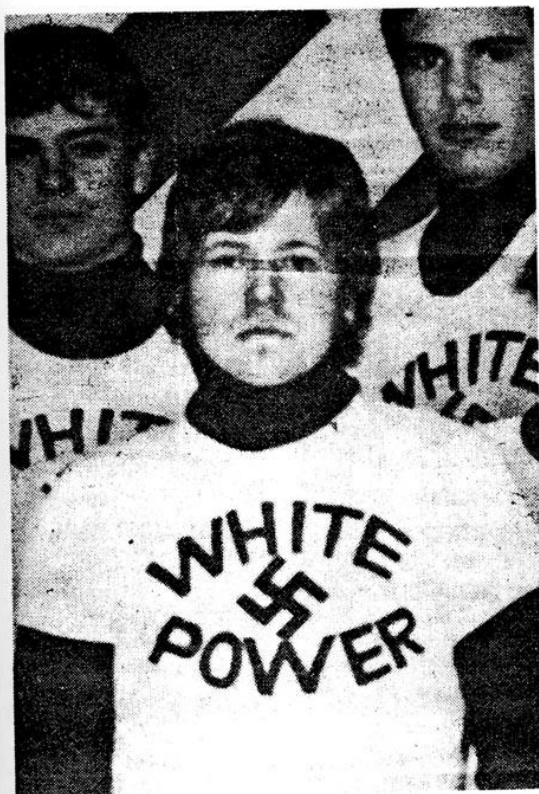
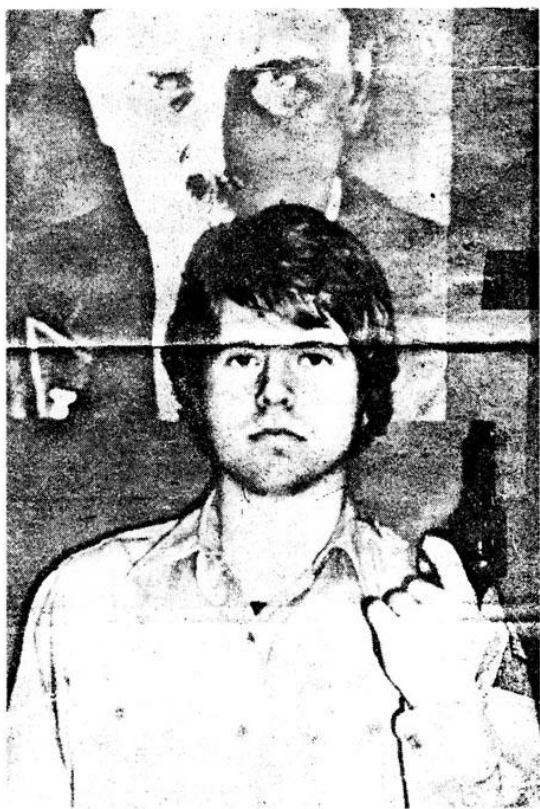
Nós não vamos discutir Atlanta para fazer isso seria tolo e perigoso neste momento. Mas uma coisa que ninguém parece estar pegando - ninguém fora do NSLF - é que uma ou pouquíssimas pessoas têm uma área inteira implorando ao Sistema por milhões de dólares em fundos adicionais para tentar capturar os criadores de alegria. Os suínos mais sujos entre os fantoches do Sistema estão encenando “concertos beneficentes” para arrecadar mais dinheiro. Outros furos de água metropolitanos em todo o país - que temem abertamente que eles sejam os próximos - estão coletando fundos urgentemente para pôr um fim a essa “desordem” não planejada, não monitorada e descontrolada. E se atualmente houvesse seis ou uma dúzia de “Atlantas”? O poder de quebrar o sistema existe.

[Vol. X, # 4 - abril de 1981]

Para atirar no presidente

Naquela tarde, atravessei a rua em busca de alguns refrescos e quando voltei, disseram-me que acabara de chegar ao rádio em que Ronald Reagan havia sido baleado. Minha resposta imediata foi a mesma de todos os outros com quem tive oportunidade de falar nas quarenta e oito horas seguintes: “Você deve estar me encrencando!” A próxima coisa que eu disse, apenas a meio caminho de brincadeira, foi que eu provavelmente telefonaria melhor para casa antes de voltar do trabalho hoje... só por precaução. Como se viu depois, eu não estava longe de estar certo. Fui informado perto da meia-noite de que o atirador havia sido associado aos nazistas. Com isso, o clima tornou-se muito expectante, mas muito, muito leve. Havíamos alguma coisa no dia seguinte, mas, como pelo menos sabíamos que não existia conspiração, achamos que o que quer que fosse significaria não mais que uma ruptura no tédio.

Mas naquela primeira tarde me perguntei quem no inferno atirou em Reagan e por quê. Então o nome de John Hinckley saiu, mas não conseguiu tocar nenhum sino familiar. Desde o início, eu esperava que se transformasse em um tipo de amor-perfeito escarificado, alarmado com o tema da mídia sobre o envolvimento de Reagan em El Salvador, tornando-se um segundo "Vietnã." Eu tinha visto muitos, muitos escritos na parede - literalmente - nos quartos dos homens, etc., no sentido de que Reagan era um "fascista" e se ele fosse eleito, "ele disse." Depois que Reagan ganhou a eleição, houve histórias como aquela sobre um certo grupo de KKK que se desfez porque sentiram que nós tínhamos sido "salvos." NUNCA pensei seriamente que um Direitista ou um nazista fosse atrás de Reagan.

Por quê? Porque eu esperava que a maioria de nossos funcionários estivesse mais bem informada e soubesse que a última vez que havia um presidente digno de ser filmado era Franklin D. Roosevelt. Matar Roosevelt provavelmente teria mudado o curso da história. Mas, em grande parte porque seu trabalho não foi encerrado a tempo, todos os presidentes americanos sucedidos não passaram de fantoches, homens de frente simples com mil substituições prontas e intercambiáveis à espreita em suas sombras. Burocratas sem rosto, marionetes do Big Brother.

Hinckley: O nazi que apertou o gatilho?

No entanto, para o assassino de jardim, fotografar o presidente é como tocar no Teatro do Palácio. Muito pouca importância real, mas grandes manchetes. Ronald Reagan e Jimmy Carter são na verdade co-iguais, com a única diferença sendo a

“imagem.” A imagem de Reagan é difícil de odiar enquanto Carter era muito fácil. Talvez aqueles com vontade de desperdiçar um presidente pensassem que Carter era muito infeliz para se preocupar. Eu não sei.

Mas por causa da imagem, eu teria considerado Reagan um alvo ruim para o assassinato da direita. Independentemente disso, hoje em dia tirar um presidente dos Estados Unidos não vai mudar nada, nem mesmo um pouco, porque não é aí que está o poder.

Ao discutir metas, podemos traçar um paralelo com Atlanta. Nós ainda não sabemos quem ou o que está no trabalho lá, mas podemos dizer que as massas de brancos iriam vê-lo mais favoravelmente se fossem grandes, negros bastardos se transformando em mortos, em vez de pequenos bastardos negros. Você e eu podemos saber que os pequenos crescem para os grandes, mas isso é irrelevante. No que diz respeito a relações públicas, você deve demitir crianças. Isso, claro, está sob configurações ideais. O cenário que temos atualmente é tão distante do ideal quanto se pode imaginar. Alguém que sabe o que está falando uma vez comentou em uma entrevista que “não importa quem tenha conseguido; só que alguém entendeu.” E eu posso ir mais longe e dizer que não importa quem está fazendo isso; só que alguém está fazendo isso em relação a Atlanta. Em comparação, assim como eu não escolheria idealmente as crianças para conseguir isso em Atlanta, tampouco escolheria Reagan como presidente. Mas é aí que o Big Brother e seu condicionamento de casa quente nos trouxeram. A situação é de fome para a ação, qualquer ação. E os mendigos não podem escolher.

Outro paralelo, por meio da Revolução Russa é que durante o curso de toda a fase de luta de sessenta anos, apenas um czar foi assassinado (Alexandre II, não Nicolau II que o obteve após a Revolução). Uma vez que seus esforços foram finalmente coroados com a vitória, como poder sobre o Estado, podemos dar uma lição. O objetivo não era resistir à imprensa, mas sim incapacitar o regime. A vida do Czar pode estar, teoricamente, em perigo constante mas foram os ministros do governo menos importantes que tiveram dificuldades. Por mais penetrante que fosse o Ochrana (Czarista FBI-CIA), ninguém no governo estava a salvo.

“400 Potenciais Assassinos”

Isso é o que a mídia diz que o sistema tem uma lista. Como descobrimos no dia seguinte à tentativa de assassinato, o Yours Truly está nessa lista. De alguma forma, a figura de quatrocentos parece incrivelmente pequena, considerando todas as coisas. Não ficamos surpresos ou ofendidos com isso, pois isso tende a confirmar o que foi exposto anteriormente em SIEGE: Big Brother NÃO está entendendo o que está acontecendo ao seu redor. Enquanto eles estiverem me observando tão perto - um escritor editorial maldito - que libera uma dúzia de outros para se mover. Se eles

consideram quatrocentos para ser “oficial”, bem e dândi. Mas seria melhor, se fosse considerado “eficaz” e revisar agora para ler “399.”

Sempre houve uma figura boa e redonda de milhares de malucos e nozes na esfera nazista, apenas nos EUA. Entre na Klan, etc., e a figura salta. Mas essa figura de quatrocentos “assassinos em potencial” deve levar todo mundo! Os Comunistas e até mesmo os esquisitos religiosos!! Ou eles têm um inferno de uma baixa estimativa de nós (o que não é provável devido à sua paranoia galopante) ou leva algum real credenciais sejam assim contadas. Há aqueles que agora clamam para saber: “O que é preciso para entrar nessa lista?” Deve ser algum tipo de honra. Eu proponho que realizemos reuniões do “Clube 400” para começar um ano após a revolução.

Se isso realmente significa alguma coisa - e eu seriamente questiono isso - ter assustado a burocracia ao ponto em que eles “listam” seu nome como um “assassino em potencial”, então como alguém que tem sido tão “listado” que eu quero dizer-lhe algo a esse respeito. Para muitas luas nós, como Movimento, nos arrastamos em nossas barrigas, primeiro como conservadores, depois como Alados da Direita, depois como nazistas e hoje como revolucionários. Nós trocamos de “culto” para “conspiração” e para “secreto” brevemente com Tommasi. No entanto, muitos de nós estão representados nessa lista de quatrocentos, não importa muito. Deixe-os manter suas “listas” para o que mais você pode esperar que eles façam? Se a fase difícil da luta aqui durar trinta anos, vinte e oito ou vinte e nove deles serão bem “secos”, assim como hoje e no passado. A revolução nascerá quando as dezenas de milhares que NÃO estiverem nessa lista agirem.

“Vagabundos Irresponsáveis”: O pai de mil baladas

De alguma forma, sempre que alguém cutuca um Fantoche do Sistema, a mídia que supostamente representa todos os lados de um problema, tem uma visão muito obscura desse cara ou garota. Isso nunca falha. Não importa se o Fantoche do Sistema é um esquerdista como o Kennedy ou se ele mantém uma imagem direitista como Wallace e em um grau muito menor, Reagan ou para esse assunto é supostamente um cidadão privado como Martin Luther King, a mídia faz de tudo para pintar o matador (ou mulher) como um “perdedor profissional” e um leproso social e moral. Na verdade, não é porque a mídia ama tanto a vítima (porque o Big Brother é um capataz mais desamoroso), mas sim porque a mídia - como a voz oficial do Sistema do Big Brother - NÃO PODE ESTAR com um individualismo tão acidentado como o direito à vítima. Aponte ação direta na sociedade “1984” super homogeneizada que eles estão construindo. Eles ficam todos desiludidos quando alguém contorna todo o seu “debate” fraudulento, “processo devido”, “reparação” e “freios e contrapesos.” Nesta cidade que é território republicano e rural eu não encontrei nenhuma verdadeira chateação pelo tiroteio. Houve relatos de salas de aula cheias de crianças entrando em

aplausos e torcendo com a palavra do tiroteio de Reagan. Naturalmente, os negros em todos os lugares estavam alegres. Mas a mídia ficou chocada sem sentido, mudou-se para lágrimas. A Dow Jones deu um mergulho. Como revolucionários, cada um de nós deveria ter ficado impassível de um jeito ou de outro. Observe como “assassinatos” são corretos, mas “assassinatos” estão fora. Isso porque, para se “assassinar”, pelo menos no jargão padrão aceito na época, é preciso estar entre os “no meio da multidão”, uma das grandes elites do Big Brother.

Então, por essas regras, se conseguirmos uma delas, somos “homicidas.” Se eles pegarem um de nós, eles são apenas “assassinos.” (Mas na maior parte do tempo eles reservam a morte para os seus próprios inseguros. Para nós, eles reservam a cadeia e o esquecimento - não estou reclamando). John Hinckley foi declarado um garoto ruim pela mídia não porque ele atirou em Ronald McDonald, mas porque ele saiu das regras do Mestre de uma forma que eles não podiam esconder. Novamente, eles não estão tão apaixonados por Reagan. Lembre-se de como eles se inclinaram para trás e fizeram a eleição parecer uma disputa nas pesquisas fraudulentas? Mas Reagan é para eles um bom menino que faz o que lhe é dito. O que eles temem é que aqueles com uma mente que saiam das regras do Mestre começarão a escolher seus alvos com menos alarde e mais EFETIVIDADE!

Você deve considerar que neste regime imundo, este sistema imundo e estabelecimento não há líderes reais. Ronald Reagan é um ator, literalmente! No final do seu mandato, ele provavelmente receberá e Oscar por sua performance. Você não pode esperar efetuar mudanças tirando atores e bonecos posando como “líderes.” É preciso um pequeno estudo para saber onde está o limiar da efetividade. Você encontrará nomes que você nunca ouviu antes. É tão fácil para eles anexar o rótulo de “noz” a qualquer um que vá atrás do presidente porque esse escritório é tão óbvio e generalizado. Mas quando funcionários obscuros, burocratas e puxadores de fios são pegos, isso confunde as pessoas e faz com que elas comecem a pensar e estudar. “Nozes” simplesmente não são tão meticulosas ou metódicas. Além disso, a segurança é muito mais frouxa, se não totalmente inexistente.

Mas um nome é tão bom quanto o outro. “Esquizofrênico” é um favorito para todos os fins deles. Não se pode esperar que o sistema atire em seus inimigos com rosas. Parece que em qualquer outra circunstância um “andarilho irresponsável” seria altamente romantizado. Quantos filmes doentios os judeus de Hollywood dedicaram aos “vagabundos irresponsáveis”? Deve ficar bem na fantasia do filme, mas na vida real - dinamite! O estabelecimento de Button-down rastejadores e conformistas raramente são encontrados para sair das regras do Mestre. Ser “irresponsável” e “derivar” significa ser difícil manter o controle sobre o Big Brother. Isso significa ser difícil de rastrear. Há apenas quatrocentos “vagabundos irresponsáveis” por aí? Eles podem ser ótimos em manter “listas”, mas são essencialmente os mesmos que lhe trouxeram Lincoln, Garfield, McKinley e Kennedy. Quem pode dizer quem será o próximo na “parada de sucessos”?

Depois do ocorrido

Big Brother está no seu melhor absoluto em um jogo de marcação. Até agora tem sido um jogo de marcação! Você é isso!” entre o Movimento e o Big Brother. Mas cada vez que um ou apenas alguns indivíduos tentam “marcar” o Big Brother - ou, mais frequentemente, um Negro ou algum outro dispensável - e depois tentar escapar para ir para casa e ligar o aparelho de TV, o Big Brother e sua Burocracia Eletrônica de Vigilância e a burocracia em movimento e o resultado torna-se uma conclusão precipitada. Se houvesse alguma conspiração para conseguir Reagan ou qualquer outra pessoa, nós estaríamos IDOS hoje! O escritório do Serviço Secreto de Columbus, Ohio, telefonou para cá na manhã seguinte ao incidente e queria “conversar.” Além disso, eles queriam saber se estaríamos dispostos a fazer um diálogo. Quando eles concordaram em comprar o café, eu concordei em conhecê-los no centro da cidade. Aparentemente, nem nós nem eles sabíamos muito mais sobre o porquê de estarmos lá do que o que havia sido relatado até agora pela mídia. O importante era que eles sabiam o suficiente sobre mim para saber que eu não tinha ligação com isso. Caso contrário, a imagem teria sido muito mais dramática. Estranho, na verdade, porque eles fariam uma viagem de cem milhas para nada.

Eles foram, “disse para dar uma olhada.” Claro que eu não precisava conhecê-los, mas queria saber o que eles queriam saber. Quando tudo terminava, eles não tinham mais do que poderiam ter conseguido do FBI ou da polícia local. Eles queriam amostras de caligrafia para o caso de eu ter alguma vez no passado ou no futuro escreveriam uma carta desagradável para a Casa Branca. (Eles estão obviamente interessados no imprudente). Eles queriam saber se eu usou alguma droga. (Eles estão preocupados com o contra revolucionário). Como se eu respondesse, eles queriam saber se eu possuía armas ilegais. (Eles estão preocupados com o imprudente, pois como eu perguntei a um dos dois agentes, “O que você pode fazer com uma arma ilegal que você não pode fazer com um agente legal?”) Eles perguntaram sobre explosivos. (Eu sempre suspeitei que a polícia de hoje estava preocupada principalmente com os direitos de propriedade). Eles perguntaram se nós tínhamos uma sede e eu lhes disse sim, que eles estavam nela. (Referindo-se ao café público em que estávamos). Finalmente, eles queriam saber se eu tinha problemas sexuais, problemas com álcool ou história mental. (Eles me confundiram com o corpo principal da Ala Direita. Mas, por uma questão de clareza, pedi-lhes que descrevessem ou delineassem algumas perversões ou problemas. Eles declinaram). Ao todo, negligenciaram perguntar qualquer coisa que pudesse pertencer a um revolucionário ou a um movimento comprometido com a revolução. Acho que bebi talvez três xícaras de café.

Entre no Spoiler

Se houvesse coisas como verdadeiros médiuns, eu gostaria muito de consultar o Comandante Rockwell sobre esse assunto. O que ele diria sobre o palhaço que foi meticulosamente preso e depois fez a declaração de que ele pretendia terminar o que Hinckley havia começado e matar Reagan para que “o país voltasse à esquerda”? Este tem que ser o acontecimento mais grávido desde o rescaldo do o assassinato de Kennedy. Naquela época, o comandante emitiu o relatório mais factual e surpreendente sobre o assassinato de sempre para bater o papel e ele fez isso dentro de trinta dias do incidente! Seu objetivo era que a conspiração do Big Brother - comunistas e capitalistas de mãos dadas - tivesse realmente gozado e quase explodido sua capa tentando esconder sua trilha. Naquela ocasião, os Vermelhos mataram um Presidente com a intenção de pendurá-lo à direita, tornando-se assim uma coisa fácil para nos levar à ilegalidade. Mas isso foi em 1963 e antes que o Big Brother decidisse dar um passo à frente e assumir completamente os controles; foi quando o governo ainda manteve a aparência de um “governo.” Em 1963, o único os revolucionários eram os vermelhos. Em 1963 ainda éramos todos conservadores. Um grande número de coisas mudou desde então.

Sabemos que Hinckley esteve com o Movimento em algum momento. (Eles agora estão tentando negar até mesmo isso, mas eu tenho fotos de Hinckley em uma reunião nazista). No Big Brother, isso significa que Hinckley era um “fascista” e um membro da “direita.” Em seguida, esse personagem, “Edward Richardson”, intervém e promete concluir o que Hinckley começou, identifica-se com a esquerda e usa frases do tipo “Big Brother” como “Poderes fascistas.” E ele faz tudo nos braços dos federais!

Link To Hinckley Checked In Second Reagan Threat

NEW YORK (AP) — Federal authorities were searching Wednesday for any possible connection between accused presidential assailant John W. Hinckley Jr. and a man arrested here with a loaded pistol who allegedly threatened to "bring to completion Hinckley's reality."

Officials said there was no evidence of any conspiracy between Hinckley, accused of wounding President Reagan and three other men last week, and Edward M. Richardson, who allegedly told officials who arrested him at a bus station Tuesday that he was on his way to Washington to kill Reagan or other high officials.

However, the *Daily News* quoted sources as saying the Secret Service was investigating reports the two may once have been roommates.

Richardson was arrested after authorities were tipped off by a maid who found a threatening note in a hotel room.

ACCORDING TO officials, there were similarities between Hinckley and Richardson:

- Richardson apparently shared Hinckley's affection for teen-age actress Jodie Foster.
- Richardson recently occupied a room in the same New Haven, Conn., hotel where Hinckley stayed earlier. The hotel was near the campus of Yale University, where Miss Foster is a student.
- Richardson spent several months living with his sisters in Lakewood, Colo., 20 miles from Hinckley's home in Evergreen. Hinckley later stayed in a motel three miles from Richardson's sisters' home in Lakewood.

RICHARDSON, 22, of the Philadelphia suburb of Drexel Hill, also allegedly told authorities he was responsible for recent phone calls and letters threatening Miss Foster — including a threat to blow up her dormitory unless Hinckley was released, said federal prosecutor John Martin.

Reagan May Be Hospitalized Another Week, Page A-2

The Secret Service and one of Richardson's sisters said there was no indication they had met.

Richardson checked in at the New Haven hotel and wrote the letter to Miss Foster after the Reagan shooting, authorities said.

Richardson was ordered held on $500,000 bond pending an April 17 hearing to determine if he will be moved to Connecticut to face a charge of threatening to kill the president. If convicted, he could be sent to prison for five years.

EDWARD MEYER, Richardson's attorney, described his client as "concerned about what happened."

After his arrest, Richardson told federal agents that if he were released on bail "he would go to Washington to kill the president," Martin told a federal magistrate at Richardson's arraignment.

If he could not get Reagan, Martin said, Richardson vowed to kill Secretary of State Alexander M. Haig Jr. and Sen. Jesse Helms, R-N.C.

A decision on whether Richardson would undergo a psychiatric examination was put off until later this week. Martin said Richardson told agents he had stabbed a man during a stint in the Air Force.

RICHARDSON, son of a retired mailman, was arrested at 1 p.m. at Port Authority Bus Terminal, 40 minutes after he arrived on a bus from New Haven, where he checked into a hotel Saturday. Police said he was about to board a bus to Philadelphia and was carrying a loaded .32-caliber revolver.

Police learned about Richardson after a woman cleaning the room he had occupied for several days in a New Haven hotel found a letter dated Tuesday in which Richardson allegedly promised to "bring to completion Hinckley's reality."

"Utimately Ronald Reagan will be shot to death, and this country turned to the 'Left,'" said the letter addressed to "The Fascist Powers."

The cleaning woman also found several .32-caliber bullets and magazine photographs of Reagan, one marked "Targeted for Death."

According to Paul Smith, Richardson had a brush with the Secret Service last fall. Smith, 20, of Drexel Hill, said he and Richardson were frisked by agents for no obvious reason when then-President Carter campaigned in nearby Lansdowne.

AP Photo

Edward Richardson

Eu acredito que Hinckley está bem e agiu em boa consciência.

A conexão de Jodie Foster poderia conter algum simbolismo pesado ou poderia ser mais uma em uma longa linha de casos históricos do que um homem fará pelo amor de uma mulher. Eu acredito que nós estabelecemos uma tendência que tem as forças do Big Brother muito preocupadas. Nós temos Greensboro; nós temos James Vaughn/Franklin; temos o homem 22 em Buffalo; até mesmo o que está acontecendo em Atlanta se encaixa. O Big Brother adora conversar, adora debate, adora traficantes de papel, mas é amedrontado até a morte pela AÇÃO! Ainda mais do que esse Big Brother é aterrorizado pelo tipo de ação com que as massas brancas podem se identificar!! Hinckley atirando em um presidente que os Vermelhos afirmam ser praticamente o irmão perdido há muito tempo de Adolf Hitler explode em sua

alegação falsa de que nós, os nazistas, estamos em conluio com o Sistema Capitalista! A destruição deste mito está atrasada!

Dê uma olhada no que eles fizeram com que Jack Ruby (Jacob Rubinstein) fizesse com o nome da "causa" quando as coisas pareciam estar saindo do controle. Matar seu colega, Oswald, significava o resto de sua vida, mas quando você trabalha para a B.B., ordens são ordens. (Graças a Deus pela segurança incrivelmente forte que eles estão mantendo Hinckley sob). Esse cara "Richardson" enfrenta um máximo de cinco anos para a ameaça de intenção de matar Reagan. Mas olhe o que eles estão tentando realizar com isso: eles estão tentando roubar o trovão de Hinckley! Eles estão tentando colocar os holofotes de volta na esquerda como a única fonte e a única esperança de revolução neste país. A nova tendência tem sido que os Vermelhos - como de costume - estão marchando, mas é a Direita que é impressionante! Eles não aguentam! Eles sabem melhor do que a maioria de que o clima está girando em direção à revolução e sabem que precisam se movimentar no momento culminante - como na Rússia - ou se tornar suas principais vítimas.

Outra peça de arquibancada desesperada do Big Brother não foi reconhecida.

Apesar de seu grande número, enormes financiamentos, verbas governamentais durante todo o caminho, etc., os Vermelhos perderam a iniciativa neste país? O próprio fato de eles estarem preocupados com a possibilidade é motivo de grande alegria. Como foi dito em um segmento anterior do SIEGE, uma vitória quase não consumada por muito tempo é, em última análise, PERDIDA! Eles agora temem que tenham estragado tudo?

Este é apenas um palpite da minha parte, mas acho que tem mérito. O comandante tinha pesquisadores que trabalhavam para ele. Eu não. Eu gostaria de saber a história exata desse personagem "Richardson" (se é esse o seu nome verdadeiro).

O que quer que venha a sair mais tarde, John Hinckley, o que ele provocou não é ruim para o trabalho de uma tarde.

[Vol. X, nº 5 - maio de 1981]

Morra Monstro, Morra!

Seja racialmente estrangeiro ou espiritualmente estrangeiro, geralmente assumimos que os agentes e representantes do Big Brother eram pelo menos mortais. Talvez essa suposição fosse fácil demais. Nós testemunhamos isso dramaticamente recentemente com a filmagem de um "Presidente" do Sistema e um "Secretário de Imprensa" do Sistema. Vimos isso mais cedo com um Negro - Vernon Jordan - além de

outras instâncias ligadas e desligadas. Jordan foi atingido com um rifle de grosso calibre, gravemente ferido, mas viveu para se recuperar e continuar cumprindo as ordens de seu Mestre. Foi com segurança depois que a mídia admitiu que o “Presidente” do Sistema estava muito próximo devido à perda de sangue. No entanto, ele também viveu. Mas a história que o “secretário de imprensa” burocrático teve seu cérebro estourado e ainda está fazendo uma “recuperação milagrosa” levou o bolo!

Talvez você não precise de cérebros para ser um burocrata do governo.

Os fãs de ficção científica vão se lembrar de um filme clássico dos anos 1950, intitulado “A Coisa do Espaço Exterior”, estrelado por James Arness no papel-título. A “Coisa” tinha uma aparência humanóide, mas a constituição de um vegetal que significava que não tinha pontos vitais. Os homens sob o comando cinematográfico do ator Kenneth Tobey usaram de tudo, desde pistolas a pistolas-metralhadoras a .45 até explosivos de alta potência, mas não conseguiram matar a “Coisa.” A questão é que cada homem corajoso que experimentou essas armas ineficazes foi sacrificado e perdido. No caso das balas de Hinckley, uma linha do jogo de tela poderia ser lida assim: “Mas, senhor, eu disparei 'Devastador' no filho da puta e ele continuou vindo!”

No final, eles mataram a “Coisa”, montando uma armadilha de alta voltagem que vaporizou o monstro. No cenário de uma base militar com todos os tipos de equipamentos e técnicos à mão, um método como a eletrocução pode ser possível. Mas não é assim em uma luta desesperada, contra a mais horrível e desumana de todos os monstros: o Big Brother. Certamente tiros do corpo, mesmo com rifles de alta potência, nunca são muito confiável. E eu fui informado que por causa dos avanços da medicina de hoje, se ele tivesse sido baleado hoje, Bobby Kennedy provavelmente teria sobrevivido.

Mas não se ele tivesse a cabeça explodida, vou apostar.

[Vol. X # 6, - junho de 1981]

Insanidade em massa quebrando a superfície

Os envenenamentos de Tylenol e a erupção de envenenamentos por “cópia de gato” que se seguiram foram a arma de abertura para a nova fase na corrida descendente que este país está seguindo. Quem fez isso e por que ainda não são conhecidos. Falando por mim mesmo, não é o tipo de coisa que uma pessoa do Movimento com um fundo Nacional Socialista faria. Mas devido à natureza aleatória de plantar remédios contaminados nas grandes cidades, o objetivo deve ter sido inspirar o terror e o pânico em geral. Por mais difícil que seja, não podemos discutir com ela.

Esse tipo de ação é apenas representativo de uma onda de ódio e frustração que não é fornecida como alívio ou saída racional. Olhando para ele com o olho de um revolucionário - um TOTAL revolucionário - parece que todos nós estamos sendo envenenados e atacados - e gradualmente - para grandes lucros por empresas e indústrias do estabelecimento e o único grande alvoroço sobre essas coisas do Tylenol é que eles terminaram independentemente, sem sanção ou regulamentação do sistema e, como aconteceu, em pequena escala. Assim como no segmento "Terrorista" que escrevi anteriormente, o Sistema é o principal envenenador de todos os tempos, assim como ele é o mestre terrorista. Mas, sendo de natureza covarde, sua mídia grita para o alto céu quando algum pobre indivíduo decide que chegou a hora de BATER DE VOLTA!

Jam convenceu que este foi apenas o início mais simples. Apenas nos vem de um ângulo diferente do que qualquer outra coisa antes. Independente de quão insignificante seja qualquer tentativa, sinto que é o sentimento que conta e o sentimento por trás desses envenenamentos Tylenol tenderia a apontar o caminho para acontecimentos como bombas plantadas em lugares públicos e funções, etc., e certamente em direção a um aumento em assassinatos.

Não o condene, pois é apenas uma reação aos crimes hediondos que foram cometidos - e continuam sendo cometidos - todos os dias pelo Sistema e pelo Estabelecimento. Pois quando todos os meios legais de "reparação" foram sistematicamente removidos, então o que resta? A parte bonita é que tudo é indetectável e incontrolável. Bem-vindo, mas, ao mesmo tempo, tome cuidado para observar seu próprio passo.

[Vol. XII, nº 1 - janeiro de 1983]

Para matar ou não matar

Não havia como minha mente treinada não ter reagido do mesmo jeito que as capas dos tablóides de papel que retratavam o querido negro Michael Jackson e o renegado esgotado "Brooke Shields." Houve apenas reacionário suficiente em mim para obter o meu sangue quente a essa visão. E imediatamente depois que o cérebro animal se acalmou e o intelecto humano recuperou a vantagem, comentei com minha companheira na pista de pagamento da loja que AQUI era um alvo mais valioso para alguns de meus companheiros que ultimamente se trancaram por matar algumas vidas baixas.

"Envie-lhes uma mensagem", como o velho George Corley Wallace costumava dizer. A mensagem afirmaria que ousar usar seu status de celebridade para estabelecer um exemplo para uma juventude branca totalmente impressionável

significaria a morte. Vamos enfrentá-lo, não há muitos que estão no topo que estão exibindo sua sujeira e sua perversão desta maneira, mesmo neste estágio avançado da decadência desta nação. Ainda seria uma tarefa relativamente fácil literalmente aterrorizá-los a não sair de seus buracos. Nosso querido e honrado camarada Joseph Franklin acrescentou à já extensa lista de créditos - e pelo próprio Sistema Suíno - as mortes de vários casais mais mestiços raciais e o ferimento crítico de Larry Flynt. Claro, o cru ainda se derrama nas ruas e na imprensa, mas Franklin era apenas um homem. E se uma dúzia ou mais tivesse seguido seu exemplo?

No momento em que estávamos saindo pela porta da loja, eu estava pensando em voz alta para o meu amigo que pegar um ônibus Greyhound para a Califórnia ou qualquer outro lugar e para levar um quarto de motel, alugar um carro, etc. a presa de uma pessoa - uma presa digna - de maneira eficaz exigiria cálculo frio absoluto, um espírito verdadeiramente disciplinado. Seria parte de um ato de revolução, não um crime passional, como foram muitos desses "assassinatos racistas" ultimamente. Crimes de paixão são facilmente detectados e têm um efeito mínimo na consciência pública. Os atos de revolução cientificamente calculados não são tão facilmente localizados e têm um efeito imenso na mente do público. Compare: uma sequência de "casais inter-raciais" não nomeados ou Michael Jackson e Brooke Shields. Quem poderia deixar de receber essa mensagem? Como eles poderiam negá-lo ou distorcer seu significado? Que tremendo efeito polarizador teria em todo o país - ou aversão ou adulação. As coisas que as guerras civis são feitas.

$5,000.00 REWARD

FOR THE 44 CALIBER RUGER CARBINE RIFLE USED IN THE MURDERS OF TWO CINCINNATI TEENAGERS 6/8/80. WEAPON MAY HAVE BEEN SOLD IN THIS AREA IN JUNE OR JULY OF 1980. PAYMENT MADE IMMEDIATELY UPON SURRENDER OF AUTHENTIC WEAPON. ALL CONTACTS STRICTLY CONFIDENTIAL.

CALL OR WRITE:
THE CINCINNATI POLICE DIVISION
HOMICIDE SQUAD ROOM 600C
222 E. CENTRAL PKWY.
CINCINNATI, OHIO 45202
(513) 352-3520

Simbolismo, quanto mais básico melhor, é a única coisa que pode penetrar na

mente das massas nessa sociedade de opinião de massa. E, nessa sociedade igualmente famosa, quanto maior o alvo, melhor. Esta é apenas uma causa e efeito elementar. Eu simplesmente digo que se esses camaradas vão sacrificar sua liberdade e vidas, faça isso da maneira mais eficaz possível!

Se incomoda? Naturalmente, se você for fazer isso, faça certo. Acredito firmemente que o suficiente disso, direcionado corretamente e dentro de um período de tempo curto o suficiente, forçaria a situação a sair da crise e a entrar em um estado de revolução. Existem aqueles que discordam e o autor dos magníficos Diários de Turner é um deles. Earl Turner e sua “Organização” descobriram, para seu espanto, depois de sacrifícios super-humanos (pelos padrões atuais) por seus membros fanáticos que o assassinato de funcionários do Sistema de super-heróis do Sistema de bola de aço e as táticas de general terrorismo projetado para mostrar à população que seus “deuses” não eram invulneráveis e que o Sistema Suíno não era todo-poderoso, não estava produzindo os resultados desejados. O Sistema estava encontrando amplas peças de reposição e quase o suficiente da população não estava obtendo a ideia e aderindo. Em vez disso, a “Organização” teve que mudar sua estratégia de matar líderes e celebridades do Sistema, para prejudicar o próprio Sistema, de fazê-lo desligar e, assim, forçar a população a cessar seu apoio a ela.

Uma terceira opção, é claro, é retirar totalmente de tudo e cavar o mais profundamente possível com a expectativa de sobreviver, uma vez que todo o resto tenha sido explodido e passado por cima.

Left:
Joseph Franklin (on right with glasses) photographed at the first NSWPP Congress 1969.
Below: Nazi mass murderer Frank Spisak (3rd from right with glasses).

Certamente, no entanto, nada vai impedir aqueles que chegam a um ponto no tempo em que já tiveram demais e apenas começam a filmar. O que temos que lutar é aumentar as instâncias daqueles que esperam seu tempo e vendem suas vidas a um grande custo para o Inimigo e com grande serviço à sua raça. Temos que nos treinar para sermos capazes de derrubar as funções do próprio Sistema, pois estamos em guerra contra um ocupante mais sujo de nossa terra. E, certamente, alguns de nós terão que desaparecer, cavar fundo e se preparar para ENFORCAR quando o inferno

absoluto finalmente se soltar. Uma combinação de todos esses níveis será necessária antes que a revolução possa começar na íntegra.

Decida seu curso correto agora. Prepare-se para que você possa fazer o máximo de justiça a si mesmo e à sua causa. Treine para que você maximize suas chances de sucesso e sobrevivência. Podemos bem pensar silenciosamente para nós mesmos quando confrontados com exemplos de desgraça e decadência nacional como Michael Jackson e Brooke Shields, "Ela pode levar esse crioulo para o inferno com ela!", Mas nós não deixamos isso para lá. Se você não vai ser o único a fazer algo sobre isso, então é melhor você ter planos em andamento para cumprir um dos outros chamados que a revolução exige.

[Vol. XIII, nº 4 - abril de 1984]

Revolução na realidade

Trecho do TRADIFICANTE SIMPLES DE CLEVELAND, 13 de setembro de 1982:

"O acusado de assassinato no campus do Estado de Cleveland, Frank C. Spisak Jr., entrou na sala de visitas do Centro de Justiça ontem. Em uma voz sem orgulho ou remorso, ele afirmou: 'Acho que meu objetivo era muito bom.'

"Ele era ativo em grupos da Supremacia Branca e obcecado por Adolf Hitler. Spisak usava Suásticas, tocava discos nazistas e colecionava centenas de livros nazistas." Quando eu tinha catorze anos, comecei a ler livros e coisas sobre nazistas", disse ele. A filosofia me atraiu nos recessos profundos da minha mente.

'Você é um cara muito confuso', Spisak foi dito. Ele balançou a cabeça: ''Agora eles estão me segurando em uma enfermaria psicótica. Eu não sei o que vai acontecer. Eles disseram que se eu não tiver nenhum problema, tudo ficará bem. '"

Trecho de uma carta de Spisak, datada de 25 de fevereiro de 1983:

"Eu tenho sido um estudante do nazismo americano e porque eu não apenas acreditei na justiça de nossa Causa, mas amei meu povo e odiei os inimigos vis que diariamente atacam nossas mulheres e idosos, eu me envolvi e me tornei uma vítima da guerra racial. Isso me dá uma grande sensação de satisfação, sabendo que eu caí com as minhas armas em punho e derrotei vários inimigos antes que eles me pegassem."

Trecho do TRAFICANTE SIMPLES DE CLEVELAND, 16 de julho de 1983:

"Frank C. Spisak foi considerado culpado ontem de assassinato agravado nos assassinatos de três pessoas na Universidade Estadual de Cleveland. Agora ele enfrenta a possibilidade de sua própria morte na cadeira elétrica.

“Spisak disse ao júri que ele estava lutando uma guerra contra negros e judeus e que ele não era um criminoso, mas um prisioneiro de guerra. A primeira vítima foi em 1 de fevereiro e a guerra terminou quando Spisak foi preso em 6 de setembro no espaço de rastreamento no porão da casa de um amigo.”

Trecho da carta de Spisak, datada de 17 de fevereiro de 1984:

“Eu não sei o que você ouviu ou leu sobre mim nos jornais de sua área, mas provavelmente eram todas mentiras. Os jornais de Cleveland disseram que eu sou um criminoso e um pervertido e um impostor e a pior pessoa na história de Cleveland. Eles disseram que ninguém merece morrer mais do que eu. Vindo dos judeus, eu levo esses insultos à minha integridade como elogios da mais alta honra, mas algumas pessoas em nosso Movimento estão aterrorizadas com toda a 'má publicidade' que eu tenho e estou fazendo. O melhor deles era correr cem quilômetros por hora na direção oposta a mim e dizer: “Não, não! Não nos conecte com Spisak!” É isso que os judeus querem. O nome da estratégia deles é chamado de Dividir e Conquistar. “

Trecho do TRAFICANTE SIMPLES DE CLEVELAND, 30 de junho de 1983:

“Shaughnessy disse ao painel que julgar alguém cuja filosofia era completamente estranha à deles, era um trabalho duro.” Parte do trabalho que você empreendeu vai ser o julgamento de uma mente doente e demente que vomita uma filosofia que ofenderá todos e cada um de vocês”, disse Shaughnessy.” Não se engane sobre isso, você ficará ofendido. “

Trecho da carta de Spisak, datada de 8 de março de 1984:

“Existem várias maneiras de considerar meu caso e situação. # 1 - Você pode aceitar a versão oficial de jornalismo dos judeus que eu sou uma espécie de louco, maluco, lunático, criminoso, pervertido, suíno, bandido, ladrão, cafetão, etc # 2 - Você pode me aceitar como um idealista equivocado e personalidade um pouco esquizofrênica que significava bem, mas no entanto, só fez o mal. # 3 - Você pode ver minhas ações e motivações como verdadeiramente revolucionárias e motivadas pelo mais puro idealismo e política do desespero.”

Trecho do Jornal de CLEVELAND, 26 de janeiro de 1984:

“Esse cara é louco, certo? Outro assassino lunático insultando o público com uma crença fingida em alguma filosofia hedionda, né? Afinal, o que mais podemos dizer sobre um homem que canta sobre matar três homens, então tenta entrar no elétrico e, em seguida, anuncia sua intenção de lutar sua sentença de morte por causa de sua família? “Frank Spisak, com todos os seus fraturados posar e sua louca exaltação do assassinato como uma Solução Final, perturba qualquer pensamento de uma execução simples e rápida da justiça.”

Trecho de uma carta de Spisak, datada de 17 de março de 1983:

“Só entre você e eu, acho que o nosso pessoal está 'no meio'. O Inimigo tem tantos de nós convencidos de que somos o pior inimigo de todos os outros que não podemos ficar juntos para um grande empurrão contra o poder real! Não há segredo: os brancos não conseguem se manter juntos há anos e os judeus continuam se certificando de que não o façamos. Os povos do movimento continuam se contando e tentando convencer o resto de que a imprensa é controlada e está nos alimentando com desinformação. Mas deixe algo parecido com o que aconteceu comigo acontecer com qualquer um de nós e todo o bando deles vai latindo e correndo na mesma direção que os Judeus, como um bando de cães na coleira, se eles pudessem ver a si mesmos e ao que eles estão fazendo.”

Revolução na realidade

Ninguém disse que seria bonito. Ninguém disse que seria fácil. Muito poucos imaginaram que seria “pelo livro” que é provavelmente o maior equívoco de todos. O movimento tem os fatos e teorias para baixo, mas sempre parece estar mal preso à realidade quando isso acontece. Muitas vezes - na maioria das vezes - a realidade, isto é, a PRÁTICA REAL DE ALGO, varia muito do ideal cuidadosamente pensado. Isso é a vida. Em revolução como em qualquer guerra, a realização real envolve principalmente ASSASSINATO e as consequências disso. Quanto mais cedo o Movimento aceitar tudo isso como apenas para o curso, quanto mais cedo as coisas começarem mais em nossa direção.

As citações acima não ilustram mais nada, nada menos do que um foco em uma instância de Revolução colocada em prática e o resultante - as consequências previsíveis. Não se pode esperar que seja de outra forma, não na bagunça insana que a sociedade americana há muito se tornou. Os trechos e os noticiários apresentados aqui podem ser um pouco incompletos, mas eles pintam com precisão a imagem como vista de lados opostos. A verdade real está em algum lugar no meio: o fato de que uma luta entre a vida e a morte deve irromper no sentido de que a morte vença por padrão.

[Vol. XIII, nº 5 - maio de 1984]

Um de nós

A maioria, senão todos, lembra-se da notícia que vazou no verão passado sobre os tiroteios em San Diego. Lembro-me de que estava no meu carro e ouvi a história primeiro pelo rádio do carro. A partir dos detalhes dados naquele momento pelo rádio, ficou claro que um homem havia feito o tiroteio, que vinte e um estavam mortos, que as mortes aconteceram em um McDonald's em San Diego e que o próprio assassino

também estava morto. Ele não declarou se o assassino era preto ou branco, não indicava a composição racial das vítimas (embora eu imaginasse na época que a maioria delas provavelmente era mexicana).

"Um pequeno incidente encorajador", eu disse ao meu companheiro na época. Independentemente de ser preto ou branco, alguém pelo menos tinha saído bem das regras do Mestre e mais poder para eles! E independentemente de quem ou o que possa ter compreendido os vinte e um mortos, este foi um dia de trabalho para "aumentar as contradições" e para afundar este navio apodrecido em vez de apenas abalá-lo. E que esse cenário deliciosamente poético... um McDonald's! Eu realmente não me atrevi a esperar que o assassino fosse branco ou que a maioria dos mortos tivesse sido de fato coloridos. Isso seria pedir muito, eu senti na época e não pensei mais nisso até que uma notícia de um jornal do sul da Califórnia chegou até mim em setembro.

Sunday, July 22, 1984 — The Blade-Tribune — 19

Mass murderer:
'Always very sad and very lonely'

By BILL CARDOSO

SAN DIEGO (UPI) — One day last winter, James Huberty nonchalantly approached a police officer in San Ysidro, the dusty, southernmost outpost of this sprawling city, and proclaimed himself a war criminal.

This, according to his wife, was about the time he began "hearing voices and seemed to be talking to people who were not there."

It was the time, in her words, when "he became obsessed with ideas about war."

And it spelled a frightful early warning system to what on July 18, 1984, would became a colossal mental breakdown and make Huberty the most nefarious name on America's rapidly lengthening roster of mass murderers.

After representing himself as a war criminal, this man who had never seen a moment of military combat climbed into the back seat of the police car and was driven away.

"I tried to follow in our car, but could not keep up," said Etna Huberty, his wife of 20 years.

So she returned to their apartment to await the call from the police.

"Instead, an hour or so later, my husband knocked at the door." He told his wife he had been taken to the federal building at the Tijuana border, interviewed, set free, and had walked two miles back to their Cottonwood Street apartment.

Six months later — too late for his victims — the police call came.

James Huberty had indiscriminantly sprayed at least 140 rounds of 9mm slugs at anything that moved inside or outside a McDonald's restaurant popular with Mexican visitors and American residents.

The night before, be told Etna be had been praying.

"He told me God was 10 feet tall and had a long, gray beard," she recalled. "He said something about Christ, like he's not as tall as you think be is, or something."

JAMES OLIVER HUBERTY
'Always talking about shooting'

On that same eve before he would slay 21 innocents, the Hubertys sat on a sofa in their $450 a month two-bedroom apartment and watched a television rerun of "The Pink Panther."

"He had been very, very nice — he even brought some muffins he had toasted," she said. After the movie, her husband sat in his favorite chair with his eyes closed.

"His mouth was going and his hand was moving. I didn't know whether to try to talk to him or take his arm and shake him — try to wake him up and say, 'Stop this and shape up.'"

Instead, Mrs. Huberty said, she left him there and went up to bed.

She poignantly characterized her troubled husband as, finally, "always very sad and very lonely."

And so, apparently, he was.

James Oliver Huberty was born Oct. 11, 1942, in Canton, Ohio, one of two children and the only son of Earl Vincent Huberty, a steel mill worker and part-time farmer, and his wife, Icel Evelyn, whose union was doomed to dissolve.

Young Jimmy, his sister, Ruth, and their parents were regular in their attendance at local United Methodist Churches.

"They were Bible-toters," said Gene Hofacre, an Ohio schoolmate who became a veterinarian in Yorba Linda. The assumption, according to Hofacre, was that Huberty would enter divinity school.

But Jimmy was, to others who knew him in the steel mill cities of Canton and Massillon and the nearby farming community of Mount Eaton, an unremarkable loner, a wallflower in horn-rimmed glasses who seldom had a thing to say.

"He just didn't participate much, other than maybe an interest in the Future Farmers of America," Hofacre remembered.

It came as something of a surprise to his peers when Huberty graduated in 1960 from Waynedale High School and entered, not divinity school, but embalming school.

He seemed to have found his place in life and graduated with honors from the Pittsburgh Institute of Mortuary Science in Pennsylvania. In 1964-65 he worked at three Canton funeral homes.

Huberty liked embalming and other technical aspects of his calling, said Don Williams, one of his employers, but his introverted personality caused him to fail in the vital task of dealing with the bereaved.

"He simply wasn't cut out for this profession," suggested Williams. "He acted like he just wanted to be left alone."

Huberty and Etna, a San Francisco native, married during his internship under Williams and in 1965 the Ohio Board of Embalmers and Funeral Directors issued him first a funeral director's license and later an em-

(Continued on Page 20)

20 — The Blade-Tribune — Sunday, July 22, 1984

Mass murderer: 'He talked about the end of the world' ...

(Continued from Page 19)

balmer's license.

By then, however, Huberty had decided to don welder's goggles and, after training at Lincoln Electric Welding School in Cleveland, went to work at Macombers Manufacturing Co. in Louisville, Ohio, in 1966.

Three years later he was back in Canton, a welder at Babcock and Wilcox, which made replacement parts for the steel industry.

There he earned seniority.

This good stretch lasted 13 years. Etna worked as an elementary school substitute teacher. They bought a house in Massillon, and their daughters, Zelia and Cassandra, now 14 and 10, were born. Huberty even finished college after 16 years of sporadic higher education and earned a sociology degree in 1976 from Malone College in Canton.

A next-door neighbor of that era, Vaughn Mohler, became wary of Huberty after an eerie incident. It seems one of Huberty's German shepherds scratched his master's car. "He took the dog out back and killed it," Mohler said. "Shot it right there."

"Huberty said, 'There, I took care of it,'" Mohler recalled. "And that's how he handled business."

Later, Mohler became disturbed by late-night thumping sounds emanating from his neighbor's two-story frame house. Huberty, Mohler eventually discovered, was taking target practice in his basement shooting range.

According to Massillon police, Huberty was charged in 1980 with being drunk and disorderly after a gas station incident. No fine was imposed but Huberty had to pay $46 in court costs.

Over the years, hundreds of complaints were logged against Huberty by Massillon police, mainly for his noisy and free-running German shepherds, noted officer Ron Davis.

Terry Kelly, who worked with him as a welder, remembered that Huberty was "always talking about shooting somebody." Kelly said Huberty was concerned with "survivalist" techniques and weaponry and believed nuclear war loomed.

"He talked about the end of the world," said Kelly. "He and his family were going to be the only ones left. He talked about going off into the woods."

The American Dream burst for Huberty in 1982. The welding plant closed and he joined the growing list of unemployed in the nation's manufacturing midsection.

"Utility rates soared," said his wife. "We were caught in a terrible squeeze."

Instead of going off into the woods, the family moved in the fall of 1983 to Tijuana, where Huberty believed they could live economically.

But the sale of their house last September, which they thought would bring a profit, resulted in what his wife said was a $69,000 loss.

"He did not fit into the Mexican community," his wife said. "He knew no Spanish. He felt lost, rejected and hopeless."

He called Tijuana police, who stopped him for speeding on his 1982 Honda motorcycle, "monkeys," she acknowledged, but said he was not simply a racist, despite his increasingly radical behavior and beliefs.

"If anything, he was a Nazi," she said. "He thought he was German but he wasn't. He acted like he was German."

Police said there was no sign of a racial motive in Huberty's act, although many of the victims were Mexicans and Mexican-Americans.

The move to Tijuana lasted but three months. Huberty did not like the litter or the congestion of the city, with a burgeoning population smaller only than Los Angeles and Vancouver, Canada, on the Pacific coast.

By the start of 1984 they were north of the border in the first of their two San Ysidro rented apartments.

"In his mind, everything in Ohio was done right and he could not adjust to the way things were done in California," Etna Huberty said. "I asked him if he wanted to go back to Ohio but he said, no, that there was nothing there but cold winters and high utility bills."

Huberty qualified for a federally funded security guard training program as a low income, unemployed applicant, and on April 12 was issued a permit by the Bureau of Collections and Investigative Services to carry a .38 caliber revolver or a .357 magnum on duty.

Huberty got a job guarding a condominium construction project but was fired July 10. "But that did not seem to worry him too much at the time," said his wife.

Which is when he started hearing the voices.

"Christ told him about something that happened when he was 9 years old," his wife said.

"He was standing in a street and there was a legionnaire on a horse," said Mrs. Huberty, recalling her husband's visions. "And a 15-year-old boy stabbed the horse and the legionnaire fell to the ground.

"And when he got up he had his sword drawn and grabbed three people and wanted to know if they knew who this boy was. And they told him, yes, and he gave them each a gold piece.

"The next day the legionnaire went to the boy's house and killed his parents with his sword. Then, he put the sword in the hands of the young boy who stabbed his horse and said, 'There, you've killed them.'"

A week later, after a family outing at the zoo, Huberty announced to his wife that he was "going hunting, hunting for humans."

Na ciência que se estabeleceu até agora na revolução mais convulsiva que este hemisfério já viu, poderia ter sido assumido que o próprio assassino era colorido. Nesse caso, o acontecimento ainda teria sido altamente positivo - mesmo que a maioria das vítimas fossem brancas - porque teria causado mais uma rachadura na falsa fachada da sociedade multi-racial do Big Brother progredindo em total harmonia ao longo da estrada para o inferno. O mundo saberia com certeza que ALGUÉM não estava nem um pouco feliz com isso! Se o assassino tivesse sido colorido e as vítimas

tivessem qualquer combinação de cores, o evento teria sido uma ocorrência para o curso no declínio e fim da estrutura deste Sistema. Uma pausa agradável no tédio do dia-a-dia, mas nada de extraordinário. Uma vez que o assassino era branco e as vítimas, principalmente não-brancas, ele deve permanecer como uma vitória impressionante e um marco em si simplesmente em virtude da falta de qualquer outra ação realmente revolucionária no momento.

Acontece que esse homem, Huberty, era um de nós. Apesar de nenhuma revelação de qualquer afiliação política formal (e quanto mais insignificante que está se tornando o tempo todo) e apesar de nenhuma "motivação racial óbvia" de acordo com a polícia, você e eu podemos dizer inequivocamente do que foi relatado que este homem foi definitivamente um de nós. Você pode ter certeza de que se houvesse uma conexão nazista ou Klan, a imprensa teria se apegado a ela para rebaixar tanto Huberty quanto qualquer grupo que ele pudesse ter pertencido (ie - "Veja que tipo de porca se junta a esses grupos" ou "Veja o que une um grupo como esse a uma pessoa"). Você pode ter certeza, por essa omissão, que não havia conexão direta com o Movimento. Ainda assim, ele era um de nós. Isto levanta as questões fundamentais do que é um Movimento e qual é O Movimento?

Você mesmo em seu lugar

Todos nós já consideramos isso e muitas vezes também. Todos nós temos os meios e a capacidade de fazê-lo e alguns de nós podem até ter planos definidos. Você pode ver a sua foto lá no lugar da Huberty e você pode ver um rascunho em miniatura - da mídia do Sistema Judaico - da sua vida no lugar dele? Eles estão indo em grande escala para "pegar" você no papel, apenas como uma questão de curso. Você ficaria tão bom quanto Huberty? A história de sua vida seria tão bem quanto a dele (apesar de toda a especulação e fabricação de lixo), eles deveriam ir atrás de você dessa maneira? Que sujeira real eles podem ver em você? Se estiver lá, eles vão encontrar.

Ainda assim, por favor note que ninguém - pelo menos não para o meu conhecimento - no Movimento mencionou Huberty e sua luta, favoravelmente ou desfavoravelmente. Por que não? É porque ele era um "maluco" e um "excêntrico"? Eles não sabem que a imprensa pode tornar a luz do dia a noite? Esse rosto não é o rosto de um abandonado ou defeituoso e sua pior tentativa de assassinato de caráter não revela nada profundo e obscuro sobre esse homem. Portanto, podemos seguramente assumir que ele era um exemplar ariano notável e um sólido branco americano. (No entanto, nunca esqueça que um tipo indescritível com uma mentalidade e persuasão de "massa" nunca pode ser um de nós, portanto nunca procure ou espere a perfeição). O Movimento não mencionou Huberty apesar de sua ação naquele dia distante superou todos os seus esforços combinados para o ano inteiro! O que isso indica? Existem DOIS Movimentos? Ou há apenas um movimento e uma sociedade de falsificadores impotentes? Lembre-se sempre que historicamente,

os movimentos são coisas naturais e orgânicas, completamente sintonizadas com os tempos, não importa o quão doente ou aparentemente sem esperança esses momentos possam parecer - e eles NUNCA são algo que se excita para diversão e lucro.

Mas pelo menos eu não vi nenhum deles xingando Huberty ou negando e desmentindo-o em voz alta. Eles têm sido bem conhecidos por esse tipo de comportamento vil e covarde no passado, sempre que alguém se encarregou de fazer o supremo sacrifício e sair não apenas das regras do Mestre, mas daquelas mesmas regras dos próprios fraudadores. Tanto quanto você ou eu estamos preocupados, dê uma olhada em si mesmo, como só você conhece a si mesmo e primeiro pergunte se você seria capaz de reunir coragem para agir dessa maneira, renunciar para sempre os confortos e prazeres que esta sociedade do Grande Irmão lhe proporciona e muito provavelmente, desistir de sua própria vida pela Causa em que você acredita. Em segundo lugar, pergunte a si mesmo o que eles diriam sobre você e sobre como sua família, amigos e de todos os seus “compatriotas” no Movimento reagiriam e lidariam com a situação na esteira de sua ação.

Se você é honesto consigo mesmo, você saberá que Huberty era um herói de primeira magnitude e além de qualquer reprovação. Nos dê mais homens assim e a vitória será garantida!

[Vol. XIII, nº 10 - outubro de 1984]

Vigilante

Houve várias perguntas a respeito de por que nenhuma menção até agora nesses boletins informativos sobre o vigilante do metrô de Nova York. Bem, eu estava apenas hesitante em usar o espaço em dizer o óbvio, como “hurrah” ou “é sobre o tempo.”

Mas além da reação e da frustração, houve algo no incidente que podemos usar ou aprender como revolucionários? Sim, houve. A experiência foi uma aplicação prática de uma das mais antigas teorias da direita a saber se você empurrar o homem branco com força suficiente, por tempo suficiente, eventualmente, ele atacará. Ainda mais interessante é que os judeus certamente tinham algo parecido no fundo de suas mentes quando produziram o filme intitulado “Desejo da Morte”, estrelado pelo judeu polonês Charles Bronson. Nós previmos isso e eles, por assim dizer, dramatizaram para todo o mundo ver. Mas esse filme foi produzido quase vinte anos atrás.

A ação do Sr. Goetz é motivo de esperança ou desespero? Quase duzentos milhões de brancos neste país, a maioria dos quais está comprimida em situações no estilo da cidade de Nova York, enfrentando o mesmo crime, terror e brutalização por toda uma geração, e então, eis que em 1985 um homem tira uma arma e atira alguns

negros. Muitos elogios, muitas maldições, muitos comentários e comparações com o filme. Mas isso é o "Repercussão Branca" que foi esperado depois de anos de intolerável provocação? Se assim for, parece que estamos em apuros.

Por direitos reais, negros, etc., deveriam estar mortos a uma taxa que tornaria impossível a contagem de corpos. A polícia ficaria confusa (e solidária) até um ponto em que a detecção seria uma piada. Os cavaleiros de todas as faixas receberiam a mensagem clara para escolher, ficar em silêncio ou morrer. Um despertar estaria em andamento e uma enorme emigração judaica começaria. E tudo isso seria desorganizado, não oficial, assim como o vigilante do metrô. Seria, de fato, relativamente indolor (para os brancos). Mas um homem em vinte ou trinta anos trazendo vida a uma das visões Keystone de direita para o futuro? Como interpretamos isso?

Por um lado, as previsões para o futuro ao falar de grandes crises sociais, como já disse, são um negócio altamente arriscado. Dois dos melhores - H.G. Wells e George Orwell - estavam errados a maior parte do tempo. Fica pior quando você fica ansioso demais. De fato, em geral, a maioria dos observadores mais aguerridos entre nós está quase completamente cega por estar envolvida em eventos em vez de se destacar deles. Vinte anos depois que pensávamos que deveria ter começado em larga escala, um homem em Nova York fez isso. Tem que ser tomado como um pequeno raio de esperança.

Sem dúvida, uma grande parte de ser estável e profissional sobre qualquer coisa não é estar com pressa. As crianças, você notará, estão sempre com muita pressa para receber qualquer ação promissora e divertida. Então tem sido com a direita. As crianças também se deixam levar por muitas decepções, como resultado direto de estarem excessivamente ansiosas com coisas que exigem tempero e preparação. Nunca ocorre a eles que talvez não está na mente de todos os outros estar focadas na mesma coisa que a deles. A maioria das pessoas é "séria" sobre coisas monótonas e mundanas, como ganhar a vida cotidiana, não fotografar negros nos metrôs. Eu fico ansioso também, mas esse pote está definitivamente em uma fervura lenta.

Se esse incidente de metrô tivesse ocorrido durante a vida do comandante Rockwell, por exemplo, teria sido muito mais sensacional, como um trovão. Eles fizeram sensacionalizá-lo na época, mas veja como ele está diminuindo agora. Está tão atrasado que é quase anti-climático. Na tentativa de descobrir incógnitas usando o que é conhecido, é quase certo que o curso de qualquer revolução neste país acontecerá exatamente desta mesma maneira... correndo no que parece ser um horário muito atrasado, mas na verdade, funcionando de acordo com a sua própria programação - a sua própria programação única na história.

[Vol. XIV, # 3 - março de 1985]

Estilhaços

A mídia do Sistema referiu-se às ações envolvendo os camaradas Mathews, Yarbrough e outros [isto é, "A Ordem"] como violência por parte dos "neonazistas."

Mas pelo que sei, não havia absolutamente nenhum afiliado nazista envolvido em nada disso. Esta é uma espiada interessante na mente da mídia e, portanto, do público. Também deve ser uma lição para alguns dos tipos mais retratados no Movimento. Como o Comandante Rockwell disse na década de 1960, se você é racialista e consciente do papel dos judeus e está disposto a discuti-lo, então eles vão te rotular como um "nazista", independentemente do que você possa se chamar de seu grupo... Você pode até mesmo tentar amaldiçoar os nazistas e eles ainda vão chamá-lo de "nazista." O Comandante disse que tomou o nome de "Partido Nazista Americano" por essa razão (embora saibamos que foi muito mais do que isso: ele era um nacional-socialista e um crente em Adolf Hitler).

Os homens envolvidos nas ações acima mencionadas nunca se representaram como nazistas, mas também não negaram ou denunciaram o papel histórico de Hitler ou o valor e a verdade do nacional-socialismo. Isso é bom. É como deveria ser. Talvez nós somos, afinal de contas, os "neonazistas" eles calos. Pois não somos, nenhum de nós, como o NSDAP original da Alemanha e nenhum de nós está funcionando com o programa do mesmo. Podemos jurar lealdade e podemos usar a suástica como nosso símbolo; podemos até usar o uniforme marrom. Mas é tudo muito superficial e realmente não nos leva mais perto de ser nacional-socialistas ao estilo de Hitler do que Mathews, Yarbrough ou qualquer tipo de KKK realmente bom e revolucionário, etc. Se isso soa confuso, não deveria. É a evolução no trabalho. E a boa notícia é que ela está trabalhando para nosso favor; está soldando um movimento juntos. Um movimento que não é nem um covarde direitista, nem ortodoxo, cultista nazista. Em vez disso, algo vivo e trabalhando no aqui e - agora. Algo que vai viver por si mesmo e crescer, algo que pode ganhar no final, aqui, neste lugar, neste tempo. Ainda não tem nome, mas é importante? O fato é que está aqui e o Sistema sabe disso. Alguns de nós sabem disso.

Com toda a formalidade, as organizações, as corporações, os "líderes" que não valem nada, os manifestos, os uniformes e títulos chamativos, etc., dos anos 60, tínhamos apenas UM verdadeiro líder - George Lincoln Rockwell – e uma vez que ele foi embora, não tivemos nenhum. Todos os simbolismos exteriores continuaram a persistir sob tipos menores e começaram a ameaçar a vida e o sucesso do próprio Movimento. Depois vieram os primeiros grandes fragmentos. Eu disse com bastante frequência que a situação na nação passou de conservadora a revolucionária durante os anos setenta. Foi por acaso que durante os anos setenta o período de maior fragmentação dentro do Movimento também ocorreu? Foi o Movimento tentando libertar-se e encontrar-se para poder manter sua nomeação com destino. Foi um

processo agonizante e destrutivo, mas veja o que foi desenvolvido. Nenhum partido nazista e ainda um partido nazista em todos os lugares e com dentes! E não pomposo, palhaços de chifre de lata para segurá-lo ou segurá-lo de volta!

Como o Comandante Rockwell que frequentemente e regularmente desmascara o simbolismo nazista em favor da unidade racialista, vê a Nova Direita Nova de hoje que louva abertamente Hitler e quem BATEU no Inimigo FORTEMENTE? Como Tommasi, que foi o primeiro a defender e praticar a coordenação de uma organização clandestina e aérea em relação ao Movimento racialista, vê a forma como a liderança das Nações Arias se manteve com esses HERÓIS... DEPOIS que eles se separaram do grupo legalista para poderem atacar o sistema? Parece, afinal, algo para ser otimista.

[Vol. XIV, # 5 - maio de 1985]

Se isso acontece

A notícia reproduzida mostra um conto atualizado que deriva do que originalmente começou com os camaradas Mathews e Yarbrough. Dê uma olhada no bloqueio da estrada. Isso é algum tipo de primeiro. Esta é a primeira vez que os malditos Porcos-do-Sistema não conseguiram eliminar um ataque de Movimento com um único golpe. É a primeira vez que tantas dezenas de pessoas estiveram envolvidas em algo aparentemente tão bem organizado que pelo menos foi tão pouco conhecido até que decidiu se tornar conhecido. Na maneira prescrita por Tommasi, “Nossas declarações mais eloquentes não serão feitas em tribunais, mas nas ruas da América Judaica-Capitalista.”

Muito se passou que foi impresso na mídia do sistema. Nada como isso aconteceu antes. O sistema está reagindo com vigor total, com toda a força de sua máquina de porco. Mas os homens da Ordem, como eles se chamam, ainda estão em desafio ou permanecendo em liberdade.

Roadblock

Missouri Highway Patrol trooper stops a car at a roadblock on a highway near Branson, Mo., Monday, after a trooper was killed and another wounded during a routine traffic inspection earlier in the day. The FBI said the assailant in the shootings may have been one of 23 people indicted in Seattle for involvement in a neo-Nazi group.

HIDEOUT BLASTED INTO RUBBLE

Neo-Nazi Robert Mathews died when FBI agents in a helicopter dropped flares into this hideout near Seattle, officials said yesterday. Mathews believed his "revolution" would overthrow the U.S.

'Revolutionary' killed

SEATTLE (UPI) — A neo-Nazi who believed he was leading a white supremacist "revolution" that would end in the violent overthrow of the U.S. government died in a fiery shootout at an island hideout, federal prosecutors said yesterday.

Robert Jay Mathews's heavily armed gang was pursuing "elimination of the 'Jewish influence' and other minority groups from American society to provide for the ascendancy of the 'Aryan race,'" documents filed in U.S. District Court said.

Authorities, meanwhile, pressed their search for three men said to be with Mathews just before the FBI sealed off scenic Whidbey Island Friday and laid seige to the area, arresting four people and cornering Mathews in a rented beach house in the Smuggler's Cove area.

At the end of a two-day standoff, Mathews, described as heavily armed, was believed to have been killed after an exchange of heavy-weapons fire with FBI agents when a helicopter dropped illumination flares into the house, sparking a fiery explosion that destroyed the wood structure.

Mathews' group was known as The Order, White American Bastion, and Bruder Schweigen (German for Silent Brotherhood) and adhered to a book called *Turner's Diaries*, published by "an extreme right-wing association on the East Coast known as the National Alliance, a criminal complaint said.

The book advocates takeover of American society by white males who begin their "revolution by first funding itself by robberies, counterfeiting and other crimes," the FBI complaint said.

Weapons were to be bought for use in "terrorist attacks against public officials and public offices, energy facilities, communication systems, newspaper offices, and TV and radio stations."

Só se pode dizer: "Deus os abençoe!" Eles foram e estão pagando o preço total que o Sistema exige dos rebeldes. Mas como eles se sentem agora - aqueles que ainda estão à solta? Eu tento me colocar em seu lugar e sinto que eles estão experimentando uma sensação de liberdade e alegria desconhecida para todos, mas aqueles que tomaram o grande mergulho na batalha. Estou ansioso por eles, mas sei que suas vidas estão nas melhores mãos: as deles. E acima de tudo neste assunto urgente está o conhecimento que todos nós sabemos que eles possuem do que o Sistema fez com o nosso e o seu Camarada Mathews e as decisões resultantes que eles tomaram em suas próprias mentes quanto ao seu curso imediato de ações no futuro.

Uma conclusão pode ser tirada com segurança: se uma revolução se desenvolve, acontece nesta terra, então ela começará exatamente dessa maneira e não de outra. Este pode não ser o único, mas é o mais próximo até agora. Os homens estão lá e estão aprendendo. Quando eles se tornaram implacáveis o suficiente, então começará.

[Vol. XIV, # 5 - maio de 1985]

Morra, Monstro, Morra!

Em meados de maio veio a notícia do ataque do Sistema contra um grupo de não-brancos e renegados brancos escondidos em um bairro miserável da Filadélfia. O grupo se chamava "MOVE" e além da composição racial dos envolvidos, as circunstâncias e detalhes eram impressionantemente semelhantes aos ataques do

Sistema de um mês ou mais atrás, só que desta vez direcionados contra um elemento do Movimento chamando a si mesmo. A ordem. (A única outra diferença principal que merecia destaque era a geografia envolvida: enquanto os brancos faziam sua posição no campo, os de cor faziam parte da metrópole).

MOVE members' latest actions finally too much for residents

Gannett News Service

PHILADELPHIA — While MOVE followers have been living in the Cobbs Creek-West Philadelphia neighborhood since 1981, their neighbors have become determined to oust them only in the past year.

The anger came after MOVE members used bullhorns mounted on the roof of the two-story rowhouse last summer to broadcast abusive language and propaganda for hours at a time.

It came after MOVE members built a crude kennel across the back alley for stray cats and dogs, boarded up the front windows with slats and began to erect a stockade-like structure on the roof.

Neighbors also have said three residents of the street were beaten after criticizing MOVE members. Those persons and others who said they were threatened were afraid to file charges out of fear of retribution, neighbors said.

TENSION HAS increased in the last month as residents pressured city officials to enforce sanitation, health and building codes at the house.

A bomb dropped from a police helicopter onto the headquarters of the radical group MOVE touched off a fire that destroyed up to 60 houses in a middle-income neighborhood, and officers today searched for armed members who fled the siege. Page 2.

But, the neighbors complained, city officials did nothing until Sunday morning.

Orin Thomas, who has lived on the block for 18 years in a house across the street from MOVE, said he has been worried about the situation for weeks.

"I can't even go to work without worrying about my children; my whole lifestyle has changed," he said.

For the past week, since neighbors at a block meeting threatened to oust MOVE themselves, police kept a steady but low profile in the neighborhood. They also began interviewing neighbors in an attempt to prepare a legal case against MOVE members.

POLICE SOURCES said the city was considering criminal complaints charging MOVE members with reckless endangerment of another person, making terroristic threats and assault. It was not known if such charges have been filed.

Last Friday, city officials met with residents living near the MOVE house.

After that meeting, block captain Clifford Bond said Mayor W. Wilson Goode had promised to reveal a plan for dealing with the situation during a community meeting next Saturday. Goode, who earlier had said the city would not act until it had "sufficient legal grounds," declined to comment.

The next morning, Police Commissioner Gregory Sambor and Fire Commissioner William Richmond met with other fire and police officials for several hours to discuss the MOVE situation and presumably planning Sunday's evacuation of residents.

Later in the day, Bond announced the neighborhood group had decided to sue the city for failure to enforce building, health and sanitation codes.

ANTHONY DENNIS Jackson, a lawyer who is counsel for the state Legislature's Black Caucus, said he met for an hour with 15 residents, explaining legal options. The residents, he said, decided to file a civil suit that would "compel the city to enforce ordinances and compensate neighbors for damages."

In another development last week, Councilwoman Joan Spector charged that despite an outstanding gas bill of more than $1,000 and a water bill of $500, city utility companies have not shut off service to the MOVE house.

So far, the city's investigation of MOVE is aimed only at the home on the 6200 block Osage Avenue, not two other MOVE homes in West Philadelphia at 51st Street and Baltimore Avenue and at 56th Street and Chester Avenue, according to John Hagerty, a spokesman for District Attorney Ed Rendell.

2—Chillicothe, Ohio Gazette Tuesday, May 14, 1985

Bodies reportedly found in house

By LEE LINDER
Associated Press

PHILADELPHIA — A bomb dropped from a police helicopter onto the headquarters of the radical group MOVE touched off a fire that destroyed up to 60 houses in a middle-income neighborhood, and officers today searched for armed members who fled the siege.

A published report today said at least three bodies had been spotted in the house. Authorities did not immediately return phone calls seeking comment on the report.

The neighborhood, which dates to the turn of the century, was "like a war zone" at the climax of the siege Monday and the one of the worst fires in Philadelphia history. Residents who watched the flames chanted "assassins" and "murderers" at officers.

One MOVE member was captured Monday, and at least one child was carried from the scene, officials said. But others eluded the more than 150 officers who had surrounded the fortified western Philadelphia house.

"WE STILL have police in the area looking for them. We have the area surrounded and are watching for them," said police Detective Thomas McCormick.

The *Philadelphia Daily News*, quoting unidentified firefighters, said officials had sighted the bodies of three adult MOVE members who died in a gun battle with police Monday.

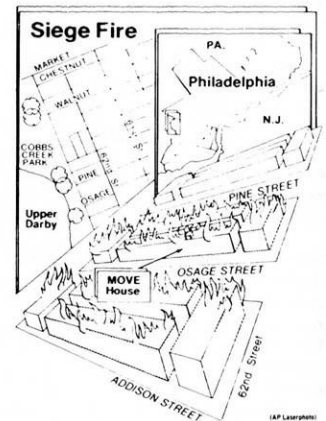
Mayor W. Wilson Goode said he accepted responsibility for the "devastating" fire. He said police would not have dropped the bomb if they could have forseen the result, and added he believed officers showed "tremendous restraint" during the siege.

Goode, interviewed on ABC-TV today, said he did not think there were any deaths, but added, "We're still assessing that."

The 90-minute gunbattle erupted after MOVE's refusal to leave the building, and police used tear gas and water cannon in an attempt to flush them out. The front of the building was torn open under the pressure of the deluge.

The bomb was not an incendiary device but an explosive designed to blow a hole in the reinforced house to give police a larger target for teargas canisters, police said.

The violent confrontation with members of the back-to-nature group came after police tried to evict MOVE members from their building, which was equipped with a steel-plated rooftop bunker complete with gunslots.

Residents had complained of assaults, robberies and a stench at the house. Police had obtained warrants for four MOVE members charging them with harassment, criminal conspiracy, possession of explosives, disorderly conduct and rioting, said police Lt. Al Lewis.

After police surrounded the MOVE headquarters in Philadelphia Monday and evacuated about 200 homes in the area, a state police helicopter dropped a bomb on the rooftop of the house at 5:27 p.m. By the time the fire was brought under control at 11:40 p.m., it had spread to nearly 60 houses creating what looked like a "war zone."

Vinte anos atrás, quando o Movimento ainda acreditava que poderia recuperar o controle sobre o Estabelecimento, ele teria aplaudido as tropas do governo e amaldiçoado os revolucionários sitiados na Filadélfia. Não é o caso hoje. A realidade revolucionária é que não podemos nem nos dar ao luxo de permanecer como neutros em tal situação... NÓS PRECISAMOS DESEJÁ-LOS BEM EM ALGUNS CONJUNTOS FUTUROS QUE PODEM TER CONTRA O SISTEMA! O Sistema é o Inimigo, os corados estão simplesmente lá, assim como parte do cenário. Pergunte a si mesmo, quem é o mais provável para vir atrás de você... agentes do sistema ou um punhado de coloridos?

Nós agora compartilhamos um outro vínculo de distinção, recém formado para nós pelo Sistema: a que horas antes o Sistema recorreu ao bombardeio de cidadãos americanos (embora rebelde) do ar? Não até este ano, tanto quanto é do meu conhecimento. E quando eu disse em um segmento anterior do SIEGE que havia apenas uma maneira pela qual uma revolução poderia começar neste país, eu deveria

ter acrescentado que apenas deve ser os não-brancos fazendo o começo! Por mais extremos e inusitados que sejam os ataques contra os membros da Ordem, considere em sua mente a imagem do Sistema apenas para reprimir algum grupo revolucionário! Alguma coisa mais radical do que isso apareceu nas páginas de O Diário de Turner? Eu acho que não.

Há apenas duas maneiras de destruir o Sistema: o tipo de confrontos e revoltas que temos visto ultimamente, mas em uma escala maior, simultânea e difundida o suficiente para amarrar os Porcos a ponto de serem ineficazes; e uma crescente e intensificada subversão da economia do Sistema, juntamente com assaltos diretos contra os mesmos, a fim de quebrar o exército de mercadores do Sistema e finalmente aliená-lo da população. Juntos, eles derrubarão o sistema. Podemos não nos considerar "aliados" a esses grupos esquerdistas de cor, mas devemos ver que eles também estão sendo atacados pelo inimigo comum, o Sistema. Talvez um diálogo não pudesse doer. Poderia haver um pesadelo maior para o Sistema e seus Porcos do que os dois elementos revolucionários amplamente divergentes na coordenação?

[Vol. XIV, # 6 - junho de 1985]

Força e Espírito

"A força é a moralidade do homem que se destaca do resto e é meu." – Friedrich Nietzsche

"Tais homens sozinhos são meus leitores, meus próprios leitores, meus leitores predeterminados. De que conta são os demais? O resto é simplesmente... humanidade. É preciso ser superior à humanidade no poder, na altivez da alma - no desprezo." – Friedrich Nietzsche

"A ideia de Deus implica a abdicação da razão e da justiça humanas; é a negação mais decisiva da liberdade humana e termina necessariamente na escravização da humanidade, tanto na teoria como na prática.

"Aquele que deseja adorar a Deus não deve nutrir ilusões infantis sobre o assunto, mas renunciar bravamente à sua liberdade e humanidade." – Mikhail Bakunin

A linha anti-social versus a sociedade decadente

Os judeus e o sistema liberal amam nos retratar como desajustados anti-sociais. Às vezes, quando nos relacionamos - como judeus versus judeus ou negros versus negros chamando uns aos outros de "judeu" ou "filho da puta" - tendemos a nos

afastar do termo “desajustado” e preferimos “perdedores profissionais” ou algo assim. Portanto, entre os dois acho que pode ser encontrado um certo princípio que poderia ser de grande valor se quisermos nos transformar em algo.

Primeiro, devemos estar cientes de que, em uma sociedade doentia ou até levemente medíocre como a que existe hoje, é um distintivo de honra ter uma tendência anti-social. Ele irá mantê-lo seguro e bem acima do lixo e do veneno do meio - desde o nascimento - onde nenhuma quantidade de “educação adequada”, “boa formação”, “criação”, etc., poderia.

Quantas das chamadas “melhores famílias” são zumbis completamente degenerados? Eu, sempre fui classificado não apenas como a “ovelha negra da família”, mas também como habitualmente “pendurado com a multidão errada.” Então, pelo menos para mim, ingressar no partido nazista aos quatorze anos apenas tornou tudo oficial.

Um hipócrita habilidoso (isto é, um “bom cidadão”) em uma sociedade doente que realmente sabe como assimilar ou conformar e geralmente não balança o barco, é um desagradável lambedor do Sistema. Eu posso ter mais respeito - se essa é a palavra certa - para o liberal raivoso ou Vermelho do que eu posso para o lambedor do sistema e a apreensão do sistema. Em qualquer caso, ir de um para o outro é um passatempo nacional e envolve nada mais do que uma muda de roupa, um penteado novo e caro, e aquele certo impulso aquisitivo mercenário. Mas uma boa e sólida tendência anti-social nascida diretamente no SANGUE não pode ser alterada por nada: sofrimento físico; lavagem cerebral; desilusão; desânimo; derrota... absolutamente nada. Tem sido justamente referido como o denominador comum de TODOS os “Verdadeiros Crentes”, isto é, de todos os fanáticos.

Deve, portanto, também ser o ingrediente-chave para todos os revolucionários. Ser branco não é suficiente, ser educado não é suficiente, ser idealista não é suficiente - dedicação, determinação e assim por diante tudo pode ser desfeito pelas circunstâncias. Um tem que ser À PARTE. Atualmente, a maioria dos melhores revolucionários dos Estados Unidos não é branca. Isso é porque eles são ensinados a ver esta sociedade como algo a que eles não pertencem, mas algo que eles devem invadir, superar e conquistar! É, portanto, mais fácil para eles se tornarem “revolucionários” do que para a maioria dos brancos que são instilados desde o nascimento com o complexo derrotista.

Ao contrário do unterrnenschen do mundo, com mapas de Israel ou a selva escrita em suas faces, nós achamos nossa alienação no conhecimento especial que isto não é nossa sociedade de qualquer maneira, forma ou formulário. Nós nos achamos, de longe, maiores forasteiros aqui do que qualquer judeu não-nacional, negro, asiático ou o que você tem. Não há como nós assimilarmos ou “trabalharmos dentro do Sistema.” Além disso, não há como ser comprados do jeito que Huey Newton, Jerry Rubin, Abbie Hoffman e outros foram comprados. Com eles, era apenas um lado diferente de um mundo. Com nós, é um planeta totalmente diferente. Nós não podemos desistir. Nem

podemos ser diluídos ou desbastados. Nossas próprias entranhas estão em chamas. Nós somos os únicos reais revolucionários!

Enquanto o Movimento continuar a fazer parte da defesa de algo a que não pertence, continuará a participar na derrota incessante dos últimos sessenta anos. Quando um segmento substancial do Movimento percebe que somos nós que somos os estranhos que devem "vir, ver e conquistar", somente então começaremos a medir o potencial de poder que abalou a terra que temos.

Então, vamos fazer uma distinção entre alguém que é anti-social, um desajustado ou um descontente (para que tipo de cachorro rastejante poderia estar "contente" nesta sociedade?) E o "perdedor profissional" arquetípico, pois não há ligação natural entre os dois. Não consigo pensar em nada mais formidável do que um bando de descontentes que sabem exatamente quem são, o que querem e como conseguir! O trabalho é construir um mundo próprio, não para tirar as castanhas de outra pessoa do fogo. Não é uma defesa, mas um ataque! Para pedir emprestada uma declaração revolucionária da imprensa de Ed Reynolds: "Não queremos balançar o barco, queremos AFUNDA-LO!"

[Vol. IX, nº 6 - outubro de 1980]

"O verdadeiro crente"

Este é o título de um livro bem conhecido que geralmente é desaprovado por pessoas idealistas do Movimento como saudando a antítese do que supostamente devemos ser e o que nos motiva. Discordo. O objetivo deste trabalho, de Eric Hoffer, é que todas as pessoas fanáticas, independentemente da persuasão, têm em comum o fato de serem deficientes em uma ou mais áreas humanas fundamentais. Estes, então, buscam compensar ou compensar isso, juntando causas fanáticas, enquanto vêem sua existência terrena mortal como arruinada ou sem valor. Eu acho que Hoffer está muito perto de corrigir.

Nós, como Nacional Socialistas, não concordamos que o eu individual não é o fim de tudo, mas que a própria Raça é de suprema importância? E mesmo se alguém fosse - como tantos milhões hoje - tão egocêntrico, pode-se negar que essa sociedade materialista tornou o negócio de levar a vida um caso muito cansado e miserável? Intolerável de fato, sem algum propósito maior? Então, o que seria necessário para forçar uma pessoa fora do molde, fora da rotina e em um quadro totalmente novo e diferente? Parece que teria que ser algo profundo, profundamente dentro, algo de que uma pessoa não pode escapar, um fogo que não pode ser extinto. Bom ou ruim, qualquer coisa, só assim ele está separado da mídia convencional do Sistema e do Estabelecimento. A partir daí, tem muito a ver com a pessoa, com as coisas de que é feita e em um grau muito menor, com as quebras que recebe ou não recebe.

Mason, o verdadeiro crente.

Supor que as pessoas em geral possam ser “mostradas a luz” e esperar que abandone o resto e acompanhe isso é exibir uma ingenuidade ao avaliar a natureza humana que se aproxima do ridículo. É em direção a esse tipo de humanidade que Nietzsche e Hitler lutaram, mas como todos sabemos, esses planos foram gravemente atrasados. Não, continua a ser biológico, mas ao mesmo tempo permanece imutável se só podemos compreender o seu funcionamento, compreendê-lo e poder utilizá-lo para os nossos próprios fins. Esse é o assunto que discutimos anteriormente no SIEGE.

Meu ponto aqui é que cada um deve primeiro reconhecer e então decidir que tipo de pessoa ele escolhe ser e então, realmente fazer isso com uma vingança, de modo a tornar sua marca significativa. “Não se encaixar” nessa sociedade pode ser um distintivo de honra - não precisa ser, mas pode ser. “Não fazê-lo” em uma sociedade baseada no dinheiro oprimida, explorada e perseguida por homens do dinheiro e por considerações de dinheiro - e ser desprezado e ridicularizado por um mundo convencional, não significa que alguém seja um “perdedor” no verdadeiro mundo sentido necessariamente. Tem alguém que lutar para existir no último degrau de uma sociedade estrangeiro em fracassos e miséria abjetos ou deve alguém se rebelar completamente e se mostrar como um tipo diferente e possivelmente superior de ser? Não como um remanescente do passado morto, mas sim como um homem-ponto assegurando um caminho para a vinda da onda do futuro. Ninguém nunca disse que isso seria fácil e os finais obscuros da pobreza são possibilidades muito grandes.

Mas novamente é para escolher, que tipo é superior e, portanto, mais desejável: uma raça histórica que muda de rostos e reaparece de acordo com a mudança das eras ou aquele tipo de pessoa que seria apenas o que ele é - parte de o cenário - em qualquer época? Uma raça histórica ou um tipo sempre presente? Aqueles que fazem história ou aqueles que fazem o fundo?

Nosso TIPO - o Verdadeiro Crente - um dia reinará novamente. O resto, sob qualquer sociedade, continuará sendo servos. Faça sua escolha.

[Vol. XI, nº 12 - dez. De 1982]

Alienação

Um grande segmento do movimento racista neste país é dedicado à identidade [um ramo da religião cristã que afirma que as raças brancas são os verdadeiros israelitas]. Nenhum pode ser encontrado que se dedique ou se refira a si mesmo como Alienação. No entanto, na sociedade atual, há muito mais a ser alienado pelo ou do que há para se identificar. Nas páginas do SIEGE procuramos nos preocupar com aquilo que “faz as coisas girarem” em vez de se envolver em um pensamento positivo. Não é negativismo se conseguirmos compreender as forças que existem e que tendem a trabalhar a nosso favor para que possamos melhor usá-las.

Antes que alguém possa esperar compreender ou apreciar a mentalidade e a moralidade revolucionárias ou fora da lei, elas precisam primeiro conhecer a alienação. É impossível simpatizar completamente com esse tipo de filosofia, a menos que se compartilhe uma apreciação saudável da alienação e seja tão impossível se tornar um revolucionário a menos que se seja alienado. Não estou falando de perdedores nascidos, esquisitices comuns ou tipos anti-sociais comuns. Eu não estou falando sobre aqueles que não fariam isso em qualquer sociedade devido a deficiências pessoais.

Estou falando de pessoas que não se encaixam nesta sociedade por causa do que é e do que são. Estar fora desta sociedade é um distintivo marcado de honra. Estou falando de pessoas que não têm o luxo de fazer uma escolha; pessoas que não estão nisso por diversão.

Os membros do estabelecimento - embora alguns possam pensar em nossa direção - só buscam uma saída. Eles anseiam por um retorno aos dias de negócios vigorosos e altos lucros, ou seja, "negócios como sempre." Para eles, a revolução é uma palavra suja porque carrega uma conotação distinta de ser ruim para os lucros. Eles estão prontos para acreditar que se todos saíssem e tivessem um emprego estável, tudo estaria bem. Eles dificilmente querem balançar o barco - apenas descarregam ou talvez rearranjam algum lastro. Eles parecem nos levar como mais uma forma de extrema da direita, embora o tipo que eles devem ter o cuidado de esconder qualquer conexão com (por causa dos lucros). Eles realmente não compreendem que estamos em guerra com esta sociedade e que são eles ou nós. Nós, como parte do nosso programa revolucionário, pretendemos explodir para o inferno o seu sistema imundo e escandaloso de valores lucrativos. Se eles se tornarem plenamente conscientes disso, é provável que nossos adeptos marginais começariam a nos deixar.

Muito se fala sobre alienação que talvez seja sensato acrescentar um prefixo - SUPER-alienação - ao termo para expor seu significado. Essa super-alienação marca a diferença real entre um mero radical asocial e um genuíno político. O asocial considera: "Para o inferno com isso." O radical politicamente orientado está determinado para entrar em suas lambidas. O asocial é apenas separado, pendurado no espaço, enquanto o radical é cingido e tornado imperturbável diante de um mundo hostil.

Mais significativamente, o radical encontrou seu próprio conjunto de regras. Com muita frequência, ele cria as regras à medida que avança. Nenhuma superstição existe para ele, como os resumos do "bem" e do "mal." Há apenas aquilo que funciona e aquilo que não funciona. Essas aberrações comportamentais que tanto desanimam os membros do establishment realmente não são "ruins" em si. Para fazer o trabalho, ele exige o tráfego permitido. Na verdade, a situação exige um número maior de pessoas cada vez mais alienadas e radicalizadas.

Apenas ocasionalmente até agora em SIEGE invoquei o nome de Charles Manson. Aqueles que começaram a entender o impulso da filosofia geral podem estar começando a ver como Manson se encaixa no esquema das coisas. Afora isso, pode-se dizer que o nome de Manson evoca o mesmo tipo de divisão instantânea de pensamento DENTRO DO MOVIMENTO que o nome de Hitler faz fora do Movimento. Já foi dito de Hitler e da Suástica que eles representavam o "limiar da raiva." Na própria menção, a maioria te amaldiçoará, alguns se unirão a você, nenhum permanecerá neutro. Eu descobri que o mesmo se aplica ao Manson e à Suástica, mesmo dentro do Movimento Nazista. Manson é o limiar da alienação. Alguns no

Movimento começaram me chamando de louco (junto com Manson, é claro) e passaram a se tornar crentes em pouco tempo. Outros, por causa da amizade e da união, optaram por contornar a questão com algum embaraço. Alguns simpatizantes do nazismo na verdade denunciam Manson como uma aberração e um assassino. Que companhia mantemos hoje em dia?

Temos muitos reacionários conservadores que vestem livremente a suástica e cantam os louvores de Hitler. Mas não temos reacionários conservadores que aceitem Manson. Um conservador furioso pode exclamar em companhia mista como precisamos de "outro Hitler" para endireitar a bagunça. Mas quantos saem e declaram sua crença em ACABAR com a bagunça por completo? Quantos no Movimento realmente apreciam isso toda vez que o Estabelecimento e seu sistema de valor econômico dá outro chute direto nos dentes? Quantos estão fora para afundar o barco, não apenas balança-lo?

Manson representa a grande divisão entre aquelas pessoas que imaginam que ainda existem escolhas a serem feitas casualmente com base nos costumes do estabelecimento e aqueles que têm um profundo senso individual de "não voltar atrás." Creio que é isso - e não a ideia abstrata de "realismo" - que é o grande sustentador e a chama interior de todos os verdadeiros revolucionários.

"Estes não são meu povo", vê o radical alienado. A vida e a luta são muito simplificadas dessa maneira.

[Vol. XI, nº 6 - junho de 1982]

Antecedentes para Siege

Talvez tudo se resume a delinear dois modos - o fácil e o difícil - de tirar as estrelas dos olhos, pois, até que isso seja feito, por qualquer meio, essa pessoa será uma vítima de todas as armadilhas e forças hostis que o cercam. E para limpar o registro, eu não defendo "intelectualizar" a nós mesmos ou a nossa luta. Nossos inimigos são intelectualizados, informatizados, mecanizados, desumanizados. E, por essa razão, eles não lutariam por uma coisa maldita. Como Manson diria, somos Pro-Vida, Contra a Morte. Nós ainda temos a faísca e a sensação de vida dentro de nós. E é por isso que lutamos. Eu simplesmente digo que nós pegamos a luta a sério aproximadamente neste momento apesar de todo e qualquer esforço exaustivo feito antes. Mas, pelo menos, estamos bastante sossegados. Nós precisaremos ser.

A racionalidade fria só pode levá-lo até certo ponto, deixando-o encalhado no meio de um campo. Ao falar com as pessoas, posso usar termos como "espiritual", mas mais precisamente, quero dizer o instinto como ditado por milhões de anos de desenvolvimento genético. Isso é o mais próximo de uma tradução literal de estar em comunicação direta com os ancestrais distantes, como provavelmente chegaremos. Ao mesmo tempo, estar em seus verdadeiros deuses também viriam sob esse título.

Pensamentos nobres e ideais. Irracional como o inferno. Mas isso nos proporciona nossa maior vantagem sobre nossos inimigos; nossa razão legítima para existir como indivíduos; nosso propósito na vida. Algo maior que nós e, certamente, tão grande quanto o próprio universo. Essa é uma experiência que esses tipos liberais nunca podem conhecer e nunca podem entender. Sozinho, sustenta nos. Combinado com o armamento do processo de pensamento frio, isso nos levará à vitória sobre todas as probabilidades.

É aqui que a atividade política deve entrar corretamente no cenário. A política, se é séria, é o mais frio dos esforços humanos. Mais frio ainda que a guerra porque a guerra é apenas uma extensão da política. O comandante Rockwell chamou a verdadeira política de a mais alta forma de arte porque ela incorpora todas as outras formas de arte. Aceitando isso como o caso, como qualquer um que estudou arte saberá, exige o mais alto grau de disciplina e treinamento para trazer os instintos naturais e as habilidades do próprio artista para a plena floração. Minha própria ideia e compreensão da palavra política significa isso para seus próprios fins. É aqui que a confusão deve ser eliminada. Uma vez que os ideais estejam estabelecidos e a decisão de lutar seja tomada, então as regras de obter o poder de colocá-las em prática podem ser resumidas dizendo: “Jogue a bola como está.”

Não há espaço para sentimentalismo de qualquer tipo na prática da política. E enfatizo novamente que, em termos do presente, política e revolução são praticamente sinônimos. Que “é o sentimento que conta” é lixo. A bala colocada na cabeça do seu oponente por você ou vice-versa, chega exatamente da mesma maneira e significa exatamente a mesma coisa para ambos. Essa é a política da “Fase Um”, “Fase Dois”, a política pode contornar apenas porque você colocou essa bala lá em primeiro lugar, mas por esse ponto, as perguntas estão todas de qualquer maneira.

[Vol. XII, nº 7 - julho de 1983]

Deus pode ficar, mas a igreja deve ir

Eu nunca farei parte de uma guerra em algo que seja invisível e incognoscível. Então isso não é uma guerra contra Deus. George Lincoln Rockwell escreveu frequentemente que as posições dos fanáticos religiosos e dos ateus fanáticos eram igualmente ridículas e impossíveis. Pois nenhum ser humano pode saber se existe um Ser Supremo e nenhum ser humano pode saber se não existe. Tudo o que eu digo é que não existe evidência de apoio para indique que pode haver. Mas é por isso que nenhum argumento pode realmente ser tido sobre o assunto - não existe nada sobre o qual basear um argumento inteligente e razoável. Esse não é o ponto dos seguintes segmentos de SIEGE.

Não estamos jogando favoritos - judeus, cristãos, muçulmanos, hindus, budistas, xintoístas, etc. Essas instituições enormes e poderosas, ricas e influentes baseadas nos maiores medos e fraquezas do homem criadas sobre pura superstição que causaram tanto dano e destruição, confusão e insensatez e estão ficando cada vez pior a cada ano, tem que ser visto por todos os verdadeiros revolucionários como entre os principais tentáculos no corpo do Big Brother. Organizar a religião quando fala em termos da raça branca - é um inimigo terrível e mortal. Examinaremos algumas das razões pelas quais mais tarde, mas agora estou pronto para imprimir este artigo que está em preparação há muitos meses por causa de coisas como a mania da "Maioria Moral" e movimentos similares semelhantes em andamento no campo de reação conservador. Nós não podemos e não devemos ser vítimas disso, de sua besteira, de nós mesmos.

Das Kreuz war noch nicht schwer genug

Opiáceo das Massas

Dificilmente pode haver qualquer dúvida de que a Igreja tenha se esquivado - ou pelo menos relegado a uma posição secundária - para o título de "Opiáceo das Massas" que organizou a religião mantida por muitos séculos. O novo, claro, é a televisão. Afinal, você não tem que ir no domingo, a coisa ruim vive em sua casa com você. Para fins de entretenimento, tem praticamente qualquer pregador vencido por uma milha. (Apesar de olhar para quantos deles usam a televisão!). Tudo o que a Igreja costumava oferecer à comunidade, a televisão agora oferece. De sermões (editoriais e propaganda mais sutil), a bolsas (imaginário, claro, na forma de novelas), até mesmo passando a placa (comerciais), além de tudo no meio. Os atores nominalmente "brancos" na televisão são co-iguais aos ministros nominalmente "brancos" da Igreja: ambos lidos diretamente de escritos judaicos.

Não atacando objetos inanimados - nem edifícios nem caixas, igrejas ou aparelhos de TV -, mas apenas o modo como são manipulados e os efeitos que estão tendo na Raça Branca, há pouca dúvida de que a televisão é a pior das duas. Mas a televisão não é uma instituição e pode ser muito útil de fato benéfica uma vez que todas as redes estejam em mãos nacional-socialistas. O que da Igreja depois de uma revolução nacional-socialista? Colocaremos braçadeiras em todos os sacerdotes ou colocaremos Stormtroopers em vestes negras? Devemos tentar esclarecer aqueles que estão no poder e orar para que eles se comportem e não desempenhem o papel de subversivos em nosso meio? Podemos permitir que uma organização incrivelmente grande e poderosa - um estado dentro de um estado - que atualmente é uma parte importante do esquema do Inimigo continue funcionando como antes uma vez que nossa revolução tenha sido bem sucedida? Mais importante, como devemos decidir agora: é necessário que o façamos? A resposta em cada caso é não.

Atualmente, a Igreja apresenta seu pior perigo para a raça branca por causa do denominador comum de todas as mensagens papagueadas pelos "Nascidos de Novo" - deitar, submeter e deixar que Deus cuide dela; tudo foi escrito; tudo é inevitável. Além disso: é apenas o próximo mundo que importa; este mundo e esta vida não significam nada. Então, apenas se concentre em evitar o pecado (ou vá em frente e peque, mas implore como louco por perdão) e realmente marque pontos para o outro. Pendure tudo na atual realidade de hoje, aqui e agora, e coloque tudo em algum "pós-vida" em alguma "Terra do Nunca-Nunca." Se isso não parece algum tipo de ópio, então não sei o que é.

Você pode fazer vodu?

As monumentais catedrais construídas pelo gênio do homem ocidental em nome de sua religião se comparam identicamente às cabanas de barro e argila e aos ídolos esculpidos em madeira que as raças primitivas erigem para suas religiões peculiares. Mesma comparação que os nossos mísseis I.C.B.M. para suas lanças e sopradores. Mesmos conceitos de guerra e adoração religiosa, só que o homem branco faz melhor. Um grande obstáculo a caminho do conceito de super-homem de Nietzsche é o que ainda compartilhamos com os baixos e os mais baixos espécimes da humanidade: culpa, medo, consciência, perturbações de todo tipo, autolimitações psicológicas, noções idiotas de "boa "e" mal", irracional e simples superstição. Se não podemos romper com a sub-humanidade no nível psicológico, dificilmente podemos esperar nos separar deles no nível fisiológico. Se você vai pensar como um selvagem primitivo, então você também pode ser um selvagem primitivo.

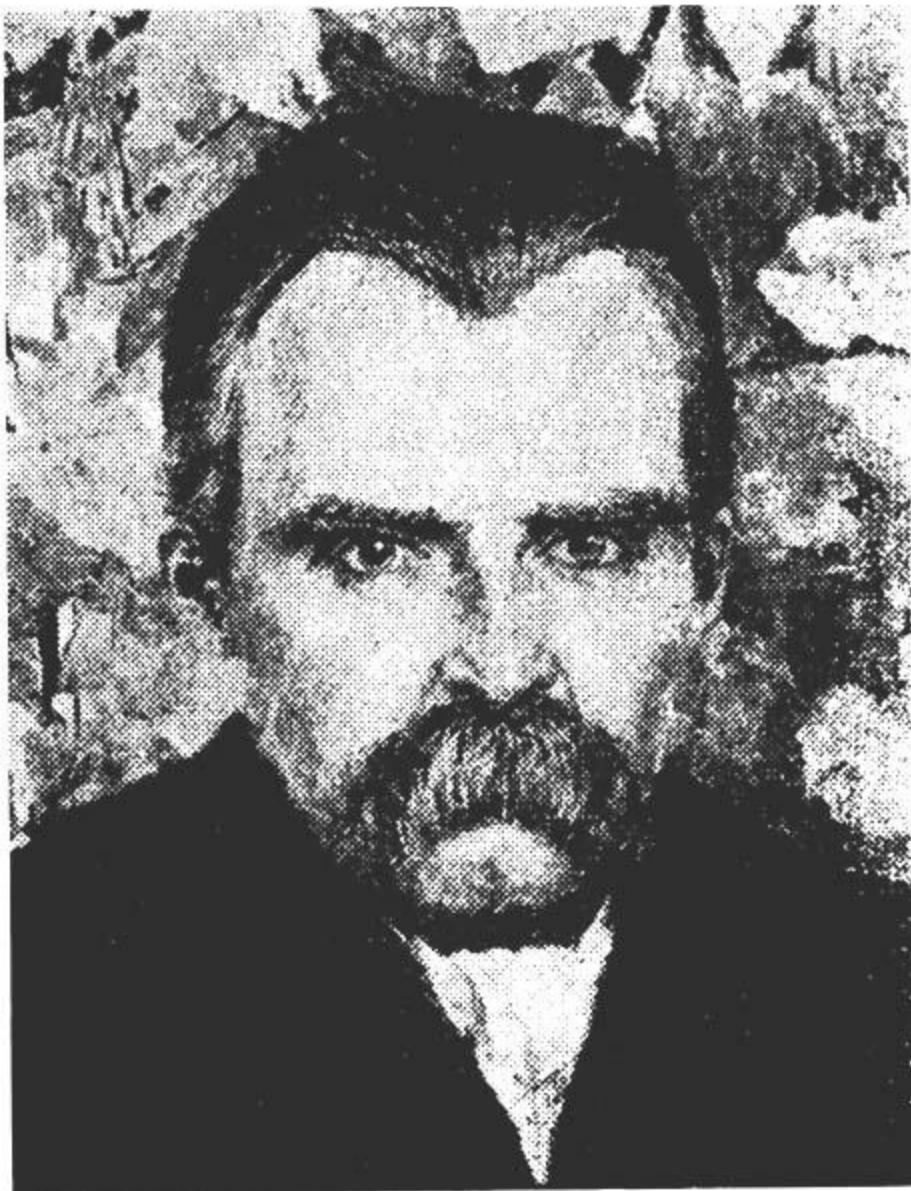
O que faz o cristianismo parecer ser "a" religião para a humanidade não tem nada a ver com suas promessas ou princípios (pois a fé muçulmana promete sexo no futuro), nem mesmo com quantas pessoas no mundo hoje abraçam sua filosofia (que, aliás, é uma minoria). É porque essa foi a religião que por acaso foi enviada para o Homem

Branco e foi seu gênio e criatividade que lhe deram força, beleza, caridade, força e qualquer valor real que uma vez possuísse. Qualquer coisa de natureza positiva a ser encontrada na doutrina ou funcionamento do cristianismo não veio do céu ou das páginas de um livro, mas sim do sangue da Raça Branca que tolamente adotou. Negros, marrons e amarelos não são atrasados ou selvagens por causa de qualquer religião atrasada ou selvagem, é porque é a sua natureza ser assim. O primitivo de nível mais baixo nas selvas do Haiti não é mais voduísta do que o bispo ou cardeal mais alto da Europa ou da América. Mas o estilo e apresentação são muito diferentes.

Cão e gato do céu

Não apenas o Homem teme tanto a morte que se eleva do reino animal, como também parece ser um traço humano e um desejo de imbuir tudo, desde animais domésticos até bonecos de pelúcia com identidades e “almas.” Poderia o “Céu” ser completo menos o cachorro da família ou gato? Concordo que um animal pode ser tanto um membro da família quanto um ser humano, mas ao mesmo tempo, deve ser visto que compartilhamos a mesma mortalidade.

Na época do século dezenove havia exércitos de “jóqueis de alma” soltos que se infiltravam nas áreas da Ásia e da África que foram colonizadas ou conquistadas pelo Ocidente. Esses missionários estavam fazendo o melhor que podiam para ganhar pontos na vida após a morte, fazendo os seres humanos saírem selvagens da selva, colocando um pouco de religião neles, borrifando um pouco de água sobre eles e repetindo alguns gobbies-cobbie sobre eles. A noção ridícula de missionários cristãos super-reprimidos e super-tensos tentando ensinar aos selvagens mais baixos como copular adequadamente deu origem à conhecida “Posição Missionária.” Mais de um desses cérebros coxos acabaram em uma panela cozidos. Nenhuma perda lá.

O pior disso foi visto na época da Guerra Civil dos EUA. Tokens estavam circulando na época retratando os negros de joelhos acorrentados por slogans como “Eu não sou um homem e um irmão?” O objetivo era fazer você parecer imoral se você respondesse: “Inferno, não!” Os fanáticos cristãos loucos estavam ocupados preparando o palco para o pior banho de sangue que este país já experimentou. (WWI e WWII inclusive, a Guerra Civil reivindicou mais vidas de americano branco que qualquer outro). Da “Cabine do tio Tom” de Harriet Beecher Stowe ao ataque de John Brown em Harper's Ferry, a questão era religiosa por parte de todas as forças motrizes para a guerra e não de propriedade, política ou mesmo a Constituição. Os igualitaristas religiosamente fanáticos e antiquados eram responsáveis. A lenda, “Em Deus Confiamos”, apareceu pela primeira vez na moeda norte-americana na época da Guerra Civil.

Acima: Nietzsche, além do bem e do mal.

Isso abriu o caminho para os primeiros casamentos entre negros (que antes se emparelharam e se acasalavam como qualquer outro animal) e casamentos entre negros e brancos (porque, afinal, se duas pessoas "amam" umas às outras e são boas cristãs, então que inferno?). A criança branca mais pura, mais saudável e bonita seria condenada como "bastarda" por esses mesmos cristãos loucos enquanto um verdadeiro bastardo racial, um produto de parentesco misto seria abençoado por eles, dependendo unicamente de terem ou não seus votos de casamento solenizados da maneira cristã prescrita. Hoje ainda se constata que alguns ministros recusarão casar com duas pessoas se se verificar que ambas se divorciaram. Mas um casal racialmente misto, nem casado anteriormente, será imediatamente associado ao "santo matrimônio."

Isso é tão ruim, se não pior, do que a adulteração e reviravolta que é feita com a

Constituição dos Estados Unidos, fazendo qualquer coisa e tudo o que acontece de ter sido amadurecido nesse imóvel, um “cidadão” automático - portanto “igual” para todo o resto e aberto a todos os “direitos civis” inventados ou criados em seu favor. Mas eliminar completamente a realidade e a última importância da RAÇA em preferência a algum harum-scarum mágico e místico não é mais que insanidade. E quando aplicado de maneira organizada e forçada, torna-se insanidade criminal e deve ser interrompido.

Elogie o senhor e passe a munição

Em duas Guerras Mundiais, os soldados alemães entraram em combate levando como lema: “Gott Mit Uns” [“Deus está conosco”]. Muito bom que eles fizeram.

Em toda guerra entre homens brancos de diferentes países europeus, os líderes e combatentes de ambos os lados rezavam ao mesmo Deus da mesma Bíblia por bênçãos e vitória. Os homens brancos estão se matando há dois mil anos em nome da mesma religião. E se as fricções nacionalistas não estivessem presentes, então uma “Reforma” religiosa, etc., ocorreria para que o banho de sangue fosse iniciado

novamente. Para quê? Assim, a “vontade de Deus” pode ser feita na terra como “no céu.” Muita responsabilidade nas mãos daqueles que interpretam qualquer que seja a “vontade de Deus” pode estar no momento.

Por centenas de anos a Igreja tem sido uma extensão do Estado. (No começo, foi o contrário, mas os manipuladores aperfeiçoaram seus métodos). Hoje, a Igreja é indispensável ao Big Brother. Quando a Igreja não está atuando como a câmara de eco do Sistema do Big Brother, então está agindo como sua vanguarda. Virar é justo e também mantém as massas goyish confusas. Os líderes da Igreja mantêm a mesma posição no Estabelecimento que os líderes do Governo, das Forças Armadas, das Profissões, das Artes, do Comércio e da Indústria, etc. E todos eles se corromperam – se esgotaram - ao mesmo tempo, na mesma proporção... Todos eles emitem a mesma linha, pelo mesmo motivo e motivados pelas mesmas pessoas. Aquilo que os criadores de opinião/formadores de opinião decidem e declaram, seus servos então tomam isto e envenenam as massas com ele como “evangelho” atual, estabelecido e aceito, que se rebelar ou mesmo questionar significa ruína pessoal (se não a condenação eterna).

Separação da Igreja e Estado na realidade significa apenas contas separadas no mesmo banco de propriedade dos judeus.

Dispensa especial?

Em 1969 e 1970, testemunhamos em primeira mão nesta pequena comunidade o que estava sendo repetido em todo o país envolvendo a liderança da Igreja. Devo enfatizar que estou me referindo principalmente aos principais ramos da religião organizada - os grandes, os ricos, os que são literalmente parte do estabelecimento. Neste caso particular, houve um ministro presbiteriano que representou a liderança nesta cidade do movimento de traição durante a era do Vietnã. Eu tinha acabado de voltar de casa da traição de novembro “Moratória” em Washington (onde os nacional-socialistas haviam sido a única oposição e atacantes contra centenas de milhares de vilões, liberais, comunistas e RELIGIOSOS que estavam montando um “dolchstoss” [punhalada]) mil vezes mais repugnante do que a experimentada pela Alemanha em 1918), quando soube que manifestações similares em escala menor haviam sido encenadas aqui em Chillicothe. Outra foi marcada para dezembro e nossa população local sabia sem discussão o que tinha que ser feito.

Fui informado de que durante essas primeiras manifestações uma bandeira do Vietcongue havia sido usada. Além de estar lá, nosso primeiro objetivo era fazer com que se quaisquer bandeiras inimigas fossem usadas, elas terminassem como troféus de guerra e seus portadores como vítimas de guerra. Era véspera de Natal, o tempo estava frio e a neve estava ficando mais profunda, mas esperamos em frente ao tribunal pela marcha da traição para chegar ao fim de sua rota da Igreja Presbiteriana no morro. Nós os ouvimos antes de os vermos. Cantando em verdadeiro estilo

vermelho, “PAZ AGORA!! PAZ AGORA!!”, cada um carregando uma vela e contando pelo menos cinquenta. E liderado por um ministro de vestes negras!

Seis de nós contra cinquenta deles eram muito, muito melhores chances do que tínhamos no Monumento a Washington um mês antes quando havia cerca de cinquenta de nós contra cento e cinquenta mil deles. Eu informei nossos rapazes rapidamente, quando a coluna se aproximou que se alguém levantasse uma bandeira do VC. a luta estava ligada e aquele infeliz bastardo era o alvo principal. O alvo secundário era o “patrono” óbvio do demonstração, o ministro. Nenhuma “dispensação especial” para aquele bastardo sujo também. Enquanto as tensões aumentavam, os dentes batiam e eram feios, os comentários sibilados eram trocados entre ex-amigos e colegas de classe dos lados opostos, os policiais vagarosamente percorriam a área esperando problemas. Nenhum banner do Comunista foi exibido sobre isso, a primeira ocasião em que eles foram recebidos pela oposição. Ele se separou sem incidentes e não houve mais tais demonstrações aqui.

Mas no ano seguinte foi relatado que a esposa do mesmo ministro havia sido estuprada em sua casa por um negro. Mais tarde, descobriu-se que os negros eram visitantes frequentes de sua casa no extremo oeste burguês da cidade. Então, descobriu-se que eles estavam tão envolvidos com os “direitos civis” quanto com a traição. (Alguma surpresa!). Finalmente, não foi um caso de estupro, talvez apenas um caso de alguém se esquecendo de dizer “por favor” e “obrigado.” O relatório havia chegado semanas após o incidente alegado. Fizemos algumas escavações e encontramos uma fossa aberta no meio da qual estava este ministro e sua esposa. No final, eles logo pararam e saíram da cidade. Um pequeno esforço na direção certa antes que o câncer atinja pode fazer maravilhas. Nacionalmente, no entanto, é tarde demais. A cirurgia mais radical é necessária e ainda assim o paciente pode morrer.

Como sobre as freiras mortas em El Salvador? Um caso idêntico. Nenhuma “dispensação especial” foi concedida ali e a maldita boa viagem! Mas olhe para o tom e o grito levantados pela mídia do Big Brother em todo o mundo! Então, e se as freiras católicas ajudassem na difusão do comunismo? Você não deveria tocar. Eu digo BESTEIRA!!

Parte do que acabou destruindo Hitler e a Alemanha foi a traição desenfreada que estava acontecendo dentro do Reich por elementos da Velha Ordem que Hitler permitiu sobreviver depois de 1933 (diferentemente das políticas de Stalin na União Soviética nas décadas de 1920 e 1930). Mas a revolução de Hitler foi pacífica e legal e, portanto, suponho que é o que acontece. Não vai ser assim aqui. Não vai ser pacífico ou legal e a revolução nacional-socialista aqui não trará socos. O ESTABELECIMENTO INTEGRAL é culpado de traição indiscriminado - a Igreja incluído e tanto quanto eu estou preocupado, será situação de: “Contra a parede, filho da puta!”

Parte Integral do Problema

Já notou a semelhança entre os dogmas do cristianismo e os do marxismo? Ambos negam a raça e a propriedade privada; eles se entregam a lavagem cerebral, traição, subversão e recorreram à tortura e à guerra para chegar onde querem ir. Supostamente um movimento para os pobres, a hierarquia de ambos é suja e rica. O Papa e a Internacionalista têm muito em comum no que diz respeito a lealdades nacionais questionáveis e eu pergunto-me como a Igreja se sairia contra uma investigação no estilo "Comitê de Atividades Anti-americanas." A maior parte do mundo comunista é não-branca, assim como a maioria dos que professam a religião cristã. Os liberais e marxistas gostariam que você se misturasse com negros na terra, enquanto os cristãos o teriam misturado com eles pelo resto da eternidade. (Isso seria minha própria ideia do inferno!).

O que segue é uma citação de Mikhail Bakunin, um nobre russo, anarquista e ateu no século XIX. Bakunin não era judeu e nem era marxista de qualquer forma. Ele viu o que tinha acontecido em seu país e chegou a certas conclusões inevitáveis -

"A ideia de Deus implica a abdicação da razão e da justiça humana; é a negação mais decisiva da liberdade humana e necessariamente termina na escravização da humanidade tanto na teoria quanto na prática." "Quem deseja adorar a Deus não deve nutrir ilusões infantis sobre o assunto, mas corajosamente renunciar a sua liberdade e humanidade."

... estas são essencialmente as mesmas conclusões que devemos perceber aqui nos Estados Unidos hoje. Que todo o estabelecimento há muito tempo foi subvertido por estrangeiros, por traidores e por oportunistas corruptos. Toda a estrutura desta sociedade, todas as suas instituições, etc., foram tornadas sem sentido, podres e realmente perigosas e destrutivas para os interesses do nosso povo. O fato claro é que a Igreja é parte disso, uma parte muito grande.

Mikhail Bakunin: Filósofo, Anarquista, Anticristo.

A maioria de nossos leitores já está bem ciente das condições que prevalecem na Alemanha sob o regime de Weimar, com a dominação estrangeiro e a consequente decadência durante a década de 1920. Muito poucos percebem quais eram as condições na Rússia desde a virada do século até a época da Revolução. Eles eram os mesmos. O problema do Czar era que ele era um dos primeiros precursores de Jimmy Carter, não um tirano, mas um idiota liberal que traiu seu povo e seu império. Toda a classe dominante da Rússia na época estava com ele nessa traição. Uma guerra foi perdida para o Japão em 1905 e outra perdeu para a Alemanha em 1917 através de corrupção e inépcia. (Veja a experiência dos EUA no Vietnã e no Irã). A “Roleta Russa”

foi cunhada neste momento como um passatempo para os ricos totalmente esgotados e ociosos. (Veja nossas drogas e suicídios). Variedades como Rasputin estavam se misturando e confraternizando sexualmente com a corte de São Petersburgo. (Confira as fotos de John Wayne Gacy e Jim Jones posando com Rosalyn Carter). E o tempo todo a Rússia era uma terra de igrejas, cada vez maior o tempo todo. No entanto, os eventos continuaram em um declínio cada vez maior para o país até que o Sistema finalmente faliu, junto com a terra e o povo.

Hoje, os Estados Unidos são o país mais “frequentador de igrejas” da Terra. Ninguém nem mesmo os arqui-falsificadores como Billy Graham e Jerry Falwell - tentariam negar que os EUA também são os dias modernos Sodoma e Gomorra. Os con-artistas e companheiros de viagem do Big Brother pregando um “retorno a Deus” e “Maioria Moral” estão se tornando MILIONÁRIOS enquanto este país mergulha cada vez mais em um pesadelo, vida real, inferno terrestre. Quanto mais igrejas e mais religião, mais corrupção e mais decadência! Esses tipos são uma parte importante do problema e sairão juntos com o resto das facetas do flagelo que afeta o mundo. O que eles gostaram: prometer “Torta no céu” e continuar roubando as únicas riquezas e a única vida que eles terão. E isso vem acontecendo há séculos!

O homem criou Deus em sua própria imagem

Se fosse o contrário, falsos como Billy Graham não poderiam dizer hoje que talvez Deus seja negro e talvez Jesus fosse etíope. Eles dizem que a crença universal em um Deus de algum tipo e no outro é “prova” de que essas coisas são válidas e reais. É prova apenas do medo da morte que tudo consome do homem e de sua falta de vontade em aceitar sua própria mortalidade e sua subjetividade às leis da natureza como qualquer outro animal. O marxismo e o cristianismo são religiões e filosofias com longas listas de regras, princípios, parábolas, evangelhos, heróis e ídolos, deuses e mártires. Até hoje eles passam pela tumba de Lênin na Praça Vermelha para ver seu cadáver embalsamado e hoje os cristãos estão enlouquecendo com a possibilidade de que o Sudário de Turim possa ser o pano de sepultamento real de Jesus. O mesmo tipo de fixação de morte mórbida. (De Hitler ordens finais eram que seus restos mortais nunca foram encontrados). A maior semelhança entre essas duas ideologias é que todo o seu dogma monumental é baseado no medo, reforçado pela ignorância e com a falsidade como seu objetivo. Trouxe o mundo para onde está hoje.

Na busca do homem pela razão e ordem no universo e em seu desejo de elevar-se do resto dos animais vagando pelo planeta, ele inventou Deus para responder a todas essas necessidades. Toda forma de ser humano fez isso no começo, cada um à sua maneira, mas aí a semelhança termina. Daquele ponto surgiu a doutrina real, o código, etc., e cada raça separada neste planeta deu seu próprio selo peculiar à construção da

sociedade e à conduta pessoal. Se quisermos ser originais e autênticos naquilo em que acreditamos, professamos e praticamos, então devemos retornar à filosofia de nossos ancestrais do norte da Europa e saudar Odin e seu exército de deuses nórdicos. Pode ser uma fuga de fantasia, mas seria pelo menos natural, normal e saudável para o nosso povo viver a religião que surgiu do seu próprio sangue no início dos tempos.

Mas através de várias peculiaridades do destino, através das maquinações de planejadores e manipuladores, a raça branca ficou presa com uma religião nociva e repulsiva cozida nos cérebros retorcidos de um punhado de semitas no Oriente Médio conhecidos como os essênios. Ao longo dos séculos e através de uma dúzia ou mais de cismas, é hoje conhecido como cristianismo. É estranho ao nosso sangue, aos nossos instintos naturais, é falso e mortal e seu corpo organizado em ação no mundo hoje é dedicado à destruição da raça branca. Deve ir.

Concordamos que a menos que exista algo igual ou melhor com o qual substituir algo, é melhor deixar essa coisa em paz. Achamos que seria um erro, um retiro, retornar ao passado obscuro e distante para uma resposta, embora eu concorde que devemos redescobrir nossa antiga herança, pois há muito a ser aprendido com ela. Outra razão para não buscar uma religião "alternativa" no sentido clássico é porque é totalmente tolo postular qualquer coisa que não se possa ver, tocar e examinar. Assim como a Raça Ariana é a mais alta ordem de ser ainda produzida neste planeta por natureza, o Nacional Socialismo também é o mais elevado, mais sofisticado e avançado credo ainda formulado pelo Homem Branco para seu próprio bem. Nada mais do que hoje existe, nada mais é necessário. Representa todas as nossas necessidades.

A mensagem desses segmentos SIEGE não é negativa. No entanto, é importante: não podemos mais permitir o erro estúpido de misturar e confundir nossos objetivos e prioridades, como muitos tipos da direita fizeram no passado. "Para Deus, Raça e Nação", é um exemplo. Não podemos permitir que nenhum código moral ou dogma estrangeiro estrangeiro comprometa o nosso estilo revolucionário e, quando a grande limpeza começar, nenhum criminoso desfrutará de qualquer privilégio de interdição apenas porque ele pode ser um mestre do hocus-pocus ou mumbo-jumbo... Nossa marcha em direção à revolução não será bloqueada por nenhuma regra do Estabelecimento e nossa Nova Ordem revolucionária estará absolutamente livre de qualquer vestígio do antigo.

[Vol. X, nº 7 - julho de 1981]

Vindicação oca

Há alguns anos, tornou-se bastante inescapável para mim que a maioria dos conservadores que eram de qualquer tipo, estivesse expressando e imprimindo coisas que uma vez poderiam ter sido lidas nas primeiras edições do "Relatório Rockwell."

Nós até hoje temos um “Presidente” que expressa muitas dessas mesmas coisas. Em 1961 foi revolucionário. Hoje é tudo muito pouco e tarde demais. Mais e mais eu estou impressionado com as coisas que estão entrando nas manchetes diárias. Os tipos de coisas que dez anos atrás você só poderia ter encontrado nas páginas do “Raio.” Nada de histórias de terror positivas, mas reais dos pesadelos desenfreados nas ruas e da insanidade no exterior no país dirigida principalmente contra os brancos. O doce “Nós lhes dissemos” previsto durante a década de 1960 foi tirado de nós. Chegou com força total e ainda não resta resposta para isso. Nem é provável que haja um.

Nós advertimos sobre isso e por causa disso, éramos “lunáticos” e apesar disso, ainda hoje somos “lunáticos.” Finalmente, isso deve despertar e explicar aos mais obstinados entre nós a verdadeira natureza da situação. Estamos testemunhando o colapso de toda uma civilização. Certamente não apenas o que Rockwell chamou de “República Constitucional Branca Americana” pela qual ele lutou, mas toda a civilização do mundo. A selva está se recuperando inexoravelmente no presente e com apenas um leve deslize do pulso, pode ultrapassar de repente. Já aconteceu antes, talvez várias vezes na terra. Mas isso e certamente nenhuma outra seção do SIEGE é pretendida como uma toalha que chora. Qual é o significado maior de tudo isso para nós, para o Movimento?

A correlação entre algo falado por Joseph Goebbels e um comentário feito pelo general do Corpo de Fuzileiros dos EUA, Holland Smith - ambos em 1945 - fornece parte da resposta. Goebbels anunciou, pelas ardentes ruínas de Berlim, que se os nacional-socialistas fossem obrigados a abandonar a cena dos assuntos mundiais, bateriam a porta com tanta força na saída que ela soaria para sempre aos ouvidos daqueles que permanecessem. Holland Smith, enquanto supervisionava a retomada final das Ilhas do Pacífico, comentou com um assessor se existia alguma coisa na terra que pudesse derrotar homens como aqueles que ele liderava. Quarenta anos após o evento, essas duas declarações entraram em equilíbrio. O ímpeto de mil anos da civilização do mundo simplesmente cortou sua própria garganta e sangrou até a morte.

Os perpetradores sobreviventes e seus miseráveis descendentes estão colhendo as recompensas disso. Exatamente como uma antiga maldição, as mesmas coisas contra as quais Hitler advertiu estão hoje segurando uma faca nas gargantas daqueles que foram à guerra derrotar a Alemanha. E o que somos exceto espectadores curiosos? Não somos impotentes para efetuar a situação no mínimo? Nós falamos de vingança individual e por atacado. No entanto, somos impotentes para agir, salvo nas condições mais desesperadas e da forma mais limitada. E o ponto é que muito tempo e energia são inutilmente gastos dessa maneira. O pouco que poderíamos realizar - mesmo vivendo nossas vidas ao máximo - é relegado a um distante banco de trás em favor da grandiosidade fútil diante de uma realidade sóbria e sombria.

Eventualmente todo mundo morre. O que conta é a maneira como eles viveram. Confessei publicamente a sensação de ter sido enganado quando se soube que o juiz

do Sistema que um dia me condenou a uma prisão por um incidente racial/político morreu “antes de seu tempo.” Fiz isso para expressar melhor o meu eterno desprezo por todos aqueles que fazem parte do regime dominante do Sistema Suíno - tanto alto quanto baixo - nesta terra e também para ilustrar minha filosofia pessoal de que o único meio real de escapar da justiça é morrer causas naturais ou pela própria mão. Mas eu já havia entretido seriamente a possibilidade de assumirmos os reinados de um governo ordenado, de maneira ordenada e transportando tais criminosos e tiranos até o que costumavam ser seus próprios tribunais para disposição final? Não, não no fundo. No entanto, a única coisa importante me ocorreu na época: eu estava vivo e aquele bastardo imundo estava morto.

Essa é a realidade no trabalho. Nesse caso, funcionou a nosso favor. O que temos a fazer é nos tornarmos os mestres da compreensão da realidade, nos tornarmos especialistas em jogar o jogo e nos esforçarmos bastante para que a realidade funcione para nós com mais frequência.

[Vol. X, nº 2 - fevereiro de 1982]

Medidas da moralidade

Nunca querendo parecer auto-contraditório, eu mesmo mencionarei que, ocasionalmente, em SIEGE, uso a palavra moralidade. E mantenho meu pronunciamento geral de que a moralidade, por si só, como a conhecemos há anos e gerações, está em grande parte morta. Na melhor das hipóteses, uma piada de mau gosto para os hipócritas e os hipócritas para se esconder atrás de algo que certamente não serve para qualquer verdadeiro revolucionário. Ainda assim, em nossos assuntos diários, cada um de nós vê coisas e encontra coisas de que não gostamos que nos causam repulsa - coisas que nenhum de nós faria ou nos envolveria em nenhuma circunstância. Que tipo de coisas são essas, por que nos afrontamos com elas, por que as evitamos e o que fazemos com elas?

Basicamente, estamos falando sobre os estímulos de movimento primordial que antes impeliam uma Direita bem grande e rica a reagir. Coisas que conduziriam o branco “normal” e sadio até uma parede - hippies, profetas, homossexuais, liberais, etc. Dentro da estrutura do Sistema, todos estes caem sob o título de “Nova Moralidade.” Mas como James Montgomery Flagg comentou sobre “Arte Moderna”, só existe arte verdadeira ou não. O mesmo vale para os códigos de conduta, pois, como o comandante Rockwell escreveu, o raciocínio dos liberais sobre a questão, ou seja, “todo mundo está fazendo isso, por que eu não deveria?”, É um argumento em nenhum lugar e significa que não há moral real em todos.

Numa época em que todas as diretrizes centrais e autoridade estão quebradas ou sob controle do Inimigo, como é o caso hoje, então coisas como códigos de

comportamento, mais do que nunca, tornam-se questões de HONRA pessoal (não o resultado de qualquer “alternativas “convenientemente apresentadas pela mídia do Sistema). Você não faz nem se abstém de fazer nada porque é “fácil” ou “difícil” ou porque todo mundo está ou não fazendo isso. Você segue seu instinto. Como revolucionários, temos mais facilidade do que a maioria em determinar nossas próprias ações.

Rockwell expressa sua própria “moralidade operativa.”

Há aqueles que considero serem os Nacional-Socialistas Revolucionários que se entregam a alguns dos vícios mais comuns normalmente atribuídos à população em geral. Estas são coisas que eles assumem com olhos bem abertos. Recuso-me invariavelmente a julgar essas pessoas porque elas permanecem como camaradas revolucionários e, aparentemente, não deixam que essas coisas se apoderam delas ou efetuam seu curso maior. Pessoalmente, sou o menos moralista das pessoas e posso tentar qualquer coisa, pelo menos uma vez. No entanto, as minhas circunstâncias mantêm-me a viver tão limpa, reta e estreita quanto possível fora de um claustro. Para eu entrar nos vícios comuns, eu teria que abandonar o Movimento apenas para encontrar tempo e dinheiro. Isso, claro, não está prestes a acontecer. Eu digo “chapéu” para aqueles que podem ter seu bolo e comê-lo também!

Isso não quer dizer que o grupo de camaradas acima mencionado não sofra suas próprias privações. Mal ficar mesmo com o aluguel do mês passado ou a refeição atual serve bem, como se diz, “manter o medo” - em outras palavras, manter a consciência e alimentar a chama revolucionária. Mas, ao abordar o enorme assunto da moral, ou a falta deles, é mais fácil e melhor escolher as massas que compõem essa sociedade.

O que poderia ser mais baixo, o traidor capitalista sistemático ou branco judaico ou as hordas de caçadores e fugitivos que não dão a mínima para os "brancos"? De alguma forma, não consigo achar em meu coração odiar alguém com um propósito direto - por mais desprezível que seja - do que um irresponsável esquivo. Claro que eles trabalham para pagar o custo de vida usurário, mas com isso, só para poder perseguir mais "diversão." Nenhum propósito maior, nenhuma direção qualquer. Eles literalmente não têm desculpa legítima para viver! Não seria um inferno se um dia, para continuar vivendo, fosse necessária uma razão aceitável? "Para jogar mais 'Donkey-Kong'?" Tenha um bom para sempre...

Degeneração é degeneração, mórbida ou "recreativa." Não há trabalho real suficiente para fazer? Não há batalhas reais suficientes, desafios reais para lutar e enfrentar? Fanático que olha para coisas como jogar golfe em meio a uma crise como essa, da mesma maneira que eu bato com uma agulha no braço. Vamos aguardar ansiosamente o dia em que poderemos dar a estes jogadores de golfe e de tênis brilhantes, novas picaretas e pás! Esses vagabundos decadentes experimentando todas as perversões da terra com a frágil desculpa de "tentar se encontrar" só precisam realmente de uma boa chance de se concentrar para se encontrarem. Talvez se os mandássemos para o acampamento... campo de concentração.

Penalidades por tal auto-indulgência no tipo de sociedade que gera e fomenta tal imundície? Eu, é claro, não sou um homem de lei e ordem (isto é, lei estrangeiro e ordem estrangeiro) e, portanto, a melhor recompensa possível pelo desejo desses "prazeres" cosmopolitas modernos é uma oferta ilimitada dos mesmos. Então, quando a emoção se foi, quando a última substância é usada? Nos anos que se seguiram à Revolução na Rússia, aquela burguesia degenerada e esgotada apresentou uma nova resposta ao seu tédio: a roleta russa. E isso não poderia acontecer com um grupo mais doce.

Mais uma vez, a vida é simples para o fanático. O Comandante Rockwell disse que "SÓ A FALHA É IMORAL." Qualquer um poderia expandir isso para significar que qualquer coisa que não contribua para o sucesso final da Revolução é imoral. Você vive, respira, acorda, dorme pelo Movimento, pela Revolução. Você vive como se um olho que tudo vê estivesse assistindo e um dia passará pelo julgamento. E você garante que não será contado entre os outros, nem mesmo por acidente.

[Vol. XII, nº 7 - julho de 1983]

Bem Feito, Soldado

Como pode haver qualquer conversa de "injustiça" quando o nosso inimigo jurado detém todo o poder? O que você pode esperar de um inimigo mortal a não ser tentar eliminá-lo de qualquer maneira? Não há meio termo, ninguém para quem chorar. Há

apenas nós mesmos e nosso Inimigo, se algum lacaio desse Inimigo é consciente e enérgico sobre seu papel, se ele está apenas acompanhando o fluxo atual ou se ele simplesmente decide se afastar e deixar as fichas caírem. Mas uma coisa é certa, ninguém dá a mínima para um bebê chorão.

Que não haja mais conversas sobre injustiça. Que só fale de GUERRA! No caso de Gordon Kahl [manifestante fiscal do Militante Branco que se envolveu em um tiroteio com os Marechais federais, no qual dois dos porcos foram mortos e três feridos. Kahl foi morto mais tarde em um segundo tiroteio.], Este homem fez um pedágio contra o Inimigo. A única vergonha é que o pedágio não poderia ter sido muito, muito maior. Com um grau relativamente alto de certeza, aqueles de nós que compõem o segmento de alto perfil do Movimento hoje podem esperar um dia enfrentar nosso próprio teste semelhante. É criminoso e covarde esperar evitá-lo. É melhor estar pronto para ter um desempenho admirável quando chegar a hora. Nenhum cordeiro para o abate.

Se isso não é guerra, o que é isso? Antes que tudo isso acabe, a maioria, se não todos, terá enfrentado, mais de uma vez, a realidade última de "matar ou ser morto." Para muitos de nós, será matar e ser morto assim como foi para Gordon Kahl. Apenas um covarde e um fraco poderiam esperar menos. Não há retorno. Não vamos baratear a inimizade em que estamos presos gritando "injustiça." Vamos, em vez disso, nos preparar para resistir ao pior que o Inimigo tem a oferecer e, ao mesmo tempo, cada um jurar um juramento pessoal: morte rápida e sem cerimônias à nossa oposição para que o FINIS possa ser escrito para essa luta da Vida-Morte por todos os tempos...

[Vol. XII, nº 8 - agosto de 1983]

Verdade, Herança e Sangue

Anteriormente em SIEGE, na seção referente ao "Sistema", falei do declínio da arquitetura que observei ao longo das décadas aqui em Chillicothe, Ohio. Outras expressões da cultura, como a música, a arte e a literatura, seguiram o mesmo caminho e no mesmo período que a arquitetura. Para o resto, para tentar estabelecer uma causa raiz e tentar encontrar e responder temos que considerar assuntos como exatamente quais são e devem ser os verdadeiros valores, como e por que permanecer como parte do todo e não se tornar "atomizados." "Como são a maioria hoje e naturalmente a consideração mais importante de todos - manter a pureza do sangue. Pode-se lamentar todo o dia e toda a noite com os "historiadores" pela perda deste ou daqueles antigos prédios antigos, mas no primeiro instante em que se menciona por que é, de que faz parte e para onde está indo, você rapidamente os perde. Essa, é claro, é uma das razões pelas quais sou um nacional-socialista e não meramente um historiador.

Só esta tarde tive uma conversa com uma jovem colegial, filha de uma amiga minha e expliquei-lhe sobre o significado perdido e até distorcido de muitas passagens encontradas na Bíblia. O significado real de "adultério" era um e o significado real de "vizinho" era outro. Eu acredito que fiz algum progresso. Mas eu disse a ela que a Bíblia não passava de uma compilação de memórias - muito distantes até mesmo na época de sua escrita - cuja base e significado reais já haviam sido perdidos em grande parte através de inúmeras gerações de pessoas recontando, apagando, embelezando, etc. Uma coisa tão distante da Única Verdade que a inspirou que é praticamente inútil. Uma coisa tão vaga de fato que na em verdade, até mesmo o diabo pode citá-lo para seus próprios fins.

Eu lhe falei de outros livros sagrados, mais antigos que a Bíblia e, portanto, mais próximos da Verdade Única ou se você quiser, "a Palavra de Deus" ou como eu prefiro, um relato mais preciso do que aconteceu no começo de Tempo. Como chegamos aqui e quais, se houver, leis foram dadas naquele momento. Deixei de fora qualquer comentário sobre livros escritos no século anterior e atual que são muito mais relevantes e mais próximos da Verdade do que a Bíblia. O ponto é que as coisas se perdem. Isso não quer dizer que eles não possam ser refundados ou mesmo reinventados, mas isso nunca deve ser tomado como qualquer tipo de "avanço", mas sim como aprender a andar novamente após um acidente ou um derrame.

Se não conseguimos lembrar - ou conseguimos nos agarrar - de onde viemos e por que, então é de se admirar que coisas temporárias como civilizações venham e vão como castelos de areia? Nos Estados Unidos hoje, é raro quando uma pessoa branca é capaz de rastrear sua linhagem de volta além de seus bisavós. Para a maioria, isso mal termina a virada do século passado. Em termos humanos, isso está praticamente dentro da memória viva. Que "cultura" então é isso? Os membros do Movimento entendem como tanto foi perdido por nosso povo nos últimos sessenta anos. É verdade que não foi por acaso, mas é tão real e tão eficaz quanto isso. E quão perto está a cultura atual de ser apagada? Eles dizem que isso não pode acontecer por causa de microfilmes e videoteipes, etc., mas e se a energia acabar e ficar de fora? Nossos livros? O analfabetismo está em ascensão e a contínua corrupção da língua inglesa por meio da "conversa jive", etc., ameaça deixá-lo tão fora da base que uma língua separada surgirá completamente. A antiga língua egípcia - uma criação da raça branca - foi completamente perdida e ininteligível por milhares de anos (até mesmo no Egito) até que a expedição de Napoleão às pirâmides descobriu a Pedra de Roseta que forneceu a chave para sua tradução. "Mas isso não pode acontecer aqui." Últimas palavras famosas.

Algumas centenas de anos se passaram e ninguém aqui hoje vê ou pensa na "América" como sendo não mais, não menos do que uma extensão da Europa. Para eles, "Europa" é um lugar engraçado "lá", onde eles falam línguas engraçadas. Guerra civil, guerra mundial, guerra fratricida... há pouca dúvida de que esta civilização atual - em seu estado degenerado e bastardo - se autodestruirá e desaparecerá tão bem

quanto deveria e muito provavelmente dentro da atual vida humana. O que vai continuar? Esperemos que o fim deste Sistema das Feras que só pode ser chamado de "civilização", seja concluído antes que seus efeitos possam inundar totalmente o sangue puro e branco que ainda existe em grandes quantidades na América do Norte, na Europa e na União Soviética...

Então, o ciclo pode ser definido para continuar por mais dez mil anos.

[Vol. XII, nº 10 - out. De 1983]

Honra - Lealdade - Disciplina

Para um nacional-socialista, as definições dessas palavras são quase impossíveis de separar. De qualquer forma esse era o lema do Movimento Nacional Socialista da Juventude, do qual eu era membro de 1966 a 1970 e foi impresso com ousadia no topo dos cartões de sócio da NSYM. Eu sempre carregava meus próprios cartões - um para cada um dos quatro anos em que eu fazia parte do NSYM - em voz alta em minha pessoa o tempo todo e muitas vezes tirava o atual da carteira, observava seu belo design e refletia sobre essas palavras. Quando era jovem na América contemporânea dos anos 60, as palavras eram familiares o bastante com literatura, etc., mas seu significado real era algo que eu estava apenas começando a aprender sozinho. Havia a ração local de malucos e cabides - em que eu não tinha outra escolha senão ficar por perto, mas não demorei a perceber que eu era o único nacional-socialista num raio de cento e sessenta quilômetros. Ficou solitário às vezes.

Estas palavras - Honra, Lealdade, Disciplina - ficaram em foco pela primeira vez para mim durante um dos meus confrontos anteriores com o Sistema, desta vez representado pela administração escolar local. Um novo semestre tinha acabado de começar e eu estava em um novo prédio, com um novo (e supostamente mais duro) corpo docente. Eles sabiam do meu histórico como "incorrigível" e sabiam que meu objetivo declarado era libertar-me do sistema escolar de uma vez por todas. Eles estavam determinados a me impedir. No primeiro dia da nova temporada, depois de encenar minha antecipada peça de teatro e agora me encontrar sentado no escritório do diretor-assistente, aguardando qualquer que fosse seu próximo passo, um dos três "orientadores" da escola entrou abruptamente em a pequena sala com um jogo obviamente ensaiado de ameaças para o efeito; "Ok garoto, você vai a tribunal!" Com aquele quebra-gelo psicológico fora do caminho e me vendo sem paciência, ele sentou-se e começou a tentar "raciocinar."

Finalmente ele chegou às histórias que eram abundantes que eu era nazista. Sim, de fato eu era. Pensando que certamente deve ser algum tipo de teste, ele perguntou se eu tinha alguma identificação para esse efeito, pelo que não perdi tempo em produzir meu cartão NSYM. Ele ficou silenciosamente impressionado e apenas olhou para ele por um momento antes de falar. A única coisa que ele poderia fazer era dizer

no cartão algo sobre “disciplina” e eu achava que agora estava me comportando de maneira disciplinada? E pela primeira vez, fui forçado a ver uma profunda divisão entre lealdades e esse código de disciplina que minha honra exigia de mim.

NATIONAL SOCIALIST YOUTH MOVEMENT
Post Office Box 1633, Washington, D.C. 20013

Dear White Youth:

We were pleased to learn of your interest in the National Socialist Cause. Every day we hear from a growing number of young White persons across the country who, like yourselves, are vitally concerned about the problems confronting our Race and who have expressed interest in a movement of this kind.

Here is some information on our organization:

Purpose

The NATIONAL SOCIALIST YOUTH MOVEMENT is a completely legal organization of young White people dedicated to the preservation and advancement of the White Race and Aryan culture in the United States. We are the youth counterpart of the National Socialist White People's Party, and part of that mighty, invincible movement which is continuing the heroic, earth-shaking struggle begun by our Fuehrer, Adolf Hitler.

HONOR LOYALTY DISCIPLINE

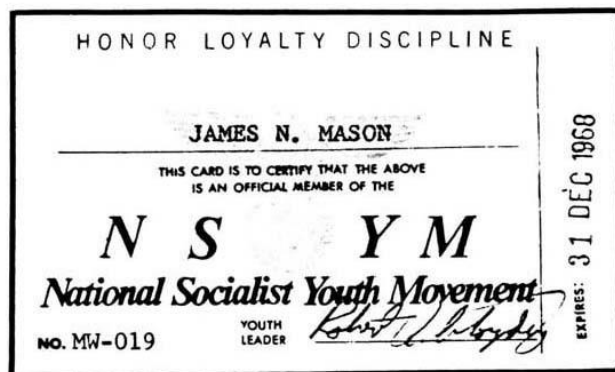
JAMES N. MASON

THIS CARD IS TO CERTIFY THAT THE ABOVE IS AN OFFICIAL MEMBER OF THE

N S Y M

National Socialist Youth Movement

NO. MW-019 YOUTH LEADER

EXPIRES: 31 DEC 1968

Acima: o cartão NSYM original de Mason e parte de uma carta introdutória que o acompanha.

Minha resposta àquela pergunta-truque obviamente carregada por parte do pobre “justiça para Jackson” era que como eu não devia a esse Sistema nenhuma lealdade ou respeito e como eu abertamente o considerava meu inimigo pessoal, minha disciplina estava sendo dirigi-me a opor-me e a tentar desvencilhar-me de qualquer forma que me seja disponível, incluindo o risco de possíveis repercussões legais dela.

Ele entregou meu cartão de volta. Nunca entrei na corte juvenil e em menos de noventa dias, estava de fato fora de lá, de uma vez por todas e a serviço completo do Movimento onde minha disciplina poderia ser melhor aproveitada.

Esse “conselheiro” que incomodava os estudantes - meros jovens em seus estágios de formação - deveria procurar ajuda e conselho, não conseguiu captar o significado mais amplo da minha resposta e em seguida fez a segunda pergunta: o que eu achava que teria acontecido? Alguém agindo como eu era na Alemanha sob o comando de Hitler? Ele não podia ver que o meu comportamento anti-social na época não era “para o inferno”, nem era parte da minha natureza, mas sim um curso irresistível de ação forçado sobre mim por uma situação absolutamente intolerável que era, e ainda é, referida como “educação liberal universal e compulsória”, eu estava me rebelando contra o chamado “sistema educacional”, que na época só começava a gerar incontáveis hordas de analfabetos com diplomas do ensino médio; tornam-se fábricas para misturas de raças, introduções ao uso de drogas, ideias liberais e coisas piores. Não, na Alemanha de Hitler eu teria me aplicado diligentemente como um tigre.

Isso significa apenas que 'Honra - Lealdade - Disciplina' não tem nenhum significado neste lugar, neste momento e entre essas pessoas. Nem entre os veteranos conservadores da Segunda Guerra Mundial que eram a “geração mais velha” quando eu era criança. Em termos simples, eles não podem ver além das extremidades de seus narizes nem para a direita ou para a esquerda das persianas que estão usando. Eu enfrentei isso cedo na vida. Talvez isso tenha colorido minha visão das pessoas e das coisas para um grau mais acentuado do que a maioria das outras pessoas dentro do Movimento. Duas lições ensinadas a mim naquela época foram: uma, fazendo o que você tem que fazer como você a vê e duas, chegando à conclusão final de um certo princípio da maneira mais direta, no menor tempo possível.

Moralmente, deixei aquele homem de quarenta e poucos anos que teve que pelo menos ter um diploma de bacharel na poeira como uma Juventude Hitlerista com a idade de dezesseis anos. E como qualquer um daquele período saberá, o treinamento revolucionário naqueles dias do Partido Nazista Americano foi bastante reduzido. Você pode imaginar o que pode acontecer quando começamos a fazer certo?

[Vol. XII, nº 10 - out. De 1983]

Pobre mas honesto

Estamos desanimados por uma razão muito simples: não temos lugar no que está acontecendo. É também por isso que somos revolucionários. A única parte triste e boba vem quando aqueles nessa posição não conseguem apreciá-lo ou compreendê-lo. Isso é verdade miserabilidade.

Nós sempre trabalhamos sem as necessidades básicas, até mesmo sem a comida. Mas em uma situação melhor organizada, dependíamos um do outro. Você deve estar preparado para ir estritamente sozinho e sem ninguém para depender e ninguém para

reclamar. Você descobrirá que estar realmente fora e contra o Sistema é uma coisa total, não meio caminho ou meio período como muitos fingiram no passado. Qualquer um que pense que pode sair das regras do Mestre apenas na medida em que o Mestre não percebe ou objetar é auto-enganador e sem valor para a Causa. Vimos literalmente exércitos desses tipos vêm e vão. Pode ser difícil, pode muito bem ser impossível para a maioria passar pelo que já passou - especialmente em meio a momentos mais ou menos “normais”, quando como uma criança pode dizer, “você não precisa” - para realmente fazer parte do Movimento, mas para aqueles que são capazes mesmo nestes tempos, há certas recompensas.

Você vai se tornar fisicamente e mentalmente resistente. Você perderá qualquer medo. Menos qualquer fanfarra ou uniforme de qualquer tipo, mesmo com o seu compromisso um segredo completo, você se destacará e inspirará admiração e respeito. Você será de fato um líder. Você vai se tornar engenhoso e pode se contentar com nada. Nenhuma situação, nenhum oponente vai te assustar. Você não será mais o material de uma “vítima.” Você deixará de fazer parte do rebanho de ovelhas, mas se tornará um lobo solitário. Seu espírito interior se sentirá satisfeito porque você saberá que você é - provavelmente pela primeira vez em sua vida - uma parte integral da busca pela sobrevivência real e não por prazer temporário e falsa “segurança.” Você será rico em sua masculinidade ou feminilidade. Você não será um escravo.

Que não haja queixa contra aqueles lixos que viram as costas à luta e se recusam a apoiar a causa. Desejamos nos tornar dependentes de seu prazer e de seus caprichos? Que não haja lugar para dúvidas no próximo desastre, independentemente da forma que possa tomar ou do cronograma que possa cumprir. Que como dissemos, será o Dia do Julgamento e em sua maior parte estará inteiramente além do nosso poder afetar o destino dos outros, seja por nosso louvor ou condenação. Ele vai de acordo com a forma como eles viveram. Circunstâncias severas e não um deus vingativo, serão o juiz. Em meio ao súbito inferno e caos, o que farão os desleixados e preguiçosos? Para nós mesmos, dificilmente notaremos qualquer mudança para nos sentirmos em casa

[Vol. XII, nº 12 - dezembro de 1983]

Por si só

Não está no nosso próprio mas no seus próprios. Afinal, quanta ajuda posso esperar de você e quanto você pode esperar de mim? Quadruplicar isso em tempos de grande estresse. Vamos encarar, somos ilhas na maior parte e quanto mais rápido encararmos o fato, mais cedo seremos capazes de lidar de forma eficaz e inteligente com ele. Eu já vi isso com muita frequência nos anos anteriores, sempre que alguém tem sua cauda presa. Aqueles em posições para obter a palavra pode certamente fazê-lo, mas nunca vi apoio na quantidade necessária para efetuar a situação de uma forma ou de outra. Essa é a razão número um por que eu nunca me incomodei em fazer

apelos em nome de mim ou de minha operação. Quando um camarada solicita me que eu imprima um apelo para ele e se é uma boa causa de boa-fé, eu farei isso como um favor, mas eu sempre os aviso com antecedência para nunca bancar em qualquer resultado.

Se quisermos nos chamar de um Movimento com algum grau de seriedade, então o tipo de desalinho que expus acima é puro suicídio. Flertando com desastre final e eventual. Eu sempre me perguntei quando o Inimigo iria finalmente ler os sinais dados pelo Movimento ao longo das décadas que indicam que ele pode ser derrubado um a um com perfeita facilidade - exceto por exceções singulares que revidam como Gordon Kahl e uns poucos outros preciosos - e tomam uma ação lógica e temida sobre a situação. Você está pedindo por isso. Cedo ou tarde eles vão dar para você.

Nenhum dos meus materiais é pretendido como uma história de fantasma ou uma viagem para baixo, por si só. Eu escrevo sobre isso porque eu tenho um certo senso pessoal de orgulho - junto com os outros - em ter ficado literalmente sozinho contra o Sistema da Besta. Eu não considero isso um objetivo final, longe disso, mas se eu deveria morrer esta noite eu vou ter sido responsável por muito mais do que a maioria dos outros. Tem seus elementos de satisfação. Mais uma vez, isso não é o suficiente. Isto é melhor vista como uma boa fase preparatória no desenvolvimento dos revolucionários. Qualquer um pode estar em uma multidão ou em um exército. Poucos podem estar sozinho. Estes são os únicos que queremos.

Quando eu era mais novo nisso, eu ficaria surpreso com a visão de ex-membros das forças armadas, veteranos de guerra em muitos casos que estariam tremendo e sussurrando suas intenções de correr iminentemente durante confrontos com o inimigo real, o inimigo em casa. Como nós ganhamos alguma guerra? Uma resposta é uma logística massiva. A outra resposta se aplica a todos os povos, em qualquer lugar, em qualquer exército que você queira discutir. O soldado comum na frente sabe em seu coração que seu governo, portanto, seu povo, está atrás dele para melhor ou pior enquanto ele está lá fora arriscando sua vida. Ele sabe que vai receber todos os tipos de benefícios, etc., assim que chegar em casa. Se ele está ferido no cumprimento do dever, ele sabe que está em busca de mais benefícios e melhores cuidados médicos da Terra. Ele também sabe que se ele estragar, ele estará no inferno, fornecido pela mesma enorme máquina para a qual ele está trabalhando. E como Hitler apontou em Mein Kampf, o soldado médio do mundo tem mais medo de seu comandante do que do inimigo. Em resumo, ele não está sozinho e sabe disso.

Pegue o mesmo soldado que executa honrosamente no campo de batalha, como na Coréia ou no Vietnã e coloque-o com um punhado de fanáticos, com uniforme nazista em alguma demonstração ou piquete em casa. Esqueça os negros e judeus, mas deixe que os caipiras brancos locais saiam para assaltar sua marca ignorante e idiota de “patriotismo” e observem o que acontece. Ele desmorona. Ele enfia o rabo entre as pernas. Ele está sozinho. Ele está sozinho.

Nós meio que brincamos durante os anos sessenta como estaríamos nos aproximando de uma ou outra faculdade "Mais vermelho" ou universidade se preparando para uma demonstração ou distribuição de literatura "Bomba Hanoi" no auge do Vietnã que embora possamos ter numerado apenas quatro a seis ao contrário de uma multidão de vermes no campus, os homens precisariam de pelo menos uma boa hora para conseguir que uma multidão trabalhasse antes de atacar. Na maior parte do tempo tínhamos razão, embora nem sempre. Mesmo entre a escória, havia alguns tipos de líderes, alguns verdadeiros fanáticos. Caso contrário, a multidão tinha que confiar no peso dos números, no anonimato e apoio que fornecia, antes de tentar nos apressar.

Tentamos aproveitar ao máximo a máxima de que ninguém quer ser o primeiro a obtê-lo. Isso ajudou a neutralizar seu jogo de números. Alguém tinha que ser o primeiro a entrar. (Além disso, meio brincando, achamos que só se podia ser atacado por um máximo de sete pessoas ao mesmo tempo; o resto tinha que esperar sua vez antes que eles pudessem dar um soco). Surpreendentemente, poucos estavam dispostos a estar entre os primeiros. Nos últimos anos, quando eu estaria encarregado da segurança de uma operação, eu deliberadamente colocaria as coisas em um lugar onde se uma multidão inimiga tentasse atacar, eles teriam que fazê-lo por um corredor estreito ou manopla, praticamente único arquivo. Ordens faladas, mas não escritas eram para matar os primeiros três ou quatro e depois disso se preocupar em salvar sua própria vida. Essa estratégia nunca me decepcionou em nenhuma ocasião. Nós nunca parecemos nos encontrar com qualquer escória que sinceramente buscou o martírio por causa de sua escória. Ser um mártir - ou morrer como um - realmente requer ficar S-O-Z-I-N-H-O. Os tipos humanos são uma raça de animais que são sociais como o inferno.

Eu pessoalmente testemunhei muitos auto-intitulados "durões", guardas de prisão de segurança máxima, etc., que poderiam te deliciar com infindáveis histórias peludas de dentro do quarteirão, etc., sentar e literalmente chorar em sua cerveja porque alguma mulher estava ameaçando divorciar-se deles e tomar todas as suas propriedades, além de uma grande parte de sua renda. No bloco, você tem os esquadrões voadores. No tribunal de divórcio, você está sozinho. Que traz as coisas ao redor para a maior fonte de medo de ser pego sozinho: perda de segurança.

Segurança, mesmo em um sentido militar é uma coisa relativa na melhor das hipóteses. Tomado em qualquer outro sentido, torna-se uma ilusão. Eles falam sobre "segurança no emprego", "segurança familiar", "segurança doméstica", "segurança social", etc. A maneira de aterrorizar e CONTROLAR essas pessoas é através do controle do sistema monetário. E isso é exatamente o que vemos hoje. Homens grandes e corpulentos chorarão e rastejarão, implorarão e pleitear, até mesmo estourar seus miolos com um aperto financeiro suficiente. É uma visão miserável e repugnante. Não sinto pena deles porque são eles que escolhem aceitar as regras do jogo do Sistema. São eles que ao mesmo tempo amaldiçoam a mim e à minha espécie

como não-mercadorias, porque não damos um relógio do tempo nem fazemos escravos de nós mesmos.

A outra coisa que impede a maioria das pessoas de estarem sozinhas é que elas não têm qualquer razão para fazê-lo. Nenhuma que seja. Estas são, naturalmente, “as massas” e eu não as condeno por nada, exceto quando elas quebram mal comigo, não só por ter uma causa, mas também por defender minha causa. Eles vivem apenas para produzir e consumir; para mastigar e defecar. Exercícios desperdiçados no protoplasma. Aqui só para respirar o ar e ocupar espaço. Nenhuma razão realmente válida para viver. Mostre-lhes uma causa real e um ativista real e eles vão odiar e se ressentir, porque torna aparente a inutilidade, a futilidade e a insignificância de suas próprias vidas. A “causa” ou “crença” mais distante que eles conhecem ou aceitarão ou admitirão o cristianismo de hoje, despojado, lavado, homogeneizado e da massa.

Estar sozinho, estritamente falando, tem suas desvantagens. Mas esses são os tipos de desvantagens mencionados por Hitler e Nietzsche como sendo os fabricantes de homens superiores, verdadeiramente grandes. Pessoalmente, não sei de nada, por menor ou menor que seja no dia-a-dia, isso não é um tipo de luta. E principalmente hoje em dia é financeiro. Que assim seja. Eu já disse o suficiente que a economia é a chave. Não aqueles que têm isso mas aqueles que podem viver sem isso. Eu já experimentei o resto.

Precisamos e queremos revolucionários profissionais. Homens que são realmente duros... interiormente onde conta. Homens que não hesitarão em nada que eles mesmos tenham que suportar, muito menos qualquer coisa que possam infligir ao Inimigo algum dia. Precisamos de um grande grupo daquelas “personalidades do Flinthard” - o tipo que, embora possa ter sido de sangue e credo estrangeiro, tomou conta da Rússia quando o teto desabou ao redor dos ouvidos de uma classe dominante podre e decadente, muito semelhante ao que existe hoje aqui. Cada um de nós segue esse rumo sozinho, como deve ser. Cada um de nós chegará ao nosso destino na figura completa ou teremos perecido ao longo do caminho devido a alguma fraqueza... sozinho.

[Vol. XIII, nº 1 - janeiro de 1984]

Crenças e Ideias

De volta a nós mesmos como prova de que pode acontecer que um oásis de pensamento e propósito possa surgir no meio de um deserto árido. Com certeza, nenhum propagandista injetou qualquer uma das filosofias que compartilhamos em nossas cabeças. Estava lá o tempo todo; estava lá no nascimento. Requeria apenas desenvolvimento, aprimoramento e maturidade. Nós não somos os que sofremos lavagem cerebral, como dizem os tolos e idiotas. Nós somos os poucos que REJEITAM

O TRABALHO TOTAL DE LAVAGEM CEREBRAL sendo divulgado pela mídia do Sistema, o mesmo trabalho que vem acontecendo sem parar, vinte e quatro horas por dia nos últimos quarenta anos ou mais, sob o qual três gerações foram deformadas e dobradas. Ter permanecido imune a esse veneno - deliberadamente inescapável - é algo verdadeiramente miraculoso, mas nós poucos o fizemos e passamos a codificar nossas próprias crenças, independentemente da campanha publicitária da mídia e de toda a sua diversão. Devemos nos congratular por este feito notável. Estamos familiarizados com o conceito do gosto de massa como ditado por Nova York e Hollywood, os "estilos", os "modismos", etc.

Os "dois lados" para tudo que é convenientemente fornecido pela mesma fonte. As palavras de captura e frases e personagens que são santificados ou condenados pelos Mestres da Mídia. Podemos ver que, apesar de todo o inferno e inquietação, nada é realmente dito ou feito para agitar significativamente o barco por qualquer um desses chamados "protestos." Embora muitas palavras sejam usadas, nada profundo é dito. Nós já sabemos da queixa idiota e da platitude ociosa.

O ponto é que provavelmente apenas um em cada dez mil tem uma ideia em sua cabeça não plantada ali por alguma fonte externa. Aqueles incapazes de pensar de forma independente, por conta própria, não têm chance de fazer qualquer outra coisa.

[Vol. XIII, nº 3 - março de 1984]

Atuação

Todos nós vimos os fenômenos que tendem a soletrar que não há mais qualquer confiabilidade; que a palavra de ninguém vale mais a pena. Eles vão concordar com você, eles vão te dizer que eles vão fazer isso, eles vão estar lá ou eles vão tê-lo e eles vão te olhar bem nos olhos, talvez até mesmo dar-lhe um aperto de mão pano de prato. Venha a hora marcada e coloque zero. Desculpas serão tão imaginativas quanto serão em grande quantidade. É apenas par para o curso hoje em dia. Muita conversa e nenhuma ação. Ausência de imprevidência. O congestionamento nos tribunais e o excesso de oferta de advogados no país diz o resto. George Lincoln Rockwell defendeu o retorno ao duelo a fim de acabar com essa bagunça e restaurar a honra e o valor da palavra do homem.

Compare as coisas hoje com as observações de Hitler no VI Congresso do Partido em Nuremberg, quando ele disse que as legiões de presentes fiéis haviam sido convocadas apenas pelo comando de seus corações.

É estranho que esses outros tipos só possam ser executados regularmente e com alguma confiabilidade pelo conhecimento de que, caso contrário, eles perderiam seu sustento. Escravos de trabalho; terror do dinheiro. Quantos figurões no trabalho com

carteiras acolchoadas, posições cômodas e todo o resto têm cada um de nós encontrado que não pode ou não vai realizar de forma confiável para o Movimento, ou seja, por conta própria, para si próprios, para sua Raça. Essa é a medida verdadeira. Significa que QUALQUER PESSOA pode ser paga e estimulada para algum serviço ou rotina, mas para desempenhar fielmente e bem a serviço do chamamento interno - supondo que um tenha um - apesar de qualquer dificuldade, é realmente raro.

[Vol. XIII, nº 3 - março de 1984]

Disciplina

Levado junto com todo o resto, seria difícil tentar marcar qualquer sintoma como o principal com relação ao emaranhamento em que se encontra o povo americano, a fim de recuperar o controle sobre suas vidas e seu futuro, mas eu teria que oferecer falta de disciplina como certamente entre os principais. É claro que, quando uma sociedade perdeu sua saúde e vigor normais e não mais cultiva a verdadeira disciplina sobre seus cidadãos, então ela tem que vir de dentro de si: AUTO-DISCIPLINA. Este é também o elemento-chave que nunca faltou na construção de um movimento político de sucesso neste país. Este é o cimento entre a areia, cascalho e água, sem o qual todo o resto é apenas sopa.

Entre os membros e organizações do Movimento, ele se manifesta naqueles que não possuem um curso estável ou que buscam metas efetivas de longo alcance. Prepara o caminho para os infinitos motins, farpas e facções; o "Você pode ir para o inferno!" atitude que prevalece. Quando a única disciplina que pode ser exercida dentro dessas organizações é a mera expulsão da mesma, então o ciclo é antecipado para ser repetido no infinito. Somente a AUTO-DISCIPLINA pode corrigir a bagunça. E mais uma vez, aproximadamente um em dez mil possui a capacidade de reuni-lo a partir de dentro e trazê-lo para suportar.

Entre os restantes, mostra-se como "Tio Tom-ismo." Conformar-se e permanecer na linha não requer disciplina. Em vez disso, falta a iniciativa e a visão. O maior, o pior, o mais duro e o mais difícil... TODOS nunca sairão da linha, na verdade não. Uma briga de bar e um final de semana na prisão por "embriaguez e desordem" dificilmente constituem um ato revolucionário. Eles não podem e eles não vão conceber um afastamento revolucionário do que o Big Brother espera deles. Além disso, é mais visto na população como todos informando sobre todos os outros. Não é este o cenário que pintaram para a Alemanha nazista e a Rússia soviética? O que há de diferente aqui? Talvez seja uma boa causa. Todo homem é um tio Tom. "Aperte o traficante", "Tire uma mordida do crime", etc. E o que constitui um criminoso? Linhas diretas e números gratuitos. Sussurros e conta-gotas em todos os lugares. Infiltradores, espiões, informantes, cafetões, tanto na folha de pagamento oficial quanto fora dele.

Mantendo-se seguro, delatando para o Big Brother. É o passatempo nacional. Sem honra, sem disciplina, sem coragem.

Olhe para a Irlanda, onde o branco é colocado contra o branco sobre questões idiotas, como religião e geografia! Elas são as garotas irlandesas que namoram soldados britânicos!! Eles estão bombardeando instalações britânicas e matando pessoas em lugares altos regularmente. E ninguém diga uma palavra sobre isso!! Um negro e um renegado branco desfilam pela Rua Principal aqui e o que ocorre? Geralmente nada. E se algo acontecesse? Um matiz e choro como o que não foi visto por qualquer estupro ou assassinato. Não só a população não ofereceria qualquer ajuda aos revolucionários, eles estavam ajudando os Porcos a colocá-los no chão.

Eu não estou prestes a dizer que isso pode ser superado. Simplesmente é um fato da vida e algo que teremos que aprender a reconhecer e contornar. Para mim, representa o sinal do mais baixo dos baixos. A marca de um povo que já não tem direito a liberdade. Em suma, pessoas que se encaixam apenas como escravas.

[Vol. XIII, nº 3 - março de 1984]

Intelecto, Instinto e Lealdade Pessoal

É sobre como a verdadeira liderança funciona. Não é uma boa administração, mas uma liderança verdadeira.

Desde o ano passado tive como conhecido uma jovem cuja companhia gosto muito, mas que, infelizmente, é uma liberal indefesa. Você pode primeiro perguntar por que diabos eu gasto meu tempo com ela e eu responderia isso, um, o simples fato de que ela continua a relação indica que ela tem uma centelha de vida deixada em algum lugar e, dois, é a melhor maneira de aprender o funcionamento do coração e da mente humanos. Além disso, é divertido e quebra o tédio.

Primeiro, ela é de primeira linha racial, sendo principalmente germânica. Em segundo lugar, ela é uma conversadora brilhante que é extremamente rara nesta cidade de uma mula. Ela é uma das principais vítimas do sistema e, ao mesmo tempo, uma das defensoras mais sinceras do sistema. (Também me foi dito por outro camarada que nos opomos totalmente à astrologia, se isso significa alguma coisa). Toda vez que a conversa se transforma em política, ela acaba gritando, saindo da sala, batendo portas, etc., ela dirá como a perturba se permitir ficar tão frustrada, enquanto eu nunca irrito uma pluma em todos os seus xingamentos, uma vez que seus “fatos e argumentos” são desenhados e eu começo a andar por tabus e superstições popularmente sagrados hoje. De acordo com ela - e para ela, é claro, eu sou o problema; envenenamento, subvertendo, sujando o funcionamento da “Grande Democracia.” Há algo errado com MIM! É por isso que as coisas estão tão irrevogavelmente, inexplicavelmente erradas no país e no mundo. Verdadeira lógica

liberal.

Judeus e o Sistema sabem como tocar essas pessoas como um violino. Comandante Rockwell disse que foi por causa do alto nível de desenvolvimento das virtudes abstratas ou “instintos avançados” de caridade, decência e jogo justo encontrados exclusivamente entre os melhores tipos raciais dentro da raça branca. Os judeus fizeram um trabalho quase completo de perverter esses instintos na mania de adoração dos negros que está em toda parte hoje.

Mas é difícil sentir tristeza, muito menos parentesco, por qualquer um que zombar de você e dizer que eles têm um quociente de inteligência de cento e quarenta e, portanto, eles sabem de tudo e, além disso, qualquer negro que vem junto com e igualmente alto Q.I. é tão bom quanto você ou eu, talvez até melhor. Para ilustrar mais a fundo o argumento dela, nunca faço questão do fato de que saí da escola aos dezesseis anos e fiz meu caminho para a sede do Partido. Ela, claro, teve vários anos de faculdade. Ainda assim, ela não pode me pregar em fatos e princípios. E só depois que eu desmascarei para ela o mérito do chamado “Q.I.” em meus próprios termos, de acordo com meus próprios valores, contei-lhe que, quando foi testado pela última vez pelas escolas públicas com a idade de cerca de quatorze anos, meu pai excedeu em muito o dela quando testou pela última vez como um adulto.

Meu argumento contra o intelecto puro ou Q.I. ou a colocação de muita ênfase em sua importância, é simplesmente que é apenas mais um atributo físico ou bênção se você quiser para ser usado pelo possuidor. E isso pode ser usado para o bem ou para o mal. A maioria dos bastardos viscosos, advogados-políticos que governam esta terra hoje, têm um alto índice de Quociente de inteligência. Isso só lhes permite apertar e manter seu domínio implacável e destrutivo sobre o resto de nós. Um Q.I. muito alto pode ser comparado a pesar quinhentas libras ou ter três braços, ou quatro pernas, etc. Dependendo das circunstâncias, pode ser uma bênção ou uma maldição. Judeus, é claro, como um grupo são conhecidos por seu poder de intelecto. Então, o que isso prova? Esse intelecto é apenas uma ferramenta a ser usada ou uma arma para ser usada. Usado ou exercido por qual poder superior?

Ninguém nunca ouviu falar de um “intelecto nobre.” O intelecto não MOVE as pessoas, se alguma coisa serve para impedi-las de ação corajosa e ousada. Um covarde de pedra - pelo uso de seu intelecto - pode inventar mil capas perfeitamente plausíveis para sua covardia. Os mesmos suínos que ocupam cargos políticos hoje usam o intelecto para inundar as pessoas simples em enormes confusões e cores de cinza. O indivíduo solitário e inteligente, muitos dos quais podem ser encontrados na Direita, podem ter se sentado e resolvido tudo por si mesmos, mas para que serve? Porque, novamente, o intelecto não pode mobilizar as massas. As pessoas são em grande parte irracionais. De que benefício era o intelecto para qualquer cara para seduzir alguma fêmea? O próprio Hitler nos disse que as massas são femininas por natureza. De que serve o intelecto ao seu dono no instante em que ocorre uma violência súbita?

O instinto - um instinto saudável - fica em segundo lugar apenas em relação ao sangue puro em importância vital. Hitler em Mein Kampf disse que a lealdade tem precedência sobre a inteligência e lealdade é apenas um subproduto do instinto. Além do sangue puro, a nobreza é encontrada no instinto. Os fatos podem ser distorcidos, mas o "sexto sentido" - onde existe forte e imaculado - é quase impossível de enganar. O instinto é o produto de eras de evolução. O chamado "intelecto" é medido pela quantidade de "informação" que se pode armazenar na cabeça da pessoa, seja essa "informação" essencial ou lixo. Quando se trata de relações entre homens e mulheres é uma questão de quais sinais de animais são enviados e quão bem a outra parte os percebe. Em combate - combate animal, um-a-um - o instinto toma conta completamente e o intelecto é desligado de modo a não impedir o organismo de lutar com sucesso para preservar sua existência.

Somente o homem em sua ignorância, orgulho e presunção, sua cosmovisão fora da base de si mesmo como o centro do universo e acima da Lei Natural, tornou possível a terrível bagunça que as pessoas estão vivendo hoje.

Mas você já notou como as pessoas com instintos saudáveis raramente precisam ser propagandeadas ou "endireitadas"? Aqueles que necessitam de propagandismo só podem, na melhor das hipóteses, formar uma classe de seguidores distantes, nunca líderes. Líderes e o Cadre de Liderança devem ser capazes de servir como sua própria luz guia e sua própria inspiração, eles não podem ser skatistas que precisam se apoiar em qualquer outra pessoa ou ser carregada quando os tempos estão difíceis ("Ninguém nunca me disse que poderia ser assim!"). A consciência instintiva total é muito superior a qualquer número de anos em uma universidade. O instinto pode ser cultivado e pode ser entorpecido? Eu acho que sim e tenho certeza que os judeus também pensam assim que é a razão para coisas como "Projeto Inicial" e o programa geral de buscas escolares. Para matar o instinto antes que ele tenha a chance de crescer. Para que até que ponto a peste de drogas criada artificialmente desempenha um papel nisso, só pode ser estimada, mas eu sinto que isso deve ser devastador.

Independentemente do grau de sucesso que os Judeus e o Sistema tenham tido ou terão no futuro para fazer com que os mortos-vivos saiam de seres humanos sadios e felizes, o número que de alguma forma consegue se sustentar - por meio de algum acaso genético - e resistir ao veneno responderá ao chamado quando vier do líder certo. O resto, como podemos ver claramente hoje em dia para nada serve. Mas o que eu chamo de o Líder apropriado ou a liderança apropriado é exatamente isso. Não é mais uma tentativa furtiva de um homem pobre em uma charada inteligente ou atividade de clube. Muito menos é um exercício de pensamento revisionista contra a cultura. É uma chamada para a ação. Será um chamado para que milhões de pessoas entreguem suas vidas. Era melhor soar verdadeiro. Acima de tudo, é uma chamada à ação por parte daqueles que estão agindo por conta própria.

Eu já disse no passado que quando realmente começa a acontecer, vai acontecer RÁPIDO. No momento, nada está acontecendo. Nada, a não ser nossa permanência

nessa fase mais cansativa, angustiante e potencialmente desencorajadora da luta quando os nervos e os espíritos são testados ao máximo. O instinto de ação não pode ser enganado. Não responderá a um alarme falso. Nada indiferente vai atacar. Eu vi muitas pequenas faíscas feitas. Eu vi o padrão de como isso funciona. Quando a corrente está passando por você - e só então - ela pode ser transmitida para outras pessoas e o processo de fazer um exército começou. Eu fiz isso sozinho novamente no mês passado e trabalhei um milagre de última hora no tribunal. Do pequeno exército que contatei na noite anterior, nenhum deles me falhou. Alguns saíam de leitos doentes, outros deixavam o trabalho para estar no tribunal às 8h30, para estarem lá com esse propósito. Um propósito real, não besteira.

Esse tipo de coisa só pode acontecer rápido. Arrastá-lo irá matá-lo mais do que qualquer ação do Inimigo. E o que a Direita tem sido conhecida por estas décadas, além de ARRASTAR PARA FORA?? As pessoas ficam cansadas. Mas também acontece de ser um dos poucos cujas tripas estão em chamas permanentemente. A maioria das pessoas não tem capacidade ou desejo por isso. Escala maciça de alto desempenho saída só pode ser mantida por curtos períodos. Um revolucionário bem-sucedido saberá como obtê-lo, como direcioná-lo e como obter resultados rápidos antes que ele morra. Veja a revolução abortada de 1905 na Rússia, o Putsch de Munique ou a chamada “revolução” dos anos sessenta.

Além dos membros do extremismo, o restante responderá apenas a uma figura Líder visível, conhecida e familiar. E abaixo nas fileiras que o padrão seguirá. A lealdade pessoal tem sido historicamente a que a “dobradiça do destino” se voltou. Devido à dinâmica da fração de segundo (historicamente falando) dos grandes movimentos revolucionários, isso é bom e bom. Lenin viveu a maior parte dos seus cinquenta e poucos anos em relativa obscuridade, como exilado. Mas ele era o homem a tempo da Revolução Russa e depois viveu apenas mais seis anos. Hitler sabia que, como Líder da revolução mais importante do mundo, ele tinha que agir rapidamente para não morrer e sua revolução se acabar sem ele. “Ele falou com a eloquência da emergência”, e a corrente que correu forte através dele foi transmitida para toda a Alemanha.

Aqueles que já estão comprometidos com a luta, seja ganhando ou perdendo - esses são os que precisam de propagandismo e politicagem para se aperfeiçoarem. Se tentarmos isso com pessoas que já estão esperando o líder aparecer para que elas possam segui-lo, nós as alienaremos e as perderemos. Eles não querem ouvi-lo. Inferno, eu não quero ouvir isso.

Se qualquer coisa, o instinto é a única “alma” que qualquer um de nós jamais conhecerá. O único Deus que qualquer um de nós existe em nossa corrente sanguínea. Esperemos que o Deus interior nos dê a resposta ao dilema que enfrentamos e nos dê força para liderar nosso povo. Quando começamos a liderar naturalmente, cem anos de lavagem cerebral e distorção serão destruídos em um instante.

[Vol. XII, nº 9 - set. De 1983]

Cultura e Condicionamento

A cultura é um assunto que não é muito comum no SIEGE porque, em um contexto revolucionário, ela tende a dar o toque de algo irrelevante e neste ambiente em que alguns de nossos melhores lutadores não desfrutam de nada melhor que a música "rock", pode até aparecer como um desperdício de tempo. Mas é importante conhecer e entender o que realmente é a cultura e ao fazê-lo, entender melhor o que é ser humano comportamento e os efeitos dos estímulos à nossa volta.

Primeiro, a verdadeira cultura vem do sangue. Aqui hoje temos uma cultura bastardizada da mesma forma que a composição do povo americano cresce cada vez mais bastardizada. Então, como os veteranos atestarão prontamente, há o papel do judeu no que tem sido chamado de "distorção da cultura" para seus próprios propósitos peculiares e para seus próprios fins particulares. Na verdade, o Ocidente hoje não tem cultura. Esses consumidores se prendem linguagem e costumes de uma época passada, porque eles não podem chegar a nada tão organizado e intricado por conta própria. Alguns dos aficionados por música viajarão e ficarão sentados por horas e pagarão enormes somas de dinheiro para ouvir música tocada de cem ou duzentos anos atrás. (A música não está mais sendo escrita e a linguagem está se degenerando em uma massa de "todos vocês sabem", "reais" e "filhos da puta", etc)...

Brahms at the age of fifty

Civilização... é uma coisa branca.

Eles podem dizer-lhe que, numa sociedade democrática, é uma questão de livre escolha ou de gosto pessoal. Nosso lado afirmará que existe um “gosto de massa” que sempre tenderá à mediocridade. Mas o truque, como sempre, sobre qualquer democracia dita é que é uma grande lacuna, escancarada como um convite aberto a todos os agudos e vendedores ambulantes para entrar e assumir o controle. Isso é o que já aconteceu aqui há gerações. E então a questão do “livre arbítrio” torna-se irrelevante, já que é tudo relegado a apenas aquelas “escolhas” que os criadores de gostos acham adequados para colocar diante de você. (O controle do gosto e da opinião da massa não é absolutamente diferente do controle das chamadas eleições

“democráticas”: os manipuladores apresentam dois de seus bonecos favoritos para você escolher. De qualquer maneira, você perde).

Eu vou me usar desta vez como um exemplo. Meu encontro com minha própria cultura foi por completo acidente. Eu não poderia ter mais do que dez anos de idade quando, sobre a rádio FM do carro do meu pai, eu peguei os sons da música como nunca tinha ouvido antes. Eu não sabia o que era ou quem escreveu isso, mas eu sabia que estava chegando até mim. E devo enfatizar que ela se estendeu não como algo prescrito socialmente, mas sim como um chamado da natureza. Aqui estava a cultura e como um produto de sangue, algo no meu sangue estava respondendo. Depois que eu consegui reunir uma seleção básica de música clássica e romântica, descobri que tem sido uma das Danças Húngaras de Brahms. Sangue para sangue.

A sensação era idêntica a aprender o nome de uma linda garota que alguém viu na rua e se apaixonou instantaneamente.

Então há condicionamento. Eu tinha experimentado a síndrome muito antes de o Comandante Rockwell explicá-la em seu relatório ROCKWELL. Ainda posso ir aos discos do LP e colocar no toca-discos um pedaço de lixo musical... MAS, instantaneamente, serei transportado para um lugar e tempo felizes e o efeito geral será agradável. O comandante chamou Pavloviano em princípio e ele estava certo. Pavlov foi o cientista russo que experimentou o condicionamento de cães através do uso de luzes piscantes, campainhas e até impulsos elétricos no momento da alimentação. Uma vez que os cães se acostumaram com todas as condições artificiais e externas e passaram a associá-los à questão mais prazerosa e essencial da alimentação, o experimento foi provado. Coloque a comida antes dos cães sem as luzes e os sinos e os cães não se aproximariam dela. Acender as luzes e tocar os sinos e os cães escravizariam na boca, mesmo na presença de nenhum alimento. Os humanos não gostam de pensar que não são diferentes em seus instintos e reflexos.

Quão perfeito é o aparelho de lavagem cerebral e condicionamento do Sistema! É total e completo! Não importa quem você é, onde você está ou o que você está fazendo, se você tem um rádio, toca-discos ou televisão, o Sistema está lá e você está sendo condicionado. O resultado lógico é que todo esse barulho e sem sentido que se tornou um ritual social. Sem isso, esqueça. Você não faz parte. A ocorrência que experimentei dos negros que se depararam com a execução de uma sinfonia em um rádio FM portátil e perguntaram: “o que é isso?” é indicativo, mas não tão perturbador quanto a jovem branca que não suportava estar sozinha na banheira sem ruído alto tocando seu rádio.

Escolhi a música como meu exemplo, pois é uma forma de arte que não pode ser vista de maneira fria ou indiferente em um museu ou galeria, requer participação da mesma maneira que uma peça de teatro, etc. A música é emocional. E nós temos um país cheio de pessoas emocionalmente perturbadas.

O condicionamento está em toda parte, mas não é tudo. Há aqueles poucos que ouvem e respondem a esse chamado da natureza de que falei. Para quem não sabe dançar ou tocar um instrumento musical, ainda acredito que sou alguém que aprecia e ama melhor a música do nosso sangue. Penso nos mestres que escreveram - Wagner e Liszt etc. - e sei que eles não estavam escrevendo para o inferno. Sem palavras, a música está dizendo alguma coisa. É sangue falando ao sangue. Quão poucos podem ouvir e quanto menos ainda conseguem entender? (Quão poucos sequer suspeitam ou se importam?) Isso é a cultura e é isso que está quase completamente perdido.

[Vol. XIV, nº 6 - junho de 1985]

Conflito e Adversidade

A maioria das pessoas correm como o inferno ao primeiro sinal de problemas reais. Mas a ideia de "problemas" é tão ridiculamente baixa que a própria palavra perde seu significado. Tenho duas ideias em mente quando menciono a palavra problema: uma, um confronto físico violento, um contra um ou entre grupos muito pequenos em que a morte ou ferimentos sérios podem ocorrer a qualquer momento. E dois, um poço sem fundo de areia movediça envolvendo uma prisão e processo pelo Sistema que poderia resultar, novamente, em morte ou perda permanente de liberdade. Isso, para mim, representa um problema e eu corro o risco rotineiramente por dezoito anos. Qualquer coisa menor do que esses dois equivale a vários graus de dor no rabo. Para a maioria, no entanto, problemas no primeiro grau começam a sério com espiões, fantasmas e duendes se soltando e se enlouquecendo através de suas imaginações infantis e indisciplinadas, jogando em seus medos e pontos escuros representando áreas que são desconhecidas para eles.

Violência, sofrimento, prisão, ostracismo e todo o resto são aqueles mesmos lugares obscuros do cérebro e a experiência que todos os "bons cidadãos" supostamente nunca devem conhecer. Nós, como revolucionários profissionais, os conhecemos muito bem e estamos em condições diárias e íntimas com eles. Nós, como resultado, não nos assustamos com facilidade. Implicações e ameaças são nomes melhores para fantasmas e duendes nesta realidade moderna. Somente a aniquilação física - ou a perspectiva imediata - deveria nos dar alguma pausa. O resto é lixo e é para os abundantes BILHÕES de porcos da terra se acovardar diante do restante, assim como os selvagens haitianos iriam antes do vodu.

Tem sido dito que a pressão faz diamantes e nunca foram faladas palavras mais verdadeiras. Eu tive muitas vezes ocasião ao longo dos últimos doze meses para comentar que você nunca conhece uma pessoa até que você as tenha conhecido sob estresse extremo. A maioria, em vez de se tornar diamantes, é reduzida a pó de carvão rapidamente. Mas sem esses exercícios de munições ao vivo na vida cotidiana, bem antes que a revolução se espalhe pela rua, como saberemos quem realmente é quem?

Como podemos saber de fato quem somos nós mesmos a menos que sejam testados? Asas de direita e besteiras não são testes. Manchas na impressão não são testes. As lutas de poder entre os candidatos sem poder não são testes. As demonstrações de rua de estilo antigo eram tipos de testes reais como eram os envolvimentos resultantes com o Sistema (para não mencionar o Inimigo na rua) e a Burocracia de Porco. Somente quando você se deparar com um INIMIGO REAL que pode aleijar ou matar você, se você fizer um único movimento falso, poderá medir com precisão sua destreza em qualquer área.

Quando as situações se tornam difíceis, em primeiro lugar, faz com que se tome uma contabilidade de ações das pessoas e das coisas ao seu redor. Nesses momentos ele pode ver o mais claro de todos... porque ele deve se lutar bem e sobreviver. Assim como os testes mais difíceis selecionam indivíduos fracos, também elimina a fraqueza dos indivíduos fortes e é isso que explica o fenômeno dos fortes se tornando ainda mais fortes sob o fogo. As provas mais difíceis são os grandes ferreiros dos homens. O desempenho sob estresse prolongado é a única maneira de saber, porque todo o resto pode ser falsificado. O Comandante Rockwell chamou homens prontos e dispostos a marchar para o inferno com ele. Ele tem apenas um punhado, mas veja a lenda que eles criaram em nove anos! O que poderia ser feito com mil? Dez mil?

Conflito e adversidade devem ser vistos como nenhum problema particular, não é grande coisa. Apenas como parte do trabalho. Vem com o território. Uma vez que vemos como podemos lidar com isso e superá-lo, e uma vez que reconhecemos o que ele faz para nós, então ele deve quase ser visto como um velho e bem-vindo amigo. Precisamos conhecer os caminhos da adversidade e nos sentirmos à vontade com eles. Aqueles que temem a adversidade e que gastam suas existências tentando mantê-la como um estranho, o Diabo pode tomar e sacrificar!

[Vol. XIII, nº 6 - junho de 1984]

Quando a luta cessa

Joseph Tommasi gostava do ditado: “Aqueles que não estão ocupados nascendo estão ocupados em morrer.” Na verdade, ele estava naquele momento no meio da luta para garantir que o Nacional Socialismo não morresse por causa de um controle central estabelecido que se recusava a crescer, a se expandir, a se adaptar. O resultado foi tão simples quanto previsível: aqueles que se recusaram a crescer morreram; aqueles que mudaram logo entraram em vigor e influenciaram o curso de todo o Movimento. Esta é uma lei da natureza; aplica-se universalmente e não há exceções.

Mas este segmento tem a ver com aquilo que os direitistas e conservadores não podem reconhecer ou recusar-se a enfrentar. Esse fato histórico-social da vida que descartou desde o início qualquer chance de suas estratégias se encontrarem com

algum sucesso. É uma questão de saber quando a morte se aproxima, por que e o que pode ser feito a respeito disso.

Nunca tendo percorrido a rota mais ou menos tradicional de ser um "intolerante" ou um "pescoço vermelho" ou ser preconceituoso em qualquer assunto, como um garoto pequeno eu costumava ter uma admiração quase carinhosa pelos negros e um poderia ver como tal uma atitude poderia existir, especialmente em uma criança. E tendo nascido rebelde, eu realmente gostei do efeito que eles tiveram - sem mencionar o desempenho deles - em uma sala de aula.

Eu nunca me tornei um liberal ou para usar o vernáculo dos anos sessenta, um "amante de negros" porque eu sempre sentira que essas pessoas eram estranhas e sempre sentia o elemento de ressentimento e até hostilidade que emanava delas. Ainda assim, em nenhum momento me contei como seu inimigo. Sem dúvida, o primeiro entre os meus poucos piores panos pessoais com a raça negra ocorreu quando eu tinha cerca de oito anos de idade (isso foi bem depois que esses sentimentos que acabamos de esboçar já haviam sido formados). Um amigo e eu tínhamos o hábito de caminhar pela cidade e pela área que imediatamente a cercava. Neste dia, como de costume, estávamos equipados com pacotes e cantinas, etc., e partimos para o oeste. Isso nos levaria ao limite sudoeste da cidade, a parte habitada em grande parte pelos negros. Alguma trepidação já havia se apegado a esse curso, mas achamos que as chances contra qualquer coisa inconveniente acontecendo eram bastante escassas.

Tão logo nos aproximamos do perímetro do distrito colorido, encontramos a aproximação de dois jovens negros, vários anos mais velhos do que nós, a cerca de um quarteirão de distância e nos aproximando. Ficou claro para nós dois que os problemas pareciam estar a caminho, mas meu amigo decidiu tomar ações evasivas que, para mim, pareciam piores do que fúteis - parecia provocador. Ele cruzou para o outro lado da rua. Se houvesse alguma dúvida sobre se algo iria acontecer, eles foram apagados quando um dos negros também cruzou para o outro lado. Naquela época, eu era conhecido por minha habilidade de correr como o vento, mas não pensei no dia. Este foi um confronto óbvio. Todas as partes prosseguiram até que o contato foi feito.

O mulato alto e magro que agora estava me confrontando exigiu uma bebida do meu cantil. Uma cena semelhante estava acontecendo diretamente do outro lado da rua. O que eu estava sentindo naquele momento só anos depois viria a conhecer e identificar: a alegria da adrenalina natural que percorria meu corpo em antecipação ao conflito primitivo que parecia iminente. Os "modernos" então e agora se referiam a ele como "medo." Minha recusa foi tão curta quanto inequívoca. Seguiram-se mais demandas, mais ameaças físicas e mais recusas, enquanto, para ilustrar o aparente desespero da situação, do meu lado surgia a cena do outro negro içando a cantina do meu parceiro para a bebida. Finalmente, o meu negro relutantemente desistiu e seguiu em frente. Este tinha sido um blefe, mas outro, os posteriores não fizeram. Eu só posso imaginar a conversa negra depois, mas meu companheiro, depois de voltar

para mim, só podia dizer: “Você parecia nervoso como o inferno.” Sim, mas não é onde a diferença foi decidida.

E nisso estava talvez um microcosmo do conflito mundial. Nós tínhamos algo e eles decidiram tirar isso. Eles até pensaram que nos tinham dimensionado corretamente e eles estavam meio certos. Uma questão de vontade talvez.

A grande vantagem que os elementos do Terceiro Mundo têm no mundo e em nosso meio é que eles ainda lutam. NÃO é a ajuda e o conforto que os judeus e os liberais do coração sangrando lhes oferecem, embora isso seja certamente considerável. Seu maior ímpeto hoje vem daqueles entre seus líderes que afirmam que eles, como um grupo, não fizeram nenhum progresso significativo desde a década de 1960. Isso os estimula a continuar lutando. Direitistas e conservadores idiotas consolam-se com as mesmas palavras dirigidas aos negros e voltam a dormir. A luta é a força da própria vida. Onde há muita luta, não há apenas vida, mas também força e tudo o que a acompanha.

A luta traz consigo consciência e contato com a realidade.

Os brancos percebem - ainda que inconscientemente - que a luta deles durou mais tempo do que eles ou quaisquer dos seus antecessores podem realmente dizer. Quando, em meados dos anos 60, quando era jovem na escola secundária, uma turma de negros e brancos cantavam coletivamente “Poder Negro, Poder Negro”, a explicação que uma Branca me ofereceu depois foi que já havia “Poder Branco” e que “Poder Negro” era apenas a coisa certa. Apenas pelo instinto, isso não me incomodou, embora, aos doze ou treze anos eu não conseguisse articular em minha mente exatamente por quê. De fato, não havia “poder.” Apenas uma torta da qual todos queriam uma peça. E, assim como a natureza decreta em todos os lugares, as peças maiores e melhores vão para as Lutas mais agressivas.

O Comandante Rockwell fez um excelente trabalho insuperável ao descrever e explicar por que o funcionamento dessa sociedade e o comportamento dos Brancos em geral estavam enlouquecendo e não tentarei recuperar esse terreno. Eu proporei determinar o que estava no fundo de tudo: que os Brancos não tinham nenhum objetivo para eles enquanto povo enquanto todas as outras raças, para ganhar, para si todas as riquezas materiais e maravilhas tecnológicas nas mãos dos Brancos... Hitler e seus nacional-socialistas foram abençoados com um sentimento muito súbito e real de luta que tornou possível seu milagre.

Os americanos em especial foram bombardeados desde o nascimento com a ideia de que eles têm tudo, que eles têm feito e que agora eles devem compartilhá-lo, dar tudo de graça. A busca instintiva de luta não pode ser negada, apenas pervertida. Nós vemos hoje a luta individual sem limites. Tão sem sentido quanto vazio. Não a marca de uma grande sociedade, mas a de um desamparado. Aquele que está perdido. Não mais um grande povo, mas apenas uma massa de pequenas e medíocres nuanças. Maduro por qualquer queda, mas incapaz de qualquer grandeza. Sem luta, a

identidade é perdida. A falta de impulso ascendente resulta em um momento cada vez mais decrescente. Sem o vínculo unificador, o povo se distancia de si mesmo, do passado, do presente e do futuro.

Essa é a razão para a decadência “inexplicável.” E é por isso que nenhum remédio “conserto rápido” ou “tiro no braço” pode ser considerado real. Há também a resposta para o porque todos os chamados esforços “pró-brancos” falham sem exceção. O que temos de encontrar são maneiras maiores e melhores de nos distanciarmos dos reacionários instintivos, dos meros anti-semitas, dos meros racistas. Se esta sociedade não estivesse madura para a morte, seria de bom grado ouvir a canção judaica e liberal da morte? Será que cooperaria tão prontamente? Não, meus camaradas, a luta e o grito devem ser para o que é pró-revolucionário, exclusivamente. Um exército político compartilhando uma luta comum! Não seja enganado por mais tempo.

[Vol. XV, # 2 - fevereiro de 1986]

Dedicado aos meus inimigos

Este segmento foi concebido e anotado para ser colocado em um momento de depressão. Ao correr em equilíbrio, para não mencionar que, ao mesmo tempo, está exultante, descobre-se que não é fácil discutir um estado de espírito de última hora. Escusado será dizer que é possível encontrar bons e maus momentos em praticamente todas as circunstâncias, mas quando as coisas se tornam miseráveis e tendem a permanecer assim durante longos períodos, a diferença é geralmente feita entre pessoas que podem ou não encontrar um caminho, alguns meios de amarrando um nó e pendurado quando eles chegaram ao final de sua corda. Eu sei. Eu estive lá - muitas vezes - e às vezes por anos a fio. E eu prometo a você que eu não estaria aqui agora se eu não tivesse aprendido rapidamente onde e sobre o que focar minha atenção durante aqueles tempos perigosamente baixos.

Neste período mais triste da história do homem, quando todos realmente se calam ou se tornam falsos, quando todo significado e propósito parecem desvanecer-se e desaparecer e é difícil ou impossível acreditar mesmo em si mesmo, a quem você pode buscar a força para continuar? O que pode dar um impulso aos sentidos para tirar você de você e colocá-lo de volta na pista de luta? Quem mais além do próprio círculo de inimigos? Quando você não seguiria para os chamados dos “amigos”, depois de você já ter se dado por morto, quando até mesmo a Causa em si aparecesse perdida, contanto que houvesse aqueles adversários pessoais por aí que pudessem ganhar algum minúsculo grau de defesa da queda de alguém, sempre foi dada a única razão para ir até o fim.

Além do fato absoluto de que um homem sem inimigos é inútil como amigo, existe a igualmente poderosa verdade de que os inimigos de um homem podem e

servem de forma definitiva na luta de sua vida. Mais uma vez, quando tudo perdeu seu significado e valor, a presença de uma série de inimigos pode fornecer uma razão para a vida. Eu nunca fui desapontado ou traído por um inimigo. Para eles, eu sou o Número Um e classifico a atenção em conformidade. Eles me honram assim quando todos os outros esquecem ou dão as costas. Quando a própria vida assume todos os aspectos de uma piada de mau gosto, ela se reduz a um tipo de jogo em que o objetivo é continuar construindo, continuar ganhando por nenhuma outra razão a não ser confundir os inimigos. Provavelmente sem o conhecimento deles, ao longo dos anos, cada um deles forneceu orientação para onde houvera apenas falta de objetivos. Eles incutiram resolução onde houve renúncia. Lamento realmente ter que dizer que não poderia fazer tal dedicação como esta a nenhum suposto camarada ou amigo.

Talvez um punhado de leitores de longa data da minha produção se lembre de algumas das minhas mais longas dissertações sobre aqueles que eu achava que estavam fazendo um grande desserviço ao Movimento e talvez eles se lembrassem disso como "manchas" de um tipo. Note sempre que eu nunca afirmei ter sido desfeito, nem tentei "culpar" qualquer um dos que foram nomeados ou aludidos nessas exposições, mas que em vez disso, mostrei cuidadosamente os erros cometidos, por qualquer que fosse o motivo do objetivo para que possam ser reconhecidos e não repetidos no futuro. Não, meus inimigos não podem me desfazer. Só eu posso fazer isso. Enquanto meus inimigos estiverem por perto, novos vindo depois do velho, então eles serão minha melhor defesa contra isso, mantendo-me constantemente alerta e em meus dedos.

Apesar da dívida que posso lhes dever e de que alguns deles podem ler isto, podem ficar doentes com minha revelação, não me engano em falso sentimentalismo sobre isso. Inimigos são inimigos e, se permitido construir ou unir forças contra um, ele convidou seu próprio destino. Eu vejo isso como uma guerra e uma guerra é de fato. Eu vou matá-los se puder. Eu lhes devo muito - chame de vingança ou chame de justiça, o que você quiser. Como acontece com as maiores e mais importantes coisas da vida, temo que lhes devo mais do que posso retribuir.

[Vol XII, nº 7 - julho de 1984]

Quando o desespero das esperanças indomáveis

Quando isso ocorre, é definitivamente hora de olhar para fora. Nenhuma dinamite maior, potencial ou não, posso imaginar. Eu sei... sou um e sei o que tenho em mente. Este é o ponto exato em que a revolução aparece em qualquer sociedade. É claro que a princípio, parece silenciosa e desconhecida até mesmo para aquela pessoa em cujo cérebro ela está começando a nascer. Leva tempo para encontrar sua definição e tomar sua forma. Leva mais tempo ainda para entrar em ação e se manifestar. Mas sempre traça seu início dentro daqueles que em tempos melhores, seriam mais

provavelmente encontrados entre as classes profissionais da sociedade. Quando um número suficiente dessas pessoas se desespera com algo positivo, então, qualquer coisa pode acontecer.

Se há algo em que quero desesperadamente acreditar, é a velha e histórica máxima de que toda ação resultará inevitavelmente em uma reação igual e oposta. Afinal, essa seria a mesma coisa pela qual todos esperávamos: o pêndulo retornar. Mas me recuso a deixar qualquer esperança infantil por qualquer coisa que em meu cinismo cuidadosamente cultivado, qualifica como apenas uma bela teoria. Foi esse sentimento que me levou da direita - onde os sonhadores estão sempre construindo "festas" para "dominar" o país e "limpar as coisas." Não, como eu disse no passado, este é o Olho da Morte 2000 e somente o mais cruel e implacável pode esperar chegar até o fim e estar por perto para a contagem final do corpo. É aqui que pretendo estar.

Não somente isto é onde a revolução começa, mas também se manifesta como o que os simplórios e estranhos veem como "mal." Nietzsche entenderia, mas poucos outros poderiam lidar com isso. Malditos poucos podem entender o que significa escrever suas próprias regras conforme você avança. Ou fazer o que for que você tem que fazer no momento para realizar a missão. E apenas uma fração de um por cento sabe o que significa continuar dessa maneira e ainda assim possuir o mais alto chamado, dar a mínima por nada como existe nas circunstâncias presentes e ainda proceder friamente a um padrão metódico sempre em direção ao mais alto ideal. A maioria não é capaz. Para ser capaz de fazer isso, então é preciso chegar a um entendimento daquelas massas de pessoas que o cercam.

As massas são aproximadamente as mesmas, independentemente de onde você as encontre ou durante o tempo que você as encontrar. Eles têm um jeito de matar seus cristos. Eles nos matariam se tivessem um tiro bom e limpo. Um mundo inteiro cheio de uma grande multidão parisiense. Nunca, em nenhum momento, as massas serão encontradas "na direita" das questões mais profundas. No momento em que eles aceitaram isso, há muito tempo se tornaram obsoletos e planos, assim como o cristianismo. Eles vão sempre rejeitar e tentar destruir o que é novo e vital. Esse entendimento é necessário se não for para bater em seus próprios miolos em uma tentativa vã e crédula de endireitar o mundo (um mundo, a propósito que não quer ser corrigido).

[Vol. XIII, nº 6 - junho de 1984]

Recordações Confusas

Para mim, isso é o que todos os chamados "livros sagrados" que datam da antiguidade atemporal são. Lembranças confusas. São todas variações da verdade perdida que remonta ao começo do tempo do próprio homem. Se o significado correto

dessas coisas já foi devidamente compreendido na Terra no começo, então elas certamente foram perdidas e confusas no momento em que alguém primeiro tentou capturá-las por escrito. Tentativas primitivas de explicar o mal entendido ou o desconhecido. Histórias que tratam do começo e do significado de tudo tão velho e tão contado que há muito tempo não pairava no ar nada mais do que contos de fadas sem sentido. E quanto foi embelezado ao longo do caminho por oportunistas que procuravam aterrorizar e controlar através do método do “super espanto”?

Uma vez que a história e o significado práticos foram perdidos, veio a demanda por fé cega em fábulas incompreensíveis. Daí a ereção das religiões e igrejas. A derradeira e convincente Verdade foi perdida, o restante é deixado sem sentido e pior do que sem sentido... perigoso. Pois isso estabelece a base para toda a desassossego forçada. Esse tipo de coisa não é a carne dos revolucionários.

[Vol. XV, nº 3 - março de 1986]

O grande “se”

Atacar a religião, qualquer religião, é uma perda tola de tempo na melhor das hipóteses. Entre nós podemos discutir qualquer coisa e em termos inteligentes. Mas as massas de pessoas, sempre que envolvidas, nunca foram separadas de suas crenças religiosas peculiares. (Se os comunistas da Europa Oriental não puderam fazê-lo, então ninguém pode). A questão nem precisa ser uma questão de filosofia ou ideologia, mas sim de estratégia: faça como os capitalistas e, ultimamente, os comunistas e faça a Igreja cuspir exatamente o que você quer através da infiltração, etc. ajuda a manter o atrito. Tanto para esse problema.

Nós não somos um movimento de massa e esta não é uma publicação de massa que é a única razão pela qual eu de tempos em tempos chego a abordar a questão da religião e do movimento revolucionário. E quando falamos em termos do “Movimento”, estamos apenas falando de um núcleo, um potencial para algo mais significativo. Dentro deste núcleo é uma grande porcentagem daqueles que fazem o seu principal impulso de religião.

Entre estes estão alguns dos líderes - reais ou potenciais - que eu confio e respeito mais. Noventa e nove por cento do que eles acreditam, pregam e escrevem está de acordo com o que é compartilhado pelo resto de nós no Movimento. (E por “o resto de nós” estou, sem dúvida, referindo-me a uma minoria). Mas esse outro um por cento é onde o perigo é encontrado que eu tenho um problema particular com. Essas pessoas dirão que não podemos perder, não importa o quê. Que no final dos tempos, quando as “hordas vermelhas”, o “anti-Cristo”, os enxames de sub-humanos ou o que você quiser, acabará por ter terminado a raça branca (“a raça dos anjos”), então Deus ou Jesus ou Miguel virão transbordando pelas nuvens à frente de uma multidão de anjos

guerreiros e salvará o dia.

(Alguns, seja por crença ou a fim de tornar este som mais crível, tornam este conto análogo à igualmente alta esperança dos discos voadores que até hoje devem estar atentos aos desenvolvimentos terrenos).

Eles lhe dirão que sem Deus ou a inspiração de Deus tudo é inútil e nossos melhores esforços estão condenados desde o início. Eles lhe dirão que Deus declarou: "a vingança é minha" e está tudo fora de nossas mãos desde o início. Eles lhe dirão que Satanás atualmente governa toda a terra e está chamando todos os tiros. Tudo isso pode parecer adequado à situação, isto é, tudo vai para o inferno em um poste lubrificado sem resistência visível ou oposição efetiva. Para alguns, isso pode servir como uma "explicação", como um sopro para uma auto-imagem de outra forma ferida como algum tipo de feiticeiro político.

Alguns dos mais grosseiros e prontos entre eles (para não mencionar mais realistas) irão acrescentar que Deus espera que você lute por si mesmo e só ajudará aqueles que se ajudam. Isso é um pouco melhor, pois quase se aproxima da visão totalmente realista de alguém que faz sua própria sorte.

Você já estudou ou ouviu o que os muçulmanos estão dizendo e tem pregado por três décadas e mais? É quase a mesma coisa, exceto por dois pontos importantes: neste caso, é o negro que é o "super-homem" que está em um curso irreversível e é um Allah negro que sorri para eles (sim, de uma "nave-mãe" de pires!"), em seus bilhões, enquanto se preparam para inundar os "Diabos Brancos." O resto é muito mumbo-jumbo, tudo muito ridículo. Uma coisa que eu achei excepcionalmente irônico é que eles contam os maiores responsáveis por sua rápida ascensão durante este século - os judeus - como brancos, dizendo, "eles foram os primeiros a sair das cavernas" e planejando o mesmo fim para eles como para o resto de nós.

A resposta, claro, está nos números e nos puxadores de arame nos bastidores, não em cujo "deus" está por cima. Negros e brancos são tolos porque nenhum dos lados entende ou aprecia a razão pela qual as coisas são como são. Os negros acreditam em sua "invencibilidade" recém-descoberta, enquanto os brancos estão convencidos de sua própria "culpa" e do fim iminente. Esquecendo até os números envolvidos por enquanto e apenas removendo o fator judeu, oculto e estrangeiro, a situação começaria a se inverter praticamente da noite para o dia. Uma simples questão de controle - quem está controlando e com qual objetivo?

A nova onda de pensamento dentro do Movimento afirma que devemos parar de pensar que o fim próximo do Sistema e desta sociedade significa o fim da Raça Branca ou da cultura superior. Um derrotista manterá essa linha obsoleta, mas um revolucionário verá o colapso gradual que se aproxima como um afrouxamento do próprio CONTROLE que levou tudo isso em primeiro lugar. O intrépido não se preocupará com o fim da conveniência, dos luxos e das amenidades que esse colapso

iminente significará. Aqueles que permitem que isso os preocupe, com toda probabilidade, perecerão junto com ela.

Para associar as fachadas desta civilização em ruínas, os estilos de vida e valores dessa sociedade decadente, o “conhecimento” dessa cultura atrasada, com a vida da raça branca ao afetar o futuro sem limites é expressar um tipo de unidade e um desejo e vontade de ir com ele... até o amargo fim, esperando por algum deus para salvá-lo no último momento possível.

Para um agnóstico, isso pode ser visto como um grande “se.” Anos atrás eu desisti do tremendo esforço necessário para ser agnóstico - ou fingir ser um - e admiti para mim mesmo e para os outros que eu era e sou ateu. Em outras palavras, não há um fator “se”: se perdermos, perderemos sozinhos, tudo sozinhos e teremos perdido POR BEM. Se vencermos, será apenas porque alguns de nós - mas com certeza o suficiente de nós - fomos espertos no tempo e fizemos os movimentos certos. Para mim não pode haver “se é.” Podemos perder e perderemos a menos que façamos algo para mudar a situação. Ninguém e nada fora de nós mesmos pode ou irá intervir para nos salvar.

Muitas raças e muitas religiões estão dizendo as mesmas coisas. Há uma explicação histórica para isso, mas só esclarece ainda mais o estado confuso e o significado perdido da religião. Pior que isso, o Homem Branco está sobrecarregado com uma religião estrangeiro - contrária à sua natureza guerreira - que é controlada por mais estrangeiros. E nessa bagunça, ele não tem chance alguma. Eu, pessoalmente, rejeito tudo isso e estou convencido de que é perigoso, pois é tão auto-enganador. Se não fosse, seria um absurdo, bobagem e contos de fadas.

Acredito em pensamento claro e ação forte. Acredito que somos nosso próprio “deus” e controlamos nosso próprio destino. E sei que não podemos deixar nada disso ao acaso ou a um “se.” No que diz respeito ao Movimento, vamos usar a religião como uma ferramenta para liderar outras pessoas cuja compreensão é limitada. Não podemos fingir ou aceitar por um momento que a religião pode nos guiar!

[Vol. XIII, nº 11 - novembro de 1984]

A maioria moral

Não corro o risco de encerar a religião, mas ao mesmo tempo, nunca me esquivei do fato de que sou totalmente fanático e verdadeiros fanáticos tendem a se assemelhar em vários aspectos. Mas na verdade, muitos desses fanáticos religiosos modernos podem tirar boas lições de um verdadeiro fanático político. Me ofende ver esses cristãos insultando sua própria religião através de suas atitudes joviais sobre isso e seu deus, pois envolve suas próprias crenças e estilos de vida. Depois de ouvir e

observar alguns deles em ação ultimamente, saí com um sentimento de absoluta devoção.

Eu sempre ataquei o moralismo. Eu não sou, nem tenho sido, um moralista. Para mim, é uma pessoa que foi ensinada e que prega um conjunto de regras comportamentais que são contrárias à sua natureza. Consequentemente, eles são forçados a manter a prática, a manter uma vigilância apertada sobre si mesmos e até mesmo seus pensamentos e a viver suas vidas observando seus passos, por assim dizer. Sendo a natureza humana o que é, eles escorregam regularmente e devem vir rastejando de volta ao seu deus pedindo perdão. E o ciclo começa tudo de novo. Os modernos sistemistas têm se provido de infinitas "alternativas" que são igualmente belas e dóceis com o "novo" deus que é muito "deprimido." Apenas para que eles sejam capazes de descobrir em suas próprias mentes que enquanto eles são de alguma forma "quadrados" com seu criador, qualquer coisa desprezível acontece.

Os revolucionários não têm tais "alternativas", não há escolhas.

As imoralidades surgem das frivolidades, trivialidades, materialismo, busca pelo lazer e uma dissipação e podridão do espírito. E a constante pregação da moral é um sinal de uma sociedade intrinsecamente imoral. Certamente, o revolucionário ataca a "moralidade" convencional como o cúmulo da hipocrisia.

Tal como acontece com o "esportista" e o caçador, como com o cachorro e o lobo, um mata pelo prazer dele enquanto o outro mata porque ele tem que matar. Existe a moralidade. Tudo o que o moralista faz, ele faz para enganar alguém, mesmo que apenas ele mesmo. Para fazer a aparência de ser "justo" ou para roubar alguns momentos de prazer físico e animal.

Tudo o que o revolucionário faz, ele faz porque precisa. Existe a justificativa e aí reside a moralidade completa e total. O revolucionário não faz nada "para o inferno", não faz nada "para se divertir", não faz nada para a gratificação ou diversão dele. Os revolucionários possuem o objetivo mais alto, o chamado mais alto e, portanto, tudo é permitido. E nesse mesmo sentido, foi o comandante Rockwell quem disse: "Só o fracasso é imoral."

[Vol. XV, nº 3 - março de 1986]

Três desejos

Isso terá muito pouco a ver com minha política ou filosofia, mas significa um certo estado em que cheguei no meu vigésimo ano com o Movimento. Se todos fossem capazes de parar e olhar para trás, refletindo sobre o passado da maneira que tenho feito ultimamente, seria algo muito bom para a maioria. Muitas vezes eu já ataquei o

suficiente, mas acredito que neste caso, eu posso me permitir esse luxo medindo de onde eu venho e onde estou.

Primeiro, eu gostaria que todos os meus inimigos pudessem ser submetidos aos mesmos testes que eu tive que passar até agora. Confesso minha parcela de ansiedade e frustração, mas consegui prevalecer em todos os casos. Eu gostaria de vê-los a cada rachadura e desmoronar quando colocados sob os mesmos ensaios e salienta que eu tinha que lidar com isso.

Segundo, eu desejaria que em cada competição separada, cada desafio e cada luta, as circunstâncias físicas reais pudessem ter sido transpostas para o campo de batalha. Um dos maiores insultos dos dias de hoje é o modo como a maior parte dos porcos que procuram ofender ou desfazer, você pode ir embora - ganhar ou perder - com impunidade virtual. Eu gostaria que todo encontro hostil estivesse no campo de honra, onde os derrotados não voltassem para tentar mais tarde e onde alguém morasse ou morresse de acordo com suas ações, não com palavras.

Terceiro, e mais carinhosamente de tudo, eu gostaria de poder viajar no tempo vinte anos atrás e ser capaz de ser um companheiro e guia constante do meu antigo eu, quando jovem, naqueles longos e incertos anos atrás. Ser capaz de compensar os momentos amargos, muitos dos quais, quando criança, eu tinha apenas uma determinação solitária para me sustentar.

Vinte anos no futuro, especialmente para um adolescente, é de fato “o futuro.” Aqueles que pretendem para si mesmos vidas normais e medianas podem hesitar em saber o que um período de tempo comparativamente distante pode ter reservado para eles e cada vez mais nos tempos mais incertos. Mas ter reivindicado um sonho tão fantasioso, ultrajante e impossível do que uma vida e carreira deveriam ser, ter queimado - literalmente - todas as pontes atrás e ter alcançado na realidade o que era apenas um sonho pessoal no começo é algo pode-se obter uma parcela apreciável de satisfação.

Não é uma má lista pessoal de esperanças e arrependimentos.

[Vol. XV, nº 3 - março de 1986]

Mil pragas, mil maldições

Entre as coisas que tenho desde a primeira vez que abri os olhos ao nascer é um ateu. Mas eu sempre fui muito “religioso”, citando escrituras e chegando até a ordenar-me, sempre que a ocasião exigisse. Parece que estou sempre pronto com uma conexão bíblica com qualquer coisa. Então, também foi uma das primeiras realizações que fiz sozinho quando criança: que este mundo e especialmente essa sociedade estavam saindo. Isso me irritou só porque eu não queria compartilhar seu destino. Eu

odiava, eu não fazia parte disso, eu não queria cair nessa. Então eu encontrei o movimento com todos os altos planos de transformar a bagunça para o bem comum. Só então comecei minha verdadeira educação. E hoje aqui estou com minhas próprias conclusões. Receio que esteja de volta às conexões da Bíblia, às esperanças e medos infantilmente simples, mais o que foi aprendido em uma longa estada com o Movimento.

Eu aprendi todos os porquês e porquês. Descobri que as tendências históricas são irreversíveis (a menos que você seja Adolf Hitler). E eu ainda me maravilho com o que pode acontecer a uma civilização e a um povo que desafia e blasfema "Deus" (ou você poderia lê-lo como "tenta o destino") com demasiada frequência.

Um dos dogmas cristãos que invariavelmente se prende ao homem branco real - perdendo apenas para "dar a outra face" - é que "os mansos herdarão a terra." Muito tem a ver com definição de termos. "Manso", neste caso, refere-se àqueles com os olhos e ouvidos abertos e as bocas fechadas. Tem muito a ver com, simplesmente, deixar de bater a cabeça em uma parede de tijolos. Enquanto o resto "fala" em sinopses sem sentido, os sobreviventes de amanhã observarão com muito cuidado, mas escolhem muito sabiamente ficar em silêncio e não "lançar pérolas diante dos porcos."

O "Senhor" não afirmou claramente que "a vingança é minha"? Ao considerar nossa posição um pouco menos que onipotente, quem somos nós para argumentar isso? É demais esperar que esses tolos estejam cientes - ou estejam cientes agora - do que está acontecendo com eles. Não haverá oportunidade para "eu avisei." Mas se abandonarmos TODAS as bobagens agora e tomarmos as medidas apropriadas daqui em diante, poderemos apenas esperar que ESCAPE um destino infeliz em comum com aquelas vastas multidões que tão ricamente merecem isso. Se você é pego lá fora em meio à multidão quando o tempo se aproxima, loucamente, futilidade gritando e acenando com os braços em alerta, você também será pisoteado pelos mesmos Quatro Cavaleiros do Apocalipse.

Você pode estar recebendo a impressão distinta por este tempo que eu não terei dificuldade em sorrir com tudo isso. Como eu disse antes, *não sou idealista*.

O que podemos esperar - realisticamente - é o consumo total dessas pessoas, juntamente com o seu sistema podre, diante dos nossos olhos e através do seu próprio mal. O que podemos trabalhar - realisticamente - é a nossa própria salvação física, a manutenção da qualidade de nossas vidas a fim de que nós ou nossa posteridade seja o último em cena a ter em essência herdado a terra.

Eu não sei quantos estão familiarizados com a Oração da Serenidade, mas uma paráfrase decente sobre isso seria assim: "Ensina-me a mudar as coisas que podem; ensina-me a aceitar as que eu não posso; e me ensina a conhecer diferença entre os dois." Nos últimos meses, duas coisas surgiram inequivocamente em minha mente e eu vi que a maioria dos assuntos que costumavam causar tanto suor e ansiedade, para

não mencionar tanta atividade inútil, pode ser ligada e dispensada em duas teses: se no passado, você se desassociou de qualquer tipo de confusão, então apenas permita que eles sejam sua melhor resposta; se você está atualmente trabalhando para se livrar ou se libertar de um emaranhamento, então proceda com a mesma quantidade de cuidado e consideração - e reflexão tardia - como faria com a evacuação de seus intestinos.

A luta para sobreviver será um trabalho de tempo integral. Deixe o resto para si. Essa é a pior penalidade. Lodo para o lodo. No final, permaneceremos e nossas mãos estarão perfeitamente limpas.

[Vol. XV, # 6 - junho de 1986 (essa foi a edição final do SIEGE)]

O valor do seu dinheiro

O julgamento da história está mudando e entrando gradualmente em foco naquele grande pedaço da população dos EUA menos digno de um lugar em qualquer futuro. Os consumidores da classe média não estão apenas obtendo o valor total de seu dinheiro com seus esforços para manter a economia e o Sistema funcionando seus empregos de porcos e pagando seus impostos, mas eles estarão recebendo enormes dividendos em tempos futuros. Eles continuam na fila, continuam votando, mantêm o Sistema da Besta vivo e no poder e em troca, eles são estuprados, roubados, espancados, assassinados, traídos. Eles e seus filhos são transformados em coisas vis que não se assemelham a seres humanos reais. Seus números são reduzidos enquanto os números da cor são aumentados.

Eles estão entre os primeiros a negar, atacar e abraçar o Inimigo do Mundo. E, para isso, eles continuarão a receber a agressão do covarde de seu capataz em troca de mais alguns meses ou anos de emoções baratas e plásticas e prazeres ocos. Enquanto estamos sob uma das pressões mais pesadas que teremos que encarar que hoje no presente e enquanto eles ganham dinheiro como parte do “negócios como sempre”, a questão no fundo de suas mentes deve ser: o que se houver, o futuro tem tudo isso. Nós, por outro lado, temos pouco com o que nos preocupar. Quando o despertar final chegar e capturar a maioria do resto completamente despreparada, eles sentirão a agonia de como isso poderia estar acontecendo com eles. Aqueles de nós que ainda estão por aí na época estarão dizendo: “MORRA, CARA!”

[Vol. XII, nº 8 - agosto de 1983]

Líderes

“Eu sei que algum homem capaz de dar aos nossos problemas uma solução final deve aparecer. E é por isso que me preparei para fazer o trabalho preparatório, apenas o trabalho preparatório mais urgente, pois sei que eu mesmo não sou o único. E Eu também sei o que está faltando em mim (para ser o único). Mas o outro ainda permanece distante e ninguém se aproxima e não há mais tempo a perder.” - Adolf Hitler, como citado por Hans Grimm, 1928

"O homem que eles mais criticaram é o mais próximo de nós e o homem que eles mais odeiam é o nosso melhor amigo." - Adolf Hitler

"Nosso lema continua sendo: 'Homem Branco, fique conosco e lute ou fique fora do nosso caminho!'" - George Lincoln Rockwell

"Liderança na luta tem a ver com fazer as coisas acontecerem. Liderança é o povo que está fazendo isso, cortando debates divergentes, quebrando formas e familiaridades que nos prendem e desenvolvendo e agindo em uma linha clara de como nos movemos para vencer, redefinindo o contexto, o conteúdo e o significado do Movimento Nacional-Socialista e da Revolução. Isso é o que chamamos de APREENDER O TEMPO!" - Joseph Tommasi

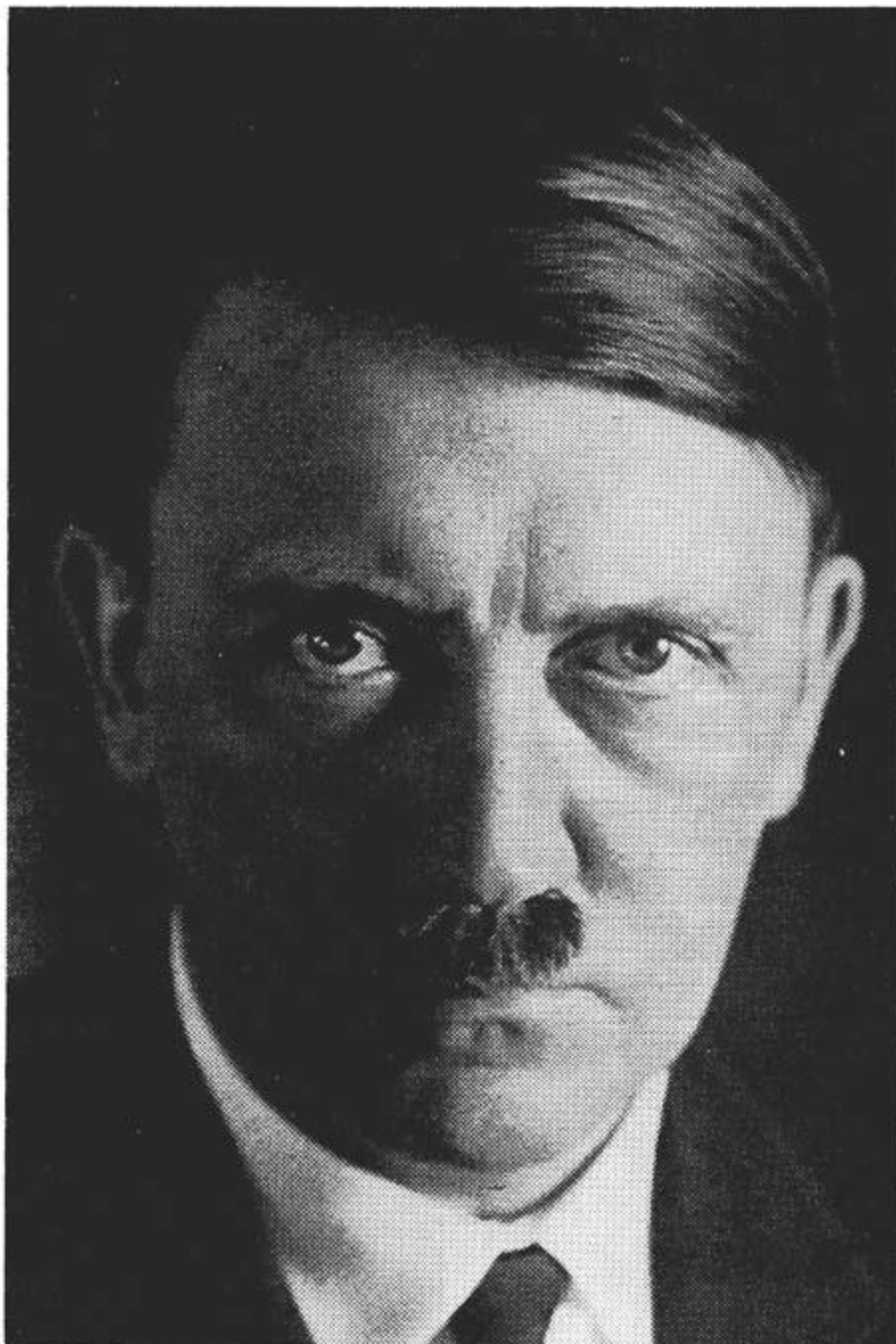
"Nossa maior fraqueza é nossa crença em nossa própria fraqueza. Temos que comunicar a todos os Revolucionários Nacional-Socialistas nossa força e mostrar a eles nossa força, temos que mostrar a eles a força da luta. Precisamos construir confiança em todo o Movimento antes de nós pode esperar ajudar as pessoas e liderar essas pessoas em revolução." - Joseph Tommasi

"Eu não tenho heróis mortos." - Charles Manson

Soma total

Talvez a coisa mais difícil com que os nacional-socialistas, os tipos pró-NS e até mesmo os historiadores revisionistas tenham de lidar seja a questão de que efeito Hitler teve no mundo em que viveu e o que deixou para trás? Claro, o outro lado não tem essa dificuldade e é bastante claro e franco sobre o assunto. Eles simplesmente dizem que Hitler causou o maior desastre na história humana e, não só isso, mas também causou a morte direta de tudo o que ele acreditava e estava lutando. Ou seja, o fim do "fascismo" como uma força potente, o fim da Alemanha como nação unida e independente, mais a difusão do bolchevismo na maior parte da Europa. Essas são as "falhas" que eles atribuem ao seu lado de débito. O supremo entre suas realizações eles listam o massacre de seis milhões de judeus. Aquele que pelo menos nós temos a resposta pronta.

Vamos voltar ao nosso próprio quadro e afirmar antecipadamente que os fatos históricos como os conhecemos nos dizem claramente que as três coisas horrivelmente destrutivas acima foram resultados da Segunda Guerra Mundial, uma guerra que foi imposta à Alemanha, não uma guerra que Hitler buscou apenas uma guerra planejada pelas forças do Big Brother para fazer com que seu plano mestre, isto é, o governo mundial voltasse aos trilhos depois que Hitler estragou tudo em 1933. Não apenas alguns escritores judeus e pró-judeus (em oposição a verdadeiros historiadores) declararam abertamente em seus livros, Hitler era a única personagem e evento do século XX que não deveria acontecer. Isso significa que ele não foi

planejado, pelo menos não por eles. O Sistema de Reserva Federal foi planejado aqui; a Primeira Guerra Mundial incluindo seu resultado foi planejada; a Revolução Russa foi planejada; a Liga das Nações foi planejada; a destruição e traição da Alemanha ao bolchevismo foi planejada como o eixo da revolução mundial de Lênin e quase foi um fato consumado. Mas veio Hitler...

Um homem honesto

As qualidades pessoais de Hitler que claramente aparecem em Mein Kampf (uma batata quente para os judeus, pois eles não podem queimar ou suprimir por medo de chamar muita atenção, mas podem apenas avisá-lo de que ele vai “te entediar até a morte”) são dolorosamente marcantes nesses tempos “modernos.” Total honestidade, total convicção e total coragem. Sem compromissos e sem evasões. “Aqui estão os fatos, aqui está o que eu estou fazendo - o que você vai fazer?” Hitler era um homem humilde e um homem do povo, se é que houve um. O que ele queria que ele queria para a Alemanha e o povo alemão, não para si mesmo. Ele teria conseguido que a Alemanha vencesse a Primeira Guerra Mundial - na qual ele arriscou a própria vida muitas vezes - de modo que ela foi apenas uma pequena parte depois em sua vida nacional. Ele teria ajudado outra pessoa na tarefa de ressuscitar a Alemanha depois de 1918, mas assim como agora, todos pareciam estar esperando. Então, um homem honesto do povo fez isso sozinho.

Além de enfurecer positivamente os Grandes Sistemáticos dos bastidores em Moscou e Nova York, Hitler causou um ressentimento ilimitado e desgosto entre os lacaios do sistema de seu tempo, porque ele não era “qualificado” para fazer o que estava fazendo, ele não tinha o “ocultismo” social para o estadismo mundial que ele havia assumido no papel de chanceler alemão. Foi este último ressentimento entre pequenos políticos europeus, nominalmente “brancos”, que facilitaram a guerra que irromperia em 1939. Eles afirmam que Winston Churchill é o “Homem do Século”, mas amigos e inimigos deveriam parar e se perguntar quem seria lembra-se de Churchill hoje, se Hitler não tivesse entrado em cena? Churchill era sua ferramenta mais disposta e útil e assim que sua tarefa foi executada, ele foi descartado por eles.

O que nos leva ao ano crucial de 1945. Nenhuma história real foi registrada desde 1945. Nada de uma natureza positiva e ascendente ocorreu desde então. Alguma tecnologia foi desenvolvida que ameaça destruir todos nós. Algumas doenças infecciosas foram reduzidas enquanto a doença degenerativa parece estar em todos os nossos futuros. A civilização está desmoronando e morrendo. E eles dizem “o melhor homem sempre vence”? No entanto, nós como nacional-socialistas, sabemos que Hitler, Goebbels e milhares de outros estavam falando sobre a vitória final, mesmo em seu dia pessoal de falecimento. Isso era “propaganda” ou eram “insanos” como os judeus e seus amigos nos dizem? Qualquer mente inteligente deve saber que nenhum homem e nenhuma organização de homens pode alcançar o que Hitler e o NSDAP alcançaram mentindo e sendo desequilibrado. E não há como um sacrifício da magnitude da Alemanha ter sido por nada.

[Vol. XII, nº 11 - nov. De 1983]

O significado de Hitler

As pessoas, até mesmo os nacional-socialistas, misturam as duas dimensões de Hitler e com isso, perdem o conceito real do que ele era na realidade. Havia o filósofo e reformador inspirado, depois o político e estadista inspirado. A história foi cheia do primeiro tipo e igualmente cheia do segundo tipo mas NUNCA JUNTO NO MESMO HOMEM. Além disso, Hitler era inteiramente um homem de seu povo - racialmente, psiquicamente e culturalmente. Ele foi dotado de qualidades pessoais extraordinárias. Ele era inteiramente destemido, altruísta, absolutamente dedicado ao seu povo. O que ele realizou representa o maior milagre da história. Contra cada estranho havia a filosofia, o Partido, a Revolução, o Terceiro Reich e até a própria Guerra. Nenhum homem jamais foi responsável por tanto - todos em vinte e cinco anos!

No que nos interessa hoje, aqueles que estão vivendo para perpetuar e avançar o trabalho de Hitler ou pelo menos viver de acordo com seu exemplo, precisam entender o que ele quis dizer historicamente. Seu Movimento e seu governo representavam o ÚLTIMO TEMPO que o funcionamento da velha ordem seria aproveitado e posto em prática PARA O BEM dos Brancos de qualquer nação respectiva. Hitler foi a ÚLTIMA CHANCE para o renascimento da civilização ocidental. E assim, nesse sentido, é praticamente inútil para nós tentarmos imitá-lo hoje, pois essa fase é PASSADO. Para aqueles que estão cientes disso, a escolha é clara, mas não é fácil: sonhar no passado ou viver no presente, ao mesmo tempo em que lutamos pelo futuro.

[Vol. XII, nº 3 - março de 1983]

Um homem, o homem

Vale a pena dizer novamente que a falha do Movimento não foi de nome ou simbolismo, mas de estratégia e tática. Algumas de nossas melhores pessoas observaram corretamente que se uma grande mente e personalidade existisse com o potencial de se tornar um outro Hitler, ele positivamente não desejaria ter nada a ver com o Movimento em seu estado atual. Ele seria instantaneamente repelido pela idiotice, a pequenez, a futilidade e a conexão negativa com o passado morto.

Mas tal mente estaria por natureza comprometida com um curso de ação aberta, assim como Hitler era. Ele não perderia tempo em reunir seguidores e em se tornar conhecido para o mundo - e para todos os lares - em seu próprio caminho original. Mas como? E qual seria a reação do mundo, bem como a reação do indivíduo? Uma maneira de saber é lembrar como o mundo reagiu e ainda reage a Hitler. Os judeus são espertos e o indivíduo é cego e estúpido.

Alguém de natureza extraordinária deve estar entre nós em algum lugar de uma forma ou de outra. Não mais um falsificador, mas sim uma personalidade de proporções extraordinárias. Quando se leva em conta que Hitler foi acompanhado por muitos grandes homens, então há espaço para aceitar que mais do que se pode - deve existir hoje. Os tempos ainda são cedo, historicamente.

[Vol. X, nº 9 - setembro de 1981]

O que procurar e como olhar

Esqueça os cavaleiros em cavalos brancos ou um estereótipo de super-herói da direita em um traje de três peças. Esqueça-se da América do meio ou de qualquer daqueles idiotas que surjam da classe média ou da "Maioria Silenciosa." Espere que eles permaneçam em silêncio por toda parte. Certamente, você pode esquecer qualquer "líder" atual da direita que chega a ser um sacrifício supremo por parte de seus membros ou por meio de uma sorte cega. Eles estão comprometidos com a derrota. Na verdade, ninguém que diz que é ele é provável que seja.

Você pode jogar fora todos os velhos livros de regras acumulados ao longo das décadas. Você não pode descobrir o homem certo, seja pesquisando através do Sistema ou de sua mídia ou tentando alcançar você através da mídia ou do Sistema. Ele não prosseguirá por regras estabelecidas. Evite todos os sintomas da "síndrome do cabeça-a-cima" se quiser manter os olhos bem abertos: moralismo, escrúpulos, pudor, desentendimentos burgueses, direita, reação, etc. Pare de procurar em todos os lugares errados. Se as coisas são tão estéreis quanto a fórmula da direita indicaria, então estamos verdadeiramente perdidos.

E não posso aceitar isso como sendo o caso.

Tente pensar logicamente. O homem certo saberia instintivamente ou aprenderia muito rápido que o Sistema jamais permitiria conscientemente que um verdadeiro líder do povo surgisse. Portanto, ele nunca se representará como tal. Isso tudo de uma vez exclui os falsificadores e os idiotas. Ele estaria bem ciente do estado das massas de pessoas e, portanto, não seria um político ou seguiria um curso político voltado para a esperança de um grande número de seguidores. Ele já saberia que as pessoas não podem reconhecer seu próprio líder. Ele veria que um movimento ou organização formal não pode ser construído com sucesso (o Sistema não permitirá) e, portanto, todos os seus movimentos poderiam desafiar todas as convenções. Sendo principalmente um homem de ação, ele saberia melhor do que a maioria que a verdade permanece para o momento nossa única e melhor arma. Portanto, ele saberia como usá-lo da melhor maneira possível.

Desde as mortes de Rockwell e Tommasi, não existe um tipo de personalidade para preencher a lacuna de possuir uma presença magnética e dominante. Além da direita que é principalmente de todos os chefes e não de índios, o que os direitistas fazem na maioria dos casos é notoriamente de má qualidade e tem sido a ruína de todo o Movimento. O homem certo teria que ser de qualidade para atrair tipos de qualidade em torno dele. A direita, pior que apenas palavras, é principalmente palavras em papel - secas e mortas. Este homem possuiria o poder da palavra falada que é a faísca da ação revolucionária. Ele provavelmente seguiria o molde clássico de grandeza, pois seu aprendizado na vida teria sido longo e sua "carreira" teria começado apenas aos 30 anos de idade.

Uma outra coisa. Ele saberia o valor do simbolismo e escolheria a suástica como seu símbolo.

[Vol. X, nº 9 - setembro de 1981]

Homens de má reputação

Neste Movimento, um homem de má reputação é aquele que assusta o inferno e envergonha os falsários, aproximando-se da "temperatura de aquecimento" e "reduzindo o calor." Eu fiz isso duas ou três vezes no passado recente e é por isso que eu sou minha própria editora hoje: eu ainda tenho que me assustar. Mas SIEGE pode ser chamado de publicação de má reputação porque serve como parte de uma força maior voltada para a implementação de tudo o que é impresso nessas páginas. É orientada para a ação, não tagarela. A maioria do resto é ótimo quando se trata de dizer como foi ou quando se trata de cantar o blues, ambos são muito "seguros" e até lucrativos. No entanto, estamos mais preocupados com o AGORA e com PARA ONDE VAMOS DAQUI.

Hitler e Rockwell não eram meros filósofos ou escritores, eram homens de ação! Homens que agiram sobre suas palavras! Vamos agora recuperar uma antiga palavra anglo-saxônica, desde muito tempo, roubada e pervertida por nossos inimigos raciais e usada ao descrever seus próprios lacaios para o mundo desavisado: homens de "integridade." Quantas vezes você já ouviu falar que aplicado a completa chupadores até que a visão e som de sozinho é o suficiente para adoecer? A definição de integridade uma definição - é simplesmente COMPLETÊNCIA. E, para mim, isso implicaria um homem que pode pensar, falar e agir. O que isso também significa é que os homens íntegros são odiados e temidos neste movimento. Eles são, em essência, os líderes que novamente por sua natureza, ameaçam o sustento de vigaristas e falsos. O próprio Rockwell escreveu de novo e de novo que a raça branca está morrendo por falta de LIDERANÇA.

E em tempos mais recentes, temos visto outros: Joseph Tommasi que primeiro colocou este Movimento em um curso completamente revolucionário. Neste ponto,

não deveria ser surpresa para ninguém que eu incluísse na primeira fila o nome de Charles Manson, provavelmente o mais avançado à frente de seu tempo, por ter feito de fato muitas das coisas delineadas no altamente futurista - mas ainda assim Diário direto de Turner.

Aqueles atolados em processos de pensamento do sistema odeiam homens de ação, mas Rockwell sabia e como ele escreveu e DEMONSTROU, o povo só vai responder a um homem de ação. Qualquer outro que não um homem de ação é efetivamente INVISÍVEL. A verdade não vai libertar você; apenas ação. Quão fácil foi para eles suprimir toda a nossa verdade. Não tão facilmente podem esconder a ação. Ele tem o efeito de deixar os falsificadores e os parasitas em pé sozinhos e expostos como no meio de um campo de 40 acres. É eletrizante. É unificador. Cria a confiança para ir em direção a coisas ainda maiores.

Uma coisa quase certa é que podemos tomar uma dica dos nossos adversários comunistas e olhar para o que era conhecido nos anos quarenta e cinquenta como "correias de transmissão." E por mais intragável que possa ser para muitos no Movimento, foi dito de Stalin que o que o manteve no poder sobre o enorme aparato comunista mundial não era o terror sob seu comando, mas a fé, a confiança e o respeito que Seu nome inspirou-se no classificação e arquivo. Os homens estão mais aptos a fazer sacrifícios por aqueles a quem procuram, pois os homens fizeram sacrifícios pessoais ainda maiores ou ganharam resultados muito maiores. E esse tipo de estatura não vem rápido nem fácil. O comandante Rockwell certamente tinha isso. Joe Tommasi tinha isso. Os números são poucos.

George Lincoln Rockwell, “Homem da Má Reputação”, fotografado pelos especialistas em retrato do Presidente, Harris & Ewing.

O homem de má reputação hoje deve um dia ir emergir como o herói que ele é assim como todo o nosso movimento deve emergir como o salvador de um povo inteiro. E a febre da orientação para a ação deve romper com o isolamento em que se encontra atualmente e assumir proporções infecciosas antes que nossa revolução possa esperar varrer a terra, tomando todos os obstáculos em seu caminho. Mas tudo começa com o pensamento adequado. Aqueles com muito repensar para fazer melhor começar.

[Vol. XI, nº 7 - julho de 1982]

In Memory Of –
Joseph Charles Tommasi

Born –
Connecticut – April 15, 1951

Passed Away –
August 15, 1975 – El Monte

Services –
Wednesday, August 20, 1975 – 10:00 A.M.
Chapel of the Good Shepherd
Roy C. Addleman and Son Funeral Home

Officiating –
Reverend Edward Schultz

Musical Selections –

Interment –
Rose Hills Memorial Park

Directors –
Roy C. Addleman and Son Funeral Home
11338 E. Valley Blvd. – El Monte – 442-1000

Líderes caídos

Promessa Destruída; Destruição prometida

No auge do desenvolvimento ocidental, isto é, em meados e no final do século XIX, os melhores cérebros e filósofos prediziam com precisão o que o próximo século traria para o homem ocidental, a raça branca. E foi Adolf Hitler, o nacional-socialismo e o terceiro reich na Alemanha. Por mais difícil que hoje seja para muitos de nós ver os assuntos da vida ocidental no século XIX como algo grandioso e glorioso, aqueles grandes filósofos, como Nietzsche, odiavam seus próprios tempos e projetavam-se em direção a algo muito mais brilhante próximas duas ou três gerações na Europa. Veio como uma ressurreição milagrosa após o desastre da Primeira Guerra Mundial e o futuro dificilmente poderia parecer mais seguro. Hitler era a personificação daquilo que o melhor previra, de Wagner a Chamberlain, de Gobineau a Grant. Não apenas o cumprimento do destino nacional alemão, mas a resposta ao dilema total do Ocidente, a promessa do futuro do homem ariano de ser construída sobre os alicerces já estabelecidos desde a época do Renascimento, as Cruzadas e até antes para completar a compasso do globo e ir em busca do universo.

Apenas um cérebro lunático ou um cérebro febril poderia ter concebido até mesmo um pequeno vislumbre do Gotterdammerung da Europa, a Segunda Guerra Mundial que terminou - para sempre - aquela promessa que havia começado com os

próprios primórdios do próprio Ocidente após o colapso do Roma e da civilização clássica. Nesse sentido, a verdadeira história chegou ao fim em 1945.

Desde aquela época, o que temos testemunhado equivale estritamente à decomposição do cadáver do que era tradicionalmente conhecido como o Ocidente. E o processo entra em alta velocidade quando olhamos para nós hoje. Nossos melhores filósofos dos últimos dias, de Francis Parker Yockey (autor de Imperium) ao excelente trabalho de William Gayley Simpson, 'Qual Caminho Homem Ocidental?' e até mesmo incluindo a contribuição do Comandante Rockwell para o campo, Poder Branco, acompanham o crescimento, o declínio e a destruição final em suas sagas do Ocidente - o mundo em que cada um deles amadureceu e viveu. Eles analisam os sintomas da morte e colocam a culpa e a responsabilidade diretamente no lugar a que pertencem. Mas no que diz respeito ao futuro, todos concordam com a mesma coisa: ou as tendências suicidas são invertidas em breve ou toda a cultura perece para sempre. Nenhum deles é capaz de oferecer qualquer raio brilhante de esperança, qualquer garantia como fizeram seus predecessores cem anos atrás. Eles colocam o desafio de saber se seremos capazes de colocar a mentira nesse pensamento dissimulado entre eles, Oswald Spengler, que disse: há tanto tempo que acabamos depois de tudo. E é precisamente onde estamos hoje.

Acima: Francis Parker Yockey, autor do livro Spengler, Imperium.

Talvez o único desenvolvimento sólido que ocorreu dentro do Movimento nos últimos anos - anos muito recentes - seja o consenso de que não apenas a destruição total do Sistema e do Estabelecimento mundial é inevitável agora, mas é nossa única esperança. Nem mesmo o próprio Spengler poderia prever uma reviravolta como essa.

Aqueles de nós dentro do Movimento tradicional correm hoje um risco perigoso de cair com um passado que nos recusamos a perder. A velha frase do NS que anuncia que não somos a última estrela da noite, mas o primeiro começo da manhã, é oca e "banal" pelas definições contemporâneas e presunçosas de "passado" e "futuro." Adolf Hitler representou o FIM de uma era histórica mundial e o homem que representa o INÍCIO de um novo não apareceu ou ainda não foi reconhecido. Este homem, quem quer que ele seja, irá, no entanto, definitivamente pegar de onde Hitler parou e de que podemos nos assegurar.

Houve no passado, e ainda hoje, muitos homens que podem ser considerados grandes líderes e "ponteiros do caminho." Até agora, apesar de todos terem sido de um único molde e, até agora, nenhum dos seus resultados sequer se aproximou do espetacular, muito menos da época de criação, que é afinal o que é necessário. Nós

devemos ter uma ruptura TOTAL com o passado se quisermos sobreviver. Isso significa, em termos muito práticos, que deveriamos, devemos, procurar em lugares diferentes daqueles aos quais nos familiarizamos muito familiarmente. Precisamos ampliar nosso escopo.

Agora, se nossos profetas dos últimos dias na linha de Yockey, etc, estavam inconscientemente dizendo algo profundo, quando eles aparentemente nos deixaram pendurados com o espectro da desolação, então isso significaria que um homem um dia viria para pegar tudo isso, extremidades inexplicáveis e incompreensíveis em suas mãos e fazer algo que pudéssemos usar que pudéssemos entender e seguir. Se um homem nunca escrevesse nada próprio, isso tornaria muito mais difícil para o resto de nós vê-lo e conhecê-lo. Mas houve uma vez antes de um profeta que escreveu nada em sua própria vida e que foi reconhecido somente após sua morte. Em nosso suposto nível atual de maior iluminação, poderíamos esperar evitar a repetição de tal tragédia e constrangimento. Mas podemos nós?

As fases históricas vêm e vão, mas o padrão, o padrão histórico, não muda. Rockwell poderia dizer que a menos que pudéssemos ser ABANDONADOS pela própria Providência - como ele frequentemente se referia a ela - então parecia impossível acreditar que poderíamos ser mantidos assim para sempre. Isso teria que ser o núcleo de nossa essência que nos mantém acreditando. E de acordo com esse pensamento, estaria o padrão histórico repetitivo de um homem sendo enviado entre nós no momento da crise para fazer a diferença crítica. Não devemos cair na armadilha de estereotipar o tipo de indivíduo, de onde e de que maneira, quem poderia cumprir essa promessa histórica.

Primeiro de tudo, ele não teria que ser totalmente À PARTE, desde o nascimento, deste Sistema e deste Estabelecimento se ele realmente fosse um profeta para o futuro de nossa raça? E, em termos de praticidade, o que isso significaria? Pode não significar alguém que você hesitaria em sentar ao lado de um balcão de café? Isso não significaria um total fora da lei? Segundo, um homem com uma missão histórica como essa não seria capaz de realizar poderes extraordinários de personalidade, maneirismo e fala? Não seria ele um LÍDER de excepcional magnitude? E o Sistema - poderia - permitir que tal homem andasse livremente para fazer seu trabalho natural? Terceiro, este homem com uma consciência sagrada agia como parte de nossos típicos falsificadores da direita, ou seja, um pretensioso e todo enfeitado com uniforme vistoso e exigente fidelidade de um punhado de lamentáveis defeituosos como um idiota? Ou será que ele estaria vivendo em sua existência individual em um microcosmo da mesma posição em que todo o nosso povo vive, na dura realidade, no fundo? Ele seria SÉRIO e neste mundo em seu estado atual, "de verdade" significa não muito bonita. Temos a coragem de olhar na cara, mesmo que isso signifique nossa própria vida?

Esta é apenas outra maneira pela qual estou tentando mostrar o Movimento de aproximar-se de Charles Manson, pois há muito mais para ele do que geralmente se

supõe. Digo apenas que o caso merece um olhar mais atento por parte de todos os nacional-socialistas que desejam fazer parte do futuro. Desprezar o homem estranho na barba desgrenhada que está trancada em uma cela do sistema, simplesmente porque ele não se encaixa em um padrão definido para o que poderíamos estar esperando ou torcendo é ser realmente muito tolo. Fique de olho no ladrão da noite. Não é que estivéssemos procurando em todos os lugares óbvios porque, do ponto de vista histórico, simplesmente não estamos. Temos procurado em todos os lugares fáceis, como sentar na sala de estar em casa e ver a progressão dos palhaços passar diante da tela da TV por um período de anos. As apostas em si e a natureza das circunstâncias devem dizer a alguém de mente lógica que nada sobre isso será agradável ou fácil, muito menos convencional.

Eu tenho certeza que as coisas vão acontecer rápido quando eles começam a acontecer.

[Vol. XI, nº 7 - julho de 1982]

Forças que são positivas

O que envergonha toda a ala direita existente hoje é que Hitler delineou, passo a passo, o que fazer e como fazê-lo no Mein Kampf. Ninguém desde Rockwell e Tommasi teve a coragem e o bom senso de fazê-lo. Hitler também nos disse, dentro das páginas do Mein Kampf, precisamente como identificar o homem certo, nosso melhor amigo, num piscar de olhos e em sua maioria, fracassamos em seguir a orientação dele também. O que impulsionou Hitler e seu Movimento na Alemanha foi o dever, o amor e a devoção, todos aplicados sob a mais especializada gestão. Fazer o melhor pode ser feito dadas as circunstâncias do momento. No entanto, considerando o que ocorreu em 1923 e em 1945, devemos sempre ter em mente que mesmo os melhores e mais inspirados esforços podem ser superados.

O ódio e a paranoia da direita não vão conseguir e não podem esperar formar a base de um movimento. A viagem de poder e força não fará isso, pois o Movimento é impotente. A visão sociopolítica de túneis, sendo muito próxima do nosso trabalho é fatal porque tudo deve ser tomado e visto em equilíbrio com todo o resto. Alguém disse que estamos “operando no vácuo.” Nós não somos. Uma maneira melhor de colocar isso é que estamos “estrelando nosso próprio filme.” Deve haver consciência total, não ignorância parcial. Deve haver amor absoluto pelo nosso próprio tipo, mais um respeito permanente por toda a natureza. Deve haver o espírito de sacrifício, algo que estava sempre em primeiro lugar na direita e que agora evaporou.

Porque nós estávamos empolgados com a abordagem para-militar, porque vimos apenas por pouco, porque éramos muito ignorantes do que estava acontecendo ao

nosso redor, porque estávamos em grande parte inconscientes e porque o ódio e a paranóia eram dois dos nossos principais pilares, perdemos a noção de eventos depois de 1967, isto é, quando perdemos nosso líder, comandante Rockwell.

No mesmo ano da morte de Rockwell, um novo caminho estava sendo aberto a três mil milhas de distância, do outro lado do continente. Dois anos muito curtos depois, em 1969, ela explodiu no mundo como poucas coisas fizeram antes e continua viva e em pleno vigor conosco hoje. Mesmo como nacional-socialistas, fomos cegados e provamos ser igualmente vulneráveis à deturpação da mídia do Sistema tanto quanto as "massas" amaldiçoadas e desprezadas, os "goyim." Somos plenamente capazes de ser tão preconceituosos e intolerantes quanto os judeus e os liberais afirmam que somos. Levou-me completamente doze anos para realmente acordar e ver que aqui está um homem e um movimento com todas as credenciais certas que o próprio Hitler especificou e que tem que qualificar-se positivamente como o "mais injuriado" do Sistema.

[Vol. X, nº 9 - setembro de 1981]

Poder para explodir as mentes dos nazistas

Nós deveríamos ser o último golpe mental e, na verdade, éramos até depois da morte de Rockwell. Ainda em todos, no melhor dos tempos, trabalhamos e lutamos contra o estigma do "não-americano", mais uma vez, por causa do passado. O Comandante sentou-se na maioria das noites meticulosamente planejando maneiras de chocar as calças dos americanos complacentes. Um homem conseguiu fazer isso sem sequer tentar. Há apenas um homem e um grupo de seguidores que podem ser considerados como se fossem tão manchados, se não mais, do que Adolf Hitler e seus nazistas na Alemanha. E, é importante notar, manchado pelas mesmas pessoas. Com o judaísmo e seus cúmplices todos triunfantes no final da Segunda Guerra Mundial e com os Julgamentos de Nuremberg como um precedente, pode-se duvidar do resultado de qualquer choque frontal entre este homem e seus seguidores e o Sistema - especialmente em 1969?? O sistema é tão temeroso quanto vingativo.

Olhando mais de perto, se como qualquer um concordará, a verdadeira liderança é uma pirâmide, então o fato de que nada de positivo, a época de fazer época está acontecendo atualmente, tem uma explicação fácil. O líder é preso e a pirâmide é virada de cabeça para baixo. A Direita de hoje é notoriamente composta por perdedores nascidos, enquanto o Partido na Alemanha era composto de vencedores nascidos. Somente o próprio Hitler - em virtude de uma combinação genética extremamente fortuita - poderia ter sido considerado um "perdedor" durante seu período de trinta anos de aprendizado, mas ainda assim subiu ao topo como o Líder de Líderes. Um homem hoje subiu ao topo de um grupo de pessoas tiradas principalmente da alta elite da sociedade cujas origens eram algo menos que

modestas. A hora, o lugar, os embrulhos são diferentes. O fenômeno é o mesmo. Hitler e Rockwell enfatizaram a importância de apelar para os jovens. Este homem fez isso tão naturalmente quanto ele fez isso dinamicamente. A realidade é enfatizada. Pensamento ansioso negado. A direita tradicional tem o estigma de ser sexualmente desligada. Foram as mulheres que votaram em Hitler no poder e foi o comandante Rockwell quem disse: "Um homem que não vai foder não vai lutar." Hoje, uma pessoa tem a reputação de ter declarado guerra aos problemas sexuais. Sobrevivência áspera, de volta à natureza estava sendo praticada na década de 1960. Em vez de um meio de veado, esse grupo era formado por homens, mulheres e seus filhos. Apenas os brancos eram permitidos. Os judeus foram reconhecidos pelo que são. O ambientalismo foi praticado e a guerra foi declarada contra os poluidores e exploradores na década de 1960. Morte ao sistema é uma merda e a falsificação de Hollywood foi praticada... e um linchamento do sistema ocorreu.

[Vol. X, nº 9 - setembro de 1981]

A verdade é uma

A Verdade Um veio a ser chamada de Nacional Socialismo por Adolf Hitler em 1919. Hoje, sob um cenário diferente, pode ser chamado de Ordem Universal ou algo parecido. Ninguém tem o monopólio da verdade. E ninguém tem o monopólio do modus operandi adequado: FAÇA ISSO! Ninguém é invulnerável às armadilhas comuns, como os falastrões no interior. Qualquer um que realmente acertar o sistema pode esperar ser atingido. E quando envolve o "Presidente" do Sistema que expressa publicamente os "polegares para baixo" antes de qualquer julgamento, então você sabe que deve ser de natureza única, com certeza.

Não sou um otário para um popularismo ou um jogo de trapaça de qualquer tipo. O fato é que, depois de fazer minha própria viagem por mais de doze anos enquanto tudo isso estava acontecendo, quase totalmente alheio a tudo isso, tropecei em uma descoberta semelhante apenas à descoberta que fiz quando esbarrei em Adolf Hitler - a verdadeira ao contrário do criado pela mídia que todos conhecem. E como com essa descoberta anterior, eu procedi a verificar cuidadosamente. Para primeiro ler todo o lixo do sistema disponível nele e depois desvendar e separar a verdade das mentiras. Conhecer as pessoas envolvidas em vez de pegar a palavra de outra pessoa para isso. Começar a me envolver pessoalmente nisso e começar a me identificar com ele, sem dar a mínima para o que mais alguém - em sua ignorância - importava ou dizia. As experiências e sentimentos que eu fui durante o outono e inverno passados, depois de conhecermos Charles Manson e os membros de sua Família só podem ser comparados àqueles por que passei depois de me tornar um nacional-socialista e lidar com o resto do mundo como tal. Foi e continua sendo um tipo especial de sentir. Para resumir, cito um membro da Família que comentou depois que eu a apresentei aos livros de George Lincoln Rockwell (pois ela já estava familiarizada com Mein Kampf), "Onde Rockwell

para, Manson começa."

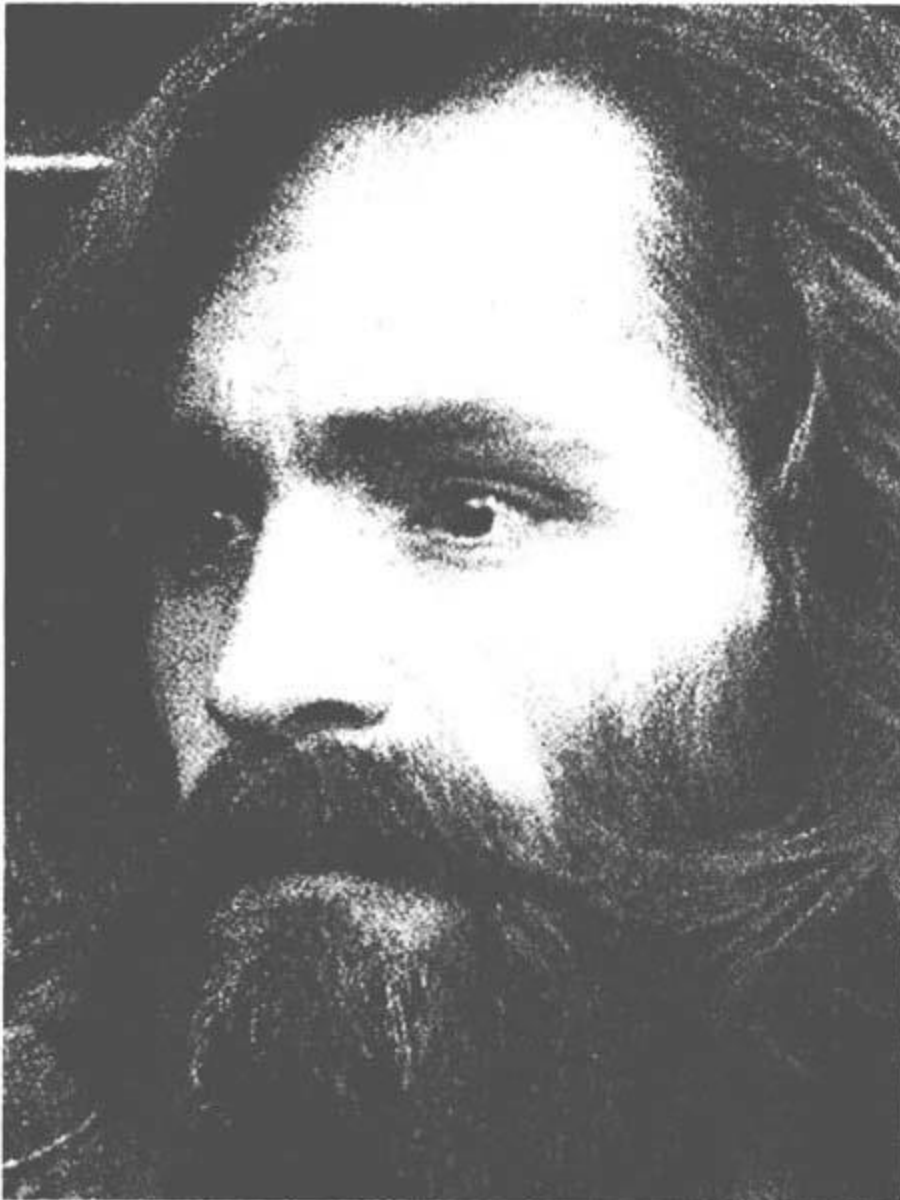
Dos dois grupos - o nosso e o do Manson - o deles é o mais atual e atualizado. Psicologicamente e ao lidar mentalmente com a natureza da situação, eles estão muito à frente de nós. Praticamente e operacionalmente, estamos à frente deles. Só pode ser comparado a fazer contato com outra inteligência no universo. "O que a sua ciência aprendeu?" Eles são desconfiados apenas de indivíduos, não do mundo e da própria situação, como muitos da direita são. Eles esperavam ultraviolência e sangue e tripas de nós, assim como me foi dito pela mídia judaica para esperar deles. A base de nosso idealismo é praticamente a mesma, ao passo que nossa imagem cafajeste e cultivada faz com que sejamos bárbaros, a preponderância das mulheres na Família Manson - embora não menos voltadas para a ação lhes dê muito mais de um religioso "à parte" da qualidade. Eles são, de fato, muito morais, pitorescos de muitas maneiras, ingênuos em alguns aspectos, educados, de fala mansa, mas mais ferozmente dedicados do que a maioria dos que eu conheço chamando a si mesmos de nacional-socialistas. Eles são escrupulosamente honestos. Eles me desorientam às vezes. Eles são muito, muito lisos. Eles são muito inteligentes e geralmente sabem o que você está prestes a dizer antes de dizer isso. Eles se ressentem da imagem feita para eles pela mídia de longe, muito mais do que nos ressentimos do que foi feito para nós. Nós rimos e desfrutamos do nosso enquanto eles estão ofendidos e indignados com os deles. Quando lidamos honesta e abertamente com eles - como sempre fiz - nos unimos magnificamente. Deitar-se e reter-se ou o jogo de ego falso ou de jogos de personalidade com eles é detectado imediatamente e é segurado antes de um apenas como um espelho. Racialmente, eles são todos topos. Talvez quando falamos do tipo de pessoa e mentalidade do futuro, estamos falando sobre esse tipo de pessoa.

Ninguém lendo o SIEGE deve permitir que isso choca ou fique desanimado de qualquer maneira, pois eu tenho a mesma opinião desde antes dos primeiros contatos com o Manson foram feitos. Nós temos nossas áreas de discordância. Eu não posso apresentar conclusões duras e rápidas neste momento. Certamente não são contempladas mudanças drásticas no curso. Eu sei que as circunstâncias estão removendo as opções rapidamente e que o nosso curso e o curso do Manson parecem estar convergindo. Manson atuou em 1969 (e a compreensão e apreciação desse ato é de cerca de zero). Agora é 1981 e ele ainda está lá e assistindo. Foi-me perguntado por um: "Por que você demorou tanto?" Eu tive que parar e pensar sobre a minha resposta antes que eu pudesse dar. Eu me senti como um novato, um garoto idiota. Você não pode enganar essas pessoas. Nós nos separamos por três mil milhas e estávamos desenvolvendo em nossos próprios mundos, com diferenças outrora enormes que encolheram drasticamente ao longo dos anos. Nós essencialmente chegamos ao mesmo lugar, tendo encontrado caminhos amplamente divergentes. Temos muito a oferecer um ao outro.

E o Inimigo, assim como a Verdade, é o mesmo.

[Vol. X, nº 9 - setembro de 1981]

Charles Manson

Eles dirão que você não pode ter nada a ver com tal criminoso, tão defeituoso, tão pervertido, um monstro assim. A lição da história é clara e o método do judeu é exposto para aqueles com o entendimento, a inteligência e a coragem necessários para colocá-lo em prática. Para o resto, eles se escrevem imediatamente, tão facilmente quanto isso. A Revolução vai chamar pessoas que pensam: “Para o inferno com todos esses outros! O que ele tem a dizer?” Quando eles exclamam para o inferno com o outro, eles significam todo o sistema, tudo o que diz e tudo o que ele representa. Eles então ficam no começo. (Adolf Hitler foi incapaz de fazer isso porque no seu tempo ele foi capaz de trabalhar dentro desse sistema, mas ao fazê-lo, pode ter engendrado seu próprio último fim).

Acima: “Servo da Verdade”, Charles Manson.

Aqueles que não podem, sob qualquer circunstância, aceitar ou mesmo tentar aceitar o Manson estão inconscientes do fato de que, na realidade, isso significa que eles não podem aceitar suas próprias reflexões. Eles são então severamente aleijados - assim como os judeus dizem que são - e não apenas inúteis para si mesmos ou para qualquer outra pessoa, mas o mesmo tipo de responsabilidade para qualquer coisa que eles possam ter, como eu tentei de várias maneiras para esboçar e ilustrar em SIEGE ao longo dos anos.

(Mesmo nos relatos hostis do Sistema Judeu da Família Manson, você não encontrará borra ou aleijados como os que existem na ala direita. Somente os melhores dentre os melhores - racialmente e de outra forma profundamente alienados por um Sistema Judeu - tal como aconteceu com o NSDAP na Alemanha).

Há a ascensão imediata de “E todas essas drogas?” Parte da lenda e folclore da máquina de construção de mitos kosher. Primeiro, falando por mim só, nunca usei

drogas e nunca planejei. Não só não sinto que os exijo por qualquer razão, como também sinto que são prejudiciais às faculdades mentais e físicas. Segundo, eu tenho me explicado por pessoas que são “drogadas” que há uma diferenciação entre substâncias naturais como “grama” e certos alucinógenos e o resto do amplo espectro de drogas. Foi esse espectro de drogas fabricadas e viciadas que Manson proibiu especificamente em seu círculo. Mas apenas de um ponto de vista prático, você diz a um jovem garoto branco que ele deve cortar o cabelo e desistir da grama, etc., e você vai perdê-lo para o outro lado que estará pensando consigo mesmo - com razão - apenas o idiota que você é. Vamos decorar interior só depois de termos apagado o fogo da casa. (O mesmo vale para as práticas sexuais, desde que seja mantido BRANCO, assim como Manson insistiu).

Por último, como poderia facilmente ser deduzido da minha espingarda contra qualquer forma de “religiosidade” anterior em SIEGE, eu não dou nada, na verdade não tenho tolerância para qualquer coisa remotamente “assustador.” Tudo isso é real, é sólido, é tão “americano quanto a torta de maçã” e só pode parecer estranho na superfície porque é tão novo. Manson, como Hitler, é tão humano quanto você ou eu. Ele é apenas especial em virtude de uma injeção de um milhão em milhões de combinações de genes que lhe dá suas ideias, sua personalidade e sua presença física.

Então, crianças, sejam tão desobedientes quanto quiserem, mas não tenham medo.

[Vol. XI, nº 11 - novembro de 1982]

Bandido

Charles Manson também se descreve como um fora da lei, entre outras coisas. E este é mais um termo que devemos ser precisos em nossa compreensão. O Sistema e seus mercenários seriam rápidos demais para concordar totalmente com essa declaração totalmente simples. Muito simples, isto é, em seu rosto.

Para a mente da massa americana, a palavra “fora da lei” desencadeia noções do Oeste Selvagem. Noções, a propósito, plantadas lá por um judeu de Hollywood. Mas um fora da lei na vida real, nos dias de hoje, não precisa ser uma pessoa tentando existir em um tempo antigo e ele não precisa necessariamente ser nem mesmo um fugitivo ou um desesperado. Um fora da lei é apenas uma pessoa que existe fora da lei.

A questão então se torna uma das seguintes: que lei, cuja lei? A “lei” atualmente, como tem sido por muitos anos, não é mais que uma ferramenta de repressão nas mãos de um regime estrangeiro e inimigo. Pode-se ser um fora-da-lei passivo sem derrubar as forças do Big Brother na cabeça de alguém. No entanto, não são todos os verdadeiros revolucionários foragidos?

[Vol. XII, nº 1 - janeiro de 1983]

The Stockton Record Dec. 12, 1982

AP Photo

Nazi Perry "Red" Warthan, left, with Charles Manson in an undated photo taken from a color snapshot

Manson refuses to help 'good friend' Warthan

CHICO (AP) — Convicted mass murderer Charles Manson says he won't try to help his friend, Perry "Red" Warthan, who calls himself a Nazi, to face murder charges in Oroville.

"I'm not going to write him. I'm not going to be responsible for him. I'm not holding him up. He has to hold himself up, just like I had to hold myself up," said Manson in a copyright interview with a reporter Roger Aylworth of the Chico Enterprise-Record.

The interview, which took place at the Vacaville state prison where Manson is serving a life sentence for the Tate-La Bianca murders, was published Friday by the Enterprise-Record. It said it occurred recently.

Manson, 47, was convicted of the slayings of actress Sharon Tate and eight other people in Los Angeles in 1969, and was initially sentenced to death before California's death penalty law was declared unconstitutional. He was denied parole for the fourth time in as many years last month.

Warthan, 41, has pleaded innocent to charges of murdering a 17-year-old. Police say Warthan killed Joseph Hoover because the youth told police Warthan was behind racist literature stuffed in school lockers.

Manson told Aylworth that while he won't help Warthan, "I love him irregardless. I respect him and I love him."

Warthan has boasted he was Manson's only "spokesman" in Butte County. Manson agreed that he and Warthan are close.

"We are good friends. He doesn't lie to me and I don't lie to him. We have a pretty good relationship, based on a good foundation," Manson said.

Manson explained they were brought together by James Mason of Chillicothe, Ohio. Manson has known Mason since Manson was a prisoner in a federal reformatory where Mason's father was a guard long before the Tate killings.

The Ohio man, whom Manson calls a "saint," claims to be the main public spokesman for a Manson-inspired political party and religious sect called the "Universal Order."

Like Warthan, Mason is an ousted member of the National Socialist White People's Party, the Nazi party.

In a telephone interview with the Enterprise-Record, Mason said he had been in regular correspondence with Manson. Earlier this year, he decided the "Universal Order," which he said has about 200 members, needed a direct contact with Manson. Friends suggested Warthan, he said.

Mason said he contacted Warthan, who was at first reluctant, but then agreed and became close friends with Manson. Prison records show that Warthan visited Manson four times before his own arrest.

Manson referred to Warthan as "The Reverend Red."

"He is reverend in the respect that he loves the world he lives in," Manson said. "He takes responsibility for the thoughts that he has. I see no bad in the man. All the man wants to do is survive in a world of people that push him in a thousand directions and use him and misuse him."

After his arrest, Warthan talked about a ranch somewhere in Northern California where he would take Nazi recruits for outings.

About that, Manson said: "Yeah, he was trying to get away from the madness. I told him it wouldn't work to get away from it. I had a 40-acre farm too.

LIES, DISTORTIONS & HALF-TRUTHS!

Manson did not say he "would not help" Warthan. He did say that he would not make things rougher on him by staying in contact with him during his trial stage. Plus, of how much "help" can a man in a maximum security prison over a hundred miles away be?

Manson did not know Mason until after the killings. And it was not Mason's father but uncle at the reformatory in Ohio.

Like Warthan, Mason is not an "ousted" Nazi Party member but submitted a written resignation in 1976 on the grounds that the Party was not revolutionary any longer. Manson provided the new name and standard for White Revolutionaries to repair to.

Além da sensação

Os revolucionários e os nacional-socialistas nunca deveriam se interessar tanto pela sensação pura quanto pelas dinâmicas por trás dela. Assim é com a situação que se quebrou nos jornais da Costa Oeste no mês passado envolvendo o nosso bom e valorizado Camarada Red Warthan.

Eles dizem que Warthan estava por trás da propaganda das escolas de Oroville, Ca. Eles dizem que ele foi responsável pela morte do informante da polícia em relação à atividade mencionada anteriormente. Eles também estão dizendo que Warthan estava em contato direto com Charles Manson no curso do desenvolvimento do Movimento.

Admitimos apenas que sim, Warthan pagou uma série de viagens a Vacaville para ver Manson e que no que diz respeito aos informantes da polícia, concordamos que a morte é o remédio adequado. O restante dos detalhes será deixado no sistema para classificar e determinar, se puderem.

Nesse meio tempo, um trabalho muito importante foi interrompido e um camarada muito valioso foi encarcerado pelo Sistema. Estas são algumas das adversidades que confrontam a construção de movimentos verdadeiramente revolucionários. Mas estes são os mesmos obstáculos que Hitler disse que nunca devem ser entregues, mas ao contrário, quebrados e superados. Então, será neste caso mais recente.

Ruptura Adicional

Poucos dias antes da prisão de Red Warthan veio a notícia na mídia nacional de uma “possível tentativa de quebra da prisão” por parte do Manson e um número de confederados em Vacaville, CA. Vários itens supostamente “contrabandeados” foram descobertos e Manson e o restante foram posteriormente transferidos para quartos de segurança máxima por um período de tempo não especificado.

Primeiro, para aqueles que têm interesse em tudo isso por algum tempo, o padrão é bastante familiar. Eles parecem não conseguir deixá-lo sozinho lá fora, mas insistem em assediá-lo em intervalos regulares, mais ou menos frequentes, na esperança de supostamente manter seus pensamentos desequilibrados. No entanto, um padrão concorrente que foi claramente notado é que ao contrário do plano, Manson tem se fortalecido e melhor nos últimos anos.

O resultado deste último estratagema? A comunicação fica mais lenta. Mas pedimos a cada um de nossos leitores que considere o que significa ser um indivíduo

na prisão que lentamente adquire acomodações um pouco melhores, um pouco mais de liberdade pessoal, mais chance de recreação, etc., apenas para ter tudo isso arbitrariamente arrebatado a algum pretexto dessa maneira. Tal é o dia-a-dia do homem que detém todas as respostas para a crise em que o mundo se encontra hoje. E é assim que o fio da sobrevivência final é fino. Poderia ser facilmente quebrado. Nosso trabalho é ganhar a IDEIA indestrutível a tempo, desenvolvê-la ao ponto em que ela se tornou segura INVULNERÁVEL a essas maquinações bárbaras.

O ponto principal é que por meio dessas ações, o Sistema prova sem sombra de dúvida que está mais do que disposto a JOGAR OS JOGOS em assuntos de Vida versus Morte. Se alguma coisa, será isso que levará à sua destruição final.

E você?

[Vol. XI, nº 12 - dez. De 1982]

Por acidente ou projeto

O Movimento como um todo tem tradicionalmente sido fundamentalmente oposto à anarquia. É nossa natureza favorecer a ordem sobre o caos. Segundo a tradição, a anarquia tem sido associada à esquerda. Mas hoje chegamos ao ponto em que as definições tradicionais de “Esquerda vs. Direita” não têm mais significado válido. Ser “certo” é apoiar o sistema e os poderes que são; enquanto ser “deixado” é apoiar a regra da massa ou da multidão, em suma a democracia. Podemos adotar qualquer postura sabendo o que fazemos? A resposta, claro é que não podemos mais desempenhar o papel de tradicionalistas ou sermos apanhados no mundo desanexado e irreal da política partidária que em qualquer caso, pertence e é operado pelo Inimigo. O próprio sistema deve ir. As massas são totalmente incapazes de governar até suas próprias vidas diárias. Enquanto o Sistema sobreviver, nunca permitirá a formação de um corpo alternativo e incipiente pronto para intervir e assumir os reinados do governo após seu próprio colapso. Que resposta então resta senão anarquia?

Por mais surpreendente que pareça a muitos à luz de documentários como “Helter Skelter”, etc., Manson e seu povo afirmaram que durante os julgamentos de 1969-71, eles deixaram os juízes intocados deliberadamente porque eles não desejavam emprestar para a criação de uma anarquia. Essa era a perspectiva idêntica que George Lincoln Rockwell defendia em relação à lei e aos tribunais. A guerra do Manson na época estava com Hollywood e a Mídia e só mais tarde eles perceberam que os tribunais e juízes eram controlados pelo mesmo grupo que governa Hollywood. Essa abordagem e essa perspectiva são a marca da inteligência civilizada; não é a prática de uma filosofia de aniquilação como foi creditada a Manson (assim como a Hitler). Se Manson quisesse fazer em 1969 o que eles afirmam que ele queria fazer, ele poderia ter feito isso. E se Hitler desejasse a dominação do mundo em 1940, ele não

teria permitido no Dunkirk. Ambos os homens tinham algo a oferecer ao mundo, mas vemos o que se desenvolveu. O Comandante Rockwell também enfatizou a legalidade diante de um criminoso totalmente brutal sentado no poder na América. Tantas oportunidades perdidas...

Se a bagunça no mundo e na América fosse o resultado de acidentes ou brincadeiras como a mídia nos faria acreditar, então poderia haver uma chance de endireitá-la através de métodos legais e razoáveis. Mas se as coisas chegaram a este ponto que por um lado, pela metade do estrato de poder traindo conscientemente a nação por um caminho predeterminado para destruição e, por outro lado, o resto do Poder do Estabelecimento de vender a responsabilidade para o seu povo e nação, fechando os olhos para este outro por causa da carreira e do lucro, então apenas a DESTRUIÇÃO TOTAL desta forma governamental vai funcionar. A anarquia total é preferível à destruição e à traição diabólica e cuidadosamente manipuladas que estão ocorrendo agora.

É o único meio pelo qual podemos esperar atrapalhar o plano do Big Brother para o fim de nossa Raça. É a única maneira que podemos até mesmo as chances. O tabuleiro é manipulado contra nós e, portanto, estamos constrangidos a chutar a própria mesa de jogo. Trate os criminosos como criminosos, nunca jogue favoritos com um grupo em detrimento de outro, nunca entre em jogos de conchas e acima de tudo, NUNCA COMPROMETE-SE COM O INIMIGO.

[Vol. XI, nº 7 - julho de 1982]

Homem revolucionário

Falei muito mais cedo em SIEGE sobre o ‘Homem de Massa e o Homem Representacional’ - os níveis baixos e altos do amplo espectro humano. Mas Savitri Devi, em seu trabalho intitulado ‘O relâmpago e o sol’, descreve para nós um tipo de homem ainda maior:

“Eles vivem e esperam. Conscientemente ou não, eles estão esperando por Kalki; Kalki o último Homem Contra o Tempo; aquele que Adolf Hitler previu em 1928; o Vingador que lhes dará - ou seus filhos - o mundo.

“A última encarnação de quem-vem-de-volta - o último Homem Contra o Tempo tem muitos nomes. Toda grande fé, toda grande cultura, toda forma verdadeira (viva ou obsoleta) de tradição tão antiga quanto a queda do homem lhe deu um... os cristãos o contemplam em Cristo, presente pela segunda vez: não mais um pregador manso de amor e perdão, mas o irresistível líder dos celestes cavaleiros brancos destinado a pôr fim a esse mundo pecaminoso e estabelecer um novo céu e uma nova terra. O mundo maometano está esperando por ele sob as características de Mahdi, a

quem Allah enviará “no fim dos tempos”, para esmagar todo o mal através dos poderes de sua espada - “depois que os judeus se tornarem novamente os senhores de Jerusalém” e depois que “o diabo tiver ensinado os homens a pôr fogo no ar.” E os milhões de indianos o chamaram desde tempos imemoriais e ainda o chamam de Kalki, a última encarnação do poder sustentador do mundo: Vishnu, aquele que vai, no interesse da vida e pôr fim a esta era de melancolia e abrir uma nova sucessão de eras.

“Aquele último grande indivíduo - uma fusão absoluta e harmoniosa do mais agudo de todos os opostos; igualmente sol e relâmpago - é aquele a quem os fiéis de todas as religiões e os portadores de praticamente todas as culturas espera; aquele de quem Adolf Hitler (consciente ou inconscientemente) disse em 1928: “Eu não sou ele; mas enquanto ninguém se apresenta para preparar o caminho para ele, eu o faço.”

Contrariamente a Adolf Hitler, ele não poupará nenhum dos inimigos da causa divina: nem um único de seus oponentes declarados, mas também nenhum dos oponentes, dos oportunistas, dos hereges ideológicos, dos racialmente bastardizados, do insalubre, do hesitante, do muito humano; nem um único daqueles que, no corpo, caráter ou mente, carregam o selo das idades caídas.

“Seus companheiros de armas serão os últimos nacional-socialistas; os homens de ferro que terão vencido o teste da perseguição e o que é mais do que o teste do completo isolamento em meio a um mundo triste e indiferente no qual eles não têm que estão enfrentando esse mundo e desafiando-o através de cada gesto, cada indício - cada silêncio deles e cada vez mais (no caso dos mais jovens), sem mesmo a lembrança pessoal dos grandes dias de Adolf Hitler para sustentá-los. São aqueles que vão um dia fazer o bem para todos que os Homens contra o Tempo sofreram no curso da história como eles mesmos em nome da verdade eterna: os vingadores que os milhões de 1945 - os que morreram, os torturados e os sobreviventes desesperados - chamados em vão, aqueles a quem todos os combatentes vencidos contra o tempo invocaram em vão, em todas as fases da grande luta cósmica sem princípio, contra as forças da desintegração, co-eternas com as forças da vida.

“Eles são ponte do tempo para o super-corpo, do guincho que Nietzsche falou: o último batalhão, no qual Hitler colocou sua confiança.

“Kalki irá conduzi-los através das chamas do grande final, para o sol da nova Era de Ouro.”

“Nós gostamos de esperar que a memória do um-antes-do-último e mais heróico de todos os nossos Homens Contra o Tempo - Adolf Hitler - sobreviva, pelo menos em canções e símbolos. Nós gostamos de esperar que os senhores da era dos homens de seu próprio sangue e fé lhe renderão divinas honras, através dos trilhos completos de significados e cheios de potência, na sombra fresca das florestas sem fim, nas praias ou nos picos das montanhas invioladas, voltados para o sol nascente.”

Qualquer um dos “Fuhrers” que pensam que podem seguir esse ato, dê três passos para a frente!

Acima: Savitri Devi, autor de ‘O relâmpago e o sol’.

Uma nova fase, um novo curso

Um veterano de longa data deste movimento comentou comigo dois anos atrás, quando lancei a ele minha nova “descoberta”, “Jim, vou considerar que essa é a sua mais recente fantasia e que ela vai acabar em um casal de meses.” Respondi que se de fato isso fosse uma “fantasia”, era apenas o meu segundo em quatorze anos - o primeiro tendo sido tudo representado por Adolf Hitler e George Lincoln Rockwell.

Independentemente de ser uma fantasia, não demorou muito em descobrir que eu não era o primeiro em minhas descobertas não ortodoxas e até agora autocontidas. Desde então, outros chegaram às mesmas conclusões e convicções. Finalmente, hoje chegou ao ponto em que quebrou a superfície por conta própria e as pessoas vão ter que começar a tomar uma posição sobre o assunto.

He was born in a small rural village. In a society based on inherited class and title his mother had been a house maid. He never attended a university and the only training school he applied to rejected him saying he lacked talent. He never traveled outside his country except to serve as a soldier and few brief visits late in life. He served a term in prison. He did none of the things that usually lead to greatness. He had no credentials but himself. Left an orphan as a youth he never had a single close friend and most people who knew him disliked him. When he died his body was partially burned and then carried off by his enemies. It was never granted a grave. Yet he wrote a book that outsold the Bible during his lifetime and it was translated into every civilized language. He never studied architecture because they wouldn't let him but he redesigned cities. Though he lived in splendor through his achievements he really didn't care much about expensive possessions. Even those who hate him admit he was the central figure of the twentieth century and still fear his message and memory. While communism is being gradually rejected even in countries where it is practiced this man's teachings are still vital. All the armies that ever marched, all the navies that ever sailed, all the parliaments that ever sat, all the kings who ever reigned, even all the edicts and pontifications of the popes or the lives of the saints . . . all put together have not affected the way people think and feel as much as Jesus Christ and this man. He will be remembered as long as men are able to remember anything.

ADOLF HITLER

Acima: Adolf Hitler, o revolucionário "Homem contra o tempo."

Quem reconhece a história sendo feita? Quem teria adivinhado que um bem estabelecido Movimento Nacional Socialista na Europa teria se apegado a um ex-vagabundo da Áustria chamado Hitler? Quem, em 1919 teria previsto os MILAGRES sociais, políticos, econômicos e militares que marcariam os próximos vinte e cinco anos? Maior do que isso, quem poderia ter imaginado até que ponto o nome e as realizações de Hitler seriam DISTORCIDOS e DETURPADOS por uma mídia totalmente judia? Pelo menos devemos ser iluminados para onde podemos ver essas coisas. Mas somos nós?

A retrospectiva sozinha é mais perigosa do que inútil. Devemos dizer que não pode acontecer de novo de uma forma totalmente imprevisível? Algum entre nós ainda pensa seriamente que podemos fazer isso sozinhos usando os métodos passados e atuais sem alguma entrada nova e que faça diferença? Cito de Hitler: "Eu sei que algum homem capaz de dar aos nossos problemas uma solução final deve aparecer. E é por isso que me preparei para fazer o preparatório trabalho, pois sei que não sou eu mesmo. E eu também sei o que está faltando em mim (para ser o único). Mas o outro ainda permanece indiferente e ninguém se apresenta e não há mais tempo a perder. "Essa foi uma declaração feita por Hitler em 1928. Em 1924, no Mein Kampf, como todos os Nacional-Socialistas devem estar cientes, Hitler também disse isto: "O HOMEM QUE ELES MAIS INSULTARAM ESTÁ MAIS PRÓXIMO DE NÓS, E O HOMEM QUE ELES MAIS ODEIAM É O NOSSO MELHOR AMIGO."

Agora você me assustou

Estas são as palavras exatas que recebi de mais de um bom camarada ao espalhar estas notícias sobre eles nos últimos dois anos. Alguém pode estar assustado com as implicações impressionantes. Como cada um de nós reagiu quando fomos apresentados à escala da conspiração judaica? Certamente, isso só fez algum filme de ficção científica. A VERDADE é mais estranha que a ficção. Eu mesmo estava com medo literalmente - no começo, através dos contos de horror engendrados pela mídia mentirosa contra Charles Manson e seus primeiros seguidores. Quantos bons brancos hoje não se aproximam do Movimento NS como ele é, por causa de mentiras quase idênticas apresentadas por esses mesmos media Mestres da Mentira?

O próximo grande passo foi encontrado. Caberá a cada um deles, individualmente, levá-lo ou permanecer onde estão para sempre. O ponto de virada chegou - treze anos atrás - e o tempo para cada um de nós está perdendo. Lincoln Rockwell sabia o que enfrentou abertamente abraçando Adolf Hitler para o que ele realmente significava para a raça branca, mas isso não o deteve. Ele enfrentou a cegueira e a intolerância do resto do MOVIMENTO PRIMEIRO naquele tempo - aqueles muito pouco inteligentes para ver, aqueles muito covardes para olhar. Eu estive plenamente ciente por dois anos do real papel e natureza de Charles Manson e eu já experimentei a mesma reação que Rockwell experimentou - de ambos os extremos dentro do Movimento - e

eu até agora tenho lidado com isso e eu pretendo continue a manuseá-lo da mesma maneira: nada deterá o avanço do curso necessário e adequado. Nada.

[Vol. XI, nº 10 - out. De 1982]

Novos limiares

O símbolo da suástica na América contemporânea tem sido chamado de limiar da raiva. Pois ninguém estaria disposto a abraçar a Suástica abertamente a não ser e até que já estivessem em grande parte desencantados e desiludidos - totalmente alienados - pelo Sistema. Qualquer coisa menos do que isso ou assim teria parecido para nós teria sido apenas uma desculpa. Qualquer coisa mais era inconcebível até para nós. No entanto, uma mente verdadeiramente aberta saberia que deveria ter mais. Uma extensão ainda maior do grau de raiva e frustração sentida que mais cedo ou mais tarde estava fadado a encontrar sua definição e expressão. Tinha que ser. Apenas mais um aspecto que uma mente treinada historicamente não só não teria encontrado surpresa mas novamente, teria sido cuidadosamente verificar seu relógio na expectativa de Algo NOVO.

Esse novo limite apareceu na hora certa. O fato de que apareceu sem o conhecimento de nós não altera esse fato. Dois anos após o assassinato do Comandante Rockwell e o fim dessa fase e dessa estratégia surgiram na cena mundial o homem que estenderia o conteúdo e a definição da própria Ideia para adequar-se perfeitamente à situação no mundo de hoje como temos feito isto. Esse novo limiar foi e é representado por Charles Manson. E assim como todo o corpo do Movimento teve que acompanhar a Ideia como definida pelo Comandante Rockwell - como todos fizeram agora depois de muita relutância - eles agora terão que se elevar e se expandir para esse novo desafio. Eles vão reclamar, mas eles vão fazer isso.

[Vol. XII, nº 7 - julho de 1983]

Acima: Rockwell em frente ao 'O limiar da ira' na sede da ANP.

O significado do Manson

Ele é um produto do coração dos EUA e estava sujeito às piores condições que prevaleciam. Mas racialmente, psiquicamente e culturalmente ele é talvez o mais americano. Pessoalmente talentoso, altruísta, destemido - moral e fisicamente - e absolutamente dedicado à Vida, à Terra e para a verdade. O que ele fez - apesar de

uma vida cheia da pior adversidade - em vez de se afogar em um mar de amargura como a maioria teria feito, ele estabeleceu uma colônia socialista racial no Vale da Morte, na Califórnia, no meio da empurrão da década de 1960 que não era nem hippie e nem de direita.

Suas ideias podem ser prontamente aceitas por esquerdistas racistas, inteligentes e honestos, como podem ser para os direitistas. Sem a entrada do Manson, nenhum dos lados desvendará o problema nem encontrará uma resposta a tempo. Sua é até hoje o exemplo mais supremo de desafio, ação e sobrevivência.

Pouco mais pode ser acrescentado aqui, exceto que o versículo de Mein Kampf no qual Hitler advertiu contra virar as costas para as mãos imortais que ocasionalmente nos são estendidas em momentos de grande estresse, tem seu significado mais poderoso neste momento – "... ai do povo que tem vergonha de entendê-los."

[Vol. XII, nº 3 - março de 1983]

Um não-falsificador

Em todo o SIEGE eu me referi frequentemente aos falsos dentro do Movimento. Tantas vezes que na verdade muitos tendem a acreditar que lamberam o termo e o jogaram de forma imprudente quase como uma mancha a ser aplicada àqueles que pessoalmente não gosto. Não. Muitos, se não a maioria dos falsificadores do Movimento que eu conheci eu gostei pessoalmente. É apenas que coloquei o Movimento e seu desenvolvimento acima de todas as considerações pessoais e me recusei a permitir que minha própria contribuição ao Movimento seja retardada por considerações pessoais estreitas e cegas quando o indivíduo em questão provou ser de efeito prejudicial ou limitado.

Com grande extensão e de várias maneiras, descrevi o que faz um falsificador e como identificá-lo. É lamentável que até agora eu não tenha tido a oportunidade de apontar os ingredientes de um não-falsificador, isto é, alguém que é genuíno e real e entrar nos detalhes do que os torna assim. Na verdade, tive a oportunidade de fazê-lo o tempo todo, exceto que a pessoa envolvida não é e nem nunca foi parte do Movimento no sentido estrito e formal. No sentido real, no entanto, este indivíduo é MAIOR que todos os "líderes/falsificadores" do Movimento combinados, como sua fama mundial e seu impacto pessoal atestarão prontamente.

Você pode imaginar qualquer tipo de direita em posse legal de um "grupo" ou "partido" por correspondência dizendo a um de seus seguidores que ele lhe deu tudo, o que ele pode dar por conta própria e que chegou a hora para o seguidor? Para continuar e ver quanto mais ele pode ir com o que tem? Isso nunca aconteceu com o meu conhecimento. Eu certamente nunca experimentei isso. Não. Eles vão "sentar"

em suas listas de membros e listas de discussão como galinhas maternas, mas com uma diferença: recusam até mesmo permitir que os ovos eclodam! Mesmo com uma linha conservadora moderada, nenhum progresso pode ser feito assim e de fato, nenhum foi feito. Nenhum desenvolvimento em um Movimento revolucionário pode ocorrer dessa maneira e a única maneira pela qual o Movimento Revolucionário teve algum desenvolvimento foi através de divisões violentas e amargas.

Os falsificadores sabem porque são falsificadores. Eles têm muito a esconder, muito para proteger, muito a perder. A atração de qualquer talento ou gênio real ou movimentação pessoal é uma ameaça direta a eles, pois a ameaça de "tirar" não apenas o seu sustento, mas também privá-los de seu status de "estrela." Para proteger essas considerações escassas e insignificantes, elas estão mais do que prontas para sufocar e reprimir o movimento em si. Eles são pessoas comuns com capacidades comuns que apenas aconteceram de "esbarrar" no Movimento. Fora do Movimento, eles não seriam absolutamente ninguém... e eles sabem disso.

O melhor exemplo possível de um não-falsificador com o qual cada um de nós no Movimento pode concordar é o próprio Adolf Hitler. Sem educação formal, sem antecedentes ou conexões familiares, sem dinheiro, sem a cidadania alemã; cercado por oficiais, senhores de nascimento, eruditos, intelectuais, realeza, funcionários do governo, veteranos de longa data do Movimento naquela época, ele mesmo assim chegou ao auge da liderança praticamente instantaneamente e nunca mais seria seriamente competido por alguém. Ele não tinha nada a esconder, nada a temer em termos de deficiências pessoais a ponto de não fingir nada. Ninguém iria e ninguém poderia tentar sequer considerar assumir o seu lugar.

Com esse conhecimento e essa segurança como uma base sólida, Hitler foi capaz de nomear e delegar autoridade para o tipo de homem que faria com que até mesmo a nata do Movimento de hoje parecesse tropeçar. Sabemos que Hitler é acusado de ter apenas "bajuladores" e "sim-homens" ao seu redor, mas também estamos conscientes da falsidade dessa acusação. Mas imagine se ele tivesse sido tão inseguro sobre si mesmo e sua posição que só permitia que idiotas e ninfas o cercassem. Claro, você nunca teria ouvido falar dele na história. Em comparação, as "melhores" tentativas por parte de certos grupos de Movimento ultimamente têm sido aquelas lideradas por falsificadores e com um círculo maior do que a média dessas mesmas pessoas para fazer alguns trabalhos extras para eles. Eles começaram a se parecer com organizações reais. Mas onde eles estão agora? Esta tem sido a nossa pior desgraça.

Há um grande líder/filósofo em nosso meio, vivo e envolvido hoje como ele tem sido por mais de dezoito anos com um nome e uma reputação de renome mundial e um seguidor próprio - por mais solto que seja, pelo menos igual em número, se não maior que a dos grupos combinados que compõem a tradicional Direita Radical. Suas ações foram mais poderosas, suas ideias mais elevadas, sua eloquência maior, sua filosofia superior e seu impacto dez mil vezes mais do que qualquer coisa que o Movimento possa oferecer como seu vice-campeão. Ainda assim, a "síndrome do

falsificador" se mostrará dentro das mentes da mesma categoria que pode condená-lo nos "líderes" que estão sempre decepcionando-os quando eles instantaneamente negam e difamam - saltando diretamente para a onda do sistema judaico-social - esse mesmo grande homem. Ai deles...

Seja como for, foi-me dito muito recentemente em uma conversa telefônica feita por esse homem a quem venero que haja pouco mais de uma natureza construtiva a ser trocada entre nós que estou em condições de tomá-lo sozinho. As palavras vieram para mim como uma honra, com certeza como uma observação de congratulações, mas também como algo tingido de tristeza, além de ter seu próprio efeito inquietante. Eu ainda considero este homem como o único que pode ensinar ou me dizer qualquer coisa. Eu não posso prever o dia em que esse sentimento vai mudar. Eu não posso prever o dia em que não vou mais me curvar diante desse homem como meu próprio mentor e inspiração. O dia nunca virá quando este homem deixar de ser o Líder enquanto estiver vivo.

Ele está ciente de tudo isso e está em total humildade, assim como Hitler. Portanto, ele é capaz com total honestidade e sinceridade de fazer o tipo de declaração e conceder o tipo de autoridade implícita no parágrafo anterior. Ele sabe que não pode ser ameaçado ou rivalizado por ninguém. Ele está seguro. Ele só quer ver tudo feito com sucesso por quem e por qualquer meio que esteja à mão. Hitler não fez diferente.

Ele é Charles Manson.

[Vol. XII, nº 8 - agosto de 1984]

Por amor ou dinheiro

Aqueles que tiveram a sorte de assistir à entrevista de "O Programa de Amanhã" de junho de 1981 entre o apresentador Tom Snyder e Charles Manson deveriam ter percebido um dos principais pontos que Manson apresentou ao tentar evitar as distorções e deturpações de Snyder do que Manson realmente é: "Você está jogando por dinheiro, estou jogando pela vida." Todo o significado foi perdido em Snyder a quem dinheiro e vida são um e o mesmo. A marca registrada de Manson - um deles - desde a época de sua primeira "audiência de condicional" tem sido questões de dinheiro fictício do jogo de "Monopólio." Este é um dos seus modos de demonstrar um desprezo pelo Sistema e aqueles que fazem parte dele. Aqueles que estão jogando por dinheiro podem atualmente estar segurando ele e muitas centenas de outros. Eles podem estar tornando a vida miserável para muitos milhões e podem ter levado milhares de pessoas à morte. Esse poder do dinheiro pode bater forte, mas raramente parece que ele bate fatalmente em um golpe. Aqueles como Manson com um entendimento completo da natureza dele podem esperar sobreviver, virar as mesas e

seguramente, não cometer o mesmo erro na manipulação de seus inimigos.

A falta de compreensão misturada com o desejo e o esforço de fazer parte desse poder monetário criou uma espécie que em torno dessas partes chamamos de tipos "Cheque de pagamento do Johnny." (De fato, o atual Johnny Paycheck vem daqui). De uma linha a leste daqui chegando até o sul de Illinois e de meados de Ohio, Indiana e Illinois até o meio de Kentucky, temos uma ilha que geralmente desafia a população atual tendências em que permanecemos esmagadoramente branco. Mas parece que temos uma superabundância de dois tipos de "consumidores" completamente revoltantes: os "negros brancos" e os "pretensos negros." Um "negro branco" é um negro que um verdadeiro negro certamente se referiria como um "tio Tom", assimilador branco-do-branco. Estes são poucos. Mais numerosos são os "pretensos negros": os descendentes de europeus, mas cuja única pretensão ao título de "Homem Branco" reside apenas no fato de ambos os pais terem tido peles brancas. Em todos os outros aspectos, ele está muito mais relacionado com o Negro Branco do que seria com um Homem Branco Genuíno. O grande equalizador é o cheque de pagamento que ambos os tipos imundos usam de qualquer fábrica do Sistema ou negócio em que possam ser empregados.

Tirar o dinheiro, tirar o salário regular e como Snyder nunca teria se aventurado nas entranhas do inferno do Sistema, onde Manson faz sua casa para garantir sua entrevista. Na verdade, você nunca teria ouvido falar de Snyder - uma pessoa do dinheiro - em tudo. Mas Manson seria Manson independentemente. Uma das razões pelas quais eles o temem e o odeiam tanto é que ele é um homem totalmente fora de seu Sistema Monetário: ele é estritamente de sua autoria. Tire os cheques de pagamentos dos crus nesta ou em qualquer outra área e eles se tornarão invisíveis. Implica a ameaça de remover seus cheques de pagamentos e eles se tornam escravos insensatos, covardes trêmulos. Quando o sistema monetário entrar em colapso, acho que seria razoável estimar que restarão apenas cerca de mil homens brancos ou menos verdadeiros no continente da América do Norte. Pois qual é a medida de um "consumidor" se não a quantidade que ele é capaz de consumir?

Manson também cunhou a frase "Morto no dinheiro dos judeus." Isso estabelece a premissa: por amor ou dinheiro? Os milhões e milhões de Criadouros, aqueles que estão mortos no dinheiro dos judeus são apenas sombras, contornos de homens e mulheres reais ("pessoas" que eles gostam de chamar a si mesmos), que são imundos, mas eles reinam supremamente. Como isso pode ser? Porque o amor do dinheiro dos judeus e - mais do que isso - o MEDO de estar sem ele os mantém na linha e exige deles a essência de suas vidas. Um substituto pobre para a verdadeira devoção ao dever, mas um eficaz no entanto. Eles odeiam seus empregos, mas venderiam o mundo para o inferno mil vezes antes de tentar perdê-los. Eles trabalham para viver. A vida consiste em pagar impostos, pagar dívidas privadas e incorrer em novas dívidas para um menor luxo e diversão. (Eu falei antes sobre o papel dos computadores. A nova diversão mais quente hoje é o videogame de computador).

A busca pelo fanfarrão. Para ir atrás do dinheiro, eles riscam e disputam por "treinamento" e "qualificações", na esperança desesperada de afastar os Negros Brancos ou com pretensão a ser um Negro que estão atrás na linha de aplicações. Você deve ser treinado para puxar essa alavanca ou apertar esse botão!! Treinamento? Lixo! A palavra certa é CONDICIONAMENTO! Os patrões judeu ou judeu nos negócios e nas fábricas só estão interessados em tipos mentalmente voltados para tarefas domésticas, sem sentido e repetitivas. Se alguém imagina que precisa de treinamento real para esse tipo de coisa, se ele acredita e quer o suficiente para ir atrás dele, então ele já demonstrou ser o tipo de zumbi que a América Corporativa usa para manter os lucros entrando.

Um homem branco inteligente os lança em consternação. Eles não aboliram a servidão mais de cem anos atrás? Essa é a verdadeira "beleza" do capitalismo. E está no centro do comunismo também.

Você não consegue encontrar motivação suficiente e disciplina para entrar na linha, para forjar um Movimento com o qual esmagar o Poder do Porco? Ou você está tão mal que alguém deve como nos casos dos porcos que acabei de mencionar, fixar uma cenoura de uma linha no final de uma vara e levá-lo ao redor assim? Você não tem em si mesmo para se mover - por força de força de vontade - juntos em um poderoso instrumento político e submeter o ego novamente à força da vontade em favor do que for necessário para superar a situação e dominá-la?

Vamos delinear "Coluna A" e "Coluna B" e deixar cada um categorizar-se de acordo.

[Vol. XI, nº 4 - abril de 1982]

O ataque ao Manson

A edição do mês passado de SIEGE tinha ido para a imprensa mais ou menos na mesma época em que as notícias do ataque na prisão contra Charles Manson chegaram até nós aqui. Pessoalmente, eu não tinha experimentado tal choque desde que recebi a palavra do assassinato do Comandante Rockwell. Tampouco as implicações para o Movimento foram tão grandes quanto naquele dia de 1967. Provavelmente era melhor que as coisas funcionassem como fizeram no tempo certo, pois havia pouco ou nada mais que poderia ter sido acrescentado nessas páginas às notícias, relatórios que tenho certeza que todo mundo viu naquele momento. Eu não gosto de comentar de maneira inteligente sobre um assunto grave sobre o qual poucos fatos chegaram.

Especulações agora à parte, os ferimentos de Manson não são severos e não produzirão nada de natureza duradoura. Um amigo relatou que "tudo acabou dentro de quatro minutos." Aqueles com qualquer experiência de combate ou experiência de serem feridos estarão cientes de que quatro minutos podem ser uma eternidade. Mas há pelo menos tantos amigos dentro do Manson quanto inimigos e isso mais a ação rápida fez a diferença. Agradecemos a estes do fundo do nosso coração.

Eu nunca me lembrei de nenhuma pergunta ou preocupação durante os anos sessenta sobre o que aconteceria se alguém matasse o Comandante ou mesmo se alguém pudesse tentar seriamente. Ele era eminentemente bem qualificado para cuidar de si mesmo e como ele diria, sua própria audácia ajudou a mantê-lo vivo. Mas com o Manson foi diferente. Nós nos preocupamos - profundamente - com o risco muito real de tal ataque. Se o mundo lá fora é uma selva, então o mundo da prisão é um manicômio. Acontece que foi uma "porca" que finalmente chegou ao Manson depois de todos esses anos, mas certamente não precisava ser. Entre punks perigosos de todos os tipos - presos e guardas, é sabido e aceito que um ataque contra Charles Manson colocaria um no topo da hierarquia. E é uma estranha coincidência que tanto Rockwell quanto Manson tenham quarenta e nove anos de idade na época de seus ataques pessoais mais mortais.

As pessoas estão morrendo e sendo mortas o tempo todo. Isso vai acontecer com cada um de nós, mais cedo ou mais tarde. Na prisão, aqueles com "nomes" foram alvo tradicionalmente desde que essas instituições existiram pela primeira vez. Embora talvez a prisão, com todos os seus riscos, seja e tenha sido o mundo do Manson, ainda vemos sua vida como algo de extremo valor, algo a ser preservado a todo custo. Nós tivemos sorte desta vez. Eu acredito na sorte. Talvez nada assim aconteça novamente ou pelo menos não por muito tempo. Era como se com a elevação de anos sem nenhum ataque significativo, a probabilidade de um acontecesse estar se tornando crítica. Agora, em mais de uma maneira, a pressão está desligada por algum tempo.

A imprensa como sempre, tratava Manson como uma propriedade quente, não como um indivíduo. Que ele foi seriamente atacado foi sensacional. Que ele vai ficar bem não é. E é esse ponto de vista - o da imprensa judaica - que a maioria dos que estão no Movimento parecem satisfeitos em ficar com o Manson. Não é muito surpreendente quando você combina essa visão e essa atitude com o estado em que o Movimento se encontra.

Embora tenha expressado o sincero sentimento de que não me identifico com esses tempos, sinto orgulho do fato e da percepção de que apesar de tudo, não sou atingido pela cegueira contemporânea. Jesus de Nazaré em vestes e sandálias em 1934 seria uma sensação. Mas no ano 30 dC, ele era apenas outro cara, um perturbador de merda que eles permitiam ser enforcado à maneira dos criminosos mais comuns. Adolf Hitler com seu uniforme chamativo, seu partido para-militar e sua oratória histriônica hoje parecem mais fora de lugar. Em 1933, ele era um pouco diferente de uma dúzia de outros ditadores europeus. Dizem que a familiaridade produz desprezo enquanto o

sonhador de todos nós anseia pelo exótico. Talvez seja por isso que os Cristos entre nós no presente são tão negligenciados ou desprezados. O Movimento, com sua estranha maneira de ver as coisas, não consegue ver no Manson nada mais do que o que a imprensa judaica coloca em suas coberturas deliberadamente distorcidas e sensacionalistas.

O que aconteceu no final para Jesus, Hitler e Manson é encontrado no que eles disseram e no que eles fizeram... e não de qualquer maneira que eles poderiam ter tentado atrair a atenção de qualquer fã-clube em potencial.

Se Manson ainda estiver conosco, você pode agradecer a alguns presos sem nome. O que você faz agora, com o que você quase deixou até que fosse tarde demais?

[Vol. XIII, nº 11 - novembro de 1984]

Manson torched in argument over religion

VACAVILLE, Calif. (UPI) — Mass murderer Charles Manson was set afire yesterday with paint thinner in a prison hobby shop by another killer during an argument over religion, authorities said.

Charles Manson

The attack took place at 8:45 a.m. in the California Medical Facility where Manson, 49, is serving a life term for the murders of actress Sharon Tate and eight others in 1969.

Manson was listed in good condition in the prison hospital. He suffered second and third-degree burns on his scalp, face and hands, said Bob Gore, spokesman for the Department of Corrections.

"It's not life-threatening, but he could have some scars," said Lt. Bill Hartwell, spokesman at the prison.

The accused attacker was identified as Jan Holmstrom, serving a life term for second-degree murder and other crimes committed in Los Angeles. Gore said prison psychiatrists described Holmstrom, 36, as a "psychiatric case in remission."

He said the flames singed the beard and hair of the cultist murderer.

Hartwell said Manson's attacker apparently threw paint thinner in Manson's face and then tossed a match at him.

Other inmates extinguished the flames almost immediately and Manson was taken to the prison hospital, Hartwell said.

Gore said Holmstrom told prison guards that Manson had argued with him over his religion. He was placed in a segregated cell pending the investigation. He told the guards he was a member of the Hari Krishna sect.

"Manson had threatened him in the last two days for practicing his religious beliefs," Gore said.

Manson was the wild-eyed leader of a drug and sex cult that shocked the nation with the murder of Tate and eight others in Los Angeles.

He escaped death in the gas chamber only when the California Supreme Court struck down the state's death penalty law. He has been rejected several times for parole.

Reafirmação

Até o dia que eu morrer, certas coisas permanecerão na frente da minha consciência e não apenas isso, mas também no meu subconsciente mais profundo. Só para que nunca haja dúvidas, quero soletrá-las aqui e agora:

Assim como Adolf Hitler foi e é a maior personalidade de toda a história, ele sempre teve de longe o maior significado e impacto em minha vida, em todos os meus pensamentos. Tão grande é Hitler que quanto mais palavras se tenta dedicar a ele,

menos justiça real se faz a ele. Embora eu sempre tenha sido ateu, Hitler para mim é maior que a vida - um imortal, se é que existe algum. Para o inferno com quem pensa diferente! Ele é a inspiração da minha vida e sempre permanecerá assim.

George Lincoln Rockwell, a ponte sobre a qual tantos, inclusive eu, cruzamos. Minha maior fonte de educação, embora nunca nos tenhamos conhecido. O maior exemplo de coragem e devoção, desenvoltura e até mesmo humor que posso imaginar. Nós estávamos perdidos quando o perdemos. O homem que forneceu o único melhor tiro desde o final da Segunda Guerra Mundial. Ninguém jamais chegou perto do que ele fez. E ele fez tudo usando a suástica! Eles podem fugir e eles podem transgredir, mas eles não podem negar isso. Ele fez o seu sucesso porque ele também viu - a luta - como “tudo é um” e procedeu, sem hesitar, para dar-lhe o seu TODO.

Em Joseph Tommasi vejo representado uma série de coisas. Todos os camaradas martirizados que vejo em Tommasi. Os jovens, especialmente do ranqueado. Nele eu ainda posso ver a esperança para o futuro surgindo das cinzas e do pó do antigo Movimento para o qual ele serviu como soldado. Ele representa a clareza da mente e dureza de espírito, não só para abandonar o passado perdido, mas para atacar o presente como o único meio para alcançar um futuro. E esse futuro está inteiramente nas mãos daqueles Nacional-Socialistas sérios o suficiente para serem chamados revolucionários.

Que todos os três eram nacional-socialistas não é a única coisa que eles tinham em comum e da qual é mais importante estar ciente para nós que guardamos sua

memória em reverência apreciada. Hoje é mais urgente ver e reconhecer que todos os três homens encontraram seus desfazer e seu fim através de traição direta e nos dois últimos casos, assassinato nas mãos daqueles que estão próximos a eles. Este parece ser o tradicional e previsível destino para aqueles que abertamente, conscientemente lutam pela grandeza - que voluntariamente dão tudo em nome de outros. Mas nunca serei convencido de que é assim que tem que ser!

Neste mesmo segmento, sinto que devo incluir por exemplo, o modo como os homens PODEM trabalhar juntos por uma causa maior, não apenas a Ordem, mas as várias afiliações que estavam presentes em Greensboro. Ambos eram de magnitude heróica, mas como se para apontar a direção que as coisas devem assumir, Greensboro sendo o precedente por muitos anos assumiu as qualidades de uma obra-prima defensiva, enquanto a Ordem, sem dúvida, era uma obra-prima OFENSIVA. Ambos são um tributo a cada um dos homens que mencionei acima e vice-versa.

Charles Manson

Para Charles Manson é necessário dedicar seu próprio segmento. Ele é único do resto não por causa de qualquer grau comparativo de grandeza, não por causa de qualquer variação de uma certa norma aceita, mas apenas porque ele é o único que ainda está vivo. E vivo nesta idade geralmente significa ser grosseiramente mal interpretado.

Eu não tenho como saber quantos de vocês conseguiram assistir a entrevista com Manson feita pela CBS em seu programa “Nightwatch” durante março deste ano. É difícil para mim comentar o que foi dito, embora tenha gravado o programa inteiro de sessenta minutos. Por um lado, foi outra coisa senão uma entrevista. O “anfitrião” continuava interrompendo, provocando e lançando farpas por toda parte, sem mencionar que lançava suas próprias “pequenas interpolações” a cada intervalo comercial. Manson fez o seu melhor para manter uma linha de pensamento, apesar de toda a interferência e provocação. O que me ocorreu - e eu conheci Manson por cerca de seis anos - foi impressionante. Os conceitos mais pesados que ouvi até hoje. Coisas tão grandes e abrangentes que eram e são difíceis de entender. Eu percebo que a maior parte do Movimento está de acordo com o Sistema em que “Manson é insano.” Já ouvi tudo isso em outro lugar antes, aplicado a diferentes personalidades. Não diz nada sobre o Manson. Diz muito sobre aqueles que dizem isso.

Sem dificuldade, posso imaginar e apreciar como o Manson deve atingir a mente comum. Incompreensível. No entanto, sempre senti que as mentes do Movimento - ou pelo menos algumas das melhores - seriam e deveriam ser mais perceptivas e receptivas. Eu tenho apenas parcialmente certo. Enquanto 98% do que Manson diz voa sobre a cabeça da maioria, apenas cerca de 30% me deixa para trás na poeira. Tomé - um realista e um objetivista - isso não significa que Manson é um maluco. Para mim,

isso significa que aqui está uma fonte da qual ainda posso extrair compreensão e conhecimento - dos quais ainda posso APRENDER. Nos últimos cinco ou seis anos, tive a certeza de que quando pudesse me aproximar do entendimento e compreensão do Manson, teria conseguido algo realmente grande. Eu tenho ganhado isso lentamente, mas de forma constante e permaneço mais convencido disso do que antes.

Compare isso com as informações encontradas no Movimento. Primeiro, quanto disso é reimpressão direta, muitas vezes datada de dez anos e além? Em que consiste o mais avançado? Maldições floridas sobre o Sistema e admoestações para fugir e formar nossas próprias colônias. O que falta é o estado de espírito, a weltanschauung, a ideologia sobre a qual viver, pensar, basear e ver e tudo. Cheguei a conhecer o suficiente para perceber que a plena compreensão do resto equivaleria à arma suprema, ofensiva e defensiva em nossas mãos pobres e deserdadas.

Manson é único do resto porque ele ainda vive. Ele é idêntico ao resto porque também foi desfeito e traído por seus próprios discípulos. E para qualquer um que tenha a coragem de ver e saber que em 1945, o mundo e tudo o que estava nele virou de cabeça para baixo, só segue logicamente que você procura o maior dos líderes, não no topo onde eles costumavam estar encontrados, mas no fundo da pedra o jeito que essa bagunça maluca exige que seja! Mas fundo ou não, nem mesmo as paredes de San Quentin podem limitar seu impacto significativo no mundo. (E eu gostaria que todos vocês pudessem ter um vislumbre da meia-dúzia de escoltas fortes de “senhores” que ele tinha do quarteirão até a sala onde a entrevista foi conduzida).

Tudo o resto se tornou para mim como um disco quebrado. Eu estava mais do que um pouco espantado e enojado quando algumas das pessoas “melhores” do Movimento me perguntavam no começo: “Ele é um membro do partido?” ou “Ele planeja se tornar um membro do partido?” Os problemas sempre surgem quando mentes pequenas ou medianas tentam medir algo grande usando seus próprios padrões inadequados. Como se Jesus aparecesse na rua e algum idiota perguntasse: “Você é membro da nossa Igreja?” E em qualquer caso, ele estaria violando o código de cabelo e vestimenta, sem meios visíveis de apoio, etc.

Para os aficionados da Direita, gostaria de lembrar que nosso Inimigo nos Protocolos dos Sábios de Sião, há muito tempo prometeu invariavelmente atribuir o status de “criminoso comum” a seus piores inimigos, para que sua verdadeira natureza fosse efetivamente escondido dos olhos do povo. Mesmo assim, eles descobriram que é totalmente impossível continuar fingindo seriamente que Manson não é mais do que um criminoso comum.

Eu fiz o que pude para injetar - sutil e abertamente - tantas ideias do Manson no Movimento pensavam quanto possível. Eu tive sucesso limitado. Mas tendo conseguido isso, só posso esperar que as sementes tenham sido plantadas e a tocha passada...

[Vol. XV, nº 5 - maio de 1986]

(Este foi o último comentário sobre os assuntos acima que aparecem no SIEGE original).

Ordem universal

“Não se prejudicam com a ideia de vingança, porque a tendência dos eventos vai vingar os erros que você sofre, não apenas no caso dos indivíduos que iniciaram as perseguições, mas também da sociedade que permitiu essa ilegalidade.” – Vidkun Quisling, 1945

“Para se recompor, você não precisa nem pensar que há mais ninguém neste mundo. Eu não preciso olhar para baixo, ou sair ou superar. A coisa mais difícil de superar é nossas próprias mentiras, confusão e o nosso ciúme!” – Charles Manson

“Abra as válvulas de droga e deixe as pessoas tomarem toda a droga que quiserem. Deixe-as se drogarem até que não haja mais nada. Deixe as pessoas fazerem o que querem fazer. Tire as regras e regulamentos dela e então o que você deixou é o povo que quer viver. As pessoas que querem morrer, deixe-as ir. As pessoas que querem se destruir, deixem-nas ir em frente e se destruírem.” – Charles Manson, 1984

Noite das facas longas

Se qualquer semelhança histórica une Hitler ao Manson aos olhos de amigos e inimigos, certamente tem que ser o que ficou conhecido como os assassinatos da Tate em 1969. Não se pode trazer o nome de Charles Manson para discussão sem que esses assassinatos sejam trazidos na imagem pelos moralistas e curiosos, da mesma forma que não se pode trazer o nome de Hitler sem algum cérebro condicionado - o que diz respeito aos "Seis Milhões" que agora empreendo, pelo que sei, pela primeira vez a tarefa de analisar essas mortes estritamente do ponto de vista "pro" e esperamos sair com argumentos superiores aos do "anti" campo. Eu faço isso sem conhecimento em primeira mão dos eventos e certamente sem a sanção de Manson ou qualquer um de seus associados.

Uma coisa que eu faço, no entanto, trazer para o equilíbrio com o meu estudo deste capítulo mais fascinante na história americana recente é no exterior como um nacional-socialista e a compreensão do modus operandi dos judeus e sua mídia controlada. Eu trago comigo também um pano de fundo como um revolucionário nacional-socialista e todos os modos de pensamento e ação anti-estabelecimento que isso envolve. Finalmente, sou apoiado por um conhecimento e familiaridade melhor do que a média com alguns dos principais no caso. O que se segue, então deveria ser visto como a avaliação dos assassinatos de Tate por um simpático revolucionário branco.

Antes de mais nada, é necessário dissipar a mitologia predominante em torno do caso exatamente da mesma forma que um universo inteiro de lendas correspondentes tem que ser eliminado com o que foi erguido em torno da questão dos judeus europeus durante a Segunda Guerra Mundial.

Manson também tinha seus equivalentes de Speer, Frank, Eichmann, etc., que - vendo que o gabarito estava em alta - exultavam em comandar enormes fanfarras para si mesmos, mas eram artistas quando se tratava de mudar a verdadeira culpa. Uma grande parte das histórias mais bizarras de sangue e brutalidade devo acrescentar, perversas relacionadas com o caso foram as invenções de Susan Atkins, enquanto ela lutava para fazer o seu melhor para impressionar o grande júri depois de ter sido indiciada em o curso da investigação de outro caso. O procurador oportunista, Vincent Bugliosi, apenas fez capital disso em seu livro subsequente, Helter Skelter e uma lenda nasceu. Não importava que Susan Atkins mais tarde retratasse suas declarações - evidências suficientes haviam sido recolhidas pelo Sistema para dar continuidade ao caso e a mídia tinha a munição apropriada para seu moinho de mitos.

Não poderia ter acontecido a um grupo mais doce

Vamos agora nos livrar de outro equívoco desajeitado, mas comumente considerado das "pobres e inocentes vítimas." Aqueles de vocês com antecedentes similares aos meus no Movimento Nacional-Socialista Americano estarão entre os primeiros a admitir tristemente que foi de fato uma vergonha que Hitler não tenha de fato matado pelo menos seis milhões de judeus durante a guerra. Somos a minoria que SABE o que os judeus eram e são e não podemos derramar lágrimas por nenhum deles. O resto do público crédulo vê as coisas de outra forma. Então temos diante de nós a imagem da bela atriz, Sharon Tate, grávida de oito meses, massacrada em sua casa com um número de suas igualmente belas amigas por um bando de feras enlouquecidas que se prostituem. Soa familiar na premissa? Mais ou menos como todos aqueles judeus belos, talentosos e amantes da paz que um certo louco, decidido a conquistar o mundo, detestava irracionalmente.

Qual é o grau de conhecimento da maioria de vocês sobre o caso Tate, mesmo que isso signifique julgá-lo com base nas versões hostis e distorcidas disponíveis nas livrarias? Uma pessoa inteligente e informada ainda pode aprender muita verdade até dos piores mentirosos se souber o que procurar. Descobri que a casa em Cielo Drive, em Los Angeles, cenário dos assassinatos, havia sido ocupada por um Terry Melcher, filho meio judeu da atriz renegada branca Doris Day e que Melcher havia conhecido Manson como promotor musical e renegou uma série de promessas que ele havia feito Manson no ano anterior ou mais. De fato, parece que Manson e alguns associados estiveram na casa como convidados em algumas ocasiões. Isso então elimina a falsa noção de assassinatos "aleatórios."

Pode ter sido um acidente que a casa em Cielo Drive tenha sido tomada por Roman Polanski, diretor de filmes judeu e ex-molestador de crianças na época dos assassinatos, mas é irrelevante quando se para para considerar que os estratos do tipo humano permaneciam estáveis durante a transição dos inquilinos. Sendo assim, é útil

dar uma olhada no que se sabe das pessoas que estavam naquela casa na noite dos assassinatos. Minhas fontes são os mesmos livros que foram escritos para em primeiro lugar, ganhar dinheiro com o sensacionalismo e em segundo lugar, difamar Manson e seus associados por terem sido anti-estabelecimento o bastante para ousarem colocar as mãos sobre as "Pessoas Bonitas." Eles são os seguintes: Helter Skelter by Bugliosi and Gentry; A Família de Ed Sanders; Você vai morrer por mim? por Charles Watson; Filho de Satanás, filho de Deus por Susan Atkins; e As Mulheres de Manson de Clara Livsey.

Galeria de ladrões de Hollywood

Sharon Tate, cujo papel mais famoso foi em "Vale das Bonecas" em que ela havia tipificado o supremo papel de prostituta de uma nação cheia de jovens impressionáveis e brancas a imitar, teve como seu primeiro agente de negócios um Hal Gefsky. Seu primeiro produtor, assim como seu amante era um Martin Ransohoff. Ainda outro amante daquele período, Jay Sebring, também conhecido como Kummer, estaria entre os mortos em Cielo Drive daqui a alguns anos. Tate viera conhecer Roman Polanski quando Ranoshoff, sua amante de produtores contratou Polanski para dirigir um de seus filmes. Através de Polanski veio Voityck Frykowski que sabia

Polanski dos velhos tempos na Polônia e quem iria se tornar mais uma morte na Cielo Drive. Polanski e Tate começaram seu caso e ele não perdeu tempo em explorar sua aparência ariana, fazendo-a ficar nua na revista "Playboy" em 1967. Eles se casaram em 1968. Os Polanskis eram amigos tão próximos de nomes como Robert Kennedy, eles estavam presentes na noite de sua morte. Desde o início, era conhecido e aceito que os polanskis eram usuários regulares de LSD.

Uma olhada no resto dos presentes na Cielo Drive naquela noite revela que Voityck Frykowski estava lidando com uma substância conhecida como methlenedioxyl-anfetamina que é usada como estimulante e como afrodisíaco. Foi revelado que Frykowski estava "ligado" a essa substância no momento de sua morte. Ele também estava envolvido em um anel de contrabando de maconha que trouxe essa substância para os EUA da Jamaica via Canadá.

Através de Frykowski veio Abigail Folger, sua amante e membro em boa posição do conjunto imundo rico como herdeira Folger Coffee. A nominalmente "Branca" Miss Folger tinha acabado de fazer campanha pelo negro Tom Bradley para prefeito de Los Angeles e tinha sido um assistente social voluntário em Watts.

Jay Sebring era um cabeleireiro de homens bem-sucedido que levou seu nome comercial da famosa pista de corrida. Após a sua morte, foi revelado pelo L.A.P.D. que Sebring tinha sido pesado em sadomasoquismo depois de terem descoberto chicotes, correntes, punhos, capuzes e até filmes dessas atividades nas instalações de Sebring.

O adolescente Steven Parent, ao que parece tinha a dúbia distinção de estar no lugar errado no momento errado.

Alguns daqueles que tão facilmente quanto não poderiam ter estado lá naquela noite em Cielo Drive incluíram o próprio Terry Melcher, Roger Vadim (ex-marido de Jane Fonda) que tinha acabado de celebrar um aniversário na casa, Jerzy Kosinski (casamenteiro para Frykowski e Folger na verdade deveriam estar lá e finalmente o próprio Roman Polanski que por acaso estava fora cuidando de outro filme.

Após os assassinatos, o L.A.P.D. encontrou na casa grandes quantidades de cocaína e mescalina, bem como fitas de vídeo retratando cenas de sadismo, masoquismo e bestialidade. O menino Steven Parent não estava na casa, mas estava prestes a deixar o local depois de visitar os aposentos do empregado. Isso deixa apenas Tate, Sebring, Frykowski e Folger. Muita especulação foi feita a respeito da presença de Sebring na ausência de Polanski. A natureza da relação entre Folger e Frykowski é clara. Com relação ao feto de oito meses de idade que Tate estava carregando, era afinal, um judeu.

Prefácio e Posfácio

Assim como não se consegue obter uma imagem clara do chamado "Holocausto" ao vislumbrar uma imagem de uma pilha de corpos, não se pode compreender os acontecimentos daquele verão de 1969 observando os acontecimentos de uma noite.

Menos pessoas sabem dos assassinatos de Gary Hinman e Donald Shea do que dos assassinatos de Tate, mas fazem parte do quadro igualmente tão importante quanto o resto.

Gary Hinman foi aluno da U.C.L.A. com um Ph.D. em sociologia. (Aqueles novamente com antecedentes nacional-socialistas lembram o que o comandante Rockwell escreveu sobre Sociologia). Hinman era um convertido a uma coisa chamada Budismo Nichiren Shoshu e também estava envolvido em casa na fabricação de mescalina sintética. Hinman também era homossexual. Ele conheceu Manson e alguns de seus associados e sua casa era conhecida como um esconderijo para vários desistentes e usuários de drogas. As histórias eram de que Hinman tinha sido responsável por "queimaduras" de drogas, na venda de drogas ruins e que ele tinha o hábito de fazer passes em membros masculinos do grupo do Manson. Hinman apareceu morto e várias pessoas do Manson foram presas como suspeitas em seu assassinato em julho de 1969.

A teoria já foi apresentada de que os assassinatos da Tate foram originalmente planejados para tirar o calor das pessoas do Manson que já estavam presas, fazendo parecer que os verdadeiros assassinos ainda estavam à solta. O "Porquinho político"

foi encontrado na casa de Hinman e “Helter Skelter” foi encontrado em Cielo Drive. A escolha de quem e onde atacar teria sido óbvia e teria sido uma questão de matar dois pássaros com uma pedra, por assim dizer.

Donald “Shorty” Shea tinha sido um dublê de Hollywood, bem como um rancho no Spahn Ranch onde Manson e seu grupo ligaram para casa parte do tempo, George Spahn havia vendido o rancho recentemente e os novos proprietários recrutaram a ajuda de Shea como cafetão para tentar envolver Manson com a lei ou ajudar em sua remoção do rancho. Shea também se casou com uma garota de pele negra. Shea também foi supostamente morto, embora seu corpo nunca tenha sido encontrado.

As mortes das LaBiancas que se seguiram imediatamente depois das da Tate & Co., eram mais provavelmente a mesma tática da cortina de fumaça destinada à investigação policial.

Você faria se você pudesse?

Como nacional-socialista, não estou interessado em sensacionalismo. Em vez de detalhes horríveis quero saber o porquê e o motivo das coisas. Assim como os fatos que refutam as “câmaras de gás” nazistas, além de informações sobre por que os judeus estavam concentrados, circunstâncias similares em torno dos assassinatos de Tate são tacitamente suprimidas. Estamos satisfeitos que as pessoas certas tenham conseguido isso em ambos os casos e se houver falhas, é que a Segunda Guerra Mundial foi perdida e que Manson e alguns de seus melhores funcionários foram presos e encarcerados. Chame de revolução, Helter Skelter ou do que você quiser. É guerra entre forças de vida e morte e guerra significa matar.

A chave, como disse o Comandante Rockwell, é que ainda permanece uma guerra unilateral, com os únicos golpes sendo os do Inimigo. Você lê todos os dias. NÓS - os Brancos - somos um jogo justo, sejam nossas mentes, nossas almas, nossos espíritos, nossa cultura, nosso país ou nosso próprio sangue que está sendo atacado e destruído. Para a mídia que é apenas par para o curso. Mas deixe o nosso lado fazer um ataque e você sabe os resultados! Se você pudesse montar um ataque bem-sucedido, você faria isso? Você aceitaria isso de outras pessoas? Você realmente sabe quem são seus inimigos? Você SABE o que está acontecendo e o que está em jogo? Se há sempre um movimento genuíno, isso só acontecerá através de pessoas que tenham raciocinado corretamente, pois sem o pensamento correto, nada de valor algum pode esperar seguir.

Os assassinatos de julho e agosto de 1969 foram excelentes exemplos de AÇÃO DIRETA e em casos de revolução ou de libertação nacional, a ação direta merece o maior respeito. Aqueles na frente, colocando-se em linha e tomando a ação, como Tomniasi escreveu, são de fato os verdadeiros LÍDERES e estão no nível mais alto da

luta. Tudo o mais empalidece para a insignificância como os eventos nos últimos treze anos tenderiam a provar. Tudo combinado que foi tentado por parte deste Movimento desde a morte do Comandante Rockwell em 1967 está em ZERO quando comparado com a magnitude e as vibrações daquela única noite em agosto de 1969, que continuaram desde então.

Nem eu nem ninguém tem o direito de questionar ou julgar o que aconteceu em 1969, muito menos do ponto de vista moralista. É só que nós o interpretamos mal por tanto tempo. A marcha histórica dos eventos nunca para com a morte de um único indivíduo.

No entanto, os pobres mortais podem e muitas vezes saem do caminho ou não reconhecem a mesma marcha histórica quando se reconstituem em outra forma. Nós temos treze anos no deserto.

Eu sei que com a morte de Hitler e a perda da Segunda Guerra Mundial a situação foi transformada ao ponto em que algo muito parecido com “Helter Skelter” provavelmente já está e se tornará cada vez mais a ordem do dia. Eu coloco o mérito da noção de uma série de ações similares por parte dos membros do Movimento, logo após a prisão de Joseph Paul Franklin, a fim de ter tirado um pouco de calor de Franklin e como diria Tommasi, “aumentar o contradições.”

Mais perto da verdade...

... ou “como eu quebrei o hábito da direita e comecei a viver a vida.” O fato é que a Verdade é Uma e o conflito só entra porque devido às diferenças raciais no mundo, a Verdade sorri mais em alguns do que em outros. A Direita é uma história de desvios, fora dos canais e corrimãos da linha principal da Verdade, inventada principalmente por aqueles que não a tinham neles para ficar de pé no duro e nu olhar da Verdade sem adornos. O nacional-socialismo tem sido a coisa mais próxima de abordar com sucesso a tarefa de colocar a verdade para funcionar na realidade. Mas isso foi feito muito longe e quase quarenta anos atrás.

A prática de misturar a Verdade com mentiras em um esforço para formular algo que as massas doentes possam aceitar sem muita luta resultou no direito de ter construído para si um obstáculo intransponível de pressões e restrições auto-impostas. 99% de tudo à direita vai em direção à manutenção da fachada dessa ou daquela ilusão particular, seja voltando o relógio de volta para 1876, 1933 ou seja o que for.

A Frente Nacional de Libertação Socialista, desde a sua reativação em 1980 e até ao presente, tem vindo a ganhar, lenta e progressivamente a aceitação entre os membros do Movimento, há muito tempo desapontados com a total falta de contato, cultismo, hobbyist, fetichista organizações nazistas que tinham realizado o palco até

agora. No NSLF, pelo menos, encontraram realidade e honestidade. Mas depois de dois anos seguindo esse curso, já estava claro para mim que o elemento-chave ainda estava faltando e ainda estávamos muito longe de começar o tipo de Movimento que pegará, tomará posse e se espalhará à maneira de todos os Movimentos historicamente significativos e bem-sucedidos.

Cerca de um mês depois de eu ter publicado a primeira edição do novo SIEGE no verão de 1980, fiz meu primeiro contato com o pessoal de Charles Manson. Nos dois anos que se seguiram, essa relação cresceu para onde agora se tornou grande demais para permanecer confinada e camuflada dentro da ideia de um camarada caído, Joseph Tommasi, cujo trabalho eu já havia me estabelecido para manter vivo, já que era o melhor coisa que eu tinha corrido até aquele momento. Nenhum comentário gravado de Tommasi's no Manson é conhecido por existir, apesar de Tommasi estar em operação highgear na área de L.A. na época dos assassinatos de Tate. Ele precisamente como eu na época, provavelmente perdeu o ponto mais importante para a coisa inteiramente. Eu arriscaria adivinhar, no entanto, que ele não aceitaria gentilmente alguém tentar misturar “maçãs e laranjas” com relação ao NSLF e ao Manson. E no que diz respeito ao Manson, fui aconselhado há mais de um ano a esquecer o que eu estava fazendo no NSLF e começar de novo. Como eu sinto que devo seguir este curso livre de considerações do passado, a decisão foi tomada de deixar o NSLF e começar a ORDEM UNIVERSAL, um nome sugerido pela autoridade máxima. (O próprio Manson).

Isso é o que eu fiz agora.

Acima: Mason com Karl Hand que assumiu a liderança do NSLF depois que Mason iniciou a Ordem Universal.

Ordem universal

No fabuloso livro 'O Diário de Turner', menciona-se o "O Livro" que revolucionou a "Organização" de uma coisa lamentável como a que vemos hoje para aquilo que de fato destruiu o Sistema e erigiu um Estado Branco, não somente na América do Norte,

mas no mundo inteiro. Mesmo de acordo com os cálculos de Diário do Turner, “O Livro” ainda não foi escrito. Assim é com a Ordem Universal - nada está escrito. Fico incapacitado com isso, pois tudo o que posso fazer no momento é oferecer minhas impressões e observações e esperar o dia em que uma revelação completa seja oferecida. Estou ciente de que coisas dessa natureza estão em andamento no momento, embora eu fosse tolo em tentar colocar um tempo na sua aparência.

Se me perguntassem o que é a Ordem Universal, teria que responder em linguagem e termos tão familiar e facilmente compreensível quanto possível, mesmo que eles não sejam totalmente adequados. Para aqueles entre meus ex-afiliados, eu diria sem reservas que é tudo o que é o nacional-socialismo e muito, muito mais. É voltado para as condições atuais. É tão dinâmico quanto - talvez mais do que - Nacional Socialismo porque seu verdadeiro líder está vivo, contemporâneo de todos nós. É exclusivamente “americano” e é o AGORA. Não tem ligações com o conservadorismo ou com a direita (ou a esquerda). Em grande parte desarma o Inimigo porque ele não sabe o que esperar dele ou como lidar com isso. Tem fascínio e apelo à JUVENTUDE.

[Vol. XI, nº 11 - novembro de 1982]

Vivendo isso

Uma essência na comparação entre Manson versus Wingism é que os grupos Direitistas, assim como indivíduos, “sonham” e jogam com ele, trabalhando simultaneamente em seu sistema e vivendo suas vidas no Estabelecimento, enquanto Manson e aqueles que seguem sua ideia VIVEM ISSO por abandonar o sistema e atacando o sistema. Na verdade, o mesmo poderia ser dito da ala esquerda convencional também. Para anexar a conotação política necessária a ele, em vez de “Mansonism”, teria que dizer a Ordem Universal em referência a este novo modo de vida.

A chave é o total de abandono e afastamento do sistema. Isso em si constitui uma das maiores formas de ataque. Levado a cabo a sua conclusão, isso afetaria um Sistema moribundo sozinho, isolado em uma massa de pessoas muito zangadas, eventualmente em sua completa misericórdia. Resistência passiva a la Gandhi só se estabeleceu na América? Possivelmente. Tem suas comparações. O Movimento está lutando mais perto da guerra de guerrilhas do Sistema, mas está longe de enfrentar os Porcos do Sistema como um exército oposto. No entanto, devemos AGIR AGORA de alguma maneira de um modo eficaz, mas sabiamente prudente e apropriado.

Ordem Universal Versus

O espectro da esquerda para a direita

Mesmo quando o Comandante Rockwell estava dizendo há vinte anos, as noções clássicas de "esquerda" e "direita" estavam se tornando, e certamente estão agora, obsoletas e sem sentido. Para colocar isso em perspectiva, referindo-se à "esquerda" e à "direita", expande-se apenas o contexto - ao mesmo tempo em que permanece no mesmo plano - daqueles extremamente insensatos que ainda pensam em termos de política partidária, democrata versus republicano, Liberal vs. Conservador. O ponto é que esses termos são todos igualmente TERMOS DO SISTEMA, porque na realidade, no cerne de seus programas, cada um deles apóia o Sistema e faz parte dele.

O que tem faltado até agora tem sido uma linha divisória limpa, um verdadeiro ponto de ruptura onde todas as pretensões de trabalhar dentro do Sistema, por suas regras, foram descartadas de uma vez por todas. Em suma, uma ruptura completa com o passado.

Como foi dito anteriormente no SIEGE, aqueles que controlam o Sistema, tendo finalmente conseguido efetuar o CONTROLE TOTAL sobre todos os aspectos oficiais e reconhecidos da sociedade, negócios, governo, mídia, etc., têm PERDIDO O CONTROLE ao longo dos eventos através de eliminou a oposição competente e legítima que poderia de maneira concebível, intervir e assumir de maneira ordenada (como fez o NSDAP de Hitler em 1933). Uma situação incrivelmente perigosa e explosiva, pois está se tornando mais claro a cada dia que aqueles que estão no "controle" e seus lacaios estão perdendo a habilidade de manter as peças juntas, mas não há alívio, não há respostas de qualquer "respeitável" direção. Isso, é claro, soletra o COLAPSO TOTAL, ANARQUIA TOTAL, DESTRUIÇÃO TOTAL. E isso significa que qualquer balbucio sobre conservador "um pouco menos isso" ou liberal "um pouco mais do que isso" será um dia recompensado com uma bala.

Quando a bagunça entra em colapso, o óbvio se tornará claro: há apenas uma maneira correta de lidar com problemas humanos elementares - não por meio de mais concessões - mas por meio da Ordem Universal. Em vez de ver o mundo e seus assuntos a partir de um ponto de vista criado artificialmente de qualquer filosofia política antiquada, será uma questão de lidar diretamente com a realidade a partir de qualquer ponto em que alguém se encontre naquele momento. Ordem Universal significa realidade aplicada AGORA.

[Vol. XI, nº 12 - dez. De 1982]

Dicotomia

Honestidade escrupulosa é o que a Ordem Universal é tudo. Charles Manson, que fornece a maior parte da nossa inspiração atual, refere-se a si mesmo como um Servo da Verdade. No entanto, no curso cotidiano da revolução e da propaganda, o uso necessário da mentira e da meia-verdade é repetidamente e muitas vezes chamado ao jogo ativo, muitas vezes para preservar a vida e a liberdade. Se enganarmos com sucesso o sistema e seus porcos, o que é perdido? Nada. Se, por outro lado, nós jogamos como "bons cidadãos" com respeito às leis e aos poderes e, em vez disso, conseguimos nos enganar ao mesmo tempo, o que então se perde? Tudo.

Como George Lincoln Rockwell disse, nesta luta atual pela sobrevivência e segurança da raça branca, apenas o fracasso é imoral. Aceitamos essa afirmação literalmente em sua face e não vemos nada repreensível na mentira como um meio para um fim, absolutamente nada. Na verdade, é apenas uma das armas do nosso arsenal contra o Sistema do Big Brother, cuja política tem como fim a Mentira.

Pessoas inteiras

Outra das diferenças entre a perspectiva e a estratégia da Ordem Universal e o restante de todos os estratos de vários grupos "políticos" que é tão básica que é negligenciada ou mal entendida, é que a Ordem Universal não procura "doutrinar" ou fazer mais pessoas, procura libertá-las. Enquanto o resto dos grupos políticos, tanto da Esquerda como da Direita, tentam injetar sua própria marca de dogma sobre as distorções do Estabelecimento, a Ordem Universal APAGARIA essas distorções primárias e deixaria que a pessoa SEJA ELEITA.

Os dogmas políticos podem ser quebrados e desfeitos por vários métodos ou apenas pelas circunstâncias. Pode-se até cansar deles depois de algum tempo. Mas uma vez que uma pessoa tenha sido libertada do condicionamento estrangeiro e falso, não-natural, desde o nascimento por um estabelecimento comercial, materialista e repressivo, então isso nunca poderá ser desfeito. Pode até ser chamado de "lavagem cerebral" em oposição à "sujeira cerebral" do sistema.

Nós não queremos pessoas do Sistema, do Estabelecimento, com qualquer tipo de verniz de "Conservador", "Liberal", "Esquerda", "Direita" que estão desempenhando um papel em um filme próprio. Queremos pessoas inteiras, pessoas reais que possam ver, pensar e agir de forma independente, livres de qualquer informação artificial falsa que deve ser, por definição, uma invenção do e para o passado. E estes são os únicos tipos de pessoas que podem fazer um verdadeiro movimento.

Família

Eu não uso o termo no sentido de que a Direita e os Reacionários a usam quando lamentam sobre o ataque do Sistema à família e como a família americana foi atomizada e efetivamente destruída. Isso tudo é bastante verdadeiro, mas tem pouca influência sobre o que deve ser feito com relação ao sucesso do futuro. Manson teve a ideia certa sobre a Família. Envolvia pessoas da mesma raça, o mesmo espírito, reunindo-se por segurança mútua. A maioria pode ter voltado as costas para suas famílias "verdadeiras", a fim de ter encontrado a única Família verdadeira, mas esse é o caso em relação a uma luta como essa com toques de guerra civil. De mãos dadas com a revolução, com a sobrevivência, é o componente elementar da Família. É realmente a única maneira que o Sistema pode ser destruído, realmente a única maneira de sobrevivermos. TRIBOS de Guerreiros Brancos, bandos de Homens Brancos com suas Mulheres e Filhos que se juntaram e depois se afastaram do Sistema para permitir que ele caísse sem levá-los consigo.

O único seguro que temos contra sermos pegos um a um, sendo atomizados e casualmente vitimados pelos Porcos do Sistema é FAZER JUNTOS. Vá e receba até mesmo os relatos mais hostis dos dias da Família Charles Manson no Vale da Morte da Califórnia e você verá como isso foi feito. Isso deve ser feito novamente em centenas de milhares de locais em todo o país. Novamente, o Movimento adicionou suas próprias palavras de orientação sobre como essas unidades do tipo Família devem ser organizadas para garantir pelo menos uma chance mínima de sucesso e sobrevivência. Não é para ser feito por diversão ou por capricho, mas por VIDA ou MORTE.

[Vol. XII, nº 1 - janeiro de 1983]

Uma Combinação Impossível de Dez Anos Atrás

Aqueles que leram até agora no SIEGE saberão o que eu tenho dito sobre mim mesmo, sendo um ex-membro do Partido Nazista Americano e a Família Charles Manson e eu espero agora começam a entender o porquê e como disso... Para o resto, as revelações de tais coisas podem ser um grande choque, você pode ter certeza. Quase poderia passar como "choque apenas por causa do choque" - os dois grupos sensacionalistas mais difamados da América contemporânea agora unidos, não apenas por alguns no Movimento, mas também pela Pressão do Sistema. Escusado será dizer que não poderia ter acontecido muito antes.

As pessoas do Manson olham e aceitam o Movimento NS na América com curiosidade, alguma admiração e algum desânimo. "Odeio", dizem eles, "não vai

conseguir.” Tentando viver em outro tempo e lugar não vai conseguir isso também. Às nossas acusações de conspiração judaica monstruosa, eles simplesmente rebatem com a crença declarada de que as pessoas hoje têm um desejo de morte para si mesmas. Dizemos que sem sangue branco, não poluído, não haverá civilização. Eles dizem que sem um mundo não poluído, não pode haver raça branca... ou qualquer outra raça para esse assunto. Mais importante ainda, eles mostram compreensão e estão dispostos a ter um diálogo.

O mesmo não pode ser dito para a maioria do Movimento. Um comentário desagradável quando fica claro que a lavagem cerebral da mídia não afetou sua visão sobre nós, mas por outro lado, na maior parte efetuou quase totalmente a nossa visão deles. Para mim, para todos aqueles que são menos perceptivos, esse fato é muito revelador. Ninguém condenou o fanatismo, o preconceito e as reações automáticas, reage mais rapidamente do que o Comandante Rockwell. Tudo se resume a cegueira reforçada e ignorância - “caipirismo.” Manson diz que a verdade é uma. O Movimento, para o mais, obviamente coloca os códigos de “tradição” e “morais” moribundos, decadentes, subvertidos pelos judeus primeiro, à frente da Verdade ou da realidade. Um comentário ainda mais desagradável, porque sempre foi assim e que permanece uma razão mais importante para o fracasso do Movimento.

E agora - eis que - vemos que os arqui-reacionários do Movimento não podem mais ignorar a escrita de um quilômetro de altura na parede, admitiram que a deles não é nenhuma “festa”, indicaram que nenhuma “festa” “é mais possível ou até mesmo desejável sob as condições atuais e anunciamos a fundação de uma” ordem “própria de aproximadamente noventa dias após o aparecimento da Ordem Universal. Uma admissão de que as falsas pretensões de uma “festa” não só não estavam produzindo resultados em muitos anos, mas que os cultistas de meados da década de 1970 estavam em perigo imediato de se evaporar no ar. Daí, um novo nome e uma queda de alguns falsos pretextos.

A realidade tem um jeito - depois de ter sido ignorada e adiada o tempo suficiente para fazer com que sua presença parecesse um martelo de trenó bem entre os olhos. Você também pode obter um burro teimoso para se mover construindo um fogo sob ele. Quantos passos o burro levará daquele fogo ou em qual direção, é uma incerteza. Mas uma reação tão dramática - se demorada - deveria ser uma prova positiva dos tempos de mudança. Esquiar por diversão e lucro tornou-se praticamente extinto por realidades cada vez mais duras que NINGUÉM pode ignorar ou escapar. Eu considero tudo isso meramente como uma confirmação, não como algo muito encorajador, pois ainda espero ver o mesmo, velho argumento de vendas de antes para alguma variação dos ideais e da mentalidade de “Spanky e a nossa gangue.” Regulamentos de como você corta o cabelo provavelmente persistirão mesmo enquanto Manson continua falando em termos de Vida versus Morte. Para o resto de vocês, aqueles que há muito tempo deixei de lado o tipo mais absurdo de insensatez, peço mais uma vez para olhar além das imagens criadas pela mídia para a Verdade da questão e você verá como

essas diferenças que pode existir entre o Movimento e a Ideia Manson são menores; como a sobrevivência é tudo.

[Vol. XII, nº 2 - fevereiro de 1983]

Rumo à unidade dos brancos

Fiquei particularmente impressionado com uma omissão gritante feita pela imprensa comunista em seus relatos de suas ações em massa ultimamente em uma manifestação contra a KKK e a presença nazista em Oroville, Califórnia. Eles não repetiram um dos principais temas ainda a ser encontrado na imprensa do Big Brother, a saber do envolvimento da influência de Charles Manson dentro da facção nazista de Oroville. Quase inacreditável e certamente muito claro e óbvio para ser dispensado. Eles desejam ocultar o fato do envolvimento do Manson? Eles temem atacar Manson em suas publicações, em suas respectivas afiliações e no público em geral? Que os comunistas são muito mais realistas, pragmáticos e perceptivos em sua compreensão e trato com as pessoas do que o Movimento jamais foi, dificilmente podem ser negados quando se dá uma olhada nos números que eles podem lançar nas ruas a qualquer momento.

Oroville, Calif., parents say: 'Stop the Nazis!'

By Gloria LaRiva

OAKLAND, Nov. 8—Five Black members of Concerned Parents of South Oroville delivered an urgent plea for help in stopping Nazi activity in their city at a community meeting of 65 people called by the All-Peoples Congress (APC) here Nov. 6.

The five had travelled 150 miles from Oroville, a city of 10,000 in north central California, to attend the APC meeting, held in solidarity with the Nov. 6 anti-Klan march in Washington, D.C.

Oroville, located only 20 miles from the California headquarters of the Nazis in Chico, has been the scene of Nazi and Klan organizing for many years. This fall, the Nazis went on the offensive when Oroville schools opened, provoking outrage from parents when they distributed racist literature to elementary school students.

Today, under pressure from the community, the city administration was forced to arrest Nazi leader Red Warthan for the execution-style murder of Joseph Hoover, a Nazi follower who had told police of the distributions at two Oroville schools. Two racist youths had admitted being involved in the murder with Warthan and led police to the gun used in the killing.

Denise Johnson of Concerned Parents of South Oroville denounces Nazis at All-Peoples Congress meeting in Oakland, Calif. WW photo

Racism of media, city officials

At tonight's meeting, Denise Johnson, president of Concerned Parents of South Oroville, spoke of the racist attitudes of the media and city and school officials and of their disregard for the victimization of the Black community by the Nazis.

"The city and media have given the Nazis full exposure," she pointed out. "They have created a situation where we seem to be the ones who have attacked the rights of a group of people."

Yet, she noted, this Nazi group has said that when they take power, "there will be total segregation, or they will ship us back to Africa. If not, then a holocaust.

"I say this—it is we who are under attack. The whole community needs to stand up and say NO, this racist terror will not be allowed!"

Other speakers expressed their solidarity and their commitment to help stop Nazi terror in Oroville. Bill Wahpepah of the American Indian Movement (AIM) spoke of the fight to keep DQ University, an institution devoted to the preservation of Native culture, open, explaining that Black and Native people share a common struggle against racism and oppression.

Shane Summer of the Lesbian and Gay Focus of the APC told of the recent brutal police attack on Blue's bar, a Black gay bar in New York City. Johnnie Stevens of the APC emphasized, "Fascists like the Nazis and Klan must be smashed wherever they appear by mass mobilizations of workers and oppressed people."

Wide press coverage

The meeting drew broad media coverage, including reports by several radio stations, one major TV station, community newspapers, and the *Oakland Tribune* and the *San Francisco Chronicle*. The national anti-Klan march in Washington was also mentioned on local radio and TV.

Those attending the meeting were moved by the parents' pleas. Virtually every person there signed up to become involved in the struggle to support the Oroville Black community. Further action to stop the racist attacks is being planned.

For more information call: All-Peoples Congress, (415) 821-6545.

O Comandante Rockwell enfatizou um ponto em relação à estratégia comunista nos Estados Unidos: o fato de que eles devem, de alguma maneira, promover o sindicato dos trabalhadores negros e brancos em grande escala ou admitir o fracasso. Embora tenham chegado muito mais perto dessa meta do que a Direita alguma vez fez em relação ao seu objetivo de uma união de trabalhadores em larga escala de brancos

de todos os estratos sociais para a exclusão dos negros, em termos de poder nacional, eles caem criticamente e o "sucesso" que viram a esse respeito - e em qualquer grau genuíno e autêntico - "abençoou" suas fileiras com a escória absoluta da Terra. Que tal aqueles brancos basicamente bons que se encontram entre esse grupo por falta de um lugar melhor, que não têm grande amor por judeus ou negros, mas odeiam demais o Sistema para não fazer nada?

Poder-se-ia facilmente dizer que, a menos que TODOS se radicalizem, os revolucionados brancos possam ser unidos, então o sonho do Comandante Rockwell nunca poderá ser cumprido. A realização efetiva desse sonho também foi uma impossibilidade durante a década de 1960 e até a década de 1970, a época em que os brancos estavam muito polarizados sobre questões triviais e superficiais, novamente inventadas por judeus com o propósito de dividir. Questões como a moralidade do Vietnã, a segregação versus integração, o "Diferença entre gerações", Watergate, etc. Manson - na época - foi sincero sobre sair do Vietnã. O Comandante Rockwell estava no registro dizendo que ele acreditava que a segregação estava errada e não funcionaria. A maior diferença estava no modo como várias pessoas e grupos REAGEM a essas irritações e ultrajes impostos à vida do país agitando os judeus. A VERDADE da questão e até mesmo os chamados "problemas" em si, foram perdidos no impulso e na influência das REAÇÕES. Enquanto isso, o plano dos Protocolos avançava, praticamente despercebido. Mas hoje a maioria dos piores subterfúgios do Big Brother que jogaram com as emoções dos brancos idealistas, ainda que enganados, foi substituída por REALIDADES MUITO FEIAS PARA IGNORAR e que estão dirigindo rapidamente essas pessoas para o mesmo barco.

Os esquerdistas geralmente podiam admirar tudo sobre Manson, exceto suas visões sobre raça (a coisa mais crucial de todas). Triste e ironicamente, a Direita permite que os itens periféricos menores ofusquem, aos olhos deles, a filosofia social racial e familiar do Manson. Mas há aqueles "VERMELHOS" hipócritas e racistas e aqueles "Nazistas de bife" não-conservadores e verdadeiramente revolucionários - castanhos por fora, vermelhos por dentro - que são instintivamente VERDADEIROS para a luta genuína que poderia e poderia repetir a missa em massa fenômeno que ocorreu na Alemanha quando os Homens Brancos em massa abandonaram a "revolução" comunista e fraudulenta e se tornaram parte do Exército da Suástica (que aliás, Manson reteve, exceto de uma maneira que gira para a esquerda). A perspectiva é demais para o Inimigo contemplar.

[Vol. XII, nº 2 - fevereiro de 1983]

Juventude Orientada

Os que estão na luta não se cansam de dizer que não sobra tempo ou pelo menos não resta muito tempo, antes que se torne “tarde demais.” Além do mais, eles vêm dizendo isso há trinta anos. É verdade que é tarde demais para que certas coisas sejam tentadas. De fato, é verdade que a cada ano que passa, mais e mais opções são removidas. Mas “tarde demais” é algo que não pode ser aplicado em um sentido geral. Muita coisa pode acontecer em um curto período de tempo se apenas os movimentos certos forem feitos. A “pressa”, portanto, não tem tanto a ver com a situação quanto com o fato de que aqueles de nós olhando para a coisa claramente querem parar de desperdiçar nosso tempo e continuar com algo que vai se provar valer a pena que vai ganhar resultados.

E a JUVENTUDE é o nome a ser aplicado ao grupo de pessoas entre as quais você encontrará a maioria daqueles que EXIGE RESULTADOS e não besteira da direita. Manson explica que quanto mais velha uma pessoa se torna, mais congelada ela está nas formas programadas com as quais o Sistema as inculcou. Não apenas isso, normalmente quanto mais velha uma pessoa se torna, mais conservadora ela se torna em toda a sua atitude e perspectiva. Hoje em dia, e por um bom tempo agora, as pessoas começaram a marchar para o túmulo muito cedo. O desejo de morte que o sistema implanta praticamente no nascimento apenas cresce e cresce com o passar do tempo. Os movimentos sociais e políticos mais competentes de todos os tempos sabem que para ter um movimento bem-sucedido, você deve pegá-los enquanto eles são JOVENS!

É muita verdade e especialmente para aqueles com origens direitistas que a Juventude de hoje está uma bagunça. Eles podem ser culpados? Seus anciões covardes e hipócritas, por um lado, os abandonaram aos cuidados do Big Brother que fez provavelmente a lavagem cerebral massiva mais monumental de todos os tempos, omitindo, eliminando ou ridicularizando qualquer coisa de valor em sua herança e depois segundo, dizendo-lhes que são tão bons quanto negros e preenchendo o vácuo já criado com sua própria insanidade. No entanto, por mais que o trabalho dos judeus tenha sido feito, as pessoas ainda estão procurando - eles ainda estão com fome de ALGO que soa verdadeiro e vale a pena. É a juventude que tem mais a perder, que tem sido tradicionalmente a mais idealista e voltada para a ação. Charles Manson exerce um fascínio pela Juventude hoje, em todo o Ocidente, mais ainda do que qualquer outra pessoa, mesmo remotamente em sintonia com o que estamos tentando fazer.

[Vol. XII, nº 2 - fevereiro de 1983]

O Caminho do Manson

Manson não pode compreender porque adultos de outra forma inteligentes gostariam de tentar e fingir que esta é a Alemanha em 1933 ou o Sul dos EUA em 1876 ou entrar em qualquer outra fantasia em detrimento da luta declarada que está à mão. Tendo passado por este movimento, eu posso compreender isso - embora eu não tenha orgulho disso e descobri que ao tentar explicar isso para Manson, toda a coisa triste fica na minha garganta. A razão pela qual Manson não pode entender é que ele parte da suposição de que qualquer um que possua um pedaço tão grande da Verdade, como é a direita racista, procederia como ele próprio procede: com total honestidade. Aqueles que viram a luz sabem que os operadores dentro do Movimento são um notoriamente desonesto grupo de falsificadores e enganadores e fazem da Verdade o pior desserviço por sua própria presença.

É por isso que as pessoas não podem - no princípio - aprovar Manson: ele não lida com imagens ou truques, apenas a realidade do jeito que é. A maioria das pessoas simplesmente não pode suportar isso. Eles não têm a capacidade cerebral ou a coragem para isso. Quando eles olham para o Manson, eles se veem e eles - a menos que estejam dentro - O odeiam. Então, por falta de melhor compreensão, eles direcionam esse ódio para Manson. É de se admirar, então por que recebemos tantas dessas reações de dentro da direita, tendo sido o refúgio que tem para todos os covardes e defeituosos? Mas a direita não pode mais entregar as emoções baratas e vicárias que costumava fazer e os que buscam curiosidade estão diminuindo ao longo do carnaval no meio do caminho. A REALIDADE chegou e os negócios para os falsários são ruins. Se alguém fosse anexar um nome humano para representar a realidade, esse nome seria Manson.

É o planeta Terra, aqui e agora. Um líder que está vivo é chamado. Tem que haver orientação, autoridade, unidade que só pode ser fornecida pelo tipo de personalidade que pode cumprir as exigências do Princípio de Liderança de Hitler. Muitos serão chamados, mas poucos responderão; menos ainda será escolhido. Isso, no entanto, não é cultismo, mas a realidade da situação. Como revolucionários nacional-socialistas, denunciamos e abandonamos a chamada “ideia de massa” como inútil. Mas mesmo uma minoria vencedora terá que ser numerada em centenas de milhares e, portanto, a tarefa é tão impressionante quanto sempre foi. A diferença agora deve ser que nós avaliamos corretamente a situação, percebemos com exatidão quais medidas são exigidas e então definimos nossos planos de acordo. Somente um mestre do senso de realidade pode se concentrar através da mortalha da ilusão criada pelos judeus, determinar o rumo correto e definir a ação correta.

A verdade ignorada

Não apenas a Verdade é ignorada, ela é amaldiçoada e difamada. Qualquer nacional-socialista do mundo pode atestar isso. Ideia do Manson é o mesmo que o Programa NS apenas que é, compreensivelmente, destinado a este tempo e este lugar. As grandes diferenças em tempos e lugares respondem inteiramente pelas discrepâncias aparentemente vastas entre Manson e Hitler. Adolf Hitler foi o ÚLTIMO a oferecer ao mundo soluções viáveis, ordenadas e justas e - o mais importante - estar em posição de realmente entregar. A resposta do mundo a Hitler foi a Segunda Guerra Mundial. Não era culpa do Manson então que embora ele não estivesse em boa posição para entregar, ele ainda oferecia a Verdade. A resposta que ele recebeu foi nove sentenças de prisão perpétua.

Como George Lincoln Rockwell - outro mártir da Verdade - disse em seus escritos: alguém tão vaidoso e tolo a ponto de estar determinado a exibir as Leis da Natureza (a Verdade) pode fazê-lo, mas apenas por um período limitado de tempo. Ele não pode continuar indefinidamente. Um homem determinado a ostentar, por exemplo, a Lei da Gravidade pode mergulhar no topo do edifício Empire State e por algum tempo, parecer estar realmente se safando. Mas então ele chega ao chão (Realidade) e é julgado com muita severidade. Assim é e assim será com as pessoas do mundo. O espírito do liberalismo, muito menos a mão do Big Brother, não pode deixar de flertar com a catástrofe - econômica, social, ambiental, racial - e a resposta final para tudo isso se aproxima a cada dia.

O que você faz com um insistente em pular para a morte ou com aqueles que não ouvirão a verdade, mas que irão muito longe para persuadi-lo? Se eles não o tiverem, se escolherem atacá-lo, então a melhor coisa que você pode fazer é SALVAR-SE. Eu me refiro novamente àqueles relatos obscenamente distorcidos das experiências da Família Manson no deserto da Califórnia que estão prontamente disponíveis na livraria de qualquer comunidade (ao lado de Ascensão e Queda do Terceiro Reich, de William L. Shirer, dos quais um respeitado historiador comentou que o livro contém uma média de pelo menos um erro factual POR PÁGINA) para mostrar como Manson e seus seguidores começaram a fazer exatamente isso. O Movimento também está pensando cada vez mais nesses termos, mas não com o senso de urgência ou com a totalidade que Manson fez. Assim como com o afundamento de um grande transatlântico, ultrapassar o trilho não é suficiente; é preciso nadar forte e rápido para colocar uma distância suficiente entre ele e o navio afundado ou então ser sugado por ele. Tanto para os sobreviventes urbanos.

E muito por passividade. Como foi dito no ano passado, a versão renovada do Nacional-Socialismo revolucionário foi construída e cresceu concomitantemente com a crescente familiaridade e devoção a Charles Manson e sua Ideia. Certamente não foi

por acaso que foram os nacional-socialistas revolucionários e não alguma outra frente mais ou menos tradicional do Movimento que fez essa transição. O Socialismo Nacional Revolucionário, desde o início era conhecido por sua posição na guerra de guerrilhas contra o Sistema. Crenças e teorias expressas são uma coisa, mas colocá-las em prática e então ver o que elas são chamadas é outra completamente diferente. “Terrorismo” geralmente acaba sendo o termo mais usado. Isso nos leva de volta ao círculo completo, até o início: aqueles que começam com a Verdade, embora possam fazê-lo separadamente, acabam se unindo à Verdade, independentemente de serem saudados ou amaldiçoados pelas massas.

[Vol. XII, nº 2 - fevereiro de 1983]

Helter Skelter

Manson diz simplesmente que quando a televisão se apaga, as pessoas enlouquecem. O feitiço será quebrado e o que a Realidade consistirá em outro que não o Inferno, tendo se manifestado na terra? É quando o pensamento e a preparação empreendidos hoje valerão a pena para aqueles que fizeram mais do que FALAR sobre a deplorabilidade de tudo isso. E Charles Manson não compartilhará culpa por nada disso. Gostaria de acrescentar que as pessoas vão enlouquecer tentando colocar culpabilidade. Com toda a probabilidade, eles se matam em um frenesi louco. Eu já disse antes que quero estar por perto para o final, mas não no meio desse cenário. Eu preferiria inspecionar a cena da carnificina depois que ela morresse. O ponto positivo de tudo isso é que uma vez que as forças do Sistema tenham sido varridas, a Ordem Universal será estabelecida naturalmente. Não consigo imaginar alguém que não queira ficar do seu lado.

[Vol. XII, nº 2 - fevereiro de 1983]

O significado da ordem universal

O nome Ordem Universal não é mais um substituto de krinklejammer para qualquer coisa mais apropriadamente chamada de “nazista”, nem é uma viagem de cabeça, uma “organização” grandiosa, projetada principalmente para melhorar o ego de alguém. De fato, a Ordem Universal é mais um conceito do que o nome de qualquer grupo ou organização: ordem universal em oposição a algum tipo de “ordem” localizada, especializada e exclusiva. Quando a ordem é verdadeiramente universal - e somente então - será correta, apropriada e acima de tudo, eterna. Isso incluirá o Nacional Socialismo claro e por implicação direta, não fornecerá lugar algum no universo para a “ordem” estrangeira.

Por que a Ordem Universal fez sua aparição aqui, no meio da radical ala direita norte-americana? Por que não entre a esquerda ou entre a maioria moral ou por falar nisso, por que ela não brotou sozinha de solo virgem? Por que de fato, sair do Movimento Nazista dos EUA? Porque, como foi dito anteriormente, é somente aqui

que uma medida grande o suficiente da Verdade completa residiu por tanto tempo, onde indivíduos idealistas e altruístas suficientes se reuniram e lutaram que a Ordem Universal poderia assumir uma forma sólida e começar sua organização dirija para fora. É apenas entre os MELHORES e mais visionários dos nacional-socialistas de hoje que a Ordem Universal poderia ser compreendida e abraçada, uma vez que esses mesmos Nacional-Socialistas perceberam que é isso que eles estavam alcançando e lutando nos últimos dez anos e mais.

O pano de fundo mais extenso do Movimento Nazista dos EUA serve apenas como um trampolim parcialmente adequado para uma compreensão da Ordem Universal. Aqueles que tão tolamente afirmam que Charles Manson é "dificilmente material de NS" são como os de uma Igreja Metodista ou Presbiteriana moderna - com todos os seus dogmas e "consciência social" - que não permitiriam que o verdadeiro Jesus de Nazaré edifícios por estarem violando os códigos de vestimenta e cabelo predominantes. E o que eles chamariam de "material NS"? Por que, é claro, algum tipo é apropriado principalmente para um pequeno papel em um "drama documental" de Hollywood - uma paródia do real nacional-socialismo! Mas eu me recuso a conceder o Movimento a esses tipos, mesmo que eles talvez sejam preponderantes. Hitler teve seus problemas com eles e Rockwell também. Eles são os "franjadores" que gravitam em direção aos fortes, na esperança de que alguns deles possam passar por eles. O problema é que em vez de a associação fazer algum bem a eles, eles por sua presença apenas tendem a causar um curto-circuito nas boas obras dos outros.

Em suma, o movimento está uma bagunça. Mas então, o mundo inteiro está uma bagunça. Aqui no Movimento, os problemas foram diagnosticados e as soluções descritas para literalmente gerações, todas as ferramentas necessárias estão à mão. No entanto, o movimento está retrocedendo hoje. Por quê? O grau de controle pelo Inimigo não pode ser usado como desculpa e é apenas porque, como Hitler diria, um obstáculo que existe para ser quebrado, não se render a ele. A forma desoladora das pessoas, da mesma forma, não pode ser usada como um álibi. Hitler também disse que as massas são femininas e que cabe ao homem dirigir para alcançá-las e alcança-las ou conquistá-las. Não, o problema ainda está dentro do próprio movimento. Muito poucos começaram e muitos pararam de procurar um novo começo, um começo real para a criação de um verdadeiro movimento. As coisas estão todas desafinadas. Ninguém atingiu ainda o equilíbrio correto necessário para liberar o primeiro raio!

[Vol. XII # 3 - março de 1983]

Mil e Uma Diversões

Embora seja uma tarefa triste e cansativa, alguém deveria tentar catalogar o número, bem como os nomes de todos os "grupos" microscópicos que compõem a galáxia, vagamente denominada "o Movimento." Um estudo sobre futilidade e impotência. Cada um deles "disfarçado" como uma coisa ou outra e com todo o seu esforço indo em direção à manutenção do disfarce em vez do propósito expresso. O comandante Rockwell referiu-se a esses tipos como "nazistas sorrateiros." Na maioria das vezes, eles sabiam e entendiam o que era o Nacional Socialismo, mas não tinha estômago nem autodisciplina para se juntar à luta real a sério.

Note que não há Mansonites sorrateiros - mas por razões muito diferentes. Pela experiência pessoal direta, eu lhes digo que o nome de Manson pode ser usado para os mesmos propósitos que o nome de Hitler pode ser usado... MENOS de 95% dos aborrecimentos comuns que se seguem imediatamente devido ao enorme trabalho de condicionamento que os judeus têm feito em pessoas nos últimos quarenta ou cinquenta anos. A maioria de vocês no Movimento não considerou a maneira como Manson é primeiramente tomado por pessoas comuns. Jovens, selvagens, americanos, anti-estabelecimento e finalmente sim, um tipo criminoso, mas certamente não na ordem do que eles inventaram em relação a Hitler. Manson assusta as pessoas, mas ele faz do jeito que elas gostam de ter medo. Não existe uma "coisa" grande, vaga e feia ligada ao Manson como há para Hitler. Depois de algum tempo, uma vez que as pessoas tenham sido suficientemente contornadas, você pode apresentá-las a Hitler sem muito risco de perdê-las. Este é apenas um exemplo do equilíbrio certo, a abordagem correta no trabalho.

Mas a razão pela qual não há Mansonites sorrateiros é de vários lados. Uma vez que uma pessoa sabe sobre o que o Manson é e na verdade compartilha, ele não está mais interessado ou preocupado em esgueirar-se sobre qualquer coisa. De quem estamos tentando nos esconder? O que estamos tentando esconder? Quem estamos tentando brincar? Nós afinal, somos aqueles que representam a Vida, temos as respostas, temos o que todos precisam e querem. Então, por que devemos nos esgueirar? (Se uma pessoa gosta de se vestir em um uniforme alemão dos anos 1930, por exemplo, eu posso entender a necessidade de me esgueirar e me esconder). Mas nós saímos entre nossos companheiros prontos a qualquer momento para transmitir a Verdade a quem quer que a procure ou a ouça. Em segundo lugar, os "nazistas sorrateiros" estão vários passos abaixo dos nazistas "abertos" porque estão cientes do que estão fazendo e ainda assim não têm coragem e honestidade para se corrigirem. Pelo contrário, mais nazistas não são Mansonitas pela simples razão de não terem compreensão do que ele representa. Um nazista de verdade nunca se reduziria a algum desperdício de tempo, assim como aquele que é parte da Ordem Universal e toda a Ideia Manson CONFRONTA O Inimigo (assim como confunde as cabeças de

blocos, frágeis e mornas) porque é tão NOVO (ainda intemporal) e não pode ser copiado, pelo menos, não copiado de forma eficaz.

Não negue seus profetas, seus heróis e seus salvadores. Enquanto houver qualquer violação da fé em qualquer lugar, nada positivo poderá prosseguir. É algo com que os ignorantes e os teimosos terão que viver.

[Vol. XII # 3 - março de 1983]

Mulheres

Na noite da Festa da Surpresa da Tate, não havia homens bons o suficiente para lidar com o trabalho e por isso, ficavam na maioria das vezes até mulheres. Na Família do Manson, a proporção de mulheres para homens era de cerca de cinco para um. As mulheres então, eram as melhores tropas do Manson. Para voltar no tempo e mudar de localização, foram as mulheres, por maioria em quem elegeram Hitler ao poder na Alemanha. Talvez a fonte mais mortal de destruição que a direita dos EUA tem é sua atitude em relação às mulheres. Já notou o típico casal da direita? A pequena dama está reclamando do marido para jogar aquele lixo e conseguir um emprego que pague melhor. Seus próprios filhos o veem como Archie Bunker de um homem pobre. Isso é em um bom dia. O resto do tempo é para o divórcio. Por quê? O movimento é realmente lixo? Essas mulheres são realmente vadias? A resposta é não. O problema em todos os casos está no homem.

A direita dos EUA é composta de homens frustrados, homens que têm medo disso ou daquilo, ou do outro e procuram a companhia de outros que estão igualmente frustrados e amedrontados, a fim de aliviar sua angústia e talvez trabalhar em parte de suas fantasias. Que mulher na terra responderia a isso? As mulheres não respondem ao falso macho dos para-militares falsos dos EUA, nem são excitadas pelo segredo de tudo isso. Como esses homens são incapazes de formar uma organização eficaz que tenha o poder de levar a questão às ruas, ao Inimigo, eles a mantêm em casa, em vez da negligência e alienação de suas famílias. O Inimigo sabe disso e se deleita no conhecimento. Além disso, por causa de tudo isso, o lar, a esposa e a família da Média do Direito - Nazista, KKK ou o que for - se tornou o maior ponto fraco em relação aos ataques do Sistema: quebrar a casa de um homem ou virar sua esposa contra ele ele!

Entre a esquerda, esta não é a situação. Embora possam estar bastante iludidos em suas crenças, entre um homem e uma mulher o compromisso é compartilhado e a luta é compartilhada como companheiros. Esta é uma das principais razões pelas quais a esquerda é muito mais bem-sucedida do que a direita: as mulheres estão envolvidas. Eu testemunhei tentativas recentes da direita de "envolver" suas poucas mulheres e isso equivale a tentar colocá-las em uniformes e sob o mesmo tipo de disciplina que os

homens à Legião Americana, etc. Não funciona. A razão pela qual isso não funciona é que parece tão ruim quanto o próprio sistema e desliga as mulheres, como deveria.

É escandaloso e notório que a maioria dos "líderes" da direita seja muito questionável quanto à questão da preferência sexual. Isso ocorre naturalmente quando se dá uma rápida olhada na bagunça do Movimento exteriormente - pois é apenas um reflexo. Hitler, Rockwell, Tommasi e certamente Manson exerceram uma atração forte, quase animal, sobre as mulheres e se gloriavam em sua companhia. Essa qualidade anda de mãos dadas com o dinamismo necessário para FAZER UM MOVIMENTO. Esterilidade e impotência permanecem apenas isso. As mulheres são os fanáticos mais excelentes, mas elas têm que ser devidamente motivadas e LIDERADAS. Há algo muito errado em qualquer organização que não tenha sua parcela de mulheres. O que se exige hoje é um Movimento forte - normal e natural - para fazer o trabalho e não algo estranho ou introvertido. Uma vez atingido o equilíbrio correto para atrair as mulheres, o resto não ficará muito atrás.

[Vol. XII # 3 - março de 1983]

Restrições circunstanciais e carma

Existem aqueles que irão governar a validade e a existência do carma pela janela. Tanto quanto eu entendo, poderia se resumir a "colher como semeia." Há referências ao "bom carma" e "carma ruim" e mais uma vez, a maneira que eu tomo é diferente da sorte em que é como uma nuvem - ou um arco-íris - que segue você de acordo com alguma palavra ou ação de vocês no passado. É algo que tem que ser tratado ou vivido. Ao invés de resultados difíceis de serem superados - no sentido negativo de qualquer forma - é algo a ser vivido. Real ou irreal, é algo que afeta a forma como as pessoas te recebem ou não te recebem. Como uma aura. Além disso, pode ser transmitido através do tempo e portanto, é sábio tomar cuidado com o tipo de carma que se assume ou lega à sua posteridade.

Nenhum pequeno inconveniente nós trabalhamos até hoje com a história dos "Seis Milhões." Embora o número de mortos tenha sido estabelecido estatisticamente em cerca de um quarto de um milhão e embora não houvesse "câmaras de gás" como tal, ainda assim toda a imagem de um bando de "pequenos judeus" sendo mortos em vez da vara da maioria das pessoas. Não menos com a Família Manson, a questão dos "Cinco para Morrer" continua surgindo, apesar do fato de o próprio Manson não ter participado desses assassinatos. Mais uma vez, uma casa cheia de pequenos gotejadores e, para tornar as coisas cem vezes piores, uma fêmea grávida. Quando as pessoas pensam em Hitler e Manson, essas são visões que surgem na mente principalmente. Tal é o "karma" que aqueles de nós que seguem em seu caminho têm que lidar.

Pessoalmente, como um jovem que acaba de entrar no Movimento e não sabe nada além do que me foi dito pelo sistema de educação liberal, eu nunca tive problemas com os “Seis Milhões.” Eu admito que é estranho e incomum, mas nunca me incomodou. Hitler parecia bom para mim e eu estava pronto para ir, independentemente. Eu tinha certeza de que ele deveria ter suas razões para matar todos aqueles judeus. E bem me lembro do momento no verão de 1969, quando as notícias da televisão sobre a descoberta dos assassinatos da Tate foram divulgadas - meses antes de o caso ser quebrado e o mundo ouviria o nome de Charles Manson. Bem, eu também me lembro de pensar comigo mesmo naquela época uma palavra: “Bom.” Uma frase favorita quando perguntado se toleraríamos o assassinato de mulheres e crianças no caso de uma guerra racial total é aquela em que eu corrijo a linguagem adicionando: “Você quer dizer fêmeas e descendentes?”

O bom carma é o tipo obtido por Joseph Franklin ao matar casais inter-raciais. Se alguém se irritar, não podemos usá-los em nenhuma circunstância. Pessoalmente, eu posso ver o uso de medidas de atacado, além de ser completamente minucioso na tarefa de alguém, mas como eu entendo totalmente, a maioria das pessoas ainda mantém certos problemas nesse sentido. A palavra é “compunções”; alguns nascem com eles e outros nascem sem eles. Eu era um dos poucos afortunados. Mas, embora tenhamos pensado em nós mesmos por muitos anos como puramente revolucionários e esotéricos com relação a quais “relações públicas” ainda mantemos, ainda temos que lutar para manter as coisas perfeitamente dentro do contexto mais prontamente compreendido e aceito pela maioria... “Razoabilidade.” Ninguém menos do que Robert Lloyd nos disse há muito tempo que precisávamos adotar uma abordagem “missionária.” Não tem sido fácil e não é muito divertido, mas tem alguns bons efeitos.

Voltando aos dois gigantes históricos e filosóficos de que falei neste segmento, como o Comandante Rockwell nunca se cansou de insistir - acertadamente, Adolf Hitler NÃO nos colocou em desvantagem. O problema só surge quando pequenas mentes tentam medir grandes homens e grandes feitos por seus próprios padrões inadequados. É claro que nunca se encaixará. Mas se compreendermos quem somos e o que queremos, nenhum de nós deve esperar ou querer que se encaixe. Se tudo fosse muito agradável, bonito e educado como tudo o mais, não significaria NADA. Esta é a única e grande razão pela qual eu cheguei ao Movimento em primeiro lugar como uma criança que não conhecia nada do habitual lixo de fundo da Direita através do qual a maioria encontrava seu caminho. Eu olhei em volta e estava cansado de toda a doce, formalista e merda adequada que existia em torno de mim na sociedade e tudo o que somado a um grande zero. Onde há adversidade real, há substância real e valor real. Eu não fiquei desapontado.

Uma coisa que devemos ter em mente ao fazermos a luta hoje à nossa maneira em nosso próprio tempo, é que a retrospectiva é sempre 20/20. O que realmente importa, entretanto, é o que acontece no AGORA ou no futuro imediato e o fato claro e inescapável é que QUALQUER AÇÃO É MELHOR QUE NADA. Os mendigos não podem escolher e eu lhe asseguro, estamos no momento implorando por qualquer tipo de

ação apenas para acabar com o tédio e o impasse. Qualquer coisa seria bem-vinda.

Escrevi anteriormente em SIEGE que uma pequena previsão é essencial se quisermos transformar nossa situação de mão-de-boca para uma em que somos capazes de realmente chamar algumas das cenas. Malícia premeditada??? Isso importa muito se você tiver o azar de acabar em um tribunal do sistema? Em toda a verdade, é muito menos provável que alguém seja apanhado e tenha mais probabilidade de ter um impacto muito maior - e melhor karma - se ele contemplar as questões antecipadamente de uma maneira legal e racional. Pegue e escolha, hora e local. É chamado ficando profissionalizado e ganhando!

[Vol. XII, nº 6 - junho de 1983]

Em direção a limiares mais altos

Tommasi imprimiu em uma edição muito antiga do SIEGE original: "Aquele que não está ocupado nascendo está ocupado morrendo." Isso diz em essência que não existe tal coisa como sucesso parado. Você está crescendo, mudando e expandindo ou está murchando e morrendo.

Para explicar melhor o que significa usar o termo "limiar" aqui, a maioria já ouviu falar da referência "limiar da dor." Algumas pessoas são muito estóicas e não recuam ou reclamam no pior desconforto. Outros gritarão e desmaiarão à mera visão de sangue. O primeiro grupo é dito ter um alto limiar de dor, enquanto o último grupo tem um baixo. Por treinamento e por disciplina - tudo apoiado pela força de vontade - pode-se elevar seus próprios limites e assim, aumentar sua resistência. Quão familiar é a visão de tímidos espíritos que temem tudo o que é encontrado fora das Regras do Mestre? Medo, antecipação, ansiedade, pânico, síndrome de choque e cegueira. Quantos de nós hoje podem ter ficado assustados com aquela primeira batida policial em nossas portas da frente? Ou assustado pelo primeiro confronto violento de rua com o Inimigo? O Comandante Rockwell escreveu que não esperava retornar daquele primeiro piquete da Casa Branca em 1958. Aqui temos os limiares do medo ou dos "problemas."

Mas ele retornou daquele e de mil outros muito piores. Um veterano de combate de duas guerras, ele enfrentou uma situação totalmente nova e diferente: o confronto em casa. Ele foi bom nisso, desde lutar nas ruas até lutar e vencer em suas próprias batalhas judiciais. No que diz respeito ao combate físico, ele sabia e escreveu que em batalha, a adrenalina da pessoa toma conta, fornece força extra e reflexos e também bloqueia a dor. A dor, como ele disse, só vem depois se a lesão persistir durante o conserto. No que diz respeito ao limiar do "problema", o Comandante Rockwell escreveu mais tarde que mais de uma vez na noite em que John Kennedy foi assassinado, pareceu a todos no Partido Nazista Americano, mesmo com cinco anos de

experiência, que com todos os matizes e gritos levantados pela mídia judaica de que "O ódio matou Kennedy", eles não durariam a noite. Claro, eles duraram a noite e seguiram em frente para coisas maiores.

Então, quão alto esses limites podem ir? Quanta dor é demais? O que é preciso para te sacudir? A resposta claro, é que você defina seus próprios limites. O Comandante Rockwell viveu com a morte iminente durante nove anos, através de incontáveis encontros com o Inimigo, antes de ser subitamente emboscado por um ex-associado. Ele sempre alegou que sua audácia o manteve vivo. Ele puxou muitos "golpes publicitários" nesses nove anos, qualquer um dos quais poderia tê-lo matado. Mas ele sabia, mesmo em seus momentos mais calmos que ele era um homem marcado a cada segundo de cada dia de sua vida, não importava o que, uma vez que ele abertamente se manifestava e acusava os judeus. Quantos punks de tiro quente arriscam suas vidas em motos todas as noites da semana e acabam morrendo na cama em uma idade madura? O que isso representa? Nada. Porque é tudo por nada. A verdadeira bravura é uma constante. É uma singularidade de propósito. Uma completa devoção a uma Causa maior do que a própria pessoa.

Saber o que esperar ou pelo menos estar pronto para qualquer coisa e estar totalmente comprometido com uma Ideia é o que é necessário. Ser apanhado em qualquer parte do meio é uma situação potencialmente desastrosa que inevitavelmente leva à tragédia pessoal, que nós, no Movimento, vimos desempenhar muitas vezes. Os orientais são conhecidos por um estado de espírito semelhante ao que eu estou falando, mas deles é passivo na natureza. A nossa, devido ao nosso sangue é outra coisa senão passiva. Sustentado na Crença, aguarde o momento oportuno e depois tome a ação apropriada. Nunca seja deixado de lado, nunca seja atrapalhado por ser distraído por questões do momento. Sempre tome a visão de longo prazo.

WHITE MAN...
UNITE AND FIGHT!

WHITE MAN!! The same iron blood of your mighty ancestors flows in your veins! The towering figure of ADOLF HITLER reaches out a giant hand to lift you up to world-conquering POWER! You have cringed long enough before pygmies! Now RISE! DEFY the rats and vermin at your feet! Let them feel the toe and the heel of your boot! Stamp them out! You have been sleeping. When you rise and stand up and the masses see what a man of FORCE looks like, they will love you, as they now imagine they hate you. With the spark of National Socialism, struck by Adolf Hitler, burning in your breast, you are UNCONQUERABLE! In hoc signo vinces! In the sign of his Swastika, YOU will conquer!

Join hands with the heroes in America, Britain, Iceland, Denmark and other White families who have raised the holy Swastika banner and defended it with their blood. It has risen from the ashes of Berlin, and never shall it be hauled down again. Stand with us before the altar of Adolf Hitler and the world-conquering WHITE RACE, and pledge your life, as we have, to bring the order and justice of Western WHITE civilization once more into the world.

Let us teach the traitors and rats and pygmies once more to cringe in terror in their huts and pray, "Lord, save us from the FURY OF THE MEN OF THE NORTH!"

Lincoln Rockwell
Commander

Acima: Um trecho do manifesto In hoc Signo Vinces, de Rockwell.

Um estado de espírito verdadeiramente superior irá mantê-lo perpetuamente à frente da situação. Assim como com Adolf Hitler, seja incontestável em sua determinação e sua crença. Tudo isso só pode vir com uma compreensão completa da realidade, independentemente de como você chega a essa compreensão total. Como o Comandante Rockwell descreveu em IN HOC SIGNO VINCES, é necessária uma certa inteligência, uma certa quantidade de coragem e um acompanhamento físico suficiente para sobreviver e ser capaz de avançar para a vitória.

[Vol. XII, nº 7 - julho de 1983]

Não há fanático como um fanático religioso

Todos os que leram até agora no SIEGE saberão que eu sou puramente político e sou ateu. No entanto, sempre tento ser acima de tudo realista e ultimamente tenho analisado com mais atenção o que, estatisticamente, tende a tornar o tipo de

movimento social e político melhor e mais duradouro. Parece que aqueles movimentos que têm mais a oferecer a todas as necessidades humanas tendem a fazer melhor do que os seus homólogos mais estreitos e confinados, isto é, os cultos. É claro que pode haver cultos religiosos estreitos, cultos políticos estreitos, etc., mas o ponto é que as autolimitações devem ser escrupulosamente evitadas. Em vez de optar por sobrecarregar e restringir a nós mesmos, deveríamos nos dar todas as vantagens e oportunidades possíveis.

Um movimento equilibrado contendo todos os elementos da existência humana, parece ser a única coisa capaz de preencher o vazio que está à nossa frente enquanto a alienação continua a crescer a partir da porcaria de plástico, a "imitação da vida" barata que o Sistema oferece. Cada ângulo, do mais pessoal ao político e ao religioso, se é isso que as pessoas ainda afirmam querer. Manson concordaria aqui, sendo ele mais sagrado do que qualquer outra coisa.

[Vol. XII, nº 8 - agosto de 1983]

Revolução é igual à família

Ser capaz de compreender o significado da revolução nesses tempos exige repensar o conceito de família. O tipo de família que estamos falando aqui não tem nenhuma semelhança com a chamada "família", como é conhecida e entre os Porcos do Sistema; a entidade que eles constantemente choram por serem despedaçados quando na verdade, há muito tempo se tornaram nada mais do que uma farsa maligna. Isso não tem nada a ver com os "laços do matrimônio" ou mesmo com relação de sangue imediata. Tem ainda menos a ver com as noções puídas de "homem de família" ou o "bom cidadão" que esse primeiro termo parece implicar. O novo e verdadeiro conceito de Família é tão revolucionário nestes tempos que se torna intercambiável com a própria revolução. Se as maquinações do judeu e do liberal causaram um câncer terminal nesta sociedade, então cabe àqueles que desejam sobreviver produzir um novo núcleo: a Família.

Isso significa que as pessoas (e eu preciso jogar em 'Pessoas Brancas'?) Vivendo e trabalhando juntos em harmonia e em comunhão. Não cancelá-lo em uma determinada hora ou em um determinado dia e voltar para casa ou voltar para "o trabalho." Este conceito de família é total. É claro que começa com uma relação de homem e mulher e cresce para fora, imediatamente seguindo com crianças. Nessa sociedade mal-educada, isso envolverá com a mesma frequência, homens e mulheres de uma idade que tenha atingido alguma maturidade, tendo passado por um ou mais relacionamentos ou casamentos "vagabundos." É uma sorte poucos nesta selva que vai encontrar o companheiro certo em primeiro lugar. Estamos procurando e peneirando, tentando construir algo fora dos destroços. Não podemos esperar começar com perfeição. Em vez disso, devemos ter como meta a luta constante pela

perfeição. O único verdadeiro revolucionário é o realista e o único verdadeiro realista é aquele que joga a bola como está.

Homens e mulheres de boa raça que são compatíveis são tudo o que é necessário. A vontade de viver e sobreviver é o vínculo. Nenhuma noção idiota de “diversão”, “romance”, “tradição”, “segurança” ou qualquer outra coisa pode entrar. A percepção de que NÃO podemos sobreviver a isso sozinhos, qualquer um de nós deve governar todos os nossos pensamentos e ações. A melhor segurança é a consciência e a preparação para a luta de dentes e unhas que está sobre nós, mais a firme determinação de SOBREVIVER a todo custo. Haverá muita diversão e romance relacionado com a luta em si. Cada dia traz outra vitória; cada acerto - grande ou pequeno - realizado contra o Sistema representa outra justificativa. Isso exige homens e mulheres de olhos abertos, frios e sóbrios mas cheios de vida. Esses tipos estão ficando mais escassos a cada geração.

Pode significar viver no subsolo, mas significará mais comumente viver em um estado de progressão gradual em direção ao subsolo. Segurando o Big Brother, sempre que possível; arrancando o Big Brother, sempre que possível. Abandonando primeiro o mercado de escravos; trabalhando para abandonar completamente o sistema. Descartando os valores mortos e falsos e a moralidade do resto dos escravos e fazendo apenas o que você tem que fazer para sobreviver. Significa criar uma geração de crianças conscientes de sua raça e conscientes do mal que domina a corrente principal da vida. Significa dar a essas crianças valores verdadeiros e propósito real, as coisas que eles PRECISAM quando a guerra em larga escala acontece no momento em que eles estão atingindo a idade adulta.

O melhor objetivo de longo alcance que essa estratégia pode ter é a nossa existência bem-sucedida não como átomos, mas como UNIDADES eficazes, tribos, comunidades e finalmente, novamente como uma NAÇÃO! Este laço biológico deve viver e construir, deve sobreviver enquanto todas as formas de “sistema” e “governo” são diminuídas e destruídas.

[Vol. XIII, nº 3 - março de 1984]

Começando no começo

Uma unidade familiar real para resistir aos choques e tensões da vida no coração e na barriga do Sistema da Besta exigirá grandes medidas de inteligência, cooperação, desenvoltura, coragem, disciplina, plano e propósito. Note bem que estas são também as mesmas coisas que seriam necessárias para construir um movimento político ou um partido de sucesso para alcançar os mesmos objetivos. Por qualquer motivo, estes nunca foram encontrados em oferta suficiente no Movimento até agora e acredito que, enquanto houver uma sugestão das formas e conceitos antigos, eles nunca serão.

A única maneira de realmente interromper a interpretação de papéis e continuar com os negócios é acabar com todo o velho esquema, sobre o qual tentamos armar grandes ilusões. Quando começamos no nível do solo, com nada além de nós mesmos, rapidamente nos agarramos ao que é real e aprendemos a rejeitar automaticamente o que não é.

O irreal e insalubre “especulador” atmosfera do antigo Movimento será imediatamente dissipado quando se vê que ele não pode fazê-lo sem uma boa ajuda e prossegue para encontrar um. O ar ridículo e completamente ineficaz do “amador” que sempre permearam o antigo Movimento desaparecerá quando alguém parar de trabalhar em um trabalho do Porco para apoiar seu “hobby” de Movimento e se dedicar em tempo integral a SOBREVIVER livre de qualquer problema com Porco... Ele então se tornará afundar ou nadar; e aqueles que nadam logo se tornarão atletas olímpicos e ao mesmo tempo, malditos REVOLUCIONÁRIOS bons e mortais. Uma vez que o amadorismo parou e as realidades começam a brilhar, então a prole vai vê-lo como o único caminho para o futuro, em vez de uma piada que os judeus fizeram até agora e como os tolos do Movimento têm foi sair do seu caminho para confirmar.

Uma ideologia de SOBREVIVÊNCIA A TODOS OS CUSTOS em meio a um ambiente venenoso e decadente só pode evoluir ao longo de um período de tempo, após um grande teste. Cada um de nós que esticou isso até aqui no antigo Movimento, tem uma grande vantagem sobre o resto: temos o pano de fundo. O futuro pode ser tão difícil para nós quanto qualquer um dos demais. Nós aprenderemos. Esta é a combinação real da Ideia de George Lincoln Rockwell e a Idéia de Charles Manson - FAMÍLIA RACIALMENTE E POLITICAMENTE CONSCIENTE. Militante, Família Branca - ou famílias - ligadas por uma ideologia evolutiva e revolucionária. Esta não é apenas a nossa única chance de sobrevivência, é a nossa garantia de vitória, porque nada pode resistir a ela.

Agora é a hora de começar.

[Vol. XIII, nº 3 - março de 1984]

'Nós perdemos a nossa saída'

Eu estava em um salto curto para a capital do Estado no mês passado armado com um conjunto de instruções totalmente erradas sobre como chegar a um determinado destino. Eles estavam corretos desde que um deles estivesse se aproximando da área do oeste e não do sul, como eu estava. Depois que eu descobri isso e estava se aproximando do local, a folha de papel indicava que a Saída 96 era a que eu precisava pegar. Observando os sinais ao longo da interestadual, eu primeiro vi a Saída # 95 e depois para o meu espanto a Saída # 97. Se eu tivesse aplicado a lógica tradicional do Movimento àquela situação, eu teria permanecido naquela interestadual e teria, há

muito tempo, ido embora da costa oeste para o Oceano Pacífico. (Ou eu poderia ter ficado bravo e desistido). Em vez disso, eu me virei e rapidamente encontrei a saída 96 e cheguei a tempo com vinte minutos de sobra.

Em um de seus editoriais, publicado em 1966 na revista THE STORMTROOPER, o comandante Rockwell destacou: “Abordagens Der Tag.” A julgar pelos acontecimentos nacionais e mundiais da época, bem como por suas próprias ações e sucessos, essa não foi uma avaliação ruim da situação. Mas dentro de um ano ele estava morto e os tumultos raciais, etc., tinham diminuído. Em resumo, a situação se alterou radical e praticamente instantaneamente. O movimento tomou cuidado com isso? Dificilmente. A filosofia daquele dia, bem como eu me lembro, era apenas segurar firme e quando as coisas ficassem ruins o suficiente, as pessoas viriam até nós. Em outras palavras, tudo o que tínhamos que fazer era esperar até que o Der Tag surgisse no planeta. Mas o que nosso líder morto, Comandante Rockwell, negligenciou nos dizer foi que Der Tag significou a melhor chance para nós fazermos isso sob sua estratégia e de acordo com suas diretrizes como elas foram originalmente formuladas em 1960. “veio e foi, menos o líder certo e a ação apropriada. Nós perdemos aquela saída.

Em 1969, um novo líder havia se anunciado literalmente para o mundo em letras de um quilômetro e meio de altura, e mesmo isso passou despercebido por um Movimento notoriamente indiferente. Como os cientistas solitários aqui na terra que pacientemente e incessantemente enviam sinais para o espaço exterior e estão preparados para receber sinais de novas formas de inteligência (novas para nós, isto é), se alguém dentro do Movimento estivesse fazendo seu trabalho adequadamente naquele tempo, teríamos conseguido nos dar uma vantagem crucial em 1969 ou 1970, que teria sido orientada para os anos 80 e 90 em vez de 1960. Mas Charles Manson era muito “diferente”, “fora do caminho comum”, até mesmo suportar perceber.

[Vol. XII, nº 4 - abril de 1983]

Certo ou errado

Alega-se que existe um velho ditado alemão que diz: “Certo ou errado, meu país.” Como nacional-socialistas e como revolucionários, podemos tender a tomar várias questões contra isso, principalmente que é um conceito muito estreito. Mas evoca um pensamento que quando é corretamente aplicado e definido, é válido nesta luta moderna em que estamos envolvidos. Um ajuste melhor desse sentimento pode ser: “Certo ou errado, minha bunda!”

Uma vez que alguém tenha chegado completamente para se identificar como um e o mesmo inseparável com a Causa da revolução, então é melhor ele chegar ao mesmo tempo na conclusão final de que ele está simplesmente acima de todas as considerações de certo, errado, bom, ruim, legal ou ilegal, moral ou imoral. Ele é

simplesmente o que ele é e é imperativo que ele não apenas continue, mas que ele prospere poderosamente, isto é, se o objetivo maior for alcançado. Um grande passo no desenvolvimento histórico é quando uma ideia para de flutuar no ar e vem se estabelecer, focalizar ou tomar a forma de personalidades respiratórias reais. Só então pode esperar assumir a liderança e começar a conquistar. Essas personalidades devem, antes de mais nada, saber quem são, superar qualquer receio dessa realização, ficar confortáveis e ajustadas ao fato, depois tornarem-se super conscientes e cientes da tremenda responsabilidade que têm para com elas mesmas, a encarnação viva do indivíduo. Movimento em si. Eles não são como o resto do povo.

Você faz o que tem que fazer o tempo todo. Você faz o que você quer fazer sempre que puder. Espera-se que essas coisas lhe causem dificuldades e não apenas em raras ocasiões, se os seus gostos não tiverem lugar na medíocre. Mas você prossegue apesar disso, porque fazer o contrário é voluntariamente se firmar e sufocar o espírito cru e revolucionário dentro de si mesmo que exige liberdade para se desenvolver até o seu potencial máximo. Como diria Nietzsche, você está em uma corda... a corda se estende entre o Super-homem e o animal. Não pode haver volta e, além disso, a corda se estende sobre um abismo. Você continua indo para frente ou morre na tentativa.

Isso tem a ver com a sua prevenção, a todo custo, sua morte na tentativa.

Quando convicções, convicções ou estilos de vida colocam você em conflito direto com personalidades ou agências que representam o Sistema, nunca deve haver qualquer pergunta: é VOCÊ quem deve prevalecer. Talvez as leis deles tenham sido violadas, o código moral deles entrou em cena. Não importa. Você não pode se deixar ser parado ou desfeito, por qualquer motivo. Se o conflito envolve um adversário conhecido como o próprio Sistema, se envolve estranhos perfeitos ou se envolve amigos, entes queridos ou mesmo parentes de sangue, a situação permanece inalterada: é VOCÊ quem deve dizer ou fazer o que for preciso dizer ou feito para ganhar, para sobreviver, para prevalecer.

Como Hitler disse uma vez: “Você deve fechar seus corações à piedade.” Muitas vezes isso é mais fácil em grande escala do que em escala individual. Mas isso deve ser feito mesmo assim. Simplesmente visualize-se na posição dos vencidos e tente imaginar a “pena” que você receberia. Que não haja recuo depois que uma questão é atingida, nenhuma tentativa de “explicação”, nenhum equívoco, nenhum compromisso, nenhum remorso. Apenas cuide para que você como representante da Causa vença. Independentemente de quem se machuca.

[Vol. XIII, nº 7 - julho de 1984]

Regras que não são mais aplicadas

Um revolucionário comunista durante qualquer período desde o começo da Internacional até meados dos anos sessenta teria sido descrito com precisão como um subversivo. Um revolucionário nacional-socialista nos dias de hoje não poderia ser assim descrito. Por quê? O mesmo comunista hoje também não poderia ser chamado de subversivo. Por quê?

Códigos de moral e civilização centenários que foram fanaticamente e violentamente defendidos pelo Partido Nazista Americano de vinte anos atrás, que foram amargamente amaldiçoados e difamados pelos comunistas do mesmo período, subitamente não são mais válidos. Como isso pode ser?

Devemos ser considerados culpados do idêntico estratagema comunista de trocar arbitrariamente a “linha do partido” por ser uma oportunidade? Não. Os comunistas da antiga Rússia, dos primeiros anos da Internacional, podem ter - eu diria que foram - revolucionários reais. A principal razão para isso foi que o Sistema que eles procuraram derrubar não estava apenas em total oposição ao seu programa, mas não cooperou com eles em sua própria destruição. Esse não foi o caso nas últimas décadas com outros partidos comunistas. Hoje, os únicos que se encontram nesse tipo de posição de absoluto são nós mesmos. Nossa única “oportunidade” está em estar em sintonia com a realidade do momento presente e manter nosso programa e nossa estratégia de acordo com isso. E isso não é nem oportunismo nem é conversa fiada.

É errado afirmar que os comunistas venceram. Ou, se eles “assumiram”, é apenas porque uma sociedade moralmente falida - a de todo o Ocidente - permitiu que isso acontecesse. Quão cedo no jogo foi dito que o comunismo não era mais do que “democracia com pressa”?

Era mais do que se poderia esperar que americanos brancos sólidos e decentes pegassem em armas contra suas próprias leis, religião e governo, na verdade todo o seu modo de vida, na década de 1950, quando uma mente astuta poderia saber - como alguns certamente sabia - que tudo isso estava em uma viagem só de ida, mesmo no meio de tanta força aparente e prosperidade. Por que, ter feito isso teria sido COMUNISTA! E assim, o terreno de que a maioria de nós nasceu hoje foi no início um terreno muito solidamente conservador - o daqueles que procuraram apoiar toda a situação, ainda que de uma forma modificada, do tipo volte o relógio.

Isso caiu por várias razões, mas todas essas razões são inúteis porque aquilo que tinha sido o objeto e o ponto de toda a cruzada se desintegrou e derramou através de nossos dedos. Isso não é mais do que o que ocorre quando a podridão terminal se instala. Você pode dizer que a vida continua. Quem são essas pessoas lá fora, o que estão fazendo e o que as mantém juntas? Um revolucionário não será enganado por

sinais “aparentes” de vida. Um sistema econômico junto com leis rígidas protegendo os “direitos” daqueles com dinheiro para mantê-lo e acumulá-lo. Aquilo que passa como “governo” é uma experiência de Frankenstein com milhões de almas desprevenidas como cobaias. Teorias liberais, igualitárias e democráticas que não têm base em fatos ou realidade, mas que, por ordem do decreto de um punhado de mentes insanas, devem seguir seu curso, apoiadas pelos bilhões de dólares do Sistema (para não mencionar seus Exércitos dos Porcos) adicionam combustível às chamas de uma maior desintegração.

Isso carrega todas as leis, todas as instituições, todas as tradições, todas as quais foram consideradas sagradas por nosso povo nos últimos mil anos ou mais, bem abaixo dela. A lei e a ordem é algo inventado por um povo e, em seguida, assumiu a responsabilidade do governo pelo desenvolvimento e proteção desse povo. Mas no caso presente, como qualquer especialista em direito sabe muito bem, estrangeiros há muito se infiltraram, arruinaram e estragaram tudo. Eles distorceram e perverteram o significado como um meio para a tomada de posse de que nada disso é mais aproveitável. Tudo tem o fedor e a mancha da Morte nela. Nós, como povo, devemos começar de novo.

Precisamos reformar tudo sozinhos se quisermos sobreviver.

Nossa posição é solitária e invejável. Vivemos em uma época na história em que a civilização ao nosso redor está entrando em colapso rapidamente. Para ser exato, já morreu - ele morreu quando sua decadência moral, juntamente com sua infiltração por estrangeiros hostis, o tornou oco e sem sentido, contrariando os interesses das próprias pessoas que primeiro o fizeram. Para ser perfeitamente preciso, está em estado de decomposição há cerca de vinte ou trinta anos, já que é impossível apontar o momento exato em que o brilho final da vida passou.

Nossa posição não é aquela em que podemos esperar a qualquer momento, no futuro próximo destruí-los, mas antes evitá-los e assim, impedir que eles nos destruam. Nenhuma organização convencional de revolução ou contra-revolução é possível aqui hoje. Como os veteranos dessa luta sabem, isso não se deve a uma guerra súbita, perdida ou a um golpe de estado clássico. Pelo contrário, é por causa de tais coisas extremamente insidiosas como conforto-corrupção, controle de opinião de massa, juntamente com o resto do câncer no centro dessa civilização.

É claro para aqueles que não estão mais envolvidos em jogos como esporte ou distração que nada disso vale a pena. Tudo isso é lixo. Tudo isso é inútil. E quando você vive pelo que é inútil e o que é lixo, então você é o peão e o tolo daqueles que estão no controle. Pois eles não estão em tais ilusões. Eles vivem por qualquer prazer material - em proporções obscenas - que o dinheiro que eles torcem dos trabalhadores mudos, através dos meios de seu Sistema possam comprar.

Ser um homem, uma pessoa, um indivíduo; Para ser alguém em algum grau de

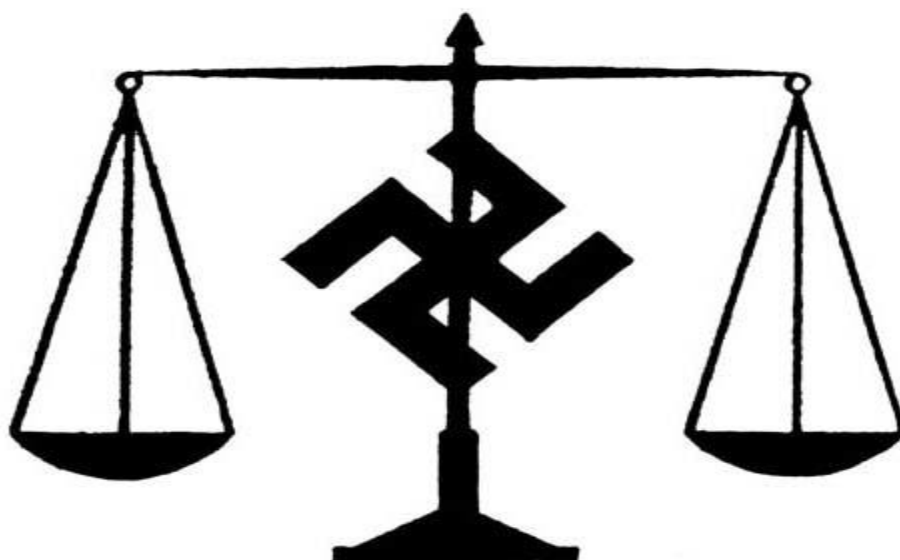
controle e domínio sobre suas vidas, seus próprios destinos e futuros, é necessário que você se esforce muito e derrame "aquilo que lhe foi ensinado." Se você é uma pessoa mais velha e o que você foi educado naquela época que tinha um significado, então garanto a você que o significado agora vive apenas em sua memória e não na realidade. Se você é uma pessoa mais jovem, então o que aprendeu e o que está sendo ensinado são mentiras e veneno puros e sem cortes. Em ambos os casos, é necessário que você comece imediatamente a pensar por si mesmo se tiver a capacidade e os instintos - para não mencionar a coragem - deixados para fazê-lo.

Vida, saúde, felicidade humana e o futuro dependem disso. Afaste-se, afaste-se da marcha da desgraça. Mantenha para si mesmos. Viva primitivo, leis animais. Para o inferno com o que os outros podem pensar ou esperar. Para o inferno com "opinião." Vá em frente em sua vida diária no anonimato, a fim de fazer o que você tem que fazer para se sustentar. Em seus negócios privados, nunca convide o Sistema a invadir e atacar e assim destruí-lo. Cave as bases para um novo mundo, uma nova civilização agora, hoje começando com você e com aqueles que estão imediatamente ao seu redor.

Acima de tudo, não faça nada para imolar-se desnecessariamente e seus esforços. Essa tragédia de todas as tragédias não deve ocorrer e muito menos devido à presença dentro de nós de qualquer lealdade a regras que não se aplicam mais.

[Vol. XIII, nº 8 - agosto de 1984]

Equilibrar

Ninguém poderia ter visto ou conhecido na época em que o movimento atual nos EUA estava sendo formado, mas os primeiros criadores de terreno estavam fazendo as coisas de trás para a frente ou de dentro para fora. Durante a década de 1950, o Fim havia ocorrido apenas ontem e as larvas só então começaram a se arrastar abertamente sobre o cadáver dos EUA e do Ocidente. Alguns suspeitavam que a coisa toda já estava morta, mas a maioria simplesmente se recusou a ver. Alguns como o comandante Rockwell suspeitavam disso, mas não sabiam de nada além de combatê-lo, revertê-lo, se possível, mas a todo custo caiam como homens, com honra. Na verdade, tem sido um obstáculo desde então.

Acima: o símbolo do Manson para o conceito de Ordem Universal.

Não podemos voltar atrás e não podemos apagar o passado. É inútil especular se estaríamos melhor ou pior se tivéssemos nos sentado vinte ou trinta anos atrás e “contemplado” a nós mesmos e às nossas circunstâncias. Quando alguém para pra considerar o que se qualquer “bom” saiu de todo o esforço sacrificial e ingrato das últimas três décadas, então a resposta fica bem clara. Ainda assim, fizemos apenas o que sentimos que precisávamos fazer. Pessoalmente, sinto muito por nada.

Hoje a situação é diferente, pois todas as lições foram aprendidas, todos os erros foram cometidos. Eu, por exemplo, não vou continuar a repetir nenhum deles. Eu já disse muitas vezes no passado para ESQUECER todas as noções de que você, seu grupo particular ou o Movimento como um todo está alcançando qualquer coisa que se aproxime remotamente das massas com sua mensagem. Se você puder chegar a um acordo com essa percepção, começará a pensar de maneira mais realista. Quando você entende isso, então você saberá que o tempo para coisas como “festas”, “uniformes”, qualquer coisa de natureza “oficial” com pretensões ao poder real, seja estatal ou privado, é passado ou ainda não chegou. (Faça sua escolha). Isso não significa, nem jamais significará, que precisamos ou devemos negar nossos maiores heróis, exatamente como advertiu o Comandante Rockwell. Mas, assim como tudo o mais em relações humanas, existe um tempo, lugar e MÉTODO corretos de abordar qualquer assunto, especialmente qualquer assunto altamente profundo ou sensível.

As pessoas me conhecem primeiro. Enquanto eles estão me conhecendo, eles estão conhecendo Hitler e Nacional Socialismo porque eu sou inseparável deles e não faço nada para tentar esconder nada disso. É só que eu não uso nada disso na minha manga, por assim dizer, exceto pela minha reputação que é bastante viva e animada nesta pequena cidade. Eu tento sempre viver e me comportar de tal maneira que os únicos que terão uma aversão ativa por mim sejam os “odiadores” e “fanáticos” cegos, para pegar duas notas favoritas. Como o Dr. William Pierce disse certa vez ao

Movimento em uma de suas publicações, cada um deveria pensar em nós mesmos e nos comportar como se fossemos embaixadores de nossa raça e eu acrescentaria, como embaixadores de nosso Movimento - não como “fanáticos”, “e não como vendedores de alta pressão. Isso está diretamente ligado à lealdade pessoal quando se pensa em construir células locais. Mas as pessoas e personalidades primeiro, todas as outras considerações posteriores.

Se você não fizer isso, então eu garanto positivamente a você o fracasso e a miséria.

Cuide-se primeiro, tenha seu próprio raciocínio e estilo de vida arrumados antes de tentar atacar os outros (ou o mundo). Reúna-se antes de tentar liderar os outros ou aceitar esse tipo de responsabilidade. Caso contrário, você poderia estar convidando um furacão para baixo em sua cabeça. Construa sobre uma fundação, não a vários metros do chão, no ar como a maioria. Faça você e seu estilo de vida, seu entorno e até mesmo as pessoas mais próximas ao seu redor refletem as coisas da maneira que nossa Ideia pede. Então as pessoas vão te conhecer e como no caso por aqui, quando eles comentarem sobre Hitler (ou sobre o Manson), suas palavras serão para o efeito, “E eu pensei que Hitler deveria ser tão ‘terrível’”. Não seja estúpido e reforce as mentiras judaicas/sistêmicas sobre o maior homem que já viveu. Lidere o tipo de vida que Ele deseja que você esteja vivendo sob as circunstâncias de hoje - como cuidadosamente delineado e demonstrado por Manson - e destrua totalmente todas as mentiras e inverdades.

Este é apenas um exemplo de equilíbrio no trabalho. O equilíbrio é uma palavra grande e frequentemente empregada no vocabulário do Manson. Quão bem me recordo com que frequência nós, no Movimento, nos referimos em particular a um ou outro como sendo “desequilibrado” durante o passado, quando todo aquele arrasador foi levado a sério. Mas não estávamos todos fazendo a mesma coisa da mesma maneira? A importância primordial do equilíbrio é refletida no símbolo da Ordem Universal, sugerido pelo próprio Manson. Em uma palavra, o problema no mundo é que está muito desequilibrado. Aplique-o aos três por cento de judeus que comandam o programa ou aplique-o a qualquer outra coisa e isso se resume da mesma maneira. Mas essa é a linguagem que não lança barricadas mentais ou desencadeia o condicionamento de lavagem cerebral Inimigo, etc. Além disso, é amplo o suficiente para absorver tudo e representar algo legitimamente IDEOLÓGICO ao invés de PERIFÉRICO, como anti-semitismo tradicional ou a Direita Radical.

Coloque-se em equilíbrio primeiro - essa é uma tarefa grande o suficiente. O resto virá mais fácil. Um povo em equilíbrio e harmonia simplesmente não é suscetível a coisas como miscigenação ou doenças do liberalismo ou da democracia. Agora, eles estão indo em busca louca do que está faltando e estão indo no extremo oposto do desequilíbrio tentando encontrá-lo em vão. Como os judeus rugem de tanto rir! Nenhum de vocês está nem um pouco motivado - ou capaz - de enxugar aquele sorriso do rosto dos judeus?

Abra suas mentes.

[Vol. XIII, nº 8 - agosto de 1984]

O bem do argumento

Aqueles que estiveram por perto e podem se lembrar de algumas das espessas e escorregadias publicações do Movimento que eu editei no passado podem ter tido a oportunidade de se perguntar por que eu não fiquei apenas com uma boa, segura, cortada e seca. Asa abordagem para a minha linha editorial em vez de assustar o inferno fora de cada editor que eu já trabalhei. Pode parecer que se eu tivesse rebocado uma linha de trilho há dez anos, pelo menos uma daquelas revistas grandes e caras, impressas aos milhares, poderia estar atualmente sendo impressa. Pense de novo.

Por um lado, essas revistas destinavam-se a unir elementos dispersos do Partido Nazista Americano que eram ativos localmente, mas sem qualquer organização real e certamente sem qualquer publicação decente para se representar ao Movimento e à parte do público como poderia ter sido interessado e, portanto, para recrutar. Hoje, não há o suficiente desse tipo de atividade para tentar "fingir" (como um tablóide do Movimento ainda está tentando fazer, com pouco sucesso). Então, entre os dois - as atividades da banca de mão "Fase Um" e minha editorialização revolucionária - que foram para aquelas revistas antigas, qual ainda está conosco e em abundância suficiente para manter uma publicação regular saindo (em qualquer forma economizada)?

Por outro lado, aquelas unidades fragmentadas, isoladas e fragmentadas, independentemente do que alguém tentasse fazer por elas, provaram ser constitucionalmente incapazes de fingir ser ou de agir como SENSATO e porque não podiam "lidar" com o verdadeiro Inimigo, preferiram para atacar amigos. Candidatos perfeitos para um "Onde eles estão agora?", coluna em um jornal da Liga Anti-Difamação. Mas eles eram quentes na época e certamente sabiam de tudo.

Para outro ainda, ao lado da sua ação e "Skokie-ing"1 para a imprensa do Inimigo, como seu acompanhamento para a construção de uma máquina política, eles tinham todos os argumentos todos bem costurados, embalados e prontos para o marketing. "Propaganda", eu acho que eles pensaram nisso. Um tipo de mentalidade "A verdade vai fazer você livre." Claro que não funcionou. Eles nunca se atreveram a entender que ninguém dava a mínima, exceto os espertos, indefesos e descolados tipos de direitistas que nas profundezas de sua miséria e fracasso, procuravam aliviar um pouco a dor dizendo a si mesmos e para uns aos outros que estavam afinal de contas do lado certo. Ninguém jamais foi capaz de levá-lo com sucesso ao banco com o Inimigo desumano e

impassível que se alojou com firmeza em todos os lugares de poder. De alguma forma, ele não dava muita importância também, então ou agora.

Eu poderia - e ainda posso - escrever esse tipo de porcaria praticamente em meu sono, certamente sem nenhum benefício de referência. É o material que eu fui desmamado. Depois que eu tirasse minha mensagem com algum significado fora do caminho, eu acrescentaria todos os comentários editoriais, propaganda e grande desenvolvimento necessários aos artigos e recursos dos noticiários que foram submetidos pelos editores dessas revistas e tablóides. E eu seria elogiado por isso. "Quão certo estamos!", foi o tema subjacente de tudo. Mas quando não estava indo a lugar algum, quando aqueles editores não conseguiam ver que não estava chegando a lugar nenhum e, especialmente, quando comecei a EXPLICAR PORQUE não estava chegando a lugar algum, cada um por sua vez hesitou e correu.

Então aqui estou eu hoje com o SIEGE e esses conteúdos. Nada muito chique, mas ainda assim competitivo. Estou completamente satisfeito por estar fazendo o máximo que pode ser feito no presente que está fora dos limites do sacrifício imprudente e fútil. Mas resta a mim explicar - pela primeira vez - por que rejeito a filosofia do "argumento" como qualquer tipo de estratégia para destruir o poder inimigo ou construir o nosso.

Eu cresci com o ditado: "Nunca discuta com tolos ou bêbados." Joseph Tommasi disse as palavras para o efeito, "A arma de crítica nunca será igual à crítica das armas... nós preferimos um inimigo paralisado a um inimigo bem criticado." Ele também disse que nunca faríamos nossas declarações mais eloquentes em tribunais etc., mas nas ruas da América. Basicamente, continua sendo um chamado à ação, tão grande e efetivo propagandista como o Comandante Rockwell, o mesmo chamado à ação que ele próprio nunca se cansou de repetir. Além disso, você nunca vai falar com ninguém de nada. Não realmente, nada de valor. (E o Inimigo valoriza seu poder enquanto o resto dos Clones do Sistema - grandes e pequenos - valorizam seus cantinhos e pedaços de estrume daquela mesma ação que são gentilmente concedidos, desde que pensem, digam ou não façam nada para barco).

As pessoas que eram regulares e ativas com o Partido durante os anos sessenta e início dos anos setenta, quando as coisas eram animadas naquele departamento, chegaram a ser especialistas em semântica. Além disso, eles têm que ser especialistas em ter seus fatos na ponta dos dedos e garantir que esses fatos sejam RETOS. Nós fomos bons no que fizemos. Nós demonstramos bem e quando confrontados por aqueles determinados contra nós, nós lutamos bem. Nós nos representávamos bem em propaganda escrita e oral e quando "debatidos" ou confrontados verbalmente por aqueles cuja cosmovisão era oposta à nossa, nós cercávamos mais admiravelmente. Mas e se você mantiver uma multidão de sacos de lixo - que excedem o número de cem por um - de expulsá-lo se essa pequena vitória existir no meio de um oceano sujo? Então, e se um ou cem zumbis liberalizados - ou alguns idiotas caipiras - não conseguirem prendê-lo a qualquer momento durante uma discussão acalorada se esse

sucesso ocorrer em um universo de zumbis ou idiotas?

Uma essência do gênio é a capacidade de ser conciso em todos os assuntos. Para cortar toda a porcaria e ir direto ao âmago de qualquer questão. Em um parque ou em um bar, isso certamente começará uma briga. Mas a alternativa é cercar todos os tipos de pequenos espetáculos de "razão" e "comparação." Além disso, qualquer um pode dizer: "Para o inferno com você... Meu caminho é o único caminho certo!" Agora isso está chegando ao fundo disso rápido! E não importa quais fatos ou lógicas você possa oferecer, alguém em cada multidão poderá apresentar algum absurdo que obscureça ou neutralize o ponto que está sendo feito para que todo o esforço seja desperdiçado. Mas é disso que debate e argumento são feitos. Eles são projetados e destinados a alcançar o infinito. E isso certamente não é o que queremos.

Nós não estamos no negócio de combinar crenças com ninguém ou de tagarelar sobre se a nossa raça ou a deles vai acontecer nos próximos mil anos. Fatos são uma coisa, mas crenças e sobrevivência são outra. Combinarei os fatos com qualquer pessoa, pelo inferno, como um jogo, o dia todo e a noite toda. Mas devo admitir para vocês leitores aqui e agora que não tenho tolerância para as crenças de qualquer outra pessoa, isto é, presumindo que eles tenham algo que possa ser legitimamente chamado de "crença." O Nacional-Socialismo é isso e é meu dever fazer com que ele prevaleça - com os fatos, apesar dos fatos ou logo acima dos chefes deles, se necessário. É claro que sei que estamos certos, especialmente depois de todos esses anos de intenso estudo e debate, etc., então não é como se eu fosse um fanático cego. É só que estou falando com o ignorante e, principalmente, com o Inimigo.

Ignorância é algo que eu realmente não tenho tolerância e que duplica quando está envolto em uma grossa camada de presunção. Acontece que na maioria das vezes, ao lidar com essas pessoas hoje em dia, qualquer que seja o rótulo que atribuam às suas "crenças pessoais" - variando de "cristianismo" a "democracia" etc. - IGNORÂNCIA é o nome apropriado para tudo isso. E até mesmo a Bíblia advertiu contra "lançar pérolas diante de porcos." Eles estão no negócio de arranhar a vida. Eu estou no negócio da política e da revolução. Eu discuto com eles? Eles vão estar fazendo exatamente o que eles são agora, independentemente de quem ou o que está no poder, e isso está aumentando.

Uma das fórmulas mágicas desse "mago negro", Charles Manson, pede que se dê um golpe de morte positivo em toda e qualquer forma de besteira, deixando-a morrer quando ela cair. Por não mantê-lo vivo ou ampliá-lo através de pisotear e rebatê-lo para frente e para trás como se ele tivesse alguma seriedade, significado ou valor para ele. Deixando-o morrer ao cair da boca do falante ou assim que a página impressa atinge o ar. Deixe-o morrer! Deixe-o morrer e continue falando sobre o que você está fazendo. E o que mais a Direita tem feito toda a sua vida além de vasculhar e ampliar o veneno e o lixo concebidos e apresentados pelo Sistema Judaico?

"Why should I not hate mine enemies and hunt them down like the most vicious of beasts that they are?

"Love your enemies and do good to them that hate you and that spitefully use you is the despicable philosophy of the spaniel that rolls upon its back when kicked.

"Hate your enemies with a whole heart and if a man smite you on one cheek, smash him on the other. Smite him hip and thigh, for self-preservation is the highest law! He who turns the other cheek is a cowardly dog!

"Give blow for blow, scorn for scorn, doom for doom, with compound interest liberally added thereunto. Eye for eye, tooth for tooth - Yea, four-fold, a hundred-fold!

"Make yourself a terror to your adversary and when he goeth his way he will possess much additional wisdom to ruminate over.

"Thus shall you make yourself respected in all the walks of life and your spirit - your immortal spirit - shall live. Not in an intangible paradise but in the brains and sinews of those whose respect you have gained.

"Say unto thine own heart, 'I am my own redeemer.'

"Stop the way of them that would persecute you.

"Let them be hurled back to confusion and infamy, those who devise thine undoing.

"Let them be as chaff before the cyclone and after they have fallen, rejoice in thine own salvation!

"Then all thy bones shall say pridefully, 'Who is like unto me? Have I not been too strong for mine adversaries? Have I not delivered myself by mine own brain and body?'"

- Anton LaVey

Anton LaVey, reading from *The Satanic Bible* on The Satanic Mass LP, released in 1969. James Mason bought this LP from another Trooper inside American Nazi Party Headquarters that same year, cherished it ever since, and later reprinted the above lines as an introduction for the SIEGE issue on Christianity.

Não. Seja qual for o custo, prefiro continuar dizendo aquilo que não foi dito o que não foi rejeitado por uma tábua de ressonar judaica ou do Sistema. Se isso incomoda ou perturba, então o "chateado" evidentemente teve apenas uma área tocada ou aberta que até então, ele nem sabia que existia. É melhor dar uma olhada mais de perto e começar a cultivá-lo agora.

[Vol. XIII, nº 9 - setembro de 1984]

Uma referência à controvérsia do final dos anos 70, quando o grupo nazista em Chicago solicitou permissão para marchar em Skokie, um subúrbio

predominantemente habitado por “sobreviventes do holocausto.”

Liberdades indecentes

Qualquer pessoa honesta consigo mesma estará ciente de que as liberdades indecentes talvez sejam as melhores liberdades de todos em relação à realização e gratificação humanas. Uma pessoa que negará isso é um mentiroso consciente ou uma vítima tragicamente reprimida de uma moralidade obsoleta, tensa, anti-natureza e anti-vida. Uma pessoa que anda por aí, divulgando suas próprias “liberdades indecentes” em detalhes, é um tolo irresponsável implorando para o telhado cair sobre ele, pois tais são as leis nos livros e tal é a sociedade hipócrita que ainda lhes paga e ainda paga impostos para capangas para fazer cumprir essas leis.

Não todos nós sabemos que “todo mundo odeia negros”? Uma pessoa que diz que não é um liberal apodrecido ou é um mentiroso na forma de um covarde moral absoluto e completo. E daqueles que gritam para o mundo? Pode exigir certas vontades para fazê-lo, mas esse indivíduo ainda é um tolo porque ele está convidando seu próprio prejuízo. Pois, novamente, tal é a lei doentia desta terra doente e tal é a manada, segue a mentalidade de líder dos porcos que povoam o lugar. Pode até ser o seu próprio sentimento interior pessoal, mas eles vão vê-lo ser enforcado e nunca dizer um pio.

Os paralelos poderiam continuar, mas o ponto importante que estou tentando fazer é que um dos maiores divisores entre classificações de coisas humanas - e a qualidade de lá - é encontrado em sua capacidade de primeiro, se conhecerem; segundo, aceite-se; e finalmente, poder fazer algo com ele ou sobre isso de uma maneira inteligente. Não existe um homem livre que não esteja em contato consigo mesmo. E o eu é o animal. Ninguém tem os pés no chão se não estiver sintonizado em si mesmo, se não puder ou não quiser usar seu cérebro, permitir que seu cérebro aceite e articule seus instintos animais. A maioria aprendeu - e aceitou o ensinamento - a usar seu próprio cérebro para se reprimir e se conformar com algum conjunto artificial e estrangeiro de códigos morais e comportamentos esperados.

Um escravo é alguém que nem é honesto consigo mesmo. Um revolucionário revolucionário, ainda que consciente de um ambiente hostil, estabeleceu uma relação de trabalho consigo mesmo, entre seus instintos e seu intelecto. Um cidadão de uma sociedade saudável é aquele que pode ir em total abertura, total harmonia e honestidade entre seus companheiros e, como qualquer um pode ver, estamos muito longe de qualquer coisa que se pareça com essa idéia. Uma sociedade saudável estaria, entre outras coisas, livre do alcoolismo, do narcotráfico, da pornografia, do suicídio e de todas as outras formas de “excitação” artificial e escapismo.

Tem sido frequentemente discutido o que e o que não fazer com as crenças que você já aceitou. O que não foi tocado é como libertar sua própria mente e estar livre de qualquer quantidade de lixo velho, inútil e cansado como ainda pode estar presente lá. Medos e problemas só aparecem quando não há comunicação dentro de nós mesmos. Os medos são apenas pontos negros ou buracos em uma área escura da mente onde certos "ensinamentos" são mantidos porque os animais, não tendo um "intelecto" para falar, são bem conhecidos por sua capacidade de serem "treinados." Os humanos, através do uso de seu intelecto racional, devem ser capazes de desvendar e jogar fora qualquer "ensinamento" tal como se descobre ser de natureza estrangeira e dolorosa e libertar o instinto para que possa ser verdadeiro.

Anton Szandor LaVey uma vez salientou que as mentes daqueles que conhecem e acreditam no que é melhor para elas nunca são aterrorizadas. Para mim, uma pessoa assustadora, facilmente assustada, trêmula, relutante é a coisa mais triste e mais repugnante do mundo. Assim como olhar para um animal com o rabo entre as pernas e tremendo ao simples pensamento do jornal enrolado do mestre. A maioria das pessoas hoje é assim. Eles não são dignos de liberdade porque não só não conseguem lidar com isso - eles não têm coragem de guardá-lo. Dá-me o tipo de pessoa que vai tirar a perna do "Mestre" ou pegar emprestado o sorriso do líder e do cavalo do Comandante Rockwell ou estourar seu cérebro.

Pessoas não honestas consigo mesmas não podem ser honestas com você e vice-versa. Você não pode confiar neles. Você não pode lidar com eles. Uma pessoa que não pode em seu próprio cérebro examinar e separar a convenção contemporânea, reter ou descartar aquelas partes que podem ou não ser úteis ou vantajosas para ele, ou se necessário, criar novas regras à sua maneira, definitivamente não é material para o futuro. Então, o que acontece se isso ou aquilo for universalmente amaldiçoado ou condenado? Isso beneficia você, promove sua Causa ou torna sua vida mais agradável? O livro de regras é revestido com mofo espesso e descascado e é de conhecimento comum que o Sistema de Porcos irá reprimir qualquer coisa que se mova e saia fora das Regras do Mestre. E daí? Use seu intelecto e seu instinto para criar suas próprias novas regras. Use sua habilidade e astúcia para contornar o Sistema e os Porcos a cada passo.

Uma pessoa 100% em contato consigo mesmo está livre de medo. Ele é internamente reforçado e geralmente está fora de perigo de um resultado comum sempre que ocorre um encontro frontal - de natureza hostil - com o Sistema; aquele em que nós do Movimento observamos muitas vezes, mas que foi deixado para Charles Manson definir. Nós vimos muitos dos que se "quebraram" sob estresse ou outras dificuldades ou talvez depois de uma falta prolongada de qualquer "diversão" ou "ação." O que eles estão fazendo na realidade é simplesmente voltar para onde eles estavam, revertendo para o núcleo que nunca foi alterado, apenas envidraçado por um ato de "pretensões." Brincar a si mesmo é tão perigoso quanto se recusar a reconhecer a si mesmo. Talvez pior.

O tipo de pessoa que nunca pensaria em tomar uma “liberdade indecente” é alguém que podemos ter certeza de que nunca teria nada a ver conosco. A pessoa que os toma de vez em quando, mas que coloca uma frente moralista, é do tipo que é a maioria que nos faz uma doação ou que se registra secretamente e se inscreve apenas em nossas publicações. O tipo que não tem a menor noção do que faz, queremos ficar estritamente longe de nossa própria segurança. Mas o tipo de indivíduo que está CIENTE de que todas as regras estabelecidas são um lixo; que está CIENTE de que opinião e “aplicação da lei” são apenas armadilhas a serem prudentemente evitadas - certamente não “respeitadas” - e quem tem a maturidade e força para abrir seu próprio caminho e fazer sua própria moralidade é inquestionavelmente o tipo de pessoa que procuramos (ou então deve estar procurando se tornar).

[Vol. XIII, nº 9 - setembro de 1984]

O agora

Eu corri para as discussões de um conceito que tem sido referido como “O Agora” ultimamente em boletins informativos do Movimento. Eu sou a favor do Movimento se familiarizar com essa ideia, pois é importante, mas eu quero ter certeza de que se sabe que isso se originou com Charles Manson. Eu previ anos atrás que as ideias do Manson iriam invadir todas as áreas do pensamento do Movimento e elas continuaram e continuam a fazê-lo. Mas, sendo da escola Rockwell, acredito em dar crédito onde é devido.

Primeiro de tudo, eu pessoalmente nunca teria qualquer tolerância para qualquer “jargão hippie”, como o Sistema chama, só não tenho nada para o lixo supersticioso. Os termos são “novos”, principalmente para fins de ênfase e clareza, porque os termos mais antigos foram tornados clichê e representam coisas que estão puídas. Manson foi obrigado a praticamente reinventar a linguagem, a fim de obter seus pontos de vista. Garanto-lhe que os conceitos dele são bastante reais e válidos.

Basicamente, é isso: a grande maioria das pessoas vive em um mundo mental dividido entre o passado e o futuro. Poucos vivem a vida. Em vez disso, eles estão “estrelando seu próprio filme”, para citar Manson. Mas o “passado” e o “futuro” só existem na mente, no filme, no disco ou no papel como ficção. A pessoa se foi e a outra ainda não aconteceu. Nós existimos no Agora, gostemos ou não. E o Agora é tudo o que realmente temos. Não é de admirar por que tão minúsculos poucos estão em total controle do presente - a maioria dos outros estão fora em algum outro lugar.

Todos os verdadeiros revolucionários serão encontrados nesta arena, no centro do palco, junto com os próprios Mestres de Tarefas do Sistema, porque somente aqui a luta pelo comando do destino do mundo pode ser decidida. Alguns dos religiosos no passado fizeram a afirmação de que “estamos em uma marcha da vitória.” A fé cega os

leva a se enganar e blefar - ou tentar blefar - com outros. Eu duvido que eles soubessem o que eles estavam falando. Por acaso sei uma coisa: eu, por exemplo, estou no Agora e quase vinte anos da experiência mais amarga me tornou mais do que igual a qualquer extrator de fio do Sistema. Eu não sei quanta companhia eu tenho, mas sei que é apenas uma questão de perturbar ainda mais a inércia por trás do Sistema, juntamente com o crescente esforço da vontade de nossa parte e o equilíbrio é balançado.

Onde é fundamental, nós já vencemos. Pelo menos em torno dessas partes. Nosso trabalho é deixá-los saber que eles foram quebrados e por quem.

[Vol. XIV, nº 6 - junho de 1985]

Ficar em um

A filosofia por trás disso realmente faria o tipo de epitáfio que cada um de nós deveria querer ter inscrito sobre nossas sepulturas: “Ele morreu em cima do Sistema.”

Até mesmo os piores lacaios e pretendentes do Movimento às vezes têm seus momentos também. Aconteceu de ser um deles que primeiro cristalizou o conceito de obter e manter “um” sempre contra o Sistema, de modo que se você for “retirado” com sucesso pelo Sistema, pode ser capaz de sair não com uma sensação de perda ou derrota, mas sim com um sentido muito real de “Und ihr habt doch gesiegt” (E assim por diante) - de ter sido vitorioso apesar disso.

Isso sempre foi desde o fim da guerra uma luta pelo ego - uma luta interior principalmente. “Primeiro eu e depois o mundo!” É só que agora estamos nos tornando mais conscientes disso. Quando chegar o seu momento, se você foi bem sucedido e fez o seu melhor, provavelmente será mais conhecido apenas por você. Satisfação interna em oposição à fanfarra. Se fosse de outra forma, a sua pontuação, sem dúvida seria foram cortados muito mais cedo. Você será capaz de sair como um homem. Os tipos “Prima donna” sempre vão chutar e guinchar, protestando contra sua “inocência” e seus “direitos” para com um Sistema que se importe apenas em conseguir seus ganchos de carne em um oponente que tenha lhe dado a chance de fazê-lo através de um erro descuidado.

O Sistema é tão vasto, tão complexo, tão desumano que assaltos esporádicos e isolados contra ele fazem menos mal a ele do que uma vasta comunidade de revolucionários comprometidos que vivem e funcionam como uma entidade em si mesmos. O ataque real é um indivíduo plenamente consciente neste dia e idade que vive suas convicções mais profundas, na verdade, coloca-os a trabalhar! Que ataque! Diante do que poderia ser uma definição do dicionário de desesperança, os indivíduos trabalham severa e silenciosamente contra ela, por si mesmos, apesar de tudo. Para

“abandoná-lo” e continuar administrando para si mesmo e para a sua destruição QUANTAMENTE ano após ano, década após década, COM SUCESSO, NÃO MOLESTADO... que vitória! E depois de ter obtido socos reais para ter extraído sangue real além disso, ninguém pode pedir mais do que isso nestas circunstâncias.

Além de estar pronto para a morte a qualquer momento, a conduta de tal vida permitirá que alguém seja capaz de aceitar e alegremente cancelar quaisquer perdas táticas ou contratempos que inevitavelmente surgirão no devido tempo.

Jogar contra probabilidades impossíveis e manter contas a seu favor é a vitória.

[Vol. XIV, # 10 - out. De 1985]

O curso

Eu quero falar com mais clareza do que antes nos segmentos anteriores do SIEGE sobre este tópico. Há apenas duas escolhas separadas em relação a estratégias e cursos de ação para qualquer um que se considere membro do Movimento: ATAQUE TOTAL ou DESISTÊNCIA TOTAL. Estes são os extremos opostos do espectro revolucionário. Enquanto o primeiro é o mais ardente e heroico, é o último de longe que eu favoreço e exorto todos os companheiros a adotar. Sou a favor da última como a única escolha sensata e realista.

Charles Manson foi e é o mestre dessa filosofia. Estamos falando de sobrevivência versus suicídio. Manson nos diria que o suicídio é o lote do sistema. Deixe o nosso ser sobrevivência. Nunca se esqueça de que a revolução violenta pode resultar de uma política de desistência total, se for realizada de forma eficaz. Mas se a revolução violenta vier e nos achar que não são já desistentes altamente habilidosos, então isso significará nossas próprias mortes também.

Em seguida, se você não pode fazer uma revolução em sua própria mente, em sua vida diária e hábitos, então você certamente não pode fazê-lo de qualquer outra forma. É por isso que Manson ridiculariza o chamado Movimento de “fodões” e por que eles por sua vez desprezam-no (porque ele “os despem” com os olhos). Não adianta falar sobre isso a menos que você tenha feito isso.

Eu fiz isso.

Eu defendo mais do que fiz e ainda estou fazendo. E NÃO TENDO RISCOS ESTÚPIDOS PARA A JEOPARDIZAR.

Parece que muitos querem o que ninguém fez, pode ou deveria fazer. E pensar que você pode mudar o sistema dentro do sistema é BESTEIRA!

Provavelmente há muito mais coisas que eu estaria pronto para fazer sem o olho

do que o membro médio do Movimento. Algumas pessoas nascem sem braços ou pernas, etc. Eu nasci sem quaisquer COMPUNÇÕES. Se faz você se sentir bem, faça! Se você chegar onde você quer ir, USE-O! E da mesma forma, se for contraproducente, LARGUE ISSO!

Você deve sair e ficar longe do sistema. Mentalmente, espiritualmente, fisicamente e economicamente. Como eu não defendo os eremitas vivendo em cavernas, mas defendo fortemente viver BEM, isso equivale a um curto-circuito em seu relacionamento com o Sistema: uma quantia altamente desproporcional dele vindo em sua direção; só muito relutantemente dar qualquer coisa ao Sistema, exceto nos casos de dinheiro de sangue puro, nu e inescapável (certos tipos de impostos, etc). e só então no conhecimento silencioso e satisfatório que você estará retomando isso e mais um pouco no futuro próximo. Um passo para trás e dois passos para frente. Lembre-se, em todos os seus “intercursos” inevitáveis com o Sistema, certifique-se de que você é o “er” e não o “ee”.

Há muitas coisas que não vou aprofundar no relacionamento do revolucionário com o Sistema. Mas um dos mais importantes seria, no entanto, NUNCA levar nada a sério a não ser o que ameaça afetá-lo direta e materialmente! E isso corta muito e elimina tanto tempo, pensamento e recursos com os quais estar pronto para manter os lobos longe da porta. Seu lixo falso: eleições, assuntos mundiais, economia, educação, crime - muito disso. Afaste-se de tudo e deixe-o ir para o inferno!

Comece agora a se preparar para sobreviver ao fim do sistema. Você pode, na verdade, estar CONTRIBUINDO para esse fim! Comece a romper gradualmente, mas em um programa estável. NÃO CHAMAM ATENÇÃO A VOCÊ MESMO! Não diga nada. Apenas aja.

[Vol. XV, nº 6 - junho de 1986]

(Esta foi a edição final do SIEGE)

Apêndices

O que segue é o texto de um discurso dado a uma reunião da Resistência Ariana Branca de Tom Metzger por James Mason em 15 de dezembro de 1986, entregue de Chillicothe, 01110 a San Diego, Califórnia, por meio de um telefone de longa distância conectado a alto-falantes.

Traição

“Eu tenho certeza que Tom Metzger não direciona suas audiências para nenhum palestrante convidado sem pelo menos alguma forma de introdução prévia. Enquanto ele e eu não nos conhecemos, Tom Metzger e eu nos conhecemos nos últimos dez anos, isto é, durante o período que acabou de passar quando o Movimento do qual ambos fazemos parte estava basicamente 'perdido' e ainda procurando encontrar-se. Tenho certeza de que todos vocês na Califórnia estão bem cientes do tremendo trabalho que Tom Metzger fez em nome do Movimento em suas relações com as massas de pessoas através da mídia e do eleitorado. Nunca haverá um substituto para a capacidade de alcançar pessoas e mover pessoas em grande número e se uma história do Movimento fosse escrita hoje, Tom Metzger seria encontrado entre os mais de meia dúzia ou mais nos últimos vinte anos na área de alcance e liderança e organização de pessoas. É por isso que eu não hesitei quando ele me convidou para abordar este encontro de hoje através deste método único.

“O que estou prestes a lhe dizer provavelmente terá mais significado para muitos de vocês se eu der algumas informações sobre meu próprio passado, já que muito raramente ele apareceu em qualquer meio público. Nos últimos cinco anos eu estive editar e publicar um boletim informativo intitulado SIEGE e é assim que a maioria das pessoas ativas no Movimento hoje me conhece, mas no próximo ano 1986, marcará meu vigésimo ano como parte deste Movimento como membro ativo e em tempo integral. Pensar no SIEGE como sendo representativo de tudo o que vi, ouvi, experimentei, senti e pensei nos últimos vinte anos, ao contrário de muitos dos mais antigos “direitistas” profissionais dos anos cinquenta e sessenta, cuja filosofia da linha editorial nunca mudou nem um pouquinho entre as mudanças nacionais mais radicais e dramáticas em torno deles, o conteúdo do SIEGE hoje não teria nenhuma semelhança com o que eu estava pensando e escrevendo há vinte anos atrás. Eu gostaria de ver este fato como um genuíno aprendizado e o amadurecimento do processo, bem como manter em sintonia com a realidade dos tempos.

“Meu começo com o Movimento veio com um estrondo quando aos quatorze anos, entrei para o Movimento Nacional Socialista da Juventude que era a parte dos jovens do Partido Nazista Americano de George Lincoln Rockwell. Isso não quer dizer que eu ignorei o Fase preparatória 'conservadora' que a maioria de nós passa, bem me lembro do dia em que meu pai me tirou das minhas aulas na escola para que pudéssemos ir juntos ver Richard Nixon quando em 1960, ele fez um apito Aqui em Chillicothe como parte de sua primeira campanha presidencial, lembro-me de que quatro anos depois, saí da classe sozinho para poder voltar ao mesmo local pelas trilhas e ajudar a receber Barry Goldwater durante sua própria campanha. Quatro anos mais tarde, eu fui um dos patrocinadores de George Wallace e foi a última vez que me

interessei seriamente pela política partidária convencinal e agora você deve ter uma ideia do meu passado.

“Em 1968, porém, minha educação como radical estava começando a criar raízes. Esse foi o ano em que eu virei as costas a tudo relacionado ao Sistema. Esse foi o ano em que deixei a escola, saí de casa, parti de Ohio e viajei para a sede do Partido naquela época - Arlington, Virgínia, eu tinha dezesseis anos então.”

“O Comandante Rockwell estava morto há pouco mais de um ano, mas o Partido ainda estava firmemente comprometido em levar a cabo suas estratégias de defender, como ele chamava, a 'República Branca, Cristã, Constitucional da América', exércitos de negros, judeus e brancos que sofreram lavagem cerebral totalmente perdidos para a sua raça iriam reunir-se em Washington, DC, do outro lado do rio, em apoio a todas as causas de “direitos civis” à “vitória dos vietcongues” sem nenhuma outra oposição a eles em evidência, assumimos a tarefa de como percebíamos, defender a honra da nação contra os traidores, defender a própria raça branca e esperançosamente como um subproduto disso, inspiração alguns de nosso próprio povo para acordar e ficar ao nosso lado. Na melhor das hipóteses, havia cinquenta a cem de nós. Na maioria das vezes, chegamos a apenas algumas dúzias. Depois, também estavam as horas de folga e fora de série. Sem uniforme, ‘passeios noturnos’ quando numeramos de quatro para seis, durante o qual interrompemos nossa parcela de reuniões comunistas e variadas da Ala Esquerda. Foi feita uma lenda e muita diversão e aventura, todas contra probabilidades que são inúteis de mencionar.”

“Mas nada mudou... ou mudou?”

“Os anos setenta testemunharam a traição final no Vietnã. Algo “impensável” nos anos 60. Os anos 70 também testemunharam a traição final dos americanos brancos e a entrega aos negros de tudo e mais que foi arrogantemente exigida nos anos sessenta quando o major Surgiram os tumultos e os anos setenta assistiram ao desmembramento das antigas formas tradicionais de arranjo político dentro do Movimento da minha parte, o Partido não existia mais e ao longo dos anos setenta, foi reduzido a meia dúzia de facções brigando. Provavelmente, a maioria do resto de vocês já experimentou a mesma coisa. Era uma época de grande amargura e desilusão por toda parte. No exato em que todos os males previstos pelo Comandante Rockwell já em 1960 estavam acontecendo, a organização que ele fundara e construído para responder à crise estava em pedaços.

“Desculpas e recriminações à parte, a causa de tudo isso foi traição. Na vida do comandante Rockwell, não era de todo despropositado planejar a ação de um movimento de ponta de lança para incitar os elementos leais do governo a acordar e recuperar as coisas. Desde a sua morte e, na verdade, as coisas se moveram muito além desse estágio. O que isso significa para nós, como um movimento, é que qualquer tipo de golpe de estado de estilo fascista está completamente fora de questão, nada e ninguém no governo e eu incluo negócios, altas finanças e as forças

armadas, poderia ser remotamente considerado como sendo 'americano' no sentido tradicional do modo como o comandante Rockwell e qualquer patriota de estilo antigo. Aqueles que se incomodariam em protestar contra isso não são verdadeiros, estão meramente comprometendo sua lealdade ao conceito pervertido e degenerado da “América”, como está sendo atualmente definido pelos subversores deste país a partir de agora. - posição suprema de poder e influência. E isso, meus amigos, significa que não existe mais um conceito real e válido de “América.” Ele sucumbiu à total traição.

“E quais desses movimentos e partidos concebidos e criados nos anos cinquenta e sessenta para combater o que de fato já aconteceu? Eles, depois de terem sido traídos pelo que alguns dentro do Movimento chamariam de elementos 'majoritários' dentro do estabelecimento, tornando toda a sua premissa e razão para serem tão fúteis, foram por sua vez, traídos por seus próprios líderes, esgotados, a coragem, a visão, a honestidade e a coragem não estavam presentes na liderança existente naquela época. Os padrões de hoje eram um corpo comparativamente grande e radical de pessoas - já comprometidas e que já haviam sacrificado muito - e cuidadosamente, de maneira profissional e controlada, transformando-as dos pensamentos e formas de reação às da REVOLUÇÃO. Uma marca para o caminho de tudo o que virá no futuro para essa luta, essa traição também tinha que ser TOTAL.

“De experiência pessoal direta, eu quero assegurar a todos vocês que nada é quebrado ou destruído completamente. Nada é uma perda de tempo a menos que você mesmo fique tão desiludido que você saia. E mesmo assim o desperdício está confinado a hoje, nossas maiores fontes de orientação e inspiração revolucionária ainda são o Comandante Rockwell e Adolf Hitler - a maioria, se não todos os melhores líderes revolucionários que temos hoje, vem direto do antigo e reacionário Movimento de anos atrás e eu – que naquela época ficávamos satisfeitos em prestar atenção e fazer nossos trabalhos como eles foram definidos para nós. “O próprio Hitler admitiu, em total exasperação no início de sua carreira que estava fazendo o que estava fazendo apenas porque ninguém mais fazia isso. No que nos interessa hoje, estamos certos de que não podemos fazer um trabalho pior do que dos nossos antecessores.

“Na tentativa de definir algumas das diferenças básicas entre uma abordagem reacionária e uma abordagem revolucionária para qualquer luta ou desafio, seria melhor lidar estritamente com a forma como o indivíduo deve ver as coisas ao seu redor. Porque se o indivíduo não está devidamente treinado e educado, não é devidamente doutrinado e motivado, então ele ou ela não é mais que um alvo primordial para a desilusão e traição. Os líderes podem falhar ou deliberadamente enganar. Antes qualquer coisa que se assemelhe a uma organização revolucionária pode ser construída, todas as pessoas envolvidas - alto e baixo - devem ser inculcados com a centelha revolucionária dentro de suas mentes conscientes para que não possam ser desviados de modo que não possam ser desiludidos ou confundidos e mais

importante de tudo, para que cada um possa servir como líderes revolucionários para o dia quando a ação de uma escala verdadeiramente massiva chega.

“A ideia implantada pelos reacionários nos anos anteriores, foi 'NUNCA!' A ideia que devemos implantar nas mentes de todas as pessoas hoje é “POR QUE NÃO?” A atitude de “nunca” era puramente defensiva, e defensiva nas mãos daqueles que já haviam sido atingidos sem defesa moral e ideológica. Não importa as armas nas mãos dos norte-americanos, desde a bomba até as pistolas particulares. Quando as Forças do Sistema venceram a Segunda Guerra Mundial e as nações do Ocidente se uniram para destruir a Alemanha e, particularmente, o que a Alemanha representava, eles cometeram suicídio, o que o Sistema havia persuadido os americanos a destruir por meio de guerra aberta na Europa Central deixada aberta para um ataque mais sutil e gradual em casa daquelas mesmas coisas que fizeram deste país o que era e o salvaguardou para o futuro: “Racismo” e a liberdade de ser o que você é e tomar medidas para proteger seu futuro quando a Direita disse 'Nunca!', o Sistema respondeu com 'Eventualmente'.

“O revolucionário no meio do mundo de hoje, mesmo sem nenhum conhecimento na Direita, deve dar uma olhada em si mesmo e perguntar: 'Por que não?' Com base no que esta democracia deve ser, POR QUE NÃO dar status completo a todo não-branco? De acordo com os valores que existem, POR QUE NÃO aceitar como qualquer coisa que se passe por 'humano' se ele puder competir com você? Na mesma corrida de ratos? Se o dinheiro é a meta e o prazer é o fim, qual é a diferença real entre negros e brancos? Como alguém pode ousar discriminar e com que propósito possível, além de “fanatismo” e “preconceito”? muito simples: é impossível.

“Claro, você e eu sabemos que o que hoje passa para 'Brancos' está muito longe do que os brancos eram e deveriam ser. E você e eu sabemos que isso aconteceu sem nenhum acidente. Mas como revolucionários, isso é de pouco interesse para nós. Como Direitistas, era tudo. Isso aponta um problema, mas não fornece resposta. Os direitistas “nunca” discutiram a ideia de sua própria revolução. Era isso que os comunistas estavam fazendo e são o inimigo, certo? Mas as decisões, as políticas e as ações que destruíram este país não emanavam de Moscou. O revolucionário perguntaria a si mesmo: “Por que uma revolução não é nossa, aqui mesmo?” Sem nenhuma ordem, com um caos absoluto por um tempo, mesmo com grandes pedaços da geografia política se rompendo por conta própria, as coisas poderiam ser piores para o nosso povo? Os direitistas estavam totalmente ocupados com este ou aquele pequeno detalhe de invasão, apodrecer ao mesmo tempo hipnotizado pelo espectro do “comunismo.” O revolucionário está preocupado em fechar a fonte do veneno. E essa fonte é esse sistema, esse governo, essa própria sociedade, inalando e exalando seus próprios venenos na forma de sua moral e valores completamente apodrecidos.

“Mesmo que você não consiga afastar sua mente de corados e comunistas, etc., agora você deveria estar se perguntando que maior amigo neste mundo eles têm do que o governo federal dos EUA? O que sempre impediu as pessoas de limpar sua

própria bagunça, se não o governo e seus espiões e policiais? E, além disso, você já deve ter percebido que as massas de brancos há muito se tornaram tão condicionadas e tão podres que não podem despertar milagrosamente. Junte-se a nós, tenha sido efetivamente experimentado e amplas oportunidades tenham surgido, não vai dar certo, mas no final é o fato de que não devemos e não queremos qualquer parte - grande ou pequena desta situação atual, inviável e seríamos muito tolos em querer compartilhar sua queda, mas queremos ser parte da aceleração de sua queda e quanto mais cedo melhor.

"Estou confiante de que o suficiente das qualidades e capacidades revolucionárias de Tom Metzger é acreditar que até agora não passei por cima de ninguém naquilo que venho delineando e exigindo. Até agora, é para onde praticamente todos nós conduzimos. A próxima barreira que tem que ser quebrada e eu posso adicionar a última, é o QUE FAZER Nas páginas de SIEGE eu imploro aos leitores que NÃO façam algo estúpido que os trancará. Nossos números são muito pequenos e nosso povo é muito valioso para desperdiçar em atos sem sentido de suicídio. Não é uma questão de defender a "legalidade" ou "ilegalidade." Como revolucionários, nossa única compulsão são as circunstâncias. Se a lei do sistema entrar no caminho, então deve ser contornado ou violado diretamente, mas enfatizo a EVASÃO como o único meio efetivo de conduzir a uma revolta viável e bem-sucedida em nosso bairro. O advogado está fazendo apenas o que você tem que fazer e fazê-lo de uma maneira que vai deixar você intocado pelas mãos do sistema. Em nossa luta hoje, não há recompensas e nem penalidades, apenas as consequências.

"Você pode começar defendendo-se contra o Sistema em tempo integral, onde você mora, onde isso é importante. Os direitistas participariam de uma reunião ou demonstração e depois iriam para casa, de volta a ser parte integrante do Sistema." e recuar ou "Mostrar, explodir e ir." Normalmente, suas famílias não tinham respeito nem por eles nem por suas crenças. Geralmente eles lutavam arduamente apenas para sobreviver no último degrau da escada econômica do Sistema. Um revolucionário não o coloca num edifício sede ou num salão de reuniões ou num cartão de membro ou num uniforme, ele tem dentro de si e o tem em casa e inclui todos os que toca, em maior ou menor grau, quer eles saibam eles próprios ou não. O direitismo é um monte de besteiras que ninguém mais compra porque as coisas já foram longe demais. A revolução é como um vapor que pode viajar sob portas trancadas, através de muros, sem ser detectado, sem defesa efetiva contra ele Revolução é o germe que ataca o sangue fluxo e órgãos de uma sociedade podre e governo e faz com que ela desmorone onde caso contrário, pode permanecer por gerações, assim, levando consigo a última coisa que vale a pena salvar: a piscina genética a partir do qual algo novo pode ser criado.

"O 'Olho do Tigre' é a marca do mestre de qualquer situação. Hitler em Mein Kampf disse que seria com 'certeza matemática' que aqueles que impiedosamente empregavam táticas revolucionárias surgiriam os vencedores. Nunca se esqueça que

não é o 'Olho do Tigre' mas o olhar dos perdidos, dos condenados, dos mortos já compartilhados pelo Sistema, o Estabelecimento e a Direita em comum. O 'Olho do Tigre' é encontrado apenas com aqueles que são magros e famintos, que não têm onde ir senão para cima que enfrentaram a morte e se tornaram destemidos.

"Mas os ataques diretos e violentos contra o Sistema agora são inúteis. Você não vai diretamente do 'não fazer nada' da Asa Direita para as taxas banzai igualmente da Direita. Você se prepara. Você faz a mudança. Você aguça sua mente, sua inteligência e seu corpo. E você faz isso defendendo a si mesmo e sua família contra fraudes e usurpações do Sistema. Para mim tornar-se específico neste momento seria perigoso para todos nós. Nenhum de vocês é estúpido, eu espero, e com um pequeno pensamento no assunto, não importa, todos vocês chegarão às conclusões corretas e elaborarão as soluções apropriadas." Falar - conversa fiada - é o grande assassino." Evite isso. Faça o seu plano silenciosamente, execute-o silenciosamente e permaneça silenciosamente para sempre. Os grupos não são chamados e, assim, vazamentos são descartados.

"Uma vez que você tenha se engajado totalmente em defender-se efetivamente contra o Sistema - na verdade, isolando-se dele - você terá descoberto que muitas e muitas ilegalidades foram realizadas e dominadas por você no curso. Você se acostumaram a viver fora das regras do Sistema e você se sentirá confortável com isso, sabendo que a burocracia limitada não tem olhos na parte de trás da cabeça. A mudança para a ofensiva virá naturalmente e gradualmente. De novo, todos estaremos nos sentindo bem relaxados e em casa em nosso novo papel: uma pessoa desesperada, aterrorizada e cortante, com todo o peso do Sistema sobre ele, não é um bom revolucionário. Se você quiser, não mais ter a vida drenada deles para o Sistema, mas do Sistema para eles, silenciosos por enquanto, não detectados e intocados, façam uma revolução em si mesmos. Estou treinando um exército revolucionário neste país neste momento, então eu não sei o que. Talvez seja.

"Não é mais uma questão de fazer uma pessoa ler o trato político correto ou de odiar o segmento certo da população. As pessoas não estão mais aceitando essa porcaria. Se houver alguma identificação com as grandes massas de pessoas, então vai ser feito no nível econômico. Tenha certeza de que todos com quem falas sejam informados precisamente de quem e o que é o Inimigo: o governo, o próprio Sistema. Os conselhos para livrar-se das noções mortas e ressecadas do passado que hoje servem apenas para mantê-los em suas cadeias econômicas. Aponte-os na direção certa, mas não vá tão longe a ponto de se abrir para as consequências legais do Sistema. Seja um amigo para eles onde você possa, de modo a melhor colocar toda a confusão e os conflitos de ideias desaparecem antes da questão da sobrevivência econômica sem correr o risco de alienar ninguém e de se tornar marcado como um 'louco', etc. você pode ganhar a mente de praticamente todos as pessoas comuns. Deste modo, um velho e confirmado nazista pode efetivamente converter-se

revolucionariamente em um misturador de raças humanitário e liberal. Se existe outro modo de gerar um movimento de massa neste lugar neste momento, não sei o que é.

"É minha firme convicção de que a economia é a chave inteira. Devemos nos tornar especialistas nessa área. Não "economistas" certamente são mestres quando se trata da arte de "expropriar os expropriadores", tomar emprestado algo familiar. O caminho para conquistar as mentes das pessoas e destruir o poder do Sistema. É o caminho para estar em uma posição controladora sobre tudo isso. Ao mesmo tempo, isso derruba todas as palhaçadas glorificadas que assistiram a todas as tentativas do movimento no passado - isso é muito sério - se não for glamoroso - e uma vez que tenhamos adotado completamente uma postura como essa, deixe-a em sua mídia controlada tentar zombar de nós ou fazer com que as pessoas nos odeiem injustificadamente.

"Destruir o Sistema é primordial. Destruir o Sistema sem nos destruir é desejável. Mas com o Sistema destruído, uma nova Era do Homem pode começar. Uma que possa conter verdadeira justiça e soluções equitativas para todas as pessoas. O Movimento sempre possuiu feixes de programas e ideias para construir o Estado Ideal, mas até que o Sistema seja destruído, por qualquer meio necessário, nenhum desses planos bons sempre serão algo mais que um sonho."

Apêndice I: NSLF

A Frente Nacional de Libertação Socialista

Como alternativa à falta de qualquer educação pura sobre a Visão Nacional Socialista do Mundo aos membros da Comunidade Nacional Socialista, estabelecemos a Frente Nacional de Libertação Socialista.

O objetivo principal do N.S.L.F. é preencher esse vazio educando um seleto grupo de pessoas brancas já comprometidas com a Visão Nacional Socialista do Mundo, na esperança de que elas compreendam melhor o Nacional-Socialismo de Adolf Hitler em relação à atual situação política contemporânea.

Não fazer parte de uma organização do movimento de massa e não tentar construir um movimento de massas nos permitirá lançar nossos esforços somente àqueles que sentimos que se beneficiarão de nossos ensinamentos. Isso é necessário na medida em que nos colará uma qualidade superior de pessoa com a qual trabalhar. Será daquelas pessoas de quem escolhermos que desejamos nos unir para nos levantarmos em uma guerra de guerrilhas que certamente terá que ser travada contra o sistema e alguns outros inimigos da Revolução Nacional-Socialista. Escolheremos aqueles que vai se associar com a gente. Esta organização NÃO está aberta a "qualquer pessoa." Somos guerrilheiros nacional-socialistas clandestinos. Percebemos o que está

errado na América e percebemos o que deve ser feito. Mas primeiro precisamos aprender tudo o que há para aprender sobre nós mesmos e nossos inimigos. Sem esse conhecimento, todas as tentativas de travar a guerra terminarão em nossa derrota.

Programa N.S.L.F.

Membros do N.S.L.F. tendem a ser os mais radicais e melhor educados entre os faturados no Movimento Nacional Socialista.

Por causa da natureza daqueles em N.S.L.F. não há necessidade de preencher ilusões de aquisições governamentais e dominação mundial. O tema principal do pensamento em N.S.L.F. é enfrentar as muitas realidades políticas na América e analisá-las. Nossas conclusões determinarão nossa estratégia e tática.

O N.S.L.F. tem quatro finalidades principais:

1. A manutenção de uma loja de beliche política que lida principalmente com o pensamento nacional-socialista.

2. Seminários radicais militantes e o treinamento de um quadro de revolucionários nacional-socialistas dedicados e bem-educados serão o produto final de um programa intensivo pelo qual TODOS os membros obterão um entendimento completo do que o Nacional Socialismo significou e como melhor servir ao Movimento Nacional Socialista através do veículo da Frente Nacional de Libertação Socialista. A “ação de rua” radical e militante destinada a trazer o sistema e seus chefes aos seus “joelhos” é o objetivo final. Esta política de política de confronto será alcançada por qualquer meio necessário.

3. A manutenção de um serviço de mensagens telefónicas “Linha Radical.”

4. A divulgação da nossa propaganda.

O N.S.L.F. vai crescer, mas esse crescimento deve basear-se em enfrentar as realidades políticas de hoje. Devemos permitir que nosso crescimento seja orgânico e não devemos enxergar a falta de crescimento como retrocesso, mas sim uma tática primária e necessária para um esforço tão único e um esforço como o nosso. Devemos lutar pela qualidade, não pelas massas de idiotas que só nos arrastariam à insignificância.

A RACHADURA DO TIROTEIO É A ÚNICA REALIDADE QUE AS MASSAS SE IMPORTAM PARA ATENDER. A REVOLUÇÃO PERTENCE SOMENTE À AQUELES QUE ESTÃO PREPARADOS PARA SOFRER AS CONSEQUÊNCIAS DE DISRUPTAR O SILÊNCIO DA ESCURIDÃO. PRECISAMOS PREPARAR PARA APROVEITAR O TEMPO.

A participação nas atividades da Frente Nacional de Libertação Socialista é limitada apenas aos membros do N.S.L.F.

Para se tornar um membro da Frente Nacional de Libertação Socialista, é preciso

preencher completamente um pedido de adesão. Todas as perguntas devem ser respondidas em detalhes. O indivíduo, além do formulário de inscrição, também deve assinar a declaração que forneceremos jurando que não são membros de uma agência do governo que tenta se infiltrar no N.S.L.F. e que o interesse deles em se unir à organização é puramente promover a causa do Nacional-Socialismo de Adolf Hitler e que seu interesse não é prejudicar a N.S.L.F. ou seus membros. Eles devem entender que assinar tal declaração sabendo que suas intenções são contra os interesses de N.S.L.F. constituirá quebra de contrato e nos permitirá tomar medidas legais contra tais indivíduos. A associação é mais restrita a membros do não-judeu, carneiro branco. Cada candidato e cada membro está sujeito a uma intensa investigação para assegurar a bondade das suas intenções na mente da liderança do N.S.L.F. A liderança será o único fator decisivo sobre quem será autorizado a ser membro da N.S.L.F. A liderança da Frente Nacional de Libertação Socialista também decidirá quem será expulso e por qual razão. A liderança também será a única a decidir em que consistem as atividades da organização.

Uma taxa de inscrição de US $5,00 será exigida com uma contribuição mensal mínima de US$ 5,00 ou mais. O dinheiro é usado para manter as instalações de N.S.L.F. e financiar suas atividades e publicar nossa propaganda.

Um membro do N.S.L.F. tem o direito de participar e participar de nossos fóruns radicais semanais. Os membros também receberão o boletim interno bimestral do N.S.L.F. "SIEGE!"

"Ele não está ocupado nascendo, está ocupado morrendo"

Estratégia para a revolução

Joseph Tommasi

Em 2 de março de 1974, quarenta e três Revolucionários Nacional-Socialistas reuniram-se em um salão em El Monte, Califórnia. Na reunião, os nacional-socialistas declararam sua falta de fé na estratégia perdida da ideia do movimento de massa. Os Nacional-Socialistas abandonaram a estratégia de massa e adotaram o conceito revolucionário da guerrilha clandestina.

- Não pensamos mais em termos de obter poder político através do eleitorado; mas ao invés de ferir o Inimigo através da força e violência. Nós construiríamos a luta armada.

- Não aderiríamos mais a uma estratégia de massa, mas ao invés cultivaríamos aqueles já comprometidos com a Visão Nacional do Socialismo Mundial. Nós nos limitamos apenas ao melhor entre os povos do Movimento.

- Abandonamos dificuldades burocráticas e burguesas e desenvolvemos a ideia de que o fim justifica os meios. O que funciona é bom!

- Reconhecemos que as mulheres desempenharam um papel de vanguarda na maioria dos esforços revolucionários e as envolveram em todos os aspectos do NSLF.

Reconhecemos o fato de que as massas de brancos nunca se reunirão em torno de políticas radicais. As pessoas brancas não têm mais a capacidade de reconhecer o inimigo, então como os adeptos do Movimento poderiam pensar que as massas poderiam se envolver em revolução? As massas brancas não reconhecem seus inimigos, eles nem se importam e eles não têm a coragem de deixar seus problemas burgueses.

- Nós vemos a luta armada como o único meio efetivo de forçar a mudança política. O homem branco perdeu! Somos um povo ocupado em nossa própria terra que agora deve desenvolver uma visão totalmente diferente da revolução.

Nós devemos construir uma organização secreta. Estamos tornando-o um efetivo e revolucionário Exército Nacional-Socialista Revolucionário.

Nós já começamos a lançar ataques armados contra o Inimigo. Mais ataques continuarão, seja o Inimigo, os Reacionários da Direita, o Sistema ou os Comunistas.

O treinamento ideológico e político nacional-socialista, o treinamento adicional em guerra de guerrilha, explosivos e demolição, armas de assalto militar e guerra de gás, junto com comunicações eletrônicas e técnicas de vigilância eletrônica estão ocorrendo. Aulas em primeiros socorros, evasão policial, técnicas de ser P.O.W. e fuga também estão ocorrendo.

O NSLF é dividido em unidades de combate. Uma unidade de combate consiste em três combatentes da libertação e um líder da unidade. Nenhuma unidade de combate sabe quem constitui outra unidade de combate.

Um membro da unidade de combate do NSLF é treinado como um eficiente guerrilheiro dedicado a destruir o Inimigo, não importa quem seja esse inimigo. Na superfície, ele não tem uniforme. Ele poderia ser o cabelo comprido e barbudo sentado ao seu lado no ônibus, ou o atendente da loja. Ele poderia ser qualquer um em qualquer lugar.

O NSLF tem os melhores elementos reunidos nos últimos vinte anos de atividade nacional-socialista nos Estados Unidos. Reuniu experientes especialistas em comunicação, especialistas em armas de fogo, juntamente com os melhores lutadores de libertação disponíveis. Cada membro entende o novo conceito, a nova estratégia e as táticas necessárias para efetuar mudanças políticas.

Não mais disposto a jogar os jogos das burocracias do Movimento ou a se associar com idiotas carecas que não têm noção da realidade, o NSLF sem dúvida surgirá como lutadores de vanguarda na Revolução Nacional Socialista!

Construindo o Partido Revolucionário

PODERES POLÍTICOS A PARTIR DO CANO DE UMA ARMA.

Ganhar os corações e acabar com as mentes das pessoas requer intensa atividade de organização e uma disposição por parte das pessoas para se envolverem e serem organizadas. Ambos neste momento não existem.

Uma vez que um movimento de massas não pode ser “retirado” dos Estados Unidos por causa da natureza do movimento contra as massas do povo americano (que decorre de sua crescente apatia), o único recurso para os Nacional-Socialistas Revolucionários é ir para o oculto e construir sua própria luta armada para travar uma guerra contra o Estado.

As atividades nacional-socialistas nunca produziram um resultado político significativo nos EUA. Qualquer resistência da turba em que nosso povo esteve envolvido sempre foi uma erupção espontânea (como Boston) com a participação e agitação de nenhum partido político ou ativista nacional-socialista. Eles fizeram isso sozinhos e sem a nossa ajuda.

Organizacionalmente, o Movimento não conseguiu explorar as oportunidades disponíveis para criar violência de massas “em massa” contra o inimigo, mesmo quando essas oportunidades se prolongaram. Os truques publicitários sempre suplantaram a ação política efetiva.

Não houve armamento para os estudantes, nenhuma queima de ônibus escolares, exceto por multidões totalmente desconectadas do Nacional Socialismo, nenhuma organização de manifestações violentas em massa e nenhum esforço para se comunicar com o povo e fornecer a necessária Liderança Política Nacional-Socialista para ganhar nacional-socialista direta de sucessos.

Em Boston, contrariamente às alegações do antigo partido, o povo rejeitou o partido e se alguma coisa desejou ajuda da Ku Klux Klan, um embaraço para o partido. Esta situação ocorreu devido a uma completa falta de liderança adequada e atividade de liderança por parte do Partido.

O partido com suas táticas prussianas estagnadas era incapaz de se identificar com a juventude revolucionária. Propaganda especial e organização em massa não ocorreram. Apenas algumas acrobacias para os jornais e sem soluções para os problemas do povo.

Como Revolucionários Nacional-Socialistas, devemos sempre ter em mente que nada do que fazemos contra o Sistema pode ser concebido como “aventureiro.” A luta militante é a chave para aumentar as contradições. Não só ataca golpes concretos contra o Estado, mas também constrói consciência revolucionária, os envolvidos na luta que é o que deve acontecer antes que possamos tentar construir nossas bases de poder externas a partir das quais operamos enquanto construímos uma base popular de apoio.

Construir uma base popular de apoio tornar-se-á companheiro e mais uma necessidade e um objetivo mais fácil de conseguir à medida que as condições no país se tornem cada vez piores.

Nossa maior fraqueza é nossa crença em nossa fraqueza. Temos que comunicar a todos os Revolucionários Nacional-Socialistas sobre a nossa força e mostrar-lhes nossa força, temos que lhes mostrar a força da luta. Precisamos construir confiança em todo o Movimento antes que possamos esperar ajudar as pessoas e liderar essas pessoas para a revolução.

Essa confiança deve basear-se na ideia de que como Revolucionários Nacional-Socialistas, não podemos ser impedidos por ninguém: o Sistema; 'os vermelhos; ou a reação! Essa confiança deve projetar a imagem e a realidade de que somente o confronto entre política, força e violência, pode mudar as ações anti-Brancas de nossos inimigos.

Somente lutando por qualquer meio necessário poderemos efetuar mudanças políticas. Não podemos efetuar mudanças políticas, projetando uma imagem falsa, burocrática e prussiana, e constantemente lançando devaneios irrealistas, como imaginar que as massas desejariam emular os Stormtroopers. Isso simplesmente não vai acontecer.

Todas as revoluções, a verdadeira suposição de poder, são instigadas pelos esforços de poucos. Aqueles que poderiam participar de tal revolução entre os brancos na América não são como aqueles que participaram de lutas europeias passadas. Os americanos tendem a ir contra o “grão” em praticamente qualquer coisa. Nós não somos europeus e não responderemos como europeus.

Se ocorrer uma revolução na América, provavelmente será uma violenta provocada por um incidente solitário e não por um diálogo preparado de eufemismos políticos. Até que esse único incidente ocorra, os brancos nunca se reunirão nas cabines de votação para colocar seu apoio físico na direção dos Stormtroopers com capacetes. Em vez disso, eles continuarão a jogar a atual política partidária republicana e democrata, não importando o quanto as coisas sejam ruins simplesmente por causa de sua total apatia em se envolverem com os problemas de seus vizinhos. Eles não reconhecem esses problemas como próprios.

O antigo Partido não poderia oferecer qualquer prova de sua capacidade de fornecer soluções para os problemas enfrentados pelo país, especialmente quando o Partido tinha apenas um ou dois líderes reais. Com tal situação, como o Partido poderia alegar ter a resposta? Suas performances passadas não dão nenhuma luz orientadora neste momento.

O NSLF acredita que é necessário começar o desenvolvimento de uma luta armada imediatamente. Agora entendemos a futilidade de manter a luta pela mudança social no âmbito do debate civil. Em vez de tentar educar e organizar as pessoas que não o veem do nosso jeito, nós os descartamos como inimigos e neutralizadores da Revolução Nacional Socialista. Isso marcou a ascendência do ponto de vista puramente militante no pensamento do NSLF.

Nós agora limitamos o nosso alcance ao pequeno grupo de pessoas do Movimento que consideramos potencialmente revolucionários nacional-socialistas militantes. O NSLF acha que como esses nacional-socialistas já sabem que o sistema "é péssimo", tudo o que eles precisam é um exemplo revolucionário para entrarem na própria luta armada. O NSLF conduzirá esses nacional-socialistas através de uma série de etapas rigidamente definidas, desde os níveis mais baixos da luta armada até os níveis mais altos.

Os níveis são determinados pela violência das armas usadas. Pedras e "vandalismo" estão em um nível, coquetéis molotov são mais altos e as bombas são ainda mais altas. O nível mais alto é, claro, são as armas. Essa tática de níveis não inclui diretrizes políticas ou flexibilidade e quase completamente desconsidera a participação em massa. Os níveis são definidos apenas em termos das armas usadas. Uma ação em massa envolvendo centenas de pessoas usando apenas pedras é definida como um nível mais baixo de luta do que um bombardeio realizado por poucos.

Liderança na luta tem a ver com fazer as coisas acontecerem. Liderança é o povo que está fazendo isso, cortando o debate diversionista, quebrando formas e familiaridades que nos prendem e desenvolvendo e agindo em uma linha clara de como nós nos movemos para ganhar, redefinindo o contexto, conteúdo e significado do Movimento Nacional-Socialista e a Revolução. Isso é o que chamamos de APREENDER O TEMPO!

O NSLF está construindo um exército secreto. Devemos espalhar nossos esforços para locais problemáticos no país, explorando áreas racialmente conturbadas e estabelecendo bases de apoio. Nesses momentos, continuaremos a atiçar o fogo o máximo que pudermos, usando esse caos para lançar ataques armados contra o inimigo.

Como nossa militância obviamente vai levar a um confronto militar (provavelmente com o Exército dos EUA que está ficando cada vez mais negro), talvez não pelos próximos anos, então o fato de que a maioria do Movimento não tem consistência de armamentos nos torna tolos. Então, devemos construir internamente

durante os novos meses. Portanto, devemos declarar publicamente que acreditamos, apoiamos e estamos nos preparando para a luta armada; porque é isso que devemos ganhar para efetuar mudanças políticas.

Em tempos de revolução, apenas guerras e guerras de libertação, devemos amar os anjos da destruição e da desordem, em oposição aos demônios do conservadorismo, da lei e da ordem. Para o inferno com todos aqueles que bloqueiam a Revolução com retórica - retórica revolucionária ou retórica contra-revolucionária! Não faremos nossa declaração mais eloquente em tribunais e conferências de imprensa, mas nas ruas da América Judaica-Capitalista!

A escolha de armas pertence àquele que se move; e o NSLF se move para as ruas e fizemos nossa escolha de armas e táticas. A arma da crítica nunca será igual à crítica de armas. O NSLF prefere um inimigo paralisado a um inimigo bem criticado.

Aqueles que não suportam a visão de sangue, especialmente os seus próprios, devem ficar em casa para aqueles que saem das regras do mestre para “mover-se”, PARA FAZER e orar pela vitória e não pelo fim do massacre. Ore para que tenhamos sucesso, se conseguirmos, você estará seguro. Se não o fizermos, então dê um beijo de despedida no bebê.

Joseph Tommasi

Terrorismo

Por Perry Warthan, Ordem Universal

Os prós e contras do terrorismo há muito vêm sendo debatidos entre os revolucionários de todos os setores do pensamento político. Quando eu era membro dos Trabalhadores Industriais do Mundo (IWW), ou “Wobblies”, em meados dos anos 70, havia divisão entre sabotagem e greve geral. O IWW, como os Nacional-Socialistas,

teve seu dia alto décadas atrás e, da mesma forma, ambos geralmente continuam a se apegar a ideias passadas.

Quando o IWW tinha milhões em suas fileiras, uma greve geral poderia ter prejudicado o sistema. Você pode lembrar que o czar da Rússia foi derrubado por uma greve geral. No entanto, com um número de membros atualmente em cerca de seiscentos, uma greve geral convocada pelo IWW pareceria tão promissora quanto um casal de Stormtroopers que folheava a Casa Branca e pedia uma revolução dos Trabalhadores Brancos.

A sabotagem, por outro lado, exigia poucas pessoas que com organização, poderiam prejudicar o Sistema ou pelo menos fazer sentir suas demandas. O sistema em meados dos anos 30 baniu o IWW e todos com uma carteirinha sindical logo foram presos. A lição foi a seguinte: uma organização terrorista não pode ser uma organização pública. Por outro lado, o Exército da República da Irlanda (IRA), por exemplo, permanece secreto, uma vez que permanece eficaz. Mantém viva a demanda por uma Irlanda livre. Assim que a Inglaterra decidir que o preço exigido pelo IRA para a Irlanda do Norte é muito alto para continuar a pagar, ele acabará entregando-o à República da Irlanda.

A República da Irlanda não tolera o IRA. Eles fazem isso para manter a paz entre eles e a Inglaterra. Caso contrário, a Inglaterra poderia atacar as bases do IRA na Irlanda exatamente como Israel faz com as bases da Organização de Libertação da Palestina (OLP) no Líbano e em outras nações do Oriente Médio.

Vamos comparar a República da Irlanda com os atuais partidos nacional-socialistas legalistas e o IRA com os futuros terroristas brancos da América. Os partidos públicos continuarão a denunciar os terroristas, embora se beneficiem de seu trabalho quando a vitória for garantida. É apenas apropriado que eles façam isso, já que os membros do partido público não são terroristas por natureza e não haveria nenhum ponto em convidar o Sistema a se enfurecer com cabeças inocentes e desavisadas.

Não cometa nenhum erro, no entanto, quando o terrorismo ganha vida nos Estados Unidos como uma atividade de grupo, as partes legais e superficiais sofrerão perdas tanto em membros presos quanto em desistentes. Quando o sistema exige sangue, os legais sofrerão junto com os terroristas capturados, embora esses legais possam ser pacifistas (assim como os camaradas canadenses que estão presos há dois anos por ensinar que os “seis milhões gaseados” é puro mito). Tal injustiça apenas estimula o terrorista e aumenta seus números. O homem branco comum no Canadá provavelmente nem sequer sabe dessas injustiças resultantes da ratificação do Canadá da “Lei do Genocídio” ou, se o fizer, ele pode se descuidar. Afinal, ele está se divertindo assistindo Gary Coleman crescendo na TV.

Se um canadense explodir uma delegacia de polícia canadense, no entanto, a notícia chega a sessenta milhões de telespectadores naquela semana. Assim, o custo de uma bomba é igual a sessenta milhões de folhetos (que o Movimento não poderia

produzir nem distribuir). O terrorismo é uma boa economia. Quando o público ouve que a "Frente de Libertação Branca" bombardeou a delegacia de polícia de Toronto exigindo a libertação de um certo número de presos políticos que cumprem condições de uso da "liberdade de expressão", o público é imediatamente informado e esta informação não poderia ter sido espalhada mais barato e mais rapidamente.

Eu uso o nome "Frente de Liberação Branca" neste artigo para sugerir a realidade. Futuros terroristas são naturalmente livres para adotar qualquer nome que escolherem, desde que denote a unidade de todas as forças Brancas. Seus criadores podem ter sido uma seção do NS, uma seção da Klan ou o que você tem. Mas em nenhum caso eu esperaria que seu uso fosse adotado por aqueles que meramente imprimem mais um dos mesmos e velhos boletins informativos e operem fora das caixas P.O. Os editores não devem definir políticas porque não têm os guerreiros para executá-las. Os verdadeiros terroristas são guerreiros e cabe ao New York Times, à Time Magazine, etc., imprimir suas demandas por eles. É uma perda de tempo para aqueles sem guerreiros invocá-los em vão.

O "WLF" por qualquer nome, está vindo para a América. Até agora, os únicos terroristas obstinados que vimos foram os porto-riquenhos exigindo a independência. Mas como a barata, eles nunca parecem morrer. Apenas quando você pensa que tem todos eles, você descobre que está novamente reinfestado.

Como o IRA, eles não vão embora. Mais cedo ou mais tarde, o "inquilino" deve sair e entregar a casa às baratas. Até agora, o direito branco teve apenas "Águias Solitárias", como Franklin, Spisak, Cowan, Long, etc. O público logo supera o "solitário fanático", mas eles temem um grupo, para um grupo bem organizado, como as baratas não vão embora.

O Exército Simbionês de Libertação (SLA) era pequeno, pequeno demais para sobreviver e sua organização estava toda errada. O WLF seria melhor construído em "Três mais um": três privados e um líder de unidade que é o único contato com o líder do grupo que comanda três unidades. Da mesma forma, três grupos são chefiados por um tenente que só precisa conhecer seus próprios três líderes de grupo e capitão, que é mais de três tenentes. Note que três unidades são iguais a um grupo, três grupos iguais a um pelotão (quarenta homens contando o tenente), três pelotões iguais a uma companhia com um capitão (cento e vinte e um homens). Este sistema de "Três mais um" pode ser empregado até o nível do corpo de exército e do exército.

No arranjo acima, não haveria nenhum "capitão" sem tropas, ao contrário dos "hollywoodianos" de hoje que têm mais "oficiais" do que soldados. Os "Águias Solitárias" podem ser unidades de um homem e ainda usam o selo WLF. Águias solitárias bem-sucedidas podem acabar com líderes de unidade ao recrutarem os outros seletivamente por seus atos de devoção. Águias solitárias sem sucesso que recrutam federais ou informantes podem usar sua visão retrospectiva para educar os outros como eu mesmo faço agora. O homem sábio aprenderá com os erros dos

outros. Assim, o WLF será construído por aqueles que sofrem sucesso. Lembre-se que a sobrevivência é dos mais aptos. “Darwinismo Revolucionário”?

O “Exército de Deus” é um novo grupo. Demasiado novo para julgar o seu sucesso. Eles lutam contra o aborto ao explodir as clínicas de aborto. Além disso, sua ameaça de explodir um juiz não foi tomada de ânimo leve.

Enquanto alguns terroristas não telegrafam seus tiros, alguns o fazem. Claro, existem manivelas também. Muitas cobras sacodem suas caudas contra folhas, mas todo mundo respeita uma verdadeira cascavel. “Não pise em mim” já foi um slogan da Revolução Americana e não foi um blefe. O “Boston Tea Party” era uma forma de teatro terrorista, da mesma forma se a WLF pintasse a Estátua da Liberdade em vermelho (talvez usando um antigo espanador agrícola) e chamasse o NY Times com a mensagem: “Todo o governo nacional é vermelho pensei que a “Grande Dama” também precisava ser vermelha. Não seria o mesmo? Não conseguiria passar a mensagem? Para aqueles com senso de humor, mas sem estômago para a violência, essa forma de ação pode ajudar a preencher algumas unidades do WLF.

Alguns favorecerão a violência não-homicida, como o Exército de Deus, enquanto outros vão querer percorrer todo o caminho. Nenhuma equipe está vinculada pela política de qualquer outra. Todos são operadores independentes. Mais tarde, quando a coordenação em massa é necessária e o WLF é construído para uma grande organização, as equipes e os grupos podem compartilhar operações.

Analisadores de gráficos de voz podem detectar espiões. O soro da verdade pode revelar tudo o que eles sabem. Não seria surpresa se o WLF começasse a enviar os chefes dos informantes descobertos para seus chefes federais. Hitler disse que o terror só poderia ser combatido com terror.

Se a minha visão do futuro incomoda os corações fracos daqueles partidos que afirmam que podem ganhar nas urnas, mas nunca executam candidatos para o cargo, é certo que sim. Quando o terrorismo dos brancos se torna uma verdadeira ameaça ao sistema, então o Big Brother começará a trancá-los em massa. Isso se tornará educacional para muitos dos “líderes” de hoje. (Eu suspeito que eles vão manter um bloco prisional inteiro apenas para os “Comandantes”). Membros de coração de galinha correrão. Outros ainda cooperarão com o sistema. Todas as cores verdadeiras serão conhecidas por todos. “Má publicidade” pode ser a melhor, “Noite das Facas Longas” a de todas.

Com toda a justiça, muitos dos livreiros de hoje serão transformados em mártires assim que obtivermos o tipo canadense de leis “anti-ódio” e essas mesmas pessoas continuarem a publicar ou vender. Uma demanda da WLF para sua libertação após um bombardeio de um escritório do FBI chegará a mais telespectadores do que todos os livros e panfletos produzidos por todos os grupos legais desde 1945. Para um dos principais objetivos do terrorismo é levar sua mensagem ouviu. “Aqui está a injustiça; aqui está a vingança; aqui está a solução.” Ignorar a solução traz mais injustiça que,

por sua vez, causa mais vingança. Contramedidas pelo Sistema servirão apenas para aumentar ainda mais os ataques do WLF. Tal é o combustível da revolução.

Quando o público se cansa do medo, deve conceder algo ao terrorista. Na Inglaterra, será a Irlanda do Norte. Na América, poderia facilmente ser as zonas racialmente segregadas. Isso pode significar a libertação de presos políticos e estes, juntamente com outros líderes terroristas, poderiam participar dos governos dessas zonas. É claro que essas zonas livres, assim como a Irlanda do Norte, terão que ser estabelecidas para que as massas desfrutem do custo do WLF, pois o WLF provavelmente continuará a lutar em outras áreas para obter uma libertação branca máxima em todos os lugares.

E o terrorista em si? São Paulo disse no Novo Testamento que era melhor não se casar, mas permanecer solteiro como ele. No entanto, isso não era ordem de Deus, mas apenas algum conselho. A razão pela qual Paulo escreveu isso foi porque ele era na época um prisioneiro por causa de suas atividades religiosas (políticas). Ele estava aconselhando aqueles de sua época que eles deveriam esperar o mesmo e não cometer outros a menos que estivessem totalmente preparados para compartilhar o mesmo destino. Não se pode esperar ser um revolucionário e não ser preso. Não se pode ser um revolucionário e esperar levar uma existência normal. Isso não exclui uma família, mas a descarta no sentido comumente aceito. As famílias também podem ser usadas pelo Sistema como isca e como reféns, “alavancagem” etc. contra o revolucionário.

Por isso, é provavelmente melhor que um membro da WLF permaneça solteiro - pelo menos aos olhos do Estado - e as mulheres que desejam um papel ativo no terrorismo contra o Sistema não podem se dar ao luxo de ter filhos dependentes. A moralidade do movimento deve ser ajustada à pessoa e às especialidades das operações envolvidas.

Alguns podem querer roubar um supermercado um dia depois do dia de pagamento, ganhando cerca de US$ 70.000,00 e depois financiar outras operações maiores. Alguns podem decidir se tornar “alcateias.” Há rumores de existirem Alcateias hoje, uma sociedade secreta de “lobos em roupas de ovelha”, posando como renegados liberais, miscigenador, etc, para atrair as vítimas para um desaparecimento repentino. A ideia é dita ter se originado com os “pseudo-gangues” da África na época em que os britânicos estavam lutando contra os Mau Mau. Eles pareciam negros (substâncias químicas na pele e nos olhos), falavam preto e cheiravam a preto (roupas capturadas). Os Mau Mau nunca sabiam a diferença até serem baleados nas costas. Só se pode pensar no que meia dúzia de lupinos pseudo-judeus poderiam fazer na sociedade de Hollywood, etc. O WLF não vai jogar pelas regras do Sistema (incluindo aquelas acordadas por partidos legalistas).

Desde que entrei na prisão, conheci muitos que afirmam ter atirado em negros nas ocasiões em que, primeiro, eles estavam lá e, segundo, parecia que eles poderiam se safar. Se for verdade, a reação daqueles descobrindo os corpos deve ter sido que

eles foram mortos por outros negros. Considere se estes foram Águias Solitárias e depositaram notas WLF nos cadáveres. Apareceria (e será na realidade) como uma onda da matança racial durante a noite e o clamor da mídia e do sistema seria fantástico! Os negros ficavam do seu lado da cidade por um tempo. Haveria uma demanda por uma "repressão legal." Os negros reagiriam com mais grupos do tipo "Zebra." As raças se polarizariam e os respectivos povos se uniriam para defesa comum. (Lembre-se das guerras Redleg e Jayhawkers no Missouri e no Kansas antes da Guerra Civil? Os Redlegs expulsaram os anti-escravos do Missouri e os Jayhawkers expulsaram os escravos do Kansas).

Poder político é pó de arma, não deixe ninguém te dizer diferente. As cédulas são apenas um substituto das armas e quando as urnas não servem a alguém, elas lutam com armas. Martin Luther King era um "pacifista", mas suas marchas causaram violência (incluindo sua própria morte) que, por sua vez, levou os negros a queimarem muitas cidades americanas. Quando os brancos americanos tiverem o espírito e se organizarem como o Klan fez após a Guerra Civil no Sul, o WLF nascerá.

O WLF precisará de apoio público e como a 1ª Era Klan (33-1, alguns o chamam), eles usarão suas recompensas para ajudar as viúvas e fazendeiros endividados, etc., bem como para acabar com os "carpinteiros" modernos." Eles matarão os principais líderes da JDL, pois eles matarão todos os inimigos - judeus, negros e brancos traidores que estão contra seu próprio povo. Se o sistema tenta apagar a notícia, as pessoas vão exigir saber o que está acontecendo. ("Por que a Estátua da Liberdade foi pintada de vermelho??") Com um forte WLF nacional, o assassinato de um casal inter-racial causará a reação de que a miscigenação é um risco ruim. A geração seguinte saberá que isso não é feito. (Considere um casamento inter-racial na Irlanda do Norte hoje: um alvo para ambos os lados).

Até o ano 2000, o terrorismo incluirá bombas atômicas, químicas e de germes. O grupo terrorista bem-sucedido será aquele que não bloqueará nenhum dispositivo e que seja proficiente em todos. Os Spisaks, Franklins e Mathews serão lembrados por seu tratamento e estilo moderados e humanos. A abordagem do nada e ir a lugar nenhum dos grupos de hoje em dia está levando mais pessoas a se tornarem Águias Solitárias por falta de vitórias de curto prazo desde os dias de Rockwell. Desde a morte do Comandante, quinze anos atrás, o Movimento NS não fez NADA, mas dividiu-se e subdividiu-se em "partidos" cada vez menores, os quais fazem pouco mais do que brigar e discutir uns com os outros. Apenas um grupo nacional, a Frente Nacional de Libertação Socialista da criação de Joseph Tommasi, reivindicou uma seção secreta (parte da qual está no Canadá, eu espero).

Eu vou te dizer que as coisas vão mudar nos próximos quinze anos ou então você pode dar um beijo de despedida no seu bebê branco, pois ele ficará marrom! Os outros movimentos brancos estão fazendo um pouco melhor. Agora é a hora de se organizar para o futuro. O Canadá hoje é a América de amanhã. Quando eles te banirem, você será um fora da lei ou não será nada! Se a impressão é tudo o que você pode fazer, imprima. Mas esteja preparado para ir para a cadeia por isso. Pelo menos

você será um ponto de injustiça que o WLF pode protestar.

Os terroristas muitas vezes se tornam conhecidos e nem sempre podem se esconder em um porão. Nos estágios posteriores, as equipes e grupos do WLF se esconderão em áreas selvagens, sempre em movimento e às vezes lutarão contra-ataques do tipo "bater e correr" com o exército americano bastardizado. Este será o primeiro desde a Guerra Civil e certamente irá preparar o terreno para a guerra aberta.

Vamos considerar também uma invasão russa. Você prefere lutar contíguo a alguns Combatentes Americanos da Liberdade? O WLF deve manter sua independência a todo custo. Uma invasão russa só nos ajudaria a ganhar nosso próprio território e ganhar mais simpatia com o público em geral. Por outro lado, uma guerra em que este país lutou na defesa de Israel nos colocaria na classe "traidora", exceto aos olhos daqueles poucos que viram o erro de tal fraude militar por parte do "nosso" governo...

No final, o WLF pode precisar sair do deserto e entrar em combate normal. Isso exigirá uma guerra racial geral já em andamento e chegar às fileiras das forças armadas. Eu não posso prever tudo, mas posso prometer-lhe que se você quiser uma América branca e livre - ou mesmo uma parte dela - será uma luta longa e SUJA. Portanto, sugiro que esteja o melhor estar preparado.

[Este ensaio foi publicado pela Ordem Universal como suplemento especial ao SIEGE].

Apêndice II: Nacional Socialismo

Um homem Armageddon

por Perry Warthan. Ordem universal

(A seguir, trechos levemente editados de um ensaio autobiográfico/filosófico de Perry Warthan, publicado pela Ordem Universal e enviado aos assinantes do SIEGE em 1983).

"... até mesmo Satanás pode se disfarçar para parecer um anjo de luz." II Coríntios 11:14

Já se passou um ano desde que eu estava deitada de cabeça para baixo no Oro Dam Boulevard, em Oroville, Califórnia, em 6 de novembro de 1982, com Rafe Barker, sendo preso por assassinato em primeiro grau.

Christian Lee Jones, o recruta e fugitivo de quatorze anos de Barker, dissera ao xerife e procuradores distritais que eu havia atirado em Joe Hoover por informar à polícia sobre atividades dentro do grupo Nacional Socialista de Chico. Hoover, seis dias antes dos dezoito anos, tinha cerca de seis meses a mais do que Barker e era seu "melhor amigo" e possível recruta. Depois que Barker ouviu a história de Jones, ele concordou em "confessar" em troca de três anos mais entre dois e três anos de liberdade condicional. Jones também recebeu três anos - ambos para a Autoridade da Juventude da Califórnia em troca de seu "testemunho" contra mim.

Eu vim para a unidade de segurança de San Quentin em 8 de agosto de 1983. Não foi nenhuma surpresa que eu estivesse em bloqueio ou segregação através da prisão e do centro de orientação Vacaville que me enviou até aqui. Nesta unidade você viaja em todos os lugares algemado na parte traseira, até mesmo para o chuveiro e o quintal. Quando cheguei, marquei dois leites ácidos e uma espécie de sanduíche doce e o guarda me acompanhou até minha nova casa aqui, cela 3B-22, cantando para si mesmo uma frase do "Hotel California", ("... um lugar tão lindo").

Durante o ano passado tive muito tempo para reunir meus pensamentos e espero compartilhá-los com os companheiros do Movimento aqui nestas páginas.

O que deu errado?

A prisão pela morte de Hoover não foi surpresa depois de três semanas de cobertura da imprensa e televisão exigindo isso e que foi precedida por cinco semanas de cobertura da mídia exigindo uma solução para o fim do recheio dos armários da escola localmente com literatura "invectiva racial", "que também tinha o número de telefone local" Dial-A-Nazi ", ou Mensagem do Poder Branco.

Depois que o corpo de Hoover foi descoberto, duas semanas depois de sua morte, apodrecendo em um pântano, fui entrevistado pelos principais jornais de Sacramento, Los Angeles, São Francisco e da Area Bay, bem como pela Associated Press e pelos demais serviços de transmissão dos quais prontamente nos julgaram e condenaram. Isso não deve ser surpresa para um veterano nacional-socialista que entende quem e o que controla a mídia. Afinal, eles estão lá para ganhar dinheiro e não espalhar nossa mensagem ou se preocupar com a justiça ou a verdade. Não importa ou não deveria interessar aos camaradas se eu era de fato culpado ou inocente; o julgamento em si era uma farsa, uma piada e se eu fosse um radical negro ou um esquerdista, eu teria ganho uma absolvição como Angela Davis (depois de ter permanecido livre durante todo o julgamento, é claro).

Eu não quero choramingar e lamentar sobre o negócio cru que recebi do Sistema; nós NS todos sabemos sobre o sistema. Na edição de dezembro de 1982 da SIEGE, a questão foi colocada: "queremos saber o que aconteceu aqui e por quê." Agora eu espero te dizer exatamente isso. O que deu errado no meu caso foi, primeiro, que meu recrutamento era ruim em sua seleção ou falta de seleção. Depois da minha prisão, pelo menos seis desses recrutas deram declarações à polícia e, destes, cinco foram

chamados para testemunhar. Dos poucos remanescentes, apenas um velho homem local e sua velha esposa ficaram ao meu lado para fazer o que puderam.

Houve apoio de todo o país e do mundo, no entanto, bem como aqueles “Heróis Nacionais” que correram. Um deles era um conhecido guru da “igreja ateísta ariana” que até recentemente estava sediado na Flórida. Pouco antes da prisão esperada, pedi-lhe que conseguisse um empréstimo de cinquenta dólares que eu pudesse pagar em dois dias. Isso eu precisava trazer uma pessoa de fora do estado para Oroville de ônibus para escoltar meu filho de dez anos, via outro ônibus para a segurança. Este “Campeão Racialista” não queria se envolver mesmo que eu fosse um colaborador dele no passado e tivesse sido um ministro em sua “igreja.”

Meu filho foi colocado em um lar adotivo depois da minha prisão, onde as tentativas de desnazifica-lo foram iniciadas antes que pudéssemos transferi-lo para parentes dois meses e meio depois. Ele também foi interrogado várias vezes pelo escritório da D.A., enquanto os advogados de defesa nunca conversaram com ele uma vez. Ele foi forçado a testemunhar e passar por uma provação não necessária para me condenar. Devastado por culpa falsa após o julgamento, ele teve pensamentos de suicídio, mas depois de várias sessões de aconselhamento, ele trocou essa noção pela ideia de que eu “assassinei seu amigo.” Os caminhos do Big Brother até mesmo as criancinhas e a covardia se estendem para o alto escalão entre os chamados “líderes brancos racistas” e o rastejamento com a falsa igreja ateísta não é nem mesmo o menor deles.

Outro bom exemplo desses tipos é um “líder” cristão racialista que também se recusou a apoiar-me depois de minha prisão ou a estender qualquer esforço em favor de meu filho. Foi alegado que eu havia me convertido à sua fé muito recentemente. Este mesmo “Anjo da Luz” rotula livremente qualquer um com quem ele tenha um desacordo como “judeu.” Algum cristão. Não é minha intenção discutir sobre a injustiça da imprensa e da mídia. Meu esforço aqui é tentar mostrar o que descobri estar errado com o Movimento em geral desde a minha prisão, a julgar por uma grande quantidade de comunicação com todas as fontes, principalmente relacionadas à Causa Racialista de uma forma ou de outra.

Falsificações

O escritório do D.A. alegou que colocaram trinta e cinco centenas de cartas e para mim entre 6 de novembro e 20 de abril de 1983, quando estávamos bem na seleção do júri. A maioria deles oferecia apoio de uma forma ou de outra; bons desejos; alguns dólares para selos e tabacos; uma publicação de um grupo que eles apoiaram ou publicaram. Comecei a ver um padrão. Alguns eram a coisa real e alguns não eram. E daqueles que não foram, muitos honestamente pensaram que eram. Existem agentes provocadores e espiões, sim, mas normalmente o nosso próprio xingamento, eu encontrei, junto com ciúmes intergrupais, responsáveis pela maioria das alegações de que fulano é um “agente”, “judeu”, “estranho”, etc., que no final faz mais mal do que

todos os agentes reais provocadores e espiões juntos. Muitas vezes sinto que a ADL está rindo de todos nós com prazer, enquanto continuamos a nos dividir em facções rivais.

No entanto, o problema real é com as pessoas "sérias" do Movimento. Frequentemente, estaremos ansiosos para permitir o reinado livre demais para unidades de nossas organizações em um esforço para meramente "construir membros." Muitas vezes admitimos personagens obscuros em troca de uma doação saudável apenas para aumentar nossos fundos ou para uma série de outras razões igualmente incorretas. O que você vê é o que você ganha, mas o que você vê?

Se eu colocar uma nota de vinte dólares na sua frente, você diz que vale vinte dólares. Mas é isso? E se for falsificado e tiver apenas a aparência de uma nota honesta de vinte dólares? Se não é apoiado por nada, não vale muito mais do que papel higiênico. Mais cedo ou mais tarde, todos os impostores são detectados e quando são destruídos de uma forma ou de outra. Se a conta falsa tivesse um cérebro e soubesse o que estava acontecendo até o ponto em que sabia que era tenra e era frequentemente gasto e repassado como um bom dinheiro, você acha que teria alguma ideia de que era uma falsificação?

Podemos comparar isso com uma pessoa de sangue negro que não sabe honestamente que ele é um mulato (pele branca, mas meio negra) que se torna um nacional-socialista, cristão de identidade, klansman, etc., talvez até mesmo se tornar membro de uma organização que mantém a pesquisa de segurança desleixada como o nosso distrito local da Califórnia fez. Essa pessoa é mentalmente destruída quando os fatos verdadeiros são revelados e ele é considerado racialmente falso. (Eu me lembro do suicídio de um líder da unidade Klan em Nova York, Dan Burros, alguns anos atrás depois que ele descobriu que ele era parte judeu). Também temos as falsificações conhecidas, como Frank Collin, a.k.a. Cohn, que apesar de ser meio judia, era "comandante" de uma das maiores unidades nacional-socialistas do país. Ele também era um molestador de crianças e como uma pessoa não natural se tornou ou permaneceu, a cabeça de um grupo de nacional-socialistas me escapa. Certamente foi uma excelente propaganda para o Sistema usar contra nós. Da mesma forma, os Nacional Socialistas do Movimento, perfeitamente legais de "mãos brancas limpas", podem considerar meu "crime", se de fato eu sou culpado, como uma mancha no registro Nacional Socialista. Outros defendem a ideia radical de que os informantes, quando descobertos, devem ser mortos.

Dinheiro ruim inflará um sistema monetário e todos pagarão até que seja descoberto e o portador pague. A melhor política é não levar as falsificações em primeiro lugar.

Da anarquia vem a ordem

A ordem cresce fora da anarquia como a luz cresce da escuridão. Refugiados no escuro rebanho para a luz mais próxima. Mas até o diabo pode parecer um anjo.

Quando a anarquia vem, através de guerra nuclear ou qualquer outra causa, não preciso descrever a falta de ordem e liderança que existirão. As massas se reunirão ao primeiro helicóptero com um megafone. Os comunistas têm um plano! Mas e os nacional-socialistas? Os grupos maiores não e os menores terão sorte de sobreviver, se puderem. QUEM está pronto, se alguém? ONDE está a liderança? O plano? As principais organizações têm afirmado que ninguém pode funcionar efetivamente, muito menos ganhar, até que todos nós nos livramos das nossas fraquezas internas "espirituais." Então eles começam a se reformar. Mas eles estão fazendo isso de forma errada.

Imagine isto: você está assistindo a um especial sobre direitos civis na televisão; um projeto especial está sendo aprovado no Congresso. O presidente está lá e o gabinete, as duas casas do Congresso, os chefes conjuntos, etc., bem como duzentos mil manifestantes dos direitos civis perante o Capitólio. A TV sai no meio do discurso do presidente e você descobre, quinze minutos depois que um terrorista detonou uma bomba de plutônio de vinte quilotons feita de lixo nuclear roubado. Este é o mesmo tipo e tamanho de bomba usada em Nagasaki em 1945. Há duzentos e cinquenta mil mortos, contando os manifestantes, os chefes de governo e os habitantes locais. Mesmo que um pequeno bando de anarquistas, empenhados em acabar com o governo, assuma a responsabilidade e mantenha a esperança de que as massas os apoiem na criação de um estado de anarquia sem mácula, a Direita Racialista é culpada e o Departamento de Justiça ordena a prisão e o internamento de todos os racistas. O QUE VOCÊ FAZ?

Você tem um plano? Seu "partido" ou "unidade" tem um plano? Sua arma e seus suprimentos estão prontos? E vai para aonde? Você sabe onde se encontrar com segurança? A polícia local sabe o que fazer no minuto em que receber a ordem de prisão. O mais provável é que se você tiver tempo, pegue sua arma e seu equipamento e vá para as colinas para se esconder em algum lugar, Deus sabe onde - você não. Você é agora um revolucionário; a falsificação é dispendiosa; os "Führers de vidro" e seus "partidos" de cinco homens têm sua hora de glória... e derrota. Imagine um ataque nuclear por uma nação inimiga e a imagem é ainda pior. Terroristas terão essas armas em breve e eles vão usá-los! As nações têm armas nucleares e as usarão. Algum dia só os mais aptos sobrevivem.

O que tudo vem a

Se os nacional-socialistas sobreviverem e forem uma parte vital de um futuro americano-branco, é melhor que eles aprendam... A primeira coisa é ficar fora dos olhos do público. Em toda a Irlanda, o I.R.A. não mantém uma única caixa postal, mas eles funcionam muito bem. Sendo público, você só atrairá os "Joneses", "Barkers", "Hoovers", etc.

Você obterá os "Desejos Brancos", as "Falsificações" e os "Führers de vidro", etc. e que pessoas úteis você poderá obter rapidamente ficarão enojados com os outros, desistirão e formarão suas próprias roupas de lascas esperando não Repita os mesmos

erros, mas claro, fazê-lo.

O recrutamento secreto e seletivo é a resposta. Você se une a eles porque quer e precisa deles; eles não se juntam porque a política é uma porta pública aberta. Em seguida, você deve entender que o sistema não permitirá que você “vote fora.” George Lincoln Rockwell disse o mesmo e também disse que se fosse para ser votado fora, em seguida, stormtroopers teria que sair em força para defender o direito do recém-eleito governo NS para tomar o poder. A maioria das massas brancas idiotas nunca entenderá o verdadeiro racismo branco e se você explicar para eles, eles não acreditarão em você. Deixe-os perecer com os outros tolos quando chegar o dia ou seguir os líderes que eles precisam quando - e se - estivermos no poder.

Entenda também que nem todos os brancos marcham ao ritmo de nosso tambor e alguns preferem outras alternativas racistas brancas. Espera-se que mesmo que minoritários, possamos manter o território NS em algum lugar no futuro, se um plano sólido tiver sido estabelecido. O Posse Comitatus proclama “poder ao condado”, mas eles geralmente são anti-NS. No entanto, até mesmo eles permitiriam que um condado ou um número de condados mantivessem um regime de NS, se isso fosse o que a população exigia. Você é tão poderoso quanto a quantidade de apoio que você pode obter, organizar e liderar.

Agora, a Causa NS não é apenas muito fraca e sem um plano mestre, mas fracionada. Cada unidade local aspira ser um “partido nacional” e levar as “massas brancas” à vitória. É melhor permanecer uma unidade local forte e, se necessário, importar material NS bom de áreas periféricas onde a organização efetiva é menor ou não é possível. Os camaradas que precisarem de um lar, emprego ou outro apoio devem ser usados para construir uma comunidade dentro de uma comunidade.

Muitas unidades locais boas farão um partido verdadeiro. A liderança precisa ser mantida no nível local. Qualquer liderança nacional pode ser rotativa e em todos os momentos, em uma capacidade de administração geral. Nenhuma política nacional precisa ser definida. “Local X” pode usar camisas marrons e “Local Y” pode usar camisas negras e por isso acompanha cada edição menor em cada local.

Desta forma, haverá um lugar para todos, com todos juntos dentro de uma Causa. Se não começarmos a juntar tudo em breve, não seremos nada quando a TV se apagar.

Os vinte e cinco pontos

por Gottfried Feder

O material a seguir foi resumido e traduzido da 17ª edição do panfleto de Gottfried Feder, Das Programme der NSDAP und Sein Weltanschaulichen

Grundgedanken (Munique, 1930). Os vinte e cinco pontos, constituindo a plataforma política do partido, foram dados aqui em forma completa, exatamente como originalmente publicado, exceto pela sua tradução para o inglês. O material restante do panfleto de 52 páginas foi consideravelmente condensado, no entanto.

O programa do NSDAP é aqui apresentado estritamente por razões históricas e nenhuma inferência deve ser traçada quanto às políticas atuais da União Mundial dos Nacional-Socialistas ou qualquer uma de suas afiliadas. O programa do Partido, distinto dos fundamentos filosóficos do Nacional-Socialismo estava intimamente ligado e limitado pelas circunstâncias e condições políticas, econômicas e sociais imediatas da Alemanha, cerca de quatro décadas atrás. No entanto, é interessante ver exatamente qual foi o conteúdo do programa que levou ao sucesso do Partido na Alemanha, nem que seja para evitar alguns dos equívocos que foram deliberadamente difundidos por nossos oponentes. Elementos liberais rotularam o programa de "reacionário" e elementos conservadores o rotularam como "socialista" (isto é, "marxista"). As duas "autoridades" mais lidas sobre o assunto, ou seja, WL Shirer e Alan Bullock, veementemente denunciou os Vinte e cinco pontos no seu livro1 mas ter o cuidado de evitar, na verdade, estabelecendo os Pontos de modo que seus leitores pudessem julgar por si mesmos.

Aqui estão eles.

Programa do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães

O Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães - registrado como o "Sindicato Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães" - em uma grande reunião de massa em 25 de fevereiro de 1920, no Hofbräuhaus-Festsaal em Munique, anunciou seu programa para o mundo.

Na Seção 2 da Constituição do nosso Partido este programa é declarado inalterável. É o seguinte:

O programa do Partido dos Trabalhadores Alemães é limitado quanto ao período. Os líderes não têm intenção, uma vez que os objetivos anunciados foram alcançados de criar novos para assegurar a continuidade da existência do Partido pelo descontentamento artificial das massas.

1. Exigimos a união de todos os alemães, com base no direito da autodeterminação dos povos, para formar uma grande Alemanha.

2. Exigimos igualdade de direitos para o povo alemão nos seus tratos com outras nações e abolição dos Tratados de Paz de Versalhes e St. Germain.

3. Exigimos terra e território (colônias) para a nutrição de nosso povo e para o estabelecimento de nossa população excedente.

4. Ninguém além de membros da nação pode ser cidadão do Estado. Ninguém, a não ser o sangue alemão, qualquer que seja seu credo, pode ser membro da nação. Nenhum judeu, portanto, pode ser um membro da nação.

5. Qualquer pessoa que não seja cidadão do Estado pode viver na Alemanha apenas como convidado e deve ser considerado sujeito às leis estrangeiras.

6. O direito de voto sobre a liderança e as leis do Estado deve ser desfrutado apenas pelos cidadãos do Estado. Exigimos, portanto, que todos os cargos oficiais, de qualquer tipo, seja no Reich, nas províncias ou nas pequenas comunidades, sejam ocupados apenas por cidadãos do Estado.

Opomo-nos ao costume parlamentar corrupto de preencher postos meramente com vistas a considerações partidárias e sem referência a caráter ou habilidade.

7. Exigimos que o Estado estabeleça o primeiro dever de promover a indústria e a subsistência dos cidadãos do Estado. Se não for possível nutrir toda a população do Estado, os estrangeiros (não cidadãos do Estado) devem ser excluídos do Reich.

8. Toda imigração não alemã deve ser evitada. Exigimos que todos os não-alemães que entraram na Alemanha posteriormente a 2 de agosto de 1914, sejam obrigados a partir imediatamente do Reich.

9. Todos os cidadãos do Estado terão direitos e deveres iguais.

10. Deve ser o primeiro dever de todo cidadão do Estado realizar o trabalho mental ou físico. As atividades do indivíduo não devem colidir com os interesses do todo, mas devem prosseguir dentro da estrutura da comunidade e devem ser para o bem geral. Nós exigimos, portanto:

11. Abolição de rendas não adquiridas pelo trabalho. Quebra do Thralldom de Interesse.

12. Em vista do enorme sacrifício de vida e propriedade exigido de uma nação por todas as guerras, o enriquecimento pessoal através da guerra deve ser considerado como um crime contra a nação. Exigimos, portanto, o total confisco de todos os lucros da guerra.

13. Exigimos a nacionalização de todas as empresas que (até agora) foram amalgamadas (em confianças).

14. Exigimos que haja participação nos lucros nas grandes indústrias.

15. Exigimos um desenvolvimento generoso da provisão para a velhice.

16. Exigimos a criação e a manutenção de uma classe média saudável, a comunalização imediata das grandes lojas de departamentos e seu arrendamento a uma taxa baixa

para os pequenos comerciantes e que a consideração mais cuidadosa deve ser demonstrada a todos os pequenos comerciantes no Estado, nas províncias ou comunidades menores.

17. Exigimos uma reforma agrária adequada às nossas exigências nacionais, a aprovação de uma lei para o confisco sem indenização de terras para fins comunais, a abolição dos juros sobre hipotecas de terras e a proibição de toda especulação em terra.

18. Exigimos uma guerra implacável contra todos aqueles cujas atividades são prejudiciais ao interesse comum. Criminosos sórdidos contra a nação, usurários, aproveitadores, etc., devem ser punidos com a morte, qualquer que seja seu credo ou raça.

19. Exigimos que a lei romana, que serve à ordem mundial materialista, seja substituída por uma lei comum alemã.

20. Com o objetivo de abrir a todos os alemães capazes e industriosos a possibilidade de educação superior e consequente progresso em posições de liderança, o Estado deve considerar uma reconstrução completa de nosso sistema nacional de educação. O currículo de toda a educação estabelecimentos devem ser alinhados com os requisitos da vida prática. Diretamente a mente começa a desenvolver as escolas devem visar ensinar o aluno a entender a ideia do Estado (sociologia do Estado). Nós exigimos a educação de crianças especialmente dotadas de pais pobres, qualquer que seja sua classe ou ocupação, a expensas do Estado.

21. O Estado deve aplicar-se para elevar o padrão de saúde no país, protegendo mães e bebês, proibindo o trabalho infantil e aumentando a eficiência corporal por meio de ginástica e esportes legalmente obrigatórios e pelo apoio extensivo de clubes envolvidos no treinamento físico dos jovens do país.

22. Exigimos a abolição das tropas mercenárias e a formação de um exército nacional.

23. Exigimos guerra legal contra mentiras políticas conscientes e sua disseminação na imprensa. Para facilitar a criação de uma imprensa nacional alemã, exigimos que:

(a) todos os editores e seus colaboradores de jornais que empregam a língua alemã devem ser membros da nação;

b) É necessária uma autorização especial do Estado para a publicação de jornais não alemães (estes não precisam necessariamente ser impressos em língua alemã).

(c) os não-alemães serão proibidos por lei de participar financeiramente ou influenciar os jornais alemães e a penalidade por contravenção da lei será a supressão de qualquer jornal e a deportação imediata do não-alemão envolvido.

Deve ser proibido publicar jornais que sejam prejudiciais ao bem-estar nacional. Exigimos o julgamento legal de todas as tendências da arte e da literatura que exercem

uma influência destrutiva sobre a nossa vida nacional e o fechamento de instituições que militam contra os requisitos mencionado acima.

24. Exigimos liberdade para todas as denominações religiosas no Estado, na medida em que elas não sejam um perigo para elas e não se oponham aos sentimentos éticos e morais da raça alemã.

O Partido, como tal, defende o cristianismo positivo, mas não se vincula em matéria de credo a qualquer confissão particular. Ele combate o espírito materialista judaico dentro e fora de nós e está convencido de que nossa nação pode alcançar a recuperação permanente a partir de dentro apenas do princípio:

O interesse comum antes do interesse próprio

25. Que todos os requisitos acima possam ser realizados, exigimos a criação de uma autoridade nacional forte e central; autoridade incondicional do corpo legislativo central sobre todo o Reich e suas organizações em geral; e a formação de dietas e câmaras vocacionais com o propósito de executar as leis gerais promulgadas pelo Reich nos vários estados da Confederação.

Os líderes do Partido juram proceder independentemente das consequências - se necessário no sacrifício de suas vidas - para o cumprimento dos Pontos precedentes.

Munique, 24 de fevereiro de 1920.

Após discussão completa na assembleia geral de membros em 22 de maio de 1920, ficou resolvido que "este programa é inalterável." Isto não implica que cada palavra deva permanecer inalterada, nem que quaisquer esforços para ampliar ou desenvolver o programa sejam proibidos, mas implica que os princípios e ideias básicas contidos nele não devem ser adulterados.

Não pode haver torcer e girar por razões de conveniência, nenhuma intromissão secreta com as mais importantes - e para a ordem atual da política, sociedade e economia, pontos mais indesejáveis - no programa; nenhum desvio do seu sentido original.

Adolf Hitler enfatizou os dois pilares do programa, imprimindo-os no tipo pesado:

O interesse comum antes do interesse próprio - que é o espírito do programa.

Ruptura do Thralldom of Interest - que é o Kernel do Nacional-Socialismo.

[1] W. L. Shirer, A Ascensão e Queda do Terceiro Reich (Nova York, 1960); Alan Bullock, Hitler: Um Estudo na Tirania (Nova York, 1953).

[2] Em 13 de abril de 1928, Adolf Hitler fez a seguinte elucidação para o programa:

"Por causa das interpretações mentirosas por parte de nossos oponentes do Ponto 17 do programa do NSDAP, a seguinte explicação é necessária.

Dado que o NSDAP se baseia fundamentalmente no princípio da propriedade privada, é óbvio que a expressão "confisco sem indemnização" se refere apenas à criação de possíveis meios legais para confiscar, quando necessário, terras adquiridas ilegalmente ou não administradas em conformidade com o bem-estar nacional. É, portanto, dirigido em primeira instância contra as empresas judaicas que especulam a terra."

(Assinado) ADOLF HITLER Munique, 13 de abril. 1928.

PROGRAMA DA UNIÃO MUNDIAL

dos socialistas nacionais

Em menos de 100 anos, o marxismo cresceu de um esquema maquiavélico nas mentes contorcidas de Marx, Engles e alguns outros judeus, até hoje é um monstro científico e terrorista montado nas costas de metade da população da Terra, com tentáculos poderosos e viscosos alcançando secretamente as vidas de todo o resto do povo.

Pelo uso de mentiras incrivelmente inteligentes, diabolicamente calculadas para apelar às emoções mais nobres da humanidade e pela consagração de suas doutrinas diabólicas como uma RELIGIÃO que está suplantando os poderes fracassados das religiões mais antigas e genuínas, o marxismo correu para o ponto onde Somente um grande milagre pode deter seu rápido e inevitável triunfo sobre todo o planeta.

Nenhuma lei, nenhuma organização atual, nenhum governo existente e nenhuma doutrina comum pode permanecer na marcha histórica deste gigante do mal. Deveria ser óbvio que as "democracias", apodrecidas ao núcleo com corrupção, fraqueza e manipulações judaicas, têm sido o terreno fértil do marxismo e é ridículo fingir que essas mesmas forças que não puderam impedir o crescimento do monstro vermelho, que na verdade fomentou e alimentou, agora pode destruí-lo.

O marxismo é, na verdade, uma nova RELIGIÃO - o culto cientificamente disfarçado e científico do ego - a religião do egoísmo nu que supõe conquistar a natureza. Somente uma doutrina OPOSTA, uma doutrina de altruísmo e idealismo baseada na VERDADE científica, promovida e mantida com o mesmo fanatismo religioso do marxismo, pode inspirar os homens com os poderes miraculosos de reverter a revolução mundial do mal que quase passou para a história como um FATO realizado.

A única doutrina capaz de tal tarefa heróica - a única doutrina com o poder comprovado de incendiar as mentes e os corações de milhões de homens para combater e CONQUISTAR o bolchevismo judaico, é o nacional-socialismo a doutrina do IDEALISMO - o SACRIFÍCIO do EGO egoísta e encravado para o bem dos companheiros -

o material de todas as grandes religiões. Com uma inspiração tão poderosa, os minúsculos Davids já conquistaram seus Golias, assim como os nossos.

A menos que o Homem Branco possa jogar fora anos de lavagem cerebral judaica, reúna a coragem para enfrentar o terrível pesadelo da situação e organize-se em uma organização mundial unificada e eficaz para lutar por seus ideais e contra os judeus e seu horrível marxismo, o homem branco em breve afundará para sempre em um caos marrom de degradação, escravidão e eventual morte. Pois, embora seja matematicamente certo que, com exceção de um milagre, os judeus logo conquistarão a terra com seu marxismo, subversão e imperialismo sionista, sua vitória será seu último ato na terra. Como os eternos parasitas que são, os judeus logo perecerão no cadáver comido de seu hospedeiro morto.

Portanto, anunciamos nosso propósito de ser nada menos que um esforço mundial para libertar a humanidade da dominação e subversão judaica em todas as suas formas e a criação da ORDEM MUNDIAL internacional idealista, racialmente realista e socialmente progressista que temos, se quisermos permanecer como senhores do nosso próprio planeta.

Para este objetivo mundial, nós juramos solenemente nossas vidas.

LINCOLN ROCKWELL, Comandante
Partido Nazista Americano
União Mundial dos Nacional Socialistas
Caixa 550, Arlington, Va

I

NÓS ACREDITAMOS que um homem honesto nunca pode ser feliz em uma luta desnuda pelo ganho material e conforto sem qualquer objetivo que ele acredita ser maior do que ele mesmo, e pelo qual ele está disposto a sacrificar seu próprio egoísmo. Este objetivo foi anteriormente fornecido por religiões fundamentalistas, mas a ciência e a subversão enfraqueceram todas as religiões tradicionais e deram ao homem um tal conceito injustificado e míope de sua religião. O “poder sobre a natureza”, que ele, com efeito, se tornou seu próprio Deus. Ele está espiritualmente perdido, mesmo que ele ainda não o admita. Acreditamos que a única meta realista que ainda pode tirar o homem do seu egoísmo infeliz presente e do esplendor do idealismo abnegado, é a luta ascendente de sua raça, a luta pelo bem comum de seu povo.

II

NÓS ACREDITAMOS que a sociedade pode funcionar com sucesso e, portanto, felizmente somente como um ORGANISMO que todas as partes se beneficiam quando cada parte realiza a função para a qual é mais adequado produzir um TODO unificado

de propósito único que é capaz de superar qualquer única parte, o conjunto aumentando assim vastamente os poderes de todas as partes cooperantes e as partes subordinando assim uma parte de sua liberdade ao todo; que o todo perece e todas as partes, portanto, sofrem sempre que uma parte falha em executar sua própria função, usurpa a função ou interfere na função de outra parte ou como um câncer, devora todo o alimento e cresce descontroladamente e egoisticamente fora de proporção a sua tarefa - que é exatamente o efeito sobre a sociedade dos judeus parasitas e seu marxismo.

III

NÓS ACREDITAMOS que o homem só faz um progresso genuíno quando se aproxima da Natureza humildemente e aceita e aplica suas leis eternas em vez de arrogantemente assumir ignorar e conquistar a Natureza, como fazem os marxistas com seu ambientalismo, leis especiais de igualdade biológica para humanos apenas e negação insana da instituição primitiva e fundamental da propriedade privada.

IV

NÓS ACREDITAMOS que a luta é o elemento vital de todo progresso evolucionário e a própria essência da própria vida que é o único método pelo qual temos e podemos manter o domínio sobre os outros animais da terra; que devemos, portanto, acolher a luta como um meio de testar e melhorar-nos e que devemos desprezar os fracos que fogem da luta. Acreditamos que a própria vida é concedida pela Natureza somente àqueles que a lutam e vencem, não àqueles que desejam ou imploram por ela como um "direito."

V

NÓS ACREDITAMOS que nenhum homem tem direito aos serviços e produtos do trabalho de seus semelhantes, a menos que ele contribua com pelo menos uma quantia equivalente de bens ou serviços de sua própria produção ou invenção, acreditamos que a contribuição de um membro da sociedade NADA mas os tokens chamados "dinheiro" são uma fraude para seus companheiros e não desculpa um homem capaz de honrar o trabalho de sua responsabilidade de PRODUZIR sua parte.

VI

NÓS ACREDITAMOS que é para a vantagem da sociedade ver que todo homem honesto tem liberdade e oportunidade para alcançar seu potencial máximo, preservando sua saúde, protegendo-o de catástrofes imprevisíveis e ruinosas, educando-o para a capacidade nas áreas de suas habilidades e protegendo-o contra a exploração econômica e política.

VII

Acreditamos que Adolf Hitler foi o presente de uma Providência inescrutável a um mundo à beira da catástrofe judaico-bolchevique e que somente o espírito ardente

desse homem heróico pode nos dar a força e a inspiração para nos elevarmos, como os primeiros cristãos. As rofundidades de perseguição e ódio, para trazer ao mundo um novo nascimento de idealismo radiante, paz realista, ordem internacional e justiça social para todos os homens.

Apêndice III: Líderes

Raramente James Mason pegou emprestado de outras fontes para que o material aparecesse no SIEGE, mas uma exceção foi o seguinte artigo que foi publicado no vol. XI, nº 9 - set., Edição de 1982 do boletim de Notícias. Ele foi publicado originalmente em um periódico do Movimento chamado LUTADOR DA FRENTE em 1976. Para fins de clareza e brevidade, algumas passagens não cruciais ao impulso da mensagem foram apagadas. Depois do artigo, ele também reimprimiu uma carta que havia sido publicada em outro periódico e que apresentou um pensamento muito semelhante.

“Os loucos do destino”

Na fase histórica em desenvolvimento, fileiras despercebidas de homens com habilidades excepcionais e, às vezes, desequilibradas, os loucos, reclusos e selvagens, altamente capazes e superdotados - estão começando a se combinar e se preparar para a batalha sangrenta. Silenciosa, eficiente e discretamente, os homens arianos “loucos” e “anormais” da história estão se preparando de diversas maneiras, à medida que o sol oriente começa sua penetração em nossa longa noite de declínio racial e convoca nossas falanges ao dever.

O homem 'Fora da Elite', 'anormal' discutido aqui é uma pessoa de forças extra-normais (intelectuais ou imaginativas) e fraquezas cujo poder e saída são consumidos por homens 'normais' desesperados pela sua sobrevivência. Tendo uma mentalidade extraordinária, presciência, perspicácia, visão ou intuição, o homem anormal é muitas vezes desequilibrado por uma debilidade igual em caráter ou em seu destino. Esses homens são dotados de excepcional, quase inventivo, inventividade humana, poder artístico e sentimento, mas são desequilibrados por fraquezas igualmente intensas ou dominantes (herdadas ou sofridas) que frequentemente as derrotam ou desviam. Geralmente não-social (não anti-social) e não-gregário, o homem “louco” da história parece enganosamente impotente e insignificante, pois suas esquisitices, suas pronunciadas faculdades e defeitos, juntos o separam da sociedade regular. Seus talentos subjacentes são pouco apreciados e não utilizados, sua natureza incompreendida e mal compreendida por um mundo irremediavelmente “convencional”, essas Elites não-convencionais permanecem submersas ou são

empurradas para o lado oposto ao convencional; subempregado ou desempregáveis, esses homens são, no entanto, a principal força impulsionadora da revolução em conjunturas biológicas e históricas críticas.

Em tempos normais ou durante a fase suave da “civilização”, o homem anormal mergulha em uma existência de fracasso e penúria vivida no esquecimento. A fase “cultural” ou de vida emprega e inspira ao máximo esses homens, mas o estágio de “civilização comercial” não tem nada a oferecer e vice-versa. Nestas últimas fases, o homem não convencional geralmente é um fracasso material, como ele não é voltado para os ortodoxos, modalidades rotineiras de codificação e consolidação e é conscientemente contornado ou recuado voluntariamente para os atalhos e remansos. A taxa de baixas é alta nessas circunstâncias, à medida que grandes números mergulham em desespero irremediável ou deterioração irremediável e esse número aumenta à medida que a sociedade foge para sua era climática: qualquer coisa excepcional ou elevada - gênio ou heroísmo - é cada vez mais menosprezada e descridos, assim os homens de verdadeira compreensão e capacidade de resposta são descartados ou sufocados.

Os homens “loucos” parecem assim por causa de seus poderes genuinamente originais e estupendos, por causa de sua “lógica superior”, alados além do homem médio, sua capacidade de idealizar ou fantasiar reinos prosaicos muito antigos e seu poder de conceber formas e efeitos estéticos até então impensado e não sonhado. Em nossa era degenerada, a maioria dessas naturezas cresce e amadurece sem reconhecimento e sem incentivo. Original e consequentemente rebelde, esses homens têm uma infância tumultuada e geralmente são reprimidos pela idade do ensino médio. Mas quando a sociedade encharcada e comercializada declina e começa a desmoronar, um número maior se mantém unido e se estabelece: “... os meninos difíceis só se desenvolvem quando têm o espaço de que precisam. Meu ex-aluno Hitler parece pertencer para esta última espécie.” (August Kubizek, O Jovem Hitler, eu sabia, página 54, citando o Prof. Heumser). Hitler é um exemplo do homem “anormal” que se eleva rápido e imprevisivelmente na “sala do cotovelo” da decomposição nacional e racial.

Geralmente, os homens loucos e não convencionais estão bastante alertas às verdades reais e às forças causais determinantes, não desprovidas de brilho e distrações. O homem anormal de hoje sabe que a raça é o fator revelador e como o racismo é intelectualmente fora de moda e os racistas são banidos, os costumes sustentam que essa abordagem é desviante, bizarra, louca: o racista é o “louco” contemporâneo. Acostumados a lidar com tabus, os homens anormais estão levando seu racialismo crescente à medida e levando a luta como nunca antes. Eles têm a vantagem de ser os primeiros a defender noções impopulares cujo tempo chegou e enraizadas pelo temperamento e aprendidas pela experiência, dominaram as regras do jogo. Além disso, os malucos são resilientes, pois nunca levam o mundo ou a si mesmos a sério demais. Incomensível ao “semita”, essa atitude os afasta mais e mais

da multidão material-comercial e lhes permite ver através de ortodoxias estúpidas e letais e duplicidades que agarram e estagnam a civilização, ao mesmo tempo em que lhes permitem absorver golpes sociais e econômicos racismo.

Outra vantagem é o habitat periférico do homem anormal. Demasiado repugnados com recompensas materiais especiosas e muito repelidos pelo contato pessoal necessário para ganhar uma vida normal, os homens refinados e “tolos” do cosmo são fracassados pelos padrões costumeiros; em muitos casos, nunca estabelecem uma carreira, um lar ou uma família, pelo menos no sentido aceito. Sozinhos, solitários, eremitas, esses “homens de profundo discernimento e sentimento que se sentem alienados nas massas de intelectuais parecidos com robôs e mulheres insípidas...” vão para as margens, onde desfrutam de observação lenta e silenciosa. Destacados dessa forma, eles se tornam “de outro mundo”, relativamente imunes a vicissitudes e epifenômenos sociais e culturais: tais indivíduos tornam-se uma classe guerreira, um corpo de portentos letais, estão dispostos a enfrentar a batalha mortal e estão a salvo das decepções e desilusões de homens normais. Embora penúrias e isoladas, os guerreiros anormais não perderam o espírito e a borda pelo desgaste da rotina do Homem Humdrum.

Além disso, os loucos que vivem na fase “comercial” escapam ao controle e são capazes de se fortalecer e se combinar sem serem observados. Isso permite sua erupção repentina quando a deterioração se torna manifesta e crítica.

O homem ariano originário tem intuições e ideias elementares e radicais, e é equivocado e mal entendido como um “homem selvagem” por seus panoramas e programas. Seu noumena é superior e superior aos dos homens mundanos. Como qualquer ideia está em um plano separado e independente de concepções inferiores, os pensamentos do homem anormal são dissociados das doutrinas “dadas” e são rotulados como loucos pelo massas e porque uma idade necrótica perde a compreensão do gênio, talento ou exceções heróicas, seus possuidores e apreciadores são descartados e esquecidos. Considerados perdulários, ociosos ou pivetes, porque não participam do grosseiro tumulto, os homens arianos anormais são deixados a perseguir profundezas raciais nativas sem serem perturbadas e sem remuneração. Em nosso declínio comercial-judaico esses homens são rejeitados porque estão fora de lugar em uma era de inteligência, cálculo e complexidade: porque eles não competem ou não podem competir no mundo comercial, eles são classificados como impraticáveis ou como homens com medo de se testar, um julgamento seriamente errôneo. Então, quando a decomposição histórica entra e quando sua própria cultura adoece, o anormal, o homem saudável, é expulso e ignorado - por sua própria raça e por seus inimigos.

Na mídia popular e na crítica intelectual, os videntes desequilibrados e os astrónomos desviantes são mal avaliados porque já não se entende que eles não devem ser medidos por padrões convencionais: em tempos igualitários, “homens excepcionais”, os gênios singulares, não são mais reconhecidos ou percebido. Suas

qualidades, seu valor e importância são perdidos inteiramente por investigações convencionais e análises, este último baseado em normas convencionais e conceitos inadequados para o assunto.

O homem incomum não nasce para a fase de civilização ilusoriamente pacífica e bem-sucedida, mas surge em primeiro plano em tempos de grave tensão social e ruptura mortal; não apto para a vida rotineira, o homem anormal interrompe a ação em pontos históricos críticos, já que ele se alimenta de tempestades e turbulências. Quando homens "normais" são estupefatos, enervados e paralisados por uma nova ameaça (como os judeus), os loucos se movem expedientemente fora dos recessos da sociedade para a batalha, tornando-se - em nossos tempos - guerreiros raciais quando todos os outros são derrotados e quebrados. O homem normal está em sintonia com os desafios e situações normais/naturais e sobe durante a fase de 'negócios', mas quando a quebra cíclica em apenas o anormal pode lidar com os novos perigos estrangeiros. Rapidamente e inesperadamente emergindo de suas vidas 'perdidas', 'desperdiçadas', 'improdutivas', esses Vikings metamorfoseados sabem o que deve ser feito e como fazê-lo.

Confundidos, confusos e desorientados com o ataque insidioso do judeu, os homens comuns estão totalmente debilitados, mas não os homens selvagens racistas que só têm o conatus - a vontade - e o conhecimento para lutarem alegremente. Não imobilizados pelo pensamento circunscrito, como os conservadores confusos, os homens anormais captam habilmente o problema essencial e esquematizam rápida e suavemente a solução. Os arianos racistas sabem quais são as verdadeiras forças, fatores e possibilidades e sabem quais estratégias e medidas trarão a vitória: somente os loucos formulam ideias contrárias vencedoras e podem se aventurar a fazer o que não foi feito antes. O que derrota e destrói os homens normais excita e ativa o anormal; enquanto outros se desesperam e se encolhem, o racista desviante acorda e eriça-se; o que murcha arianos médios, formiga o louco; o que é inescrutável e avassalador para os conservadores mundanos é um desafio claro e enrijecido para os loucos.

Atualmente, uma parte da força ariana cristalizadora, os homens anormais do destino - os nazistas naturalistas e ocultistas - e os vencidos conservadores, estão passando uns para os outros indo e vindo da batalha: guerreiros racistas alegres, pervertidos e determinados agora estão entrando colunas alongadas em direção ao teste, enquanto conservadores atordoados, abatidos, cansados, "respeitáveis" tropeçam na cena de seu fim como homens históricos.

Misturado com homens anormais no início, no entanto, os desajustados, perdedores e inferiores genuínos, os bizarros, os defeituosos e os mal-formados gravitam nas profundezas e margens para acompanhar os homens excepcionais - embora por causas diferentes. Apegando-se aos homens fortes do destino e intrometendo-se em revoluções periódicas na esperança fútil de aliviar suas misérias, os constitucionalmente subnormais são eliminados rapidamente (como na fronteira)

pelas extraordinárias pressões e circunstâncias: revolução, especialmente nossa resistência ariana contra o Judeu, faz exigências pessoais tremendas muito superiores às da vida regular e cumpre as mais severas penalidades. Somente os duros, os saudáveis e os bem-humorados sobreviverão à luta e seguirão em frente.

Assim, um exército invisível recruta-se; apenas o racista louco Ariano é capaz de odiar o judeu o suficiente e amar sua raça e sua personalidade cultural o suficiente para organizar e fazer um ataque. Os loucos veem o judeu pelo que ele é e sendo homens espirituais - sendo de mente sobrenatural e não tendo nada de propriedade a perder - podem transcender-se para alcançar a ordem de bravura e amor racial necessária para vencer o conflito iminente.

E de novo...

O que se segue diz respeito ao mesmo tema que o acima e foi submetido ao SIEGE ao mesmo tempo que o acima e pelo mesmo autor.

Nós sentimos que seria seriamente negligente se deixássemos de incluí-lo aqui também. É uma carta para o editor da revista INSTAURAÇÃO de Cape Canaveral, Flórida e a imprimimos de novo textualmente:

“Só um louco pode dominar a situação nos Estados Unidos. O próximo mistagogo fará Hitler parecer um Fabiano britânico, pois apenas um louco será capaz de assumir e colocar alguma ordem no manicômio que este país está se tornando.” “Come como Charles Manson, Stalin e Tom Sawyer juntos, mas muito mais como Charles Manson do que com os outros. As letras de uma música de 1980, escrita e gravada pelo degenerado cantor de Nova York Billy Joel (Columbia Records), dizem por que os brancos será receptivo e eventualmente fanaticamente dedicado ao homem selvagem que vem:

“Tu podes estar certo,
Eu posso estar louco.
Mas só pode ser um lunático
você está procurando. “

“Ele estará lá e os Brancos irão encontrá-lo - 'um homem do nada' sem nada a perder (incluindo sua sanidade), que já passou por tudo e saiu como vencedor. Houve um tempo em que todas as suas faculdades estavam tensas e quebradas. Todos os seus sonhos amorosos e insubstituíveis foram roubados um a um por um só tempo, mas dessa terrível tristeza, sofrimento e ocultação virá alguém que milagrosamente ganhou nova vida com tudo isso.

Como o martelo em brasa Mjollnir de Thor, ele vai quebrar o mundo falso que está nos esmagando e trazendo a próxima época. É uma história na hora de dormir para aquecer o coração de Cholly."

A próxima edição do SIEGE, vol. XI, # 10 - outubro de 1982, continha o seguinte segmento escrito por Mason em sua conclusão:

Eu gostaria de ter dito isso

A maior parte da última edição de SIEGE foi entregue às obras de um autor convidado sob os títulos de "Os Homens Loucos do Destino" e uma carta ao editor de "Instauração." O camarada Eric Volmar, autor dos dois acima, escreveu seus pontos de vista, alguns deles, sobre o curso recente que a SIEGE tem tomado:

"... A revolução é uma revolução no espírito; não é primariamente política, mas é religiosa... nosso Movimento é espiritual-místico. Estamos em uma batalha pelo coração, mente e alma de nossa raça, não em uma luta apenas pela mente, como aqueles que superestimam a propaganda argumentam." Devemos organizar nossos esforços aqui com base em uma guerra espiritual privada e dirigida internamente e não exclusivamente no confronto público sobre a cobertura da mídia, disputas eleitorais e esforços organizacionais políticos fundamentais. Portanto, a "forma" deve a mudança para acomodar a emergente Fé Ariana e o "modo" operativo prático também devem ser modificados. Eu não estou defendendo abandonar a ação revolucionária externa e a construção de quadros, mas apenas recomendando que a dimensão metafísica seja acrescentada e que informe todos os nossos atos.

"Estes conceitos combinam perfeitamente com a ideia revolucionária subterrânea e formulam uma abordagem que o inimigo não pode defender. Evidentemente, o nosso trabalho político nos últimos vinte anos passou quase por nada (em parte por causa das nossas próprias falhas e em parte porque o público é ainda não é receptivo ao racismo politicamente expresso), e é hora de repensarmos o que estamos fazendo e por qual objetivo estamos lutando. E é precisamente aí que homens como Alfred Rosenberg, Quisling, Hans F.K. Gunther e qualquer um dos líderes pagãos alemães (Darré, Hauser, et al) entram. A conexão Manson é evidente, pois a Família foi a primeira tentativa pública de reificar vários princípios raciais arianos antigos e modernos. O que eu particularmente gostei sobre a comunidade de Charlie foi que foi verdadeiramente revolucionário - para se sustentar, não funcionou a terra, roubou da Suécia." Uma nova forma de vida está nascendo e adquirindo consciência e dimensão física, enquanto o Sistema de Porcos lentamente morre em proporção inversa. A doença espiritual e a vacuidade do mundo "ocidental" judeu é um horror impressionante que vemos e se você se deparar diariamente, e a nossa melhor aposta é promover o caso terminal chamado América com toda a força que nosso intestino nazista coletivo pode reunir, isso pode ser feito vivendo e promovendo a incipiente Fé

Ariana ao máximo, e passivamente, ignorando o Sistema a qualquer momento, você pode - não votar, não falar sobre políticas falsas do Sistema Superficial e eventos falsos, não patrocinar a cultura Judaica e não tomar o sistema seriamente em sua atitude geral. Esta última é a ação mais mortal que se pode tomar, pois é quase impossível detectá-la e se espalhar de forma invisível e imensurável, salvaguardando assim suas fontes enquanto empurra o inimigo judeu para o terror e paralisia.”

George Lincoln Rockwell

Um esboço de sua vida e carreira

Por James Mason

Visão geral

George Lincoln Rockwell é hoje comumente lembrado como o fundador e líder do Partido Nazista Americano. Para pessoas dentro e fora do Movimento que ele ajudou a moldar, essa compreensão limitada e a avaliação do homem pareceriam ser compartilhadas em comum. Tanto para as pessoas pelas quais ele lutou como para os camaradas com quem lutou que hoje continuam em sua memória, é importante que uma perspectiva melhor e mais profunda do homem, sua carreira e seu impacto de longo alcance no presente e no futuro para ser apreciado.

Comandante Rockwell foi a figura mais importante no movimento pós-guerra.

Antes de Rockwell e mesmo ao longo de sua carreira, não apenas todas as pessoas às quais o Movimento é dedicado, mas a maioria das pessoas que acabaram compondo esse Movimento, foram apanhadas na mesma armadilha de praguejar e negar seu maior defensor: Adolf Hitler. Antes de Rockwell, todos fugiriam aterrorizados quando acusados por seus inimigos no sistema de ser “nazistas.” Somente através dos esforços e sacrifícios de Rockwell, o Movimento e ainda por vir todo o povo, recebeu o nome do seu maior líder, a sua ideia política e filosófica, o Nacional Socialismo, mais o símbolo dessa ideia, bem como do povo e si mesmos: a suástica.

Até Rockwell, não havia nada remotamente próximo do que poderia ter sido chamado de ideologia comum do Movimento. Havia apenas conservadores sortidos, racistas, reacionários, anticomunistas e anti-semitas. Rockwell adaptou a visão de mundo nacional socialista para aceitação branca universal e uso prático através de seus programas escritos e deu o novo movimento-a-ser seu primeiro grito de guerra, “Poder Branco!”

Antes do exemplo do Comandante Rockwell, ninguém dentro ou fora do Movimento ousou nomear aberta e positivamente o Judaísmo Mundial como o principal inimigo e causa dos maiores males da sociedade Branca. O resto na América do pós-guerra era ignorante da realidade ou eles por medo do que eles sabiam ser o poder real, optaram por escondê-lo e assim tornar-se parte da mesma conspiração.

Como o primeiro americano do pós-guerra a abraçar Adolph Hitler abertamente, a defender abertamente o nacional-socialismo, a vestir abertamente a suástica e a incluir o antissemitismo político árido em seus programas, o comandante Rockwell também foi o primeiro a atacar o que chamou a maior "Grande Mentira": o chamado "Holocausto." Foi ele quem primeiro começou a reverter o sentimento fraudulento de "culpa" de que os brancos estavam sendo informados de que a maioria também quer começar a demolir a pior fraude social, política e econômica da história. Por isso, ele era considerado pior do que um lunático na época.

Como líder e estrategista, Rockwell nunca foi igualado em grau de pura eficácia. Em face de uma "quarentena" abertamente declarada pela mídia contra ele, ele manteve sua mensagem de unidade e resistência dos brancos perante o público americano e o mundo durante os nove anos em que dirigiu o partido. Para conseguir isso, ele fez o que todo o resto acreditou que não poderia ser feito: ele demonstrou publicamente e confrontou fisicamente os crescentes e elementos arrogantes anti-brancos na rua. Além disso, ele não apenas sobreviveu, mas também cresceu em força.

Enquanto Rockwell era conhecido em sua época por exigir legalidade escrupulosa de seus seguidores, muitas vezes a ponto de gerar suspeitas em muitos cantos do Movimento, ele ainda será lembrado como o primeiro e maior dos radicais e revolucionários do Movimento por sua constante ênfase em o elemento da traição branca racial e política dentro do próprio Sistema, sem o qual nenhum número de estrangeiros raciais e nenhuma quantidade de conspiração estrangeiro poderiam representar uma séria ameaça à vida, cultura e segurança dos Brancos.

E enquanto não - ou próximo a não – os grupos "nazistas", por si só já existem em cena, o espírito e liderança de George Lincoln Rockwell há muito tempo vem permeando cada aspecto - alto e baixo do Movimento que então Há muito tempo, o engenho ficou com medo e constrangido por aquele homem a quem desejava que fosse embora. Sua própria profecia só recentemente começou a se manifestar...

"Eu sabia que não iria viver para ver a vitória que eu tornaria possível. Mas eu não morreria antes de ter feito essa vitória certa."

Cronologia

1918 George Lincoln Rockwell (doravante GLR) nascido em 9 de março, em Bloomington, Illinois. Filho de George Lovejoy Rockwell e Claire Schade Rockwell, ambos artistas de vaudeville. De descendência inglesa-escocesa e germano-francesa.

1919-1937 Viajei com os meus pais em turnês de vaudeville. Após o divórcio dos pais de GLR passou sua juventude entre Rhode Island, Nova York, Nova Jersey, Califórnia e principalmente Boothbay Harbor, Maine. Estudou na Academia de Hebron, Lewiston, Me. Encontrou pela primeira vez e notou sutis influências liberais e comunistas.

1938-1940 Entrou na Brown University em Providence, R.I., no outono. Se especializou em filosofia. Foi o co-fundador e editor de arte da revista da faculdade, “Sir Brown.”

1941-1942 Inscrito em março na Marinha dos EUA em Boston, Massachusetts, como Seaman 2nd Class. Foi aceito como cadete de aviação e recebeu treinamento de voo em Squanttan, Massachusetts. Encomendado em 9 de dezembro como Ensign (Naval Aviator) e posteriormente voou do USS Omaha, Wasp e foi aviador sênior a bordo do Mobile.

1943 Casou-se com Judith Aultman em 24 de abril, em Barrington, R.I. Frequentou a escola de fotografia naval em Pensacola, Flórida, no mesmo ano.

1944-1945 Tenente Promovido. Foi Comandante de Apoio Aéreo em Guadalcanal e durante a invasão de Guam. Promoveu o Tenente Comandante em outubro de 1945. Foi liberado da ativa como Oficial Comandante do SOSU-1, Pearl Harbor, tendo ganho nove condecorações.

1946 Se mudou com a sua família para East Boothbay, Maine e abriu o Maine PhotoArt Service naquele verão. Mudou-se para Mount Vernon, N.Y., no outono. Nascimento do primeiro filho, Bonnie. (O primeiro casamento de GLR produziria mais dois filhos, Nancy e Phoebe-Jean). Estudou no Pratt Institute, Brooklyn, EUA, com especialização em arte comercial.

1947 Retornou aos negócios no verão e depois latiu para Pratt naquele outono. Estudou no Instituto de Arte Comercial e foi aluno especial de Norman Rockwell.

1948 Ganhou o prêmio nacional da Sociedade de Ilustradores de Nova York por seu anúncio de página inteira da American Cancer Society, publicado no New York Times.

1949 Fundada a Maine Advertising, Inc., em Portland, Me. Depois de vender o interesse em empresa de sócio, organizou a Rockwell Publishing Company, Inc., produzindo guias turísticos e de rádio.

1950-1951 Recordado para serviço ativo no início da Guerra da Coréia. Instrutor da escola de apoio aéreo designado em Coronado, Cal., Perto de San Diego. A carreira política da GLR começou quando ele ouviu as transmissões de rádio do senador Joseph R. t.carthy, envolveu-se na campanha para a nomeação presidencial do General Douglas MacArthur e participou de uma manifestação de Gerald L.K. Smith. Edição de serra do jornal Common Sense e foi apresentado pela primeira vez à extrema direita, bem como à questão judaica. Leu “Mein Kampf” de Adolf Hitler e instantaneamente se converteu à crença nacional-socialista. Escreveu sua “fábula dos patos e das galinhas.”

1952 Foi designado em novembro para o serviço naval em Keflavik, na Islândia, como oficial comandante do esquadrão. Aumento da leitura de publicações da direita, incluindo “American Mercury”, “Resumo de inteligência de Williams”, “Relatório de Dan Smoot”, etc. Primeiro casamento terminou em divórcio.

1953 Casou-se com Thora Hallgrimsson em 3 de outubro, em Reykjavik, na Islândia. Passou a noite em Berchtesgaden, Alemanha. Solicitado e foi concedido um ano extra de direito na Islândia.

1954-1955 Nascimento do filho, Lincoln. (O segundo casamento de GLR também produziria mais dois filhos, Jeannie e Evelyn). Destituído em serviço inativo em 15 de dezembro em Brunswick, Maine. Família residia na ilha de Bailey. Mudou-se de 1955 para Washington, D.C., e fundou a revista "U.S. Lady" para esposas de serviço. Vendeu os juros e começou a Rockwell Promotions, Inc.

1956 Formado Federação Americana de Organizações Conservadoras e transmitido por rádio D.C., tentando unificar elementos da direita. Associado a John Kasper, Ezra Pound, o almirante John G. Crommelin, a William F. Buckley, Jr., etc. Não conseguindo efetuar uma coordenação conservadora, realizou a reunião final da A.F.C.O. no Mayflower Hotel de D.C. em 4 de julho, quando conheceu Robert Snowden. Foi persuadido por Snowden a transferir sua família para Memphis, no Tennessee, para fazer parte de sua "Campanha pelos Quarenta e Oito Estados." Resumidamente lembrou ao serviço ativo como Comandante da Força-Tarefa da Marinha em Grosse Isle, Mich. Mudou-se para Moonachie, N.J., tornando-se editora assistente da revista "American Mercury" de Russell Maguire. Conheceu DeWest Hooker no Dia de Ação de Graças, além de membros de sua "Liga Nacional da Juventude" em Nova York. Tornou-se radicalizado e convencido de lidar aberta e vigorosamente na busca da luta com a qual estava envolvido.

1957 Trabalhou como vendedor para a Cleworth Company, Inc., na engenharia de gestão. Atribuições de negócios para N.Y. e N.J. Transferral para Lincoln, Pa. A pedido da DeWest Hooker, a GLR viajou para Knoxville, Tennessee, para participar da reunião Direitista em seu lugar. Lá colaborou com Wallace Allen, Enory Burke e Edward R. Fields no estabelecimento do "United White Party", mais tarde o "National States Rights Party." Promulgou seu "Plano Lincoln" para o repatriamento dos negros Americanos para a África. Aceitou convite de Wallace Allen para trabalhar em Atlanta, Ga.

1958 Mudou a família para Newport News, Virgínia, para colaborar com William Stephenson, publicando a revista "The Virginian." Aparência de ilustrações e histórias de "Odd Birds" da GLR. O patrocinador financeiro de Met Stephenson, Harold N. Arrowsmith Jr., e com sua ajuda, iniciou o "Comitê Nacional para Liberar a América da Dominação Judaica." Se mudou com a família para a 6512 Williamsburg Blvd., Arlinton, Virgínia, para começar a publicar e distribuir a série de documentos de Arrowsmith sobre a questão judaica. Liderou o primeiro piquete anti-judaico nos EUA desde a Segunda Guerra Mundial antes da Casa Branca em 29 de julho, com membros da "Liga Nacional da Juventude." Com a ajuda de Allen e Fields, piquetes simultâneos foram realizados em Atlanta, Geórgia, e Louisville, Ky. A sinagoga de Atlanta foi bombardeada 12 de outubro. A mídia tenta implicar o GLR e os associados. Arrowsmith entrou em pânico e retirou o apoio. Os ataques começaram em casa em Williamsburg Blvd. e a

GLR enviou a sua família com segurança para a Islândia.

1959 Fim do "Comitê Nacional." James K. Warner faz presente GLR da bandeira da suástica. Partido Nazista Americano fundado por GLR no dia 8 de março. Logo juntou-se J.V. Kenneth Morgan, Louis Yalacki, etc. Floyd Fleming se torna um defensor. "World Union of Free Enterprise National Socialists" criado por GLR, existente inicialmente apenas no papel. Manchas de mídia por Drew Pearson. Invadido pelo Condado de Arlington. Williamsburg Blvd. A sede perdida. Se mudou de Arlington para Fairfax Co e depois para Falls Church e de volta para Arlington. Em outubro, voou para a Islândia para uma visita final de uma semana com a família. Edifício em 928 N. Randolph St. comprado pelo Floyd Fleming em dezembro como sede. J.V. Morgan nomeou o vice-comandante. Distribuições regulares em D.C. de folhetos sobre a "Câmara de gás."

1960 GLR honorávelmente dispensado da Marinha dos EUA em fevereiro, com patente de comandante completo. Aparecimento do manifesto político, "In Hoc Singo Vinces." Participou da convenção nacional do N.S.R.P. em Dayton, Ohio, 19 de março. Primeiro "Rally on the Mall", realizada em 3 de abril na Constituição e 9 de Sts., Entre o Capitólio Bldg. e monumento de Washington. Artigo publicado na publicação de Willis A. Carto, "Direita", em maio. Primeiro A.N.P. publicação, "National Socialist Bulletin", também apareceu em maio. O "Riot on the Mall", 3 de julho. GLR preso e comprometido com a observação de trinta dias na enfermaria psiquiátrica do Hospital Geral de D.C. Lançado em 4 de agosto, julgado sensato e competente. Reiniciou manifestações regulares no Parque Judiciário de D.C. Escreveu autobiografia, "This Time the World."

1961 O partido nazista americano concedeu uma carta oficial pelo Estado da Virgínia em março. O primeiro "Hate Bus" viaja pelo sul dos EUA. GLR e tripulação presa no filme de piquete de Nova Orleans, "Exodus", 24 de maio. Greve de fome na prisão. A primeira edição do "The Rockwell Report" apareceu em outubro.

1962 Discurso dirigido aos muçulmanos negros em Chicago, Ill., 25 de fevereiro. Primeira edição da revista "The Stormtrooper" também em fevereiro. Viajou em agosto para a Irlanda e Inglaterra para se encontrar nas colinas de Cotswold com Cohn Jordan, John Tyndall, Savitri Devi, Bruno Ludtke e outros nacional-socialistas da Inglaterra, França, Bélgica, Alemanha e Áustria para formar a União Mundial dos Nacional-Socialistas. O guarda-costas da GLR, Roy James, atacou Martin Luther King em Birmingham, Alabama, em 28 de setembro.

1963-1964 A primeira edição do "Intra Party Confidential Newsletter" apareceu em março. Virginia falando turnê oposta integração. GLR lidera a única oposição branca contra os Negros na "March on Washington", 28 de agosto, com o seu "Valiant 87." A primeira divisão séria do Partido ocorreu em dezembro

1963. Grande reorganização. Entrou no Canadá para aparecer em C.B.C. em novembro de 1964.

1965 GLR confrontou Martin Luther King em Selma, Alabama, em janeiro. Robert Lloyd saltou para o chão do congresso em preto como “delegação do Mississipi” também naquele janeiro. A primeira edição do boletim “W.U.N.S.” apareceu na primavera. Campanha pelo governo da Virgínia. Estande na Feira Estadual da Virgínia. Transmissões televisivas de Richmond, Va. I.R.S. ocupa a sede da Randolph St. Hq. Mudou-se para a localização do quartel e impressão, 6150 Wilson Blvd., Arlington, conhecido como “Hatemonger Hill.” A aparição de 1966 GLR no “Joe Pyne Show” de Los Angeles, Califórnia e sua entrevista na revista “Playboy”, ambas em abril. Primeira edição do “National Socialist World”, editor de William Pierce, apareceu naquela primavera. Estabelecimento do centro de negócios da ANP-Dallas em junho. Para Chicago naquele verão, para combater os impulsos integracionistas. Stokeley Carmichael foi derrotado no debate televisionado em julho. Grande recepção no Marquette Park rally, 21 de agosto. GLR lidera “Great White March” em Chicago, 10 de setembro. A GLR se reúne com John Beattie, líder do Partido Nazista Canadense, naquele verão na Ponte Queenston-Lewiston entre Ontário e Nova York. GLR encontrou-se com a cabeça de Hell's Angels, Sonny Barger em outubro em Oakland, Cal. Retorna para a Universidade Brown em novembro para tratar do corpo discente.

1967 A revista “Esquire” fez uma entrevista que apareceu em fevereiro. Chamado A.N.P. Conferência Nacional de Liderança em Arlington, em junho. Escreveu o segundo livro, “White Power.” Primeira tentativa séria contra a vida da GLR em julho. Assassinado em uma emboscada em 25 de agosto na Wilson Blvd., perto da sede. Além da captura de um homem armado conhecido, nenhuma revelação satisfatória sobre o que pode estar por trás da morte de GLR já foi descoberta. Após a negação do governo ao enterro no Cemitério Nacional de Culpepper, os restos da GLR foram cremados em Arlington.

Apêndice IV: Ordem Universal

As citações seguintes são trechos de uma entrevista em vídeo de 1987 com James Mason, conduzida por Brian King.

“Eu e alguns outros estávamos tentando converter o movimento nazista de uma coisa da direita para um movimento verdadeiramente revolucionário - não da esquerda, não da direita, mas verdadeiramente REVOLUCIONÁRIO. Então eu fui por conta própria e comecei com SIEGE a expor esta ideia.”

“Meu envolvimento e intensidade com o Movimento Nacional-Socialista continuaram e cresceram... e alguns de nós - certamente meu quarto - ficaram cada vez mais radicais, mais e mais extremos... Manson começou a parecer... cada vez melhor.”

“Manson que foi referido como uma espécie de 'hippie da direita' - isso é incorreto, mas estabelece uma certa premissa - pareceu-me uma possibilidade de abrigar pelo menos parte de uma resposta.”

“Era como 1966 tudo de novo. Ninguém me sugeriu que eu deveria contatar George Lincoln Rockwell. Quero dizer, seus camaradas e seus amigos, e certamente não são seus pais ou sua família, não vão sugerir que você se junte ao Partido Nazista Americano... E seria a mesma coisa dentro da festa daquele dia, no começo e nos anos 70 - ninguém vai se aproximar e sugerir que você entre em contato com Charles Manson... ninguém. Então isso foi apenas algo que me ocorreu.”

“Foi sob esse título [NSLF] que eu me aproximei do Manson. E ele olhou para isso, trocamos muitas correspondências e muitos telefonemas e ele - ele é muito franco, não está preocupado em poupar sentimentos ou ego de ninguém - simplesmente disse: “Isso é absurdo e tem que ir... se você é sério. “Claro que eu era e eu sou, e ele disse: “Aqui está o que você tem que ir com - livrar-se desse título NSLF e use 'ORDEM UNIVERSAL', porque é isso, afinal de contas, o que devemos ter. Nós temos que ter equilíbrio completo, ordem universal - não um pouquinho de ordem aqui, ou algum aqui, porque isso ainda torna tudo fora de equilíbrio... é como pegar um botão de controle e virá-lo para o extremo de um jeito ou o extremo para o outro lado - não é bom. É apenas uma reação. “E eu pensei sobre isso e disse bem, isso é o que o comandante Rockwell estava defendendo - não o extremismo de qualquer grau, seja Esquerda ou Direita, mas o equilíbrio certo. Como ele [Rockwell] o chamava, “O Significado de Ouro.”

“A conexão com o Manson não interrompe, interfere ou contradiz de qualquer forma as minhas crenças nacional-socialistas - é uma extensão delas.”

“Onde há centenas de milhares de mãos dispostas e dedicadas, e milhões de dólares em verbas orçamentárias, você pode se dar ao luxo de ser sorrateiro e subversivo, porque o tempo está do seu lado. Mas onde há apenas algumas centenas de indivíduos envolvidos e próximos sem financiamentos, por que você não pode se dar ao luxo - você tem que ser direto, mesmo que isso signifique colocar sua vida e sua liberdade em risco... Foi isso que o Comandante Rockwell fez; o começo, embora ele tivesse as pessoas atrás dele em breve, nós hoje estamos muito, muito em minoria - nós nem sequer nos qualificamos como uma minoria 'respeitável', somos tão poucos - então temos que ser diretos , apenas para ser ouvido, apenas para ser sentido... Manson e seu povo em 69 fizeram isso - foi o sacrifício supremo. Você poderia dizer que eles tinham voluntariamente sacrificado suas vidas... exceto... eles foram milagrosamente poupados. Todos nós temos que estar preparados para isso, apenas para sermos ouvidos - apenas para sermos conhecidos, mas através disso, por que Manson hoje é o uma das personalidades mais conhecidas do mundo... ele conseguiu tanto que se você não realizar nada, nada mais poderá prosseguir.”

“Estamos tentando nos afastar do antissemitismo antiquado e da 'Conspiração

Judaica' e de tudo isso... é uma conspiração judaico/anglo-saxônica porque se muitos dos tipos 'anglos' não estavam envolvidos de todo o coração - e eles superam em muito os judeus nessa coisa - por que não poderia ter acontecido de jeito nenhum. Então, nós realmente não nos diferenciamos mais - você é parte do Sistema ou você não é.”

“No que nos diz respeito, um membro de nossa própria tribo ou raça, é muito mais culpado do que qualquer estrangeiro, como nós vemos os judeus... Então, agora não somos as iscas antiquadas dos judeus - você está com o Sistema ou não, independentemente de quem você é.

“Quando os assassinatos caíram, especialmente depois de La Bianca, a notícia é que Elizabeth Taylor e Frank Sinatra se esconderam - deram um mergulho.

E em que medida ele pode ter ido, só podemos adivinhar. Se eles (os assassinatos) tivessem continuado que tipo de pânico poderia ter ocorrido - cabe ao melhor palpite de qualquer um também...”

EXCLUSIVE FREE PRESS INTERVIEW

Local Nazis admit to Rosenberg, Socialist bombings

WHITE RIOT

(to the tune of "White Christmas")
I'm dreaming of a white riot
Just like the one we had March 4
When the creeps took a beating
And things started leading
To Armed Struggle Against the State
We're leading now toward armed struggle
With every cadre line we write
May you learn to struggle and fight
Or the blacks will off you
'Cuz you're white

— Siege, NBLF

JEANNE CORDOVA

The name of the hunt is white racism in pure Hitlerian form — extermination of all who oppose it and/or all whose bloodlines don't "match" it. Sound familiar?

If you are fortunate enough never to have lived through the mass genocide of WW II — lucky enough never to have seen the slaughter of millions — you now have an opportunity to lie awake at night.

The National Socialist Liberation Front, a splinter of the American Nazi Party, is alive and well in Los Angeles and has declared terror-warfare on the "Jew capitalist U.S. government" and the entire Left.

Early last month, a large rally to reopen the Rosenberg spy case was disrupted by teargas, and two days later a near-fatal bomb ripped through the headquarters of the Socialist Workers party. The National Socialist Liberation Front publicly took "credit" for both incidents.

In an exclusive interview, Joe Tommasi, head of the NSLF, admitted his group's responsibility for the teargassing and bombing. Although Tommasi smiled, stood on the Fifth and refused to answer with a simple "yes" when asked if his organization planted the SWP bomb, the Nazi leader said, "I can't deny it, either." Referring to his group's infiltration and harassment of the SWP, Tommasi several times boasted that "it (the bombing) was a successful mission."

Explaining that the SWP has "a potential that far surpasses any other left-wing group," Tommasi said it was his organization's purpose to "stop" the Marxist group. "We wanted them to know the score," the Nazi confirmed. "We've had our eye on them and they don't get to get away with what they're doing . . . or they get to end up in the river."

Since their Third Reich origin, the Nazis have opposed Socialist and Communist advocacy of racial or minority equality and control of production by all workers. As "racial idealists," the Nazi's are rabid anti-integrationists and believe that Jews, blacks and Catholics should be deported to Israel, Africa, or rome — or otherwise removed by any necessary means. They also support the fascist belief in a totalitarian state.

Recently, this particular Nazi group opposed the SWP at busing and integration demonstrations in Boston and Pasadena.

Referring to the Rosenberg rally as "just another Red function," Tommasi admitted to teargassing that event, calling it "significant and successful." Tommasi stressed that his group is in training to become facile in the use of bombs and needed practice. "We go out to the desert and practice on trees and things, but dealing with crowds is different and we needed some initial real experience."

Tommasi, who deplores the American Nazi Party's opportunistic complicity with the government and the police, also recounted how he attacks the system. Apparently, the 1972 Nixon reelection campaign gave as well as received. In the summer of 1972, Nixon's Santa Clauses paid the ANP $5,000 to disrupt the California voter-registration drive of the American Independent Party. Fearful that a strong third party would lessen Nixon chances here, Jeb Magruder and John Mitchell called upon the ANP's Glenn Parker for help.

Capitalism and blackmail being two sides of a coin, the middleman, Robert Walters, of American Sales and Advertising, personally siphoned off $3800, but the Nazis proceeded with their mission on the remaining $1200. Having thus disrupted the American Independent Party, Tommasi decided to leak the Nixon deal to the press. "We had a beautiful opportunity to screw both sides," he explained proudly. "We did — through the Washington *Post* and the New York *Times*."

Like their predecessors, the NSLF members believe in the purity and supremacy of the white race. Offering a short synopsis of the Hitlerian world view, Tommasi explained:

"We see the human race divided into different breeds. Man is part of the animal world, not above it. He has to perform within nature's laws. Within each animal species each breed performs differently . . . the chihuahua is different from the German shepherd. It's the same with human beings: they are not equal; each breed has its own role. To force on one breed the culture or personality of another breed will lead to disaster."

To the Nazis, "disaster" means annihilation of the white race. Tommasi sees interracial marriage and integration as the prime weapons of this destruction. At the conclusion of his hypothesizing, the Nazi looked perplexed. "Some people say we are a hate group. That's not true, we have this kind of love for our own people."

Tommasi was somewhat unclear, however, about whether "love" for one race meant hatred of all others. "We don't believe in Colonialism," he explained. Yet when reminded that Hitler's dream of white power far exceeded the bounds of nationalism, Tommassi replied, "That was war, and certain things become necessary and move too fast at times like that."

Asked what was so crucial about the survival of a pure white race, Tommasi was quick to credit Anglos with more than they might want to claim. "Western civilization itself is an extension of the racial personality of the white race," he said challenging. "If the white race dies, this civilization will, too."

While many of us, white and nonwhite, would offer this reason as an advocacy-principle *for* interracial marriage, Tommasi and company see only savagery and backwardness in the racial personality of other peoples and cultures.

"For example," explained the NSLF leader, "although we believe the blacks should go back to their own country, we understand why the early founders had to make the blacks instead of the Indians slaves. The Indian's racial personality is solitary, but the black's is complacency."

Active in the American Nazi Party (now known as the National Socialist White People's Party) since he was 14, Tommasi became the vociferous head of his party's El Monte Branch while in his early twenties. After several years of increasing party membership and confrontation, gaining national publicity and personal as well as political notoriety, Tommasi was ousted in September 1973 and his chapter was taken over by the ANP national bureaucracy.

Tommasi claims that his expulsion was "a reaction of fear and paranoia on the part of the leadership. They presumed I had too much control and wouldn't cooperate." Several months later, Tommasi and several ex-members of the parent Party began the National Socialist Liberation Front.

Now, the new leader says his foundling group, just one year old, has completed its internal organizational work and is moving into a more public second-area. Questioned again about the bombings, Tommasi smiled: "People are going to hear about us." For a time, however, the NSLF is going to "cool it" in the wake of the last month's bombings.

"We know the cops aren't interested if we bomb the Left." Tommasi smiled again.

(please turn to page 28)

National I.D. cards: 'May I see your papers, please?'

BURR JERGER

Recently, President Ford, with a glowing recommendation from General Haig, prevailed upon the Civil Service Commission to extend Frances Knight's retirement age (of 70) a few more years. Knight, director of the U.S. Passport Division since 1955, is working on a new type of electronically receptive passport and wants to finish the project before she retires.

Her plan however, is not limited solely to improved passports. She wants to dossier every American with an I.D. Card, fingerprints and a backup file, presumably to be kept in her own office. While admitting that her idea is "loaded with political dynamite because it touches on the sensitive issue of personal privacy and a free society," Knight sees such a surveillance system as a protection of citizens "from criminal impersonations. . . a valuable tool in crime detection."

Knowing Knight as we do, we wonder if she isn't interested more in the detection of something else? Although in the next breath she defused the political dynamite somewhat by claiming that "an insignificant number of our citizens would be opposed to national registration."

In fact, in 1964 one of those insignificant citizens prevailed upon the Supreme Court to curtail Knight's power to withhold passports from citizens whom she regarded as "political suspects." At that time, our Lady of the Camellias maintained a secret file on 250,000 Americans "of questionable citizenship."

She was once an assistant to former Congressman John Tabor of New York — not known for his liberal stance — and later associated herself with Scott McLeod, a director of the State Department's Security Bureau — known for his positive alliance with the late Senator Joseph McCarthy during the height of his "anti-Communist crusade." Such similarity-by-association only confirmed what many people already knew about the strong-willed passport directress.

Under her auspices, American embassies and consulates in the 1960s and earlier, became surveillance arms of her crusade against traveling Americans of "questionable citizenship." Her crusade was aided and abetted by FBI agents who put subversive-sleuthing on a professional basis.

One can hardly help but notice similarities between Knight's system and the current West German I.D. system which is combined with a locality-registration of every West German national. There are severe penalties for refusing to "unregister" after moving and reregistering in the new locale. And this is done, not by mail or in surrogate, but in person at the local police station.

The grande dame of the State Department has over 700 employees under her, and her passport operation makes money, which may well indicate why she wields such power. □

Congress probes political uses of Interpol records

JEFF STERNBERG

In 1969, Eugene Rossides, assistant secretary of the Treasury for enforcement and operations, received a phont call from Representative Gerald Ford. A young man from upstate New York needed a job, Ford said, and asked if Rossides could help.

Rossides did help Ford and the young New Yorker was appointed to the Treasury Department to work under the assistant secretary. The New Yorker's name is G. Gordon Liddy.

Liddy worked for Interpol before coming to the attention of John Ehrlichman, whose chief staff aides also worked for Interpol.

Liddy's activities for Ehrlichman have been since disclosed during the Watergate investigation. His additional labors on behalf of Interpol and his alleged activities with the CIA, specifically in Dallas on Nov. 22, 1963, have yet to be fully revealed by investigators.

Political Intelligence

With Interpol soundly established in the Nixon-Ford White House, and the use of political intelligence and persecution by the Nixon-Ford administration equally documented during these past years, the use of Interpol by its member countries becomes a serious issue for consideration.

When a Congressional subcommittee visited Interpol in 1959, it was assured that there was no way that the Organization could be used for political persecution. However, the issue of political *intelligence* was never raised.

With Watergate to a large degree behind us, and investigations now extending to the FBI, CIA and Interpol, the following facts, observers feel, will be of interest to the Congress and, more importantly, to the public!

Interpol's primary function is the gathering and transmission of information. Since according to Interpol's Constitution (Article 32) each member is encouraged to communicate directly with the police units of other nations (circumventing the State Departments of every country), the U.S. office carries out "investigative inquiries" for more than 100 foreign police agencies.

— The former chief of the U.S. office admitted in 1973 that his office had cooperated with "nations with which the United States does not have formal diplomatic relations."

— In their Annual Report for Fiscal 1973, Interpol reports that their Washington office handled information requests from 89 countries as well as 2,820 foreign intelligence items. Germany took up nearly 20 per cent of the accounted traffic.

For all the work and traffic in that year, Interpol proudly disclosed it had made a total of 82 arrests throughout the world. According to its own documentation, however, 325 domestic-intelligence actions remain unaccounted for.

On July 28, 1943, Ernst Kaltenbrunner, chief of the

(please turn to page 18)

First Tommasi interview with the L.A. Free Press.

NAZI BOMBINGS

(continued from page 7)

"But I also know they want to bust my ass." Though the Left can, perhaps, expect a short respite from bombings now, they will be having NSLF visitors. According to Tommasi, the organization has just begun a new infiltration of the Progressive Labor Party, and surveillance inside the SWP will continue.

Digging in for the hard work is an organizational structure which allows the NSLF to proceed both overground and underground. The "Provisional Wing" is the underground unite which does most of the bombing (though, as mentioned, everyone gets to practice). As publicized by City News Service, KPFK radio and confirmed by Tommasi himself, this Wing is directly responsible for the SWP and Rosenberg incidents.

Tomassi explained: "The Provisional Wing are ex-military people. They don't have direct contact with us, they don't come to meetings, but we hold special cell meetings to give them direction." Asked how many people are in this particular division, Tomassi sidestepped: "Not many, but then you don't need many."

The second, or semi-overground, network, is composed of the Shock Troops which are organized into combat units, each consisting of "three liberation fighters and a unit leader." They are "dedicated to destroying the enemy" but do so more peacefully by way of subversion, infiltration, provocation, etc.

Tommasi would not name the specific number of people now active in the NSLF but said the average group-age was 23. Observing Tommasi's bodyguards, a triumverate of unshaven, green-clad unsociables — who managed to pick a rock-fight on Hollywood Boulevard during their two-hour visit — one might describe the racial and intellectual personality of the NSLF membership as "punk."

Presently, the NSLF has combat units infiltrating "enemy" groups and gathering information on activists in the SWP, the Communist party, the Young Socialist Alliance, the Young Workers Liberation League and the NAACP (San Fernando Valley Chapter).

Comparing the politics of Tommasi's new group with those of its parent organization, one must credit the ANP with being right about Tommasi's future activities. While the American Nazi Party operates on a mass-movement, low-profile strategy — much like the Communist party in this country — the NSLF has clearly abandoned the mass-movement concept, believing that "the masses of whites will never rally around radical politics . . . no longer have the ability to even recognize their enemy . . . don't even care . . . don't have the guts . . . "

The NSLF sees whites as an "occupied people" and has, therefore, adopted the concept of the guerrilla underground. "We view armed struggle as the only effective means of forcing political change," Tommasi concluded. "We will no longer think in terms of obtaining political power but, instead, of hurting the enemy through force and violence."

Explaining his own shift from mass to guerrilla politics, Tommasi says he sees no "mental outlook" in America to support mass action. "Even the Left here is constantly bought off. Look at the Black Panthers: they're Maoists one day, Stalinists the next, then capitalists. We can no longer allow them to have power just because we can't. We must hurt them."

Asked whether his group was, then, engaged in a total revenge-strategy, Tommasi replied, somewhat embarrassed, "Almost."

"But there's no point in waiting for 'the proper time,' " the Nazi quoted Che Guevara in explaining his own long-range perspective. "We must *create* [illegible] warfare works better in agricultural societies, and that we have an electronic surveillance society. But in America we *can* go a long way toward starting war. We can bring down the Jew-controlled, antiwhite, capitalist state. What we need is a massive reaction of whites.

"In order to get what we need, the nonwhites have to start the violence on a mass scale. Whites will never move until they're directly affected. If we can cause the nonwhites to confront the whites, then the whites will rise up and in the confusion we move in and overthrow the government. Then the whites will all say, 'Far out !' . . . maybe."

Maybe.

Behind this analysis and strategy, one sees and hears a strong note of defeatism in the eyes and voice of Joe Tammasi, self-appointed mini-Pope of a faithless people.

Maybe the whites will say "Far out!" and maybe they won't. And maybe, as in the thirties and forties, they won't say anything at all. And maybe Tommasi, like his Fuehrer, doesn't care what they say. And maybe we have not learned from the past that power belongs not to right, not to justice, not to freedom but, as the NSLF says, "to those who are prepared to suffer the consequences of disrupting the silence of darkness." □

USSR directors escape Siberia

The Russian film makers at Filmex 75 have never seen the Solzhenitsyn story *A Day In The Life of Ivan Denisovitch.* And at this writing, they will not see it at Filmex, although the film was scheduled for screening.

A print was not available for Filmex, even though it was released several years ago, according to a Filmex spokesperson.

Mikhail Shkalikov, deputy director of the State Department of Cinematography of the USSR, answered a firm "nyet" to a question of whether he had seen the film about Siberian prison camps. The film makers on hand, whose works were being presented at Filmex, had not seen the film either.

The three directors were also unaware that the Tom Courtney film was scheduled for the festival.

The questions directed at the film makers and the director were of a variety that have been asked by undergraduate film-buffs for years. Questions like: [illegible] What kind of film, romance, action or comedy, has the biggest box-office in Russia? (The answer, not surprising, is that television films are the widest seen.)

Politeness to the point of boredom unfused the Beverly Hills/Kiev detente. There was no question as to the awareness of the film makers who made *Romance For Lovers, Pirosmani* and *The Red Snowball Tree.* Siberian prison camps were far from their polite lives, as well as their films.

In America, the politeness extended to "unavailability" of impolite films, such as Solzhenitsyn's story. — David Dawdy

LOS ANGELES
FREE PRESS

Published Every Friday An Adjudicated Newspaper

25¢ 35¢ 50¢

Volume 12, No. 34 (579), Aug. 22-28, 1975

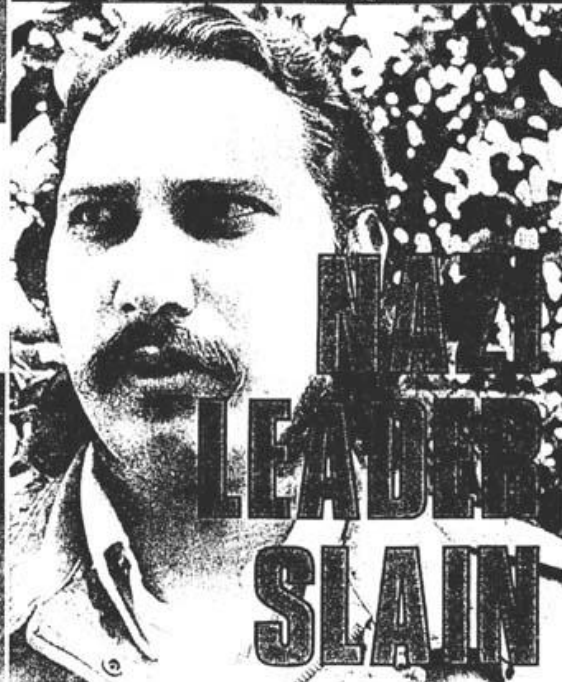
Johnny Cash
Rock Awards
John Waters

EXCLUSIVE:
LAST INTERVIEW

It's Easier To Buy In Bel Air Than Watts

San Diego Comic Confab
-SSBYM Meets Lois Lane

Rev. Ike: It's Money, Honey!

NAZI LEADER SLAIN

The last interview Tommasi gave the L.A. Free Press before his untimely death.

Los Angeles Free Press August 22-28, 1975

'Cops are political soldiers'

JEANNE CORDOVA

In our first exclusive interview (March 21) with Joe Tommasi, the Nazi leader claimed the provisional wing of his group (National Socialist Liberation Front) was responsible for the Feb. 2 teargassing of the Rosenberg rally and the Feb. 4 bombing of the headquarters of the Socialist Worker's Party.

Our second much-delayed interview with Joe Tommasi took place in an innocuous coffeeshop in El Monte. In March Tommasi canceled the second half of a scheduled two-part interview because he was under heavy surveillance by the LAPD and the Criminal Conspiracy Section following the bombings. This time he declined to meet at the *Free Press* office because he didn't want to "run into any political enemies."

Understandably more cautious, the Nazi leader refused further comment on the SWP and Rosenberg incidents, noting, "You can't be too careful . . . you know the Grand Jury is in town." (Grand juries can subpoena and force testimony without specific criminal evidence.)

Asked what "projects" his group was currently pursuing, Tommasi referred to the April attempted bombing of the Midnight Special Bookstore as "interesting." Speculating that "someone probably just wanted to practice" (bombmaking?), Tommasi quickly moved conversation to our scheduled topic, "The Nazis and the Police."

'Average Cop Digs Us'

Tommasi says the Left's charge that the police don't *want* to bust him for the February bombings is "bullshit." "They want to bust me like mad," the Nazi laughed, referring specifically to Sgt. Ray Callahan (Criminal Conspiracy Section) who has "hassled" him several times. CCS says it has put "thousands of man hours" on the SWP bombing case but has been unable to uncover any real clues leading to the bombers. Tommasi confirmed, "They (CCS) don't have a thing to go on."

I asked him about his group's general relationship with the police. Tommasi drew distinctions between the cop on the street and the bureaucracy. "The average cop, I think, digs us," he admitted. "The higher-ups, anything above a Lieutenant, especially CCS, wants to nail our ass to the wall. They're political soldiers."

Illustrating the difference, the Nazi leader recounted a recent story of one of his party members being picked up with a shotgun in his car by the Hollenbeck P.D. According to Tommasi, when the Hollenbeck station found the individual belonged to NSLF, they "got friendly and asked, 'How's Joe?' "

Continuing his classification, Tommasi explained, "The average cop who has to do the dirty work feels just like us; he doesn't see himself as part of the system. But you have a government and a power structure, and that power structure has an army, the others (CCS, higher officers) are the generals.

In his high school days Tommasi wanted to be a policeofficer. He turned from this peace-keeping vocation after politically maturing and realizing, "You can't be against the system and be one of her soldiers."

Conversely, Tommasi described the relationship between his former affiliate, the American Nazi Party, and the police as "very good." Tommasi's group originally split with its mother organization in January of 1974 because of a power struggle between himself and the ANP national leadership.

According to Tommasi, they also disagreed on a number of political points: "They (ANP) feel they can come to power through legal means, so they never do anything illegal, they want the police on their side." Splitting from this philosophy, the NSLF believes an armed revolution is inevitable, and they are not remiss in taking up arms toward that end.

Tommasi says when he was the captain of the El Monte branch of the ANP, they had an "understanding" with the local police force. The agreement was, "I wouldn't provoke trouble in El Monte and they wouldn't go out of their way to look for us."

Tommasi verifies there "probably were" a number of party members who worked for the police. Six weeks ago East Coast news sources reported that Roy Frankhauser, a former associate of ANP founder George Lincoln Rockwell, was an FBI informant. After leaving Rockwell in 1964, Frankhauser joined the Minutemen and later the Ku Klux Klan. His long-time role as an infiltrator in right- and left-wing groups was discovered in June when Frankhauser was arrested for possession of dynamite and attempted to get off by calling upon his employer for help.

According to Tommasi, Frankhauser "had a clearance pass from the Internal Security Commission or some high intelligence operation" to go into Canada and spy on Arab guerrilla groups suspected of plotting assassinations of Zionist leaders in America. Most recently Frankhauser had been infiltrating left-wing groups. Tommasi also blamed Frankhauser for the 1965 murder (officially labeled suicide) of Dan Burros, former Nazi Party member whom the New York *Times* exposed as a Jew.

Most recently, it was Frankhauser, says Tommasi, who informed the New Jersey police that John Duffy, former ANP national organizer and now member of the NSLF, was carrying weapons out of Delaware into New Jersey. Duffy, who arranged the *Free Press*'s first interview with Tommasi, was arrested in January of this year. The charge has since been reduced. Duffy is out on bail and here working with NSLF.

Mark Sullivan

On the international level, the Nazi leader went on to deny charges that former Gestapo officers are associated with the international police organization, INTERPOL. "I was flabbergasted to hear that." Tommasi spoke incredulously of Senator Joseph Montoya's January 1975 request for congressional hearings on the issue: "If you want to know the truth, we're scared shitless of INTERPOL."

Noting that ANP's attitude toward the international police was also one of "continual concern," Tommasi maintained INTERPOL has arrested and deported party members in Germany for nothing more than wearing swastika pins.

The Nazi leader says INTERPOL backs the controversial United Nations "genocide" proposal which, if passed, would give INTERPOL a mandate to arrest all persons who advocate any kind of genocide. Versions of this bill have been passed in Canada and England. Collin Jordan, head of the Nazi Party in England in the early sixties, was jailed for two years under Britain's race relations act.

Speaking of the grand jury and growing police power in this country, Tommasi analyzed: "We used to have police repression. What we're seeing now is the development of a computerized police state. In the war movies they make a big deal out of Germans asking for identification: 'Your papers, please.' Now we're stopped on the street and asked for two or three pieces of I.D., and we're not even in a war.

"What you're seeing now is a system that is aware that the possibility of revolution exists. The sixties taught them what can happen when people get their shit together, no matter if those people are from the Right or Left. So now the system's taking steps to insure their stability."

Demonstrating cooptative tactics in law-enforcement, Tommasi imitated a "Pancho Gonzalez" sheriff appealing to young Chicano men: "Eh, man, you join with us, help smash all these li-i-i-tle groups in your barrio." Sounding much like the revolutionary he claims he is, the Nazi leader concluded, "You don't have to be a black or Mexican to see what's going on in this country. The system's in big trouble."

Summarizing his relationship with law-enforcement, Tommasi clarified; "I wish INTERPOL was on our side; I wish we were being bought off by the police; we wouldn't be having all these money problems. I hear they pay pretty good."

Money is the big problem for NSLF now. Tommasi was forced to close his El Monte headquarters, The New Order Bookstore, last May because the landlord wouldn't renew the lease when he found out who the lessees were. This closure has made reorganizing and establishing a new home top priority. They are looking to open a national headquarters in El Monte and a second branch in Venice.

Why Venice, home of a thousand leftist labels and groups?

"We view Venice as a hardcore red area culturally and politically," Tommasi explained. "It's bound to stir our enemies, but we know there's a lot of sympathy out there hidden within the white female population mostly." Second-in-Command David Rust verified: "The white girls are tired of getting raped."

Asked if they wouldn't be happier moving to Glendale, where they'd be neighbors with the local KKK which makes its base in the redneck suburb, Tommasi pointed out, "We think it better to go into an area where a lot of people hate us and a lot will love us, rather than go where no one gives a shit."

In NSLF's analysis, Glendale doesn't know or care if you're a Communist or a Bircher, just as long as you don't rock the boat and disturb their business community. Evidently the Nazis think they will be busier and more successful recruiting in a town where the boat is rocked so often no one is unshakable. Tommasi pictorialized the Venice Branch: "We'll have a 24-hour armed guard and a half-dozen of us living on the premises."

'Corner Drug Store Gang'

A move to Venice brings the Nazis closer to the Fairfax home of the Jewish Defense League. Tommasi, however, denied the new proximity to their traditional foe had any bearing on NSLF's move. The Nazi likened JDL to a "corner drug store gang" and called them "politically insignificant."

Referring to Meir Kahane's recent more moderate positions (see JDL story, this issue), Tommasi said, "Even their founder has abandoned them. They wouldn't be alive today if Dylan hadn't given them money."

JDL spokesperson Barry Krugal confirmed that folksinger Bob (Paul Zimmerman) Dylan, "Texas Jew Boy" Kinky Friedman and comedian Don Rickles have all made contributions to his organization. Krugal clarified that Dylan's contribution, made to their New York headquarters, was received several years ago.

But NSLF's move to the beach will wait until next summer. Right now Tommasi is "importing" followers from across the country to El Monte to raise money for a new "very professional" national headquarters. Almost a dozen such imports are working and giving 75 per cent of their salaries to the new building which they hope to open this fall.

[ED. NOTE: The following was originally scheduled to run as Part II of the Joe Tommasi Interview. Due to Tommasi's untimely death, however, we have decided to run the entire interview in this issue.]

Taking their cue from the left, white power groups in Los Angeles and other countries are beginning to actualize the principle of strength in numbers. Joe Tommasi explains how and why he is building alliances among extreme right groups.

On May 17, Tommasi's NSLF and the local KKK formed a "united front" and counter demonstrated against a Boston pro-integration rally held in downtown Los Angeles. Calling themselves "The Boston Revolutionary Union" (the labels are all beginning to sound alike these days), the two groups joined to express "solidarity with the white resistance in Boston."

Asked if this alliance marked an ongoing relationship, Tommasi explained the KKK in Glendale was not a significant political organization (scratch one). "They're just a bunch of guys who know what they like and what they don't like . . . but not really political," the Nazi said, criticizing the small motorcycle gang that operates out of Bart's Cycle Shop in Glendale. Tommasi described KKK leader Bart West as "a real good friend."

Canadian Racists

Of more significance,

(please turn to page 13)

A GRIM PREDICTION:
'I'll never reach my 30th birthday'

August 22-28, 1975 Los Angeles Free Press

JEANNE CORDOVA

Joe Tommasi was supposed to call Friday morning, Aug. 15 to check final details on our interview of Aug. 1. Ironically, he had answered most of my questions in a phone conversation two days before and all I had to ask him was his age.

A 2 p.m. Aug. 15, a friend of Joe's called and told me Joesph Charles Tommasi was 24 and he was dead.

The NSLF leader was gunned down on the front steps of the headquarters of the National Socialist White People's Party, an organization he had built and once led.

(The NSWPP was founded in 1959 by George Lincoln Rockwell, and had been known as The American Nazi Party until its name was changed in 1967.)

Eyewitnesses report the fatal shooting was done by Jerry Jones, an 18-year-old probationary member of the NSWPP who was standing guard duty at the 4375 N. Peck Road location.

Angered By Insult

According to witness David Rust, he and Tommasi were out buying auto parts when the incident occurred. They were driving south on Peck past the NSWPP headquarters when Clyde Bingham, 19-year-old NSWPP member who was standing guard at the door, "flipped Joe the finger." Angered by the insult, Tommasi stopped the car and charged through the gate toward Bingham shouting, "Come and say that to my face you . . . "

Rust had also left the car and approached the NSWPP compound gate steps behind Tommasi but "stopped where I was" when he saw Bingham and Jones (who was also standing guard) draw thier guns. (NSWPP spokespersons later confirmed their guards were routinely armed.)

According to Rust, Jones twice told Tommasi to get off the premises. "He (Jones) kept shouting, 'I've got orders to keep you off the property!' " As Tommasi approached and "pushed" Bingham, Bingham returned his gun to his holster and Jones shot Tommasi in the head. Police later confirmed Tommasi was killed with a .45 revolver.

Three youngsters passing on bicycles and "a man across the street" apparently witnessed all or part of the incident. They and Rust were questioned by police. NSWPP Captain Dan Stewart and Gregg Hubbard, another member on duty in the headquarters, were also questioned and later released.

At their Saturday press conference, NSWPP spokesperson Martin Kerr said, "Joe Tommasi got exactly what he deserved . . . his death is the result of two years of effort by Tommasi to destroy the White People's Party." (Tommasi was expelled from the NSWPP in September 1973). NSWPP national headquarters in Arlington, Va., are claiming Jones and Bingham acted in self-defense. "These two men . . . are guilty of no crime other than the 'crime' of trying to protect their lives and Party property."

Hours after the shooting, Kerr alleged that Tommasi was trying to enter their headquarters, but Rust claims his leader was unarmed and shot before reaching the steps of the building.

Police report finding a large stick next to Tommasi's body; however, NSLF member John Duffy claims the stick "was planted" by NSWPP members to make the shooting look like self-defense. El Monte Police Capt. Wiles said investigators had not yet established whether Tommasi was armed but said that claim seemed "negative." Duffy later maintained he had known and lived with his former leader for several months and had never known Tommasi to carry "any weapon . . . not even a knife."

Duffy likened Tommasi's death to the assassination of George L. Rockwell (Aug. 25, 1967) and accused NSWPP of engineering his leader's death. "We know Joe was on their (national NSWPP) list since he was expelled. We know Dan Stewart had issued orders recently that if Capt. Tommasi showed up within the perimeter of the yard . . . he was to be shot, and shoot to kill."

Death Predicted

That Joseph Charles Tommasi is dead at 24 is probably of little surprise to those who knew him closely. That the Nazi met his death at the gunpoint of the NSWPP is also not surprising. Speaking of his semi-underground life two weeks ago, Tommasi prophesied, "Hell . . . I don't know if I'll reach my 30th birthday." Meeting in a little-known El Monte restaurant, he seemed far more apprehensive than he had been during our February interviews.

Declining to come to the *Free Press* offices because he feared "political enemies," he directed his innuendos more it seemed to right-wing rather than leftist foes. Although he was seldom specific, constant references to "hassles" with his former organization indicated his continual concern with the long-running feud he alternately fueled and tried to quell.

In February, Tommasi led a NSLF raiding party to the NSWPP headquarters on Peck Rd. and, in Tommasi's words, "beat the shit out of" everyone they found at the location. Since that time members of both groups had clashed on an individual basis. NSWPP was always afraid Tommasi was out to destroy or regain control; Tommasi apparently was unwilling or unable to turn his personal attentions away from his mother organization.

'Politically Dead'

In our interviews, Tommasi never indicated any desire to regain power in NSWPP, but he lost few opportunities to point out their political "errors." Politically and personally, he saw them as a "politically dead . . . paper . . . organization."

Duffy denied Tommasi was looking for a way back into the organization but confirmed his leader was always "very hurt" by the unresolved conflict. "Joe would never have left the NSLF, but we wanted to come to an understanding with them (NSWPP). He wrote Cmdr. Koehl several times . . . I think he really wanted NSLF to be some kind of militant arm to them."

Asked why Tommasi disregarded the drawn guns in his attempt to settle with Bingham, Rust was perplexed. "It (Bingham's insult) seemed to get to Joe personally . . . I don't know . . . Joe never was afraid of guns . . . ." Rust explained that a similar incident between Bingham and Tommasi had taken place months before and speculated the antagonism annoyed his former leader personally because it came from

(please turn to page 13)

In Memoriam
Captain Joseph Charles Tommasi
1951-August 15, 1975

At 1 p.m. at the National Socialist White People's Party headquarters, Captain Joseph C. Tommasi, leader of the National Socialist Liberation Front, was martyred by a cowardly yes man of NSWPP bureaucracy.

The bullet that martyred our leader was not aimed at the Captain but at the very heart of the revolutionary movement that was his life's work. Words can never replace but only emulate the revolutionary racial idealist dedication that burned inside Joseph Tommasi the man, the fighter and the leader.

The bright flame that flared in the soul of Joseph Tommasi, that shines in the hearts of his adherents, will never be extinguished. A thousand reactionary bullets can never stop the dedication of the NSLF to the coming armed struggle.

Ironically, Captain Tommasi was martyred almost eight years to the day that Commander George Lincoln Rockwell was taken from our midst. Both cut down by "national socialists." Both for their steadfast hatred of the reactionary interference that undermines the national socialist revolution.

Let the fire and power of Captain Tommasi breathe into our souls and find expression in the destruction of his enemies. The bricks and mortar of the movement are the blood and bones of its martyrs: Tragically, this afternoon, another brick was laid. And so we, the living followers of Captain Tommasi, must attempt to pick up the pieces and continue to build on the dreams he harbored within him . . .

Lieutenant David Rust, chosen successor to Captain Tommasi, has taken over command of NSLF operations. We must all at this time give our maximum support to Lt. Rust, to insure the survival of NSLF, and not to allow the Captain to have died in vain. We must all pull together out of love, dedication and respect. He who may have wavered in the past must now rededicate his efforts to the struggle. We will build his organization into a living and breathing incarnation of our fallen Captain.

—The NSLF Euology

ART by Clark Polak: The Hirshhorn Museum: money didn't buy taste

WASHINGTON D.C.: The first principle illustrated by the collection of 20th century art Joseph Hirshhorn recently gave the American people is that museums have a legitimate interest in the deaccessioning process. The second principle illustrated is that the conversion of millions of dollars into artworks doth not a great collection make.

The third principle is that, for all the jokes and jibes, life is less than perfect and while one can hope for the best and expect the worst, we take what comes. And the Hirshhorn collection was there.

No one with even a passing familiarity with contemporary art can see the Hirshhorn collection as a selection of masterpieces with a unifying aesthetic of superior accomplishment.

The Smithsonian's acceptance of the gift permitted the establishment of a much-needed national collection of contemporary art — the Smithsonian Institution has the responsibility of creating such a collection, but it has been woefully derelict in this particular duty — but the paintings in the Hirshhorn collection are embarrassingly mediocre for the most part; and while he seems to have brought more understanding to sculpture, that collection, too, is erratic.

Like all offers that could not be refused, one would have hoped that the dream of a collection as large as the Hirshhorn but as sophisticated as that of Norton Simon, Armand Hammer, J. Paul Getty or even Robert Scull would somehow have materialized.

Compromise

Gordon Bunshaft, partner in charge of Skidmore, Owings and Merrill (designer of the L.B.J. Library and the Lever House) was the architect for the project. Here compromise forced by Congressionally investigated cost-overruns, excrutiating construction delays and the omnipresent bureaucracy diluted what presumably had been a superior design into what, at least from the outside, is a bland concrete bunker.

The marble facing that Bunshaft had planned for the exterior had to be eliminated because of a $1 million endowment from Hirshhorn into the building fund. The interior seems to have suffered less. Each floor is a continuous circular band of space which permits a feeling of continuity within the exhibition area and yet is sufficiently delimited to avoid a sense of being overpowered by the structure.

Undiscerning Taste

As for the works of arts themselves, any accumulation of 7,000 pieces must inevitably include some masterpieces. Anything else would defy the laws of probability but, particularly in the painting selection, the collection has little but probability going for it. This is as much a reflection of Hirshhorn's private style of collecting as it is the result of a clearly defined aesthetic. Hirshhorn had but one rule: buy cheap.

A glimpse of the Hirshhorn style can be gleaned from the supposedly flattering catalogue introduction. His taste is termed "catholic," which could uncharitably be translated as undiscerning. More than that, typical art-buying excursions are described as "sudden descents" on galleries or artists' studios where he would buy "several works with a speed rarely encountered by dealers accustomed to endless deliberation and reflection . . . If anything, 'expert' advice seemed to turn him off, (and) his enthusiasm, decisiveness and bargaining skill became legendary."

The ugly American. Buying impetuously, dismissing counsel as irrelevant to his superior judgment and wheedling the artists and dealers down in price.

Second-Rate Paintings

Many important artists are represented in the Hirshhorn collection — almost invariably with works that are far from their best. The average collector might be delighted with any one of these so-called second-rate paintings, but within the Hirshhorn context the bargain-basement, more-and-cheaper mentality is too clear to ignore. The Los Angeles County Museum of Art, no bastion of contemporary art excellence, has better Frank Stella, Sam Francis and Andy Warhol works than does this supposed greatest collector of American Art.

The David Smith on the UCLA campus is superior to any in the Hirshhorn collection, and the larger Smiths in the Norton Simon collections make a mockery of Hirshhorn.

Hirshhorn owns *43* De Koonings. But not, unfortunately, one from the seminal "Woman" series.

The collection seems to excell in the works of artists who are not so prominent. Perhaps where the demand was reduced, the artists and galleries were more appreciative of the Hirshhorn bankroll. There is a superior Agam, Phillip Evergood, Vasarely and Richard Pousette-Dart.

Accidental Quality

The feeling of accidental quality is reinforced by the inclusion of a superior Lichtenstein and a small, but magnificent, Jackson Pollock. Jasper Johns, on the other hand, is represented by one smaller and undramatic work, and the Rauschenberg and Rosenquist are incidental at best.

As for sculpture, there is a Picasso life-size work called "Woman with Baby Carriage" (the Hirshhorn piece is the only one extant other than one in the Picasso estate), and it alone is worth a trip to Washington. And works by Sir Jacob Epstein, Giacomo Manzu, Magritte and the inevitable Henry Moore and Rodin.

Would that the theme of Joseph Hirshhorn's life were *The Best and the Brightest* instead of *I Can Get It For You Wholesale*. □

LAST INTERVIEW

(continued from page 6)

perhaps, are NSLF's prospective coalitions with Canadian and Australian white power organizations. The Western Guard Party (WGP) of Canada has invited our locals to join their fall 1975 white power clambake in Cleveland, Ohio. Trying to form a broad right wing, "White Nationalist Confederacy of Understanding" (now there's a new one), the Canadian racists are trying to promote good vibes among right-wingers, national socialists (Nazis) and independent Fascists.

Although Tommasi questions "some of their reactionary aims" (most right groups love apple pie, the flag and the cops; NSLF doesn't), Tommasi sees a bigger pie and has offered conditional support for the WGP's racialist and white power politics. He plans to attend the national conference in Ohio. Our local leader's persoonal aim is, of course, to build a white state "of some sort."

Meanwhile, he is most concerned about the "tremendous amount of splinter groups" and divisive "ego trips" that now threaten his movement. "We have all the problems of the Left." Tommasi is honest. "Except when the Left has a splinter, that splinter has enough strength to go out and put a newspaper together. A splinter on the Right is lucky if they're strong enough to go to the Post Office and buy a roll of stamps." Humbly, the Nazi admits that NSLF is the only right splinter group in this country that has stood alone and grown stronger.

Trying to right this sad state of internal affairs, the WGP's National Conference will direct itself to "setting up places of asylum, Rhodesia or South Africa, for outlaws, establishing contacts for guns and weaponry, (and) building understanding and coalition among Right and white power groups."

On the international white scene, a second successful splinter from Australia has this month offered Tommasi the hand of a friend. The Australian National Socialist Party, for many years one of the strongest members of the World Union of National Socialists, split from their mother group last year.

Disagreeing, as does Tommasi, with the "stagnation" of the National Socialist White People's Party, Australian Nazi Neil Garland has sent our locals an "invitational letter." Tommasi said he had already responded to the overture of political friendship and expects a "very good" future relationship with the Australians.

The L.A. Nazi also indicated dissatisfaction with the recent "inactive" role of the World Union of National Socialists. "It was supposed to be our answer to the Left's International, but it's not much more than a publication exchange network now." Tommasi would like to rebuild that or another world white-power forum into a "hard core" organization which would meet annually and plan international political strategy, weaponry workshops, etc.

Alliance With Cubans

On the home front, NSLF also maintains loose contact with Aldo Rosado's *Commandos Libres Nacionalistas*. Rosado's El Monte-based right-wing Cuban organization is a splinter from *Alpa 66*, the national anti-Communist/Castro Cuban organization. The two groups have not yet engaged in joint action, but the alliance is based on what Tommasi described as "a strong white power strain in their (CLN) political posture."

The NSLF is also planning "field trips" to Taft, Calif., this summer (presumably to support white racists of that oil town who earlier this year drove blacks out of their schools) and to Boston when school opens this fall. According to Tommasi, the National Socialist White People's Party (official name of the ANP) "blew" its leadership in the Boston busing riots last year because its members "couldn't identify with the revolutionary (white) youth there."

"You don't tell kids they can't become a Nazi or join us (against busing) until they cut their hair and stop smoking dope," said Tommasi, criticizing the approach of his former organization.

The white, racist, long-haired, dope-smoking youngsters in Boston should have little trouble identifying with the NSLF.

Assimilation Means Cultural Regression

What motivates the 24-year-old boy-leader who (surprisingly to some) fears "I'll never reach my 30th birthday"? What "faith" pushes Catholic-born David Rust who "dabbled in the left" before becoming co-conspirator in white power terror tactics?

Both believe assimilation of the white race will lead to nothing less than "global cultural regression," the Dark Ages revisited. "As whites we should be concerned with the destruction of our culture and race," says David, a voice crying in an apathetic white wilderness. Tommasi reiterates, "The white race is responsible for Western Civilization . . . progress."

Fundamentally, there are only three possible conclusions for the white or any other race: assimilation, separation, genocide. Obviously opposed to assimilation, Tommasi and Rust were asked if they as Nazis would settle for separation of the races, or if they were really calling for eugenic control of all other races.

Tommasi considers the question: "Separation is unrealistic, don't you think? The Third World population is already so large . . ."

It's hard to pin him down. He doesn't want to come right out and say it. Here in liberal America, it's not tactically smart to say that behind the facade of nationalism, Nazism means — as it always has — nothing less than global white control. □

PREDICTION

(continued from page 7)

"the place Joe built . . ." headquarters."

(Tommasi joined the almost defunct El Monte branch when he was 17. He built the organization into national prominence and reportedly even once owned the building he died in front of. Having purchased it for his organization, Tommasi turned the deed over to the national NSWPP during the internal power struggle which lead to his expulsion.)

'He Was Nice To Joe'

The shooting seemed even more ironic considering Jones and Tommasi had a "friendly" relationship. In partial shock hours after her husband's death, Rose Tommasi referred to a recent sidewalk conversation between Jones and Tommasi. "He (Jones) was nice to Joe . . . Jerry was just a little fat kid . . . I don't know."

Duffy said Tommasi had even invited Jones and Hubbard to join NSLF. Mrs. Tommasi indicated her husband had never spoken of any official NSWPP plan to kill him. Active in the NSLF herself, she and Tommasi were married two years ago. Tommasi is survived by his father and two younger sisters.

Though there is speculation that the NSLF will not survive the death of its charismatic leader, his designate, 26-year-old David Rust, now assumes group leadership. Rust is also a former NSWPP member; he resigned in November 1973 to join Tommasi. Duffy, formerly with the NSWPP in Delaware, now succeeds Rust as second in command.

NSWPP Held Responsible

Rust and Duffy deny comment on possible retaliation but hold NSWPP responsible for their leader's death. "They (NSWPP) and particularly Cmdr. Matt Koehl are responsible for ousting Joe and using propaganda to incite their members against him to this degree," Rust explained.

NSLF's image may be due for some changes under Rust's leadership. Unlike his former leader, Rust is reflective and somewhat withdrawn. Personally shocked by his friend's death, Rust admitted the loss would be "pretty rugged" on NSLF. "On an individual level, Joe had more talent than most of us put together . . . but we're just going to need that much more dedication from all of us."

As monastic as Tommasi was impulsive, as careful as his leader was provoking, Rust may be expected to think long and hard before setting direction for future NSLF action.

—Jeanne Cordova

NAZIS HIRED BY GOP TO FIGHT AIP

AIP Important To All Who Oppose Oppressive Power

By William K. Shearer

How important is the American Independent Party?

Sometimes our party members wonder because the A.I.P. is still young and is struggling to break the strangle hold held by the two dominant parties on America's political processes.

But the American Independent Party is important to someone.

It is important to its members who know that it is the only political party in America which courageously and sincerely speaks for the majority of the American people on such issues as protection of individual rights, tax relief for the average citizen, freedom of choice for the individual, abstention from involvement in senseless foreign wars, and the traditional moral and political principles which motivated the Declaration of Independence and the United States Constitution.

William K. Shearer

The American Independent Party is equally important to another group, too, those who are eager and determined to crush all significant political opposition to oppressive, tyrannical government, and who recognize in the A.I.P. an obstacle to manipulative control of the American people by those seeking dictatorship. The oppressors will go to any length to destroy the American Independent Party.

The tactics associated with dictatorship became the tools of the gang of unprincipled saboteurs who ran the Committee to Re-Elect the President (CREEP) during the period preceding the recent presidential election.

These men had no respect for the rights of individual citizens. They had no respect for law and order. In fact, as one Republican has said, President Nixon and his associates swept crime off the streets and into the White House. No tactic — unethical or illegal — was too low to be undertaken by the crowd at CREEP.

To learn how desperately American freedoms are imperiled, one only need follow the hearings of the Senate Committee which is investigating the Watergate incident of the last campaign, and the other back-alley activities of the Committee to Re-Elect the President.

American freedom is not safe in the hands of the kind of men who created and guided CREEP. From the kind of immoral and illegal activity which the Watergate hearings have revealed, it is but a short and simple step to the violent suppression of independent thought which is the ultimate result of embarkation on the road to tyranny.

The Watergate hearings have confirmed that CREEP sent at least $10,000 in cash in 1971 from Washington to California to be used in an abortive attempt to remove the American Independent Party from the California ballot. This money, in California, was funnelled to an unsavory character named Robert Walters, and part of it ultimately wound up as a payment to the American Nazi Party in El Monte, which the latter group used to pay for its headquarters in that community.

The American Nazi Party, therefore, became the subsidized agency of the Committee to Re-Elect the President, which illustrates the hazards to freedom when unscrupulous, power craving conspirators have $50,000,000 to use indiscriminately in a presidential election campaign.

Of course, the leaders of the American Independent Party knew the party was under an insidious sneak attack from Republican politicians in 1970, 1971, and 1972. We alerted our members and effectively blocked the conspiracy to destroy the party.

I published my first commentary on the subject in March, 1971, under the title, "The Republican Plot to Destroy the American Independent Party", and on October 17, 1972, I presented a detailed account of the underhanded Republican attack on the A. I. P. in a 14-page memorandum delivered to the National Press Club luncheon in Washington, D.C.

At that time, proof of two facts was lacking. I did not know the specific amount alloted by the Republicans to the "destroy the A.I.P."

(Continued on page eight)

$10,000 Sent To California In Nixon Attempt To Kill Party

(The following news account of the Committee to Re-Elect the President's (CREEP) effort to destroy California's American Independent Party was written by Leroy F. Aarons of the "Washington Post." It was published in the "Sacramento Bee", Thursday, June 7, 1973.)

By Leroy F. Aarons

The Committee for the Re-Election of the President spent $10,000 in campaign money in an elaborate plan to deter a possible third-party presidential drive in California by George Wallace in 1971.

The scheme failed, but not before the local California operatives allegedly hired a team of American Nazis to convince American Independent Party (AIP) voters to change their registration. If enough people changed, the operatives figured, Wallace could be knocked off the California ballot on a technicality, freeing those crucial votes for President Nixon.

The payments for a re-registration drive were authorized by Jeb Stuart Magruder, former national CRP director, the Washington Post learned, and may have involved then Attorney Gen. John Mitchell.

The connection between CRP and the re-registration scheme was established yesterday in testimony before the Senate Watergate Committee by Hugh Sloan Jr., who was treasurer of CRP in 1971 and early 1972.

To Nofziger

Sloan told the committee that the $10,000 was given to Lyn Nofziger, who later became director of the re-election campaign in California, in late 1971. Its purpose, Sloan said he later heard from "people in the campaign" was "with regard to the Wallace primary."

Nofziger, reached in Sacramento where he is now running the 1974 gubernatorial campaign of Republican Lt. Gov. Ed Reinecke, acknowledged that he received the money on the request of Magruder to be passed on to a California go-between for use in the re-registration drive.

That drive, Nofziger said, was the brainchild of Robert Walters, an advertising man and former Wallace worker long active in right-wing causes in Orange County and Los Angeles.

"Bob Walters, who used to be a member of AIP, came around to them (Magruder and the Committee for the Re-Election of the President) and said there was a way to purge the AIP voter list so they wouldn't have enough voters to qualify for the California ballot," said Nofziger.

Could And Did

"He (Walters) had talked to Magruder and Magruder came to me around September or October 1971, and said, 'can you find somebody in California to pay the expenses?' The price tag by Walters was $10,000. I said I could, and I did. I then went over to the Committee to Re-Elect at Magruder's invitation and picked up an envelope from Sloan."

Nofziger refused to name the California intermediary but the man was identified independently as Jack B. Lindsey, a Los Angeles food wholesaler and active Republican who once served in the Reagan administration and was a close friend of Nofziger.

(Continued on page two)

PROOF OF PAYMENT - Lt. Joseph Tommasi of El Monte, well-known Nazi party leader, displays photocopies of checks made out to him and signed by Robert Walters, an advertising man active in the Nixon attempt to remove the AIP from the California ballot.

Vol. VII, No. 8

The CALIFORNIA STATESMAN

William K. Shearer, Publisher

P.O. Box 427

Lemon Grove, California 92045

Subscription Rate: $6.00 per year

Nazis hired by GOP for dirty work.

REPUBLICANS PLOT TO DESTROY AIP

(Continued from page seven)

sponsored bill in Congress providing for a declaration of war in Indochina. There is also reason to believe that there was contact prior to the Fresno meeting between one or more of the A.I.P. insiders and the Republicans who stood to profit from disruption of the American Independent Party.

The war resolution was killed by the A.I.P., but on the same weekend that the new party was turning it down, the United Republicans of California (UROC) adopted it. The presentation of the same resolution in both meetings lends credence to the belief that this was a coordinated effort by the GOP and its sympathizers to tie the A.I.P. to the Republican position on the war.

As in the case of the Peace and Freedom matter, some people who supported the war resolution did not understand what was going on, but the insiders who set up the controversy knew what they were doing.

THE INSIDERS NEVER GIVE UP

Defeated in Fresno, the insiders were back at their old stand on January 5, 1971 trying to tear up the Los Angeles County Central Committee meeting. At this meeting, another resolution was introduced attempting to revive the phony Peace and Freedom Party issue, embarrass the State Central Committee and its leadership, and provide a forum for the vicious charge of "communism" against A.I.P. leaders. Again the resolution was overwhelmingly defeated, but its sponsors were successful in generating antagonism among some of the county committee members.

The principal Los Angeles County agent of the insiders is Mrs. Phyllis Hillman who apparently spends full time name calling and attempting intimidation. The county vote by which the insiders' Peace and Freedom resolution was rejected was 43 to 27, whereupon Mrs. Hillman publicly announced, "There are 27 non-Communists voting." The official minutes of the meeting reflect her remark which was a deliberate slur on the integrity of the majority of the members of the Los Angeles County Central Committee.

In her unpardonable conduct, Mrs. Hillman works closely with Frank Silcock, one of the few committee members who was elected on the Walters-backed ticket in 1970. Silcock's loyalty to the A.I.P. is subject to serious question. In the 1970 primary, he headed a group which publicly endorsed a Republican candidate for Secretary of State against the A.I.P. candidate, Thomas M. Goodloe. There is also evidence to support the contention that Silcock backed the Republican candidate for the State Board of Equalization against the A.I.P.'s nominee, Mrs. Marylou Cushman.

One of the shocking things about the insiders is the unbridled rudeness which characterizes their activities. Name calling, insults, and intimidation have been the order of the day by these people at the Los Angeles County Committee meetings, and there was a foretaste of the same approach at the state meeting in Fresno. Fortunately, most A.I.P. members have refused to engage in personal name calling contests with the agitators.

INSIDERS WANT WAR

Unsubdued by their consistent record of defeats, the insiders were back at the February 2 meeting of the Los Angeles County Central Committee with another disruptive resolution. This time, they again attacked the A.I.P. position on the Vietnam war and attempted to secure adoption of a war resolution that would have repudiated the state platform. Once again the insiders were defeated; but, due to a small turnout at the meeting, the vote was closer than usual. Committee members were once more subjected to insults and the implication that those who vote against the insiders are "Communists."

Facing attack after attack of this kind, committee members seriously wondered just exactly what was going on. They then received their answer. While the insiders sought to destroy from within, their allies on the outside were busy, too.

WALTERS URGES A.I.P. MEMBERS TO JOIN GOP

Shortly after the February 2 meeting of the Los Angeles County Central Committee, Bob Walters published and distributed his California Eagle in which he made an open bid for A.I.P. members to register as Republicans. In his publication, Walters repeated all of the arguments, slurs, and innuendo against the A.I.P. members which have characterized the attacks of the insiders in the L.A. County Central Committee meetings. Then the Eagle says:

"On Sunday, January 18th, twelve leaders of the Association (of American Voters) met with the leaders, of the United Republicans of California organization in hopes of finding a future course of activity. Bob Walters, together with Cauzet Chalko, Angie Walker, Chuck Wittington, Pam Barsby, Dave Arnold, Bea Duncan, Larry Hedrick, Glenn Parker and several others discussed possibilities with John Ryan and a few of his colleagues, all officers in the Conservative Republican volunteer organization."

The Eagle continues: "During the course of the conference, it was generally agreed by those present that the best future route for the AAV would be to join forces with UROC. Leaders from the 5 counties represented said they would return to their areas and urge all supporters to register Republican and then to join UROC units. It was also felt that general Regional Meetings would be needed for later this year to really launch a full State-wide effort to create the change-over."

The first of these meetings is announced in the Eagle: "On Saturday, 3 pm, February 27, at a place to be announced, every AIP, AAV and Wallace supporter is asked to attend a Special Meeting to discuss the projected switch from American Independent to Republican. UROC State leaders will be in attendance to answer questions. No matter what your present outlook, you are invited to attend. Invitations will soon be sent, but do keep the date open."

Walters' payoff for his defection is spelled out in the Eagle: "In the next elections, there will be 10 new seats in State and Federal Congress in California. He (Ryan) needs candidates to support with money and volunteers, and hopes we can help. He mentioned that the UROC organization might entertain the support of Bob Walters to one of the new Orange County seats, where he now lives. He would like to attract others, too."

The Walters' publication includes the usual bad-mouthing of A.I.P. leadership, and then gives the "reasons" for changing from AIP to GOP as follows:

"1. The AIP is dead as a Party in California.

"2. Wallace will never run AIP again, if, indeed, he runs at all in California.

"3. Those who remain AIP, in view of the direction Shearer is headed, will be ridiculed and scorned in the public eye.

"4. The chance for the AIP to help further our principles is over. The only prospect ahead is defeat, so we should change parties and continue our fight."

Now these are very interesting comments, and typical of Walters. None of them contain any element of truth.

First, far from being dead, the American Independent Party continues a ballot qualified party as a result of its participation in the recent election, and due to the constructive policies of its present leadership.

Second, the December issue of the Wallace Newsletter, published in Montgomery, Alabama, proudly pointed out that the California American Independent Party is still in favor of Governor Wallace's potential presidential candidacy. Walters, meanwhile, has been rejected by the Governor. A Walters phone call is not even accepted at Wallace Campaign headquarters in Montgomery.

Third, under its present leadership, the A.I.P. is headed in exactly the right direction. Proof positive of this fact is that the Republicans are working full time to destroy the new party. No such effort is ever expended on an ineffective enemy.

Fourth, Walters never had any principles to take to the GOP. His three years of conduct in the A.I.P. proved that. He and Nixon ought to make a great team.

Another interesting feature of Walters' publication is the statement, "I hope you enjoy this continuation of the Eagle. We plan to publish it once every month or two . . . There will be no charge for this paper . . ."

Now everyone knows that it costs money to put out a publication. Just where is Walters getting the money to pay for the printing and mailing of the Eagle? The answer seems reasonably obvious when one considers that the Republican Party is the acknowledged beneficiary of its distribution.

WALTERS AND INSIDERS PLAY SAME GAME

So the pattern is now clear.

Walters and his group, working from the inside, are actively encouraging A.I.P. members to join the Republican Party, while the insiders in the American Independent Party create the kind of agitation and disruption which will drive people away from the A.I.P. This lies at the heart of the phony Peace and Freedom Party issue, and the drive to get the A.I.P. to reverse its position on the war in Vietnam. The careful coordination of the arguments used by the Walters outsiders and the A.I.P. insiders, the uniformity in their personal attacks on A.I.P. leaders, and their reckless, unfounded charges of "communism," confirm that one voice of Jacob is manipulating both of these hands of Esau.

The tragedy is that a number of A.I.P. committee members who have been voting with the insiders have done so innocently, not knowing what was going on. And some of the people who talk most about the danger of this or that conspiracy are the first ones to be suckered by the first real conspiracy that confronts them. They are so busy conjuring up visions of monsters that they let the real-life burglar slip into the house and walk off with the goodies.

It is time for American Independent Party members to know that there is now a concerted Republican conspiracy to wreck the A.I.P. This charge is supported by a substantial body of evidence; and in light of the confessions in Bob Walters' California Eagle, it is not difficult to spot both the outsiders and the insiders who are working to destroy the A.I.P. for the sake of the Republicans.

It is time for the American Independent Party to deal with the insiders who are playing the Republican game. Our people are not compelled to suffer abuse, name calling, and intimidation from irresponsibles who have the vile manners to call A.I.P. members "Communists" as a part of a planned program to destroy the party.

Remember, the same people who are now telling us that we should become Republicans were telling us last August that we should elect James Sartin state chairman of the A.I.P. Today James Sartin is a Republican. Where would our party be if we had followed him? What would be the condition of our State Central Committee if we had made Sartin our chairman?

The same people who are now telling us that we should become Republicans are those who have consistently attempted to secure a rejection of the American Independent Party's stand on the Vietnam war. The war is a real issue, and the American Independent Party is right on that issue and in step with the people of the United States. We have elected not to line up on the side of the continued murder of American boys by the politicians and financial interests profiting from war. This is a stand we can be proud of. Some party needs to speak for young Americans who are being used as gun fodder for the sake of Nixon's war economy.

Let anyone who wants to line up on the side of the murder of our boys in Vietnam. Those who feel more comfortable with war, internationalism, UROC and Richard Nixon are welcome to join the GOP. All we ask is that they stay down wind from us.

For over 90 days, our people have been turning the other cheek as the insiders clubbed us. It is now time to put these insiders in their place, and make known the full extent of the Republican conspiracy against the A.I.P. When we have accomplished this task, we can return to the real business at hand — securing more voter registrations and building a better financial base for the future of the American Independent Party.

AIP Important To All Who Oppose Oppressive Power

(Continued from page one)

project, and I did not know the specific persons involved in the transmission belt by which the money flowed from CREEP to Robert Walters in California.

The Watergate testimony of Hugh Sloan, CREEP's treasurer, filled in these blanks.

In this edition of The California Statesman, we have compiled in one document the full details of the CREEP conspiracy to destroy the A. I. P.

When you have read this story, you will know how really important the American Independent Party is. You will have a new understanding of its redemptive mission in American politics. And you will better comprehend why its California leaders have been willing to sacrifice so much to keep the American Independent Party alive, active, and a viable participant in the election process in California and across the nation.

The real intended victim of CREEP's activities was not the American Independent Party, but the voters of America to whom CREEP sought to deny a free choice of candidates in the 1972 election.

The American Independent Party offers the American people an alternative to government by CREEP, and an opportunity to exercise a genuine choice in the election process.

The preservation of the American Independent Party is important to YOU, and to all Americans!

Thurs., July 8, 1976 Dayton Daily News · 3

Long will plead insane, attorneys tell prosecutor

By RON ROAT
Daily News Staff Writer

Attorneys for Neal Bradley Long, 48, accused killer of Dayton school desegregation planner Dr. Charles A. Glatt, have told U.S. attorneys they intend to add an insanity plea to Long's plea of not guilty, according to U.S. attorney William Milligan.

Milligan, in Columbus, said under federal law a separate insanity plea is not necessary but attorneys must notify the prosecution in advance of such a plea. He said the papers are expected to be filed by the July 17 deadline set by Chief U.S. District Judge Timothy S. Hogan in Cincinnati.

IN ANTICIPATION of the insanity plea, Milligan said he requested Long be examined an an independent Ohio psychiatrist to eliminate any possible bias government psychiatrists at the Springfield, Mo., federal facility could bring to the court. Long was examined in Springfield last November.

4 Dayton Daily News Tues., July 12, 1977

Long starts 2 life terms in Missouri security jail

Neal Bradley Long, 49, has begun serving two life prison sentences at the U.S. Medical Center for federal prisoners in Springfield, Mo.

According to John Dunn, community program officer for the Bureau of Prisons, Long has been placed in maxiumum security and will remain in such confinement for the rest of his two consecutive sentences.

Long, a former service station attendant, was sentenced in U.S. District Court here last December after he pleaded guilty to killing desegregation planner Dr. Charles Glatt. He was taken to the prison July 1.

In addition to the two federal life sentences, Long was also sentenced June 22 by Montgomery County Common Pleas Judge Stanley S. Phillips to three consecutive life sentences and between 22 and 85 additional years in prison after he pleaded guilty to the killing of three persons and to shooting at five other persons.

Neal Bradley was shooting Negroes around Dayton, Ohio, until he decided it was his duty to take out the Jew commissar sent to oversee that city's busing plan.

Some facts to consider

BIG BROTHER AND THE HOLDING COMPANY or POLICE STATE, USA

Unlike the reactionaries and "other" so-called "National Socialist revolutionaries", NSLF recognizes the fact that although some police may be sympathetic to certain opinions National Socialists may have, we recognize the police are the army of the system. The police enforce the system's laws and will NEVER allow us to wage war against the blacks and the Jews.

We DO NOT wish for "Law and Order", for law and order means the continued existence of this rotten rip-off Capitalist Jew System. We wish for anarchy and chaos which will enable us to ATTACK the system while her Big Brother Pigs are trying to keep the pieces from falling apart. We wish for a situation so confused and mixed-up that we can go after those bastards responsible for the anti-White policies and attacks against our people which now exist. Such chaos would allow us to so intensify our assaults that we could very well plunge the entire system to its death. For us to support those (the police) who maintain the "rules the wise men make for the fools" is absurd and suicidal.

In addition to this awareness, NSLF recognizes the situation in America has rapidly changed. WE ARE A POLICE STATE. Since the end of the Viet-Nam War, all research and money has gone into the development of a super-Nationwide Police Network, a "Big Brother" situation (New Orleans already has closed circuit television cameras on its city streets).

The FBI and all cops have only one purpose: to maintain the existing order! For any of "our" people to support this situation is completely suicidal and contrary to National Socialist Revolutionary interests.

BUILD THE NATIONAL SOCIALIST REVOLUTION THROUGH ARMED STRUGGLE

The name of their game is control

NSLF SCOREBOARD

IF YOU LIKE WHAT YOU SEE

Los Angeles:

On October 29, 1974, a black who was strutting the streets of L. A. with a white woman was severely beaten and escaped his attackers. The white woman who turned out to be a hooker for the black was disrobed from the waist up and handcuffed to a streetlamp pole with a sign around her neck which read : "I'm a nigger lover. I screw niggers. I deserve to die". It took 45 minutes for police to arrive and 25 minutes to cut her loose.

Albequerque, New Mexico:

A private airplane belonging to a Jew official of the NAACP was set on fire by NSLF guerillas. The plane was a total loss except for the engine and one tire.

Hollywood, California:

On October 29, a Lincoln Continental (1973 model) was set on fire. It belonged to an executive of a major capitalist corporation sponsoring nigger culture on T.V. and in the Southern California mountains.

YOU'LL LOVE WHAT YOU CAN'T SEE.

More to Come

March,1975 Internal Bulletin of the NATIONAL SOCIALIST LIBERATION FRONT No.3

EAST L.A. MARXIST H.Q. BOMBED -Feb.14

System news sources have attributed a third bombing of a Communist HQ to the National Socialist Liberation Front Underground. On Feb.14, a bomb blast erupted the still night at the East L.A. Instituto del Pueblo, 3022 Whittier Blvd., with a thunderous roar sending the front door flying into the night. Extensive damage was done to the interior of the building.

The building housed a spic Marxist Labor Workshop. Because of the bombing the landlord is urgently trying to break the lease on the building. We presume that the landlord understands the benefits in carrying through on removing the Communists from his building.

success.

Local bombings increase

Last month's rash of local bombings and bomb threats has left their targets on the defensive, calling for better police protection and an intensification of the investigation into those responsible for the attacks.

One local institution which feels particularly threatened is the East Los Angeles Instituto del Pueblo, a two-year-old educational center located at 3022 Whittier Blvd. According to its director, Evelina Alarcon, the center is in danger of having its lease terminated. It is because of the Instituto's controversial curriculum that Alarcon believes it was the target of a recent bomb. The Instituto del Pueblo is devoted to the teaching of labor history, Marxist-Leninist writings and Chicano studies.

Around midnight of Feb. 14 the doors to Rivera's TV Shop were blown off by a bomb. Eliseo Rivera is the landlord of the property occupied by the Instituto, which is next-door to his small shop. Four days after the bombing, Rivera said, he received an anonymous phone call from a man who said that if he continued to rent to the Instituto, the property would be bombed again.

The same day, an unidentified caller phoned the Instituto del Pueblo and asked to speak to Director Alarcon. When he was told she wasn't there, the caller left an ominous message: "We're sorry we missed you the other day with the bomb, but we'll get you next time."

That message was worded almost identically to one pinned to the door of the westside offices of the Socialist Workers Party (SWP) on Feb. 4. The same day, both the downtown headquarters of the SWP and a local left-wing bookstore, Unidas, were bombed.

The group which claimed credit for the bombings is the National Socialist Liberation Front, an offshoot of the American Nazi Party. This is the same organization that has claimed to have thrown a teargas cannister onto the stage of the Santa Monica Civic Auditorium Feb. 2 during the rally sponsored by the Los Angeles Committee to Reopen the Rosenberg Case.

The Feb. 22 bombing of public education television station KCET, after its announced intention to televise a Cuban film, has also been linked to the other incidents.

Evelina Alarcon emphasized that all the bombings are related. She joined members of the SWP in their criticisms of the Police Department's inability to bring to justice those responsible for the bombings.

(One SWP spokesperson pointed out that the National Socialist Liberation Front openly operates a bookstore in El Monte.) Alarcon said that inaction by police is typical of the disregard with which they treat the people of East Los Angeles.

The man in charge of the investigation of the bombings, Sergeant C. Loust of the LAPD's Criminal Conspiracy Section, discounted the charges. He explained that he and his men are doing their "darndest" to apprehend the bombers. He pointed out that the politics involved are of no interest to him, that he is simply concerned with bringing to justice those who have violated the law. (Sgt. Loust said he is working overtime on the case.)

One of Alarcon's chief concerns now is the threat of eviction raised by the bombing of the Instituto landlord's property.

Landlord Rivera said he is consulting with his attorney on ways to terminate the lease. "I have no choice," he said. "After the bombing, I got a phone call from a man who said, 'You better get them (the Instituto) out or we'll continue bombing them.' I'm going to try to break their lease. The police can't do anything about it; they would have to stay outside all night.

"I just want them to leave me and my place alone. I worked hard to buy the place and I want to protect it."

"Negro equality! Fudge!!"

HOW AUTHENTIC ARE THESE QUOTATIONS?

Every word attributed to Abraham Lincoln on this page may be found in what is probably the most complete source of original Lincoln documents, **The Collected Works of Abraham Lincoln,** *edited by Roy P. Basler and published in 1953 by the Rutgers University Press in eight volumes plus an Index.*

Why does the System censor the Truth? Why the cover-ups and half-truths? WHY? Because the System is SICK and corrupt! As Lincoln said, *"Negro equality! Fudge!! How long . . . shall there continue . . . fools to gulp, so low a piece of demagoguism as this?"* The liberals are still "gulping" it over 100 years later . . .

SEE THE 'LINCOLN' PLAN

Lincoln's Plan to Re-colonize the Negro

The only way to solve the Negro problem is the way Lincoln – and 10 other U.S. Presidents, including Washington, Madison, Jefferson, and Monroe advocated, – **separation.**

"On this whole proposition, including the appropriation of money with the acquisition of territory, does not the expediency amount to absolute necessity – that without which the Government itself cannot be perpetuated."

–Abraham Lincoln, *Documents of American History,* Henry S. Commager, p. 494

"And that the effort to colonize persons of African descent with their consent upon this continent or elsewhere, with the previously obtained consent of the government there, will be continued."

–Abraham Lincoln, *Emancipation Proclamation.*

During the chaos of the Civil War, Lincoln even organized a Bureau of Emigration within the Department of Interior. The sum of $600,000 , a large amount considering the tremendous war effort, was appropriated to initiate a beginning of Negro emigration. Two attempts to do this were made with the actual establishment of a colony at Ile a Vache, in Haiti, consisting of 453 Negroes transported from Virginia, and the attempt to establish a colony in Columbia. One major problem that Lincoln faced was that no one wanted the untrained former slaves.

Although Lincoln's efforts did not meet with success, he never lost hope. During the last hectic days of the Civil War in 1865, just prior to his death, he said to General Benjamin F. Butler: *"But what shall we do with the Negroes after they are free? . . . I believe that it would be better to export them all to some fertile country with a good climate, which they could have to themselves."* (From *Autobiography* by General Benjamin F. Butler, p. 903.)

With the cares of the war laid aside, Lincoln undoubtedly would have devoted a great deal of attention to coordinating the colonizing of Negroes as a fundamental part of his program to reunify the Nation.

If he had lived, the chaos of Reconstruction could probably have been avoided altogether, and with nearly four full years of his second term remaining, he well could have set a national program of Negro recolonization into full movement.

The NATIONAL SOCIALIST 'LINCOLN' PLAN

Twenty-five million Negroes completely integrated into our White society would destroy the institutions which were designed solely for White people over two hundred years ago by our forefathers. Men such as George Washington, James Madison, Patrick Henry, and Thomas Jefferson were slave owners and RACISTS. Evidence shows that although Washington hated slavery, he was more fearful of releasing his Negroes into White society. He did re-colonize some of his slaves to Carribean islands.

As many blacks themselves are beginning to realize, they have a separate racial personality and character. Their background, heritage, physical and mental make-up is different. These "awakened" black people want a black culture and more are realizing that this means separation – A NATION OF THEIR OWN!

Lincoln said, " . . . *we suffer on each side.*" Can you imagine the heartbreak and despair of the tens of thousands of White mothers who must watch Big Brother ship their children to black "jungle" schools miles away? Or the confused and angry black mothers screaming epithets about "racism" when their children fall behind the White kids in school? Yes, we both suffer in many ways.

George Lincoln Rockwell

But why does the System push the "equality" hoax? Because the System is parasitic! At the top is a caste of money-suckers, bleeding America dry. All decisions on internal, national, or international policy are designed for the advantage of these parasites. Hence the no-win wars, integration, mass pollution, etc., etc., ad nausea.

To solve the Negro problem, the billions of dollars wasted on foreign aid, welfare, and bureaucratic swindles, can be GIVEN TO OUR OWN NEGROES to establish their own nation with all the modern industries and conveniences of American life. For less than half of what we give foreigners, our Negroes could have a land of their own.

We call this the "Lincoln" Plan – after President Abraham Lincoln who first initiated it and Commander George Lincoln Rockwell, founder of the National Socialist Movement in the United States and who was felled by an assassin's bullet before he could put his plan into effect.

"Americans will talk integration," Rockwell said just before his death, *"but they will never REALLY MIX all the way. That is a FACT, like it or not. Therefore, the only intelligent and workable solution to the intolerable race problem is for White America to HELP its black captives back to freedom and self-respect in their own homeland."*

And the only way to do that is to –

SMASH THE SYSTEM!

NATIONAL SOCIALIST WHITE PEOPLE'S PARTY
2507 North Franklin Road, Arlington, Va. 22201

Lincoln's Plan to Re-colonize the Negro

The only way to solve the Negro problem is the way Lincoln – and 10 other U.S. Presidents, including Washington, Madison, Jefferson, and Monroe advocated, – **separation.**

"On this whole proposition, including the appropriation of money with the acquisition of territory, does not the expediency amount to absolute necessity – that without which the Government itself cannot be perpetuated."

– Abraham Lincoln, *Documents of American History*, Henry S. Commager, p. 494

"And that the effort to colonize persons of African descent with their consent upon this continent or elsewhere, with the previously obtained consent of the government there, will be continued."

– Abraham Lincoln, *Emancipation Proclamation.*

During the chaos of the Civil War, Lincoln even organized a Bureau of Emigration within the Department of Interior. The sum of $600,000 , a large amount considering the tremendous war effort, was appropriated to initiate a beginning of Negro emigration. Two attempts to do this were made with the actual establishment of a colony at Ile a Vache, in Haiti, consisting of 453 Negroes transported from Virginia, and the attempt to establish a colony in Columbia. One major problem that Lincoln faced was that no one wanted the untrained former slaves.

Although Lincoln's efforts did not meet with success, he never lost hope. During the last hectic days of the Civil War in 1865, just prior to his death, he said to General Benjamin F. Butler: *"But what shall we do with the Negroes after they are free? . . . I believe that it would be better to export them all to some fertile country with a good climate, which they could have to themselves."* (From *Autobiography* by General Benjamin F. Butler, p. 903.)

With the cares of the war laid aside, Lincoln undoubtedly would have devoted a great deal of attention to coordinating the colonizing of Negroes as a fundamental part of his program to reunify the Nation.

If he had lived, the chaos of Reconstruction could probably have been avoided altogether, and with nearly four full years of his second term remaining, he well could have set a national program of Negro recolonization into full movement.

The NATIONAL SOCIALIST 'LINCOLN' PLAN

Twenty-five million Negroes completely integrated into our White society would destroy the institutions which were designed solely for White people over two hundred years ago by our forefathers. Men such as George Washington, James Madison, Patrick Henry, and Thomas Jefferson were slave owners and RACISTS. Evidence shows that although Washington hated slavery, he was more fearful of releasing his Negroes into White society. He did re-colonize some of his slaves to Carribean islands.

As many blacks themselves are beginning to realize, they have a separate racial personality and character. Their background, heritage, physical and mental make-up is different. These "awakened" black people want a black culture and more are realizing that this means separation – A NATION OF THEIR OWN!

Lincoln said, " . . . *we suffer on each side.*" Can you imagine the heartbreak and despair of the tens of thousands of White mothers who must watch Big Brother ship their children to black "jungle" schools miles away? Or the confused and angry black mothers screaming epithets about "racism" when their children fall behind the White kids in school? Yes, we both suffer in many ways.

George Lincoln Rockwell

But why does the System push the "equality" hoax? Because the System is parasitic! At the top is a caste of money-suckers, bleeding America dry. All decisions on internal, national, or international policy are designed for the advantage of these parasites. Hence the no-win wars, integration, mass pollution, etc., etc., ad nausea.

To solve the Negro problem, the billions of dollars wasted on foreign aid, welfare, and bureaucratic swindles, can be GIVEN TO OUR OWN NEGROES to establish their own nation with all the modern industries and conveniences of American life. For less than half of what we give foreigners, our Negroes could have a land of their own.

We call this the "Lincoln" Plan – after President Abraham Lincoln who first initiated it and Commander George Lincoln Rockwell, founder of the National Socialist Movement in the United States and who was felled by an assassin's bullet before he could put his plan into effect.

"Americans will talk integration," Rockwell said just before his death, *"but they will never REALLY MIX all the way. That is a FACT, like it or not. Therefore, the only intelligent and workable solution to the intolerable race problem is for White America to HELP its black captives back to freedom and self-respect in their own homeland."*

And the only way to do that is to –

SMASH THE SYSTEM!

NATIONAL SOCIALISM
is for the WHITE MAN!

NATIONAL SOCIALIST WHITE PEOPLE'S PARTY

2507 North Franklin Road, Arlington, Va. 22201

Tradução por: A.A.D